



Porto. '22
 **ICRE**

Porto International Conference on Research in Education

LIVRO DE RESUMOS

**ESCOLA
SUPERIOR
DE EDUCAÇÃO**

P.PORTO

ABSTRACT BOOK

ISBN: 978-972-8969-61-5

Porto ICRE22-10051	
FORMAÇÃO MUSICAL: QUANDO NÃO É A AVALIAÇÃO QUE MARCA O COMPASSO.....	18
Porto ICRE22-10867	
PERSPETIVAS PARA A SEGURANÇA E DEFESA DO PATRIMÓNIO CULTURAL.....	19
Porto ICRE22-16754	
STORYTELLING NO ENSINO DA ARTE.....	20
Porto ICRE22-24879	
THE NARRATIVE OF REALITY, THE REALITY OF THE NARRATIVE.....	21
Porto ICRE22-25728	
EXPERIÊNCIAS DO BRINCAR: A BRINQUEDOTECA EM TEMPOS DE COVID19.....	22
Porto ICRE22-33921	
A ARTE COMO ESTRATÉGIA SIMBÓLICA NA TRANSMISSÃO DE PRINCÍPIOS NAS ESCOLAS CONFESSIONAIS BENEDITINAS.....	23
Porto ICRE22-34957	
INVENTÁRIO PARTICIPATIVO: MEIOS PARA VALORIZAÇÃO CULTURAL.....	24
Porto ICRE22-35554	
HOMO PRI.MATO A INTERMÍDIA COMO MÁQUINA LITERÁRIA [ARTE-SEMENTE] E PRÁTICAS COTIDIANAS ESTÉTICAS.....	25
Porto ICRE22-37696	
ANIMACIÓN SOCIOCULTURAL COMO EXPERIENCIA DE DINAMIZACIÓN COMUNITARIA. UN ESTUDIO DE CASO.....	26
Porto ICRE22-38886	
O MUSEU COMO DISPOSITIVO DE INVESTIGAÇÃO EM ARTE E DESIGN, BASEADA NA PRÁTICA.....	27
Porto ICRE22-39806	
ESCULTURA EM REDE OU COMO MANTER A ALEGRIA.....	28
Porto ICRE22-41319	
EDUCAÇÃO INFANTIL BRASILEIRA: UM PANORAMA SOBRE APRENDIZAGEM, CURRÍCULO E TECNOLOGIAS.....	29
Porto ICRE22-43604	
EL UKELELE EN EL AULA DE MÚSICA: UNA EXPERIENCIA DE PARTICIPACIÓN DEMOCRÁTICA Y TRABAJO EN EQUIPO COMO RESISTENCIA AL COVID 19.....	30
Porto ICRE22-45622	
OLARIA NO PASSADO DA FAIANÇA DAS CALDAS DA RAINHA.....	31
Porto ICRE22-47247	
ENTRE FIOS E DESAFIOS: SUPERAÇÃO DOS DANOS GERADOS PELO TRANSTORNO MENTAL EM UMA OFICINA TERAPÊUTICA.....	32
Porto ICRE22-49158	
"ILS NE SE SONT PAS RENDU À PORTO" - JEANNE & MARCEL DIEULAFOY.....	33
Porto ICRE22-49260	
CULTURA, ARTE E EDUCAÇÃO COMO DIREITOS HUMANOS BASILARES PARA O PLENO DESENVOLVIMENTO DO SUJEITO.....	34
Porto ICRE22-51033	
MÚSICA RESPIRAÇÃO E AÇÕES EDUCATIVAS: APROPRIAÇÃO CULTURAL E BASES FISIOLÓGICAS DA ATENÇÃO NA ABORDAGEM HISTÓRICO-CULTURAL.....	35
Porto ICRE22-51110	
PRÁTICAS PROFISSIONAIS EM CONTEXTOS CULTURAIS: "LABCUR 2012 - ENTRE COMISSÁRIOS E CURADORES HÁ ARTISTAS E LIVROS".....	36
Porto ICRE22-51762	
CIVILIAN MUSIC WIND BANDS - PRATICAL COMMUNITIES OF EDUCATION.....	37
Porto ICRE22-53664	
CULTURA MATERIAL E INFÂNCIA: REFLEXÕES SOBRE A ARTE E AS BRINCADEIRAS DAS CRIANÇAS.....	38
Porto ICRE22-54437	
EDUCATIONAL NETWORKS. THE ROLE OF CONTACT CIRCLES IN MUSICAL TRAINING TRAJECTORIES.....	39
Porto ICRE22-54946	

<i>CULTURA DIGITAL NO ENSINO SUPERIOR ANGOLANO: UMA REFLEXÃO SOBRE O USO DE TELEMÓVEL EM SALA DE AULA</i>	40
Porto ICRE22-57037	
<i>CORPO GROSSO - POVO DO MATO: NARRATIVAS DE RE-EXISTÊNCIAS E PRÁTICAS DO SENTI-PENSAMENTO</i>	41
Porto ICRE22-57904	
<i>CAMINHOS E CADÊNCIAS DA LINHA IMAGINÁRIA DA PALAVRA AO DESENHO DAS INFINIDADES ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS EM ARTE</i>	42
Porto ICRE22-59015	
<i>RACISTAS, SEXISTAS, XENÓFOBOS: LAS MIRADAS DEL ARTE CONTRA LOS PREJUICIOS DE LA (POS)MODERNIDAD</i>	43
Porto ICRE22-62207	
<i>MODELOS HÍBRIDOS DE ANÁLISE DE IMAGEM E SEMIOLOGIA DA REALIDADE, UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA</i>	44
Porto ICRE22-64055	
<i>GESTÃO DE RISCOS E SUSTENTABILIDADE UM DESAFIO NA SALVAGUARDA E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL</i>	45
Porto ICRE22-65694	
<i>PARA UM PERFIL DO GESTOR DO PATRIMÓNIO CULTURAL</i>	46
Porto ICRE22-67148	
<i>SEMANA DE ARTE MODERNA E AS REVERBERAÇÕES NAS ARTES DAS CRIANÇAS</i>	48
Porto ICRE22-70065	
<i>LA "REDE ENREDAMOS" COMO EXPERIENCIA DE DINAMIZACIÓN COMUNITARIA. DE LA FORMACIÓN DEL VOLUNTARIADO AL OCIO EDUCATIVO JUVENIL</i>	49
Porto ICRE22-70585	
<i>ANIMAÇÃO À LEITURA E CONTOS PARA EDUCAR EM VALORES: UMA EXPERIÊNCIA NO BAIRRO DE ÁLDOAR (PORTO)</i>	50
Porto ICRE22-71809	
<i>"A ARTE DE VIAJAR" DE CECÍLIA MEIRELES NO CAMPO EDUCACIONAL (1917-1964)</i>	51
Porto ICRE22-72190	
<i>A INVISIBILIDADE DAS ARTISTAS NEGRAS NO ENSINO DA HISTÓRIA DA ARTE – RACISMO E REPRESENTAÇÕES</i>	52
Porto ICRE22-73188	
<i>METAPHORIC CARDS: A WAY TO INTERTWINE EDUCATION, ART & PSYCHOLOGICAL INTERVENTION</i>	53
Porto ICRE22-76871	
<i>ACADEMIA THE INVENTORS: AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DE UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO NUM CONTEXTO DE PANDEMIA</i>	54
Porto ICRE22-76912	
<i>EDUCAÇÃO, MUSEUS E PATRIMÓNIO: REFLEXÃO SOBRE A INFLUÊNCIA DE PAULO FREIRE E VYGOTSKY NO CAMPO</i>	55
Porto ICRE22-78100	
<i>FORMAÇÕES MUSICAIS EM AMBIENTE ESCOLAR: ESTUDO DE CASO DA ORQUESTRA JOVEM DA LBV, AÇÕES NA PANDEMIA</i>	56
Porto ICRE22-80702	
<i>PROJETOS EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA, RECURSOS CRIATIVOS E INVESTIGAÇÃO</i>	57
Porto ICRE22-81570	
<i>CONTRIBUTOS PARA A COMPREENSÃO DA COADJUVANÇÃO DE EXPRESSÃO E EDUCAÇÃO MUSICAL, NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO</i>	58
Porto ICRE22-82298	
<i>CONSTRUIR IDENTIDADES DESDE LA CULTURA VISUAL. ANÁLISIS DE PROPUESTAS DIDÁCTICAS PARA EDUCACIÓN INFANTIL</i>	59
Porto ICRE22-83250	
<i>O PAPEL DOS MUSEUS NA MUDANÇA DE NARRATIVA SOBRE O ENVELHECIMENTO: ANÁLISE COM RECURSO A NOTAS DE TERRENO DE UM ESTUDO ETNOGRÁFICO EM CURSO</i>	60
Porto ICRE22-88112	
<i>ESTUDO FENOMENOLÓGICO</i>	61

DESAFIOS DA SOCIEDADE E EDUCAÇÃO ----- SOCIETY CHALLENGES AND EDUCATION 62

Porto ICRE22-11191	
<i>BURNOUT, RESILIÊNCIA E BEM-ESTAR SUBJETIVO EM DOCENTES DE ENSINO SUPERIOR PORTUGUESES DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19</i>	63
Porto ICRE22-11880	
<i>TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NOS PROCESSOS EDUCACIONAIS: MAPEAMENTO ANALÍTICO DE TESES E DISSERTAÇÕES</i>	64

Porto ICRE22-11980	
	<i>UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE AS INVESTIGAÇÕES DAS DEFINIÇÕES DE CULTURA E TECNOLOGIA ENTRE DUSEK E RAYMOND WILLIAMS</i>65
Porto ICRE22-12415	
	<i>AS CORES DO CAMALEÃO: O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS NA EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</i>66
Porto ICRE22-12878	
	<i>UMA PARCERIA DA UNIVERSIDADE COM A FAVELA: RELATO DE UM PROCESSO EM DESENVOLVIMENT</i>67
Porto ICRE22-14077	
	<i>MELHORAR A ORTOGRAFIA É MELHORAR A CAPACIDADE DE ESCREVER</i>68
Porto ICRE22-14840	
	<i>EFEITOS DE UM PROGRAMA BASEADO EM MINDFULNESS - MINDFULNESS EM EDUCAÇÃO - EM ESTUDANTES DE ENSINO SUPERIOR</i>69
Porto ICRE22-16610	
	<i>TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, DIREITOS HUMANOS E INCLUSÃO SOCIAL: DIÁLOGOS DE INTERFACE NA EDUCAÇÃO</i>70
Porto ICRE22-17881	
	<i>O PROJETO EDUCATIVO LOCAL ENQUANTO PROCESSO PARTICIPATIVO E GERADOR DE MUDANÇA(S). COMPROMISSOS, DESAFIOS E CUIDADOS</i>71
Porto ICRE22-20099	
	<i>EDUCAR PARA A DEMOCRACIA E PARA A PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA A PARTIR DE PROJETOS NACIONAIS E EUROPEUS: OS PROGRAMAS "PARLAMENTO DOS JOVENS" E "ESCOLA EMBAIXADORA DO PARLAMENTO EUROPEU"</i>72
Porto ICRE22-20376	
	<i>A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO COMO DISCIPLINA AUTÓNOMA NO ENSINO SECUNDÁRIO: FUNDAMENTOS PARA A SUA VALORIZAÇÃO</i>73
Porto ICRE22-21055	
	<i>A EDUCAÇÃO FÍSICA ENQUANTO VEÍCULO DE PROMOÇÃO DE HÁBITOS DE VIDA ATIVA</i>74
Porto ICRE22-21091	
	<i>AUTOEFICÁCIA E ENVOLVIMENTO ACADÉMICO DOS ESTUDANTES DA ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DO POLITÉCNICO DO PORTO: ESTUDO OBSERVACIONAL</i>75
Porto ICRE22-21227	
	<i>PRÁTICA PEDAGÓGICA, EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO & EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR</i>76
Porto ICRE22-21587	
	<i>FOSTERING STUDENTS' LEARNING AND RESULTS DURING COVID 19</i>77
Porto ICRE22-21998	
	<i>POLÍTICAS PÚBLICAS DAS ESCOLAS EM PRISÕES: CONTRIBUIÇÃO PARA O DIAGNÓSTICO DE EXPERIÊNCIA DO MUNICÍPIO DE CALDAS NOVAS-GO</i>78
Porto ICRE22-23141	
	<i>PREVENTION OF STRESS BY EXPLOITING AN INNOVATIVE VIRTUAL ENVIRONMENT: A TOOL FOR ADOLESCENTS AND SCHOOL CONTEXTS</i>79
Porto ICRE22-23969	
	<i>HEALTHCARE PROFESSIONALS & NON-CONVENTIONAL HEALTHCARE PRACTICES: KNOWLEDGE, ATTITUDES AND BEHAVIOURS</i>80
Porto ICRE22-23997	
	<i>O QUE NOS DIZ A INVESTIGAÇÃO SOBRE OS MODELOS DE PARTICIPAÇÃO DA CRIANÇA NO SISTEMA DE PROTEÇÃO? UMA ABORDAGEM TEÓRICO-REFLEXIVA</i>81
Porto ICRE22-24877	
	<i>VALIDACIÓN DE UN INSTRUMENTO PARA LA EVALUACIÓN DEL IMPACTO DE LOS SISTEMAS DE ACREDITACIÓN EN LA ORGANIZACIÓN Y GESTIÓN DE LAS TITULACIONES UNIVERSITARIAS: ANÁLISIS FACTORIAL EXPLORATORIO</i>82
Porto ICRE22-25045	
	<i>O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA</i>83
Porto ICRE22-25372	
	<i>SAÚDE MENTAL - DEPRESSÃO, ANSIEDADE E STRESS EM ADULTOS EMERGENTES</i>84
Porto ICRE22-26504	
	<i>O ENSINO DA RESPONSABILIDADE PESSOAL E SOCIAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA E EM OUTRAS ÁREAS DE CONTEÚDO: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS</i>85
Porto ICRE22-26865	
	<i>INFLUENCIA DE LA REGULACIÓN EMOCIONAL EN LOS PROCESOS DE INTEGRACIÓN ACADÉMICA EN LA UNIVERSIDAD</i>86
Porto ICRE22-27184	

	<i>METODOLOGÍAS ACTIVAS EN EL PROCESO EDUCATIVO: RECOMENDACIONES PARA UNA IMPLEMENTACIÓN EFICAZ EN EDUCACIÓN BÁSICA Y BACHILLERATO PARA LA ENSEÑANZA STEM</i>	87
Porto ICRE22-28371		
	<i>LA COMPETENCIA DE ADAPTACIÓN Y SU APLICACIÓN PROFESIONAL EN LA ENSEÑANZA DE EDUCACIÓN PRIMARIA. ANÁLISIS DEL GRADO DE EDUCACIÓN PRIMARIA DE LA UNIVERSIDAD DE VALENCIA.</i> ..	88
Porto ICRE22-29089		
	<i>ANATOMIA DE UMA INVESTIGAÇÃO: UM DESENHO METODOLÓGICO FACE AOS DESAFIOS DA SOCIEDADE E EDUCAÇÃO</i>	89
Porto ICRE22-30447		
	<i>SEGMENTAÇÃO EDUCACIONAL E REFORMA DO ENSINO MÉDIO: A JUVENTUDE BRASILEIRA COLOCADA NA CONTRAMÃO DA HISTÓRIA</i>	90
Porto ICRE22-31463		
	<i>EDUCAÇÃO SOCIAL: CONTRIBUTOS PARA UMA SOCIEDADE EM MUDANÇA.</i>	91
Porto ICRE22-31696		
	<i>THE MOST DECISIVE STUDY DIFFICULTIES IDENTIFIED BY A CLUSTER ANALYSIS EXAMINING STEM HIGHER EDUCATION</i>	92
Porto ICRE22-32847		
	<i>HISTORIOGRAPHY AND THE BUILDING OF NATIONAL IDENTITY IN THE UNITED ARAB EMIRATES: HOW AN ANTI-COLONIAL NATIONAL IDENTITY IS PRODUCED THROUGH SCHOOL TEXTBOOKS</i>	93
Porto ICRE22-34273		
	<i>MOTIVACIÓN EN EDUCACIÓN INFANTIL Y RENDIMIENTO ACADÉMICO EN EDUCACIÓN PRIMARIA</i>	94
Porto ICRE22-35035		
	<i>A INTEGRAÇÃO DE SABERES COMO AGENTE TRANSFORMADOR: PROJETOS INTEGRADORES NO CONTEXTO DO ENSINO BÁSICO E PROFISSIONAL</i>	95
Porto ICRE22-35782		
	<i>INCIDENCIA DE LA PRÁCTICA DE ACTIVIDAD FÍSICA CON LA MEJORA DE LA ATENCIÓN Y EL CÁLCULO EN NIÑOS Y NIÑAS DE 6 Y 7 AÑOS.</i>	96
Porto ICRE22-38628		
	<i>O MODELO OCTALYSIS AO SERVIÇO DA APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA NA AULA DE INGLÊS NO 1º CEB</i>	97
Porto ICRE22-38793		
	<i>ANSIEDADE DE DESEMPENHO EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR: EFEITOS DA ANSIEDADE-ESTADO E DO CONHECIMENTO E USO DE ESTRATÉGIAS DE MEMÓRIA</i>	98
Porto ICRE22-39007		
	<i>SCHOOLS-UNIVERSITY COLLABORATION FOR RELEVANT SCIENCE EDUCATION: A PROJECT ON URBAN BIODIVERSITY IN CHILDHOOD EDUCATION</i>	99
Porto ICRE22-40719		
	<i>EDUCATIONAL ENTREPRENEURSHIP: HOW CAN EDUCATIONAL INSTITUTIONS REINVENT THEMSELVES?</i>	100
Porto ICRE22-40779		
	<i>OLHARES DE PROFESSORES SOBRE AS MUDANÇAS/CONTINUIDADES NO ENSINO SUPERIOR: PERSPETIVAS COMUNS E ESPECÍFICAS ÀS REALIDADES INSTITUCIONAIS</i>	101
Porto ICRE22-42172		
	<i>EDUCACIÓN DEL CUERPO, CULTURA FÍSICA Y BATLLISMO EN URUGUAY, ENTRE 1911 Y 1913</i>	102
Porto ICRE22-42485		
	<i>PERCEPCIÓN DE LOS ESTUDIANTES SOBRE LA MEJORA DE LAS TITULACIONES UNIVERSITARIAS CONSECUENCIA DEL PROCESO DE ACREDITACIÓN: ALGUNAS FUENTES DE VARIABILIDAD</i>	103
Porto ICRE22-42798		
	<i>¿QUÉ ESTAMOS OLVIDANDO EN LA CONSTRUCCIÓN DE UNA EDUCACIÓN INFANTIL EN ESPAÑA DESDE UNA MIRADA INCLUSIVA?</i>	104
Porto ICRE22-43097		
	<i>AUSTRIAN ELEMENTARY SCHOOL TEACHERS' PERSPECTIVES ON THE DIFFICULTIES OF DISRUPTED REGULAR IN-PERSON EDUCATION DUE TO COVID-19</i>	105
Porto ICRE22-43536		
	<i>NARRAR CIÊNCIA PARA A APRENDER: QUE FACTORES CONTRIBUEM PARA A APRENDIZAGEM?</i>	106
Porto ICRE22-43790		
	<i>CULTURAS COLABORATIVAS E LIDERANÇAS PEDAGÓGICAS: DA TEORIA À PRÁTICA – CONSTRANGIMENTOS ORGANIZACIONAIS E CULTURAI</i>	107
Porto ICRE22-45553		
	<i>ÉTICA NA INVESTIGAÇÃO: DILEMAS E DESAFIOS</i>	108
Porto ICRE22-45562		
	<i>EDUCATIONAL INNOVATION PROJECT – STUDENTS' FEELING TOWARDS A FLIPPED CLASSROOM MODEL IN ACTION</i>	109
Porto ICRE22-45664		
	<i>PERCEPCIÓN DE MEJORA PRODUCIDA POR LOS SISTEMAS DE ACREDITACIÓN: PERFILES DE ESTUDIANTES EN LA UNIVERSIDAD COMPLUTENSE DE MADRID</i>	110

Porto ICRE22-47160	
	<i>SENSIBILIZAÇÃO POPULACIONAL SOBRE O PROBLEMA DA VIOLÊNCIA PATRIMONIAL AO IDOSO</i> 111
Porto ICRE22-47242	
	<i>DESIGUALDADES SOCIAIS, POSSE E USO DE COMPETÊNCIAS E PARTICIPAÇÃO EDUCATIVA DE PESSOAS ADULTAS: UMA LEITURA DAS RESPECTIVAS RELAÇÕES A PARTIR DOS RESULTADOS DO PIAAC</i> 112
Porto ICRE22-47540	
	<i>PARA UMA ANÁLISE DOS FENÓMENOS DE GLOBALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO</i> 113
Porto ICRE22-51804	
	<i>O PROCESSO DE TRANSIÇÃO PARA O 1º CICLO – PERSPECTIVA DE CUIDADORES E PROFISSIONAIS</i> 114
Porto ICRE22-52097	
	<i>SUCESSO ESCOLAR E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: PROCESSOS E PERCEÇÕES EM CONTEXTOS EDUCATIVOS FORMAIS E NÃO FORMAIS</i> 115
Porto ICRE22-52472	
	<i>HOW STUDENTS ARE DISTRIBUTED: A BRIEF CHARACTERIZATION OF SCHOOLS IN PORTUGAL</i> 116
Porto ICRE22-52798	
	<i>EL OCIO Y TIEMPO LIBRE EN TIEMPOS DE PANDEMIA: VALORACIONES DE LA INFANCIA Y ADOLESCENCIA</i> 117
Porto ICRE22-53062	
	<i>A EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO NO BRASIL: O ESTADO DO CONHECIMENTO DE UMA EXPRESSÃO DA QUESTÃO SOCIAL</i> 118
Porto ICRE22-55421	
	<i>EDUCACIÓN STEM ¿UN MODELO EDUCATIVO PARA FORMAR A UNA CIUDADANÍA GLOBAL?</i> 119
Porto ICRE22-55434	
	<i>DESIGNING INCLUSIVE VIRTUAL LEARNING COMMUNITIES IN BUSINESS EDUCATION IN DEVELOPING COUNTRIES IN EUROPE</i> 120
Porto ICRE22-55773	
	<i>DETERMINANTES DO SEXISMO AMBIVALENTE: RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DE UMA AMOSTRA DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR</i> 121
Porto ICRE22-55860	
	<i>APLICACIÓN DE LAS TIC EN LA UNIVERSIDAD: USO DE DISPOSITIVOS MÓVILES PARA LA MEJORA DEL RENDIMIENTO ACADÉMICO</i> 122
Porto ICRE22-58615	
	<i>HEAR: CHILDREN'S PARTICIPATION RIGHTS, SOCIOCOGNITIVE DEVELOPMENT, AND CO-RESEARCH EXPERIENCES</i> 123
Porto ICRE22-58847	
	<i>PROYECTO MACFID: "MOVIMIENTO Y ACTIVIDAD FÍSICA DIARIA" PARA LA MEJORA DEL RENDIMIENTO ACADÉMICO</i> 124
Porto ICRE22-60847	
	<i>DESENHOS E PAISAGENS</i> 125
Porto ICRE22-60956	
	<i>A ASTRONOMIA COMO CIÊNCIA PORTAL PARA O ENSINO INTERDISCIPLINAR: DE UMA PRÁXIS EFICAZ, AO DESAPARECIMENTO CURRICULAR DA ASTRONOMIA</i> 126
Porto ICRE22-60993	
	<i>EDUCAR EM TEMPOS DE IDADISMO – UM DESAFIO INTERNACIONAL VISTO A PARTIR DE PORTUGAL</i> 127
Porto ICRE22-61488	
	<i>IS IT NECESSARY TO (IN)FORMALLY EDUCATE INDIVIDUALS ON NON-CONVENTIONAL HEALTHCARE PRACTICES?</i> 128
Porto ICRE22-61625	
	<i>CLUBE DE LEITURA: UMA INTERVENÇÃO NA ÁREA DA REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL EM CONTEXTO DE SAÚDE MENTAL</i> 129
Porto ICRE22-62595	
	<i>PERCEPÇÃO DO JOVEM UNIVERSITÁRIO SOBRE O SEU ENVELHECIMENTO: MARCAS DA INTERGERACIONALIDADE</i> 130
Porto ICRE22-65654	
	<i>PROJETO DE PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE ENERGÉTICA PARA JOVENS E CRIANÇAS</i> 131
Porto ICRE22-65815	
	<i>E O TEMPO PARA AS CRIANÇAS PODEREM BRINCAR LIVREMENTE?</i> 132
Porto ICRE22-66938	
	<i>PEDAGOGICAL CHALLENGES IN THE 21ST CENTURY – ONLINE MODEL IMPLEMENTATION</i> 133

Porto ICRE22-67182	
	<i>DETERMINANTES DA AUTOCOMPAIXÃO EM ESTUDANTES PORTUGUESES DE ENSINO SUPERIOR</i> 134
Porto ICRE22-67595	
	<i>PREVENTING VIOLENCE IN HEALTHCARE SETTINGS: CAN PSYCHOLOGY UNDERGRADUATE STUDENTS CONTRIBUTE?</i> 135
Porto ICRE22-67634	
	<i>A INFLUÊNCIA DA GOVERNAÇÃO EUROPEIA DA EDUCAÇÃO NAS POLÍTICAS EDUCATIVAS PORTUGUESAS</i> 136
Porto ICRE22-67663	
	<i>A PERCEÇÃO DOS PAIS SOBRE O BRINCAR ARRISCADO</i> 137
Porto ICRE22-67699	
	<i>CONHECIMENTOS E HABILIDADES DE DOCENTES PARA O ENFRENTAMENTO AOS FENÓMENOS DAS DROGAS E DE VIOLÊNCIA</i> 138
Porto ICRE22-67893	
	<i>O LUGAR DA PARTICIPAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: REFLEXÕES SOBRE O PROJETO "MOTIVARTE"</i> 139
Porto ICRE22-68961	
	<i>STUDENTS' VOICE: THE ANALYSIS OF THEIR MOBILITY EXPERIENCES THROUGH INTERVIEW</i> 140
Porto ICRE22-69660	
	<i>EL IMPACTO DE LOS SISTEMAS DE ACREDITACIÓN EN LAS TITULACIONES UNIVERSITARIAS: ESTUDIO CORRELACIONAL ENTRE EL ÁREA DE GESTIÓN Y EL PROCESO DE ENSEÑANZA-APRENDIZAJE</i> 141
Porto ICRE22-70319	
	<i>TERAPIA OCUPACIONAL NA EDUCAÇÃO: COMPOSIÇÃO E DELINEAMENTOS DO CAMPO PROFISSIONAL NO BRASIL</i> 142
Porto ICRE22-71669	
	<i>REPRESENTAÇÕES PROGRAMÁTICAS DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA CATÓLICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO CONCELHO DO PORTO</i> 143
Porto ICRE22-73889	
	<i>ESTUDIO COMPARATIVO ENTRE DOCENTES SOBRE EL IMPACTO DE LOS SISTEMAS DE ACREDITACIÓN EN EL PROCESO DE ENSEÑANZA-APRENDIZAJE EN EDUCACIÓN SUPERIOR</i> 144
Porto ICRE22-74510	
	<i>EVALUATING STUDENT, TEACHERS AND SCIENTISTS LEARNING, PERSONAL AND SCHOLAR OUTCOMES FROM A SCIENCE OUTREACH PROGRAM</i> 145
Porto ICRE22-74542	
	<i>O FACEBOOK COMO ESPAÇO INTERGERACIONAL: O CASO DO GRUPO RÉVIVER NA REDE</i> 146
Porto ICRE22-76419	
	<i>THE IMPLEMENTATION OF TENNIS-BASED CONTENT IN PHYSICAL EDUCATION CURRICULUM</i> 147
Porto ICRE22-76843	
	<i>SUJEITOS EGRESSOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL: UM ESTUDO SOBRE A PRODUÇÃO ACADÊMICA STRICTO SENSU (2006-2017)</i> 148
Porto ICRE22-78114	
	<i>ENTRE A SINGULARIDADE E A PLURALIDADE: UMA HISTÓRIA DE CIDADANIAS</i> 149
Porto ICRE22-78268	
	<i>PROJETO EDUCAÇÃO PELA INTEGRAÇÃO</i> 150
Porto ICRE22-78799	
	<i>ACTIVIDAD FÍSICA Y COGNICIÓN: UNA OPORTUNIDAD PARA POTENCIAR LOS PROCESOS COGNITIVOS DEL ALUMNADO</i> 151
Porto ICRE22-79496	
	<i>DESAFIOS E GANHOS DO ENSINO À DISTÂNCIA: UM ESTUDO DE CASOS COM DOCENTES DE SERVIÇO SOCIAL</i> 152
Porto ICRE22-80668	
	<i>PAPEL DOS PAIS E/OU CUIDADORES NA EDUCAÇÃO PARA A PREVENÇÃO DOS RISCOS DO MUNDO DIGITAL</i> 153
Porto ICRE22-80730	
	<i>A EDUCAÇÃO DE ADULTOS EM ANGOLA: UMA PRIMEIRA TENTATIVA DE MAPEAMENTO DO CAMPO</i> 154
Porto ICRE22-82556	
	<i>CARINHO PARENTAL: QUAL O SEU IMPACTO NO USO DA INTERNET E NO SENTIMENTO DE SOLIDÃO EM ADOLESCENTES E JOVENS ADULTOS PORTUGUESES?</i> 155
Porto ICRE22-82847	
	<i>CHALLENGES AND OPPORTUNITIES FOR CITIZEN SCIENCE IN EDUCATION: PRELIMINARY RESULTS FROM A PILOT CITIZEN SOCIAL SCIENCE PROJECT</i> 156

Porto ICRE22-83119	<i>O PAPEL MEDIADOR DA SATISFAÇÃO COM A VIDA NA RELAÇÃO ENTRE DEPRESSÃO, ANSIEDADE, STRESS E BURNOUT NOS ENFERMEIROS PORTUGUESES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19</i>	157
Porto ICRE22-83490	<i>A SEMIÓTICA AO SERVIÇO DE UMA LEITURA CALEIDOSCÓPICA: À PROCURA DE UMA ANÁLISE POLIGONAL DE CONTEÚDOS MULTIMODAIS</i>	158
Porto ICRE22-86119	<i>STRESS E DEPRESSÃO EM ESTUDANTES PORTUGUESES DE ENSINO SUPERIOR – PAPEL MEDIADOR DA AUTOCOMPAIXÃO</i>	159
Porto ICRE22-86650	<i>OFICINA ESCOLA DE RESTAURO DE MOBILIÁRIO MODERNO DE BRASÍLIA E O ESFORÇO DE CONTRIBUIR PARA A RECUPERAÇÃO SOCIAL DO PRESO E A MELHORIA DE SUAS CONDIÇÕES DE VIDA</i>	160
Porto ICRE22-88265	<i>EFFECTS ON PRIMARY AND SECONDARY SCHOOL STUDENTS’ ACADEMIC OUT-OF-SCHOOL LEARNING EXPERIENCES IN SCIENCE TECHNOLOGY ENGINEERING MATHEMATICS (STEM) EDUCATION</i>	161
Porto ICRE22-88354	<i>UBUNTU: O DESAFIO DA PROMOÇÃO DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS EM CONTEXTO ESCOLAR</i>	162
Porto ICRE22-88790	<i>O TRABALHO INFANTIL DOMÉSTICO: UMA ANÁLISE ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 11 A 14 ANOS MATRICULADOS NOS ÚLTIMOS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO</i>	163
Porto ICRE22-89044	<i>AUTOCOMPAIXÃO EM ESTUDANTES PORTUGUESES DE ENSINO SUPERIOR</i>	164
Porto ICRE22-89208	<i>HOMESCHOOLING NO BRASIL E A INFLUÊNCIA NORTE-AMERICANA: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS PARA A EDUCAÇÃO</i>	165
Porto ICRE22-89527	<i>FISICAMENTE DISTANTES, EMOCIONALMENTE PRÓXIMOS: RELAÇÃO DE AJUDA EM TEMPO DE PANDEMIA</i>	166

EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSÃO ----- SPECIAL EDUCATION AND INCLUSION 167

Porto ICRE22-10650	<i>MONITORIZAÇÃO DO RISCO DE DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM ESPECÍFICAS NA LEITURA DE ALUNOS DO 2.º AO 4.º ANO NO CONTEXTO DE INTERVENÇÃO MULTINÍVEL</i>	168
Porto ICRE22-12166	<i>FÓRUM SAÚDE-EDUCAÇÃO: CUIDADO INTERSETORIAL À SAÚDE MENTAL INFANTOJUVENIL NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19</i>	169
Porto ICRE22-13180	<i>O IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NA EDUCAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL</i>	170
Porto ICRE22-17633	<i>PERCEPÇÕES DE PROFESSORES E DE FAMILIARES SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES EM SITUAÇÃO DE ATENDIMENTO PEDAGÓGICO DOMICILIAR</i>	171
Porto ICRE22-18030	<i>O EDUCADOR SOCIAL EM SERVIÇOS E PROGRAMAS DE APOIO A CRIANÇAS E JOVENS COM NECESSIDADES ADICIONAIS DE SUPORTE</i>	172
Porto ICRE22-19117	<i>TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO: UM ESTUDO SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA À PROFESSORES EM TEMPOS DE ATIVIDADES REMOTAS</i>	173
Porto ICRE22-19584	<i>COLLABORATIONS BETWEEN EDUCATION AND HEALTH SECTORS IN PROVISION FOR YOUNG CHILDREN IN SOUTH AFRICA, POST-COVID-19: IMPLICATIONS FOR THE GLOBAL SOUTH</i>	174
Porto ICRE22-19630	<i>AVALIAR A QUALIDADE DE VIDA NA EDUCAÇÃO ESPECIAL PROMOVE A INCLUSÃO</i>	175
Porto ICRE22-20408	<i>LENGUAS DE SIGNOS, SORDERA Y EDUCACIÓN INCLUSIVA: RETOS Y PERSPECTIVAS</i>	176
Porto ICRE22-20481	<i>“EXPERIÊNCIAS E PERSPECTIVAS DE ALUNOS PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE INCLUSÃO ESCOLAR”</i>	177
Porto ICRE22-20551	<i>EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, DESENHO TÁTIL & INCLUSÃO</i>	178
Porto ICRE22-22954	<i>FAZER DIFERENTE PARA FAZER A DIFERENÇA: A DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO DA MATEMÁTICA NO 2º CICLO</i>	179

Porto ICRE22-23491	
<i>ALUNOS SURDOS E SUA ESCOLARIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA</i>	180
Porto ICRE22-25809	
<i>ESCALA DE INTENSIDADE DE APOIO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: DADOS INICIAIS DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS/BAHIA/BRASIL</i>	181
Porto ICRE22-26339	
<i>ADAPTIVE AND INCLUSIVE LEARNING ENVIRONMENT (AILE) - UTILIZING UNIVERSAL DESIGN FOR LEARNING TO DEVELOP A WEB BASED PLATFORM TO TEACH LITERACY SKILL IN INCLUSIVE PRIMARY CLASSROOMS</i>	182
Porto ICRE22-26578	
<i>ANÁLISIS DE INDICADORES CONTEXTUALES CLAVE EN LAS DINÁMICAS DE EXCLUSIÓN. EL CASO GALLEGO</i>	183
Porto ICRE22-28714	
<i>ADOLESCENTES CON CÁNCER EN EL CONTEXTO EDUCATIVO: ¿ESPECIALES Y EXCLUIDOS?</i>	184
Porto ICRE22-30646	
<i>CARTILHA EDUCACIONAL: AJUDANDO PESSOAS A PERCEBEREM SUAS MUDANÇAS DURANTE O TRATAMENTO EM SAÚDE MENTAL</i>	185
Porto ICRE22-31741	
<i>THE HISTORY OF HUNGARIAN SPECIAL EDUCATIONAL TRAINING</i>	186
Porto ICRE22-31935	
<i>INCLUSIVE EDUCATIONAL TRANSITIONS FOR REFUGEES WITH DISABILITIES: INTERSECTIONALITY AND THE RIGHT TO INCLUSIVE EDUCATION</i>	187
Porto ICRE22-32071	
<i>PRIMARY SCHOOL TEACHERS' MASTERY EXPERIENCES AND THEIR SELF-EFFICACY BELIEFS TO TEACH IN INCLUSIVE CLASSROOMS</i>	188
Porto ICRE22-38539	
<i>SUCCESS4ALL – PRESENTATION OF THE PROJECT "SUPPORTING SUCCESS FOR ALL – UNIVERSAL DESIGN PRINCIPLES IN DIGITAL LEARNING FOR STUDENTS WITH DISABILITIES"</i>	189
Porto ICRE22-39611	
<i>EXPLORANDO LA VALIDEZ SOCIAL DE INTERVENCIONES UNIVERSALES PARA LA MEJORA DEL CLIMA DE AULA</i>	190
Porto ICRE22-40066	
<i>PRINCÍPIOS DE JUSTIÇA NA DISCUSSÃO POLÍTICA EM TORNO DO ENSINO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA: UMA ANÁLISE AOS DEBATES PARLAMENTARES (1986-2022)</i>	191
Porto ICRE22-40264	
<i>TRANSFORMACIÓN DE LOS CENTROS DE EDUCACIÓN ESPECIAL EN CENTROS DE REFERENCIA. ANÁLISIS DE LA TRASPOSICIÓN DE LA NORMATIVA ESPAÑOLA A LA NORMATIVA AUTONÓMICA</i>	192
Porto ICRE22-40711	
<i>EDUCAÇÃO DE SURDOS NO BRASIL E CUIDADOS MÉDICOS NO SÉCULO XIX</i>	193
Porto ICRE22-42600	
<i>INCLUSIVE TEACHING ---DEVELOPING INCLUSIVE EDUCATION AT THE CHINESE PRIMARY SCHOOL THROUGH TEACHER EDUCATION AND TRAINING</i>	194
Porto ICRE22-45427	
<i>CRIAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DE HABILIDADE MATEMÁTICAS PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL</i>	195
Porto ICRE22-48377	
<i>UNIVERSAL AND PERSONALIZED SUPPORTS IN TEAM SPORTS: ENABLING BASKETBALL TRAINING CONTEXTS FOR CHILDREN WITH ADDITIONAL SUPPORT NEEDS</i>	196
Porto ICRE22-49456	
<i>FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA, TENDO-SE COMO PRINCÍPIO A CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS ADAPTADOS E DE TECNOLOGIA ASSISTIVA, QUE POSSAM CONTRIBUIR NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZ</i>	197
Porto ICRE22-50661	
<i>ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA EJA: O PLANO DE ENSINO INDIVIDUALIZADO E IMPLICAÇÕES NA ATUAÇÃO DOCENTE</i>	198
Porto ICRE22-51089	
<i>DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES E TALENTOS EM ESTUDANTES COM ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO E VOCAÇÃO CIENTÍFICA</i>	199
Porto ICRE22-52386	
<i>DECONSTRUCTING DIAGNOSES: PROFILING CHILD FUNCTIONING AND BEHAVIOR</i>	200
Porto ICRE22-53034	
<i>THE COMPOSITION OF PRE-SERVICE TEACHER TEAMS AND PRIMARY SCHOOL STUDENTS' COMPETENCIES IN (NON-)INCLUSIVE SCIENCE LESSONS</i>	201
Porto ICRE22-53270	

<i>LEVANTAMENTO DE SOFTWARES APLICATIVOS SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO NA PLATAFORMA GOOGLE PLAY</i>	202
Porto ICRE22-54126	
<i>HACIA UNA FORMACIÓN DOCENTE INCLUSIVA: ANÁLISIS DE GÉNERO EN LAS GUÍAS DOCENTES DE LAS TITULACIONES DE EDUCACIÓN DE LA UDC</i>	203
Porto ICRE22-54479	
<i>FOSTERING STUDENTS' LEARNING THROUGH A STUDY SKILLS TRAINING PROGRAM INTERVENTION</i>	204
Porto ICRE22-55616	
<i>RESOURCES AND PRACTICES FOR INCLUSIVE EDUCATION: A TOOL FOR SCHOOL IMPROVEMENT</i>	205
Porto ICRE22-56710	
<i>MANUAL FOR EVALUATION AND PEDAGOGICAL INTERVENTION OF STUDENTS WITH AUTISM SPECTRUM DISORDER IN SCHOOL</i>	206
Porto ICRE22-58177	
<i>ADAPTAÇÃO DO JOGO DE TABULEIRO LIG 4 PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL</i>	207
Porto ICRE22-60486	
<i>CONSTRUYENDO EL CONCEPTO DE CALIDAD DE VIDA VINCULADO A LA EXPERIENCIA DE ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS CON DISCAPACIDA</i>	208
Porto ICRE22-63875	
<i>LA INCLUSIÓN EDUCATIVA EN LA FORMACIÓN DE DOCENTES: PRIORIDADES POLÍTICAS Y FORMATIVAS</i>	209
Porto ICRE22-64458	
<i>CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL, PANDEMIA E A EDUCAÇÃO BÁSICA: INCLUSÃO?</i>	210
Porto ICRE22-65004	
<i>ACESSIBILIDADE NO ENSINO SUPERIOR NO PERÍODO DE PANDEMIA: O QUÊ MUDOU?</i>	211
Porto ICRE22-67884	
<i>TEACHERS' SENTIMENTS, ATTITUDES AND CONCERNS TOWARD INCLUSION: CONTRIBUTIONS FOR PORTUGUESE TEACHERS' TRAINING</i>	212
Porto ICRE22-69273	
<i>ESTÍMULO À PROFISSIONALIZAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL: PERSPECTIVAS METODOLÓGICAS</i>	213
Porto ICRE22-69316	
<i>RELAÇÃO DE AJUDA, DOR E SOFRIMENTO MENTAL</i>	214
Porto ICRE22-72484	
<i>LONGITUDINAL TRAJECTORIES OF ENGAGEMENT AND BEHAVIOR PROBLEMS IN SWEDSIH PRESCHOOL CHILDREN - PROBLEM AND RESOURCE GRAVITATION</i>	215
Porto ICRE22-73503	
<i>AValiação DO PROCESSO DE INCLUSÃO DE ESTUDANTES PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NO ENSINO MÉDIO EM PORTO ALEGRE/RS: A PERSPECTIVA DOCENTE</i>	216
Porto ICRE22-73564	
<i>ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTOS: ANÁLISE DE CONTEÚDO E DE SEMÂNTICA DA ESCALA DE INTENSIDADE DE APOIO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES (SIS-C) NO BRASIL</i>	217
Porto ICRE22-73765	
<i>EDUCAÇÃO INCLUSIVA E JUSTIÇA SOCIAL: DO QUE ESTAMOS A FALAR?</i>	218
Porto ICRE22-74115	
<i>EDUCACIÓN INCLUSIVA: UN DERECHO UNIVERSAL</i>	219
Porto ICRE22-74374	
<i>A RELAÇÃO EDUCAÇÃO ESPECIAL E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: INTERFACES, AVANÇOS E RETROCESSOS NA POLÍTICA EDUCACIONAL</i>	220
Porto ICRE22-75980	
<i>FORMAR PARA A DIVERSIDADE: A EDUCAÇÃO DE SURDOS EM PERSPECTIVA</i>	221
Porto ICRE22-75991	
<i>POSSIBILIDADES E LIMITES DA MATEMÁTICA BRAILLE</i>	222
Porto ICRE22-78245	
<i>ATENDIMENTO À DIVERSIDADE NA ESCOLA INCLUSIVA: RESULTADOS DE UMA INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA</i>	223
Porto ICRE22-78354	
<i>ERGOTERAPIA EM MOÇAMBIQUE: PRÁTICAS DE INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA E INOVADORA ORIENTADA PARA APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIAS NO CONTEXTO DE INCLUSÃO</i>	224
Porto ICRE22-78898	

<i>TEACHERS' SELF-EFFICACY TOWARD INCLUSION: CONTRIBUTIONS FOR EDUCATIONAL PORTUGUESE POLICIES IMPLEMENTATION</i>	225
Porto ICRE22-79747	
<i>LA EDUCACIÓN ESPECIAL EN CHILE: DESDE UN SISTEMA PROPIO A UNO INTEGRADO</i>	226
Porto ICRE22-79867	
<i>EDUCAÇÃO ESPECIAL NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: REFLEXÕES SOBRE NORMATIVAS BRASILEIRAS</i>	227
Porto ICRE22-81018	
<i>COVID - 19 PANDEMIC EXPERIENCES: OVERCOMING LEARNING DIFFICULTIES OF STUDENTS WITH SPECIAL EDUCATIONAL NEEDS</i>	228
Porto ICRE22-81416	
<i>O ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA VISUAL NA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAL DE UMA ESCOLA NA BAIXADA FLUMINENSE</i>	229
Porto ICRE22-81474	
<i>ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO DA ESCALA DE INTENSIDADE DE APOIO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES (SIS-C) COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL NO BRASIL: DADOS PRELIMINARES</i>	230
Porto ICRE22-81565	
<i>ANÁLISE DAS ORIENTAÇÕES DA REDE ESTADUAL DE ENSINO VOLTADAS À EDUCAÇÃO ESPECIAL EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19 NO PARÁ - BRASIL</i>	231
Porto ICRE22-81567	
<i>OFICINAS DE PRÁTICAS FORMATIVAS</i>	232
Porto ICRE22-82297	
<i>FORMAÇÃO DOCENTE PARA UMA PRÁTICA RESPALDADA NO CURRÍCULO FUNCIONAL NATURAL APLICADA A JOVENS COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL</i>	233
Porto ICRE22-82748	
<i>AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA POLITICA INCLUSÃO ESCOLAR NO CONTEXTO DE UM MUNICÍPIO BRASILEIRO</i>	234
Porto ICRE22-84945	
<i>PANDEMIA DA COVID-19 E A DEFICIÊNCIA: IMPACTOS NO SEIO FAMILIAR</i>	235
Porto ICRE22-85801	
<i>QUANDO NÃO ESPERAR? - RASTREIO DE LEITURA E ESCRITA NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO</i>	236
Porto ICRE22-86013	
<i>ATENDIMENTO ESCOLAR HOSPITALAR: REFLEXÕES SOBRE UM SERVIÇO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL EM CONSTRUÇÃO NO BRASIL</i>	237
Porto ICRE22-86100	
<i>FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE PESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN COMO ESTRATÉGIA DE INCLUSÃO NO MERCADO DE TRABALHO</i>	238
Porto ICRE22-86529	
<i>LA ATENCIÓN A LA DIVERSIDAD EN LAS AULAS: FORTALEZAS Y DEBILIDADES EN LA ENSEÑANZA SECUNDARIA OBLIGATORIA</i>	239
Porto ICRE22-87610	
<i>PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS NÚCLEOS DE ACESSIBILIDADE NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR BRASILEIRAS</i>	240
Porto ICRE22-87763	
<i>TEACHERS' EXPERIENCES FROM TEACHING IN (NON-)INCLUSIVE PRIMARY SCHOOLS AND THEIR BEHAVIOURAL INTENTIONS TO MANAGE HETEROGENEITY</i>	241
Porto ICRE22-89155	
<i>DECOLONIZAR O SABER: UM ESTUDO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOCENTES NA EDUCAÇÃO ESPECIAL RURAL NO ESTADO DO PARÁ/BRASIL</i>	242
Porto ICRE22-89610	
<i>INITIAL TEACHER EDUCATION FOR INCLUSION IN PORTUGAL: EVALUATION OF TEACHER EDUCATION PROGRAMMES</i>	243
Porto ICRE22-30792	
<i>PROUD PROJECT - LAUNCHING PROFESSIONAL LEARNING COMMUNITIES</i>	244
Porto ICRE22-54783	
<i>GUIDELINES FOR EDUCATIONAL PROFESSIONALS DEVELOPMENT FOR INCLUSION AND INTERPROFESSIONAL COLLABORATION: A POLICIES AND PD' MATERIALS ANALYSIS OF 5 COUNTRIES</i>	245
Porto ICRE22-55373	
<i>ASSESSMENT OF ATTITUDES FOR TEACHERS' WORK IN INCLUSIVE EDUCATION</i>	246
Porto ICRE22-33058	
<i>ENGLAND</i>	247
Porto ICRE22-38180	

PORTUGAL.....	248
Porto ICRE22-78888	
ITALY.....	249
Porto ICRE22-37930	
HOW TO IMPROVE PRIMARY SCHOOL STUDENTS' SOCIAL PARTICIPATION IN THE INCLUSIVE CLASSROOM? – PRELIMINARY RESULTS FROM AN INTERVENTION STUDY.....	250
Porto ICRE22-51182	
THE QUALITATIVE EVALUATION OF THE FRIEND-SHIP INTERVENTION PROGRAMME IMPLEMENTED BY PORTUGUESE ELEMENTARY SCHOOL TEACHERS.....	251
Porto ICRE22-55774	
FOSTERING INCLUSION BY SUPPORTING THE IMPROVEMENT OF INTERNALIZING AND EXTERNALIZING BEHAVIORS IN STUDENTS.....	252
Porto ICRE22-25071	
ICF-CY: ADDED VALUE FOR EDUCATION.....	253
Porto ICRE22-28490	
LIKE A NEEDLE IN A HAYSTACK - TRACKING EDUCATION IN DIAGNOSTICS IN AUSTRIA AND GERMANY.....	254
Porto ICRE22-46743	
HOW TO EFFECTIVELY MEASURE PARTICIPATION THROUGH THE ICF.....	255
Porto ICRE22-54300	
LESSONS LEARNT FROM THE ICF-CY USE IN NEEDS' ASSESSMENT IN PORTUGUESE INCLUSIVE EDUCATION SYSTEM.....	256
Porto ICRE22-62049	
CHALLENGES WITH USING THE ICF IN RESEARCH AND PRACTICE.....	257
Porto ICRE22-73941	
PROMOTING PARTICIPATION AS RECATEGORIZATION: DEVELOPING AND REFLECTING THE 'INCLUSIVE ASSESSMENT MAP (IAM)' - A GERMAN PERSPECTIVE.....	258

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E EDUCADORES ----- TEACHER AND EDUCATORS EDUCATION 259

Porto ICRE22-11088	
MATEMÁTICA VISUAL E CRIATIVA NO ESTUDO DE FRAÇÕES.....	260
Porto ICRE22-12646	
COMPARAÇÃO DE DOIS PROGRAMAS DE MÉTODOS DE ESTUDO DISTINTOS NAS ESTRATÉGIAS DE COMPREENSÃO LEITORA, COM VISTA À AUTORREGULAÇÃO NO 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO.....	261
Porto ICRE22-12659	
CATÓLICA LEARNING INNOVATION LAB: UM LABORATÓRIO DE E PARA A INOVAÇÃO PEDAGÓGICA.....	262
Porto ICRE22-13714	
¿CÓMO VALORA ALUMNADO UNIVERSITARIO LAS ESTRATEGIAS DE EVALUACIÓN SEGÚN SU MOTIVACIÓN?.....	263
Porto ICRE22-14092	
CULTURA ESCOLAR E DISCIPLINA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM MINAS GERAIS: A ESCOLA NORMAL DE MONTES CLAROS-MG, BRASIL (1888-1903).....	264
Porto ICRE22-15054	
BRINCAR E FORMAÇÃO DOCENTE: UM ESTUDO SOBRE AS BRINQUEDOTECAS UNIVERSITÁRIAS BRASILEIRAS.....	265
Porto ICRE22-15284	
PROFESUP: CAMBIOS EN LA PROFESIONALIZACIÓN DOCENTE DEL PROFESORADO DE EDUCACIÓN SUPERIOR.....	266
Porto ICRE22-15834	
TEACHERS' PRACTICES CONCERNING TEACHING ENTREPRENEURSHIP AND LEADERSHIP SKILLS IN SECONDARY EDUCATION IN WESTERN GREECE.....	267
Porto ICRE22-16723	
¿QUÉ ESTAMOS OLVIDANDO DE LA EDUCACIÓN INCLUSIVA EN LA FORMACIÓN DE DOCENTES?.....	268
Porto ICRE22-17533	
COVID-19 PANDEMIC AND EARLY EDUCATION SERVICES FOR 0-3 CHILDREN: EXAMINING RELATIONS AMONG HEALTH MEASURES, PEDAGOGICAL PRACTICES AND WELL-BEING.....	269
Porto ICRE22-17933	
BONECAS ESTRELA: O QUE AS PROPAGANDAS ESTÃO DIZENDO ÀS MENINAS E MENINOS?.....	270
Porto ICRE22-20191	
ASPETOS CRÍTICOS PARA A IMPORTÂNCIA E EFICÁCIA DA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: ALGUNS CONTRIBUTOS REFLEXIVOS.....	271

Porto ICRE22-20539	
	<i>RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS EM CONTEXTO, UTILIZANDO A ESTRATÉGIA DE MODELLING BAR</i>272
Porto ICRE22-20908	
	<i>EFICÁCIA DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS REALIZADAS COM CRIANÇAS DE TRÊS ANOS, NA PROMOÇÃO DA SENSIBILIZAÇÃO DOS CUIDADOS A TER COM OS SERES VIVOS</i>273
Porto ICRE22-21160	
	<i>FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: O QUE DIZEM AS PESQUISAS</i>274
Porto ICRE22-22192	
	<i>QUAL O CONHECIMENTO RELEVANTE NA FORMAÇÃO DE UM EDUCADOR/PROFESSOR QUE VAI DESENVOLVER EXPERIÊNCIAS EM ARTES VISUAIS COM CRIANÇAS DOS 3 AOS 10 ANOS? – RELATO E ANÁLISE DE UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO</i>275
Porto ICRE22-24203	
	<i>MINDFULNESS E FORMAÇÃO DOCENTE: DO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS À EDUCAÇÃO ÉTICA</i>276
Porto ICRE22-24727	
	<i>IMPLEMENTACIÓN DEL APRENDIZAJE INVERTIDO EN LA FORMACIÓN DEL PROFESORADO BILINGÜE EN CIENCIAS SOCIALES</i>277
Porto ICRE22-25572	
	<i>TEACHER EDUCATION AND INCLUSION: UDL AS AN EXCELLENT EDUCATIONAL STRATEGY</i>278
Porto ICRE22-25620	
	<i>CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DOCENTES SOBRE FRAÇÕES NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO</i>279
Porto ICRE22-28238	
	<i>DESENVOLVIMENTO DE UM PROGRAMA DE APRENDIZAGEM SOCIAL E EMOCIONAL PARA PROFESSORES: AVALIAÇÃO DE NECESSIDADES E ESTUDO PILOTO</i>280
Porto ICRE22-28717	
	<i>A ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO TEMPO NOS CONTEXTOS DE EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA</i>281
Porto ICRE22-28762	
	<i>A IMPORTÂNCIA DO TREINO SISTEMÁTICO DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA NO ENSINO-APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA</i>282
Porto ICRE22-29116	
	<i>EARLY CHILDHOOD TEACHERS PROFESSIONAL DEVELOPMENT: A PROGRAM BASED ON POSITIVE PSYCHOLOGY AND POSITIVE BEHAVIOUR SUPPORT</i>283
Porto ICRE22-31562	
	<i>DESAFIOS DE UMA PROFESSORA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO POSITIVO</i>284
Porto ICRE22-32972	
	<i>AVALIAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR DURANTE A PANDEMIA: UM PANORAMA DA UTILIZAÇÃO DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM</i>285
Porto ICRE22-34360	
	<i>A COMPLEXIDADE DAS RELAÇÕES FONEMA-GRAFEMA E A SUA IMPLICAÇÃO NA APRENDIZAGEM DA ORTOGRAFIA</i>286
Porto ICRE22-35001	
	<i>INITIAL TEACHER TRAINING FOR THE EARLY CHILDHOOD EDUCATION: THE PERCEPTION OF PROFESSORS IN PEDAGOGY COURSES</i>287
Porto ICRE22-35062	
	<i>TRANSITION INTO TEACHING WORK: WHEN CHALLENGES LEAD TO LEARNING</i>288
Porto ICRE22-35184	
	<i>PORTUGUESE PRINCIPALS' VIEWS OF LEADERSHIP: A QUANTITATIVE STUDY</i>289
Porto ICRE22-35353	
	<i>PLAYING-2-GETHER: EXAMINING THE INFLUENCE OF BRIEF IN-SERVICE TRAINING ON PRESCHOOL TEACHERS' AWARENESS OF PLAY-BASED COMPETENCES FOR IMPROVING TEACHER-CHILD RELATIONSHIPS</i>290
Porto ICRE22-36884	
	<i>A FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE DE ESTUDANTES MIGRANTES TRANSNACIONAIS</i>291
Porto ICRE22-40647	
	<i>BUROCRACIA E INCLUSÃO NAS ESCOLAS PÚBLICAS PORTUGUESAS: A PERSPECTIVA DOS DIRETORES E DOS DOCENTES</i>292
Porto ICRE22-41569	
	<i>O PAPEL DA SUPERVISÃO NA FORMAÇÃO INICIAL DOS EDUCADORES DE INFÂNCIA: AS PERCEÇÕES DOS ORIENTADORES COOPERANTES E DOS ESTUDANTES</i>293
Porto ICRE22-42179	

<i>THE ENTWINING OF "CREACTICAL" THINKING SKILLS BEYOND A SYNERGISTIC THINKING CLASSROOM</i>	294
Porto ICRE22-42507	
<i>UM PROJETO PARA A EDUCAÇÃO ARTÍSTICA: A UC DE ARTES PLÁSTICAS DA ESELX, UM ESTUDO DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS</i>	295
Porto ICRE22-43772	
<i>AS POTENCIALIDADES DAS BARRAS COLORIDAS PARA AS ESTRATÉGIAS DE BASIC FACT FAMILY</i>	296
Porto ICRE22-44186	
<i>FORMAÇÃO DE PROFESSORES: QUADROS DE REFERÊNCIA, ETAPAS E IMPACTOS PROFISSIONAIS</i>	297
Porto ICRE22-44392	
<i>DISCOURSES OF A COHORT OF PORTUGUESE FACULTY-TUTORS SUPERVISING PHYSICAL EDUCATION SCHOOL PLACEMENTS ON THE PERSONAL BACKGROUND IN TRANSITIONING FROM A TEACHER TO A TEACHER EDUCATOR</i>	298
Porto ICRE22-45636	
<i>AS CATEGORIAS NOMINAIS NOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE PORTUGUÊS DO 1.º CEB ADOTADOS NO ANO LETIVO 2019/2020</i>	299
Porto ICRE22-48208	
<i>DISCUTINDO CONCEPÇÕES DE MODELAGEM MATEMÁTICA COM PROFESSORES DE MATEMÁTICA DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO RIO DE JANEIRO</i>	300
Porto ICRE22-52814	
<i>AS TRAJETÓRIAS DE CONSTITUIÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: UM ESTUDO DA DOCÊNCIA NA ENGENHARIA</i>	301
Porto ICRE22-53385	
<i>RECORTE HISTÓRICO DA CRECHE PÚBLICA EM SOROCABA: O PROJETO "CRECHE & VIDA"</i>	302
Porto ICRE22-54500	
<i>TECNOLOGIA EDUCATIVA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA VISÃO INTEGRADA E MOTIVADORA DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM</i>	303
Porto ICRE22-54890	
<i>O PORTEFÓLIO REFLEXIVO COMO DISPOSITIVO DE APRENDIZAGEM E DE AVALIAÇÃO NA FORMAÇÃO DE EDUCADORES SOCIAIS - DA ESTRANHEZA À ADOÇÃO CRÍTICA</i>	304
Porto ICRE22-56985	
<i>A PRÁTICA DOCENTE NO 1º ANO DA ESCOLA BÁSICA EM PORTUGAL: RELAÇÕES ENTRE O ENSINO DO PORTUGUÊS LÍNGUA MATERNA E DO PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA NA INTEGRAÇÃO DE PORTUGUESAS E CRIANÇAS MIGRANTES</i>	305
Porto ICRE22-58455	
<i>DIDÁTICA DAS ARTES VISUAIS – PRÁTICAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO 1.º CEB</i>	306
Porto ICRE22-59184	
<i>IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA E DO CONHECIMENTO SINTÁTICOS PARA A COMPREENSÃO DA LEITURA</i>	307
Porto ICRE22-59405	
<i>FORMULAÇÃO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS: UMA EXPERIÊNCIA DIDÁTICA NO 4.º ANO DE ESCOLARIDADE</i>	308
Porto ICRE22-61033	
<i>A TRANSIÇÃO DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL</i>	309
Porto ICRE22-61463	
<i>LIDERANÇA, AUTONOMIA E PARTICIPAÇÃO: AS PERCEÇÕES DOS DIRETORES DAS ESCOLAS PÚBLICAS PORTUGUESAS</i>	310
Porto ICRE22-61905	
<i>TEACHER TRAINING INSTITUTIONS IN HUNGARIAN CITIES BETWEEN 1868 AND 1918</i>	311
Porto ICRE22-63709	
<i>FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA ATUAÇÃO EM CLASSES HOSPITALARES BRASILEIRAS</i>	312
Porto ICRE22-64703	
<i>ESTUDIO BIBLIOMÉTRICO. INTELIGENCIA EMOCIONAL EN LA FORMACIÓN INICIAL DOCENTE</i>	313
Porto ICRE22-64816	
<i>DIREÇÃO TÉCNICA OU LIDERANÇA PEDAGÓGICA NA CRECHE? UM ESTUDO EXPLORATÓRIO</i>	314
Porto ICRE22-65504	
<i>ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA: LIÇÕES APRENDIDAS A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DE PROFESSORES PORTUGUESES</i>	315
Porto ICRE22-67639	
<i>ENSINAR O APRENDER: RESSIGNIFICAÇÃO DO CONCEITO APRENDIZAGEM NA ABORDAGEM NEUROPSICOLÓGICA</i>	316

Porto ICRE22-67855	
	<i>FORMAÇÃO INICIAL DE PEDAGOGOS BRASILEIROS PARA O USO DAS AVDS NA EDUCAÇÃO INFANTIL</i>317
Porto ICRE22-69148	
	<i>O VALOR, PAPEL E DESAFIOS DO PRACTICUM NA FORMAÇÃO INICIAL DOS EDUCADORES DE INFÂNCIA: CRUZANDO PERSPETIVAS</i>318
Porto ICRE22-70336	
	<i>SUPPORTING CHILDREN'S PARTICIPATION IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION AND CARE SETTINGS THROUGH PROFESSIONAL DEVELOPMENT</i>319
Porto ICRE22-70596	
	<i>INCLUSIVE SCIENCE TEACHING IN PRIMARY SCHOOLS AND ITS DIDACTIC-DIAGNOSTIC POTENTIAL</i>321
Porto ICRE22-71937	
	<i>O BRINQUEDO E SUA RELAÇÃO COM A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NA CRECHE</i>322
Porto ICRE22-73917	
	<i>IMPLEMENTING POSITIVE BEHAVIOUR SUPPORT IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION AND CARE IN EUROPE: PRESENTATION OF AN INTERNATIONAL PROJECT</i>323
Porto ICRE22-74665	
	<i>FORMACIÓN DE PROFESORES EN ESCUELAS NORMALES DE MÉXICO, ¿UNA EDUCACIÓN SUPERIOR QUE AÚN NO ES?</i>324
Porto ICRE22-75869	
	<i>ENSINO DA LEITURA: UM ESTUDO COM PROFESSORES MOÇAMBICANOS DO 1º CICLO</i>325
Porto ICRE22-76350	
	<i>IMPORTÂNCIA DE UMA AÇÃO DE FORMAÇÃO NA ALTERAÇÃO DOS CONHECIMENTOS, ATITUDES E AUTOEFICÁCIA PERCEBIDA DE DOCENTES DE ED. ESPECIAL RELATIVAMENTE À ED. SEXUAL DE ALUNOS COM INCAPACIDADE INTELLECTUAL</i>326
Porto ICRE22-77131	
	<i>PEDAGOGIC CULTURE OF RESEARCH IN TEACHER EDUCATION PROGRAMS: REVEALING IMPLICATIONS OF RESEARCH METHODOLOGIES COURSES' IN RESEARCH-TEACHING NEXUS</i>327
Porto ICRE22-77664	
	<i>THE PRAC3 PROJECT: STUDENT TEACHERS AND MENTORS' PERSPECTIVES ABOUT MENTORING AND ICT</i>328
Porto ICRE22-78064	
	<i>IMPACTO DE RECURSOS ANALÓGICOS E DIGITAIS NA CONCENTRAÇÃO DA CRIANÇA</i>329
Porto ICRE22-78175	
	<i>TEACHING TO TEACH LANGUAGES TO ENHANCE DEMOCRACY</i>330
Porto ICRE22-78369	
	<i>OFICINA DE FORMAÇÃO - DA TEORIA À PRÁTICA DA AVALIAÇÃO FORMATIVA</i>331
Porto ICRE22-78639	
	<i>INITIAL TEACHER TRAINING IN SOCIAL AND EMOTIONAL LEARNING IN PORTUGAL FROM COORDINATORS' PERSPECTIVES</i>332
Porto ICRE22-78640	
	<i>EDUCAÇÃO ESPECIAL NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: UM MAPEAMENTO DE TESES E DISSERTAÇÕES (2006-2020)</i>333
Porto ICRE22-80129	
	<i>PRÁTICAS FORMATIVA DE AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES</i>334
Porto ICRE22-80886	
	<i>O USO DE TELEMÓVEIS PELOS PROFESSORES PORTUGUESES COMO FERRAMENTA DIGITAL AO SERVIÇO DO ENSINO</i>335
Porto ICRE22-82397	
	<i>MATEMÁTICA NA PRÁTICA: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL</i>336
Porto ICRE22-83727	
	<i>O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ORAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RESULTADOS PRELIMINARES DE UM ESTUDO NA CIDADE DE SANTOS, BRASIL</i>337
Porto ICRE22-84516	
	<i>DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ORAL: CONTRIBUTOS DA LITERATURA PARA A INFÂNCIA NA EDUCAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA</i>338
Porto ICRE22-85157	
	<i>TEACHER PERSPECTIVES ABOUT SOCIOEMOTIONAL LEARNING IN ELEMENTARY SCHOOLS: BENEFITS, CHALLENGES AND TRAINING NEEDS</i>339
Porto ICRE22-85181	

<i>MAKING SENSE OF INCLUSIVE TEACHER EDUCATION. A COMPARATIVE ANALYSIS OF UNIVERSITY PROFESSORS' PERCEPTIONS OF INCLUSIVE EDUCATION PROGRAMS OF UNIVERSITIES IN EGYPT, GERMANY AND RUSSIA.....</i>	<i>340</i>
Porto ICRE22-86289	
<i>FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE PARA O ENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO</i>	<i>341</i>
Porto ICRE22-89840	
<i>FORMAÇÃO DE PROFESSORES E EDUCADORES: DESAFIOS ÉTICOS DA AÇÃO E DA INVESTIGAÇÃO</i>	<i>342</i>

CULTURA, ARTE E
EDUCAÇÃO

CULTURE, ART AND
EDUCATION

FORMAÇÃO MUSICAL: QUANDO NÃO É A AVALIAÇÃO QUE MARCA O COMPASSO

Pais-Vieira, Luísa (1)

Pinto, Liliana (1)

1 - Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto

ORAL COMMUNICATION

A disciplina de Formação Musical integra o currículo de diferentes tipos de escola de ensino de música e historicamente tem tido como objetivos promover o domínio do código musical, apoiar a aprendizagem de um instrumento, fomentar o desenvolvimento de meios de expressão musical, de capacidades de audição crítica e informada e, desejavelmente, favorecer o desenvolvimento artístico e cultural dos alunos, assim como o desenvolvimento de competências transversais ao currículo (Pais-Vieira, 2019). Embora as escolas do Ensino Artístico Especializado de Música tenham atualmente autonomia pedagógica, esta autonomia poderá estar balizada por reproduções didáticas, orientações nacionais e diversos constrangimentos pedagógicos que impelem a disciplina de Formação Musical para trajetos bastante identitários, mas também tradicionais. Da observação de diferentes práticas de ensino da Formação Musical sobressai a manutenção de atividades de carácter repetitivo em sala de aula, desenhando porventura uma planificação aula após aula pouco diferente de um contínuo teste. A partir desta perspectiva – seja ela mais ou menos generalizada nos espaços escolares –, parece ser pertinente questionar se os conteúdos e as atividades estarão, eles próprios, moldados ao que é fácil de classificar e que limitações poderá este tipo de abordagem pedagógica impor à compreensão do fenómeno musical, às perceções artísticas e às vivências culturais experienciadas pelos alunos. As academias e escolas de música que não estão sob tutela ministerial têm efetiva liberdade nas suas opções pedagógicas, tanto na construção dos currículos, como nas formas de avaliação, uma vez que não têm de cumprir uma orientação nacional, emergindo como polos de interesse no que diz respeito à criatividade pedagógica. Por esse motivo os professores destas escolas poderão trazer contributos importantes para o conhecimento da disciplina de Formação Musical e, eventualmente, para o alargamento das suas fronteiras didáticas e pedagógicas. A presente comunicação enquadra-se num estudo que pretende analisar i) as práticas de ensino da Formação Musical em contextos escolares com plena autonomia pedagógica, ii) conhecer práticas de ensino e possibilidades pedagógicas independentes da avaliação formal e iii) perceber se a ausência de

obrigatoriedade de avaliação por testes na Formação Musical poderá conduzir a um alargamento das experiências musicais promovidas em sala de aula. Assim, foi elaborado um questionário a professores de Formação Musical em escolas não oficiais, assim como 6 entrevistas a professores representativos de ensino em escolas de música não oficiais, oficiais e instituições de formação de professores. A partilha de experiências avançadas por professores de contextos com maior grau de autonomia pedagógica revela que há elementos musicais, abordagens pedagógicas e até tipos de avaliação que poderão estar a ser negligenciados nas práticas de ensino. Verificou-se também que uma maior interação e colaboração entre professores poderá ser enriquecedor para todos os atores desta comunidade afeta à Formação Musical, sejam alunos, professores de ensino oficial, professores do ensino não oficial ou formadores de professores. O conhecimento destas 'outras práticas' parece contribuir para um contínuo desenvolvimento da Didática da Formação Musical.

Keywords: Formação Musical, Autonomia pedagógica, Ensino para os testes, Desenvolvimento didático

PERSPETIVAS PARA A SEGURANÇA E DEFESA DO PATRIMÓNIO CULTURAL

Sérgio Alexandre Soldá da Silva Veludo Coelho (1)

Maria João da Cruz Rodrigues Moreira (2)

Carla Sofia Ferreira Queirós (3)

1 - ESE/P. Porto Professor Adjunto e Investigador Integrado do InED. Auditor de Defesa Nacional

2 - ESE/P. Porto Docente Convidada e Investigadora Colaboradora do InED. Jurista e Doutoranda na Universidade do Minho, Investigadora da Rede Galabra

3 - ESE/P. Porto Professora Adjunta Convidada e Investigadora Colaboradora do InED e Investigadora Integrada do CITCEM

ORAL COMMUNICATION

A Europa, dentro dos seus vários espaços políticos, tanto a nível da individualidade dos Estados (pese o contrassenso do termo), como na coletividade das alianças e federações, teve e tem várias abordagens diversas, com aproximações positivas à defesa e salvaguarda do património cultural (note-se que a Europa, ao longo das últimas décadas foi a fonte produtora e emissora das mais importantes cartas e convenções sobre a proteção do património cultural.) e por outro lado o património cultural, material e imaterial, foi a arma de arremesso de conflitos de natureza político-étnica como o foram os Balcãs, onde os objetos patrimoniais eram alvos preferenciais de cada adversário, exatamente pelo efeito psicológico sobre as populações. A salvaguarda e proteção do património cultural seriam o que se poderia denominar como uma das filosofias do Estado (embora não das mais prioritárias), com as consequentes obrigações da sociedade, desde da tutela às populações. Estas obrigações passam por vários esforços e propostas metodológicas de defender o património cultural em várias vertentes - desde os bancos da escola, tratando especificamente o património cultural como uma das matérias curriculares do ensino básico e secundário (não estando dependente da boa vontade de docentes em relação a estas matérias, nem tão pouco considerando-o como uma matéria acessória da História, até porque as abordagens ao património são naturalmente transversais pois residem nas artes, na filosofia, na sociologia e mesmo na ciências consideradas exatas), articulando-se com matérias como a cidadania, defesa e segurança. Se por aqui formos e continuarmos, em muitos aspetos nada haverá a temer. Contudo, e no momento presente, a realidade impositiva das crises de ordem militar e económico-financeiras e das suas implicações político-sociais comprovam uma realidade em progressão e em que o património cultural pode ser uma vítima inevitável, não só no plano material mas também no consciente coletivo da sociedade, cujas prioridades deixam de ser a cultura e a

defesa, estas das primeiras a sofrer cortes orçamentais, não poucas vezes pela conveniência política, mais do que pelo real gasto financeiro e com reflexos na segurança de pessoas e bens. De pouco servirá ter uma estrutura armada e preparada para a defesa territorial, se os seus integrantes não tiverem a noção do que estão a defender. Falamos aqui de motivações pessoais e coletivas para este tipo de situações. Teremos de ter em conta, o que também está presente no documento da defesa nacional, da importância das comunidades migradas, elas próprias detentoras de um património fundamental que é a língua e as próprias vivências que transportam consigo para os países de acolhimento, mantendo assim fortes laços de identidade em qualquer parte do mundo. Não deverá circunscrever-se às capacidades das forças armadas e de segurança e voltando às questões educacionais afigura-se cada vez mais premente (e num período de revisão do próprio conceito) o reforço da educação e formação na defesa e segurança para o património cultural.

Keywords: Defesa, Segurança, Património Cultural, Conflitos

STORYTELLING NO ENSINO DA ARTE

Julliana Patricia Silva De Faria (1)

1 – Instituto Federal de Goiás - IFGO

ORAL COMMUNICATION

Este Ensaio parte da apropriação norteadora da aplicação do STORYTELLING nos processos de ensino das artes, "Recontar" histórias através da produção de visualidades artísticas, numa prática pedagógica que caminhe em encontros que possibilitem na relação professor aluno, a construção de poéticas visuais, a partir de eixos temáticos. O ensaio será dividido em duas partes, sendo a primeira as bases conceituais do storytelling como arte de contar histórias por meio de processos das narrativas por criações de visualidades, traçando um paralelo a experiências já realizadas com alunos do 1º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Mather Izabel, no município de Caldas Novas-GO, no ano de 2021, na tentativa de buscar alternativas pedagógicas que fossem criativas e motivadoras para as aulas de artes da turma.

Keywords: Contar histórias – Storytelling – prática pedagógica – poéticas visuais

THE NARRATIVE OF REALITY, THE REALITY OF THE NARRATIVE

Helga Andl (1)
Zoltán Beck (1)

1 - University of Pécs

POSTER

The aim of this study is to explore texts written by contemporary Roma (according to recent social-political naming practices: GRT) authors. This study attempts to tackle the manner in which formal educational spaces are discussed, the ways in which schools are imagined, and the kinds of possible educational and social careers that are depicted in these texts. Thereby, this paper seeks to observe literary works through the lens of school and society, while bearing in mind the complex relations between educational and social spaces. Although the texts analysed in the study belong to different genres and formats, they have in common a distinctive rhetorical element: their narrative position resembles that of fictitious autobiographies. The autobiographical narrative mode indicates that the narrator regularly cultivates an ethnic identity (in this case, Roma or GRT). This identity, which is then transformed into a personal rather than an ethnic one, is discussed in relation with other aspects of the text and the world of the narrative. Thus, by tracing the borderline that divides different ethnicities, the narrator discovers Roma and non-Roma spaces, with one of the most emphasised spaces being the non-Roma world of the school. Consequentially, the perspective that this study employs is not an aesthetic-poetic one; to quote Dénes Csengey, such an approach would not be "appropriate for the very nature of literature" (1988: 280). Instead, we regard these texts more as social spaces, grounds, which may be navigated based on the narrator's accounts. The qualitative research described in the study is chiefly based on the methodologies of discourse analysis and grounded theory. At the same time, our research is rooted in previous, mostly educational-sociological studies (or rather, a thematically driven research history) which discuss some aspect of Roma identity and the world of school, or the complex correlations between these two (e.g., Réger, 1978; Forray-Hegedűs, 1990, 1998, 2003; Kemény, 1996; Havas-Kemény-Liskó, 2002; Zolnay, 2015; Óhidy, 2016). This diverse methodology reflects upon the temporality of our research: the complex relations between the time frame, the narrator time, and the plot time of the primary narrative, the present of the creation of the text (author time), and the present of the reader (reader or audience time). Furthermore, such a diverse

approach enables us to consider the broader social and scientific context of the present research. The example discussed in the study is a novel by a distinguished contemporary Hungarian Roma author, József Holdosi (Fogoly). In the analysis, we will examine the ways in which the time frame of the novel (which also helps locate the social and the educational policy environment) may be reconstructed and the textual traces that may be employed in the process; we will describe the categories created by the text; and we will explore the specific parts of the text that create or cultivate the category of the 'resilient hero'. Thus, from the perspective of the interpretation, the fictitious text is experiential reality, the spaces within the text are real spaces, and the characters are real entities.

Keywords: Roma, school, narrative, novel

EXPERIÊNCIAS DO BRINCAR: A BRINQUEDOTECA EM TEMPOS DE COVID19

Ana Valéria de Figueiredo (1), (2)

Zulmira Rangel Benfica (1)

1 - Universidade Estácio de Sá

2 - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

ORAL COMMUNICATION

O trabalho EXPERIÊNCIAS DO BRINCAR: A BRINQUEDOTECA EM TEMPOS DE COVID19, analisa as práticas de mediação do brincar na brinquedoteca de uma universidade privada na Baixada Fluminense (RJ). A brinquedoteca no Curso de Pedagogia/Licenciaturas é laboratório de ensino, pesquisa e extensão com práticas lúdico-pedagógicas que desenvolvem a produção científica sobre a educação e o ato de brincar, além de fortalecer, na formação de professores, o vínculo entre a teoria e a prática. São autores centrais para o estudo Caillois (2001), Huizinga (2007), Kishimoto (2002), Brougère (2002), entre outros. O trabalho congrega as falas de discentes e docentes envolvidos com o lúdico em suas pesquisas e experiências nos espaços de aprendizagem, o que fortalece a prática e o olhar inter e transdisciplinar para as múltiplas formas do "aprender brincando". A partir da narração de experiências e estudos teóricos buscamos mobilizar o leitor para compreender propostas que envolvem jogos e brincadeiras como fonte de saberes e aprendizagens a partir da necessidade de atividades remotas impostas pela pandemia da covid-19. Pensar o lúdico na educação é buscar nas raízes desse processo o desenvolvimento que permeia a formação do ser como humano em sua constante interação com o meio que o cerca e, nesse sentido, o ambiente de formação, seja este escolar ou não escolar, é permeado de ações lúdicas que desde a mais tenra idade têm centralidade nas interações humanas. Tomando por base os aspectos educativos, materiais e práticos para o desenvolvimento da infância de forma geral, os mesmos devem procurar levar em conta, em sua elaboração, elementos lúdicos, pois já se tem ressaltado que o lúdico auxilia sobremaneira a aprendizagem escolar (WAJSKOP, 2001; KISHIMOTO, 2002; BROUGÈRE, 2002). As considerações finais apontam que experienciar o processo pedagógico em suas etapas de concepção da ideia, planejamento, execução e avaliação das atividades traz aos estudantes várias possibilidades da dinâmica de formação que está em curso, movimento de construção pessoal e profissional.

Keywords: Brinquedoteca; Cultura Lúdica; Formação de Professores

A ARTE COMO ESTRATÉGIA SIMBÓLICA NA TRANSMISSÃO DE PRINCÍPIOS NAS ESCOLAS CONFSSIONAIS BENEDITINAS

Cristiane Correa Strieder (1)

1 - Universidade de Sorocaba

ORAL COMMUNICATION

A pesquisa para tese de doutoramento objetivou estudar a influência da Arte na educação confessional beneditina, através da análise do Complexo Monástico de São Bento, na cidade de São Paulo, BR, como forma de perpetuar princípios católicos tanto no mosteiro, como no colégio, entendendo a arte como linguagem que expressa informações de maneiras diferenciadas e subjetivas, que são percebidas não só de forma explícita, mas através dos níveis mais profundos da consciência, uma vez que utiliza sistemas simbólicos de comunicação. Quanto à educação, a Igreja Católica já fazia uso da Arte como estratégia para evangelização desde a Idade Média, para atingir uma população não alfabetizada. Atualmente, pinturas e imagens permanecem como forma de ensinar sobre questões religiosas, além de estimular interesse do educando por um local rico em elementos artísticos. A escola como setor social formativo e os elementos nela inseridos apresentam significado e podem ser aliados para influenciar a determinada doutrina. Especificamente as telas, esculturas, imagens, monumentos artísticos são impregnados de simbologia relacionados a uma forma de ensinar. A Arte apresenta seu discurso através da materialidade que expressa uma semiologia em elementos estéticos, culturais, assim como ideológicos. A pesquisa buscou analisar a influência dos elementos artísticos do Mosteiro de São Bento na cidade de São Paulo enquanto instituição promotora de ação educativa desde os primeiros anos do século XX. Tem por objetivo geral investigar pela linguagem semiótica inserida na Arte a estrutura ideológica, pedagógica do Colégio de São Bento, uma vez que é uma instituição que apresenta tanto na pintura beuronense a qual é decorada, como através de um conjunto de obras artísticas, uma representação da modernização, valorização estética e permanência dos dogmas da Ordem de São Bento no Brasil. A metodologia de pesquisa ocorreu através da investigação iconográfica do Conjunto Monástico de São Bento que engloba mosteiro, igreja e escola e como esses elementos artísticos estão associados às questões pedagógicas. A análise documental objetivou coletar dados que favorecessem a verificação das práticas que ancoram a educação escolar. Recursos iconográficos

como fotografias do mosteiro e do Colégio São Bento foram investigados a fim de averiguar sobre a influência da Arte na educação escolar. Assim, o referencial teórico contou com Buffa e Pinto, Viñao Frago e Escolano; Bourdieu (1989), Febvre (1989) e Le Goff (2003).

Keywords: educação confessional, arte, escola, beneditinos, simbologia

INVENTÁRIO PARTICIPATIVO: MEIOS PARA VALORIZAÇÃO CULTURAL

Maryella Gonçalves Sobrinho (1), (2)
Poliana Oliveira Assunção (1)
Maria Vitória Marques Firmino (1)
Pablo Henrique da Cruz Silva (1)
Yasmim Cristina de Aquino Rocha (1)

1 - Instituto Federal de Goiás

2- Instituto Federal do Paraná

POSTER

Apresentamos os resultados de uma pesquisa realizada no Instituto Federal de Goiás, com estudantes do ensino médio técnico, entre 2020 e 2021. A pesquisa consistiu na realização de um inventário participativo, objetivando catalogar e disponibilizar dados sobre as manifestações artísticas, equipamentos culturais e patrimoniais existentes em Águas Lindas de Goiás. O ponto de partida foi o entendimento do conceito de Inventário Participativo. Trata-se de uma metodologia desenvolvida pelo Instituto do Patrimônio Histórico, Artístico e Nacional, que busca valorizar as referências culturais de uma comunidade, que se torna protagonista na inventariação, descrição e classificação de manifestações artísticas e patrimônio cultural. É "(...) um modo de pesquisar, coletar e organizar informações sobre algo que se quer conhecer melhor" (IPHAN, 2016), sendo uma oportunidade para fortalecer a identidade de Águas Lindas. Ações semelhantes já são realizadas por instituições brasileiras, tendo em comum a busca pela preservação e compartilhamento de memórias, a promoção da cidadania, a universalidade do acesso, o respeito e a valorização à diversidade cultural. O inventário participativo permite a descoberta de referências culturais de uma comunidade, sendo um exercício de valorização da cultura local. Em Goiás, existem diversos bens reconhecidos, mas nenhum situado em Águas Lindas, não significando que a cidade não possua bens dignos de reconhecimento. O município está às margens de Brasília e de Goiás, compartilhando diferentes peculiaridades culturais. É importante que uma comunidade tenha um referencial cultural, podendo ser centralizado em um museu, ressaltando a preservação e compartilhamento de memórias que se materializam em expressões artísticas e culturais. Em tempos de isolamento social, a alternativa é explorar as ferramentas digitais para garantir a democratização do acesso à cultura, justificando a criação de um museu virtual. Após a revisão bibliográfica, partimos para a criação do museu virtual no Instagram. Em fevereiro de 2021, o "Museart" foi inaugurado. Constatamos a pertinência em

realizar uma educação patrimonial: um processo cujo objetivo é abordar o patrimônio cultural, resultando no reconhecimento, valorização e preservação; partindo do princípio de uma construção coletiva do conhecimento, reafirmando a importância da contribuição das comunidades produtoras das referências culturais. (IPHAN, 2016). Com posts semanais, disponibilizamos informações sobre patrimônio cultural, manifestações artísticas, museologia, etc. A manutenção do Museart também envolveu a construção de uma identidade visual e propostas de interação com o público. Após a inauguração do Museart, realizamos uma pesquisa de opinião, com foco na relação da comunidade com o reconhecimento de espaços culturais da cidade. Embora o uso de redes sociais e a virtualidade do museu tenha facilitado o acesso, a coleta de foi penosa, pois tivemos dificuldade em fazer a população aderir ao questionário. Ainda sim, tivemos respostas significativas. Mais de 80% dos respondentes alegaram desconhecer os bens culturais da cidade, preferindo deslocar-se ao Distrito Federal para ter acesso aos museus e exposições de arte. Constatamos que a falta de identificação cultural com a cidade, por parte da comunidade, é o maior obstáculo para o reconhecimento de bens culturais. Ao mesmo tempo, este é o motivador para a permanente realização de educação patrimonial.

Keywords: Inventário Participativo; Patrimônio Cultural; Museu; Memória.

HOMO PRI.MATO A INTERMÍDIA COMO MÁQUINA LITERÁRIA [ARTE-SEMENTE] E PRÁTICAS COTIDIANAS ESTÉTICAS

Eriton Vinicius Gonzaga de Melo (1)

Sandra Malagón (2)

Maristela Carneiro (1)

1 - Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea - FCA/UFMT

2 - Programa de Pós-Graduação em Educação - IE/UFMT

ORAL COMMUNICATION

O presente artigo dialoga entorno á intermídia e as experiências estéticas cotidianas. Num primeiro momento, refletimos sobre os processos estéticos sensíveis nas práticas artísticas e sua relação com as experiências do cotidiano (em meio a uma pandemia). Num segundo momento, analisamos as possibilidades de diálogo entre a comunidade acadêmica mato-grossense e a comunidade civil e política, por uma performance denominada Homo Pri.Mato. Na oportunidade de vivenciar a docência, como estagiarias, propusemos discussões e elaboração a partir de provocativas e diálogos entre a intermídia e as experiências estéticas cotidianas, diferentes metodologias artísticas virtuais, pretendendo que a estética fosse direcionada em direção da reflexão - contextos sócio-político-culturais-ambientais. De modo que era imprescindível, que as (o) alunas (os) se sentissem acolhidas a expressar o mundo em que vivem, resinificando suas atividades cotidianas, as quais acreditamos que em meio a uma pandemia, adquirem um valor ainda maior na construção de suas subjetividades e mundos possíveis [estética entendida para além dos espaços artísticos] "à riqueza e à complexidade da vida social em suas diferentes manifestações" (MANDOKI., 2006, p. 4). Como pensar que a vida cotidiana está cheia de ações criadoras que são nutridas por uma sensibilidade estética - a capacidade de maravilhar-se, e de não "esquecer que as práticas artísticas são mais que um conhecimento específico validado por um circuito, ou pelo saber acadêmico" (LOPEZ., 2015, p.3-4). Propusemos a criação de ações performativas e processos de criação de elementos visuais, sonoros, ou audiovisuais, tendo como máquina de operacionalização a intermedia. Nos implicou visualizar + dialogar + elaborar mais diálogos/práticas - experiência/pessoas versus produtos midiáticos contemporâneos. Sugerimos a performance Homo Pri.Mato, um ensaio fotográfico (intervindo digitalmente) que discute signos incontestáveis do "império do homem" (Bacon., 1620, p.1) branco na cidade de Cuiabá "As linhas do lado de cá e de lá" (DE SOUZA SANTOS., 2010, p. 13) - um bolsão de

umidade/chuva vertida a uma avenida de mão dupla que, meses atrás, um dos dois pontos com mata, foi totalmente derrubada - uma praça aos cidadãos de bem [ens] "As imagens nos oferecem interpretações e narrativas sociais que, desde os séculos pré-coloniais iluminam esse transfundo social e nos oferecem perspectivas de compreensão crítica da realidade" (CUSICANQUI., 2015, p.176). Logo, o discurso poético se intersecciona entre a potência criativa da mente biológica e as ferramentas tecnológicas. Como pesquisadoras latina-americanas acreditamos que nossas miradas Aymara, Bororo, Cintalarga, Coxiponês, Guarani, Kayabi, Paiaguas, Tupinambá, Xavante Ch'ixi, Ch'eje e/ou del Sur nos levam a um reencontro com nossa Mãe Yvy-Terra, e pelo sentir, à palavra-imagem-vídeo, episte-mear - semear epistemologias del Sur - práticas milenares horizontais. #Homo #Primário #EuMato #TuMatas #ElxMata #NósMatamos #VósMatais #ElxsMatam pelo bem-estar social.

Keywords: Epistemes 1; Antropoceno 2; Sociologia da Imagem 3; Performance 4.

ANIMACIÓN SOCIOCULTURAL COMO EXPERIENCIA DE DINAMIZACIÓN COMUNITARIA. UN ESTUDIO DE CASO.

Julio Esparís Pereiro (1)

1 - Universidade de Santiago de Compostela

ORAL COMMUNICATION

La presente comunicación pretende resumir un estudio de caso focalizado en la Asociación Neboeira Cultura e Tempo Libre, una entidad rural sin ánimo de lucro que trabaja en favor de la educación más allá de contextos institucionalizados o reglados. Esta está conformada casi en su totalidad por profesionales procedentes del campo de la educación y la cultura. De esta manera, la labor principal que desarrolla dicha entidad es la de proporcionar una alternativa de ocio educativo dentro de la comarca del Sar (Galicia, España), tomando como referencia los agentes y otros elementos presentes dentro de su propia comunidad, empleando los recursos endógenos tanto materiales como sociales. Desde su origen a mediados del año 2019 se centró fundamentalmente en conocer mejor su contexto social más próximo con el fin de mejorar los elementos ya presentes en el territorio al mismo tiempo que daban respuesta a los no existentes. De esta manera realizaron un análisis DAFO con datos extraídos de la ciudadanía a través de entrevistas (las cuales desarrollan a través de una "bola de nieve") y de un grupo de discusión en el cual estaban presentes los agentes que detectaron como más representativos dentro de la comunidad. Con esto, fueron quienes detectaron muchos elementos en los cuales podían centrar su trabajo, pero situaron su foco de relevancia principalmente en uno: el tejido asociativo. En líneas generales, las asociaciones presentes en el territorio tenían una serie de patrones comunes, la mayoría de estas llevaban años sin desarrollar actividades. Las que sí lo hacían, tenían un ámbito de actuación muy limitado, sin repercutir así su trabajo en el desarrollo de la comunidad. De esta manera, la labor principal que se planteó a la asociación fue la de organizar junto a agentes municipales encuentros con las diferentes entidades presentes en el territorio a fin de conocer su estado actual e intentar crear un grupo de trabajo que busque promover propuestas unitarias basadas en los intereses de la ciudadanía, donde cada una de las organizaciones se implicaría aportando elementos en los que estaban especializadas. Así, y con la intención de promover el arraigo por su territorio, intentaron desarrollar iniciativas que propiciasen la

participación de la ciudadanía en actividades de ocio educativo basadas en sus intereses dentro de su propio territorio, apartada del consumo, fomentada en la horizontalidad y en el empleo de los elementos endógenos presentes en el territorio. Esto se tradujo en múltiples iniciativas, con una gran acogida tanto de la vecinanza como también de las propias asociaciones y las administraciones locales. Igualmente, uno de los aspectos que más se destaca de todas estas propuestas no son los resultados -los cuales son muy positivos, llegando a desarrollar propuestas de ocio con más de 600 participantes los cuales trascendían a fuera del territorio- si no los procesos que se crearon entre las diferentes asociaciones. De esta manera, entidades muy diferentes desarrollan iniciativas conjuntas y coordinadas teniendo en cuenta todos los elementos presentes del territorio, propiciándose así procesos de desarrollo comunitario.

Keywords: Pedagogía Social, Asociacionismo, Ocio, Participación

O MUSEU COMO DISPOSITIVO DE INVESTIGAÇÃO EM ARTE E DESIGN, BASEADA NA PRÁTICA

Sandra Pereira Antunes (1)

Teresa Matos Pereira (1)

1 - Escola Superior de Educação de Lisboa

ORAL COMMUNICATION

A comunicação que propomos dá conta dos princípios, do processo investigativo e de alguns entre os resultados apurados no âmbito da UC de Estudos de Arte e Design, do curso de Artes Visuais e Tecnologias da Escola Superior de Educação de Lisboa. Considerando a dimensão investigativa do saber inerente às práticas artísticas e ao design e o objectivo de promover iniciação à investigação baseada na prática, desenhou-se a UC de Estudos de Arte e Design. A aquisição de conhecimentos essenciais a futuros agentes das áreas das artes visuais e do design (comunicação e produto) por princípio multidisciplinar, é operacionalizada através de metodologias de cariz projetual, visando: i) a aquisição de conhecimentos de forma integrada e flexível; ii) a mobilização de conhecimentos de natureza teórica e empírica, para o desenvolvimento de ação informada e crítica; iii) a fundamentação, sistematização e enquadramento das práticas desenvolvidas no âmbito destas áreas. Assumiu-se como contexto de trabalho o Museu Nacional de Etnologia, designadamente a exposição permanente, a exposição temporária e as Galerias do Mundo Rural. Sob um tal pretexto, foram colocadas as seguintes questões iniciais: "Que significados os do Museu?" e "De que modo pode ou não o Museu fomentar ou condicionar investigação em Arte e em Design?". Da visita ao espaço museológico e das primeiras sessões coletivas de discussão em sala de aula, emergiram problemáticas que informaram o desenvolvimento dos projetos desenvolvidos pelos estudantes. Destes optámos por trazer os que tomaram corpo no círculo do design, demonstrativos de abordagem onde o objeto é documento material, constituído e constituindo-se ação cultural. Assumiu-se como enquadramento teórico a mudança de foco, considerando: i) a passagem do domínio do designer/criador individual, do cânone formalístico e estilístico, para o universo da cultura material e imaterial - conceito antropológico consignando todos os artefactos de uma sociedade (Walker, 1989); ii) os contributos de disciplinas das ciências sociais e humanas; iii) a colocação de ênfase no papel, no comportamento do consumidor e do utilizador; iv) a observação da arte e do design

numa perspectiva social e cultural, atendendo às ligações com a economia, a política, o uso e o papel do consumidor, em detrimento da celebração do sujeito criador (Attfield, 2000), as questões ideológicas e as questões de poder; v) o não reportar do objeto como neutro, inofensivo, "artístico" - uma confusão também devida ao dispositivo museológico (Forty, 1986). Assim enquadrada a dimensão investigativa, do saber e das práticas, convocam-se as relações entre pensamento criativo, reflexão estética e crítica, criação artística e fruição, na análise e interpretação de objetos, sejam eles artísticos ou ditos de design e em diferentes contextos. Visou-se finalmente dar um contributo para a iniciação à investigação, construindo narrativas que não se cingem a explanações curriculares, considerando os estudantes como potenciais investigadores e os seus processos como formas de geração de conhecimento, induzindo a reflexão e o escrutínio informados, problematizadores, ampliando a concepção e a crítica do objecto conquanto documento histórico e cultural.

Keywords: Estudos de Arte, Design Studies, Cultura Material e Imaterial, Practice-Based e Lead Research.

ESCULTURA EM REDE OU COMO MANTER A ALEGRIA

Antonio Fernando Silva (1)

Sérgio Veludo (1)

1 - ESE-IPP

ORAL COMMUNICATION

Louvemos pois a alegria em tempos de tristeza. Ela, com o seu coração ardente de melancolia, é um dos caminhos para o solitário encontro do homem com o seu rosto. Eugénio de Andrade Os constrangimentos provocados pela situação pandémica constituíram-se como um desafio que alterou radicalmente as relações de ensino-aprendizagem. Logo, foi necessário criar circunstâncias que possibilitassem prosseguir a aprendizagem através de experiências múltiplas, transformando o estranho em conhecido, através do uso de meios familiares, num processo que solicitou competências e produziu significados e conhecimento. No contexto de adaptação às determinações decorrentes da COVID19 tiveram que ser seleccionados conteúdos, objetivos, estratégias, modos de avaliação, que possibilitassem manter a ligação e o comprometimento dos estudantes com o curso e com as aprendizagens no campo específico da Escultura, exequíveis e adequados às modalidades de interação, contribuindo igualmente para uma ocupação produtiva, em ambiente de isolamento. Como realizar as aprendizagens em casa, sem acesso à oficina, aos materiais, instrumentos, ferramentas? Levantada a questão primordial, importava definir uma acção que permitisse ultrapassar esse impedimento. Daí a necessidade de alterar o programa da Unidade Curricular de modo a adaptá-lo a esse contexto o que obrigou a que se considerassem conteúdos de modo a que as questões levantadas, a partir de conceitos-chave, no âmbito da resolução de problemas escultóricos, possibilitassem o envolvimento dos sujeitos, promovendo aprendizagens a partir da trilogia: compreender-fazendo (hands-on), fazer-pensando (minds on), pensar-envolvendo-se (hearts-on). "Quando falamos de projetos, (...) porque, por meio deles, estamos reorganizando a gestão do espaço, do tempo, da relação entre os docentes e os alunos, e, sobretudo, porque nos permite redefinir o discurso sobre o saber escolar (aquilo que regula o que se vai ensinar e como deveremos fazê-lo)." (Hernández, 2000, p. 179). Considerou-se, como princípio orientador, a possibilidade de fazer Arte com poucas coisas: objectos, matérias disponíveis e de acesso fácil e doméstico. Em tempos de pandemia o objectivo primordial foi o de tentar manter uma rotina, assumindo-se esta como uma forma

de lidar com a situação de excepção. Assim, em tempos de ansiedade, estávamos em casa, mas a trabalhar com o mesmo afinco. A actividade artística, além do comprometimento com a construção de conhecimento, foi uma forma de descontrair, mantendo o espírito de grupo sem descurar as medidas de isolamento social. Apresentam-se, deste modo, evidências, argumentos, representações, referências que se organizam como testemunho de um percurso. Foram projectos realizados num contexto adverso que sintetizam uma acção no campo dos fazeres artísticos que evidenciam um comprometimento com a aprendizagem. Nesta relação entre vida e arte, cruzam-se razão, conhecimento, experiência e emoção, numa acção produtiva de partilha do sensível. Assim, as esculturas realizadas já não falam só para nós (os produtores) mas, através de um processo de reconhecimento (do outro), passam igualmente a falar de nós. Trata-se, pois, de uma oportunidade de repensar as metodologias da Educação Artística a partir do seu laboratório primordial, para lá da sala de aula.

Keywords: Educação Artística; Projecto; Escultura

EDUCAÇÃO INFANTIL BRASILEIRA: UM PANORAMA SOBRE APRENDIZAGEM, CURRÍCULO E TECNOLOGIAS

Nataly Cordeiro de Abreu Cabral
Stella Maria Peixoto de Azevedo Pedrosa

ORAL COMMUNICATION

Ao longo do tempo, no Brasil, várias mudanças ocorreram na compreensão do que seria a Educação Infantil. Inicialmente marcada pelo assistencialismo, era caracterizada como forma de higienização e moralização. Hoje, a Educação Infantil é entendida como imprescindível, sendo efetivamente a primeira fase da educação básica, um atendimento educacional voltado a crianças de 0 a 5 anos. Desse modo, atualmente tem como foco garantir o para o atendimento de demandas educacionais que assegurem o desenvolvimento global das crianças que chegam à escola trazendo consigo vivências próprias e, assim, reconhecendo-as como seres culturais e sociais. Buscando analisar como a educação infantil vem sendo problematizada e investigada em relação à presença das tecnologias nos últimos 5 anos, foi realizada uma revisão sistemática de teses e dissertações disponíveis Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES) que reúne a produção acadêmica brasileira. Foram definidos como descritores "Educação Infantil", "aprendizagem", "currículo" e "tecnologia", considerando-se variações de número sempre que pertinente, como por exemplo: tecnologia / tecnologias. O levantamento foi realizado com base em em Sampaio e Mancini (2007) e Faria (2016) e a partir dos resultados encontrados foi desenvolvido um estudo inicial sobre as possibilidades e limitações da presença das tecnologias na Educação Infantil. As temáticas e abordagens presentes nestes trabalhos estão sendo analisadas à luz das concepções de Kramer (1999, 2002, 2009, 2019) sobre infância e processos de aprendizagem, Vygostky (1988, 2007), sobre cultura do desenvolvimento humano, Almeida e Valente (2011) sobre concepções de tecnologia e currículo e Candau (2012, 2019, 2020) sobre educação intercultural e prática pedagógica. Esta pesquisa, integrante de uma pesquisa mais ampla, justifica-se pela importância de se refletir sobre o fazer pedagógico, considerando-se o significado da escola para a criança, de modo que se possa ponderar sobre possíveis mudanças e, conseqüentemente, para a reconstrução do fazer pedagógico. A partir dos resultados da revisão sistemática foi realizado um mapeamento que contempla, entre outros, distribuição por ano e local da publicação, objetivos,

questões de estudo, aspectos teóricos e metodológicos das pesquisas. Além disso, foi observada a presença, ou não, dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento expressos na Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2018) - conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se - mesmo que a ela não faça referência. Os resultados desse levantamento, integrantes de uma pesquisa mais ampla, contribuem para discussões relacionadas à Educação Infantil, para outros trabalhos que venham a ser desenvolvidos com a mesma temática.

Keywords: Educação Infantil, tecnologia, recursos pedagógicos, currículo

EL UKELELE EN EL AULA DE MÚSICA: UNA EXPERIENCIA DE PARTICIPACIÓN DEMOCRÁTICA Y TRABAJO EN EQUIPO COMO RESISTENCIA AL COVID 19

Suarez-Canedo, Luis R. (1)

1 - Universidade da Coruña

ORAL COMMUNICATION

La presente investigación autoetnográfica narra y analiza en primera persona una experiencia educativa en la materia de Música en Educación Secundaria Obligatoria buscando profundizar en las implicaciones artísticas, educativas, democráticas y emocionales de la práctica musical de un instrumento en grupo, así como el compromiso individual con un instrumento musical dentro del contexto de las restricciones de distanciamiento social del Covid 19 durante el curso 2020-21. Así, se analiza cómo una experiencia educativa de carácter abierto y democrático afecta a las emociones tanto del alumnado como del profesorado. De esta manera, a través de una narración autoetnográfica se reflexiona sobre la potencialidad de abrir el currículo a la elección del alumnado, permitiendo su implicación en las decisiones y también en el desarrollo de los aprendizajes a nivel artístico. Además, la relación del alumnado con un único instrumento musical en el medio plazo supone poner en contacto a la educación con habilidades manuales, o prácticas adiestradas, que permiten a los estudiantes la experiencia de estudiar según sus propias prácticas arraigadas modulándolas desde dentro, y colaborando en el aprendizaje de una habilidad a través de la repetición "regla de Isaac Stern" y evitando un aprendizaje asentado entre "la división entre mano y la cabeza" (Sennett, 2009, p. 53). También es importante debido a que introduce a los estudiantes frente al concepto de las constricciones técnicas y materiales de un instrumento a la hora de producir música, influyendo, como mediador, en el resultado estético-musical (Sève, 2018). Además, al intervenir en la selección del repertorio, se potencia el uso de la música como organizadora de la experiencia y como un contenedor de experiencias pasadas, que ayuda a gestionar recuerdos, sentimientos e identidad (DeNora, 2000). La motivación e implicación del alumnado y el profesorado se une también a la necesidad de concebir la enseñanza de la música como algo que debe "marcar una diferencia" en la vida futura del alumnado, ayudando a desarrollar en ellos la condición de músico independiente, es decir, la

capacidad de seguir aprendiendo o practicando música en el futuro en relación a sus propios gustos estéticos e identidad personal (Regelski, 2005), eliminando la tradicional distinción entre músicos profesionales frente a músicos amateurs, partiendo de una metodología basada en la forma en que los músicos de música popular suelen aprender- aprendizaje por pares, imitación, tocar de oído...(Green, 2002). Como resultados de la investigación se exponen los logros educativos relacionados con la cohesión de un grupo-aula, el compartir situaciones cooperativas, mejorar la situación anímica y emocional del alumnado en una situación socialmente compleja, y el conseguir fomentar la participación democrática en la escuela dentro de un contexto de recorte de las libertades derivado del contexto Covid 19 en las escuelas, todo ello incluyendo las impresiones subjetivas del docente durante el desarrollo de la experiencia.

Keywords: Educación Musical, Didáctica de la Música, Sociología de la música, Teoría de la Educación,

OLARIA NO PASSADO DA FAIANÇA DAS CALDAS DA RAINHA

Cátia Daniela Longras Cardoso (1)

1 - INED

POSTER

À semelhança do que foi acontecendo em outras regiões de Portugal continental, a Olaria tradicional, utilitária e feita em barro vermelho nas Caldas da Rainha foi consumida pelas inovações técnicas, novas formas, materiais e processos. A presente comunicação pretende dar resposta à falta de estudo acerca da olaria das Caldas e fazer sobressair a sua importância, relativamente ao que hoje conhecemos. As boas condições geográficas e geológicas da região permitiram desde cedo a produção de louça - a proximidade e particular qualidade do barro, segundo documenta Libertina Peralta (Peralta, n.d.), impulsionou o surgimento da atividade. "Durante 400 anos a olaria caldense afirmava-se de carácter utilitário ... por uma sólida tradição oral sabemos que no séc. XVII esta produção já era florescente..." (Peralta, n.d., 31). Os vendedores de louça utilitária eram presença frequente nos mercados locais. Registos da época permitem-nos afirmar a existência de exemplares como tachos, panelas, alguidares e outros. Não obstante, alguns anos depois, surgem também várias bancas de louça decorativa. Sendo nosso objetivo afirmar a existência de louça utilitária caldense, servimo-nos ainda da seguinte citação "...entre 1920 a 1980 laboravam 24 olarias" (Activação Do Património, 2012), este índice numérico dá-nos conta da dimensão produtiva e humana da região. Com um passado marcado pelo desenvolvimento crescente, a produção de olaria da Caldas dá POSTERiormente lugar à Faiança, com carácter mais decorativo, sobrepondo-se assim ao utilitarismo, outrora tão procurado e necessário. É por influência de Bernard Palissy (Artesão/oleiro francês) que surge a obra vanguardista de Bordalo Pinheiro. O património cultural e identitário da produção vem afirmar-se através de grandes artistas e de ícones tipicamente portugueses - Maria dos Cacos, Manuel Cipriano Gomes Mafra, Francisco Elias, José Alves Cunha, José Francisco Sousa, Francisco Gomes de Avelar e outros, bem como a criação de Fábricas e centros de formação renomados - por exemplo o Cencal e a Secla (já extinta). A Cidade das Caldas é desde 2019 Cidade Criativa da UNESCO do Artesanato e Artes Populares e pertence à Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica. Fonte da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, existem atualmente cerca de 76

entidades responsáveis pela criação de cerâmica, artigos contemporâneos e tradicionais - subdivididos entre artesãos, fábricas e ateliers. Destaca-se ainda a existência da Associação de Artesãos de Caldas da Rainha, vocacionada para a divulgação das práticas cerâmicas na região, bem como o trabalho dos criadores locais. Os últimos anos têm sido de permanente trabalho do Município, na manutenção de novas diretrizes de proteção e disseminação de conhecimentos relativos à temática. Em suma, quer-se demonstrar a importância do legado Caldense, do ponto de vista patrimonial e artístico, relembrando a arte da olaria (barro vermelho) e da faiança (utilitária, decorativa e produtos fálcos), assim como dos seus mestres. Os contributos de autores como Herculano Elias, João B. Serra e outros constituem fontes únicas de informação e direcionamento de resultados parciais, justificando a discussão e contínuo estudo do tema.

Keywords: Palavras-chave: Olaria, Faiança, Caldas da Rainha, Património Cultural

ENTRE FIOS E DESAFIOS: SUPERAÇÃO DOS DANOS GERADOS PELO TRANSTORNO MENTAL EM UMA OFICINA TERAPÊUTICA

Maria do Perpétuo S. S. Nóbrega (1)

Priscila Maria Marcheti (2)

Alexandra Ayach Anache (2)

1 - Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil

2 - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Brasil

ORAL COMMUNICATION

Introdução: Oficinas terapêuticas são recursos educativos e terapêuticos, utilizados para a educação em saúde e reinserção social de pessoas em condições de sofrimento mental em diversos serviços de saúde. A abordagem educativa de oficinas colabora para a construção de novos conceitos, implicando em sensíveis mudanças na prática educativa e formação de novos sentidos subjetivos para os participantes. Objetivo: Apresentar movimento de superação dos danos gerados pelo transtorno mental das mulheres que participaram do processo educativo ocorrido em uma oficina terapêutica de bordado. Método: Pesquisa-intervenção, fundamentada na Epistemologia Qualitativa e sua expressão metodológica construtivo-interpretativa, com o uso de instrumentos indutores (materiais artísticos, complemento de frases e dinâmica conversacional), que permitem a criação de vínculo e diálogo e a construção de hipóteses apoiadas em indicadores desenvolvidas pelas pesquisadoras. Resultados: A partir de pesquisa realizada com 6 mulheres, em estado de sofrimento mental, em 25 encontros semanais por meio de oficina terapêutica essas revelaram sofrimento, abandono familiar, estigma, entre outros. Na condução das oficinas terapêuticas foram levantados dois indicadores: 1- Oficina terapêutica como um espaço de produção de novos sentidos subjetivos. Nesse, as subjetividades das mulheres foram potencializadas pelo diálogo, reciprocidade e criação de vínculo a partir das relações, que permitiram compreender o processo de adoecimento, expressão de fortalecimento e de mecanismos de enfrentamento às situações cotidianas para superar o sofrimento mental causado pelo transtorno, além de possibilitar troca de conhecimentos populares e científicos. 2- Oficina terapêutica como espaço de novas aprendizagens. Nesse, a abordagem educativa foi vista como um elemento facilitador, mediando a comunicação entre as

pesquisadoras e as mulheres, gerando condições para expressão do gesto espontâneo, saída do estado passivo e recuperação de possibilidades de existir de modo mais criativo. Conclusão: As mulheres enxergam as oficinas terapêuticas como um lugar seguro para aprender a trabalhar com suas demandas objetivas e subjetivas. Atribuíram o conhecimento adquirido a melhor adesão ao tratamento, melhora na qualidade de vida e retorno às suas atividades. As abordagens educativas utilizadas permitiram às mulheres participantes experienciar transformações na vida pela troca de afetos e promoção de saúde mental. As oficinas permitem avançar em abordagens das práticas educativas, oportunizando novos caminhos e implementando a assistência no contexto da saúde mental.

Keywords: Processo educativo, Mulheres em sofrimento mental, Oficina terapêutica, Subjetividade.

"ILS NE SE SONT PAS RENDU À PORTO" - JEANNE & MARCEL DIEULAFOY

Maria de Fátima Fátima Lambert (1)

1 - InED - ESE/ P. Porto

ORAL COMMUNICATION

Sob o título "Ils (ne) se sont (pas) rendu à Porto", reflete-se sobre as imagens produzidas pelo casal de arqueólogos Dieulafoy durante o périplo por terras portuguesas. Desenvolveu-se uma pesquisa transversal, contemplando as missões dos Dieulafoy, mediante consulta dos exemplares digitalizados das primeiras edições obtidas online. Procurou-se, no quadro de investigações anteriores sobre viajantes estrangeiros em Portugal, identificar/extrair os tópicos identitários realçados pelos autores. Também, perceber quais os elementos próprios de uma e outra intencionalidade pessoal (Jeanne/ Marcel): evidenciam-se procedimentos investigativos comuns, salvaguardando singularidades. Da viagem empreendida pela Península Ibérica resultou um volume, assinado apenas por Marcel Dieulafoy: "Espagne et Portugal: histoire générale de l'art" (1913) que se relacionou ao conjunto de imagens na plataforma Gallica (FR): "Photos d'Espagne et Portugal" - enquanto subsidiárias/demonstrativas do subsumido no livro. O volume é profusamente ilustrado, recorrendo a ilustrações de outras fontes. Pretendeu-se detetar a evidência de tópicos que auxiliassem, que fossem elucidativos sobre ambas autorias, umas vezes individuadas, outras divididas e comungadas: Marcel, autor do livro e Jeanne, autora das fotografias. Sendo ambos cúmplices numa atividade disciplinada e compulsiva, testemunhada ao longo de décadas em suas vidas. Por isso, recorreu-se à observação de conjuntos viso-verbicos desenvolvidas em outras missões e continentes. Tal metodologia, subsumida nas consultas delineadas para o presente estudo, justifica-se, pois, contribuindo para um mais completo entendimento do caso selecionado - viagem a Portugal. Num século em que proliferaram viagens no nosso território, protagonizadas por mulheres-viajantes, os destinos/motivações diversificavam-se, coincidindo na escolha de alguns lugares, monumentos e registos de teor antropológico, patrimonial e artístico. Jeanne realizou as fotografias e legendou-as no verso, sendo reconhecida como pioneira da fotografia internacional. Compilou imagens do mundo, assessorando a atividade como arqueóloga em locais emblemáticos tal como Suse. Que distância entre o Irão e a Ibéria! Analisam-se as imagens constantes em

"767 phot. d'Espagne, du Portugal et du Roussillon", seguindo-lhes o trajeto desde Ciudad Rodrigo, as visitas a Viana do Castelo, Viseu, Évora, Sintra e Lisboa. Neste conjunto não se encontram digitalizados registos relativos a levantamento realizado no Porto, ainda que no livro constem. As existências fotográficas, obtidas no acervo Gallica, oscilam entre vistas/pormenores) de monumentos e interiores de igrejas e museus (p.ex.). Evidenciando-se, sendo materiais de reflexão, demonstrativos de olhares metódicos e rigorosos, patenteando convicções teóricas, simultaneamente, em termos estéticos e investigativos. Indagou-se qual o impacto revelado ao conhecer estas existências documentais: tão significativas, mas tão desconhecidas (ou pelo menos negligenciadas). A investigação foi decidida por "olhares estrangeiros" que reconheceram, enfatizaram e, acredita-se, contribua para divulgação do património cultural e artístico português. À semelhança das imagens/escritos gerados, em locais visitados pelo casal de investigadores em Espanha, ponderaram-se quais as afinidades e motivações, para concluir quanto ao teor de sua analogia e/ou proximidade efetiva. Em última instância, poder-se-ia questionar porquê a ausência - na plataforma online - dos registos efetuados no Porto. Pois se constatam evidências análogas às tratadas nas outras cidades e vilas portuguesas - quanto a tipologias e "mérito" dos P(oint)O(f)(nterest)'s sinalizados. "Ils (ne) se sont (pas) rendu à Porto".

Keywords: Fotografia, Jeanne & Marcel Dieulafoy, Património, Viagens

CULTURA, ARTE E EDUCAÇÃO COMO DIREITOS HUMANOS BASILARES PARA O PLENO DESENVOLVIMENTO DO SUJEITO

Beatriz Yumeko de Souza Teixeira (1)
Daniela Menengoti Gonçalves Ribeiro (1)
Lorenzo Pazini Scipioni (1)

1 - Universidade Cesumar - Unicesumar

POSTER

A internacionalização do Direito, em especial após as grandes guerras do último século, tornou evidente a sacralização de certas faculdades inerentes a todo ser humano, os direitos humanos. A partir da Declaração Universal dos Direitos Humanos, em 1948, foi reconhecido direitos básicos e assegurado direitos econômicos, sociais e culturais como sendo indispensáveis à sua dignidade e ao livre desenvolvimento da sua personalidade. Dentre o rol exemplificativo destes direitos, dá-se atenção especial, no contexto educacional, ao direito à educação, à arte e à cultura, isso porque são pilares para a criação e desenvolvimento de qualquer indivíduo. Desta forma, surge o seguinte questionamento: a cultura, arte e educação são direitos humanos imprescindíveis no âmbito educacional para o desenvolvimento humano? Importante ressaltar que, mesmo reconhecidos em âmbito internacional, existem opiniões controversas sobre o tema, sobretudo quando se discute de sua real necessidade e extensão, isto é, há a inegável problematização sobre o ensino da cultura e arte em escolas, uma vez que não são conceitos concretos, e podem iludir pais ou responsáveis a pré-julgar culturas e artes específicas. Como contestado por diversos movimentos artísticos, como o Dadaísmo, não é possível, por hora, apresentar uma definição de arte, e conseqüentemente de cultura, afinal ambos estão interligados. Da mesma forma, apesar de educação ser algo mais palpável ao senso comum, ainda existem discussões, inclusive no seio acadêmico, sobre sua extensão, ou melhor, até que ponto deve-se considerar certa matéria como necessária para a educação. Ao se valer de raciocínio dedutivo, partindo da análise dos tratados internacionais voltados à promoção e proteção dos direitos humanos à cultura, arte e educação, será utilizado como metodologia de pesquisa, um estudo bibliográfico e documental. Da mesma maneira, objetiva-se apontar com o presente estudo, a inevitável relação de tais direitos como sendo basilares para o pleno desenvolvimento do sujeito, usando-se para tanto, de uma estudo voltada aos Direitos Humanos, para POSTERiormente delimitar, significados ou entendimentos mais consolidados sobre arte, cultura e educação, e

assim, aferir como o direito a tais temas são essenciais e basilares para potencialização do indivíduo, e a devida importância para promover o desenvolvimento do sujeito.

Keywords: Direitos da Personalidade; Direito Internacional; desenvolvimento humano; educação básica.

MÚSICA RESPIRAÇÃO E AÇÕES EDUCATIVAS: APROPRIAÇÃO CULTURAL E BASES FISIOLÓGICAS DA ATENÇÃO NA ABORDAGEM HISTÓRICO-CULTURAL

Bianca Viana Monteiro da Silva (1)

Joana de Jesus de Andrade (1)

1 - Universidade de São Paulo

ORAL COMMUNICATION

A aprendizagem musical é sistematizada pela internalização da música como signo. A partir dela, pode-se investigar o desenvolvimento das Funções Psíquicas Superiores em sua interfuncionalidade, enfatizando os aspectos da atenção em sua condição reflexa para voluntária. Nesse aspecto, a teoria histórico-cultural pressupõe que os processos de ensino ocorrem pelo desenvolvimento da atenção e do autocontrole da conduta. Para tanto, uma estratégia possível para esse desenvolvimento é, além da instrumentalização pedagógica do professor, que haja práticas de direcionamento da atenção à respiração antes da ação educativa. Com o firme pressuposto teórico-metodológico de que as funções (atenção, percepção, memória, linguagem, raciocínio lógico ou pensamento, afeto ou emoção e imaginação) têm gênese social, natureza sistêmica e funcionamento dinâmico, objetivamos apresentar o impacto potencial das práticas de atenção à respiração, em aulas coletivas de música, sob um estudo da regulação fisiológica e do desenvolvimento das funções psíquicas. De acordo com Luria (1979): "a instabilidade da atenção arbitrária não surge apenas nos estados patológicos expressos do cérebro mas também em estados do sistema nervoso (...). Por isto o estudo da instabilidade da atenção, com a aplicação de todos os métodos psicofisiológicos e psicológicos objetivos, pode ter grande importância diagnóstica" (LURIA, 1979, p. 38). Nessa perspectiva, nossa exposição fornecerá uma discussão sobre a base fisiológica da atenção sob a abordagem da psicologia histórico-cultural, apontando os benefícios de práticas de atenção com foco na respiração, e sugerem que essas práticas possam ser uma ação simples e proveitosa para o processo de aprendizagem. Nessa percurso, será evidenciado: destacar como a atenção é compreendida pela abordagem histórico-cultural; discutir essa abordagem para referenciar o desenvolvimento humano da atenção na apropriação cultural e na sua base fisiológica; apontar a necessidade da organização e da sistematização de ensino, bem como das práticas de atenção à respiração, como possíveis promotoras da aprendizagem. Para isso, nossa proposta é de caráter conceitual, a partir do referencial teórico da abordagem

histórico-cultural e dos trabalhos de Lev Semenovitch Vigotski e de Alexander Luria.

Keywords: Atenção voluntária, instrumentalização pedagógica, práticas de atenção à respiração.

PRÁTICAS PROFISSIONAIS EM CONTEXTOS CULTURAIS: "LABCUR 2012 - ENTRE COMISSÁRIOS E CURADORES HÁ ARTISTAS E LIVROS"

Maria de Fátima Fátima Lambert (1)
Maria do Rosário Barbosa (1)
Diana Cruz (2)
Rita Xavier Monteiro (3)
Pedro Silva (1)

1 - InED, School of Education

2 - Fundação de Serralves

3 - Câmara Municipal Porto

POSTER

Há 10 anos, em 2012 Guimarães foi Capital Europeia da Cultura. A Escola Superior de Educação/Politécnico do Porto marcou presença através de uma programação (5 dias) assegurada por estudantes da licenciatura de Gestão do Património. O escopo maior quis dar visibilidade à formação conferida pela licenciatura, demonstrando as competências dos futuros Gestores do Património. Assim, projetava-se o conhecimento do Curso, oferecido pelo ESE, no contexto da região Norte e junto de público internacional. Configurou-se, portanto, um microprojecto de investigação-ação/atuação, no contexto InED/ ESE - que iniciara atividade no ano anterior. O na altura Curso de Gestão do Património, hoje Gestão do Património Cultural, no âmbito da unidade curricular de Programação e Produção Cultural, lecionada no 3.º ano, já vinha a realizar as Jornadas Património ARTErial, pelo que os estudantes puderam consolidar a ligação e partilha junto das comunidades, nesse ano de 2012, saindo do Porto, atingindo a Região Norte. Nas programações, iniciadas em 2006/2007, as sessões realizaram-se anualmente com o objetivo de debater temas associados ao Património Cultural, nas suas distintas tipologias. Designadamente procurando dar visibilidade e conhecimento ao património imaterial - memórias pessoais e coletivas. No contexto das UC "Programação e Produção Cultural" (3º ano) e "Turismo Cultural" (2º ano), integrou a colaboração de um grupo docente (multidisciplinar) e de estudantes do mestrado de Comunicação Audiovisual (ESMAD/Vila do Conde). A programação foi acolhida e integrada no projeto Laboratório de Curadoria da Guimarães - Capital Europeia da Cultura, sob o tema Entre Comissários e Curadores - Os Artistas e os Livros. O programa destacou-se pela originalidade das apresentações e pela informalidade no espaço/tempo, contando com uma mostra de vídeo de artistas portugueses e brasileiros e uma feira do livro, para além das mesas-redondas e conferências (algumas via Skype).
Porto ICRE22-51762

Proporcionaram-se dias de desmistificação e desprendimento (DDD) para, desse modo, tornar essa semana de trabalho numa experiência valorizadora, rigorosa e criativa. A celebração final consistiu numa GastroPerformance (Entre Artistas, Curadores e Público) e uma festa de encerramento aberta. No último dia, realizou-se um circuito pelo património industrial, orientado por antigos trabalhadores da extinta unidade têxtil que ocupava o complexo industrial. Pretende-se desta forma: i) debater algumas problemáticas associadas à curadoria de arte contemporânea contemplando as diferentes tipologias e cruzamentos artísticos (Património Artístico); ii) perceber a curadoria como forma de proteção e valorização do património cultural; iii) apresentar projetos nacionais e internacionais na área de arte contemporânea/artes performativas (Dança e Música como Património); iv) divulgar edições de arte contemporânea através do lançamento de algumas publicações específicas (Património Documental e Património Literário); v) promover atividades paralelas de dinamização e animação do projeto (Animação em contexto de Património Industrial - refuncionalizado); vi) divulgar modelos de criação direcionada para o educacional; vii) experimentar modelo/eixo curatorial como ato educacional. Os participantes na programação inscreveram-se no eixo triangulado entre Portugal, Espanha (Galiza) e Brasil, estreitando as relações académicas - docência e investigação, patrimoniais, culturais e educacionais na cumplicidade do idioma e pela proximidade geográfica - na sequência da articulação docente e extracurricular implementada na ESE, desde 2002, no contexto da licenciatura GP e UTC de Estudos Sociais e Culturais.

Keywords: Práticas Profissionais; Gestão de Património; Eventos científico-culturais; 2012- Guimarães, Capital Europeia Cultura

CIVILIAN MUSIC WIND BANDS - PRATICAL COMMUNITIES OF EDUCATION

José Cidade - CIIE (1)

Alexandra Sá Costa - CIIE (1)

João Caramelo (1)

1 - CIIE - Centro de Investigação e Intervenção Educativas

ORAL COMMUNICATION

The confluence of sociopolitical conditions that led, in the 19th century, to the development of a recreational and cultural musical associativism (França, 1999; Mattoso, 2011), is at the origin and dissemination of civil music bands in Portugal. Through the lens of non-school education sociology (Afonso, 1992) the music bands and their social practices, integrating the concept of Community Music (Higgins & Willingham, 2017), may be seen as educational processes mostly of a non-formal and informal nature, translating the fluid character of educational activities, involving communication, interaction and intergenerational relationship in a set of authentic social contexts, also educational (Koopman, 2016). Nevertheless, particularly at the Portuguese national level, PhD academic studies on civil music bands have privileged the areas of Musical Sciences, Musicology or Ethnomusicology, focusing on geographically and temporally situated themes (Cidade, 2021). The scarcity of national studies in Educational Sciences aimed at the empirical field of civil music bands inspired the realization of a doctoral research project. Using multi-case research (Stake, 2006) and a multimethod research design, our project aims to understand the educational contributions, in individual and community dimensions, associated with belonging and participating in civil music bands in Portugal. This research project funded by FCT (reference no. 2021.07568.BD) includes a Systematic Literature Review (Creswell & Creswell, 2018) which resulted in the selection of 80 peer-reviewed articles published last decade. In this communication, employing the results of the thematic content analysis carried out, we seek to point out the socio-educational effects and the ways of conceiving them that emerge from the research associated with the active participation of young people and adults in instrumental musical groups, such as civil music bands, in multiple social and cultural contexts. The results allow us to understand the continuous participation in active music-making as an effective contribution to the development of an individual and collective identity, to the reinforcement of self-esteem, trust, social capital, social awareness, and wellbeing.

Keywords: Community Music; Wind Band; Non-formal Education; Music

CULTURA MATERIAL E INFÂNCIA: REFLEXÕES SOBRE A ARTE E AS BRINCADEIRAS DAS CRIANÇAS

Paulo Nin Ferreira (1)

1 - Universidade Federal de Alagoas - UFAL

ORAL COMMUNICATION

Este trabalho trata das relações entre o mundo material e as simbolizações plásticas que as crianças realizam em situações de brincadeira. É comum observar, tanto no Brasil como em Portugal, crianças a produzir objetos simbólicos que alimentam seu faz de conta na escola, em casa ou em outros espaços de convivência social, acompanhados ou não de objetos idealizados pelos adultos e produzidos pela indústria de consumo. Os objetos produzidos pelas crianças compõem parte das culturas de pares (Corsaro, 1992, 2011) ou culturas da infância (Sarmiento, 2003), interdependentes da cultura adulta e aspecto distintivo da infância, enquanto categoria geracional. Tem-se por hipótese que esses objetos, muitas vezes transitórios e efêmeros, são constituidores da vida pessoal e social ao mesmo tempo em que são construídos, fazendo parte de uma cultura material da infância. O objetivo do trabalho é, portanto, refletir sobre a vida social dos objetos criados por crianças no seio da cultura pares, pela análise das relações entre a materialidade e construção simbólica, a partir de referenciais teóricos da Cultura Material e da Sociologia da Infância. A metodologia de trabalho consiste em aproximar as ideias de Daniel Miller (2013) sobre a cultura material aos conceitos de Cultura da Infância em Manuel Sarmiento (2002) e Cultura de Pares de Willian Corsaro (1992, 2011), para tentar caracterizar o papel dos materiais e objetos tomados pelas crianças ao realizar simbolizações que participam de brincadeiras, sendo o faz de conta, muitas vezes, o próprio processo de elaboração simbólica com os materiais. O corpus é composto de alguns exemplos de produções simbólicas plásticas de crianças, retirados de pesquisas anteriores do autor realizadas no Brasil entre 2009 e 2016 e de fotografias de crianças brincando em diversos contextos sociais retiradas da internet. O presente estudo ao colocar em relevo as produções simbólicas plásticas das crianças (que falam pelos materiais) em contexto de interações sociais de pares e na reflexão sobre suas agências, à luz do referencial teórico em recorte, parece indicar que, as crianças ao negociarem formas de utilização dos materiais e compartilharem as significações, o fazem num processo experimental com os materiais, onde a construção

simbólica marca posições pessoais e idiossincráticas que são sinais de construção identitária, ainda que fugaz ou provisória. As relações entre a materialidade e a produção simbólica que podem ser encontradas tanto entre adultos como entre crianças são radicalmente experimentais e efêmeras na infância. Considerar e respeitar esta especificidade das culturas da infância e observar os processos experimentais de organização simbólica, sem olhar apenas para o currículo, pode ser uma importante contribuição para as escolas preocupadas com a formação e a educação artística e cultural das suas crianças.

Keywords: Cultura material; infância; arte

EDUCATIONAL NETWORKS. THE ROLE OF CONTACT CIRCLES IN MUSICAL TRAINING TRAJECTORIES

Marta Casals-Balaguer (1)

1 - University of Barcelona

ORAL COMMUNICATION

The presentation aims to analyse the role of educational networks and circles of contacts in the development of training trajectories in artistic education, specifically in music. Artistic training spaces (music schools, conservatories, etc.) are one of the main centres of concentration of artistic-professional connections between musicians and/or music students. This situation facilitates the creation of a sense of community that may favour the future stability of these contacts as more or less consolidated circles of collaboration in the professional sphere or amateur musical practice. Furthermore, we analyse that the quality of personal relationships will be a crucial factor in the constitution of the collaborative circles that the different musicians will weave, and a determining factor in the satisfactory, or not, learning experience. We will study, then, that the interaction and cooperation between musicians in these and other spaces will facilitate the formation of different collaborative circles and will crystallise in the exchange of proposals that may facilitate the emergence of future artistic and pedagogical opportunities. The research presented here was carried out between 2015 and 2016 and was based on a qualitative methodology. The main qualitative data collection techniques used in the fieldwork were interviews and participant observation. In total, more than 50 semi-structured interviews were conducted with musicians belonging to the Barcelona scene as well as with different agents in the music scene.

Keywords: education; circle of contacts; music education; networks

CULTURA DIGITAL NO ENSINO SUPERIOR ANGOLANO: UMA REFLEXÃO SOBRE O USO DE TELEMÓVEL EM SALA DE AULA

Narciso Rodrigues Cassoma Sacata (1)

1 - Atlantic International University, USA e CESP - Centro de Estudo e Pesquisa do ISP Jean Piaget de Benguela, Angola

ORAL COMMUNICATION

A presente comunicação propõe-se apresentar os resultados parciais duma pesquisa atinente a cultura digital no ensino superior angolano, sendo o uso de telemóvel em sala de aula a reflexão feita aos docentes do Instituto Superior Politécnico Maravilha de Benguela, doravante ISPM de Benguela. Pretende-se, contudo, reflectir e analisar como os docentes do ensino superior do ISPM de Benguela, através da cultura digital, incorporam e exploram nas suas aulas, o telemóvel como um equipamento didáctico. Explora-se no contexto da pesquisa, a noção de cultura digital como o conjunto de equipamentos didácticos (computadores, telemóveis, Tablets retroprojectoras, entre outros), usado frequentemente pelo docente nas suas aulas. O telemóvel aqui aludido, não se refere unicamente a um aparelho usado para a comunicação (telefonar). Explora-se a noção de telemóvel (os smarthphones) como um equipamento didáctico que permite entre outras coisas, a partilha de ficheiros em words, pdfs ou slides podendo, ao mesmo tempo, ser usado na ausência de retroprojectoras para auxiliar e facilitar a prática docente. A pesquisa está a ser realizada aos docentes do curso de Engenharia Informática do ISPM de Benguela, no centro sul de Angola. Adoptou-se pela pesquisa descritiva, tendo sido adoptado o método qualitativo. Optou-se pela entrevista semi-estruturada como técnica de recolha de informação. Para esta comunicação, foram analisadas 5 entrevistas cujos resultados apontam no sentido da cultura digital dos docentes do ISPM estar limitada no uso do computador e retroprojectora como equipamentos didácticos mais explorados na sala de aula. Os resultados demonstram igualmente, que os docentes não permitem o uso de telemóvel em salas de aula, neste sentido, os smartphones têm sido usados somente para a partilha dos conteúdos através das redes sociais como o Whatsapp em horários extra-aulas. Estes resultados levam a conclusão de que o telemóvel tem sido pouco explorado pelos docentes do curso de engenharia informática, pelo que, a cultura digital constitui um desafio no ensino superior angolano. A pesquisa aponta ainda, para mais estudos que

explorem o telemóvel como um equipamento didáctico em sala de aulas.

Keywords: Telemóvel; Cultura Digital; Equipamentos Didácticos; Angola.

CORPO GROSSO – POVO DO MATO: NARRATIVAS DE RE-EXISTÊNCIAS E PRÁTICAS DO SENTI-PENSAMENTO

Eriton Vinicius Gonzaga de Melo (1)

Maristela Carneiro (1)

1 - Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea - FCA/UFMT

ORAL COMMUNICATION

O presente trabalho busca descrever inter-relações humanas e não humanas, a partir de uma escrita de perspectiva Decolonial - ecofeminista, práticas outras de escuta e vivência, o sentir e então o pensar, tendo como rizoma uma compostagem de visões de mundos de famílias rurais, o Povo do Mato no bioma Amazônia, do Território Ancestral, Mato Grosso. Este grupo humano se envolve de maneira plural e horizontal à comunidade Nossa Senhora do Guadalupe, onde promovem ações voltadas a dissidências do chamado "lugar de privilégio" - práticas des-alienadoras das práticas pela/para branquitude; são adubo-ponte entre epistemes humanas e não humanas. Esse trabalho de pesquisa visa provocar diálogos com a comunidade científica mato-grossense, e além, quanto a determinismos/facismo epistemológico, que segue como base/episteme, fundamental, seja na Universidade Federal de Mato Grosso seja em outros centros "universais" do saber, discriminado como saber científico, em nações ocidentais e ocidentalizadas. Estamos em um processo global de Colheita da Sexta Extinção em Massa, frente à grave crise sócioecológica, o Antropoceno - ser, desumanizado, patriarcal, branco [tempo é dinheiro] heterossexual e cristão "A vida é mais simples do que parece, desde que as nossas condições de vivenciá-la não estejam movidas pelos sentimentos de manufaturamento e sintetização" (SANTOS., 2015, p. 100); nós somos começo/Avó meio/Mãe começo/Filha. A solução para as mudanças radicais climáticas não estão na invenção de mais tecnologia e em inteligência artificial, está em nós nos envolvermos com a nossa essência Terra, e regenerarmos - estudo/jardinagem interdisciplinar de epistemes milenares de biológicas não humanas e humanas; áreas fragilizadas pela nossa ação necrófila - consumo/produção infinita em escala global - por ecossistemas/áreas urbanas/áreas de cultivo tecnicistas à monoculturas de uso extensivo de veneno - "bioinsumos/fertilizantes", no território/estado Mato Grosso e por todo o Organismo Vivo, que nossas avós Tupi, Guarani, Fulni-ô, Xavante, Bororo, Umutina, Aymara, Cherokee, Yanomani, Ioruba, Kemetiana chamavam e chamam Yvy, Yby, Pachamama, Omana - a Avó Mãe Filha, Terra.

Keywords: Epistemes 1; Antropoceno 2; Sentir-pensar 3; Territórios Ancestrais 4.

CAMINHOS E CADÊNCIAS DA LINHA IMAGINÁRIA DA PALAVRA AO DESENHO DAS INFINIDADES ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS EM ARTE

Lara Maria de Melo Dias (1)

1 - Instituto Federal de Goiás - IFG no campus Aparecida de Goiânia

ORAL COMMUNICATION

Caminhos e Cadências - Da linha imaginária da palavra ao desenho das infinitudes estratégias pedagógicas em arte é uma pesquisa em andamento no Mestrado Profissional em Artes PROF-ARTES, do Programa de Mestrado Profissional do Instituto Federal de Goiás - IFG no campus Aparecida de Goiânia, que tem como linha de pesquisa: Processos de ensino, aprendizagem e criação em artes. Apresento a investigação, de minha forma de condução para o ensino de artes visuais, para compreender o modo que desenvolvi para trabalhar com palavras, que em minha prática docente sempre surgem, vem, voltam e retornam no durante o meu processo de criação didático-pedagógica com as estudantes e os estudantes. Nos momentos reflexivos, incitados pela investigação, surgem questões possíveis para me ajudar a encontrar uma resposta que me ajude a compreender a questão problema que norteará o meu caminhar na pesquisa: Como a apropriação de palavras pode aguçar o olhar, as formas de ser, ver o mundo e perceber os outros através da produção em Artes Visuais? Levantando objetivamente estratégias didático-pedagógicas que articulam palavras e imagens como recurso nos processos de aprendizado imagético e propor um processo de produção artística em artes visuais que privilegie a apropriação de palavras na geração e realização do trabalho docente com referência de Foucault, Beck e Didi-Huberman. Como também mapear a produção dos artistas Tessler e Leonilson, que articulam o verbal e visual para refletir sobre os caminhos e processos que utilizam para realizar seu trabalho, analisar como constroem relações entre a representação verbal e visual em um percurso de criação docente, promover encontros com estudantes de curso de licenciatura em arte regulares e egressos discutindo e levantando possibilidades didático-pedagógicas para o ensino das artes visuais que utilizam de palavras-imagens-palavras e construir um produto final como processo de produção artística, revelando os caminhos metodológicos da pesquisa e analisando como as/os participantes se apropriam das palavras e utilizam a junção do verbal e do visual na sua atuação docente. Além disso meus caminhos metodológicos baseiam-se em pesquisa cartográfica que

apresento Deleuze e Guattari numa perspectiva autobiográfica com a definição de percursos formado por quatro rotas, que chamarei de: caminhos sinalizadores- refiro-me a uma direção para a pesquisa em que observo e encontro documentos e textos que me indicam horizontes do pensar, estudar e perceber como acontece o ensino de artes visuais na educação básica do Distrito Federal; caminhos contextualizadores - o momento que me refiro a minha trajetória acadêmica e de docente e sempre envolvida novamente com a representação das palavras; caminhos referenciais - que abarca o caminhar com os artistas que escolhi para refletir os aspectos teóricos da perspectiva que implicam nas diversidades das representações verbais e visuais e na hibridização da arte contemporânea; caminhos experienciais proponho o descrever e escrever o caminho processual, metodológico e reflexivo de ensino realizado por mim na escola, no trabalho com arte num grupo de participantes (estudantes de curso de licenciatura em arte regulares e egressos) e caminhos de expectativas e finalização.

Keywords: palavras-imagens-palavras, apropriação, representação verbal-visual, ensino de arte

RACISTAS, SEXISTAS, XENÓFOBOS: LAS MIRADAS DEL ARTE CONTRA LOS PREJUICIOS DE LA (POS)MODERNIDAD

eleder piñeiro aguiar (1)

1 - Universidade da Coruña

ORAL COMMUNICATION

El texto presentado es resultado de investigación teórico-crítica realizada dentro del grupo de investigación "Imagen y sociedad. La práctica audiovisual como forma de intervención social en América Latina", desarrollado en Ecuador entre 2017 y 2021. En concreto se propone una crítica de las miradas eurocéntricas de establecer las relaciones objeto-sujeto, propias de una visión eurocéntrica, con el fin de generar simetrías entre la realidad, el conocimiento, el investigador y sus "otros". Desde el análisis de obras artísticas con enfoque decolonial, basándonos en las miradas de teóricos/as decoloniales, poscoloniales e interseccionales se exponen algunas rupturas epistemológicas con la tradición "occidental" y sus modos de homogeneizar, privilegiar y difundir el conocimiento. Las obras escogidas pertenecen a diversos enfoques fotográficos, pictóricos y escultóricos, sobre todo producidas desde los años 60, en donde el descentramiento de las miradas, las relaciones de alteridad, la aparición del público como objeto fundamental de adentrarse en el arte y la deconstrucción son aspectos clave en la realización de los autores/as. Se realiza una revisión formal de las mismas para a continuación centrarnos en su aporte hermenéutico a la deconstrucción, en discusión con diversos aportes teóricos provenientes del campo de la filosofía, la antropología y la sociología. Si en el recorrido desde el debate entre Adorno y Benjamin en torno al aura de la obra de arte tenemos una serie de puntos de reflexión clave para comprender las miradas (distráidas, objetivas, subjetivas, anestésicas...) sobre el campo del arte, con la llegada académica de diversas corrientes provenientes del Sur global nos adentramos en nuevos procesos de identidades e identificaciones en donde el mimetismo, el prejuicio, la hibridación y el mestizaje cobran un nuevo valor y confieren una mayor apertura de horizontes al plano epistemológico. Lo que se trata en estas líneas es conjugar el antedicho debate, propio de la tradición del marxismo crítico, con debates actuales generados desde el postestructuralismo, los movimientos alterglobalización y los procesos de descolonización. El estudio de caso desde el que versará la propuesta es el análisis de 3 obras que consideramos ya emblemáticas del arte actual: "Van a matarme" de Jamie Holmes

(2020), en torno al asesinato de George Floyd; Foto Novela de Opresión, de Celina Portela (2018), acerca del espacio doméstico de las mujeres y dentro de una muestra virtual sobre arte feminista; y "no cruzarás al puente antes de llegar al río", de Francys Aljys (2008) donde la temática de la migración y las fronteras es la referencia principal. Como avance de resultados exponemos, además de la fuerza performativa del arte, la imbricación entre raza y capitalismo como conformadora de la Modernidad, ante la que diversos colectivos artísticos, académicos y migrantes vienen denunciando, visibilizando y resistiendo.

Keywords: Arte crítico; Decolonialidad; Eurocentrismo; Interseccionalidad

MODELOS HÍBRIDOS DE ANÁLISE DE IMAGEM E SEMIOLOGIA DA REALIDADE, UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA.

Fernanda de Moraes Machado (1)
Miguel Carvalho (1)
Nilton Gonçalves Gamba Junior (1)

1 - PUC-Rio

ORAL COMMUNICATION

Com essa apresentação pretende-se compartilhar a experiência realizada na disciplina Ilustração para Narrativa Ficcional, ministrada pelo professor Miguel Carvalho, na graduação em Design da PUC-Rio, no segundo semestre de 2021. A referida disciplina tem como proposta desenvolver a habilidade de criação e desenvolvimento de narrativas através da linguagem visual. Nesse contexto, foi realizada uma aula experimental, ministrada por Fernanda Moraes, aluna de pós-graduação, no cumprimento do estágio em docência, sobre práticas de análise de imagem. A proposta da aula partiu da observação da dificuldade dos alunos para identificarem estilos gráficos e para fundamentarem a identificação, o que aponta para um hiato entre o ensino dos métodos de análise de imagem e sua aplicação prática. Diante da hipótese de que a prática da análise de imagens pode trazer ao aluno um maior domínio sobre a qualidade de seu trabalho e, ainda, melhores condições e recursos para uma leitura crítica da realidade como um todo, o objetivo era oferecer ferramentas para os alunos aprimorarem seus recursos de análise de imagem e incentivar essa prática em seus projetos de design e ilustração. A dinâmica se fundamentou nos principais teóricos que abordam a questão da análise de imagens sob diferentes vieses tais como Donis A. Dondis, Roland Barthes, Charles Peirce, Ernst Gombrich, Didi-Huberman etc., e ainda na teoria da semiologia da realidade, de Pier Paolo Pasolini. Ao apresentar seu método de leitura da realidade, Pasolini mostra que esta se dá em diversas camadas de percepção que se complementam. Portanto, de forma análoga, é possível propor modelos híbridos de análise de imagem em que diversos métodos se sobreponham oferecendo maior aprofundamento. O curso foi dividido em duas partes. A primeira foi dedicada a um exercício coletivo em que os alunos deveriam analisar imagens de naturezas diversas, com alto grau de complexidade. As leituras foram estimuladas com perguntas relacionadas aos métodos já conhecidos. Na segunda, em uma exposição teórica, utilizou-se dois gráficos de aparências idênticas para comparar, de forma didática, o método de decodificação da

realidade proposto por Pasolini com a elaboração de métodos híbridos de análise de imagem. Ambos apresentavam camadas sobrepostas. Em um deles, elas estavam associadas aos processos de decodificação da semiologia da realidade e, no outro, aos métodos de análise de imagem. Por fim, foi apresentado aos alunos um conjunto de perguntas pertinentes a cada método de análise sugerindo um roteiro de análise que poderia ser complementado por eles. Como resultado, a partir da leitura dos alunos, percebeu-se que a dificuldade para identificar os estilos pode estar associada a uma dificuldade de leitura dos sentidos denotados e das características formais das imagens. Além disso, constatou-se que o roteiro de perguntas ajudou os alunos a ampliarem e aprofundarem suas análises e perceberem que os métodos de análise de imagem devem ser escolhidos em função das questões específicas que pretendem investigar, pois não é a imagem que determina qual é o método a ser utilizado, mas o observador.

Keywords: análise de imagem, semiologia, modelos híbridos, ensino

GESTÃO DE RISCOS E SUSTENTABILIDADE UM DESAFIO NA SALVAGUARDA E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL

António Manuel Torres da Ponte (1)
Sérgio Alexandre Soldá da Silva Veludo Coelho (2)
Pedro José Lopes da Silva (3)
José Miguel Casal Cardoso Neves (4)

1 - ESE/P.Porto Professor Adjunto Convidado, Diretor do Museu Nacional de Soares dos Reis
2 - ESE/P.Porto Professor Adjunto, Investigador Integrado do InED, Auditor de Defesa Nacional
3 - ESE/P.Porto Docente Convidado, Investigador Colaborador do InED, Empresário Cultural
4 - ESE/P.Porto Docente Convidado. Investigador Colaborador do InED, Técnico Superior de Museologia do Museu de Imprensa

POSTER

Falar de cultura e Património Cultural é abordar um tema transversal na sociedade atual, é abordar um assunto que se relaciona com a essência da capacidade criadora da humanidade, associando-se criação, educação, ciência, economia e inovação contemporânea. Esta análise deverá ser olhada como um reconhecimento que envolve o património, que não pode ser destruído e o desenvolvimento humano, baseado na aprendizagem, no conhecimento e na forma de compreender mundo e a vida. Patrimonializar hoje afigura-se um processo complexo, com teias relacionais mais amplas. Assumindo as perspetivas que vão sendo desenvolvidas no seio da UNESCO, os Museus e Património Cultural têm um papel de extrema relevância na apropriação e valorização cultural, devendo ser equacionados e perspetivados no âmbito de processos mais alargados do que os tradicionais, reforçando o papel da cultura como um dos grandes pilares dos sistemas democráticos. O papel do PC na ativação social e da memória coletiva, bem como o seu impacto económico e contribuição para a sustentabilidade ambiental tem vindo a ser cada vez mais reconhecido. Os bens patrimoniais ganharam, nos últimos anos, novas dimensões, pois a par da sua relevância identitária e histórica foram-lhe associadas visões educativas e interpretativas que lhe conferiram novas perspetivas de atuação. Simultaneamente, a crescente pressão de riscos naturais é uma ameaça séria à sua existência. Acidentes nucleares ou guerras fazem perigar o Património Cultural por todo o mundo. De Palmira à Ucrânia muitos são os exemplos que podemos compilar. A criação de planos de prevenção do risco é essencial. Perceber a relação dos contentores (edifícios) com os seus conteúdos é primordial. Os responsáveis pelo PC devem proceder a levantamentos de riscos dos bens à sua custódia, procurar cruzar os potenciais riscos e os impactos com os bens patrimoniais e

proceder à elaboração de planos de mitigação que possam minimizar os seus efeitos. Paralelamente não poderemos esquecer que nesta equação devem ser integradas as questões da sustentabilidade ambiental, financeira e cultural dos bens cruzando-as também com as questões das alterações climáticas procurando prever-se de que forma estas afetarão os bens patrimoniais num futuro próximo. Não podemos, também, esquecer o volume da atividade turística pré-pandémica e o modo como esta estava a interagir com os bens patrimoniais. Encontrar mecanismos para aferir a capacidade de carga do Património Cultural e implantar sistemas de controlo é mais uma importante tarefa que os patrimónilistas têm hoje como desafio. Em síntese, os novos modelos de gestão do Património Cultural passam hoje por sistemas mais complexos, interdisciplinares que criam novos desafios aos gestores patrimoniais, obrigando-os a refletir e a produzir conhecimento sobre dimensões que até há poucos não estavam no centro do debate profissional. A gestão e conservação dos bens é uma atividade que necessita de se socorrer de profissionais de várias áreas de especialidade, com tecnologias que têm vindo a ser produzidas e lançadas no mercado e que colocam hoje o PC como um parceiro essencial nos mecanismos de segurança das cidades e dos países.

Keywords: Património Cultural; Museus; Riscos; Sustentabilidade

PARA UM PERFIL DO GESTOR DO PATRIMÓNIO CULTURAL

Sérgio Alexandre Soldá da Silva Veludo Coelho (1)
Carla Patrícia da Silva Ribeiro (2)
Maria do Rosário Ramada Pinho Barbosa (3)
Maria Inês Ribeiro Basílio de Pinho (4)
Susana Alexandra Pacheco Valente da Silva Barros (5)
Paulo Alexandre da Silva Ribeiro (6)
António Manuel Torres da Ponte (7)
António Fernando Monteiro Pereira da Silva (8)
Pedro José Lopes da Silva (9)
José Miguel Casal Cardoso Neves (10)
Fernando Luís Teixeira Diogo (11)

- 1 - ESE/P.Porto Professor Adjunto e Investigador Integrado do InED
- 2 - ESE/P.Porto Professora Adjunta e e Investigadora Colaboradora do InEDe
- 3 - ESE/P.Porto Docente Convidada e Investigadora Colaboradora do InED
- 4 - ESE/P.Porto Professora Adjunta
- 5 - ESE/P.Porto e Universidade do Porto Docente Convidada
- 6 - ESE/P.Porto, Investigador colaborador do InEDe Doutorando na Universidade do Minho com orientação da ESE/P.Porto com Sérgio Veludo Coelho
- 7 - ESE/P.Porto, Docente Convidado e Diretor do Museu Nacional de Soares dos Reis Nacional de Soares dos Reis
- 8 - ESE/P.Porto Professor Adjunto
- 9 - ESE/P. Porto Docente Convidado, Investigador Colaborador do InED, Empresário Cultural
- 10 - ESE/P.Porto Docente Convidado, Investigador colaborador do InED, Museólogo (Museu da Imprensa)
- 11 - ESE/P.Porto Professor Coordenador Investigador Integrado do InED

ORAL COMMUNICATION

Nas últimas décadas, ganhou força, entre a comunidade académica e os profissionais da área, um entendimento do Património Cultural como um conjunto de bens culturais legitimados, fruto de um processo seletivo, construído socialmente em cada momento histórico por certos grupos sociais, normalmente os dominantes, que decidem o que valorizar e o que conservar e, da mesma forma, o que ignorar ou esquecer. É, pois, uma visão sobre o passado fabricada no presente. Neste sentido, o Património Cultural pode ser entendido como uma representação de identidades (sejam elas locais, nacionais, internacionais, etc.), o que nos remete para a multiplicidade de agentes envolvidos nestes procedimentos: a UNESCO, o Conselho da Europa, os Estados, a iniciativa privada, as “comunidades de prática”, os agentes locais, os técnicos, os especialistas, os investigadores. Este conceito do Património Cultural como fenómeno social, económico e político, muitas vezes terreno de disputa ideológica, tensões, divergências e confrontos, compele-nos a repensar a profissão de Gestor do Património Cultural face aos (novos) desafios sentidos, cada vez mais complexos e multidimensionais. Desde logo, as pressões emergentes colocadas pelas alterações climáticas e os conflitos armados espalhados por várias regiões do mundo, mas também o crescimento exponencial de bens culturais que adquiriram o estatuto de Património Cultural e das novas

tipologias patrimoniais, alargando progressivamente as definições e o próprio conceito per se. A tudo isto podemos acrescentar os compromissos expressos na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, que apelam a uma visão estratégica da Gestão do Património Cultural, assumindo-se o Património como contributo para a sustentabilidade económica e ambiental e para a equidade social. Impõem-se novas formas de gestão dos bens culturais, que assentem num equilíbrio entre conservação e uso e façam uso recorram a metodologias participativas e dialógicas. Apresentam-se e tornam necessários novos padrões para uma profissão que se quer holística, interdisciplinar e multidimensional. Estes novos desafios colocam várias questões metodológicas e de conteúdo formativo para os agentes que intervêm no processo da patrimonialização, ou não, dos bens culturais. Por isso, a velha questão mantém-se - Tudo é Património? Qualquer bem cultural é passível de submissão a processos de patrimonialização informais e formais? Estas constantes mutações das visões sobre o Património Cultural apontam para o que se tornou óbvio - não pode existir uma cristalização conceptual e operacional nos processos e métodos de gerir os bens culturais, o que pressupõe a priori uma mutabilidade cíclica do perfil para um Gestor do Património Cultural. Mas algo é certo - esse perfil envolve a capacidade de conhecer e intervir nestes processos, mas também a

competência de interagir com outros profissionais das áreas operacionais do Património como Conservadores-Restauradores, Arqueólogos, Mediadores e Programadores e Produtores Culturais, estabelecendo articulações transversais nos planos de intervenção. É essa reflexão a que nos propomos fazer nesta comunicação, no contexto de construção, em progresso, de um perfil atualizado para o Gestor do Património Cultural, no âmbito das ações agora iniciadas na licenciatura em Gestão do Património Cultural na Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto.

Keywords: Património Cultural; Gestor; Mudança; Desafios do século XXI.

SEMANA DE ARTE MODERNA E AS REVERBERAÇÕES NAS ARTES DAS CRIANÇAS

Maristela de Oliveira Mosca (1)

1 - Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN, Brasil

ORAL COMMUNICATION

Este trabalho tem como objetivo apresentar os caminhos trilhados por uma turma do Ensino Fundamental (Primária) em seus processos de aprender e ensinar música no contexto escolar, onde o tema propulsor das ideias e fazeres foi a Semana de Arte Moderna no Brasil. As comemorações do centenário do evento, que reuniu diversas apresentações de dança, música e poesia, palestras e exposições de pintura e escultura, foram marcadas pela reafirmação da reorientação cultural trazida pela "Semana de 22", destacando o direito a pesquisa estética, a inspiração social e folclórica nos fazeres artísticos - o rompimento com a arte acadêmica do eurocentrismo em detrimento do nacionalismo. Como tema transversal, a Semana de 22 foi vivenciada no contexto escolar, trazendo as concepções deste trabalho investigativo. Como a Semana de Arte Moderna e suas transformações nas formas de compreender e criar arte reverberaram nas artes das crianças? Os modernismos e suas reverberações nas músicas das crianças foram os caminhos pesquisados pelo olhar da professora especialista. Compreendemos como primeiro pilar dos processos de construção da pesquisa a proposição de um currículo como jazz, que se pauta na conversação complexa e na improvisação, priorizando o processo de trazer para a escola a experiência como ponto de partida para a construção e ressignificação do conhecimento. É abarcar o currículo como percurso, como identidade, como cultura, vivenciando o tempo de acordo com as necessidades e anseios do grupo, em sintonia com o mundo, com as tecnologias e conhecimentos historicamente sistematizados. Como pilar estruturante dos processos de aprender e ensinar música temos a abordagem Orff-Schulwerk, que compreende que a música nunca é só música, já que está sempre ligada ao movimento, a dança, a palavra. Uma música onde as crianças não são somente ouvintes, mas participantes dos processos de criação musical, a partir de uma concepção pedagógica que não enumera conteúdos ou objetivos, mas que parte da motivação para o fazer musical, para assim descobrir a música, nos processos de exploração sonora, do corpo e das possibilidades criativas. Assim se percebe e sente a música para então fazer música, em uma relação ativa com os conceitos musicais básicos no desenvolvimento de técnicas psicomotoras

necessárias para a reprodução musical, para então se compreender a música - sua estruturação e conceitos, num saber que emerge do fazer. O terceiro pilar para a construção do trabalho foi o percurso orientado pela cartografia. Nesse sentido, pesquisamos porque intervimos na realidade, que conhecemos por acompanhar seu processo de constituição. Num texto que fala de dentro da experiência, a pesquisadora/professora parte das vivências com as crianças em suas produções musicais modernistas, em uma pesquisa que aparece coletivamente com o pesquisar, explorar, conhecer e fazer. Como resultados preliminares da pesquisa temos a valorização das crianças nos processos criativos, que se reconhecem autores das obras, conhecedores dos conhecimentos sistematizados pela humanidade e suas releituras nas "modernices" expressas não somente em suas músicas, mas também nas pinturas, esculturas e textos históricos.

Keywords: Semana de Arte Moderna; Educação Musical; Processos Criativos, Currículo como Jazz.

LA "REDE ENREDAMOS" COMO EXPERIENCIA DE DINAMIZACIÓN COMUNITARIA. DE LA FORMACIÓN DEL VOLUNTARIADO AL OCIO EDUCATIVO JUVENIL.

Julio Esparís Pereiro (1)

1 - Universidade de Santiago de Compostela

ORAL COMMUNICATION

La "Rede Enredamos" es un conjunto de entidades sin ánimo de lucro que trabajan el ocio educativo con el colectivo infantil-juvenil en Santiago de Compostela (Galicia, España) desde el año 2018. A pesar de que en el contexto compostelano existen múltiples organizaciones con una trayectoria muy amplia y consolidada, estas por lo general desarrollaban actividades de ocio focalizadas en exclusiva a las participantes de sus respectivas entidades. Así, cada asociación desarrollaba una propuesta de ocio basada en sus objetivos para dar respuesta a las necesidades de su entidad, llegando a existir un solapamiento importante dentro del mismo territorio. Esto, entre otras cuestiones, propiciaba a que existiesen grupos de participantes muy homogéneos entre sí, imposibilitando en muchos casos la interrelación de menores de contextos y realidades sociales diferentes, en lo que a la oferta de ocio se refiere. Intentando acabar con una oferta de actividades con solapamientos entre las entidades, al mismo tiempo que se buscaba promover iniciativas de ocio educativo en las que las participantes de asociaciones con objetivos y realidades muy diferenciadas entre sí se pudiesen relacionar nace la Rede Enredamos, un conjunto de once entidades presentes en el territorio compostelano que, pese a su diversidad, desarrollaban todas actividades de ocio educativo de forma gratuita dirigidas a los colectivos infantil y juvenil. Con esto, se pretendía que las participantes, las cuales procedían de contextos sociales, culturales y económicos muy diferentes se pudiesen relacionar en un espacio común a través del ocio. Además, otro de los objetivos fundamentales de la red era la formación del voluntariado de las entidades, así como conocer las estrategias, iniciativas y metodologías de trabajo de las asociaciones que conforman Enredamos. Para ver si los objetivos de la red se lograban, se hizo un estudio etnográfico. Así, se integró un investigador dentro de una de las asociaciones con el fin de conocer la labor principal que desarrollaba esta, para posteriormente conocer el impacto que tuvo tanto en la entidad como en el grupo de participantes y el voluntariado la integración en Enredamos. Este estudio se

implemento en dos momentos diferentes: en el 2018 cuando la red se creó, y 2021, para analizar se si produjeron cambios con el paso del tiempo, al mismo tiempo que se analizaba el impacto de la COVID-19 en el desarrollo del trabajo de la Rede. Así, esta se puede considerar un estudio etnográfico longitudinal. En cuestión de resultados, se concluyó que Enredamos supuso un importante y amplio impacto tanto en las participantes como las entidades y la propia comunidad. Así, la filosofía de trabajo en la actualidad es radicalmente diferente, existiendo una propuesta más comunitaria, basada en las necesidades del grupo de participantes, optimizado mucho más los recursos de las entidades, sin existir solapamiento, trabajando como se fuesen una sola, en la búsqueda del bienestar de las menores que participan en ellas, promoviendo una oferta de ocio conjunta, coordinada, saludable y gratuita, abierta a aquellas personas que deseen participar, intentando fomentar la inclusión y la interrelación de las entidades así como de las personas que trabajan con ellas.

Keywords: Pedagogía Social, Asociacionismo, Ocio, Desarrollo Comunitario

ANIMAÇÃO À LEITURA E CONTOS PARA EDUCAR EM VALORES: UMA EXPERIÊNCIA NO BAIRRO DE ALDOAR (PORTO)

Aida Lorenzo Campos (1)

1 - Universidade de Santiago de Compostela

ORAL COMMUNICATION

Este projeto enquadra-se em “Cultura, arte e educação”, centrando-se no estudo de uma experiência socioeducativa específica e permitindo, assim, uma compreensão crítica da prática profissional (Jara, 2018). Concretamente esta iniciativa focou-se na animação à leitura e promoção da igualdade com infância no bairro de Aldoar (Porto). No verão de 2019, num estágio de Educação Social na UMAR, detetou-se a necessidade de trabalhar com infância valores como feminismo, prevenção da violência machista e defesa da diversidade. A Comissão de Moradores de Aldoar precisava mais atividade, mas não contava com uma implicação estável da cidadania para o desenvolvimento (Lazcano e San Salvador del Valle, 2018). Na época estival, a participação dos vizinhos estava condicionada, mas também é nesta altura que as crianças têm mais tempo livre. Assim, surgiu a ideia de programar atividades colaborativas que respondessem às necessidades partilhadas. Após diferentes reuniões, desenhou-se um projeto de animação à leitura em clave de feminismo (Gradaïlle, Marí e Caballo, 2015). Embora os principais objetivos fossem a promoção de valores cívicos e a dinamização, existiam evidências a nível diagnóstico que indicavam grandes dificuldades económicas e sociais no bairro; por isso inevitavelmente a promoção da coesão social e o empoderamento cívico passaram a formar parte importante do projeto. Deste jeito, os objetivos foram: previr a violência machista e fomentar a tolerância a través da leitura de contos, dinamizar o bairro, criar espaços de encontro e participação para a cidadania, e favorecer a inclusão social (Parrilla, Sierra e Fiúza, 2018). Planificaram-se três sessões que partilhavam estrutura: leitura do conto, trabalho reflexivo sobre os temas alvos da história e dinâmicas de grupo. A missão era fomentar um pensamento crítico e promover a coesão social; selecionaram-se dum leque de diferentes obras literárias: O livro dos porquinhos, Há algo mais aborrecido do que ser uma princesa rosa?, e O segredo da Flora. Metodologicamente, a sua seleção radicou na vontade de trabalhar três questões determinantes na promoção duma cidadania mais justa: a corresponsabilidade nas tarefas, os estereótipos de género e a necessidade de empoderar às pessoas

para serem quem queiram ser; assim, aproveitando a confiança dos meninos com as educadoras, na terceira sessão tratou-se a violência machista. Quanto aos recursos humanos, contou-se com a implicação de uma pessoa voluntária que, desenvolveu dinâmicas nas quartas-feiras os dias 14, 21 e 28 de agosto. Ao nível de resultados, evidenciou-se um olhar mais crítico e colaborativo entre as crianças para fazer compreender aos demais como outras opções são possíveis. Além disso, as pessoas adultas interessaram-se também com a atividade, perguntando no local social que se fazia. Juntar-se, questionar, sensibilizar... os objetivos foram atingidos, mas não só: com maior ou menor intencionalidade também se abordou a ideia de identidade/comunidade desde o bairro (Ilidio, Vargas e Freitas, 2015), a interculturalidade (as dinamizadoras eram do Brasil e da Galiza), a criação de redes (UMAR-Aldoar). No fundamental, a experiência da leitura foi uma estratégia de ócio mas também uma importante ferramenta educativa para aprender a ser e conviver (Caride, 2017).

Keywords: Educação, animação à leitura, comunidade, feminismo

"A ARTE DE VIAJAR" DE CECÍLIA MEIRELES NO CAMPO EDUCACIONAL (1917-1964)

Vivian Batista da Silva (1)

Keila da Silva Vieira (1)

1 - Universidade de São Paulo

POSTER

Esta proposta versa sobre as produções e circulações de sujeitos, artefatos, práticas e saberes no campo educacional e artístico, entendidos como construtos de distintos movimentos através dos quais tem sido possível consolidar a "escola moderna" em diferentes lugares e nações desde o século XIX, período de edificação e desenvolvimento dos sistemas de ensino públicos, estatais, obrigatórios, gratuitos e leigos. Trata-se daquilo que a literatura educacional contemporânea vem denominando história transnacional da educação e já reúne esforços em torno do Projeto Temático Saberes e práticas em fronteiras: por uma história transnacional da educação (1810-...). Participando dos estudos assim desenvolvidos, atentamos para a trajetória de Cecília Meireles (1901-1964). Cecília foi escritora, poeta, educadora, jornalista e, sobretudo, viajante. Ela escreveu em diferentes periódicos e participou ativamente do movimento da Escola Nova no Brasil. Interessa mapear os intercâmbios e ações de Cecília Meireles, em diferentes espaços, desde quando iniciou o magistério, ao se formar na Escola Normal do Rio de Janeiro em 1917, até o fim de sua vida na década de 1960. Em 1934, viajou com seu cônjuge Correia Dias a Portugal, onde mantinha diversos correspondentes, como Diego de Macedo, Fernanda de Castro, Afonso Duarte (Pimenta, 2007, p;174). Lá pôde apresentar seus conhecimentos em conferências sobre folclore, literatura e educação brasileira, nas quais participou acompanhada por renomados intelectuais portugueses. No tempo em que esteve em Portugal, divulgou diferentes ações promovidas no Brasil, o que a consagrou como ponte entre os dois continentes. A partir dessa viagem marcante, a educadora percorreu, nas décadas de 1940 e 1950, a América Latina (Uruguai, Argentina, México, Chile, Porto Rico) Europa, e Ásia, principalmente a Índia, onde recebeu da Universidade de Nova Delhi o título de Doutora Honoris Causa - 1953. Seu percurso, inicialmente marcado apenas pelo campo literário, aponta para a condição de uma intelectual que se expande ao campo político e educacional. Ao identificar as viagens pedagógicas, geográficas, sociais e epistemológicas de Cecília Meireles numa perspectiva transnacional, nosso ponto de partida

são textos produzidos pela autora na forma de crônicas. Toma-se como fonte nuclear suas Crônicas de educação (2017), organizadas por Leodegário A. de Azevedo Filho e publicadas pela editora Global. Nessa coletânea encontramos reunidos textos que dão a ler as reflexões da autora sobre o campo educacional brasileiro e de outros países quando da sua presença no Diário de notícias, do Rio de Janeiro, de 1930 a 1933, em que a autora manteve uma página diária com entrevistas, noticiário e uma coluna denominada "Comentário", bem como textos publicados no jornal A manhã, de 1941 a 1943, na seção intitulada "Professores e estudantes". Com a leitura e sistematização dessas crônicas é possível identificar como Cecília Meireles narrou suas experiências e a importância delas em sua trajetória, principalmente, aquelas que foram permitidas pela comunicação e troca através de seus deslocamentos além-mar. Provavelmente, esses textos trazem ainda indícios de como Cecília entrou em contato com outras pessoas e quais ideias produziu no campo educacional.

Keywords: Cecília Meireles; História transnacional da educação; Viagens pedagógicas; Redes de sociabilidade

A INVISIBILIDADE DAS ARTISTAS NEGRAS NO ENSINO DA HISTÓRIA DA ARTE – RACISMO E REPRESENTAÇÕES

Virginia Baptista (1)
Paulo Marques Alves (2)

1 - IHC - Instituto de História Contemporânea/NOVA FCSH

2 - Iscte-Instituto Universitário de Lisboa

ORAL COMMUNICATION

A arte tem sido até recentemente um domínio masculino, branco e eurocêntrico. Observem-se os programas e os livros escolares adotados, em Portugal, onde as mulheres europeias estão em reduzido número e raramente são mostradas obras de mulheres artistas, da Ásia, de África ou da América Latina. Esta constatação verifica-se também nas Histórias Gerais de Arte e nos Museus, em que a maioria das obras representando mulheres são nus femininos, pintados e esculpidos por homens artistas, aparecendo as mulheres não como artistas, mas como as modelos ou as musas dos homens na Arte. Se as obras das mulheres artistas ocidentais, mesmo as contemporâneas, ainda estão sub-representadas, as artistas negras estão invisíveis. Curiosamente, observa-se que nas Histórias de Arte só sobre Mulheres Artistas, que começaram a ser publicadas desde os anos oitenta do século passado, só com raras exceções são mencionadas artistas que nasceram e trabalharam em África ou que continuam ligadas às suas origens africanas. É contra esta situação de discriminação que os movimentos de mulheres de vários países se insurgiram demonstrando que as mulheres negras estavam invisíveis na História da Arte. Da América Latina, à Ásia, à África subsariana existe uma história própria das mulheres artistas, o que leva a outras perspetivas, colocando em causa a hegemonia ocidental. Nos anos de 2000 ocorreu na Europa, um reconhecimento das chamadas minorias étnicas e sexuais. Esta historiografia da arte transnacional levou à denuncia do racismo e das desigualdades com que eram abordadas as questões das mulheres nas Artes. Várias historiadoras e ativistas como Angela Davis, desde os anos de 1960 que explicaram e reivindicavam a descolonização da cultura e das artes, daí a importância da inclusão de na educação das mulheres negras. Esta conceção será importante para as mudanças de mentalidade sobre o corpo, as imagens e a beleza, que em grande medida ainda atualmente está ligado ao belo das idealizações das mulheres no Renascimento, tal como foram retratadas pelos artistas, numa perspetiva da beleza europeia e burguesa. Na contemporaneidade, muitas artistas mulheres ligaram-se aos

movimentos de mulheres, feministas, anticolonialistas e realizaram uma arte comprometida politicamente com representações sobre as mulheres, os legados da escravatura, das ditaduras, o tráfico de crianças e os direitos humanos. Estas temáticas conduzem a problematizarmos que tipo de História de Arte se deve estudar no sentido de atingirmos a igualdade e a cidadania com todos e todas as estudantes. Conclui-se que há ainda uma grande invisibilidade de mulheres em geral e especialmente das artistas negras na arte, sendo necessário mostrar e resgatar a história da vida quotidiana africana e das heranças que conduziram ao colonialismo, ao racismo e à discriminação dos povos. Simultaneamente, urge dar voz e espaço às obras das artistas realizadas nas perspetivas africanas, que lutam contra a hegemonia europeia quer de um ponto de vista do sexismo, de classe ou dos feminismos. Só assim a História da Arte poderá ser uma História transnacional acessível a todos os estudantes em prol de um ensino inclusivo e transnacional, concretizando a cidadania ativa.

Keywords: Arte; mulheres artistas; eurocentrismo; racismo

METAPHORIC CARDS: A WAY TO INTERTWINE EDUCATION, ART & PSYCHOLOGICAL INTERVENTION

Rute F. Meneses (1)

1 - FCHS & FP-I3ID, CTEC, Universidade Fernando Pessoa, Porto, Portugal

ORAL COMMUNICATION

The (Social) Psychology of Leisure (Kleiber, Walker, & Mannell, 2011) is not yet well known in Portugal. Nevertheless, it can give vast contributions to psychological intervention in general and specifically to Health Psychology (Meneses, 2021; Rhoden, 2009). If metaphors have proved useful in several areas (e.g., Lockton, Singh, Sabnis, Chou, Foley, & Pantoja, 2019), metaphoric cards, with their game-like appearance, have proved useful in challenging domains for Health Psychology like trauma healing (Ayalon, 2007). In this context, in the intervention skills training of 2nd-year master students of Clinical and Health Psychology, a challenge has been presented (and accepted): the development of a deck of cards based on photography. Consequently, the aim of this study/communication is to present the rationale of a research project on the development of metaphoric cards, including its relevance for the skills training of Clinical and Health Psychology students, as well as the process and results of the validation of a new set of cards in collaboration with those students. The project was initiated in 2017 and the voluntary involvement of students has been promising. Unfortunately, since every small workgroup has shown interest in different constructs, so far no deck has been finalised. Nevertheless, the process (and results in terms of grades) suggests that the development of the deck can be a joyful way of having students review scientific literature and reflect on psychological constructs, ways to make them clear to selected groups of individuals (e.g., in the context of violence prevention in intimate relations) and to broaden their skills regarding the attainment of psychological interventions' goals (e.g., increase self-knowledge). This year, 9 students have begun to develop their deck and have decided to include in it two sets of written stimulus, leading to three types of cards: cards with photographs, with words, and with sentences/questions, in order to foster the personal development of future users/players/clients.

Keywords: Metaphoric cards; Higher education; Psychological intervention resources

ACADEMIA THE INVENTORS: AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DE UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO NUM CONTEXTO DE PANDEMIA

Margarida Fialho (1)
Lígia Monteiro (1)
José Malaquias (2)
António Moreira (2)

1 - Iscte - Instituto Universitário de Lisboa
2 - The Inventors

ORAL COMMUNICATION

As sociedades atuais, inclusivamente a Portuguesa, caracterizam-se por uma crescente diversidade étnica, social, económica e cultural, encontrando-se em rápida mudança. Neste contexto, as competências sociais e emocionais são ferramentas fundamentais, uma vez que contribuem para o sucesso académico, a empregabilidade, a cidadania ativa, a saúde psicológica e o bem-estar (OECD, 2015). As competências sociais e emocionais dizem respeito a um conjunto de capacidades individuais que se podem manifestar em padrões consistentes de pensamentos, sentimentos e comportamentos (OCDE, 2015; OCDE, 2018). É reconhecido que criar contextos promotores da sua emergência e desenvolvimento, desde os primeiros anos, é mais eficaz e menos dispendioso do que procurar POSTERiormente solucionar ou remediar dificuldades (Heckman, 2006). Integradas nesta visão, as atividades The Inventors procuram desenvolver, em crianças do 1º e do 2º ciclo, as competências referidas através da responsividade ao espírito curioso das crianças, ao desafiarem os seus interesses pelo conhecimento com a base de trabalho nas STEAM. Cada sessão, desenvolvida no contexto das atividades de enriquecimento curricular, é construída com o objetivo de a criança experienciar, gerir e expressar as suas emoções; explorar o ambiente com curiosidade e confiança, supervisionada pelo adulto; e resolver de modo adequado, criativo e eficaz problemas concretos, aplicáveis no quotidiano e em contextos diversos. Reconhecendo o seu valor, um programa eficaz de promoção e desenvolvimento de competências sociais e emocionais deve ser cuidadosamente planeado e continuamente monitorizado e avaliado. Com esse objetivo, no âmbito das Academias Gulbenkian do Conhecimento, o programa The Inventors foi implementado em 31 instituições de ensino da rede privada de Portugal continental, Madeira e Açores, em 158 crianças. Da avaliação de impacto realizada à metodologia The Inventors, verificou-se, entre os domínios analisados (i.e., pensamento criativo, autorregulação e resolução de problemas), um aumento na perceção das crianças sobre as suas competências

Porto ICRE22-76912

de resolução de problemas (comparando o pré-teste e o pós-teste) [$t(132) = -2.28$; $p = .01$]. Por sua vez, no grupo de crianças que não teve acesso à intervenção verificou-se um aumento nas competências de empatia [$t(87) = -0.17$; $p = .05$], controlo emocional [$t(87) = -3.47$; $p = .03$] e regulação emocional [$t(87) = -2.25$; $p = .01$], do pré-teste para o pós-teste. A análise ao nível da monitorização da implementação revelou que os níveis de satisfação das crianças (Mdez = 4.90, DPdez = 0.40; Mmaio = 4.84, DPmaio = 0.46; escala 1 a 5), e dos diretores das instituições (M = 9.38, DP = 0.86; escala 1 a 10), onde a academia decorreu, foram elevados. Quanto aos níveis de qualidade pedagógica das sessões (e.g., clima das sessões, interação monitor-criança, interações entre as crianças) foram considerados altos (M = 4.09, DP = .40; escala de 1 a 5). A forma como as atividades The Inventors procuram incentivar as crianças a observar, colocar questões, fazer previsões, experimentar e encontrar soluções inovadoras, parece estar a contribuir para o desenvolvimento da competência de resolução de problemas [i.e., gerar novas formas de pensar e fazer, explorando e aprendendo com o erro (Kankaraš, & Suarez-Alvarez, 2019)].

Keywords: avaliação, monitorização, competências sociais e emocionais

EDUCAÇÃO, MUSEUS E PATRIMÔNIO: REFLEXÃO SOBRE A INFLUÊNCIA DE PAULO FREIRE E VYGOTSKY NO CAMPO

Patrícia Cristina da Cruz Sá (1)
Maria Angela Borges Salvadori (1)
1 - Universidade de São Paulo

POSTER

Esta comunicação está relacionada à pesquisa de doutoramento em andamento sobre a dimensão educativa dos museus. Propomos aqui uma reflexão acerca das ações educativas realizadas em museus e, simultaneamente, sobre o conceito e metodologia da Educação Patrimonial, entretecendo os campos da educação, da história e do patrimônio. De modo particular, investigamos a influência do pensamento de Paulo Freire para a educação patrimonial. Em 1983, o Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional - IPHAN - apresentou, durante o 1º Seminário sobre o Uso Educacional de Museus e Monumentos, o conceito de Educação Patrimonial, traduzido do termo *heritage education*, desenvolvido na Inglaterra na década de 1960. Em 1999, a instituição publicava o Guia de Educação Patrimonial, organizado por Maria de Lourdes, Evelina Grunberg e Adriane Queiroz Monteiro; o guia formulava uma metodologia de Educação Patrimonial oferecida como recurso a ser utilizado por museus e instituições que lidam com bens culturais. Em 2014, o IPHAN lançou outra publicação, como uma revisão do termo. Apoiada em Paulo Freire e Lev Vygotsky, a educação patrimonial passava a ser tratada como mediação, "entendida como um processo de desenvolvimento e de aprendizagem humana, como incorporação da cultura, como domínio de modos culturais de agir e pensar, de se relacionar com outros e consigo mesmo" (FLORÊNCIO, et al, 2014, p. 22). Reconhecia-se, assim, tanto a necessidade de considerar o outro como possuidor de cultura quanto as especificidades pertinentes ao processo de aprendizagem, entendida sempre como relacional e sócio culturalmente construída. Essas duas inspirações - Freire e Vygotsky, também compartilhavam o engajamento social e a crítica às mazelas enfrentadas pelos pobres, tomando a educação como ferramenta de inclusão (GEHLEN, MALDANER, DELIZOICOV, 2010), pensada como leitura do mundo. Na direção desta aproximação, o recente artigo das pesquisadoras Moreira e Paulino, ressalta a presença da relação entre educação, liberdade e política no pensamento dos dois autores, destacando um sentido de liberdade, histórico, que lhes é próximo; a liberdade entendida

Porto ICRE22-78100

como autonomia e emancipação social (MOREIRA, PAULINO, 2021). A compreensão desse campo conceitual e das ações realizadas exige uma atenção especial ao contexto mais amplo de mudanças educacionais, às políticas de preservação do patrimônio histórico cultural e ao modo como tais elementos são apropriados pelos sujeitos envolvidos nas atividades educativas realizadas em museus, considerando a singularidade de suas trajetórias e das próprias instituições. Os objetivos, sobretudo, relacionam-se à defesa do patrimônio e da preservação de registros do passado - a garantia de acesso e sua democratização -, entendidos como direito social, ligado às lutas identitárias e às distintas possibilidades de compreensão dos tempos pretéritos em seus engajamentos com os tempos presentes. E à defesa, é claro, de uma educação em museus capaz de promover estes ideais.

Keywords: Educação Patrimonial, Museu, Educação

FORMAÇÕES MUSICAIS EM AMBIENTE ESCOLAR: ESTUDO DE CASO DA ORQUESTRA JOVEM DA LBV, AÇÕES NA PANDEMIA

Maria Angelica Aleixo Beck Lourenço (1)

1 - Universidade de São Paulo

ORAL COMMUNICATION

Esta comunicação trata do incentivo à arte por meio da educação musical, focando em uma formação iniciada em ambiente escolar e da qual participam alunos, ex-alunos e professores. O trabalho voltado aos integrantes da Orquestra Filarmônica Jovem Boa Vontade, objeto da análise desta pesquisa em processo, ocorre desde a fase da educação infantil, ou seja, alunos em idade de berçário e pré-escola. Este é um trabalho em processo que teve em sua fase inicial o advento da pandemia, o que significou colocar em centralidade o tema do uso de tecnologias digitais para aulas remotas e encontros do grupo. Nesta análise, tecnologias são vistas como um processo no qual as pessoas forjam suas condições de vida (Dobres, 2000), têm função de interatividade e produção das estruturas de sentimento que ligam pessoas a suas vizinhanças (Appadurai, 1996) e, assim, “compreendendo essas tecnologias de forma ampla, englobando saberes, corporalidades, objetos, mídias, imaginários” (Reily, Hikiji, Toni, 2016). Por meio do processo de fomento de redes de sociabilidade entre alunos e professores, comunidade escolar e famílias, observa-se o engajamento com música, gerando identidade, pertencimento, memória e compartilhamento de conhecimentos. Assim, busca-se a metodologia de colocar em paralelo, analisando as espacialidades, o espaço “entre” a carne dos sujeitos e os usos que estes fazem dos dispositivos tecnológicos. As pedagogias de ensino musical que privilegiam ação, imersão e vivência cooperam no processo de aprendizagem e despertar das competências musicais, mas também a proposta educacional da própria instituição se mostra decisiva para o clima acolhedor. A entidade apresenta em sua prática as Pedagogias do Afeto e do Cidadão Ecumênico. Sobre o uso das tecnologias de interação virtual, a pandemia provocada pelo vírus SARS-CoV-2 impôs medidas de distanciamento social. As plataformas digitais se tornaram o palco; salas virtuais serviram como espaço de ensaio e estudo; e a plateia, que não pode ocupar as tradicionais cadeiras dos teatros e salas de apresentação, marcou presença em curtidas e comentários. Formou-se, assim, um ambiente comunicativo, pedagógico e tecnológico. Vale citar que o público a que se destina o trabalho de Porto ICRE22-80702

educação da instituição em pesquisa, portanto, que majoritariamente compõe os grupos musicais advindos da entidade, constitui-se de famílias que vivem em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar. Assim, o princípio da incorporação, como conceituado pela educadora brasileira Carlota Boto, surge no uso das tecnologias para as redes de sociabilidade da orquestra a partir do trabalho socio-educacional da instituição, que ofereceu pacote de dados aos estudantes. Incorporar, no contexto dos usos das tecnologias, teve ainda a vertente da acessibilidade, considerando as características de aprendizagem de cada aluno. Busca-se, portanto, nesta análise, pensar dimensões da arte, da educação e uso da tecnologia em sua relação com as práticas cotidianas, visando ao compromisso com o fazer humano e com o entendimento de humanidade a que se destina este fazer.

Keywords: Educação musical, pandemia, redes de sociabilidade, LBV

PROJETOS EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA, RECURSOS CRIATIVOS E INVESTIGAÇÃO

Joana Mendonça (1)
Susana Lopes (1)
Ricardo Gonçalves (1)

1 - Escola Superior de Educação - Instituto Politécnico do Porto

ORAL COMMUNICATION

No contexto da Licenciatura em Artes Visuais e Tecnologias Artísticas (AVTA), da Escola Superior de Educação, e fazendo uso da componente de estágio em contexto real de trabalho como uma mais valia para a formação dos alunos, a UTC de Artes Visuais tem mantido uma tendência de conceber oportunidades de aprendizagem fora do contexto académicos aos alunos e alumni de AVTA. Esta comunicação reúne um conjunto de ações realizadas ao longo dos últimos três anos letivos, que, apesar de desafiantes ao nível pandémico, foram extremamente proveitosos no que diz respeito às oportunidades de prolongamento de espaço de aprendizagem, abrindo um caminho para a cidade do Porto e seus arredores. As propostas que apresentamos resultam de uma colaboração entre docentes, alunos e alumni, consideram os vários passos da conceção das atividades, desde o brainstorming até a produção de recursos artísticos ou visuais, e a sua implementação. Os alunos são os mediadores das ações de intervenção na cidade - ao nível de visitas guiadas, orientação de workshops e atividades artísticas - com os mais variados públicos, desde o pré-escolar ao público sénior, estabelecendo parcerias com entidades culturais de referência e estabelecendo em alguns casos relações duradouras de confiança. Além do processo de formação ser acompanhado pelos docentes, é também nessa constante atitude de colaboração que temos vindo a elaborar comunicações para conferências, a submeter artigos e realizar propostas de parcerias com outras entidades, incluindo a nível internacional. Usamos um conjunto de referências teóricas mencionadas na bibliografia, que conjugam a educação não formal com a arte contemporânea, e fundamentam a nossa investigação com a consciência de que os discursos tradicionalmente atribuídos aos agentes culturais estão em absoluto questionamento, querendo assumidamente fazer parte dessa mudança. Enquanto os mediadores (ou educadores) de arte eram conhecidos por fazerem cumprir o seu trabalho de falar, agora escrevem textos de exposições, bienais, feiras de arte ou produzem objetos artísticos; enquanto o artista era conhecido e legitimado pela criação de objetos com características únicas, é

Porto ICRE22-81570

cada vez mais comum encontrar reflexões do artista na primeira pessoa, ou ser o próprio a fazer curadoria e visitas orientadas; se a tradição ditava que o curador de arte fazia os textos das suas exposições, já assistimos a momentos em que o público elabora as suas próprias abordagens escritas. A estrutura da Licenciatura de AVTA conjuga a prática artística regular com a investigação a partir dessa prática, em que ambas se contaminam mutuamente. O perfil misto dos alunos da licenciatura faz com que alguns se dediquem e se identifiquem com a ideia de ser artista, mas um outro grupo acabe por se interessar mais pelo trabalho com os outros, pela relação que a arte estabelece com a comunidade, e com a possibilidade de fazerem parte dessa relação. Seguros de que o trabalho que fazemos tem tido impacto no currículo formal dos alunos, estamos ainda mais seguros de que o enriquecimento extra currículo desses alunos tem sido fundamental para o desenvolvimento de competências que no contexto letivo não permite.

Keywords: Educação artística, Comunidade, Arte contemporânea, Zona de contacto

CONTRIBUTOS PARA A COMPREENSÃO DA COADJUVAÇÃO DE EXPRESSÃO E EDUCAÇÃO MUSICAL, NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Alexandre Leitão (1)
Maria Leonor Borges (1)
Jorge Santos (1)

1 - Universidade do Algarve

ORAL COMMUNICATION

Pretendendo abordar a importância da coadjuvação na expressão e educação musical (EEM) no 1.º ciclo do ensino básico (CEB) enquanto medida pedagógica para melhorar a leção de EEM, desenvolvemos um estudo sobre esta temática. A EEM é uma disciplina do currículo do 1.º CEB com importância para o desenvolvimento global dos alunos, que habitualmente é lecionada pelos professores do 1.º CEB. Estes professores, isoladamente, referem ter algumas dificuldades no ensino desta disciplina. Este sentir por parte destes profissionais motivou o desenvolvimento do estudo e a sua pergunta de partida: será importante a coadjuvação na EEM, no 1.º CEB, por um docente especializado na área da música? Tendo em conta a questão de partida, emergiu como objetivo geral conhecer as perceções e as práticas de coadjuvação na EEM, no 1.º CEB e os seguintes objetivos específicos: conhecer a importância da EEM; identificar as razões do diretor do agrupamento para a atribuição ou não de coadjuvação na EEM no 1.º CEB; identificar os principais constrangimentos na leção da EEM; perceber se o currículo de EEM é cumprido; saber se os professores do 1.º CEB pretendem/continuam a pretender ser coadjuvados por um professor especializado na área da música; conhecer o funcionamento da coadjuvação em EEM; identificar as vantagens e desvantagens da coadjuvação; entender a diferença de perceções entre docentes do 1.º CEB com e sem coadjuvação de professor especializado na área da música; identificar o perfil ideal do professor coadjuvante e identificar práticas e estratégias promotoras da coadjuvação no 1.º CEB na EEM. O estudo enquadrou-se num paradigma qualitativo, sendo um estudo exploratório, na forma de estudo de caso, na escola do 1.º CEB de um agrupamento de escolas no Algarve. Para a recolha de dados, foram realizadas entrevistas semiestruturadas ao diretor do agrupamento, à coordenadora de departamento do 1.º CEB, à coordenadora de estabelecimento do 1.º CEB, ao coordenador do grupo de educação musical (EM) e ao professor coadjuvante de EEM, um focus group com professores do 1.º CEB com e sem

Porto ICRE22-82298

coadjuvação em EEM, um inquérito por questionário aplicado aos professores do 1.º CEB do agrupamento e procedemos, ainda, à análise de documentos do agrupamento. O estudo permitiu identificar os constrangimentos na leção de EEM pelos professores do 1.º CEB, com consequências no cumprimento do programa. Os resultados evidenciam que estes professores pretendem ser coadjuvados em EEM, por um professor especialista na área da música, e que a coadjuvação em EEM é uma estratégia importante para melhorar o seu ensino, quer no que se ensina e como se ensina.

Keywords: Coadjuvação; Expressão e Educação Musical; 1.º Ciclo do Ensino Básico; Música

CONSTRUIR IDENTIDADES DESDE LA CULTURA VISUAL. ANÁLISIS DE PROPUESTAS DIDÁCTICAS PARA EDUCACIÓN INFANTIL

Ricard Ramon (1)

1 - Universitat de València

ORAL COMMUNICATION

La propuesta de comunicación presenta los resultados de una investigación que consiste en el desarrollo y POSTERior análisis de los procesos y propuestas realizados por estudiantes del Grado de Maestro/a en Educación Infantil. Se trata de analizar la importancia de trabajar la identidad colectiva local como recurso pedagógico en educación infantil, en este caso la identidad valenciana. El País Valenciano es un territorio español con cultura, lengua e identidad propias y trabajar ese marco cultural propio sin prejuicios es un aspecto que debe estar presente también en la educación infantil. Todo ello se hace trabajando las identidades en el aula a partir de la cultura visual, desde narrativas estéticas y artísticas, partiendo de la idea de que la identidad se construye esencialmente a partir de la estética. Los objetivos se centran en analizar la capacidad de los futuros docentes de desarrollar e integrar cuestiones como la identidad colectiva de manera que cuestionen los estereotipos y se hagan preguntas sobre los discursos asociados a las narrativas identitarias imperantes. Valorar el poder que la cultura visual identitaria tiene sobre los procesos didácticos en la escuela a partir de sus propuestas didácticas y sus análisis. Establecer las dificultades y potencialidades que los futuros docentes encuentran en el desarrollo didáctico de estas cuestiones. Definir los principales referentes visuales que el alumnado participante identifica y asocia a la identidad valenciana dentro del conjunto de imágenes de la cultura visual. La investigación utiliza una metodología cualitativa a partir del análisis de las propuestas didácticas y del seguimiento de su diseño, desde la observación participante y entrevistas. Se han evaluado las problemáticas a las que el alumnado se ha enfrentado. Se han valorado los referentes visuales elegidos y sus razones. Los contenidos de las propuestas y su capacidad o no de integrar la cultura visual existente. El nivel de conocimiento de esa cultura visual propia frente al de la cultura globalizada. La integración de la diversidad cultural en el relato identitario propio. Se parte de la cultura visual, haciendo consciente la idea de que el pensamiento narrativo que emerge de esas imágenes, define el conocimiento que el alumnado tiene y la mirada que

Porto ICRE22-83250

construyen sobre su realidad más cercana. Se exploran aspectos de la cultura visual sobre los que emerge la identificación de la identidad propia a partir de: el paisaje natural, el paisaje urbano, las personas (múltiples identidades y diversidades), la cultura popular y las fiestas, el arte y diseño y el patrimonio cultural. Construimos unas bases sobre la que los futuros docentes puedan diseñar sus proyectos centrados en la identidad propia como un recurso didáctico en infantil. Haciendo visibles las problemáticas, analizando el conocimiento de la cultura visual propia y su papel e influencia en el ámbito educativo. Esta investigación forma parte del proyecto: Identitart: La identitat valenciana a través de les arts i el disseny financiado por la Conselleria d'Innovació, Universitats, Ciència i Societat Digital de la Generalitat Valenciana con código. GV/2021/157.

Keywords: identidad, cultura visual, educación artística, pedagogías visuales

O PAPEL DOS MUSEUS NA MUDANÇA DE NARRATIVA SOBRE O ENVELHECIMENTO: ANÁLISE COM RECURSO A NOTAS DE TERRENO DE UM ESTUDO ETNOGRÁFICO EM CURSO

Vera Cerqueira (1)
Margarida Louro Felgueiras (1)
Sofia Castanheira Pais (1)

1 - CIEE/FPCEUP

ORAL COMMUNICATION

Esta apresentação pretende contribuir para a reflexão sobre o contributo dos museus na consciencialização e aceitação do envelhecimento em todas as suas formas. O envelhecimento devia ser visto como um privilégio, mas mantém contornos estereotipados de dependência, incapacidades física e mental. Estes veiculam uma opressão pela sociedade que se reflete e reforça através dos sistemas económicos, legais, comerciais, entre outros, do nosso quotidiano (Applewhite, 2019). A tendência atual é pensar os museus como espaços de mudança social, de alteridade, equidade e pertença, bem como de crescimento, amor e esperança (Murawski, 2021). A sua ação educativa através do património cultural, coloca o indivíduo em contacto com memórias, artefactos e significados do passado, instigando-o a repensar o presente e estimulando a construir o futuro. Para Hollis (2017), como seres vulneráveis, os nossos papéis, modos de ver e não ver, os valores, entre outros aspetos, dependem das condições do ambiente. Todas as pessoas envelhecem de maneiras e em ritmos diferentes. O envelhecer confere desafios, mas há quem testemunhe que a passagem do tempo traz benefícios. Os museus podem potenciar este caminho para uma mudança de crenças, atitudes e para a incorporação de outra conceção do eu ao longo do ciclo de vida. Para Jung (2019), este desenvolvimento constitui o processo de individuação, atingido apenas pelo adulto e por alguns, dado que acontece no decorrer da vida e pressupõe a afirmação do ser individual na adaptação a tudo que existe de universal, com liberdade de decisão. O estudo realiza-se com recurso ao método etnográfico, o que pressupõe a redação de notas de terreno. Através da análise desses registos pretendemos mostrar a discrepância entre os preconceitos comumente associamos às pessoas idosas e o que a realidade observada em museus nos apresenta. Estes espaços culturais podem proporcionar continuamente oportunidades de aprendizagem e confiança e ocasiões para criar e construir.

Keywords: Envelhecimento; idadismo; museus como agentes de mudança; processo de individuação

ESTUDO FENOMENOLÓGICO

Diogo Bastos Pinho (1)

Manuela Sanches-Ferreira (1)

Sílvia Alves (1)

1 - ESE-IPP

ORAL COMMUNICATION

A fundamentação teórica para este estudo pode ser paradigmaticamente pelo Ponto 2 do Artigo 30º da Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: Os Estados Partes adotam as medidas apropriadas para permitir às pessoas com deficiência terem a oportunidade de desenvolver e utilizar o seu potencial criativo, artístico e intelectual, não só para benefício próprio, como também para o enriquecimento da sociedade. É sabido que este direito não está garantido de forma universal, políticas culturais inclusivas tentam contrariar esta realidade. O estudo Time to Act – How lack of knowledge in the cultural sector creates barriers for disabled artists and audiences (Tempo de Agir – Como a falta de conhecimento no setor cultural cria barreiras para artistas e públicos com incapacidade), oferece um vasto estudo realizado em 41 países europeus e um do norte de África sobre diversas problemáticas que precisam de ser resolvidas para que o mundo das artes seja um lugar inclusivo. A apresentação pública de obras inclusivas envolve, assim, uma partilha entre o artista e o espetador, com impacto na sociedade e no artista. A arte costuma envolver uma observação real, imaginária, ou mista, e uma representação dessa mesma observação. É um lugar onde a empatia é estimulada, tanto no artista como no espetador, estando, por isso, associada a uma partilha de emoções. Ao longo da história, a arte acompanhou e refletiu sobre as mudanças sociais que se foram sucedendo. Neste sentido, é urgente tornar o mundo da arte num lugar inclusivo, tanto do ponto de vista da participação como da fruição, enquanto isso não acontecer, não se pode considerar a sociedade em que vivemos inclusiva. Nesta comunicação apresentaremos os resultados de um estudo exploratório, assente na análise de um evento em que um grupo de 15 artistas adultos com incapacidade intelectual, 4 técnicos da instituição, 3 técnicos (luz, som, frente de sala) apresentaram uma interpretação do Ensaio Sobre a Cegueira e Ensaio sobre a Lucidez de José Saramago, num espetáculo de dança e em teatro, respetivamente, num auditório municipal, divulgado na agenda cultural local e promovido por uma instituição onde funciona um Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI). Para

avaliar o impacto deste evento foram realizadas entrevistas aos sujeitos artistas, antes e depois do espetáculo, aos técnicos/terapeutas da instituição frequentada pelos sujeitos, bem como aos profissionais envolvidos na criação e implementação de políticas culturais inclusivas em Portugal. Também o público que assistiu ao espetáculo foi consultado através de entrevistas escritas. Sendo a experiência dos artistas é o principal foco do estudo, os resultados das entrevistas serão discutidos juntamente com as respostas dadas pelo público, por forma a triangular perspetivas e opiniões, sempre confrontadas com o sentir dos atores. De modo particular, os técnicos/terapeutas e os profissionais responsáveis pelas políticas inclusivas são desafiados a comentar os dados retirados das primeiras entrevistas aos protagonistas.

Keywords: Arte; Inclusão

DESAFIOS DA SOCIEDADE E
EDUCAÇÃO

SOCIETY CHALLENGES AND
EDUCATION

BURNOUT, RESILIÊNCIA E BEM-ESTAR SUBJETIVO EM DOCENTES DE ENSINO SUPERIOR PORTUGUESES DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Carla Serrão (1)
Luísa Castro (2)
Ana Rita Rodrigues (3)
Silvia Marina (2)
Carla Miguel (2)
Andreia Teixeira (2)
Ivone Duarte (2)

1 - Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto
2 - Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
3 - ISMAI

POSTER

Os/As docentes enfrentam uma grande variedade de fatores de stresse ocupacional. Burnout é uma síndrome psicológica que se desenvolve em resposta ao stresse crónico em contexto profissional. A literatura (Watts & Robertson, 2011) tem vindo a relatar níveis de Burnout em docentes de ensino superior semelhantes aos observados em docentes de outros níveis de ensino e em profissionais de saúde. Como possíveis fontes de Burnout os autores salientam as exigências pessoais (e.g., desafios no âmbito da conciliação trabalho e família; perceções e atitudes relativas ao trabalho que desenvolvem) e as exigências ambientais (e.g., desenvolvimento de múltiplas tarefas, nomeadamente, as associadas à lecionação, à investigação e à dimensão organizacional, escassez de recursos, pressão de tempo, exigências ao nível da relação com estudantes e grupo de pares) (Khan et al, 2019). Se o stresse prolongado e a sintomatologia associada às condições de trabalho dos/as docentes já eram uma preocupação previamente ao contexto pandémico, a pandemia pode ter exacerbado esta vulnerabilidade psicossocial. O objetivo deste estudo visou determinar o grau de Burnout em docentes e analisar os potenciais determinantes deste esgotamento durante a pandemia provocada pela doença COVID-19. Foi realizado um estudo transversal utilizando um questionário online divulgado através de redes sociais e contactos pessoais. O inquérito incluiu padrões sociodemográficos e de sono e os seguintes instrumentos: Copenhagen Burnout Inventory (burnout pessoal, relacionado com o trabalho e relacionado com o estudante), Escala de Resiliência, Escala DASS (Depressão, Ansiedade e Stress) e a Escala de Satisfação com a Vida. Participaram 331 docentes pertencentes a 35 diferentes Instituições de Ensino Superior. Três modelos de regressão significativos explicaram o Burnout pessoal ($R^2=54\%$), o Burnout relacionado com o trabalho ($R^2=47\%$) e o

Burnout relacionado com o estudante ($R^2=19\%$). Níveis mais baixos de resiliência e níveis mais elevados de depressão e stresse foram significativamente associados ao Burnout pessoal e ao Burnout relacionado com o trabalho. Mudanças no padrão de sono foram adicionalmente associadas ao Burnout pessoal e ao Burnout relacionado com o trabalho. Os resultados demonstram que a resiliência psicológica e a satisfação com a vida são variáveis protetoras contra o Burnout. Neste sentido, as Instituições de Ensino Superior precisam de desenvolver programas de promoção da saúde que potenciem os recursos psicológicos dos/as docentes e sustentem a resiliência. Programas de saúde como as Intervenções Baseadas em Mindfulness (IBM) podem melhorar estes fatores de proteção, e salvaguardar os professores contra o stresse ocupacional e a síndrome de Burnout (Lomas et al., 2017). Vários estudos (e.g., Hwang et al., 2017; Paquette & Rieg, 2016) indicam que este tipo de programas psicoeducacionais são eficazes na redução dos níveis de Burnout, ansiedade, stresse, depressão, bem como na promoção do bem-estar dos/as professores. Assim, é necessário considerar as IBM na formação inicial de docentes, visando assim a manutenção de uma boa saúde psicológica dos/as professores (Jennings et al., 2017), a promoção de uma regulação emocional adaptativa, possibilitando, deste modo, sentimentos de autoeficácia e bem-estar subjetivo (Emerson et al., 2017; Jennings & Greenberg, 2009).

Keywords: Resiliência; Burnout; Docentes; Ensino Superior

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NOS PROCESSOS EDUCACIONAIS: MAPEAMENTO ANALÍTICO DE TESES E DISSERTAÇÕES

Stella Maria Peixoto de Azevedo Pedrosa (1)

Adriana Maria de Assumpção (1), (2)

Ana Valéria de Figueiredo - (1), (3)

1 - Universidade Estácio de Sá

2 - Unyleya

3 - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

POSTER

Estamos diante de um mundo que se transforma rápido e profundamente. As pesquisas se tornam lugares de cultura viva que possam acolher a diversidade de relações presentes nas realidades das/nas quais estão inseridas. Nesse sentido, a diversidade de pontos de vista e possibilidades de mudanças em suas dimensões política, econômica, social, cultural e tecnológica são questões sintonizadas com o seu tempo. Frente às exigências da sociedade de informação e comunicação, a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação TIC impõem dinâmicas que exigem um aprofundamento em vários aspectos, dentre estes, no campo da educação. Partindo dessas premissas, o trabalho que aqui apresentamos é resultado de um mapeamento de teses e dissertações defendidas no Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) de uma universidade privada com campus na cidade do Rio de Janeiro, Brasil. Foram analisadas as palavras-chave de 33 dissertações de mestrado e 08 teses de doutoramento no período de 2016 a 2020, em um total de 41 produções. Os trabalhos analisados estão disponibilizados no sítio eletrônico do referido programa. Dessa forma, temos como objetivos mapear e analisar a produção acadêmica relacionada às tecnologias de informação e comunicação nos processos educacionais, a partir deste levantamento das Teses e Dissertações. Partimos da seguinte problemática para o desenvolvimento da pesquisa: como as teses e dissertações abordam e compreendem o uso das Tecnologias na área de Educação? O uso da terminologia "Mapeamento Analítico" foi escolhida a partir da compreensão de diferentes termos como "Estado da Arte" e "Estado do Conhecimento" e de metodologias como "revisão de literatura", "revisão sistemática de literatura" e "revisão integrativa de literatura". Essas denominações partem dos autores Nossa pesquisa, de abordagem qualitativa e quantitativa, desenvolveu inicialmente, um levantamento a partir das palavras-chave para, POSTERiormente, realizar-se a leitura dos resumos de todos os trabalhos. Como procedimento de análise, empregou-se a Análise de Conteúdo (Bardin, 2011) de modo a examinar os

aspectos explorados nos estudos, para uma categorização a fim de agrupá-los. Tais produções apresentam, de maneira geral, enfoques que tematizam a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação em diversos campos, como indicam as palavras-chaves. Efetuou-se uma breve análise qualitativa e quantitativa inicial dos dados, observando-se, de modo geral, o predomínio de palavras-expressões tais como Tecnologias de Informação e Comunicação, Formação de Professores, Educação Especial/Inclusiva, Surdos, Ensino a Distância, Games, Abordagem Crítica. As considerações iniciais apontam que as palavras-chave permitem, juntamente com a leitura dos resumos, compreender como o campo de estudos "Tecnologias de Informação e Comunicação nos Processos Educacionais" vem sendo construído a partir das pesquisas realizadas e seus desdobramentos a partir do tema.

Keywords: Tecnologias de Informação e Comunicação; Processos Educacionais; Mapeamento Analítico; Produção Acadêmico.

UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE AS INVESTIGAÇÕES DAS DEFINIÇÕES DE CULTURA E TECNOLOGIA ENTRE DUSEK E RAYMOND WILLIAMS

Ricardo Cruz Padilha (1)
Isabella Ferreira Siqueira (1)
Freddy Studart de Souza Brasil (1)
Ana Valéria de Figueiredo (1)

1 - Universidade Estácio de Sá

POSTER

No decorrer das leituras pertencentes aos programas das disciplinas Educação e Tecnologia I e Educação e Cultura Contemporânea, ambas do programa de Mestrado em Educação da UNESA, nos deparamos com dois conceitos que são recorrentemente tratados e estudados no contexto da educação contemporânea: "cultura" e "tecnologia". A partir das didáticas vivenciadas durante o processo de construção deste conhecimento, dois autores se tornaram referenciais no que tange à construção do entendimento e da busca por definições, sobre o que seriam cultura e tecnologia. Frente aos estudos que elaboramos, levantamos a seguinte questão: é possível definir, de forma conclusiva, os conceitos de cultura e tecnologia? Para tentar responder a essa indagação, recrutamos três pensadores distintos, Paulo Freire (1921-1997), Val Dusek (1954) e Raymond Williams (1921-1988). Discussões em busca da elaboração de definições de termos que lidam com o significado de fenômenos marcantes, não são triviais. Portanto, escrutinar e examinar a natureza de conceitos complexos como cultura e/ou tecnologia, nos permitiria perscrutar o possível alcance desses substantivos em nossa realidade. Nesse intuito passaremos por, desde tentativas de reduções a ferramentais minimalistas até a criação de conjuntos de conceitos demasiado abrangentes, de difícil categorização, assumindo o risco de não encontrar uma resposta definitiva. Compendiamos as classificações metodológicas de Dusek (2009) no que tange tecnologia, tal como a abrangente análise histórico-social de cultura por Williams (2007). Ambos em diálogo comparativo com Freire (STRECK, REDIN e ZITKOSKI, 2010), que, com seu olhar cuidadoso para com os significados sociais dos termos, elabora definições atentas à possível politização e influência ideológica nos termos. Verificamos como os autores consideram uma série de desenvolvimentos históricos e metodológicos, diante das quais os termos estariam sendo examinados. Nesse processo, se vê um intrincado desenvolvimento da construção da definição semântica, passando pelas diversas disciplinas intelectuais associadas, e

sistemas de pensamentos experimentados, frequentemente distintos e incompatíveis. Em suma, a busca por delimitações precisas para termos tão abrangentes como cultura e tecnologia é um desafio notável, haja vista a pluralidade de utilizações dos termos e suas variações ao longo da história, nunca presumindo nem a neutralidade da tecnologia, tampouco uma visão rasa de cultura. Essa investigação filosófica não crê encontrar, nem unanimidade nem infalibilidade em nenhuma interpretação, embora seja relevante como reflexão filosófica.

Keywords: Educação, Cultura, Tecnologias de Informação e Comunicação.

AS CORES DO CAMALEÃO: O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS NA EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

Bruna Batista (1)
Ana Isabel Andrade (1)
Gabriela Portugal (1)

1 - Universidade de Aveiro

ORAL COMMUNICATION

Dentro dos vários desafios que se colocam à educação e à sociedade na atualidade, um dos mais complexos firma-se na sustentabilidade. Uma ação com vista à mudança de modos de consumo é necessária e, como tal, importa que se promova um trabalho capaz de contribuir para a transformação das formas do ser humano, estar e agir entre si e as restantes. Assim, pensar em educação para a sustentabilidade pressupõe uma ação capaz de contribuir para a resolução de problemas locais e globais nas suas diversas esferas, como a social, económica, ambiental e/ou cultural, por exemplo (Didonet, 2008; Kopnina, 2014; United Nations Educational Scientific and Cultural Organization, 2005, 2018). Como tal, pelo facto da educação para a sustentabilidade se assumir como uma abordagem educativa com características de uma educação de elevada qualidade, pressupõe também o desenvolvimento de competências ao longo da vida. Nesta perspetiva, espera-se que um trabalho em torno do desenvolvimento de competências possa ser promovido desde os primeiros anos de escolaridade, através da mobilização de um conjunto de conhecimentos, capacidades, atitudes, valores e predisposições que permitam uma ação crítica, consciente, centrada na comunidade e contextualizada (Barth et al., 2007; Rieckmann, 2012; Wiek et al., 2016). É, face ao exposto, que surge esta presente comunicação. Baseada numa revisão sistemática de literatura que pretende, através de um corpus documental recolhido na base de dados Scopus e com os descritores e operadores booleanos "education for sustainability" AND "competenc*", responder aos seguintes objetivos: a) analisar o entendimento dos diversos autores que compõem o corpus sobre o termo "competência"; b) identificar competências específicas e transversais para a sustentabilidade presentes no corpus; e c) locais, línguas e autores sobre os quais os artigos se debruçam, como forma de identificarmos autores e públicos de referência. Após a realização da pesquisa na base de dados indicada obtivemos um corpus documental de 133 artigos que, após tratados mediante os critérios de exclusão se traduziram num

corpus de 24 artigos. Os critérios aplicados basearam-se em: a) publicações em open access; b) publicações realizadas entre os anos de 2018 e 2022; c) artigos no seu estado final de publicação; d) áreas de publicação "social sciences, environmental science, arts and humanities". Através de uma análise preliminar conseguimos aferir que o conceito de competência é tido pela grande maioria dos autores que compõem o corpus como um conceito complexo, pluridimensional e polissémico, que tem como finalidade a mobilização dos sujeitos para que sejam capazes de dar respostas adaptadas e adequadas ao contexto através de uma intervenção ativa e crítica na resolução de problemas. As competências para além de verem em si integres conjuntos de conhecimentos, capacidades, atitudes, valores e predisposições, também incluem distintas dimensões como a cognitiva, afetiva, volitiva e motivacional por exemplo, ainda que estas possam variar consoante os autores. A nível de competências chave para a sustentabilidade, o corpus documental selecionado retrata na sua grande maioria as competências presentes no documento "Educação para os objetivos de desenvolvimento sustentável: Objetivos de aprendizagem" (UNESCO, 2017). Com base no exposto, a presente comunicação contribuirá para o alargamento do debate em torno do que se entende, quais são e como se pode promover o desenvolvimento.

Keywords: educação para a sustentabilidade; competências para a sustentabilidade; competências

UMA PARCERIA DA UNIVERSIDADE COM A FAVELA: RELATO DE UM PROCESSO EM DESENVOLVIMENT

Simone Carvalho de Formiga Xavier (1)
Davidson Coutinho (1)
Gilda Carvalho (1)
Eduardo Andrade (1)
Alexandra Motta Bacêllo Mósca (2)

1 - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-Rio
2 - Escola Britânica do Rio de Janeiro

ORAL COMMUNICATION

O trabalho pretende apresentar como se iniciou a pesquisa intervenção na Favela da Rocinha, com abordagem do Design participativo, com o propósito de minimizar as consequências da pandemia da COVID-19, em 2020. Docentes, pesquisadores e discentes do Departamento de Artes& Design - DAD da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-Rio formaram uma equipe interdisciplinar com o iiler (Instituto Interdisciplinar de leitura da PUC-Rio), moradores da Rocinha e, com financiamento da Universidade, desenvolveram a identidade visual do coletivo Tamo Junto Rocinha - TMJ Rocinha, sua legalização, a divulgação das suas ações pelas mídias sociais e o projeto de um kit lúdico infantil que abordava questões relativas à prevenção da COVID-19, memória e aspectos da identidade da comunidade. O kit era composto por um almanaque com diferentes atividades pedagógicas e lúdicas, como, por exemplo, caça palavras, jogo da memória, criação de personagens, plantio de mudas (com sementes e terra inseridas nos kits) e brincadeiras diversas, entre outras. Continua, ainda, livros de literatura infantil, material de desenho, material didático acerca de sustentabilidade, jogo de cartas e papéis em branco para que as crianças pudessem desenhar e um tutorial para confeccionarem seus próprios bonecos a partir de materiais descartados. A Favela da Rocinha localiza-se entre os bairros da Gávea e São Conrado no Rio de Janeiro, a PUC-Rio se encontra no bairro da Gávea. Segundo o IBGE (2010), a Rocinha possui 69.356 moradores, o que contraria dados de associações locais, que estimam entre 180 e 200 mil moradores. Apesar de localizada na Zona Sul, a Rocinha convive com grande carência de acesso a serviços públicos, em especial ao saneamento. O projeto se desenvolveu de forma dinâmica, colaborativa e atingiu os objetivos propostos. Com o bom resultado, um novo projeto foi submetido ao edital da Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ para dar continuidade ao trabalho, tendo sido aceito por aquela instituição, que vem financiando a nova

etapa desse projeto. As propostas desse novo edital são mais desafiadoras, e à equipe foram agregados outros especialistas fora da área do Design, incluindo uma pedagoga e uma especialista em formação de leitores. O projeto para a FIOCRUZ está sendo desenvolvido por uma equipe interdisciplinar. Além de contemplar obras de um espaço físico para a instalação de uma biblioteca infanto-juvenil para a comunidade com os livros que estamos a arrecadar, serão oferecidas, também, oficinas de confecção de bonecos integradas às oficinas de contação de histórias, que possuem como objetivo auxiliar às crianças na interpretação de textos. Outro almanaque está sendo desenvolvido para auxiliar às professoras das escolas públicas do ensino do fundamental I da Rocinha a reforçar os conteúdos necessários, segundo as Diretrizes do Ministério de Educação do Brasil - MEC. O projeto está em andamento e será finalizado até maio/2022. Logo, nossa proposta, neste trabalho, é apresentar os resultados desse projeto e como ele foi concebido a partir do projeto anterior.

Keywords: Design; intervenção na favela da Rocinha; suporte à educação básica e parceria entre Universidade e Favela

MELHORAR A ORTOGRAFIA É MELHORAR A CAPACIDADE DE ESCREVER.

Ana Cristina Silva (1)

Francisco Peixoto (1)

Liliana Salvador (1)

1 - ISPA-IU

ORAL COMMUNICATION

Uma das principais aquisições nos primeiros anos de escolaridade é o domínio da ortografia e a capacidade de escrever de acordo com regras e convenções. Investigações sobre a eficácia de procedimentos de intervenção e remediação ao nível da aprendizagem da ortografia parecem ser particularmente relevantes no contexto educativo português tendo em conta que 44% das crianças do 2º ano de escolaridade dão entre 6 a 15 erros num ditado com 50 palavras (IAVE, 2018). Estes dados são anteriores à pandemia, sendo provável que a pandemia tenha aumentado a necessidade de colmatar aprendizagens no domínio da língua portuguesa. Um dos desafios para os próximos anos será o de conseguir colmatar as aprendizagens das crianças que estão actualmente no 3º ano de escolaridade e que viveram, nos anos iniciais das aprendizagens, dois períodos de confinamento. Acreditamos que o estudo que vamos apresentar possa ajudar professores a compensar aprendizagens, proporcionando-lhes um instrumento que facilite as aprendizagens no domínio da ortografia. Este estudo pretende avaliar o efeito de uma grelha de auto-correção, enquanto instrumento de revisão de erros ortográficos relacionados com regras contextuais, fonológicas e morfológicas. Neste instrumento eram apresentados estes três tipos de regras e exemplos de erros. Os participantes foram 70 crianças do 3º ano de escolaridade, divididos aleatoriamente num grupo experimental e outro de controlo com 35 sujeitos cada. Um pré-teste, consistindo num ditado com 76 palavras (metade das palavras frequentes e outra metade palavras pouco frequentes), foi realizado antes do programa de intervenção. Da listagem de palavras usadas no ditado, 32 eram relativas a regras contextuais, 32 a regras fonológicas e 12 a regras morfológicas. O mesmo ditado foi usado como pós-teste 2 semanas após o programa de intervenção experimental terminar. O programa de intervenção foi desenvolvido em contexto de sala de aula ao longo de 9 sessões. Em cada sessão eram ditadas às crianças listas de palavras, sendo assinalados os erros com diferentes cores (cada cor estava associado a um tipo de regra). De seguida era solicitado às crianças que corrigissem autonomamente os erros, recorrendo à grelha de

auto-correção. Os mesmo ditado foram efectuados com as crianças do grupo de controlo, sendo que, neste caso, em relação a cada erro, era apresentada a palavra escrita correctamente e pedido que a copiasse 3 vezes. Os resultados do pós- teste confirmam a eficácia do programa de intervenção, na medida em que se verificou uma diminuição significativa do número de erros das crianças do grupo experimental quando comparado com as crianças do grupo de controle, indiciando uma apropriação das regras ortográficas. Essas diferenças foram ainda mais acentuadas em relação às palavras associadas às regras morfológicas. Estes resultados evidenciam a importância de estratégias de auto-correção que implicam a explicitação de regras ortográficas como uma via de melhorar o desempenho ortográfico.

Keywords: Ortografia, escrita, auto-regulação, crianças do 1º ciclo

EFEITOS DE UM PROGRAMA BASEADO EM MINDFULNESS – MINDFULNESS EM EDUCAÇÃO – EM ESTUDANTES DE ENSINO SUPERIOR

Carla Serrão (1)
Ana Rita Rodrigues (2)

1 - Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto

2 - ISMAI

POSTER

Entrar no ensino superior é um processo com múltiplos desafios que requer a mobilização de recursos pessoais, sociais e instrumentais (e.g., Bamber & Kraenzle Schneider, 2016; Hindman et al., 2015). Como resultado, os estudantes tendem a experimentar um maior stress, ansiedade (e.g., Bamber & Morpeth, 2019; Bayram & Bilgel, 2008; Beiter et al., 2015; DeRoma et al., 2009; Gallego et al., 2014; Goyal et al., 2014; Habibirwe et al., 2018), depressão (e.g., Beiter et al., 2015; Goyal et al., 2014) e abuso de substâncias (Pedrelli et al., 2015). Em resposta a este cenário, as Instituições de Ensino Superior de todo o mundo desenvolveram um conjunto de ações. Por exemplo, a prestação de serviços de apoio psicológico (Eells & Rando, 2010), programas de tutoria e formação, aconselhamento de pares, programas que facilitam a transição e a adaptação (Jdaitawi et al., 2011; Patton et al., 2006) e programas baseados em mindfulness (Bamber & Morpeth, 2019; De Bruin et al., 2015; Lynch et al., 2018; Mantzios & Egan, 2019; Serrão & Peixoto, 2020). Particularizando as intervenções baseadas em Mindfulness, estas podem servir como uma ferramenta útil para ajudar os estudantes a lidar com estas exigências. Este estudo teve como objetivo analisar o efeito de um programa de Mindfulness em Educação (MiE) na redução dos sintomas de stress, ansiedade e depressão entre os estudantes. Quarenta e quatro estudantes do ensino superior de quatro licenciaturas nos campos das Ciências Sociais e Culturais participaram e concluíram inquéritos antes e depois das 12 semanas de intervenção, medindo o stress, a depressão, a ansiedade, a atenção e a autocompaixão. Vinte e três estudantes (82,61% do sexo feminino; Mage = 20,35 DPage = 3,24) participaram no MiE. Estes participantes foram emparelhados com vinte e um estudantes (90,48% mulheres; Mage = 18,67, DPage = 0,73), o que constituiu a condição de controlo. Os resultados mostraram uma interação sessão x condição que foi estatisticamente significativa para a depressão ($p < ,012$) e o stress ($p < ,026$). Na exploração de acompanhamento, a condição experimental revelou uma alteração estatisticamente significativa

e moderada na gravidade dos sintomas de depressão ($t(14) = -2,315, p = .036, = .304, IC95\%[-.023 - .499]$) mas não ao nível de stress ($t(14) = -1,443, p = .171, = .223, IC95\%[-.006 - .364]$). Os resultados foram promissores, acrescentando à evidência de que os programas baseados em mindfulness podem desempenhar um papel importante na ajuda aos estudantes na gestão do stress e da depressão. Embora promissores, estes programas não parecem substituir as intervenções psicoterapêuticas dirigidas a populações específicas, podendo inclusivamente ser contra-indicados (Arch & Ayers, 2013). Os resultados apoiam a necessidade de intervenção urgente por parte das políticas de ensino superior para abordagens integradas da promoção da saúde mental (Schofield et al., 2016). Contudo, é ainda necessário investigar os mecanismos subjacentes a este tipo de intervenções.

Keywords: ensino superior; mindfulness; stress; depressão; ansiedade

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, DIREITOS HUMANOS E INCLUSÃO SOCIAL: DIÁLOGOS DE INTERFACE NA EDUCAÇÃO

Stella Maria Peixoto de Azevedo Pedrosa (1)
Ana Valéria de Figueiredo (1), (2)

1 - Universidade Estácio de Sá

2 - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

POSTER

Há uma estreita relação entre educação e direitos humanos e, nos dias atuais, elementos relacionados à cultura digital passaram a interferir nesse vínculo, sobretudo com o advento da pandemia provocada pelo vírus SARS COV 19. Assim, mudanças envolvendo meios tecnológicos, ensejaram uma maior efetivação no que compete ao alcance social por meio da difusão de informações e conhecimento construído em rede. Visando contribuir nesse sentido, o objetivo de nosso estudo é posicionar a inclusão digital como parte necessária para a superação das desigualdades sociais e econômicas que comprometeram ou mesmo impediram que muitos prosseguissem seus estudos, sobretudo nos anos de 2020 e 2021. A inclusão digital, vista como um direito humano, transcorre de movimentos sociais que surgiram com a incorporação das tecnologias digitais em diferentes áreas e observação de suas implicações como direitos fundamentais sistematizados em leis e documentos (Brasil, 1988). Em decorrência da pandemia, estabeleceu-se o ensino remoto emergencial para que “todos” pudessem prosseguir seus estudos. Contudo, não é suficiente a disponibilização de aulas, quer sejam síncronas ou assíncronas, e de material de estudo, quando seu alcance depende, necessariamente, do acesso digital. Professores e administradores da área educacional ao usarem essas tecnologias para acesso aos conteúdos curriculares, independente do nível que seja, precisam estar preocupados em fazê-lo de modo competente e interessado. Todavia, poucos estão preparados para isso. Outra questão é a do real alcance a seus alunos ao meio virtual, o que depende muito mais de políticas públicas do que da comunidade escolar (Brasil, 2018). Nesse momento, evidenciou-se mais do que nunca, a necessidade da inclusão digital na escola (Padilha, 2018), ressaltando-se tratar-se de respeito aos direitos humanos dos alunos e de seus professores. Portanto é inadiável o reconhecimento da dos próprios professores e dos gestores nesse processo de inclusão digital (Brandão, 2010). Assim, é importante que seja reconhecido e informado que além dos direitos humanos mais antigos, e

muitas vezes ignorados, novos direitos surgem no contexto virtual. Com o advento do ensino remoto emergencial ficou ainda mais exposto o fosso digital existente em nossa sociedade. As desigualdades evidenciadas corroboram a urgência de se discutir as diferenças sociais, a importância da gestão pública e o seu impacto na criação de melhores condições de inclusão digital. Este é um desafio para a educação nos dias de hoje, ressaltando-se que a inclusão digital é indissociável da inclusão social e que, sem dúvida, a educação é a mais importante via para a inclusão social. Portanto, é necessário o reconhecimento da inclusão digital como direito humano, o que ainda gera muitos conflitos sobretudo pelo estabelecimento rígido de uma hierarquia de direitos. Está em pauta o consenso de que os direitos humanos são para todos. Alguns deles são imprescindíveis para a sobrevivência humana, entretanto todos são igualmente direitos e torna-se cada vez mais árduo falar em educação sem abordar a inclusão digital. A compreensão da inclusão digital afeta a possibilidade de um maior número de pessoas participar democraticamente da sociedade e discutir a construção de uma sociedade mais humana e democrática.

Keywords: Tecnologias da Informação e Comunicação; Educação; Direitos Humanos.

O PROJETO EDUCATIVO LOCAL ENQUANTO PROCESSO PARTICIPATIVO E GERADOR DE MUDANÇA(S) . COMPROMISSOS, DESAFIOS E CUIDADOS .

Vera Lazana (1)

1 - Universidade de Aveiro

ORAL COMMUNICATION

O movimento das Cidades Educadoras preconiza um compromisso partilhado localmente no que respeita à Educação e, portanto, uma necessária articulação entre a Escola, o Município e outras instituições locais. Neste contexto, é valorizado o Projeto Educativo Local (PEL) enquanto "referencial de gestão estratégica da educação ao nível local" (Cordeiro, Alcoforado & Ferreira, 2012, p. 307) e, portanto, um instrumento que dá voz aos atores locais. Atentando aos desafios crescentes que os municípios enfrentam no sentido de se capacitarem para promover uma política municipal do território (com o que isso tem de profundamente complexo) e estando o sucesso dessas ações profundamente dependentes da garantia de consensos mais ou menos alargados, importa entender e cuidar os processos participativos como algo de profundamente valioso. Neste texto, enquadra-se conceptualmente o Projeto Educativo Local e discorre-se sobre o seu processo de construção e desenvolvimento, dando particular enfoque aos processos de participação. Tendo por base a análise documental, também a partir de experiências concretas, são dadas pistas sobre como garantir uma participação cidadã mais ativa, bem como cuidados especiais a ter quer na relação entre diagnóstico e ação, quer na manutenção e fortalecimento de uma relação profundamente identitária e de complementaridade entre instituições na, assim designada, Cidade Educadora.

Keywords: Cidades educadoras, educação não-formal, projeto educativo local, participação

EDUCAR PARA A DEMOCRACIA E PARA A PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA A PARTIR DE PROJETOS NACIONAIS E EUROPEUS: OS PROGRAMAS "PARLAMENTO DOS JOVENS" E "ESCOLA EMBAIXADORA DO PARLAMENTO EUROPEU"

Marcelo Magalhães (1)

1 - Colégio de Ermesinde

ORAL COMMUNICATION

A educação para os valores democráticos, para a participação cívica e para a formação de cidadãos conscientes e ativos na sociedade é, cada vez mais, um desafio que a escola é chamada a desempenhar. O empenho dos estudantes em atividades promovidas pela escola num contexto alargado auxilia todo o processo de participação cívica e social, incute valores e promove um leque de competências transversais que se mostram essenciais no processo de formação dos jovens. Numa simbiose entre a escola e as instituições democráticas, várias são as iniciativas promovidas em parcerias estreitas, possibilitando experiências pedagógicas significativas para os jovens, enquanto contactam com realidades nacionais e europeias de referência, fundamentais para um crescimento enquanto cidadãos participativos e empenhados na construção e manutenção de um sistema democrático global e capaz de ir ao encontro dos desafios do mundo atual. Entre as várias iniciativas, destacamos a importância da participação no "Parlamento dos Jovens" e no programa "Escola Embaixadora do Parlamento Europeu". O "Parlamento dos Jovens" é uma iniciativa da Assembleia da República que permite um primeiro contacto dos jovens com a vida política, os valores da democracia, o respeito pela opinião e o gosto pela discussão. Já o programa "Escola Embaixadora do Parlamento Europeu" é de iniciativa deste órgão representativo, presente nos vinte e sete estados-membros da União Europeia, e visa uma aproximação dos jovens do Ensino Secundário às instituições e aos valores que a UE representa, dando às escolas a liberdade suficiente para programar as iniciativas que contribuam para os seus objetivos. Nesta comunicação pretendemos, através de um estudo de caso de um estabelecimento de ensino, dar a conhecer a vivência dos programas "Parlamento dos Jovens" e "Escola Embaixadora do Parlamento Europeu" pelos seus alunos. No caso do "Parlamento dos Jovens", partimos de uma análise da experiência de seis anos com grupos do ensino básico e do ensino secundário, procuraremos verificar o grau de envolvimento, perceber as

vantagens educativas, sociais e cívicas para os participantes, e fazer as ligações com a promoção da formação cívica e participação política. No programa "Escola Embaixadora do Parlamento Europeu", uma experiência mais reduzida, de dois anos, procuramos retirar as experiências pessoais e pedagógicas significativas que promovam o espírito europeu e a conexão com os valores da Europa. Os resultados da análise permitem-nos concluir que a participação nestes programas extracurriculares são determinantes para a participação política e cívica dos jovens, bem como para o aprofundamento de valores essenciais e de competências sociais.

Keywords: Cidadania; Democracia; Parlamento dos Jovens; Escola Embaixadora do Parlamento Europeu.

A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO COMO DISCIPLINA AUTÓNOMA NO ENSINO SECUNDÁRIO: FUNDAMENTOS PARA A SUA VALORIZAÇÃO

Marcelo Magalhães (1)

1 - Colégio de Ermesinde

ORAL COMMUNICATION

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) é um documento estruturante do currículo nacional dos ensinos básico e secundário em vigor. No decreto-lei 55/2018, refere-se que as escolas têm autonomia para, entre outras situações, “implementar a componente de Cidadania e Desenvolvimento, enquanto área de trabalho (...), com vista ao exercício da cidadania ativa, de participação democrática, em contextos interculturais de partilha e colaboração e de confronto de ideias sobre matérias da atualidade”, sendo criada uma disciplina específica no 2.º e 3.º ciclos, e conferindo a possibilidade de, no ensino secundário, optar, entre outras opções, pela “oferta como disciplina autónoma”. Sendo uma área curricular transversal, procura-se que se assuma “como um espaço curricular privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens com impacto tridimensional na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural” (ENEC), ao longo de toda a escolaridade obrigatória. No caso particular dos cursos científico-humanísticos do ensino secundário, a componente de Cidadania e Desenvolvimento veio preencher um espaço na componente de formação geral não disciplinar, potenciando a concretização do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória. Considerando as várias possibilidades de trabalhar a dimensão de Cidadania e Desenvolvimento no ensino secundário, compete a cada estabelecimento de ensino, dentro do seu projeto educativo, optar pelas opções que considere mais eficazes. A criação de uma disciplina autónoma pode ser vista como vantajosa para um trabalho mais sistemático dos diferentes domínios, promover para a sua efetiva concretização, potenciar a articulação interdisciplinar em torno de projetos comuns, e não sobrecarregar as demais disciplinas de formação geral e específica, particularmente as sujeitas a avaliação externa e cujo exame releva efeitos para ingresso no ensino superior. Este trabalho procura mostrar a experiência de quatro anos de um estabelecimento do ensino particular que criou a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento nos cursos de ensino secundário, evidenciando as metodologias de trabalho, explorando exemplos significativos de práticas

pedagógicas e mostrando a importância desta disciplina para a formação integral dos cidadãos.

Keywords: Cidadania; Ensino Secundário; Democracia

A EDUCAÇÃO FÍSICA ENQUANTO VEÍCULO DE PROMOÇÃO DE HÁBITOS DE VIDA ATIVA

Mafalda Silva (1)

Paula Batista (1)

Amândio Graça (1)

1 - Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

ORAL COMMUNICATION

Presentemente, um dos maiores desafios que a sociedade enfrenta são os baixos níveis de atividade física e de prática desportiva (European Union, 2017). Neste quadro, a escola assume-se como um espaço privilegiado no qual as crianças e jovens podem adquirir as ferramentas necessárias para, no futuro, serem capazes de realizar atividade física por iniciativa própria, em autonomia, com os conhecimentos e as capacidades necessárias para tal (Sallis et al., 2012). Independentemente de todas as áreas curriculares terem que dar o seu contributo, a Educação Física assume um papel fundamental na promoção do gosto pelo exercício físico e hábitos de vida ativa. McConnell (2010) desenvolveu o Wellness Education Program (WEP), que visa uma evolução gradual e progressiva dos alunos com o intuito de alcançar a desejada ideia de "Fitness for Life". Esta foi o conceito base de um projeto de doutoramento que, em coadjuvação com os princípios da avaliação para a aprendizagem e o uso da tecnologia, se encontra na fase de implementação e recolha de dados. O projeto decorre em três turmas do ensino secundário de uma escola secundária situada na região do grande Porto. O foco desta apresentação é ilustrar algumas das estratégias utilizadas para os alunos aumentarem os seus níveis de atividade física fora do contexto escolar. Os dados preliminares evidenciam que as dinâmicas realizadas em pequenos grupos têm conseguido um maior envolvimento dos alunos na prática, sendo notória a cooperação entre eles, contribuindo para o desenvolvimento pessoal de cada um dos alunos. Uma das dinâmicas utilizadas foi o desafio nas duas semanas de interrupção letiva do Natal, com o objetivo de aumentar os níveis de atividade física diária fora do contexto escolar. Os alunos, em pequenos grupos, tinham como ambição realizar o maior número de km possível a correr, caminhar ou andar de bicicleta. A resposta foi excelente e ultrapassou todas as expectativas iniciais para a tarefa. Uma das turmas conseguiu completar um total de 225 km, tendo contribuído com 225 refeições para famílias carenciadas, uma vez que cada km percorrido seria revertido, pela GALP, numa refeição para os que

mais precisam. Não obstante, a EF, por si só, não é capaz de combater o sedentarismo e de prevenir doenças. O seu papel central é na aquisição de capacidades, de conhecimentos e de vontade por parte dos alunos para adotarem hábitos de vida ativos e serem felizes (Quennerstedt, 2019). Esta ideia encontra nas diretrizes da AIESEP (Borghouts et al., 2020), que veiculam que a EF não deve estar meramente centrada em praticar desportos ou realizar um determinado tempo de atividade física, mas sim focada no desenvolvimento de aprendizagens verdadeiras e significativas.

Keywords: Inatividade Física; Bem-estar; Aptidão Física; Avaliação para a Aprendizagem

AUTOEFICÁCIA E ENVOLVIMENTO ACADÉMICO DOS ESTUDANTES DA ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DO POLITÉCNICO DO PORTO: ESTUDO OBSERVACIONAL

Maria Manuela Amorim (1)

Diana Tavares (1)

Maria Céu Lamas (1)

Sandra Marlene Mota (1)

Ana Salgado (1)

1 - ESS|PPorto

ORAL COMMUNICATION

Introdução: O intenso aumento de estudantes no Ensino Superior (ES) observado nas últimas décadas, tem promovido profundas mudanças, quantitativas e qualitativas na procura, frequência e perfil do estudante. Tornou-se frequente o ingresso neste nível de ensino estudantes >23 anos, trabalhadores, detentores de alguma deficiência, de diferentes etnias e classes sociais e colocados em segunda opção de escolha vocacional. Neste cenário, é quase imperativo que a comunidade académica encontre estratégias favorecedoras do sucesso escolar, que integrem as motivações e expectativas dos estudantes durante o período académico. Assim, será uma mais-valia identificar e avaliar as dimensões/variáveis que podem afetar o envolvimento e rendimento académico dos estudantes. Na perspetiva institucional, a investigação da satisfação dos estudantes assume-se como um elemento importante na avaliação da sua própria eficácia e dos contextos educativos, aferindo potenciais necessidades de reestruturação face ao perfil dos estudantes. **Objetivos:** Avaliar a autoeficácia e envolvimento académico dos estudantes da ESS|P.Porto. **Metodologia:** Estudo observacional, analítico transversal. Após aprovação pela Comissão de Ética, os participantes foram recrutados através de e-mails institucionais, com um pedido de colaboração contendo o link para preenchimento do questionário. O questionário inclui variáveis sociodemográficas e os instrumentos Escala de Auto-Eficácia no Ensino Superior (EAFS) e Envolvimento Académico de estudantes do Ensino Superior (USEI). Os dados obtidos foram analisados utilizando o software SPSS. **Resultados:** A nossa amostra é composta por 102 participantes, na sua maioria mulheres, 83,3% (n=85), com uma média de idade de 22 ± 4 anos. Incluiu estudantes de 11 cursos de licenciatura da ESS|P.Porto, 52,9% (n=54) dos estudantes ingressou na sua primeira escolha e frequenta o seu 2º ano (41,2%; n=42). As respostas médias aos itens do EAFS variam de um valor mínimo de $3,79 \pm 0,79$ no item 19 até um valor máximo de $5,39 \pm 0,83$ no item 14. No questionário USEI a média das respostas aos itens situa-se entre os

valores de $2,46 \pm 1,25$ obtidos para o item 6 e $4,57 \pm 0,55$ obtidos para o item 2. Observamos a existência de relações entre os resultados obtidos em cada dimensão de cada questionário (EAFS e USEI) e variáveis independentes, nomeadamente a média do curso e se este está a corresponder às expectativas. **Conclusão:** Verificamos neste estudo uma pontuação média de envolvimento académico acima do valor médio (valor 3), o que revela um nível geral elevado de envolvimento académico, um indicador de sucesso dos estudantes. Relativamente à auto-eficácia, a pontuação obtida é superior a 4, e muito próxima de 5, na interação social, o que indica que estes estudantes têm, em geral, crenças relativamente robustas de auto-eficácia. Considera-se importante o agrupamento das variáveis preditoras do desempenho académico do estudante de ES em quatro focos de análise: características institucionais, características psicológicas, fatores pessoais e fatores académicos. Urge refletir acerca das ações a implementar na instituição no sentido de promover a AE com vista a melhorar o desempenho dos estudantes.

Keywords: estudantes, ensino superior, autossatisfação, envolvimento académico

PRÁTICA PEDAGÓGICA, EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO & EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Maria Do Perpetuo Socorro Sarmiento Pereira (1)

1 - SEDUC - PA / IFPA Tucuruí

POSTER

Neste estudo foi analisado como se configuravam as práticas pedagógicas de Educação Física escolar, em uma escola pública de ensino médio, diante das Matrizes de Referência do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, através de levantamento bibliográfico, observação e aplicação de questionário aos participantes: professores, coordenadores pedagógicos e alunos do 3º ano. Detectamos em nossa pesquisa que o impacto da inserção da Educação Física no ENEM, foi mínimo neste contexto escolar, pois os profissionais desse contexto não fizeram parte dessa decisão, nem tão pouco tem a sua disposição recursos pedagógicos e materiais para desenvolverem sua prática pedagógica concreta. As competências e habilidades propostas pelo ENEM, onde considero as mesmas reducionista, para um contexto tão complexo como a escola, não evidenciou os objetivos a serem alcançados na Educação Física Escolar, assim como sua contextualização sócio - histórico- econômico- cultural. Ao analisar os dados coletados, em relação a concepção pedagógica de prática pedagógica de EFE dos professores pesquisados (04 professores), pertinentes as matrizes de referência do ENEM, as respostas dos professores, foram bem diversificadas, onde concluiu-se que os mesmos conhecem e discutem com certa propriedade o formato da prova, elaboração das questões, áreas de conhecimentos, mas, em nenhum momento destacaram a função política do exame, dentro da consolidação da avaliação em larga escala em nosso país. Para sabermos de que forma os professores contemplam as matrizes de referência do ENEM ou não no planejamento de ensino da disciplina, perguntamos: como é efetivado o planejamento de ensino de EF que contemplem as matrizes de referência do ENEM nas aulas? Os professores A e C, responderam que o planejamento é construído pelos professores de EF através de reuniões. O professor B, relatou que o planejamento é realizado pelos professores e equipe técnico- pedagógica. Enquanto que o professor D, diz: "planejamos de forma participativa, com todo o corpo docente e comunidade escolar, procurando contemplar as matrizes de referência do ENEM". Observa-se que os professores não responderam, de que forma

contemplam as matrizes do ENEM no planejamento de ensino. Mas sim, de que forma fazem o planejamento da disciplina e quem participa da construção do mesmo. Reconhece-se os problemas relacionados a construção do planejamento de ensino, onde muitas vezes como relatado pelos professores A e C, é realizado sem o suporte técnico pedagógico da escola.

Keywords: Educação Física escolar, Prática pedagógica, Exame nacional do ensino médio - ENEM

FOSTERING STUDENTS' LEARNING AND RESULTS DURING COVID 19

Luís Filipe Moreira (1)

1 - Colégio Casa Mãe

ORAL COMMUNICATION

According to OECD (2021) last year, 1.5 billion students in 188 countries were locked out of their schools and some were able to find their way around closed school doors, through alternative learning opportunities. Social distancing and hygiene practices imposed significant constraints on schools and required education systems to migrate to distance learning supporting regular interaction between the students and teachers. This Case study aims to know the perceptions of students, parents and teachers concerning the impact of Covid 19 on teaching and learning process during the acquisition of knowledge and skills and academic results by students, as well as the support given by parents. Thus, two online questionnaires were applied to students, parents and teachers (n=468) in two key-moments: first in may 2020, second in april 2021. This Case study intends to: (i) determine teachers motivation in distance education; (ii) characterize the use and optimization of online platforms by students and teachers; (iii) describe the relationship between teaching and learning dynamics preferred by students and those used by teachers in distance education; (iv) describe the assessing process on distance learning - strengths and areas for improvement for students, teachers and parents. This study followed a mixed strategy using both quantitative and qualitative methods. Data collected from the considered sample was analysed using the software Statistical Package for Social Sciences (SPSS v.26). The results revealed some major findings: (i) teachers are better prepared and thus more motivated for distance learning in 2021 compared to 2020; (ii) on distance learning there is a before and there is an after - students understand that in distance learning they reinforced the use of OneNote (digital notebooks, e-portfolios), Forms (short evaluation moments in an interactive environment), and triggered the use of the online platform Microsoft Teams; (iii) in terms of inclusion and academic success, 30.7% of students fully/partially agree with the fact that distance learning can contribute to the improvement of school results and, on the other hand, 25% of teachers understand, disagreeing totally/partially or showing indifference, that distance learning

does not allow to maintain measures that promote educational success.

Keywords: Education; Teaching; Technology; COVID19

POLÍTICAS PÚBLICAS DAS ESCOLAS EM PRISÕES: CONTRIBUIÇÃO PARA O DIAGNÓSTICO DE EXPERIÊNCIA DO MUNICÍPIO DE CALDAS NOVAS-GO.

Julliana Patricia Silva De Faria (1)

1 - Instituto Federal de Goiás - IFGO

POSTER

A temática desta tese propõe a reflexão sobre as políticas públicas de educação penitenciária, com um olhar voltado às experiências vivenciadas a partir da implantação do projeto educando para liberdade no município de Caldas Novas. Para chegar às conclusões apresentadas foi necessário um planejamento metodológico que contou com fundamentação teórica com base na revisão da literatura especializada em documentos e sites oficiais da internet, como do Ministério da Justiça (MJ) e da Educação (MEC), teses, dissertações, artigos e alguns livros, pois a bibliografia do assunto, por ser recente é ainda limitada. Ainda no planejamento metodológico realizamos pesquisa de campo na escola implantada dentro da Unidade Prisional do município de Caldas Novas - GO. Para realização dessa pesquisa elegemos como marco metodológico uma pesquisa qualitativa exploratória descritiva, onde para a amostra da coleta de dados dessa escola, realizamos observações e anotações, entrevistas e questionários semiestruturados. Partiu-se teoricamente da apresentação das políticas de execução penal no Brasil, desde o seu primeiro marco com a Constituição da República até seus aditivos e Leis complementares. Um marco importante foi a questão das políticas educacionais que estão sendo inseridas nas políticas de execução penal a fim de contribuir para uma efetiva reeducação e ressocialização dos privados de liberdade para enfim poderem ser readaptados na sociedade, podendo exercer suas funções sociais e políticas natos a cidadania. Ficou evidente que o espaço da escola em prisões ainda é restrito, não adequado ao efetivo funcionamento da escola tanto em questões de espaço físico como pedagógico. O Perfil dos atores envolvidos no processo foi apresentado, alunos que fazem parte de uma classe social excluída de oportunidades de crescimento econômico e cultural e do outro lado profissionais que atuam em cargos que não tiveram formação inicial e contínua que o trabalho exige. Ainda na análise dos dados obtidos, conseguimos revelar que as metas para a escola em prisões traçadas no Projeto educando para liberdade no ano de 2004, ainda não conseguiram ser cumpridas.

Keywords: Escola em prisão - Diagnóstico educacional - Políticas - Diagnóstico - Experiência.

PREVENTION OF STRESS BY EXPLOITING AN INNOVATIVE VIRTUAL ENVIRONMENT: A TOOL FOR ADOLESCENTS AND SCHOOL CONTEXTS

Vera Coelho (1)
Francisco Machado (1)
Carla Peixoto (1)
Liliana Meira (1)
Joana Topa (1)
Mónica Soares (1)
Helena Azevedo (1)

1 - University of Maia - ISMAI

POSTER

Worldwide, it is recognized that mental health literacy is pivotal for mental health promotion, prevention, and care, facilitating positive attitudes and increased knowledge about mental health, and contributing to the use of adequate strategies to cope with challenging situations (e.g., Miller et al., 2019; Patafio et al., 2021; Wei & Kutcher, 2018). In school contexts, students face various academic and social situations that can increase their stress and anxiety. Thus, providing opportunities to improve young people's stress-related coping abilities during this highly stressful, crucial period of development is a vital target. This paper presents a recently financed ERASMUS + project that aims to promote the development of stress-related coping skills in adolescents throughout a gamified 3D Virtual World Learning Environment (VWLE). Gamified environments take advantage of familiar dynamics and settings for everyday digital savvy students, by offering them important information in an interesting, fun, and challenging fashion, capitalizing on their established gaming habits. Thus, research highlights that, when applied to educational settings, gamification strategies, such as the 3D VWLE that we propose to develop in this project, increase task engagement, motivation and achievement (Lister, 2015). This project includes three main phases and four European countries (Portugal; Greece; Spain; and Lithuania). First, aiming at documenting students and schools' needs and experiences, a focus group will be conducted with teachers and school psychologists; and a questionnaire will be developed to gather students' perspectives. Building on the results of phase one, as well as on literature review about school-based interventions for reducing students' stress, a set of educational material/gaming scenarios will be created. The 3D VWLE will be designed, and a usability and practicability study will be conducted. The third phase of the project involves a feasibility study to assess the 3D VWLE efficacy in fostering adolescents'

knowledge and use of stress and anxiety reducing skills, awareness of potential stressful and axiogenetic situations in school contexts, educational success, and psychological wellbeing. Potential effects in family (e.g., conflicts with parents) and school environments (e.g., teacher-student relationships, school climate) will also be considered« The four participant countries will be involved in all phases of the study, and cultural adaptations will be considered when appropriate. The potential of the educational material developed in the scope of this project, as well as the use of gamification strategies in school contexts for fostering students' knowledge about how to deal with stress will be addressed.

Keywords: education; 3D Virtual World Learning Environment; stress-related coping skills.

HEALTHCARE PROFESSIONALS & NON-CONVENTIONAL HEALTHCARE PRACTICES: KNOWLEDGE, ATTITUDES AND BEHAVIOURS

Rute F. Meneses (1)
Anna Rita Giovagnoli (2)
Maria Cristina Miyazaki (3)

1 - FCHS & FP-I3ID, CTEC, Universidade Fernando Pessoa, Porto, Portugal

2 - Department of Diagnostic and Technology, Fondazione IRCCS Istituto Neurologico "C. Besta", Milan, Italy

3 - Laboratório de Psicologia e Saúde da FAMERP, Grupo de Pesquisa "Psicologia da Saúde em Instituições e na Comunidade" da ANPEPP, Grupo de Pesquisa em Psicologia da Saúde da FAMERP, SP, Brasil

ORAL COMMUNICATION

Introduction: With an increasing number of individuals curious about non-conventional health (self-)care practices (NCHsCP), healthcare professionals need to have adequate knowledge on the matter, to inform their attitudes and professional behaviours (Barnett & Shale, 2012; Connor et al., 2020; European Commission, 2013; Fischer et al., 2014; Hasler & Leggit, 2018; Mahapatra et al., 2017). Consequently, the aim of this study is to analyse the knowledge, attitudes and behaviours of healthcare professionals living in Portugal on NCHsCP. **Method:** After obtaining the necessary authorizations, between 1/10-16/2/2022, 135 adults (18-88 years) living in Portugal answered to a Google Forms questionnaire. The majority were women (82.1%) and employed (54.1%); 32.6% had graduated (1st cycle/"Licenciatura") and 37.3% had a medium-high monthly income (self-reported). **Results:** Most (36.6%) knew little about NCHsCP and 9.7% had no knowledge about it. The majority: had already looked for information about NCHsCP (56.4%), was interested in having (more) knowledge about it (79.1%), and had someone close to them who had already used and/or was using some non-conventional practice (58.6%). Only 13.5% had done training in some NCHsCP and 4.5% considered it impossible to reconcile conventional and NCHsCP. When asked "Is knowledge about non-conventional practices important to you as a (future) health professional?", 67.9% agreed (it did not apply to 25.4%). Those who had already used some non-conventional practice did it mostly through a professional (47.6%); 20.2% by self-administration and 32.1% used both methods; 8% had done it against the advice of a (conventional) healthcare professional. Since the beginning of the COVID-19 pandemic, 21.1% started using NCHsCP more frequently. The majority (83.3%) was regularly (at least once a year) followed up by one or more conventional healthcare professionals. So, 53.8% had never talked about non-

conventional practices with him/her/them; 25.2% had talked about it (it was not applicable to 21%). Consequently, 28% informs the healthcare professional(s) when using a non-conventional practice, 15% do not (57% considered it was not applicable to them). Regarding negative experiences with non-conventional practices, 10.2% reported them. Among the healthcare professionals, 54.4% had experience working in health services. For 77.5%, there was no discipline in their professional training that alluded to non-conventional practices. From their professional experience, 62.5% were aware of situations in which conventional practices were used together with non-conventional ones. In the scope of their professional activity: 52.1% had already advised non-conventional practices, and 36.5% had already referred someone to them. **Conclusion:** These preliminary results suggest there are some dangerous discrepancies between knowledge, attitudes and behaviours of adults, especially healthcare professionals regarding HCHsCP, suggesting an urgent need to promote education and adequate attitudes and behaviours so that healthcare can be safer and more effective for all.

Keywords: Alternative Therapies; Complementary Medicine; Health Care; Health Knowledge, Attitudes, Practice.

O QUE NOS DIZ A INVESTIGAÇÃO SOBRE OS MODELOS DE PARTICIPAÇÃO DA CRIANÇA NO SISTEMA DE PROTEÇÃO? UMA ABORDAGEM TEÓRICO-REFLEXIVA.

Paulo Delgado (1)

1 - ESE do Instituto Politécnico do Porto

ORAL COMMUNICATION

A participação da criança nas decisões sobre a sua vida é um ponto-chave da Convenção dos Direitos da Criança (CDC), a base do bem-estar e da proteção da criança em todo o mundo. Apesar dessas diretrizes claras, há evidências de que as vozes das crianças podem ser ouvidas, mas não têm impacto nas decisões tomadas no sistema de proteção das crianças e jovens em perigo. A CDC estabelece um conjunto de orientações e regras que assumem solenemente deveres que ficam, grande parte das vezes, por cumprir. O direito de participar é, por definição, agir nas relações humanas, enquadrando-as e possibilitando-as e só será útil se a sua implementação for possível. Promover os direitos da criança é recusar a desacreditada ideia de que os adultos podem determinar sozinhos o que acontece na vida das crianças sem considerarem os seus pontos de vista e aspirações, é reconhecer que as crianças, mesmo as mais pequenas, devem ser ouvidas e levadas a sério. Logo, a criança deve estar informada, ser ouvida e envolvida ao longo do processo de proteção e não apenas em determinados momentos. A participação é um processo, não um ritual, que permite resolver ou atenuar a tensão que possa existir entre a criança e os adultos, sejam eles profissionais, familiares ou cuidadores. A identificação dos fatores que determinam o processo de tomada de decisão pode contribuir para uma decisão suportada por uma participação eficaz e por uma partilha, formal ou informal, que promovam e alimentem a reflexão sobre a prática. Nesta abordagem teórica, encarada como um espaço de debate, análise e partilha, pretende-se: (i) descrever um conjunto de modelos recentes que são usados para definir e operacionalizar a participação das crianças na tomada de decisões; (ii) perguntar de que modo deve decorrer a partilha de poder no processo de promoção dos direitos e de proteção; (iii) questionar como o direito de participação pode ser realmente respeitado pelos profissionais e efetivamente exercido pelas crianças. Com o intuito de melhorar a satisfação das suas necessidades e promover o bem-estar e desenvolvimento no âmbito da proteção.

Keywords: Criança; Participação; Sistema de Proteção; Tomada de decisões.

VALIDACIÓN DE UN INSTRUMENTO PARA LA EVALUACIÓN DEL IMPACTO DE LOS SISTEMAS DE ACREDITACIÓN EN LA ORGANIZACIÓN Y GESTIÓN DE LAS TITULACIONES UNIVERSITARIAS: ANÁLISIS FACTORIAL EXPLORATORIO

Sandra Gómez-del-Pulgar Cinque (1)
Jesús Miguel Rodríguez-Mantilla (1)
Angélica Martínez-Zarzuelo (1)

1 - Universidad Complutense de Madrid

ORAL COMMUNICATION

El Proceso de Bolonia en España supuso la dotación de autonomía a las universidades para configurar sus titulaciones, lo que conllevó a implementar procedimientos por parte de agencias de calidad para asegurar la consecución de ciertos estándares sobre su diseño, acreditación, verificación y seguimiento (Real Decreto 861/2010, de 2 de julio de 2010; Real Decreto 534/2013, de 12 de julio). No obstante, la escasez de estudios empíricos centrados en el impacto de estos programas hace imprescindible ahondar en la eficacia de estos sistemas para garantizar la calidad de las titulaciones de Educación Superior. La metodología de este estudio es de tipo no experimental (ex-post-facto), de carácter cuantitativo, donde el objetivo principal es diseñar y validar un instrumento para evaluar el impacto de los sistemas de acreditación en Educación Superior. Para ello, se ha utilizado una muestra de 855 sujetos de la Universidad Complutense de Madrid: estudiantes (86.6%), profesores (2.7%), miembros del equipo de canal (2%), gerentes de calidad (0.3%), coordinadores de grado (0.6%), coordinadores de prácticum (0.3%), y personal de administración y servicios (7.5%). El instrumento completo está configurado por cuatro grandes dimensiones: Organización y Gestión, Planificación Académica, Proceso Enseñanza-Aprendizaje y Gestión de la Calidad. En esta contribución se realiza un análisis psicométrico de la primera de ellas, compuesta por 46 ítems (con una escala Likert de 5 grados). Así, los resultados del análisis de fiabilidad muestran una alta consistencia interna (con un alfa de Cronbach = 0.899 y de acuerdo con los indicadores de Frías-Navarro, 2021; Oviedo y Campo-Arias, 2005, y Hair, Tatham, & Black, 2008) para la totalidad de los ítems de la dimensión. El estudio por subdimensiones muestra los siguientes resultados: Aulas y espacios especiales (laboratorios, gimnasios, seminarios, salas de estudio, etc.): Ítems 1 y 2 (alfa de Cronbach = 0.981, fiabilidad excelente); Recursos TIC y servicios: Ítems 3-10 (0.727, fiabilidad moderada); Personal Docente e Investigador (PDI) y Personal de Administración y Servicios (PAS): Ítems 11-15 (0.843, muy alta);

Procesos de matriculación y convalidación de asignaturas: Ítems 16-19 (0.848, muy alta); Servicio de apoyo y orientación a estudiantes: ítems 20-23 (0.828, muy alta); Programas de movilidad y prácticas externas: ítems 24, 25a, 25b, 25c, 26 + 27-29 (0.883, muy alta); Página web: 30-40 (0.938, excelente) y Comunicación interna: 41-44 (0.971, excelente). Los resultados del Análisis Factorial Exploratorio muestran la extracción de 7 factores, obteniendo un 84.026% de la varianza explicada. Todos los ítems presentan comunalidades superiores a 0.50. Se utilizaron rotaciones Oblimin y Promax, obteniendo resultados prácticamente idénticos: Factor 1: Recursos y servicios; Factor 2: Página web; Factor 3: Programas de movilidad y prácticas externas; Factor 4: Personal y Procesos de matriculación y convalidación de asignaturas; Factor 5: Apoyo al estudiante; Factor 6: Facilidades a los trabajadores; Factor 7: Ayudas y becas. En esencia, los factores finales coinciden con el modelo teórico inicialmente planteado. Por tanto, se presenta un cuestionario válido y fiable para evaluar el impacto de los sistemas de acreditación y verificación de las titulaciones en su dimensión de Organización y Gestión de las titulaciones.

Keywords: Sistemas de acreditación, Educación Superior, Impacto, Análisis Factorial Exploratorio

O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Stella dos Santos Pimenta de Castro (1)

Carla Antunes Pereira (1)

Adriana Maria de Assumpção (2)

1 - Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE /UNESA

2 - Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE /UNESA e UNYLEYA

ORAL COMMUNICATION

A educação infantil é uma etapa importante no desenvolvimento da criança. É um direito garantido na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e nas políticas públicas, conforme a Base Nacional Comum Curricular e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº9394/96. Diante disso, e da forma como a educação infantil foi se reestruturando conforme as mudanças na sociedade, passou a ser parte importante da educação básica no Brasil, novas estratégias pedagógicas vêm sendo inseridas na educação infantil com o objetivo de propor uma aprendizagem significativa que se aproxime do contexto em que a criança está inserida. A utilização das tecnologias digitais, notória no contexto pandêmico iniciado em 2020, foi um recurso que proporcionou a aproximação entre a escola e as crianças por meio de diversos veículos ofertados pelas tecnologias digitais: Canal de Televisão, WhatsApp, Facebook, Instagram, Youtube e Plataformas digitais. Desta forma, o objetivo da pesquisa é analisar artigos que abordam a temática da tecnologia na primeira etapa da educação básica, a educação infantil. O estudo tem como metodologia a realização de uma revisão sistemática de literatura sobre a temática formação docente para o uso das tecnologias digitais e encontra-se em fase inicial. Para esse trabalho, analisamos artigos relacionados ao objeto de estudo - publicados entre os anos de 2011 e 2021 - em uma perspectiva qualitativa e quantitativa, utilizando o paradigma crítico social para análise dos trabalhos encontrados. No primeiro momento do estudo buscamos as palavras-chave dos trabalhos e, em seguida realizamos a leitura dos resumos. A análise de conteúdo (BARDIN, 2011) nos orienta na análise, por meio da qual buscamos organizar, categorizar e apresentar nossas considerações. Nossas reflexões iniciais possibilitam apontar que os artigos selecionados relatam aspectos da legislação educacional vigente que fundamentam a utilização das tecnologias digitais nos espaços de educação infantil, além de contemplar o processo de ensino-aprendizagem das crianças diante das atividades propostas com a utilização de equipamentos

que ofertam o uso da tecnologia digital. Abordam a questão da formação docente e o uso destas tecnologias digitais na educação infantil, principalmente durante o período de isolamento social ocasionado pela Pandemia do Covid 19. Apresentam a questão da desigualdade sócio - econômica presente nas escolas principalmente no período da pandemia e das diferenças culturais encontradas entre os países da Espanha e Brasil em relação a inserção das tecnologias em sala de aula. Compreende-se assim que os processos envolvidos no uso das tecnologias digitais devem ser analisadas juntamente com as transformações da sociedade, bem como a inserção dos artefatos tecnológicos na educação infantil. Ainda há um caminho a trilhar, mas pode-se dizer que o estudo aponta a importância dessa temática e indica novos desafios para professores e pesquisadores. Dessa maneira, constatamos a necessidade da reflexão sobre as tecnologias digitais e o seu uso por parte dos educadores, para que este recurso seja um benefício no contexto escolar e não mais um meio de desigualdade social no processo de ensino-aprendizagem.

Keywords: educação infantil; tecnologias; prática docente

SAÚDE MENTAL - DEPRESSÃO, ANSIEDADE E STRESS EM ADULTOS EMERGENTES

Beatriz Ferreira (1)
Fânia Francês (1)
Inês Fontes (1)
Tiago Pereira (1)
Carla Serrão (1)

1 - Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto

POSTER

Introdução: A adultez emergente é conceptualizada por Arnett (2000) como uma fase desenvolvimental distinta da adolescência e adultez. Esta etapa ocorre entre os 18 e os 29 anos e é marcada, predominantemente, pela exploração da identidade, pela instabilidade, pelo autofocus, pela vivência do sentimento “in-between” e pela perceção de possibilidades múltiplas. Os adultos emergentes que se encontram a estudar apresentam um risco acrescido de desenvolver psicopatologia, dados os múltiplos desafios que enfrentam, nomeadamente, a mudança de casa, de colegas, do círculo de amigos, ou o confronto com novos métodos de ensino e aprendizagem, que exigem capacidade de adaptação (Dyson, & Renk, 2006). Embora a saúde mental em jovens seja uma área ainda pouco investigada, estudos portugueses dão conta que mais de 58% dos estudantes apresenta sinais de stress, cerca de 31% de depressão (Rocha, 2018), 58% apresenta sintomas mínimos de ansiedade, 25% sintomas leves e 8% de nível grave (Antunes, 2015). O objetivo deste estudo visou avaliar a prevalência da depressão, ansiedade e stress em estudantes do ensino superior e a existência de diferenças entre grupos ao nível de várias variáveis sociodemográficas (e.g., género, estatuto trabalhador/estudante, ano de estudos). **Método:** Participaram 241 estudantes pertencentes a 23 instituições de ensino superior portuguesas. Média de idades de 20.3 anos; 96.7% solteira; 26.6% tem estatuto trabalhador/estudante. Foi aplicado um Questionário sociodemográfico (e.g., género, ano e estatuto trabalhador/estudante); a Depression Anxiety Stress Scale (DASS; Lovibond & Lovibond, 1995; versão portuguesa de Pais-Ribeiro, Honrado, & Leal, 2004). **Resultados:** Teste t de Welch para amostras independentes revelou que as diferenças observadas entre géneros ao nível do valor global da escala DASS [$t(86,19) = 2.78$; $p = .007$; $d = .43$] e das subescalas de ansiedade [$t(95,50) = 3.75$; $p < .001$; $d = .55$] e stress [$t(83,94) = 2.86$; $p = .005$; $d = .45$] eram estatisticamente significativos. Não se observaram diferenças significativas entre géneros ao nível da subescala de

depressão [$t(85,78) = 1.19$; $p = .24$]. Participantes que evidenciariam valores mais elevados na DASS encontravam-se a frequentar o 1.º ano (M1.º ano = 1.50, DP = 0.72). Estudantes que frequentavam o 1.º ano evidenciam valores médios mais elevados de Stress (M = 1.74, DP = 0.76), Ansiedade (M = 1.38, DP = 0.81) e Depressão (M = 1.39, DP = 0.84). As análises univariadas de variância (ANOVA), permitiram concluir que as diferenças entre grupos eram estatisticamente significativas, sendo de pequeno efeito para a subescala de stress [FDASS_Stress(2, 238) = 6.17, $p = 0.002$, $h2 = 0.05$] e depressão [FDASS_Depressão(2, 238) = 6.49, $p = 0.002$, $h2 = 0.05$] e de médio efeito para a escala global [FDASS_global(2, 238) = 7.93, $p < .001$, $h2 = 0.06$] e para a subescala de ansiedade; [FDASS_Ansiedade(2, 238) = 7.01, $p = 0.001$, $h2 = 0.06$]. **Discussão:** Numa perspetiva geral, a maioria dos estudantes que participaram no estudo não apresentarem indícios de sofrimento psicológico nem razões que justifiquem, aparentemente, o recurso a ajuda especializada. Apenas 10% da amostra apresenta risco de depressão e stress e 17% risco de sintomatologia ansiosa. Uma vez que são as estudantes de género feminino e as que se encontram no 1.º ano as que apresentam maior risco de sintomatologia ansiosa e stress, as IES deverão desenvolver programas de promoção da saúde mental dirigidos a este público em particular. Independentemente da percentagem de estudantes com risco/vulnerabilidade psicológica, é essencial criar condições de acessibilidade aos serviços de apoio e aconselhamento para que os estudantes deixem de resistir à procura de ajuda por questões como o estigma

Keywords: Stress; Depressão; Ansiedade; Adultos emergentes; Estudantes.

O ENSINO DA RESPONSABILIDADE PESSOAL E SOCIAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA E EM OUTRAS ÁREAS DE CONTEÚDO: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS

Fernando Santos - (1), (2)

Marta Melo (2)

Linda Saraiva - (2)

César Sá (2)

Paul Wright (3)

1 - Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico do Porto

2 - Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Viana do Castelo

3 - Department of Kinesiology and Physical Education, Northern Illinois University

ORAL COMMUNICATION

Este estudo teve como objetivo analisar as percepções de uma educadora-estagiária sobre os desafios e estratégias de diferenciação pedagógica emergentes aquando da implementação do modelo de ensino da responsabilidade pessoal e social desenvolvido por Don Hellison no âmbito da educação pré-escolar. A Educação Física, assim como as outras áreas de conteúdo desempenham um papel fundamental no desenvolvimento global das crianças, especificamente no que se refere à área do desenvolvimento pessoal e social. Todavia, é necessário criar contextos de aprendizagem ricos para todas as crianças, sendo que estas podem apresentar ritmos e necessidades distintos. O modelo de Don Hellison promove o desenvolvimento de comportamentos de responsabilidade, procurando que as crianças sejam responsáveis pela maneira como se comportam e agem, assim como tratam e se relacionam com outros. Este modelo encontra-se organizado em cinco níveis de responsabilidade: nível I – respeito pelos direitos e sentimentos dos outros; nível II – participação e esforço; nível III – autonomia; nível IV – liderança e ajuda nos outros; nível V – transferência. Uma das premissas deste modelo remete-nos para a necessidade de diferenciar objetivos e estratégias em função dos comportamentos de responsabilidade das crianças. Na educação pré-escolar, é importante que os agentes educativos desenvolvam uma prática que envolva estratégias de diferenciação pedagógica aliadas ao desenvolvimento da responsabilidade pessoal e social, de forma a facilitar aprendizagens significativas a todas as crianças. Neste sentido, a educadora-estagiária responsável pela implementação do modelo de Don Hellison na Educação Física e outras áreas de conteúdo recorreu a um diário reflexivo com o intuito de mapear os múltiplos desafios e estratégias associados à intervenção. Este estudo pretende salientar a importância de desenvolver abordagens pedagógicas em concordância com as necessidades

efetivas das crianças nas primeiras idades. Para este efeito, apresentam-se diversos desafios e estratégias pedagógicas, de modo a promover uma reflexão sobre esta temática.

Keywords: competências para a vida; aprendizagem; desenvolvimento; criança; educação pré-escolar.

INFLUENCIA DE LA REGULACIÓN EMOCIONAL EN LOS PROCESOS DE INTEGRACIÓN ACADÉMICA EN LA UNIVERSIDAD.

Lucía Álvarez-Blanco (1)

Antonio Cervero Fernández-Castañón (1)

Adrián Castro-López (1)

1 - University of Oviedo

ORAL COMMUNICATION

Introducción: Desde que Goleman estableciera el concepto de inteligencia emocional, numerosos son los estudios que han tratado de comprobar hasta qué punto influye ésta en el éxito escolar y laboral. Sin embargo, la inteligencia emocional no es un constructo unidimensional, siendo aceptado su carácter multifactorial. En este contexto, una de las dimensiones comúnmente definidas es la regulación emocional, que está determinada por la capacidad de utilizar y gestionar las propias emociones en pro de un objetivo previamente definido. Por ello, el objetivo del presente estudio es analizar la relación que existe entre las variables que configuran el factor de regulación emocional y la integración académica, lo que podría tener a su vez una incidencia directa en el rendimiento del alumnado. Método: La muestra del estudio está formada por 401 estudiantes de una universidad española, con una media de edad de 20.95 años que cursan estudios en alguno de los cinco cursos que componen sus respectivas titulaciones. En este sentido, y aunque los Grados adaptados al Espacio Europeo de Educación Superior en España son de 4 años, se contempla un quinto curso correspondientes al doble Grado de Derecho y Administración de Empresas, cuya duración total es de 5 años. Cabe apuntar además que, algo más de tres cuartas partes de los estudiantes son mujeres, debido al carácter feminizado de las titulaciones sometidas a estudio. Para recabar información se ha utilizado la Escala de Autoeficacia Emocional (ESES), realizándose análisis descriptivos y comparativos (pruebas t de Student) mediante el paquete estadístico SPSS v.24, con el objeto de detectar posibles diferencias en el grado de integración académica atendiendo a diferentes variables relacionadas con la regulación emocional. Resultados: Los resultados obtenidos muestran que existen diferencias significativas entre los grupos de alta y baja integración académica en función de estas variables relacionadas y con el propio factor en sí mismo. Discusión: Estos hallazgos evidencian que el componente emocional influye de forma sobresaliente en el grado de integración académica de los estudiantes, el cual es un

factor de primer orden a la hora de explicar el rendimiento académico, según múltiples investigaciones. En este sentido, velar por el componente emocional y trabajar en las aulas el desarrollo de estrategias de regulación emocional con el alumnado, podría constituirse como una estrategia relevante para mejorar ambos aspectos.

Keywords: Educación superior, integración académica, inteligencia emocional, regulación emocional.

METODOLOGÍAS ACTIVAS EN EL PROCESO EDUCATIVO: RECOMENDACIONES PARA UNA IMPLEMENTACIÓN EFICAZ EN EDUCACIÓN BÁSICA Y BACHILLERATO PARA LA ENSEÑANZA STEM

Myriam Irlanda Arteaga Marin (1)

Pilar Olivares Carrillo (2)

Antonio Maurandi López (2)

1 - Universidad Técnica Particular de Loja

2 - Universidad de Murcia

ORAL COMMUNICATION

Una metodología de enseñanza adecuada es aquella que consiste en actividades de aprendizaje correctamente planteadas, procesos de evaluación pertinentes y el uso adecuado de recursos didácticos. El uso de metodologías de enseñanza adecuadas es clave para la motivación del estudiante y para generar ambientes sostenibles e inclusivos. En la actualidad, la implementación de metodologías de enseñanza adecuadas depende en gran medida de la adopción tecnológica por parte de los docentes. La tecnología ha irrumpido en muchos aspectos de la vida diaria de docentes y estudiantes y ha permitido el nacimiento de las llamadas metodologías activas. Las metodologías activas son estrategias de enseñanza donde el estudiante juega un papel muy importante. En realidad, las metodologías activas siempre han existido, pero ganaron auge con el desarrollo de Internet. El objetivo central de las metodologías activas es empoderar al alumno y convertirlo en el centro de su propio aprendizaje. A pesar del demostrado beneficio de las metodologías activas, su adopción es relativamente baja en materias STEM donde la complejidad de los contenidos amerita el uso de estrategias didácticas adecuadas. La baja adopción de las metodologías activas por parte de los docentes es un proceso multifactorial que ha sido estudiado por varios autores. Entre los aspectos que más inciden de forma negativa en la adopción de las metodologías activas se encuentra la edad del docente, el tipo de institución a la que pertenece, pero sobre todo sus habilidades tecnológicas. A los docentes con bajas habilidades para el uso de la tecnología se les hace extraordinariamente compleja la adopción de metodologías activas. Esta dificultad se ve agravada por la escasez de guías claras para la implementación de metodologías activas en la enseñanza STEM en los niveles de educación básica y bachillerato. El objetivo de nuestra investigación fue analizar qué aspectos de la implementación de diversas metodologías activas influyen de mayor manera en su eficacia. Para ello se realizó una revisión

sistemática de 85 artículos extraídos de bases de datos como: Scopus, JCR, Wos, ScieDirect, Eric, ProQuest, Ebsco, Digitalia, Doaj, Scielo, Dialnet, Redalyc y Google Scholar. Los criterios de inclusión usados fue que los artículos refirieran métricas cuantitativas de eficacia y elementos de implementación de cada metodología activa usada en el contexto de la educación básica y bachillerato. Como resultado se identificaron los aspectos que más influyen en la implementación de las siguientes metodologías activas: aula invertida, aprendizaje basado en proyectos, aprendizaje basado en problemas, aprendizaje cooperativo y gamificación. Nuestro trabajo constituye una guía ágil y clara con base científica para la implementación de metodologías activas en el contexto de la educación básica y bachillerato.

Keywords: educación básica, bachillerato, metodologías activas, adopción tecnológica.

LA COMPETENCIA DE ADAPTACIÓN Y SU APLICACIÓN PROFESIONAL EN LA ENSEÑANZA DE EDUCACIÓN PRIMARIA. ANÁLISIS DEL GRADO DE EDUCACIÓN PRIMARIA DE LA UNIVERSIDAD DE VALENCIA.

Belén Catalán Gregori (1)

1 - Universidad de Valencia

ORAL COMMUNICATION

La investigación busca conocer si la competencia de adaptación se adquiere a lo largo del grado universitario de educación primaria. El marco teórico se divide en tres escenarios unidos por la idea de sociedad líquida de Zygmunt Bauman. El primero de ellos se basa en el cambio de paradigma educativo reciente. Haciendo acopio de las etapas de ruptura y revolución que conlleva el desarrollo del conocimiento según Kuhn (1970), podemos dibujar un esquema cíclico por el que ha pasado la educación. Etapa 1: Aparición de la educación tradicional ante la desescolarización gracias a la creación de la escuela como institución a finales del s. XVIII. Etapa 2: Establecimiento de la educación tradicional. Etapa 3: Ruptura y crisis de paradigma empujada por la crisis y cambio social, influyendo en el mercado laboral y sus necesidades, pasando por la aparición del internet dejando de lado al docente como única fuente del conocimiento (paidocentrismo). Etapa 4: Cuestionamiento del camino hecho hasta ahora con la aparición de nuevas pedagogías donde se impone al estudiante como centro del proceso de aprendizaje. Etapa 5: Establecimiento del nuevo paradigma educativo actual. No obstante ¿La adaptación es práctica o únicamente teórica? ¿Los docentes están preparados para ello? Numerosos estudios de medición de la calidad y nivel educativo ponen sobre la mesa resultados que lo cuestionan. El segundo escenario, incluido en la etapa 3, son las influencias que afectan directamente al estudiante de educación primaria, teorizadas por autores como Prados (2016), Guzmán, Bastidas y Mendoza (2019), Solans y Lichtmann (2016), Lizaso et al. (2017), Quiroga (2011), Caballero (2017), Milan (2019) citada en un estudio de EFE Salud o Ayala (2011) e incluso patentes en resultados de los estudios realizados por la ENSE, entre otros. Finalmente, como protagonista del tercer escenario se encuentra el Espacio Europeo de Educación Superior y la imposición del Plan Bolonia con la formación y evaluación basada en competencias, entre ellas la competencia de adaptación. Llegados a este punto, considerando los constantes cambios sociales que influyen el cambio de paradigma educativo y modifican el proceso de

enseñanza-aprendizaje de los infantes correspondientes a la etapa de educación primaria es inevitable pensar que los estudiantes del grado universitario de educación primaria necesitan imperiosamente la adquisición de la competencia de adaptación, abogada por el EEES. Pero ¿Hasta qué punto los estudiantes del grado universitario de educación primaria adquieren la competencia de adaptación? Para conocerlo, por un lado, se lleva a cabo un análisis de las competencias y asignaturas que actualmente están impartiendo en los grados de Educación Primaria de la Universidad de Valencia, de manera que se observa si la competencia de adaptación se ve reflejada realmente. Por otro lado se crea un instrumento evaluativo de la competencia de adaptación el cual se aplicará a los estudiantes del primer y cuarto año del grado Educación Primaria, observando así su evolución y adquisición. Nota: Para la creación de los grupos de estudio se tendrá en cuenta factores madurativos como la edad o la experiencia laboral previa.

Keywords: Competencia de adaptación, resolución de problemas, pensamiento crítico, grado universitario de Educación Primaria, nuevas necesidades educativas, Plan Bolonia, cambios en los alumnos de Educación Primaria, Cambios sociales.

ANATOMIA DE UMA INVESTIGAÇÃO: UM DESENHO METODOLÓGICO FACE AOS DESAFIOS DA SOCIEDADE E EDUCAÇÃO

João Pinto (1), (2)
Teresa Cardoso (3), (2)
Ana Isabel Soares (1)

1 - CIAC - Centro de Investigação em Artes e Comunicação, Universidade do Algarve, Faro, Portugal

2 - LE@D, Universidade Aberta

3 - Departamento de Educação e Ensino a Distância (DEED), Universidade Aberta

ORAL COMMUNICATION

Nesta comunicação, apresenta-se a metodologia de investigação utilizada no projeto de investigação com o título “Educação, Cinema, Redes Sociais: um estudo sobre o Plano Nacional de Cinema” (Pinto, Cardoso, & Soares, 2019), acolhido pelo Centro de Investigação em Artes e Comunicação (Universidade do Algarve), financiado pela FCT (SFRH/BD/137359/2018) e integrado no doutoramento em Média-Arte Digital (Universidade Aberta/ Universidade do Algarve) do primeiro autor, sob orientação científica das coautoras. Centramos as nossas preocupações de investigação no trinómio Educação - Cinema - Redes Sociais, tendo como fundamentos enquadradores os novos desafios da educação e dos audiovisuais, para perspetivar e compreender a implementação do Plano Nacional de Cinema (PNC), em particular a sua presença nas redes sociais. Pretendemos identificar e caracterizar, de forma sistematizada, os modos como o Plano está a utilizar as redes sociais para cumprir os seus objetivos. Para o efeito, conciliámos vários procedimentos metodológicos, começando pela revisão da literatura. Desta fase, destacamos a análise de conteúdo, orientada pela matriz analítico-metodológica e conceptual do MAECC@, Meta-modelo de Análise e Exploração do Conhecimento Científico (Cardoso, Alarcão, & Celorico, 2013). Como forma de auscultar os/as professores/as que colaboram com o PNC, e de saber como o operacionalizam no terreno, realizámos entrevistas exploratórias a um painel previamente selecionado. Este procedimento de recolha de dados teve como objetivo permitir compreender melhor o funcionamento do PNC nas escolas, pela voz de quem o coordena localmente. Para uma análise a uma escala mais ampla, utilizámos questionários, instrumento que pressupõe uma análise eminentemente quantitativa dos dados, uma vez que a sua estrutura é padronizada (Hill & Hill, 2012, p. 45). Destacamos o seu processo de validação, efetuado através do método de Delphi (Silva, et al, 2009, p. 2), visando obter uma “concordância das opiniões e conhecimentos de um grupo de especialistas” (Martins & Jorge, 2014, p. 65).

Porém, as limitações encontradas na análise às redes sociais implicaram o desenvolvimento de uma metodologia própria: assim surgiu o MAPRS, Meta-modelo para Análise de Publicações nas Redes Sociais (Pinto, Cardoso, & Soares, no prelo). Conforme Fialho (2020) concluiu, a investigação nas redes sociais “apresenta desafios, em especial de origem técnica (...) e restrições comerciais e tecnologias” (p. 45): trata-se sobretudo de questões novas e, por isso, ainda pouco pensadas no contexto atual da investigação científica. Tal problemática instigou-nos a desenhar um método específico para recolha, exploração, sistematização, interpretação e análise de publicações feitas nas redes sociais, como proposta de mapeamento centrada nas publicações e interações, e aliando em todo o processo métodos quantitativos com métodos qualitativos. No quadro dos desafios da sociedade e educação, situamos o nosso estudo no campo dos contributos para a investigação na área da educação, nomeadamente quando o campo de trabalho abrange as redes sociais, a qual carece ainda de instrumentos complementares à investigação das dinâmicas ali em curso. Atendendo aos princípios da Ciência Aberta, acreditamos que, ao partilhar esta nossa experiência, contribuiremos para a construção do conhecimento e o avanço da ciência, nomeadamente, apoiando futuras investigações com objetivos comuns ou próximos.

Keywords: Educação; Investigação; metodologias.

SEGMENTAÇÃO EDUCACIONAL E REFORMA DO ENSINO MÉDIO: A JUVENTUDE BRASILEIRA COLOCADA NA CONTRAMÃO DA HISTÓRIA

Cássio José de Oliveira Silva (1)

1 - Univás

ORAL COMMUNICATION

Historicamente, é possível conceber ao menos três categorias analíticas capazes de descrever o modo como as desigualdades educacionais podem se manifestar no interior dos sistemas de ensino (RINGER, 1989). Tais propriedades são dadas pelas noções de inclusão, que se relaciona com a oferta pública suficiente de escolas para atender à demanda social em determinado contexto e em suas diferentes etapas escolares; pela progressividade, que envolve o atendimento escolar extensível à população mais pobre e em condições de vulnerabilidade social; e por último, pela segmentação, que é um tipo de organização da oferta escolar marcada pela subdivisão institucional, curricular e/ou formativa, capaz de influenciar, direta ou indiretamente, as trajetórias escolares de maior ou menor prestígio e valorização social e, concomitantemente, a alocação de estudantes de diferentes grupos socioeconômicos nesta subdivisão (ALMEIDA et al, 2017). A expansão do acesso à educação básica no Brasil ao longo do século XX, ainda que cercada de descontinuidades e ambiguidades, possibilitou maiores níveis de escolaridade à população brasileira nos últimos anos (BRITO, 2014). Entretanto, o Ensino Médio permanece sendo uma das etapas mais desafiadoras (KRAWCZYC, 2011). Nosso trabalho procura evidenciar que o movimento de inclusão e a progressividade nesta etapa de ensino – verificados pelas pesquisas – não se traduziram na democratização das oportunidades escolares nesta etapa. Parte desses resultados foram, inclusive, apresentados na 1ª edição do evento Porto International Conference on Research in Education, em 2017, e publicados pela coletânea do evento (KRAWCZYC & SILVA, 2017). Uma das limitações sobre este problema está relacionada à ausência de dados e informações sobre um novo público que se encontra nas escolas brasileiras. De encontro a isto, o objetivo principal deste trabalho foi analisar o perfil socioeconômico, cultural, de relação com o trabalho e as tendências observadas nas trajetórias escolares de estudantes que realizaram o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) no Brasil, numa série histórica que vai de 1998 a 2014. Junto a isto, procuramos iluminar os dados a partir dos conceitos de inclusão, progressividade e

segmentação. A pesquisa foi feita utilizando-se os dados do Enem disponibilizados pelo INEP, por meio de um modelo de questionário aplicado a todos(as) os(as) estudantes que realizaram o exame no período selecionado e outros dados censitários e/ou amostrais. Os resultados sugerem que, apesar de mudanças importantes relacionadas à perceptível incidência de maior inclusão e progressividade no Ensino Médio, existem padrões de segmentação ocultos no sistema de ensino brasileiro que atuam como mecanismos de produção das desigualdades escolares (OLIVEIRA SILVA, 2019). Este cenário se torna ainda mais prejudicial para a educação brasileira com a recente aprovação de uma reforma no Ensino Médio – aprovada em 2017, e que está sendo implementada nas redes de ensino em todo país. As mudanças previstas alteram significativamente a estrutura curricular e formativa para esta etapa, reforçando e atenuando a segmentação já existente e comprometendo, ainda mais, a possibilidade de uma educação crítica que dê acesso, à juventude, aos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade e a uma educação com qualidade social (SILVA & SCHEIBE, 2017).

Keywords: Segmentação Educacional; Reforma Do Ensino Médio; Desigualdades Escolares Brasileiras.

EDUCAÇÃO SOCIAL: CONTRIBUTOS PARA UMA SOCIEDADE EM MUDANÇA.

Cláudia Luisa (1)

1 - Universidade do Algarve

ORAL COMMUNICATION

A Educação Social em Portugal, como hoje a conhecemos, é recente e envolta em grande complexidade, devido a polivalência, carater inovador e reflexivo da profissão. A amplitude da intervenção do educador social permite-lhe desenvolver as suas funções com crianças, jovens, adultos, idosos, migrantes, refugiados e pessoas em situação de vulnerabilidade social, o que faz de si um técnico de intervenção comunitária capacitado para enfrentar os diversos desafios sociais atuais. Em Portugal, como na maior parte dos países do Mundo, atravessamos uma conjuntura de graves desigualdades sociais, fenómenos de exclusão social e pobreza, aumento do desemprego, falta de oportunidades, no que diz respeito ao acesso a saúde, a educação, a cultura e a justiça e direitos para todos, situações agravadas pela Pandemia da Covid-19 e mais recente pela guerra na Ucrânia. A educação social como prática profissional problematizadora e emancipatória deve estar na vanguarda socioeducativa, social e política. Deve criar as condições para a implementação de processos de mudança e melhoria da qualidade de vida das pessoas, com base no respeito pela sua própria identidade e situação de vida. Serapicos, Samagaio e Trevisan (2013) afirmam que o educador social é um "técnico da relação, do cuidado, e da proximidade com o outro" (p. 23). O futuro depende do reconhecimento e intervenção célere da sociedade na busca de soluções e de minimização de danos, quer a nível intra e interpessoal bem como comunitário. A construção de um futuro melhor para as próximas gerações não será tarefa fácil, nem pode assentar num esforço isolado. Será necessário ter determinação e coragem política e conseguir a adesão da sociedade no seu todo. Em causa está um bem comum em prol de um futuro comum (Comissão Europeia, 2020. p.20). O presente estudo visa conhecer as perceções dos educadores sociais, a trabalhar no Algarve, acerca dos desafios que a sociedade atual enfrenta e de que forma podem contribuir para a sua superação. É um trabalho qualitativo, de carácter exploratório e com recurso a uma entrevista semiestruturada, aplicada a 10 educadores sociais. Os resultados mostram diversas áreas em que o educador social pode fazer a diferença e colaborar na transformação social, através de

metodologias ativas e participativas. As parcerias com os agentes locais e nacionais, revelam-se de extrema importância, pelo facto de os problemas sociais serem cada vez mais complexos e a intervenção sugere-se mais desafiante e holística.

Keywords: Educação Social; Transformação; Sociedade; Desafios.

THE MOST DECISIVE STUDY DIFFICULTIES IDENTIFIED BY A CLUSTER ANALYSIS EXAMINING STEM HIGHER EDUCATION

Virág Mészáros (1)

1 - University of Pécs, "Education and Society" Doctoral School of Education

ORAL COMMUNICATION

The main goal of the research is to create an added value model that can be used to characterize and control STEM higher education. In this sub-research we approached dropout as a loss element with a special examination. Our goal was to identify the background factors proved to be the most decisive study difficulties, which could be converted into the value-added model. Another important research objective was to examine the educational attitudes, similarities, and differences between institutional and higher education groups of freshstart and of real dropout. We identified cluster analysis as a well-suited method for answering our research questions. By using the cluster analysis R Project Rankcluster we have made homogeneous groups of study difficulties rankings visible, by treating responses to the further higher education plans as a second dimension. Two cluster analyses were carried out to distinguish institution and higher education loss. As a result, "critical subject(s)" and "supporting curriculum" proved to be frequent difficulties in both analyses. However, it became apparent that the factors of "dissatisfaction with the lecturer's professional competence" and "interest in other training" appear more prominently in the higher education cluster analysis. The findings of these analyses show that "interest in other training" increases the chances of staying in the higher education. The largest difference between those who leave the institution and those who leave higher education might be, that even with study difficulties and relative isolation, students will restart in another institution if they are not dissatisfied with the preparedness of the teachers and the order of accountability. When we repeated the analyses without the missing data the picture has been changed in some respects. Certain factors proved to be of no consequence, so our model can be cleared and simplified. Cluster of higher education dropout (who leaves higher education) could not be identified. Although the so far decisive factors such as "critical subject(s)", "supporting curriculum", "interest in other training" remained important, "time management" and "lecturer was not inspiring" variables proved to be more important in the latter analysis. Another remarkable finding that the cluster of institution

dropout (who leaves the higher education institution) characteristically dissatisfied with the quality of education and lecturer and have "interest in other training". Although it alters in a way the first analysis's results, "interest in other training" seems to be still a factor of resilience. The ones who restart their studies in the same institution proved to be not so interesting in other fields, got stuck because of critical subject(s), rather had their own difficulties and felt alone but were not so dissatisfied with the quality of education and instructor. Due to the findings of this sub-research the most important background factors became identifiable, so we can move forward a learner model to grab the essence of value added of STEM higher education.

Keywords: freshstart, dropout, study difficulties, STEM higher education.

HISTORIOGRAPHY AND THE BUILDING OF NATIONAL IDENTITY IN THE UNITED ARAB EMIRATES: HOW AN ANTI-COLONIAL NATIONAL IDENTITY IS PRODUCED THROUGH SCHOOL TEXTBOOKS

Arella Hendler-Bloom (1)

1 - The Hebrew University of Jerusalem

POSTER

Historiography and the Building of National Identity in the United Arab Emirates: How an Anti-Colonial National Identity Is Produced through School Textbooks

The United Arab Emirates (UAE) is a relatively young country, having only gained independence from Britain in 1971. Until then, tribal identity and loyalty were dominant. However, upon uniting the seven distinct emirates, each under the control of its own tribal coalition, there became a need to add a layer of identity that would dominate the different tribal identities; this need was met in the form of a multifaceted, but united, national identity connected to the new state, where Islamic, tribal, and Arab identity are perhaps its most recognisable components. However, an additional surprising element of national identity is being produced – anti-colonialism. Contrary to how colonial power-relations are portrayed more generally, popular Western historiography portrays the positive relations between the British and the various Gulf political entities (some of which later formed the UAE): the British are said to have provided a protectorate for these emirates and even encouraged the UAE's state formation. Indeed, one of the reservations noted by Western scholars in the context of defining the UAE as a nation-state is that the state had not undergone a previous process of self-determination that in turn led to a movement of opposition to colonialism. However, this is in contradistinction to the historiographic narrative that appears within the UAE's history and social sciences (al-dirāsāt al-ijtimā'īyah) school textbooks (grades 1-12). Via close textual analysis, the lecture will try to show how these textbooks utilise an alternative, modernist historiographic narrative of local opposition to Imperial forces directly connected to the formation of the state, thus adding an anti-colonialist component to its national identity.

Keywords: UAE, Historiography, Nationalism, Identity.

MOTIVACIÓN EN EDUCACIÓN INFANTIL Y RENDIMIENTO ACADÉMICO EN EDUCACIÓN PRIMARIA

Rocío González-Suárez (1)
Tania Vieites (1)
Uxía Regueira (2)
Lucía Díaz-Pita (1)

1 - Universidade da Coruña
2 - Universidade de Santiago de Compostela

ORAL COMMUNICATION

Aunque la motivación es una variables ampliamente reconocida, hoy en día no existe una aproximación unificada al termino dado que es un constructo amplio, complejo y multidimensional. En esta investigación partimos de la conceptualización mayoritariamente empleada que es aquella que entiende la motivación académica como el conjunto de procesos que están implicados en la activación, dirección y persistencia de la conducta (Beltrán, 1993; Good y Brophy, 1983; Valle, Nuñez, Cabanach, Rodríguez et al., 2008). Desde el paradigma cognitivista y en respuesta a la compleja delimitación conceptual tanto del propio constructo como de los elementos que con ella se relacionan y la componen, Pintrich y DeGroot (1990) propusieron la diferenciación de tres componentes básicos de la motivación académica, estamos hablando del componente de valor (metas académica, valor percibido de la tarea...), el de expectativa (autoeficacia percibida, autoconcepto...) y el componente afectivo (emociones tanto positivas como negativas asociadas a la tarea). La relevancia de esta investigación recae sobre la amplia evidencia empírica que abala la estrecha relación existente entre la motivación, concretamente, autoeficacia y emociones como la ansiedad o el disfrute con el rendimiento académico del estudiante (Cueli et al., 2014, Cooper, 2015; Efklides y Volet, 2005; Linnenbrink, 2007; Linnenbrink-Garcia y Pekrun, 2011; Pekrun et al., 2002; Pekrun et al., 2004). La pertinencia de este estudio, también pivota sobre el hecho de que existe muy poca evidencia empírica que sustente esta relación e incidencia longitudinal en edades tan tempranas como educación infantil y educación primaria. En esta investigación se explora la relación longitudinal existente entre la autoeficacia percibida del estudiante y las emociones de disfrute y ansiedad experimentadas en 5º de Educación infantil con el rendimiento académico POSTERior en 2º de Educación Primaria de esos mismo estudiantes. Desde una perspectiva hipotético-deductiva se empleó un método de corte longitudinal con una muestra

formada por 43 estudiantes pertenecientes a 5 centros de Educación Infantil y Primaria diferentes de la Provincia de la Coruña, de los cuales, un 62.8% son hombres y un 37.2% son mujeres. Con relación al análisis de datos realizado se exploran las frecuencias observadas de disfrute, autoeficacia y ansiedad para las tareas de matemáticas en Educación Infantil en función del rendimiento alto/bajo en Educación Primaria y se estima la probabilidad de ocurrencia de rendimiento alto en Educación Primaria en función del disfrute, la autoeficacia y la ansiedad en Educación Infantil mediante el estadístico denominado odd ratio (OR). Atendiendo a los resultados, encontramos como el rendimiento alto en EP puede asociarse a la autoeficacia percibida (OR =2,86; CI 95% 1.87-4,36) y al disfrute en EI (OR =2.73; CI 95% 1,83-4,09). En la misma línea Se observa también, que frente al 38.5% de estudiantes clasificados como de alto rendimiento en EP que, si se ponían nerviosos con las matemáticas en EI, el 61.5% de los estudiantes que no se ponían nerviosos con la tarea de matemáticas en EI fueron clasificados como estudiantes de alto rendimiento en EP (OR =.703; CI 95% .20-2,42).

Keywords: Motivación, Rendimiento Académico, Educación Primaria, Educación Infantil.

A INTEGRAÇÃO DE SABERES COMO AGENTE TRANSFORMADOR: PROJETOS INTEGRADORES NO CONTEXTO DO ENSINO BÁSICO E PROFISSIONAL

Maryella Gonçalves Sobrinho (1), (2)

Patricia Carvalho de Oliveira (1)

Abílio de Jesus Carrascal (1)

1 - Instituto Federal de Goiás

2 - Instituto Federal do Paraná

ORAL COMMUNICATION

Desde sua criação, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia defendem uma formação integral de qualidade, tendo como base de seus princípios a ética, equidade e inclusão, sustentabilidade, responsabilidade socioambiental, empreendedorismo e inovação. Distribuídos por todo o território brasileiro, cada IF e respectivos campi oferecem um rol de cursos de ensino médio integrado ao técnico, que formam jovens preparados para o mundo do trabalho e da academia. Para cada curso, há um projeto e grade curricular distintos, que consideram a realidade local. No Campus Águas Lindas (IFG), existem três cursos integrados: Análises Clínicas, Meio Ambiente e Saúde, e Vigilância e Saúde. Os dois primeiros citados possuem em sua grade curricular um componente intitulado Projetos Integradores (PI). Esse componente propõe a “elaboração e execução de projetos a partir da análise interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar dos saberes”, bem como a integração de metodologias ativas. Embora os docentes tenham liberdade no desenvolvimento das atividades, alguns objetivos devem ser respeitados: vivenciar a integração de vários saberes de diversas componentes curriculares do curso; analisar a sociedade a partir dos conhecimentos multidisciplinares; compreender e apreciar os conhecimentos e a inter-relação destes com a comunidade em que está inserido. Além disso, a responsabilidade de PI deve sempre ser compartilhada por no mínimo dois docentes de áreas de formação distintas, de forma a colaborar para a integração de saberes. Os alunos são incentivados a conhecer sua comunidade local, a partir de um levantamento de informações, de forma que possam fazer um diagnóstico de seus pontos fortes e fracos, para em seguida propor um projeto interventivo. Neste texto, trago um relato de experiência enquanto docente ministrante neste componente, entre os anos de 2018 e 2021. Neste período, pude acompanhar o desenvolvimento de cerca de 20 projetos, elaborados por jovens de 14 a 18 anos. Ao trazer à tona as metodologias adotadas e os resultados alcançados ao longo de três anos, espero compartilhar

minha reflexão a respeito do papel desempenhado por PI na grade curricular e na sua importância na formação cidadã, acadêmica e profissional dos jovens dessa comunidade; e finalmente, o papel da educação como agente transformador e propulsor da criatividade.

Keywords: Integração; Projetos; Metodologias Ativas.

INCIDENCIA DE LA PRÁCTICA DE ACTIVIDAD FÍSICA CON LA MEJORA DE LA ATENCIÓN Y EL CÁLCULO EN NIÑOS Y NIÑAS DE 6 Y 7 AÑOS.

Gabriel Díaz Cobos (1)
Josep Cabedo Sanromà (2)
Àngels García Cazorla (3)
Anna López Sala (3)

1 - Universidad de Barcelona
2 - Universitat Ramon Llull
3 - Hospital Sant Joan de Déu

ORAL COMMUNICATION

En los últimos años han surgido diversos estudios científicos (ver bibliografía) que apoyan la idea de que la actividad física (AF) estimula el rendimiento intelectual mediante una serie de mecanismos biológicos aún no del todo bien conocidos. Esta mejoría parece suceder tanto en niños como en adultos y atañe básicamente al ejercicio aeróbico. La AF provoca la activación del sistema nervioso e incide, dependiendo de las características de la tarea motriz, en la mejora de algunos procesos cognitivos que son responsables de funciones complejas como el lenguaje, el aprendizaje, la memoria y el pensamiento, permitiendo captar y asimilar la información tanto interna como del entorno y elaborar las respuestas correspondientes para interactuar con el exterior. Percibir, asimilar y elaborar respuestas es una tarea de carácter cognitivo esencial para que se produzcan los aprendizajes, por lo que, poder demostrar que la práctica de AF permite la mejora de algunos de estos procesos y, por lo tanto, incide en la mejora de determinadas capacidades, podría servir de justificación para corroborar que realizar más horas de AF (dentro del programa escolar, por ejemplo), aportaría, además de los beneficios de la propia práctica aeróbica, una mejora en los aprendizajes y en el rendimiento académico de los alumnos. Este es el objetivo del presente estudio, para el cual se aplica un diseño no experimental, cuantitativo y de relación. El total de la muestra, 155 sujetos de 6 y 7 años de edad, se clasifica en tres grupos, baja AF; moderada AF; alta AF, dependiendo de la frecuencia (en horas/semana) que practican AF, tanto dentro como fuera de la escuela. Los grupos se estudian mediante el análisis estadístico de comparaciones múltiples de ANOVA de un factor. Las variables que se evalúan y que se pretenden demostrar que actúan como dependientes de la AF, son la atención, la memoria y el cálculo. Cada una de ellas se evalúa mediante diferentes pruebas y test por un equipo de neuropsicólogas del grupo de investigación del Hospital Sant Joan de Déu de Barcelona. Los resultados que se obtienen permiten

evidenciar que la práctica de AF tiene una relación estadísticamente significativa con la mejora de algunas capacidades que tienen una gran incidencia en la consecución de los procesos de aprendizaje, como es la velocidad de procesamiento visual, el recuerdo de palabras y la resolución de operaciones de cálculo mental. La discusión del trabajo relaciona que, dado que es durante la etapa escolar cuando existen más posibilidades de adaptación, desarrollo y modulación del cerebro (plasticidad), debe ser también el momento evolutivo de exponer al alumnado a prácticas y experiencias que permitan mejorar todos estos procesos cognitivos. Por lo que, en conclusión, la perspectiva que la presente comunicación augura es esperanzadora para el devenir (o el que debería ser) de la práctica de la AF, tanto dentro como fuera del contexto escolar.

Keywords: Actividad física, cognición, aprendizaje, escuela.

O MODELO OCTALYSIS AO SERVIÇO DA APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA NA AULA DE INGLÊS NO 1º CEB

Marta Fortunato (1)
António Moreira (1)
Ana Raquel Simões (1)

1 - Universidade de Aveiro

POSTER

A língua inglesa é uma das línguas mais faladas no mundo. Esta é a primeira língua estrangeira com a qual a maioria dos alunos europeus contacta na escola e no seu dia-a-dia, a partir dos primeiros anos, por razões diversas, sendo envolvidos em atividades de leitura e de escrita. Estas duas competências são consideradas como desafiantes por alguns docentes e alunos, na medida em que não são adquiridas instintivamente (ao contrário da oralidade) e requerem aprendizagem. Todavia, a investigação demonstra que é impreterível repensar a sua integração nos currículos escolares, de forma a munir os alunos com conhecimentos da nova língua, ferramentas e novas experiências impulsionadoras da socialização e da partilha de experiências (Flores, 2015), tornando este processo de aprendizagem mais significativo e experiencial (Férrandez-Corbacho, 2014). São, então, encontradas semelhanças com os resultados dos estudos que se apoiam nas mecânicas, dinâmicas e componentes dos jogos para desenvolver competências de língua estrangeira. A gamificação é uma das possíveis abordagens, por fomentar o interesse pela aprendizagem num ambiente mais positivo, quando comparado com o dos recursos utilizados no ensino tradicional (Rawendy, Ying, Arifin & Rosalin, 2017). Dos modelos de gamificação existentes, destacamos o Octalysis (Chou, 2016), por ser o mais recente e abrangente em termos de dimensões motivacionais. Este é composto por oito core drives, cujo suporte permite o desenho de experiências variadas, significativas e motivadoras. Falamos do Epic Meaning & Calling (CD1); Development & Accomplishment (CD2); Empowerment of Creativity & Feedback (CD3); Ownership & Possession (CD4); Social Influence & Relatedness (CD5); Scarcity & Impatience (CD6); Unpredictability & Curiosity (CD7) e Loss & Avoidance (CD8)O presente póster, que resulta de parte de uma investigação desenvolvida no âmbito de um projeto de doutoramento, tem como finalidade revelar como as atividades de leitura e escrita baseadas no modelo Octalysis podem promover i) a aprendizagem da leitura e da escrita em inglês realizadas com alunos do 1º Ciclo

do Ensino Básico em contexto de resolução colaborativa de problemas; e ii) o envolvimento dos alunos em contexto de colaboração na resolução dos problemas propostos. Neste seguimento, foi realizado um estudo de caso, de natureza qualitativa, suportado por diferentes técnicas e instrumentos de recolha de dados e respetiva triangulação, nomeadamente: observação participante, inquéritos por questionário e entrevista realizados aos alunos, gravações audiovisuais, diário do investigador, trabalhos dos alunos, pré e pós-testes e fichas de auto e heteroavaliação. As sessões, desenvolvidas nos modos presencial e on-line, foram organizadas de acordo com as respostas dos alunos a um questionário, com a finalidade de identificar as suas preferências de aprendizagem. A análise dos resultados permitiu-nos aferir que: i) o modelo Octalysis permite o desenho de atividades centradas nos alunos, envolvendo-os em atividades variadas, com destaque nas que são baseadas em desafios; ii) os core drives 1 e 5 foram os predominantes; iii) as atividades implementadas promoveram melhorias na leitura e escrita em língua estrangeira e fomentaram o desenvolvimento de competências sociais e cognitivas transversais; e iv) os alunos mantiveram-se motivados na resolução dos problemas propostos.

Keywords: Ensino de inglês no 1º CEB; aprendizagem da leitura e da escrita; modelo Octalysis; estudo de caso.

ANSIEDADE DE DESEMPENHO EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR: EFEITOS DA ANSIEDADE-ESTADO E DO CONHECIMENTO E USO DE ESTRATÉGIAS DE MEMÓRIA

Rafaela Coelho (1)
Célia Oliveira (1)

1 - Universidade Lusófona do Porto

POSTER

Este estudo consiste na investigação das estratégias de estudo de estudantes do ensino superior, em Portugal, e da respetiva influência da ansiedade de realização em momentos de avaliação. As estratégias cognitivas (de memória), que são o alvo do presente estudo, e que apresentam maior evidência de eficácia para a aprendizagem, incluem: 1) a prática da recuperação (Roediger & McDermott, 2018); 2) a elaboração; 3) a prática distribuída; 4) a prática intercalada (Dunlosky et al., 2013; Weinstein et al., 2018); 5) os exemplos concretos e, ainda, 6) a dupla codificação (Weinstein et al., 2018). No entanto, no que concerne às estratégias de memória mais utilizadas pelo(a)s estudantes, a literatura aponta para um desfasamento face à evidência científica, com o(a)s estudantes a optarem tendencialmente por estratégias com baixa eficácia para a retenção e aprendizagem da informação (Miyatsu et al., 2018), como é o caso da releitura, do sublinhado ou do resumo (Dunlosky et al., 2013; Miyatsu et al., 2018). Quanto à ansiedade aos testes, numa investigação levada a cabo por Wittmaier (1972), verificou-se que estudantes ansiosos mantêm hábitos de estudos menos eficazes e evitam a realização das tarefas académicas. Estes hábitos podem, por sua vez, afetar o próprio sentido de auto-eficácia. Neste sentido, Wittmaier (1972) aconselha um acompanhamento a estes estudantes, com o intuito de modificar os comportamentos e pensamentos ansiosos, juntamente com o aconselhamento sobre estratégias e hábitos de estudo mais eficazes. Conclusões semelhantes foram mais recentemente corroboradas pela investigação sobre os hábitos e crenças de estudo em estudantes universitários (Yan et al., 2014). A necessidade desta investigação deve-se ao facto de o(a)s estudantes não utilizarem as estratégias de aprendizagem mais eficazes devido à falta de conhecimento acerca das mesmas (Miyatsu et al., 2018; Moreheada et al., 2019). Além deste desconhecimento, em Portugal, existe uma acentuada escassez de estudos sobre as estratégias de aprendizagem utilizadas pelo(a)s estudantes universitário(a)s. De igual modo, ignora-se o impacto

deste conhecimento nos níveis de ansiedade de realização percebidos, a par do papel desempenhado pela ansiedade-traço. Assim sendo, com o presente estudo pretendeu-se explorar o conhecimento e uso de estratégias de memória pelo(a)s estudantes de ensino superior, a relação entre as estratégias utilizadas e a ansiedade de realização nos momentos de avaliação, bem como o efeito moderador da ansiedade-traço na interação entre as variáveis conhecimento e uso de estratégias de memória e ansiedade de realização. A amostra conta com 400 estudantes do ensino superior, de todos os sexos, que frequentam os níveis de licenciatura, mestrado ou curso superior técnico, em instituições de ensino portuguesas do continente e ilhas. Os resultados obtidos permitem: perceber quais as estratégias de memória conhecidas e utilizadas pelo(a)s estudantes universitário(a)s para o estudo; quais os fatores que determinam o uso dessas estratégias; a validade científica das estratégias mais frequentemente utilizadas; a relação entre o conhecimento e uso dessas estratégias, por um lado, e a ansiedade de realização em momentos de avaliação, por outro, e ainda o papel da ansiedade-traço na moderação da relação entre as estratégias utilizadas e a ansiedade de realização.

Keywords: Hábitos de Estudo; Estratégias de memória; Ensino Superior; Ansiedade aos Testes.

SCHOOLS-UNIVERSITY COLLABORATION FOR RELEVANT SCIENCE EDUCATION: A PROJECT ON URBAN BIODIVERSITY IN CHILDHOOD EDUCATION

Rita Campos (1)

1 - Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra

POSTER

Educational practices that promote the development of scientific competences, helping to understand, participate and act upon current local and global challenges, are increasingly important. Schools and teachers play a crucial role in this process, implementing educational practices stimulating the development of scientific competences that can help students to participate in contemporary societies. Given the complex and relational nature of those challenges, the recognition of schools as privileged interfaces between science (the academia) and society (the neighbouring communities) facilitates the creation of new learning communities from the effective collaboration between schools and universities. Such communities endorse the values of cooperative learning, focusing on mutual respect and the collective construction of knowledge and problem-solving skills while nurturing individual differences. Scientist, teachers, and students share the responsibility to identify the problem, think on possible solutions or alternatives, reflect on existing knowledge, gather new evidence, and integrate different perspectives. Schools would thus be the optimal collaborative ecosystems, gathering pre- and in-service teachers and educators, children and students, researchers, parents, and the neighboring communities. This paper addresses the dynamics of collaborative research and action-research in the dialogue between training, research, education, and teaching, using as an example an ongoing project, developed in the early years of the educational path in Portugal, which deals with the relationship between health and biodiversity in an interdisciplinary way. It discusses how these horizontal and reflective approaches can help overcome the distance between university and schools. They further contribute to promote the inclusion of younger children's knowledges and experiences in research while fostering scientific literacy and connecting science with children's daily-life.

Keywords: Science education; Childhood education; Participatory and Cooperative learning; Children/Student-centred citizen science.

EDUCATIONAL ENTREPRENEURSHIP: HOW CAN EDUCATIONAL INSTITUTIONS REINVENT THEMSELVES?

Andreia Carvalho (1)
Sancha de Campanella (1)
Leonilde Olim (1)

1 - ISAL

ORAL COMMUNICATION

The concept of educational entrepreneurship has been receiving increasing attention over the last years, even though the exact meaning of entrepreneurship in education has not been yet conceptually differentiated from other entrepreneurial realms. Even without a clear definition, educational entrepreneurship is closely related to leadership, innovation, and change. In this sense, educational entrepreneurs are innovators who play a key role in the transformation process of the education system, contributing to the disruption of the way education is provided. Only dynamic educational institutions are capable of facing the global current challenges. In such a changing world, this is the era of educational entrepreneurship, translated into a system that should foster excellence, a culture of meritocracy, and transparency with clear accountability for the institutional practices. Considering the growing importance of educational entrepreneurship and the research gap in this field which is reflected by the lack of a clear definition of this concept, this research paper aims to throw new light on the contribution of educational entrepreneurship to the innovation and adaptation of schools to today's changing world. As this research is conducted in the Autonomous Region of Madeira, a questionnaire will be administered to a representative sample of educational institutions in this region. The purpose is to analyse how these educational institutions promote innovation and change in the teaching-learning process, responding to the contemporary challenges posed to education, thus contributing to meet the aforementioned research gap.

Keywords: Entrepreneurship, Education, Innovation, Change.

OLHARES DE PROFESSORES SOBRE AS MUDANÇAS/CONTINUIDADES NO ENSINO SUPERIOR: PERSPETIVAS COMUNS E ESPECÍFICAS ÀS REALIDADES INSTITUCIONAIS

Sofia Veiga (1)

Sofia Castanheira Pais (2)

Helena Lopes (3)

1 - Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto

2 - Faculdade de Psicologia e de Ciências de Educação da Universidade do Porto

3 - Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

ORAL COMMUNICATION

A transformação do Ensino Superior, nas últimas décadas, é inequívoca. Fruto de um conjunto de mudanças sociopolíticas que se viveu a nível mundial, assistiu-se a uma massificação e democratização deste nível de ensino e a uma alteração das lógicas de formação (Cerdeira & Cabrito, 2018). Na Europa, em particular, com a implementação do processo de Bolonha, assistiu-se a mudanças na: estruturação e designação dos Ciclos de Estudos; conceção da mobilidade nacional e internacional; implementação do sistema de graus académicos; aplicação de metodologias de ensino centradas no/a estudante e na aquisição de competências (Fernandes, 2008). Desde então, muitos têm sido os desafios e as mudanças, sendo de enfatizar os sucedidos decorrentes da pandemia COVID - 19 (e.g., Ferri, Grifoni, & Guzzo, 2020; Flores & Gago, 2020), que muito impactaram na forma como se estão a equacionar os desafios e as oportunidades futuros do Ensino Superior (e.g., Carvalho & Pontes, 2020). Mobilizando uma metodologia de carácter qualitativa, exploram-se as perspetivas em torno da experiência profissional de docentes, de três instituições públicas do Ensino Superior (IES), Politécnico e Universitário. Realizaram-se três grupos de discussão focalizada, cada um com uma composição de cinco a sete elementos (Ntotal = 19), com 20 ou mais anos de experiência de docência. Havia heterogeneidade em termos de formação de base, de área disciplinar específica/cursos onde lecionam e de sexo. Os dados recolhidos foram transcritos e tratados através de análise de conteúdo, respeitando-se, em todo o processo investigativo, os princípios éticos em vigor. O presente trabalho pretende espelhar as perspetivas comuns dos/as participantes sobre as continuidades e mudanças que aconteceram no Ensino Superior nas últimas décadas, assim como as visões específicas que decorrem das realidades institucionais às quais estão afetos. Não se registou uma confrontação explícita de perspetivas em qualquer um dos

grupos de discussão, o que aparenta sublinhar uma visão comum quanto àquelas que foram as principais transformações sentidas pelos/as docentes do ES em Portugal nos últimos 20 anos. A massificação e democratização do ES emergiu como a principal transformação sentida, com reflexos ao nível da qualidade da produção científica das IES, da relação e práticas pedagógica, assim como da estruturação e avaliação curricular. Paralelamente, surgiu a necessidade de atualização permanente da classe docente e a redefinição do papel e funções do/a docente do ES. Quanto ao futuro, saliente-se a rápida digitalização da educação superior e a urgência de se repensar e adaptar práticas pedagógicas e de avaliação às novas tecnologias e modalidade de ensino. Quanto às especificidades de cada grupo, foi notório um maior enfoque /as participantes de duas das IES nas questões curriculares, pedagógicas e de aprendizagem dos/as estudantes. Os/as participantes de uma destas IES evidenciaram ainda o impacto sistémico de variáveis contextuais no processo de transformação do ES e sublinharam a mudança sentida no âmbito da qualidade da relação pedagógica. Os/as docentes da terceira IES em estudo ressaltaram as transformações resultantes da revolução tecnológica, não apenas ao nível das práticas pedagógicas docentes, mas também de avaliação e da construção da relação entre os vários intervenientes.

Keywords: Ensino Superior; Mudanças; Continuidades; Convergências; Singularidades.

EDUCACIÓN DEL CUERPO, CULTURA FÍSICA Y BATLLISMO EN URUGUAY, ENTRE 1911 Y 1913

Ignacio Mirabal (1)

1 - Instituto Superior de Educación Física - Universidad de la República

ORAL COMMUNICATION

En el presente trabajo me propongo analizar algunos aspectos centrales de la noción "cultura física", específicamente buscaré profundizar en el modo en que esta noción se configuró de manera particular de educar los cuerpos en el contexto uruguayo de inicios del siglo XX. Desde una perspectiva historiográfica (Bloch, 2001; Hobsbawm, 1997; Veyne, 1984;), y valiéndome de las herramientas que proporciona la historia cultural, analizaré las actas de sesión de la Comisión Nacional de Educación Física (CNEF), más precisamente las que documentan los primeros dos años de su funcionamiento, entre 1911 y 1913. Con el propósito de problematizar la difusión de la cultura física, definida en la fuentes como amateur y su vínculo con las condiciones de posibilidad históricas del Uruguay, caracterizadas por el proceso político batllista. Existen varios antecedentes al respecto de este problema historiográfico que ahondan el análisis en aspectos diversos sobre los procesos de educación del cuerpo a inicios del siglo XX en Uruguay. En particular tomaremos, los antecedentes desarrollados por Dogliotti (2013), Rodríguez Giménez (2001), Goitía, Peri y Rodríguez Giménez (1999), y Scarlato (2015). Basándome en sus aportes el análisis exhaustivo de la fuentes me permite profundizar ciertos aspectos introducidos por estos trabajos, al mismo tiempo que propongo distancias de los mismos. Con este fin incorporaré dos conceptos al análisis provenientes de otros escenarios; en particular las contribuciones que David Kirk (2014) realiza para el contexto Anglo-Sajón. "The term physical culture was prominent in nineteenth and early twentieth century discourse on the body and physical activity, but in English speaking countries since the 1930s it has all but disappeared from everyday use." (Kirk, 2014, p. 63). El segundo concepto es el de amateurismo analizado por Richard Holt (1992, 2006) para el caso de la Inglaterra Victoriana. La hipótesis que guía este trabajo propone que en Uruguay a inicios del siglo XX, el proyecto Batllista (Barrán, Nahum, 1982), tuvo la necesidad de sistematizar una propuesta de educación de los cuerpos. La noción de "cultura física" contribuyó como componente de cohesión y de relativa unidad a las propuestas de prácticas corporales que la

CNEF acompañó y estimuló. En este sentido es de interés profundizar el análisis de los modos en que la cultura física se constituyó como un elemento relevante del desarrollo de los procesos de educación del cuerpo. A partir del análisis documental, es posible afirmar que la cultura física contribuyó a sistematizar algunos aspectos fundamentales del proyecto Batllista, al mismo tiempo que contribuyó a su diseminación y consolidación. En este proceso el amateurismo cobra especial relevancia, al punto que podemos reconocer una solidaridad entre la función de pacificación que las prácticas amateur conllevan en los procesos civilizatorios, con los acontecimientos políticos recientes del Uruguay, en particular, la última guerra civil de 1904.

Keywords: Cultura física, Amateurismo, Batllismo, Uruguay.

PERCEPCIÓN DE LOS ESTUDIANTES SOBRE LA MEJORA DE LAS TITULACIONES UNIVERSITARIAS CONSECUENCIA DEL PROCESO DE ACREDITACIÓN: ALGUNAS FUENTES DE VARIABILIDAD

Begoña García-Domingo (1)
Elvira Congosto Luna (1)
Carmen López-Escribano (1)
M^a José Fernández-Díaz (1)

1 - Facultad de Educación (Universidad Complutense de Madrid, España)

ORAL COMMUNICATION

La implicación del estudiante en los procesos de garantía de calidad de las Universidades es un factor clave para su éxito (Stråhlman, 2011). Esta se ha visto potenciada en los Sistemas de Aseguramiento Interno de Calidad (Ibáñez et al., 2020) implantados como consecuencia de la adaptación al Espacio Europeo de Educación Superior (Esteve et al., 2011). En este contexto, el punto de inflexión se produce en el comunicado de Bergen (2005), que determina que en el Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area (ENQA, 2015), se señale que el rol del estudiante pasa de ser un mero usuario de la educación superior a convertirse en parte activa de esta, tanto a nivel de las propias universidades, como de las agencias de garantía de calidad (Galán, 2009). Estas últimas desarrollan diferentes procesos siendo uno de ellos de seguimiento periódico para comprobar la adecuada implantación de los títulos verificados, denominado Acreditación. Los principales objetivos de este trabajo son describir, según los estudiantes, el nivel de mejora que la implantación del sistema de acreditación tiene en los títulos de grado en lo relativo a su Organización y Gestión (Aulas y Espacios Especiales, Recursos TIC y Servicios, Procesos de Matriculación y Convalidación de Asignaturas, Servicio de Apoyo y Orientación a Estudiantes, Programas de Movilidad y Prácticas Externas, Página Web y Comunicación Interna) y analizar la influencia de algunas fuentes de variabilidad sobre dicha percepción de mejora. Para ello, se aplicó de forma presencial un cuestionario de 31 ítems diseñado ad hoc a una muestra incidental de 687 alumnos de cuarto curso de diferentes titulaciones de 3 universidades públicas madrileñas. Los ítems son valorados en una escala tipo Likert de 5 grados. Variables como edad, género, ejercicio como representante de estudiantes, participación en comisiones de calidad, asistencia a reuniones con comités evaluadores externos para procesos de acreditación y grado de conocimiento de los sistemas de acreditación

universitarios, se incluyeron como posibles fuentes de variabilidad en la percepción del estudiante. Los análisis descriptivos efectuados mostraron que el promedio de la puntuación global en Organización y Gestión es de 40,61 puntos (escala de 0-124). Por subdimensiones se alcanzan medias entre los 12,96 puntos (escala 0-32) concedidos a la mejora percibida por los estudiantes en los Recursos TIC y Servicios y el 3,15 (escala de 0-12) para lo relativo a los Programas de Movilidad y Prácticas Externas. Las comparaciones de medias efectuadas en función de las variables objeto de estudio, no ofrecieron diferencias significativas. Solo el grado de conocimiento declarado por los estudiantes de los sistemas de acreditación (media=0,54 puntos) muestra una relación directa significativa con la mejora global percibida, con un coeficiente de correlación de 0,265** ($p < 0,01$). Estos resultados preliminares sugieren que, en general, los estudiantes parecen conceder un impacto limitado a la mejora generada por los procesos de acreditación de los títulos de grado en cuanto a su organización y gestión; solo los estudiantes con mayor grado de conocimiento sobre estos procesos perciben una mayor mejora como consecuencia de los mismos.

Keywords: Proceso de Acreditación, Educación Superior, Impacto, Organización y Gestión, Estudiantes.

¿QUÉ ESTAMOS OLVIDANDO EN LA CONSTRUCCIÓN DE UNA EDUCACIÓN INFANTIL EN ESPAÑA DESDE UNA MIRADA INCLUSIVA?

Noelia Ceballos (1)
Ángela Saiz-Linares (1)
Teresa Susinos (1)

1 - Universidad de Cantabria

ORAL COMMUNICATION

Presentamos los resultados iniciales de un proyecto de investigación, financiado por el Ministerio de ciencia e innovación de España (PID2019-108775RB-C42/AEI/10.13039/501100011033), y que tiene como propósito indagar sobre la exclusión escolar y las respuestas inclusivas en nuestro contexto (España). Esta investigación es de carácter participativo en todas sus fases conjugando una finalidad descriptiva, interpretativa y transformadora que trata de dar respuesta a la cuestión: "What is inclusive education missing?". En este trabajo presentamos la primera fase de este proyecto: la elaboración de un informe de naturaleza colaborativa sobre las dimensiones que definen los procesos de inclusión-exclusión educativa. En concreto, focalizaremos en la dimensión del acceso a la educación infantil en la etapa 0-3 años. La Educación Infantil en España está organizado en dos ciclos (0-3 años y 3-6 años) con evidentes diferencias en relación a: administraciones de las que depende (educativas o de servicios sociales; regionales o municipales), organización, condiciones materiales, composición y formación docente (Ceballos, Saiz-Linares y Susinos, 2021). Una realidad que es recogida por otros autores en diferentes contextos (Araújo, 2018; Moss, 2006; Oberhuemer y Schreyer, 2017) Este foco de análisis es de relevancia notaria en nuestro contexto pues, la nueva ley educativa, LOMLOE (2020), se propone incrementar progresivamente la oferta de plazas públicas en el primer ciclo de Educación Infantil (0-3 años). Por otro lado, en nuestra comunidad autónoma, Cantabria, la Consejería de Educación de Cantabria ha anunciado la apertura de aulas de 1 año en centros educativos que acogen a niños y niñas de 2-12 años, profundizando en la ruptura del ciclo (0-3) y de la etapa (0-6) que se inició con la creación de las aulas de 2 años. Por último, porque la nueva ley educativa define que los centros que acojan a niños y niñas de entre cero y seis años deberán ser autorizados por las Administraciones educativas algo que ahora no se produce. Para la elaboración de dicho informe colaborativo se proponen las siguientes fases: análisis de normativa, informes y documentos nacionales e internacionales de

relevancia (Convención de los derechos de la infancia, datos estadísticos, informes de entidades como Save the children, PISA, etc.) y elaboración de un primer informe que muestre la situación actual. La segunda fase, consiste en el diálogo y deliberación multiagente a la luz de la fotografía anterior. Para ello hacemos uso de diferentes estrategias de investigación (Flick, 2018): entrevistas semiestructuradas: grupos de discusión y estrategias de elicitación con participantes que provienen de diversos ámbitos: maestras de educación infantil, técnicos educativos, formadores de formación inicial y permanente, orientadores educativos, representantes de instituciones educativas del ciclo (0-3) y futuros maestros. El tercer momento, será la elaboración de un informe colaborativo que recoja con complejidad y desde diferentes agentes y puntos de vista la situación analizada (Susinos, Ceballos y Saiz-Linares, 2017). Este estudio inicial nos permite identificar las prioridades de acción sobre el acceso a la educación infantil 0-3, destacando: la necesidad de aumentar las plazas públicas existentes; que las instituciones que acogen a la infancia dependan de administraciones educativas; o crear instituciones para la primera infancia que acojan toda la etapa (0-6 años).

Keywords: Educación Infantil (0-3), Inclusión educativa y social, Informe colaborativo y multimodal, centros de educación infantil (0-3).

AUSTRIAN ELEMENTARY SCHOOL TEACHERS' PERSPECTIVES ON THE DIFFICULTIES OF DISRUPTED REGULAR IN-PERSON EDUCATION DUE TO COVID-19

Flora Woltran (1)

1 - Centre for Teacher Education, University of Vienna, Vienna, Austria

ORAL COMMUNICATION

The COVID-19 pandemic led to numerous challenges for nearly all social areas, including education (Huber and Helm 2020). According to United Nation estimates, policy actors in more than 180 countries decided to introduce the implementation of school closures as an initial control measure to curb infection rates (The Lancet Child Adolescent Health, 2020). This sudden and immediate disruption of regular in-person education resulted in far-reaching challenges and changes for more than 1.8 billion children (OECD, 2020). In Austria, aboutschool authorities, parents, students and, above all, teachers were faced with considerable challenges. Several findings suggest that many teachers decided to use digital teaching methods in order to maintain learning processes (e.g. Huber et al. 2020; Schrammel et al. 2020). Accordingly, tendencies of digitalization may have already advanced large parts of education systems and contributed to improvements in learning processes (e.g., Edmunds and Hartnett 2014; Lu and Law 2012). However, for some teachers, implementing digital teaching formats was challenging, especially at the elementary level (Kim and Asbury 2020), since these forms of teaching were rarely or not at all used in regular in-person education. The aim of this multi-method study was to collect initial and immediate reactions of Austrian elementary school teachers to distance learning in early 2020. Using two qualitative data sets from the Inclusive Home Learning (INCL-LEA) study, the following research question was investigated: what are the main challenges that elementary school teachers faced in distance teaching in Austria due to COVID-19? The following five themes could be derived in the course of data analysis using topic analysis method: i) lack of personal contact with the students; ii) additional workload and more stress, iii) non-existent technical equipment; iv) a lack of digital skills; and v) an inability to offer individual support for students at risk. 128.000 teachers and about 1.1 million students were thrust into unfamiliar digital teaching and learning environments due to COVID-19 (Statistik Austria, 2019). As a result, In line with previous findings (e.g. Hargreaves 2000; Spilt et

al. 2020), the results of the current study point to the importance of functioning teacher-student relationships for teachers' emotional well-being. Therefore, not only learning outcomes, but also social-emotional aspects such as the personal well-being of students and teachers should be considered indicators of quality education. Further, pedagogically well-thought out and planned curricula as well as the provision of opportunities for professional acquisition of digital competency for teachers are needed to counter the long-term effects of high workloads. Nevertheless, the pivotal difference between emergency distance teaching and intended, planned digital teaching and online learning also needs to be considered when developing and implementing policies. In summary, despite all adversities and challenges, with which teachers felt confronted during school closures and distance teaching, they had the opportunity to reflect on the strengths and weaknesses of their rehearsed and internalized pedagogical actions and approaches and develop a reoriented view on the needs of their students.

Keywords: COVID-19, emergency distance teaching, elementary schools, Austria.

NARRAR CIÊNCIA PARA A APRENDER: QUE FACTORES CONTRIBUEM PARA A APRENDIZAGEM?

Sara Palma Soares (1), (2)
Rita Jerónimo (1)
Régine Kolinsky (2)
Cláudia Simão (3)

1 - Centro de Investigação e Intervenção Social - Instituto Universitário de Lisboa
2 - Center for Research in Cognition & Neurosciences - Université Libre de Bruxelles
3 - CUBE - Catolica Lisbon School of Business and Economics

ORAL COMMUNICATION

Num mundo onde o desenvolvimento das ciências exactas e naturais (CEN) é rápido e afecta a nossa esfera pessoal e colectiva, obter conhecimento científico torna-se chave para desenvolver consciência crítica e tomar decisões informadas. A aprendizagem das CEN é, todavia, pautada por diversos desafios, atribuídos a factores como ideias contraintuitivas e descontextualização humana e cultural da educação científica (e.g., Avraamidou & Osborne, 2009), falando-se mesmo de uma lacuna entre o modo de pensamento científico e o quotidiano, tendencialmente narrativo (Bruner, 1986). Sendo ferramentas culturais familiares e flexíveis, as narrativas (e.g., fantasia, história) surgem como proposta pedagógica para realçar a faceta humana e cultural das CEN, despertar o interesse e as emoções de quem aprende, e melhorar a aquisição e o uso de conhecimento (e.g., Arya & Maul 2021; Banister & Ryan, 2001). Estudos anteriores com narrativas de ciência, desenvolvidos sobretudo em contexto escolar, têm encontrado resultados interessantes, mas também resultados poucos claros, permanecendo os factores que intervêm nesta aprendizagem pouco explorados. O presente estudo investigou a aprendizagem de conteúdos CEN através de textos narrativos e expositivos com estudantes de nível universitário com baixo nível de formação em CEN, num contexto não-formal (inscrição voluntária e conteúdos não-curriculares, mas estruturado e com recompensa). Importa salientar que a aprendizagem a partir de textos é um processo que envolve diversos factores (Snow, 2002) e que é feita em diferentes níveis de compreensão (e.g., memorização vs. compreensão de ideias-chave; Kintsch, 2012). Assim, e de forma a caracterizar melhor esta aprendizagem, consideraram-se neste estudo diferentes níveis de compreensão e explorou-se a contribuição de factores individuais, nomeadamente o contacto prévio com CEN e com literacia, e aspectos motivacionais e afectivos 125 estudantes de 1º e 2º ciclo universitário (76% género feminino; idade: M: 20.56, DP: 1.75)

participaram num estudo de duas sessões no qual leram conteúdos de matemática (notações) e de química (quiralidade), escritos ou como narrativa de descoberta científica ou como texto expositivo, e responderam a medidas de aprendizagem. Completaram também um conjunto de tarefas, entre as quais as que mediam os factores individuais já mencionados. A análise estatística mostrou que, para os conteúdos de química, a aprendizagem foi significativamente melhor com o texto narrativo do que com o expositivo, especialmente no segundo nível de compreensão mais elevado (compreensão de ideias-chave). Para os conteúdos de matemática não se verificaram, no entanto, diferenças entre os dois tipos de texto ou entre os diferentes níveis de compreensão. Estes efeitos mantiveram-se significativos na presença de variáveis individuais de contacto prévio com CEN, de literacia, e de factores motivacionais e afectivos, que por sua vez tiveram um efeito positivo significativo na aprendizagem. Estes resultados são indicativos de que as narrativas podem ser uma ferramenta cultural pedagógica útil e eficaz, mas também que aprender CEN é um processo multidimensional onde vários factores interagem (e.g., tópico, contacto com literacia, aspectos motivacionais) e influenciam os resultados da aprendizagem. É importante continuar a desvendar estes factores, para que possam ser estimulados e incorporados no processo desafiante que é a aprendizagem de CEN.

Keywords: narrativas de ciência; aprendizagem científica; ferramentas culturais pedagógicas; ciências exactas e naturais.

CULTURAS COLABORATIVAS E LIDERANÇAS PEDAGÓGICAS: DA TEORIA À PRÁTICA – CONSTRANGIMENTOS ORGANIZACIONAIS E CULTURAIS

Generosa Pinto Silva Vilela Pinheiro (1)

José Matias Alves (1)

1 - Universidade Católica Portuguesa

ORAL COMMUNICATION

Para ser verdadeiramente democrática, garantindo a capacitação de todos, a estratégia de mudança da escola deve passar pela diversificação e flexibilização, num contexto de autonomia construída e significativa, o que vai implicar novas formas de organizar o trabalho pedagógico e de desenvolver o currículo, assim como novos modos de liderança. Para serem exequíveis, estas mudanças vão pressupor, então, um contexto de gestão participada e a instituição de uma cultura colaborativa de aprendizagem. Assim, se pretendemos compreender se uma escola se tem instituído como uma verdadeira comunidade de aprendizagem, é suposto que partamos não só de uma caracterização das culturas escolares que marcam os espaços onde os professores exercem a sua atividade, mas também de uma análise da influência das lideranças no modo como desenvolvem o seu trabalho, sobretudo com os colegas. Para percebermos a forma como as dinâmicas colaborativas e a atuação das lideranças intermédias podem estar ao serviço de um professor colaborativo e reflexivo, optamos por uma investigação de tipo naturalista, articulando uma abordagem quantitativa e qualitativa. No sentido de caracterizarmos as culturas escolares, usamos processos de análise de dados baseados numa estatística de natureza descritiva que submetemos a uma análise e interpretação estrutural e semântica. Por outro lado, para aprofundarmos contextos singulares e as perspetivas de atores individuais, optamos por uma abordagem qualitativa. Da análise dos dados obtidos, concluímos que, embora já se registem diversas dinâmicas colaborativas nas escolas, as mudanças no sentido da evolução para uma cultura colegial de aprendizagem e uma liderança pedagógica têm sido muito ténues e lentas, o que parece ser justificado por estrangulamentos estruturais, pela falta de saber fazer, pelo individualismo e balcanização que estão inscritos na história da organização escolar e do corpo docente.

Keywords: Trabalho colaborativo; liderança pedagógica; profissionalismo interativo; comunidades de aprendizagem.

ÉTICA NA INVESTIGAÇÃO: DILEMAS E DESAFIOS

Dárida Maria Fernandes (1)

Fernando Santos (1)

Ana Cristina Macedo (1)

Manuela Pessanha (1)

Paula Quadros-Flores (1)

1 - ESE

ORAL COMMUNICATION

O termo epistemologia emerge do grego epistéme, ou seja, "ciência" ou "conhecimento" e logos que significa "discurso" ou "palavra". É deste compromisso com a ciência e a palavra que resulta a investigação, num propósito concreto de produzir novo conhecimento, baseado no anterior e numa estrutura que requer método, continuidade e honestidade intelectual. Todavia, considerando os desafios colocados pela pandemia Covid-19 e a necessidade de produzir conhecimento, bem como as pressões exercidas em certas instituições de Ensino Superior para o aumento do número de publicações, verifica-se que a ética no Ensino Superior é, muitas vezes, colocada em causa, sendo normalizadas práticas que não previnem os direitos dos participantes. Neste contexto, serão abordadas várias dimensões da investigação, de natureza concetual, metodológica e ética que importa escrutinar para validar o novo conhecimento pelas equipas de investigação e pela comunidade científica que o acolhe. Especificamente, será efetuada uma análise aos principais desafios e estratégias com que, atualmente, a investigação se confronta.

Keywords: Ética e investigação.

EDUCATIONAL INNOVATION PROJECT – STUDENTS' FEELING TOWARDS A FLIPPED CLASSROOM MODEL IN ACTION

Ana Paula Lopes (1)

Filomena Soares (1)

1 - CEOS.PP / ISCAP / P.PORTO

POSTER

The Flipped Classroom is a well-known and recognized teaching strategy for many courses, and its popularity seems to keep increasing. In this pedagogical model, the transmission of conceptual knowledge is left to individual tasks outside the classroom while the contact hours, inside the classroom, are completely opened to problem solving, active and peer-assisted learning. Flipped classroom instructional approach reverses the traditional teaching method by asking students to do assignments or homework outside of the classroom, frequently through online specially developed support materials, taking advantage of multimedia and OER. This study aims to describe an educational innovative experience that began in the academic year 2015-2016 with the University of Malaga's Educational Innovation Project PIE15/174 (UMA), based on Flipped Classroom and gamification in a collaborative system among its students. This project has been renewed and extended over the years, with the integration of more teachers and subjects from both the UMA and the Polytechnic of Porto, up until the current PIE19/156. Further, the goal is to examine the degree of student satisfaction with the strategies and methodologies applied in class, paying special attention to the general aspects and the level of extension of the pedagogical model implementation in each course. Some quantitative and qualitative analysis of students' satisfaction with the pedagogical model's application are presented. The results are promising and gratifying for all teachers involved, since these seem to reveal a high degree of satisfaction with the teaching model and may improve cooperation networks in this field. It must be noticed that, on the teacher's side, the implementation of this model is very laborious, requiring detailed planning in terms of objectives and contents to be developed and made available for students to use outside the classroom. Face-to-face moments require special attention in order to create an open, dynamic and functional environment. In this sense, some "gamming" moments were implemented, using open source software such as Kahoot, Socrative, Poll Everywhere, among others. From the student's side, flipped methodology is quite challenging since it puts the "focus"

on each student, making them responsible for their own learning path.

Keywords: Active Methodologies, Flipped Classroom, Research Projects, Gamification.

PERCEPCIÓN DE MEJORA PRODUCIDA POR LOS SISTEMAS DE ACREDITACIÓN: PERFILES DE ESTUDIANTES EN LA UNIVERSIDAD COMPLUTENSE DE MADRID

Angélica Martínez-Zarzuelo (1)
Jesús Miguel Rodríguez-Mantilla (1)
Carmen López-Escribano(1)
Elvira Congosto Luna (1)

1 - Universidad Complutense de Madrid

ORAL COMMUNICATION

Los sistemas de acreditación en educación superior, basados en la calidad educativa, son utilizados en todo el mundo y su demanda sigue creciendo en la actualidad. Aunque son muchos los beneficios y las críticas conocidas sobre esta forma de garantía de calidad, la necesidad de investigación empírica sobre su impacto sigue siendo, hoy en día, una realidad [1,2]. Es muy importante conocer, entre otros muchos aspectos, el efecto que la implantación de los sistemas de acreditación tiene en la mejora del funcionamiento de las titulaciones y en la formación de los estudiantes universitarios. Así, se ha llevado a cabo un estudio de carácter no experimental, exploratorio y ex-post-facto, utilizando un instrumento que evalúa el impacto que la implantación de los sistemas de acreditación tiene, concretamente, en las dimensiones de "Organización y gestión" y "Proceso de enseñanza-aprendizaje". El instrumento consta de 51 ítems (escala tipo Likert de 5 grados) y ha mostrado niveles satisfactorios en los requisitos psicométricos de validez y fiabilidad (α de Cronbach = 0,938). La muestra de estudio está conformada por 567 estudiantes de la Universidad Complutense de Madrid, pertenecientes a las titulaciones de Biología (21,2%), Enfermería (36,3%) y Maestro en Educación Primaria (42,5%). Con el objetivo de identificar diferentes perfiles del alumnado de la muestra de estudio en función de sus percepciones sobre la mejora en las dimensiones de "Organización y gestión" y "Proceso de enseñanza-aprendizaje" tras la implantación de los sistemas de acreditación, se han realizado análisis de conglomerados o análisis clúster utilizando el procedimiento de k medias. Los resultados de estos análisis han permitido identificar 3 conglomerados. En todos ellos las percepciones de mejora por parte de los estudiantes son superiores en la dimensión de "Organización y gestión" que en la de "Proceso de enseñanza-aprendizaje". Los conglomerados han quedado definidos de la siguiente manera: -El conglomerado 1, formado por el 37,1% de la muestra, se identifica con aquellos estudiantes que consideran que los sistemas de acreditación han

supuesto una mejora media en ambas dimensiones. Las valoraciones más bajas de los estudiantes de este conglomerado hacen alusión a una mejora media en los programas de movilidad y prácticas externas. -El conglomerado 2, compuesto por el 16,6% de la muestra, se corresponde con el alumnado que percibe una mejora muy notable en ambas dimensiones tras la implantación de los sistemas de acreditación. Concretamente, los estudiantes de este conglomerado valoran de una forma muy positiva aspectos relacionados con la disponibilidad y actualización de recursos TIC para el desarrollo de actividades educativas, con los servicios de biblioteca, reservas de espacios, secretaría y reprografía, con el acceso a información sobre diferentes aspectos de su titulación en la página web de la universidad, y con cuestiones relativas a la planificación del proceso de enseñanza-aprendizaje como contenidos, competencias y resultados de aprendizaje. -Por último, el conglomerado 3, formado por un 46,3% de la muestra, está compuesto por aquellos estudiantes que perciben una pequeña mejora en ambas dimensiones tras la implantación de los sistemas de acreditación.

Keywords: Acreditación, educación superior, impacto.

SENSIBILIZAÇÃO POPULACIONAL SOBRE O PROBLEMA DA VIOLÊNCIA PATRIMONIAL AO IDOSO

Cassiana leindecker Leindecker (1)

Regiane da Silva Macuch (1)

Maria da luz leite Cabral (2)

Rose Mari Bennemann (1)

Fabiane Satiko de Souza (3)

1 - Universidade Unicesumar

2 - Santa Casa de Misericórdia de Lisboa

3 - Universidade Estadual de Maringá

POSTER

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional é uma vitória para os povos, mesmo que ainda uma grande parcela da população mundial não tenha o privilégio de alcançar e usufruir da velhice. A Organização Mundial de Saúde (OMS) considera idoso todo indivíduo de 60 anos ou mais, se ele residir em países em desenvolvimento; e, para países desenvolvidos, esse limite é de 65 anos. Assim também é considerado pelo Estatuto do Idoso no Brasil (WHO, 1984); (BRASIL, 2003); (PEIXOTO; OLIVEIRA, 2018). O poder público e as políticas públicas precisam acompanhar o processo de envelhecimento da população visando garantir a dignidade do idoso nesse processo que é natural, mas, que deveria ocorrer sem dor, abusos, maus tratos, chantagem, abandono e preconceitos. Este estudo tem como na seguinte questão: "quais as concepções do idoso sobre violência patrimonial?", sua problematização de pesquisa, tendo como objetivo principal compreender a concepção do idoso sobre violência patrimonial visando estratégia de prevenção. **METODOLOGIA:** Estudo de natureza aplicada com abordagem quanti-qualitativa, terá sua coleta de dados no município de Maringá/PR, Brasil por meio de entrevistas com idosos. A seleção dos idosos será por amostragem aleatória calculada com base no número total de idosos residentes no município. Do total de 72.310 mil idosos no município de Maringá-Pr, chegou-se a uma amostra de \approx 398 idosos a serem entrevistados para que tenhamos um resultado significativo (IPARDES, 2021); (ARKIN; COLTON, 1971). A coleta de dados ocorrerá em lugares públicos do município, no período entre os meses de março e maio de 2022, o provável sujeito-participante será abordado e convidado a participar do estudo. Será explicado ao idoso sobre a intencionalidade do estudo e da garantia de anonimato do entrevistado. Caso ele aceite, será solicitada a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A entrevista será organizada

em 2 blocos de questões: perfil sociodemográfico e violência patrimonial contra idosos. Acredita-se que a duração média das entrevistas será no máximo de 10 minutos, as respostas serão registradas por meio de gravador de voz de equipamento tablet a ser utilizado. A análise dos dados obtidos será realizada por meio da técnica da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2016) e dos recursos do pacote computadorizado Statistical Package for the Social Science (SPSS), versão 22.0, for Windows. **RESULTADOS ESPERADOS:** A partir da compreensão da perspectiva dos idosos sobre a violência patrimonial este estudo pretende buscar a criação de estratégias comunitárias para a disseminação de informações para que vizinhos, cuidadores, síndicos, cartorários, bancários tenham instrumentos eficazes para o reconhecimento desse tipo de crime contra o idoso.

Keywords: idoso; violência; risco financeiro; intergeracionalidade.

DESIGUALDADES SOCIAIS, POSSE E USO DE COMPETÊNCIAS E PARTICIPAÇÃO EDUCATIVA DE PESSOAS ADULTAS: UMA LEITURA DAS RESPECTIVAS RELAÇÕES A PARTIR DOS RESULTADOS DO PIAAC.

Luís Rothes (1), (2), (3)

João Queirós (1), (3), (4)

- 1 - Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto
- 2 - inED - Centro de Investigação & Inovação em Educação
- 3 - Projeto do PIAAC em Portugal
- 4 - Instituto de Sociologia da Universidade do Porto

ORAL COMMUNICATION

O Programa Internacional para a Avaliação das Competências dos Adultos (Programme for the International Assessment of Adult Competencies, PIAAC) é um programa internacional multiciclo de avaliação das competências dos adultos promovido pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE). Trata-se de uma iniciativa direcionada para a assistência aos governos na avaliação, monitorização e análise do nível e da distribuição das competências dos adultos, apoiando o desenho de medidas de extensão do uso de competências em contextos diversos e favorecendo, por essa via, a qualificação dos recursos humanos e a competitividade, no quadro de uma economia globalizada, bem como a equidade no acesso e participação nos mercados de trabalho e a participação cultural e educativa, fator fundamental de promoção da coesão social e territorial. Realizado em três dezenas e meia de países, o PIAAC pretende aferir de forma comparada o nível e distribuição das competências dos adultos, tendo como foco as competências cognitivas e profissionais necessárias a uma participação bem-sucedida na economia e sociedade do século XXI. O estudo recolhe informação sobre as competências exigidas nos contextos laborais, as trajetórias educativas e profissionais dos participantes e a sua capacidade para utilizar as tecnologias de informação e comunicação, entre outros elementos. Adicionalmente, o PIAAC inclui uma avaliação das competências cognitivas dos participantes, com o propósito de apreciar os respetivos níveis gerais de literacia, numeracia e capacidade de resolução de problemas. Nesta comunicação, serão apresentados os objetivos e características fundamentais do PIAAC, analisadas as dimensões principais do «Inquérito às Competências dos Adultos» – sua principal componente – e discutidos alguns dos respetivos resultados. Ainda que o Programa observe nesta altura a concretização do seu 2º Ciclo, não estão para já disponíveis

resultados deste segundo andamento do Estudo, pelo que serão retidos para análise os resultados finais do 1º Ciclo, desenvolvido na transição da primeira para a segunda décadas do presente século. Portugal – que chegou a iniciar a participação no 1º Ciclo, sem, contudo, a concluir –, está neste momento a desenvolver os esforços necessários à concretização das atividades associadas ao desenvolvimento do 2º Ciclo do Programa. Não estando Portugal incluído no leque de países que dispõe de resultados do 1º Ciclo, a verdade é que a leitura conjunta e global dos mesmos oferece uma perspetiva rica e diversificada sobre o modo como, em geral, as desigualdades sociais – associadas a disparidades etárias, educativas, de estatuto socioeconómico ou de género – influem na distribuição e no uso muito distinto de competências de literacia ou numeracia ou na capacidade diferenciada de resolução de problemas. Estas, por seu turno, apresentam relações de grande intimidade e complexidade com os níveis e modalidades através das quais se processa a participação educativa e formativa das pessoas adultas. São tópicos que estão no âmago da reflexão sobre os principais desafios educativos e sociais com que se defrontam as sociedades contemporâneas e que esta comunicação procurará explorar.

Keywords: PIAAC; Desigualdades sociais; Competências; Participação educativa dos adultos.

PARA UMA ANÁLISE DOS FENÓMENOS DE GLOBALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Marilene Santos (1)
Catarina Rodrigues (1)
António Neto-Mendes (1)

1 - Universidade de Aveiro

ORAL COMMUNICATION

Os fenómenos de globalização encerram em si vários domínios cujos efeitos se estendem a todas as áreas sociais, incluindo a Educação. Entre os mais relevantes destacamos o domínio económico, associado ao neoliberalismo, o político, associado a processos de governança e o domínio cultural, associado ao consumismo. A relação entre eles e a forma como se fazem sentir no campo educativo são dois dos temas mais debatidos pelos investigadores da área, surgindo associados a termos diversos, a saber: aprendizagem, difusão, empréstimo, transferência, convergência, entre outros. Num mundo económico e laboral em constante e rápida transformação, os Estados tendem a tornar-se mais competitivos entre si, reorganizando as suas prioridades em termos de desenvolvimento. Esta constante evolução, a par com todas as influências transnacionais que se fazem sentir, trazem consequências diretas para as políticas em Educação e sistemas educativos, alterando a sua configuração, introduzindo modelos de avaliação de desempenho com base nos resultados em avaliações nacionais e internacionais, processos de descentralização territorial e de serviços, bem como a diversificação de prestadores de serviços, abrindo portas para os processos de privatização da educação pública. Neste trabalho, realizado com base em análise bibliográfica de publicações, artigos e estudos feitos por investigadores da área, partindo da abordagem dos conceitos teóricos associados aos fenómenos de globalização, temos por objetivo analisar as diversas interpretações conceptuais e a respetiva influência no campo da Educação. Na literatura académica, os movimentos e reformas em consequência dos fenómenos de globalização assumem diversas siglas e/ou acrónimos cuja análise é o foco do presente trabalho. Falamos de Global Education Policy (GEP), Common Global Educational Culture (CGEC), Global Structured Agenda for Education (GSAE); Global Education Industry (GEI), Global Educational Reform Agenda (GERA) e Global Education Reform Movement (GERM). Nas diferentes abordagens analisadas, os autores levantam questões sobre os efeitos da globalização no campo da Educação, nomeadamente: (1) relacionadas com as reformas de ideologia

neoliberal, cujos princípios colocam em causa a equidade educacional e levam a um aumento da segregação, por exemplo; (2) o enfraquecimento da soberania do Estado, uma vez que a regulação de políticas educativas deixa de ser competência única dos governos nacionais, passando a envolver um conjunto de atores dos sectores público, privado, ultrapassando inclusivamente as fronteiras de cada Estado-Nação; (3) a diminuição do carácter democrático na tomada de decisão, muitas vezes tomada em redes complexas de atores, nacionais e internacionais, não eleitos democraticamente.

Keywords: globalização; mercado educativo; privatização; regulação de políticas educativas.

O PROCESSO DE TRANSIÇÃO PARA O 1º CICLO – PERSPETIVA DE CUIDADORES E PROFISSIONAIS

Catarina Rodrigues Grande (1)

Inês Salgado (1)

1 - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

ORAL COMMUNICATION

O processo de transição para o 1º ciclo de ensino básico pode influenciar o ajustamento socioemocional e académico da criança a curto e a longo-prazo (Pianta et al., 2007; Skouteris et al., 2012). Este fenómeno complexo e multifacetado deve ser compreendido à luz de modelos teóricos que contemplem variáveis dos diversos níveis do sistema bioecológico, a forma como estes se interrelacionam e as mudanças que decorrem ao longo do tempo (Dockett & Perry, 2007; Fabian & Dunlop, 2007; Pianta & Kraft-Sayre, 2003; Rous et al., 2007). O presente estudo exploratório, de metodologia qualitativa, procura descrever o papel dos diferentes intervenientes no processo de transição, na perspetiva de cuidadores e de profissionais. Procedeu-se à análise categorial temática de entrevistas semiestruturadas por via telemática realizadas a 10 cuidadores e 4 profissionais de crianças em processos de transição para o 1º ciclo durante o ano letivo 2020/21. Os dados foram codificados através de uma lógica dedutiva, resultando num sistema de categorias que reflete os sistemas do modelo bioecológico que envolvem a criança (Bronfenbrenner, 1979), e indutiva, para a criação das subcategorias e respetivas componentes. A transição para o 1º ciclo constitui um processo relacional, para o qual cada elemento e contexto envolvidos desempenham funções específicas, e cujas relações cumprem também um papel determinante. É enfatizado o papel da legislação que implica direta e indiretamente o processo de transição e a responsabilidade dos cuidadores e dos profissionais no planeamento desta etapa de vida da criança.

Keywords: processo de transição, ensino pré-escolar, 1º ciclo de escolaridade, relação escola-família.

SUCESSO ESCOLAR E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: PROCESSOS E PERCEÇÕES EM CONTEXTOS EDUCATIVOS FORMAIS E NÃO FORMAIS

Marta de Oliveira Rodrigues (1)

Armando Loureiro (1), (2)

Sofia Marques da Silva (1), (3)

1 - Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIEE)

2 - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD)

3 - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP)

ORAL COMMUNICATION

O pensamento educativo, em geral, e os processos educativos, em particular, têm sido enriquecidos pelas investigações que a literatura científica internacional e nacional tem produzido sobre intervenções educativas destinadas a promover o sucesso escolar e a inclusão social (Antunes, 2019; Araújo et al., 2013; Dale, 2010; Frandji et al., 2009; RESL.eu, 2014). Considera-se, portanto, relevante fundamentar e divulgar o papel das principais teorias e contribuições científicas da investigação educacional, interpretando e divulgando práticas socioeducativas inclusivas alocadas nas escolas e nas comunidades, implementadas em contextos menos favoráveis, mas que conseguem, entre outros aspetos, promover o sucesso escolar (Antunes & Lúcio, 2019; Edwards & Dones, 2013; Rodrigues et al., 2019; Ross, 2009). Inserida no âmbito de um projeto de doutoramento em Ciências da Educação, financiado pela Fundação Portuguesa para a Ciência e Tecnologia e enquadrado num projeto de investigação mais amplo, esta pesquisa centra-se no estudo de práticas socioeducativas inclusivas desenvolvidas no contexto de dois programas nacionais direcionados para a inclusão social e o sucesso escolar. Estas práticas socioeducativas inclusivas visam mitigar situações reprodutivas de exclusão social e diligenciar valores democráticos como a participação (Dewey, 2007), a igualdade de oportunidades de acesso ao 'conhecimento poderoso' (Young & Muller, 2010), a igualdade de sucesso e a justiça social. Uma das questões de investigação que este estudo pretende responder é: "Do ponto de vista dos/as responsáveis institucionais dos projetos, professores/as e técnicos/as que processos e fatores contribuem para a construção de práticas socioeducativas inclusivas?". A partir de uma abordagem qualitativa foi desenvolvido um estudo multicascos (Amado, 2014; Seale, 2004; Yin, 2010) num município localizado na região nordeste de Portugal. Participaram neste estudo dois responsáveis institucionais por meio de entrevista semiestruturada e dez professores/as e técnicos/as através de grupos de discussão

focalizada selecionados de acordo com dois critérios de inclusão: i) estarem diretamente envolvidos/as na prática em estudo e ii) encontrarem-se disponíveis para participarem na investigação. Após a construção de uma árvore categorial a partir do quadro teórico-analítico e a definição dos procedimentos de categorização, todos os elementos recolhidos foram transcritos, anonimizados, e analisados utilizando o software NVivo. A técnica utilizada no tratamento e análise da informação foi a análise do conteúdo (Bardin, 1995). Com base nas perspetivas oriundas das entrevistas, dos grupos de discussão focalizada e da análise documental (relatórios de atividade e avaliação, dados estatísticos, entre outros) foram identificadas e caracterizadas duas práticas socioeducativas inclusivas, uma do tipo Apoio ao Estudo e a outra do tipo Agrupamento de Alunos. O principal objetivo desta comunicação é apresentar as perspetivas dos diferentes agentes educativos sobre os processos e fatores que contribuem para a construção de práticas socioeducativas inclusivas, abordando a descrição das suas especificidades, modo de estruturação e formulação conceptual.

Keywords: Sucesso escolar, Práticas socioeducativas inclusivas, Apoio ao Estudo, Agrupamento de Alunos.

HOW STUDENTS ARE DISTRIBUTED: A BRIEF CHARACTERIZATION OF SCHOOLS IN PORTUGAL

Inês Tavares (1)

1 - Observatório das Desigualdades, ISCTE-IUL

POSTER

Na presente comunicação propõe-se traçar uma breve caracterização acerca das escolas portuguesas, de forma a melhor compreender como se distribuem e agrupam os alunos no território nacional. Esta apresentação tem como base uma tese de doutoramento ainda em curso, que trata a influência da organização escolar na reprodução das desigualdades sociais por via da escola, de forma a compreender detalhadamente como é que o modo como a escola se organiza afeta as desigualdades escolares e a reprodução social. A análise tem como suporte uma base de dados com informações de todos os alunos inscritos no sistema de ensino público em Portugal continental, no ano letivo 2018/19, desde o 1º ao 12º ano, o que permite a realização de diversos exercícios, tendo por objetivo um aprofundamento da análise do sistema de ensino português. Assim, e com recurso a esta base de dados, pretende-se caracterizar as escolas e os alunos portugueses, bem como compreender as principais tendências nacionais. Esta comunicação utiliza diversas variáveis (de caracterização, económicas, sociais, territoriais), de forma a mapear o sistema de ensino português, na maioria dos casos através da unidade de análise distrito e, nalguns casos, município, com o objetivo final de lançar pistas acerca de como se caracterizam e reproduzem as desigualdades territoriais, sociais e escolares em Portugal.

Keywords: Educação, Distribuição territorial, Desigualdades, Metodologias quantitativas.

EL OCIO Y TIEMPO LIBRE EN TIEMPOS DE PANDEMIA: VALORACIONES DE LA INFANCIA Y ADOLESCENCIA

María Formoso Silva (1)

Diana Morela Escobar Arias (1)

1 - Universidad de Santiago de Compostela

ORAL COMMUNICATION

El ocio es un derecho humano básico que incide en la calidad de vida de las personas (Organización de las Naciones Unidas, ONU, 1989; Asociación Mundial de Ocio y Recreación, WLRA, 1993), constituyéndose como un factor esencial en la construcción de la infancia y adolescencia (De Valenzuela, Caride y Gradaïlle, 2019; Lazcano y De Juanas, 2020). Sin embargo, la pandemia de la COVID-19 y las medidas de aislamiento han alterado los tiempos de ocio de este colectivo, incrementándose, además, las dificultades de conciliación de la vida personal, familiar y laboral, especialmente para las familias con hijas e hijos. El conocer las percepciones que tiene la infancia sobre sus tiempos de vida cotidianos (escuela, familia y ocio-tiempo libre) en este contexto de pandemia es uno de los objetivos del proyecto de investigación-acción "CON_LecerTeo: explorando nuestros tiempos de ocio", liderado por el Grupo de Investigación en Pedagogía Social y Educación Ambiental (SEPA-interea) de la Universidad de Santiago de Compostela y el Foro de Participación Infantil y Adolescente (FoPIA) del Ayuntamiento de Teo en la Comunidad Autónoma de Galicia (España); una iniciativa de participación infantil, enmarcada a su vez en el proyecto de I+D+i "Educación y conciliación para la equidad: análisis de su incidencia en los tiempos escolares y sociales" (Ref.: RTI2018-094764-B-I00; <https://www.contiempos.com/>). La comunicación que se presenta se inscribe en esta iniciativa y tiene como objetivo describir las percepciones y opiniones del alumnado de 6º de Primaria hasta 4º de la ESO de los cuatro centros educativos públicos del Ayuntamiento de Teo (A Coruña) sobre el ocio personal y familiar en tiempos de pandemia. La metodología utilizada es de tipo cuantitativo basada en la aplicación de un cuestionario elaborado ad hoc, de la que se obtuvieron 573 cuestionarios válidos. Los resultados ponen de manifiesto la relevancia que le concede la infancia al ocio personal y familiar, así como a la necesidad de disponer de mayor tiempo libre. A pesar de que la mayoría de las niñas y los niños están satisfechos con su tiempo de ocio, identifican dificultades para disfrutar del tiempo libre y conciliar los tiempos de estudio y las actividades extraescolares en el

contexto actual. De hecho, desde que empezó la pandemia, disponen de menos tiempo libre; situación que parece estar relacionada con el aumento de las tareas escolares. La emergencia sanitaria, al contrario que para el caso del ocio personal, sí ha aumentado el tiempo de ocio en familia. Con todo, una parte del alumnado ha renunciado a actividades que le gustaría realizar para tener ocio familiar y perciben el impacto que tiene en su tiempo libre los horarios de sus progenitores. Así, pues, se evidencian cambios sustanciales en las prácticas de ocio de este colectivo tras la pandemia. De ahí la importancia de reconocer las dinámicas actuales que está experimentando la infancia en este ámbito, teniendo en cuenta sus valoraciones en el diseño e implementación de las políticas socioeducativas para una mayor armonización de sus tiempos cotidianos.

Keywords: infancia, ocio, tiempo libre, COVID-19.

A EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO NO BRASIL: O ESTADO DO CONHECIMENTO DE UMA EXPRESSÃO DA QUESTÃO SOCIAL

Alynni Luiza Ricco Avila (1)

1 - PUCRS

ORAL COMMUNICATION

Neste trabalho, pretendeu-se realizar um levantamento dos estudos científicos que abordam a evasão escolar no Ensino Médio no Brasil, de modo a melhor compreender o estado da arte ou estado do conhecimento desse complexo fenômeno. Para tanto, foram selecionados artigos de periódicos nacionais, disponíveis no repositório Portal de Periódicos da CAPES, publicados na última década (2011-2020), utilizando-se a combinação dos descritores evasão escolar e 'ensino médio'; na sequência, 'abandono escolar' e 'ensino médio'; por fim, 'fracasso escolar' e 'ensino médio'. POSTERiormente, os dados coletados foram submetidos à técnica da análise de conteúdo. Os resultados evidenciaram que existe um descompasso significativo entre a dimensão social do problema e a respectiva produção acadêmica disponível para consulta nesse repositório, mostrando-se necessário, portanto, o preenchimento dessa lacuna teórico-metodológica. Esta revisão, portanto, colocou em evidência a escassez de estudos sobre a evasão escolar no ensino médio, no Brasil, a despeito da relevância social deste tema, sobretudo, em se tratando da reprodução das desigualdades sociais. Verificou-se ainda que as publicações mais relevantes se concentram nas áreas de Educação e de Ensino, embora o assunto apresente uma dimensão para além dessas fronteiras disciplinares. Com isso, identificou-se uma vasta lacuna teórica, especialmente, no campo da Sociologia da Educação. Embora a educação esteja presente nas pesquisas sociais, o foco tende a ser o ensino superior, em razão de sua forte expansão nas últimas décadas. Todavia, a universalização da educação básica não se mostra menos importante, merecendo mais atenção e destaque no universo acadêmico. Também se verificou uma importante lacuna metodológica, haja vista a predominância de estudos qualitativos e de alcance empírico restrito. Apesar da reconhecida importância de tais estudos, sabe-se que não permitem a inferência e a generalização para populações maiores. Daí a necessidade de se realizarem abordagens multimétodos, que permitam a triangulação de dados e, portanto, o aprofundamento das análises.

Keywords: Evasão. Abandono. Ensino Médio. Brasil.

EDUCACIÓN STEM ¿UN MODELO EDUCATIVO PARA FORMAR A UNA CIUDADANÍA GLOBAL?

Noelia Santamaría Cárdena (1)

David Aguilera Morales (1)

1 - Universidad Isabel I (España)

ORAL COMMUNICATION

El enfoque educativo STEM (en español Ciencia, Tecnología, Ingeniería y Matemáticas) emerge en los Estados Unidos de América iniciado el siglo XXI como una respuesta política al déficit de recursos humanos en el ámbito científico-tecnológico (Breiner et al., 2012). Este hecho ha provocado que se haya alineado con ideologías neoliberales (Carter, 2017). Sin embargo, interpretar a la educación STEM desde una perspectiva política no hace más que limitar su potencial didáctico y ocultar sus objetivos educativos (Aguilera et al., 2021). La Educación para la Ciudadanía Mundial (EDM) o Global (EDG) es un conglomerado de ideas sociológicas y principios educativos que asume el reto de facilitar a los educandos los medios necesarios para reflexionar, desde la perspectiva local y global, sobre los desafíos mundiales y con el objetivo de que estos tomen partido, desarrollando una actitud proactiva y comprometiéndose a construir un mundo más pacífico, tolerante, seguro y sostenible (UNESCO, 2022). En este sentido, el trabajo que aquí se presenta tiene por objetivo: explorar posibles vínculos conceptuales entre la educación STEM y la EDG. Se empleó una metodología cualitativa. Primero, se realizó una revisión no sistematizada de definiciones de ambos conceptos. Luego, se usó la técnica análisis de contenido (Andreu, 2000) a través del software MaxQda v. 2022. Así, se tomó como unidades de muestreo a cada uno de los documentos revisados y como unidades de registro cada definición identificada. Se identificaron, en consecuencia, 11 definiciones de educación STEM publicadas entre 2009 y 2021 y 56 definiciones de EDG publicadas entre 1974 y 2021. Los resultados indican tres ideas clave en las que convergen la educación STEM y la EDG: (1) resolución de problemas; (2) transformación de la realidad; y (3) concepción procesual de la formación. De este modo, entre las conceptualizaciones de la educación STEM destacan las palabras: •«Problemas» (n = 10) en alusión a la resolución de problemas durante el proceso de enseñanza-aprendizaje. •«Mundo» (n = 4) y «real» (n = 4) en referencia al abordaje de problemáticas y/o situaciones auténticas. •«Proceso» (n = 5) en relación a una concepción procesual del aprendizaje de las ciencias, la tecnología,

las matemáticas y la ingeniería. Igualmente, entre las definiciones de EDG resaltan los términos: •«Problemas» (n = 9) que relaciona a la EDG con la concienciación, el compromiso y el activismo frente a problemáticas globales de carácter socio-ambiental. •«Mundo» (n = 13) se usa para contextualizar las problemáticas que nos acucian, entendiéndolas como globales e interdependientes. •«Proceso» (n = 32) en referencia a la concepción procesual de la formación de la ciudadanía, la cual se entiende que debe ser dinámica, interactiva, crítica y transformadora. En conclusión, la educación STEM parece constituirse como un modelo educativo capaz de formar a futuros ciudadanos comprometidos, activos y capaces de cooperar en la transformación social, tomando como marco de actuación a los Objetivos de Desarrollo Sostenible (Lopera-Pérez et al., 2020). Ello refleja un alineamiento claro con la EDG y, consecuentemente, una visión más humanizada de la educación STEM.

Keywords: educación STEM, educación para la ciudadanía global, aprendizaje basado en competencias, sostenibilidad.

DESIGNING INCLUSIVE VIRTUAL LEARNING COMMUNITIES IN BUSINESS EDUCATION IN DEVELOPING COUNTRIES IN EUROPE

Oliana Sula (1)

1 - University "Aleksander Moisiu" Durres

ORAL COMMUNICATION

Information and Communication Technologies have always been considered as a real catalyst in educational ecosystems and education models. Life-long learning and co-creative and co-innovative opportunities have through empowering different stakeholders that were not empowered before in learning processes and in learning communities such as learners, providers, payers and policy makers. Through the transition toward virtual learning communities there is not a separate line between different stakeholders in the learning processes. The main needs of different stakeholders in virtual learning communities are interest, relationship, fantasy and imagination and transaction. Virtual learning communities allow to co-create content and knowledge. Even in developing countries in Europe such as Albania students have access to technology and they become active users of virtual tools in their learning processes especially during the Covid-19 pandemic. Even if, developing countries face problems of access and digital literacy in order to use and apply virtual communities in the learning processes. Students need to experience different ways of learning and they need to be provided with a flexible, collaborative and safe virtual learning environment. The selected virtual platform should support the learning process and tools for the creation of knowledge should be designed for the creation of knowledge in smaller. The students in virtual learning communities should share a certain level of trust. In virtual learning communities the collaborative element is essential especially for specific courses in business degree curricula such as Entrepreneurship, Innovation or Business Communication. The real challenge in designing virtual learning communities to know who are the stakeholders and what key competencies do they have in order to add value to the learning processes, to know what kind of information and concepts should be incorporated to the course. It is also important to know where to locate the different sources of information; to know the different roles of each stakeholder in the learning processes and to know where to find different information and resources. The aim of this paper is explore how can inclusive virtual learning communities can be designed effectively in

business courses in developing countries in Europe. This study is exploratory and it employes qualitative methods through the case study of the pilot Virtual Learning Community course, Business Communication at the University "Aleksander Moisiu" Durres within the framework of Valeu-X project Erasmus+ CBHE. Participatory observation technique was used in order to collect qualitative data during the weeks of the course. The author of this paper was the instructor of the course. The pilot courses were realized through the platform teams. Results showed that assigned different roles in the teams such as the role of the coordinator, rapporteur and the team leader facilitated the team work. Students would have appreciated to have student e-tutors as facilitators in the learning process. Assigned roles and appropriate tools facilitated team normalization and team productivity. Virtual Learning Communities can enhance as well co-creative processes in team work and can include broader stakeholders in the learning processes.

Keywords: Virtual Learning Communities, co-creative learning, team learning.

DETERMINANTES DO SEXISMO AMBIVALENTE: RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DE UMA AMOSTRA DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR

SOFIA VEIGA (1)
Mariana Duarte (1)
Inês Pinheiro (1)
Maria João Silva (1)
Lara Gonçalves (1)
Marina Calvo (1)
Patrícia Agostinho (1)
Carla Serrão (1)

1 - Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto

POSTER

O sexismo ambivalente (Glick & Fiske, 1996), integra duas formas de sexismo: (1) benévolo, uma forma mais subtil, caracterizada por uma proteção paternalista e aparentemente positiva; (2) hostil, caracterizada por atitudes agressivas relativas ao género (Simões, 2021). Estas duas formas de sexismo podem diferir, mas ambas se baseiam em papéis de género tradicionais, e servem o propósito de justificar a estrutura social patriarcal (Glick & Fiske, 1996) e o “desejo de dominar as pessoas do sexo feminino” (Simões, 2021, p. 28). Estudos prévios indicam que os determinantes do sexismo ambivalente são o sexo, idade, orientação política e religiosa (Costa et al., 2015; Serrão et al., 2012; Simões, 2021). Objetivo: investigar as variáveis sociodemográficas que determinam o sexismo ambivalente (hostil/benévolos) em estudantes do ensino superior. Método A amostra integrou 352 estudantes do Ensino Superior, com idades compreendidas entre 17 e 59 anos ($M = 21.01$; $DP = 4.65$). Para avaliar o grau de sexismo ambivalente foi utilizado o Inventário de Sexismo Ambivalente (ISA; Glick & Fiske, 1996). ASI utiliza uma escala de tipo Likert de 5 pontos e integra 22 itens. O inventário avalia ideias sexistas, quer de um ponto de vista benévolo, quer de um ponto de vista hostil. No presente estudo os alfas de Cronbach obtidos foram de .89 (sexismo hostil) e de .84 (sexismo benévolo). Resultados O sexo e a religião constituíram-se como variáveis preditoras estatisticamente significativas do Sexismo Hostil e do Sexismo Benévolo. Estes modelos explicam, respetivamente, 15% e 5% da variância. A idade tem ainda um efeito estatisticamente significativo a nível do Sexismo Benévolo, o que indica que estudantes mais velhos/as tendem a concordar mais com os itens que compõem esta variável. Discussão e conclusões Os resultados do presente estudo mostraram que estudantes religiosos/as tendem a evidenciar maior concordância com atitudes sexistas do tipo benévolo ou hostil, comparativamente com estudantes que indicam não ter

religião. Estes resultados vão ao encontro dos resultados obtidos em estudos prévios (e.g., Burn & Busso, 2005; Costa et al., 2015; Glick et al., 2002), em que se conclui a existência de associação entre sexismo benévolo e religiosidade. Contudo, no que diz respeito ao tipo hostil, esses estudos não corroboram os nossos resultados. Os participantes do sexo masculino, são os que evidenciam valores médios mais elevados para ambas as formas de sexismo. Contrariamente, no estudo de Simões (2021), foram as raparigas as que apresentaram níveis mais elevados de sexismo benévolo. Estudantes mais velhos/as tendem a concordar mais com os itens relativos a ideologias sexistas benévolas, o que está em concordância com os dados de outros estudos (Costa et al., 2015; Simões, 2021). Conclui-se que cerca de 30% desta amostra não discorda de ideologias sexistas. Este dado é preocupante e reforça a necessidade de se continuar a sensibilizar e a conscientizar para as questões inerentes à igualdade de género, que afetam desproporcionalmente mulheres e raparigas.

Keywords: Ensino Superior; Estudantes; Determinantes; Sexismo Ambivalente.

APLICACIÓN DE LAS TIC EN LA UNIVERSIDAD: USO DE DISPOSITIVOS MÓVILES PARA LA MEJORA DEL RENDIMIENTO ACADÉMICO

Adrián de la Fuente Ballesteros (1)
Laura Toribio Recio (1)
José Bernal del Nozal (1)
Ana M^a Ares Sacristán (1)

1 - Universidad de Valladolid

POSTER

Dada la fuerza de las Tecnologías de la Información y la Comunicación (TIC) en todos los ámbitos de la sociedad, la educación no debe concebirse sin el uso de estas herramientas en los centros docentes. Es por ello, que la educación a nivel universitario debe tenerlas en cuenta e integrarlas como una nueva forma de aprendizaje y transmisión del conocimiento. Una innovación cada vez más utilizada es el aprovechamiento de dispositivos móviles (tablets, smartphones o portátiles) en el aula (Ali et al., 2017) con el objetivo de explorar su empleo en la docencia ya sea como replanteamiento de metodologías, modernización de diseños instruccionales o comunicación con los alumnos (Ng & Nicholas, 2013). "Bring Your Own Device" (BYOD), es una tendencia masiva actual, donde las personas traen sus dispositivos móviles para usarlos en su lugar de trabajo, lo que se puede aprovechar en el entorno educativo para involucrar a los alumnos y mejorar el proceso de enseñanza-aprendizaje. Los entornos virtuales creados por el modelo BYOD permiten el acceso a la información y la promoción de nuevos modelos de comunicación ubicuos con retroalimentación inmediata y posibilidad de evaluaciones previas y continuas. Además, estas estrategias aumentan la motivación y participación del alumnado, haciendo que este tenga un papel activo en su proceso de aprendizaje. La gamificación se puede utilizar con dispositivos móviles, con el fin de atraer y motivar a los estudiantes, fomentando la acción, promoviendo el aprendizaje y la resolución de problemas (Murillo-Zamorano, 2021; Rodríguez-Fernández, 2017). En concreto, una de las herramientas de gamificación más populares entre los profesores por su sencillez es el Kahoot!. El presente estudio examina el uso de "Bring Your Own Device-BYOD" usando Kahoot! como instrumento de gamificación para explorar los posibles beneficios en el aprendizaje y en la evaluación continua de una asignatura experimental del Grado de Química de la Universidad de Valladolid. Se utilizó una metodología empírico-analítica entre diferentes grupos de

estudiantes: uno en el que la aplicación Kahoot! se usó diariamente en clases de laboratorio y otros dos grupos en los que no se empleó como entrenamiento antes de la evaluación final de la materia. El objetivo fue medir el grado de desarrollo de los conocimientos adquiridos de los estudiantes. Los resultados académicos han demostrado que el uso de la gamificación dentro del modelo BYOD, ha tenido efectos positivos mejorando el aprendizaje y las puntuaciones de los estudiantes. Del mismo modo, se ha observado que la adquisición de conocimientos es significativamente mayor en aquellos estudiantes que habían logrado una mejor puntuación en los test Kahoot!. Por otro lado, en el grupo donde Kahoot! fue aplicado, se constató que para el 100% de los alumnos el impacto había sido ventajoso para su aprendizaje y el grado de satisfacción sobre la metodología utilizada resultó ser elevado. No obstante, sería necesario ampliar y realizar una investigación exhaustiva con más estudiantes involucrados para establecer conclusiones que puedan ser extrapoladas a otras asignaturas experimentales.

Keywords: BYOD; gamificación; innovación; Kahoot!

HEAR: CHILDREN'S PARTICIPATION RIGHTS, SOCIOCOGNITIVE DEVELOPMENT, AND CO-RESEARCH EXPERIENCES

Nadine Correia (1)

Cecília Aguiar (1)

1 - Iscte - Instituto Universitário de Lisboa

ORAL COMMUNICATION

Participation refers to children's fundamental right to express themselves and to have their perspectives considered from an early age, thus participating in decision making (Hart, 1992; United Nations, 1989). Despite its growing recognition and the proposed benefits for children's sociocognitive development (Sinclair, 2004) and wellbeing (Ben-Arieh & Attar-Schwartz, 2013), participation remains one of the less promoted rights (Such, 2014). Notably, young children's participation must be exerted in all matters and decisions affecting them, from family to education contexts, such as early childhood education (ECE) and primary school (Lloyd & Emerson, 2017; Sheridan & Samuelsson, 2011). Importantly, children's participation has been described as key to ECE quality (e.g., Sheridan, 2007), and as a commitment to the values and principles of democracy and citizenship (Lansdown et al., 2014). In this communication we will present a HEAR, a cross-cutting project aiming to contribute to advance the scientific knowledge on children's participation rights. Developed in the interface between Education, Psychology, and Social Policy, HEAR specifically aims to: (a) examine how participation is associated with teacher-child interaction quality and children's sociocognitive development (e.g., self-concept, assertiveness, self-control); (b) systematically map existing evidence on children (aged 3 to 9 years old) as co-researchers, in multiple contexts (i.e., early childhood education, primary school family context); and (c) develop a play- and web-based tool to document young children's (aged 3 to 9 years old) participation experiences in multiple contexts (i.e., early childhood education, primary school, family context), involving children as co-researchers (Lundy et al., 2011). This inclusive and culturally sensitive tool will be made available to professionals and families, allowing the identification of participation profiles and the investigation of associations with children's wellbeing and sense of belonging (e.g., Ben-Arieh & Attar-Schwartz, 2013). To pursue these main research goals, we will use various methods (e.g., observation, self-report instruments), rely on multiple informants (e.g., children, teachers) and consider different levels of analysis (e.g., ideas, practices, experiences of

participation). HEAR embraces the consolidation of an interdisciplinary research unravelling the benefits of child participation, mapping research on children as co-researchers, and unlocking children's potential and valuing their participation when developing an online tool. Ultimately, HEAR will contribute to education quality, to children's wellbeing, and to more participated and fairer societies, aligned with the United Nations Sustainable Development Goals 3 and 4.

Keywords: Participation rights, early childhood education, primary school, sociocognitive development, children as co-researchers.

PROYECTO MACFID: "MOVIMIENTO Y ACTIVIDAD FÍSICA DIARIA" PARA LA MEJORA DEL RENDIMIENTO ACADÉMICO

Gabriel Díaz Cobos (1)

Jordi Font Aloy (2)

1 - Universidad de Barcelona

2 - Garbí Pere Vergés

POSTER

La creciente investigación sobre los efectos de la actividad física (AF) para el desarrollo físico y mental durante las primeras etapas de la vida, abre de nuevo el debate existente de si, precisamente en el contexto escolar, se otorga esta importancia y se realizan las actividades físicas necesarias. Según el Center of Disease control and Prevention de Atlanta, se considera sedentaria a aquella persona que no acumula al menos 30 minutos de actividad física moderada cinco o más días a la semana; propuesta que coincide con la recomendación de la OMS (Organización Mundial de la Salud) de realizar una actividad física diaria. El presente trabajo toma, pues, como punto de partida el marco de referencia teórica de las investigaciones que relacionan: por un lado, la práctica de AF con la mejora del desarrollo físico y cognitivo; y, por otro lado, los beneficios de un estilo de vida activo mediante la práctica diaria de AF aeróbica. A partir de esta base se concretan dos objetivos: 1) Realzar la importancia y el papel que la AF debe tener en las escuelas; 2) Implementar un programa de actividad física aeróbica diaria dentro del tiempo lectivo (escolar). Para el segundo objetivo se elabora el Proyecto MACFID (Movimiento y Actividad Física Diaria). Se trata de un programa de actividades de 30 minutos pensadas para llevar a cabo al inicio de la jornada lectiva; las actividades están elaboradas por el especialista de educación física y explicadas mediante tutoriales para que las implementen cada uno de los maestros con el grupo que inician la jornada; siempre que es posible, las actividades se realizan en el exterior. El Proyecto MACFID se probó durante un curso académico en un centro escolar de la ciudad de Barcelona; se escogió el nivel de 1º de primaria; una clase actuó como grupo experimental, una segunda como control activo y una tercera como control pasivo. No se excluyó del estudio a ningún alumno. Los resultados mostraron, entre otros aspectos, que el promedio del rendimiento académico de la competencia numérica, la comunicativa y la científica, del grupo experimental, mejoró al final de la intervención en comparación a los dos grupos de control. En conclusión, la mejora del rendimiento académico del grupo expuesto a mayor práctica

de AF refuerza la evidencia científica que relaciona la AF con la mejora de los procesos cognitivos. Esto debería replantear el programa educativo actual y la dedicación (horas/semana) que la AF tiene dentro del horario lectivo. Probablemente una educación más motriz aportaría grandes beneficios, tanto físicos como cognitivos. Existen algunas experiencias científicas y de implementación educativa que, en esta línea, aplican un método conocido como aprendizaje físicamente activo o cognitively-engaging physical activity, que permiten sumar horas de AF sin necesidad de restar horas de aprendizaje o contenido académico.

Keywords: Educación, sedentarismo, actividad física diaria, rendimiento académico.

DESENHOS E PAISAGENS

Miguel Castro (1)

1 - Instituto Politécnico de Portalegre / Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território - U. Coimbra

ORAL COMMUNICATION

A investigação pretende explorar representações pictóricas de crianças dos 3º e 4º anos do Ensino Básico, relativamente à noção e importância da paisagem para o seu conhecimento do espaço. A paisagem é, em contexto escolar, uma ferramenta didática para despertar as crianças para os aspetos da sustentabilidade e de observação do meio. A sustentação teórica deste projeto apoia-se na Geografia da percepção e do comportamento, e, simultaneamente, explora as representações sociais da criança, de acordo com o seu contexto espacial. Selecionámos três escolas na região de Cáceres, na Extremadura espanhola, e três em território nacional, que correspondem a enquadramentos paisagísticos distintos - montanha, planície, litoral. Pedimos às crianças que desenhassem livremente uma paisagem. Os desenhos serão POSTERiormente analisados através da aplicação de uma grelha, que permite uma sérieção que proporciona uma análise quantitativa e qualitativa dos dados. Serão considerados elementos naturais, rurais, urbanos ou humanizados, e realizar-se-á, também, uma análise de acordo com o seu desenvolvimento cognitivo e as características particulares do desenvolvimento criativo, de acordo com o definido por Lowenfeld y Lambert. Serão ainda tidas em conta as origens profissionais dos pais, bem como outros elementos que estão de acordo com estereótipos transmitidos pelo contexto social e escolar onde as crianças se enquadram. Os resultados, ainda preliminares, apontam para um maior peso das paisagens naturais ou rurais, com a introdução de alguns elementos humanizados. O estrato socioprofissional dos alunos reflete-se nas paisagens desenhadas, com uma variedade de motivos que extravasam o meio com o qual contactam diariamente. Muitos dos desenhos expressam a noção romantizada de um mundo rural e natural, induzida por currículos, media e imaginários sociais romantizados sobre uma forma de vida que, manifestamente, não corresponde à realidade.

Keywords: Paisagem; Desenhos; 1º Ciclo do Ensino Básico; Geografia.

A ASTRONOMIA COMO CIÊNCIA PORTAL PARA O ENSINO INTERDISCIPLINAR: DE UMA PRÁTICA EFICAZ, AO DESAPARECIMENTO CURRICULAR DA ASTRONOMIA

Ilídio André Pinto Monteiro da Costa (1), (2), (3)
Daniel Folha (3), (4)
Filipe Pires - (2), (3)

1 - Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara
2 - Planetário do Porto - Centro Ciência Viva
3 - Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço - Universidade do Porto
4 - TOXRUN - Unidade de Investigação em Toxicologia, Instituto Universitário de Ciências da Saúde, CESPU

ORAL COMMUNICATION

Sendo a astronomia uma área claramente interdisciplinar, a sua utilização como ciência portal, para o ensino de outras ciências, encontra-se bem documentada e justificada à escala global [1, 2]. Esta é mesmo uma prática que se revela eficaz, por a astronomia ser uma das ciências mais inteligíveis e que mais fascina as crianças e jovens, estimulado o prosseguimento de carreiras nas áreas científicas e tecnologias [3] e gerando contributos societais de enorme magnitude [4, 5]. Tais resultados, têm norteado as opções dos departamentos educativos da ESA - European Space Agency [6], da NASA - National Aeronautics and Space Administration [7] e, em última análise tem justificado a forma como a astronomia é abordada nos currículos da escolaridade obrigatória. É exatamente nesse contexto de escolaridade obrigatória que a educação, universal e tendencialmente gratuita, se torna a chave para a democratização do acesso à ciência. Para algumas crianças e jovens ela pode constituir-se como a única oportunidade de se envolverem com a astronomia. Tal é ainda mais relevante quando sabemos que o interesse pela astronomia se desenvolve em idades precoces [8]. Assim, neste trabalho, apresentamos um estudo qualitativo que, através da análise de conteúdo aos referenciais curriculares da escolaridade obrigatória, desde a década de 90 do século passado, filtrou as aprendizagens diretamente relacionadas com a astronomia. Por outro lado, baseando-se num estudo de caso, analisaram-se dados dos visitantes do Planetário do Porto - Centro Ciência Viva (PP-CCV). Os resultados revelam um desaparecimento gradual da astronomia, ao longo dos anos que culmina, no advento das "Aprendizagens essenciais" (AE), com conteúdos explícitos de astronomia em poucos anos de escolaridade e num número ainda menor de áreas curriculares. À exceção do tema "Sistema Solar & Universo", do 7º ano de escolaridade da disciplina de Ciências Físico-Químicas, a

abordagem da astronomia é sempre superficial, esporádica e versando temas pouco relacionados com a mais atual investigação em astronomia. Tal é ainda mais relevante quando as AE são os referenciais para a avaliação externa, norteando aquilo que efetivamente é abordado ao longo da escolaridade obrigatória. Estes resultados interseam-se com os obtidos pelo estudo de caso: o número de visitantes ao PP-CCV varia diretamente em função da maior, ou menor, relevância da astronomia no currículo; a maioria dos professores participantes em ações de formação contínua do PP-CCV, não tinham qualquer formação inicial em astronomia e, antes dessa participação, não revelavam um interesse particular por esta ciência. Assim, aos extraordinários resultados da assunção da astronomia como ciência portal, para a educação da biologia, geologia, física, química, matemática, história, geografia, filosofia e mesmo português, parece adicionar-se um processo de facilitação do desaparecimento curricular da astronomia. De uma abordagem puramente disciplinar, nos anos 90 do século passado, assistimos a uma cada vez mais imbricada abordagem interdisciplinar que conduz, agora nas AE, a uma insípida presença curricular. Urge, pois, associar às oportunidades interdisciplinares que a astronomia cria, a manutenção da sua identidade curricular, essencial para a mais elementar literacia científica quotidiana e que permita usufruir das oportunidades da participação portuguesa nas maiores missões da ESA e do ESO - European Southern Observatory.

Keywords: Ensino, Astronomia, Ciência portal, Aprendizagens Essenciais.

EDUCAR EM TEMPOS DE IDADISMO – UM DESAFIO INTERNACIONAL VISTO A PARTIR DE PORTUGAL

Teresa Martins (1)
João Arriscado Nunes (2)
Isabel Menezes (3)
Isabel Dias (4)

1 - CINTESIS
2 - CES.UC
3 - FPCEUP
4 - IS.FLUP

ORAL COMMUNICATION

O envelhecimento da população é uma realidade incontornável das sociedades contemporâneas, trazendo desafios aos mais diversos níveis. Não obstante esta constatação, a participação efetiva das pessoas mais velhas na construção de respostas para estes desafios tem sido pouco valorizada e pouco reconhecida, a nível nacional e internacional, apesar das crescentes mobilizações de pessoas mais velhas e do seu envolvimento progressivo em diversos fóruns(1). Importará destacar o envolvimento de organizações da sociedade civil que representam pessoas mais velhas, oriundas de diferentes locais do mundo, no Grupo de trabalho sobre envelhecimento das Nações Unidas (OEWG). Portugal não está fora destes fóruns internacionais. Na sequência de uma etnografia online (2) desenvolvida junto de uma organização portuguesa que representa pessoas mais velhas e reformadas em Portugal, percebemos que esta associação está representada em organizações internacionais comprometidas com a defesa dos direitos dos mais velhos, nomeadamente o ECOSOC (Conselho Económico e Social das Nações Unidas), o OEWG (Grupo de Trabalho Aberto sobre o Envelhecimento das Nações Unidas) e a AGE Platform Europe, sendo atualmente membro do seu conselho de administração. Só em 2021, ao nível internacional, participaram ativamente em 13 eventos (Webinares e conferências), em 9 reuniões com membros de outras organizações internacionais e enviaram contributos escritos para 4 documentos (Barómetro 2021 da AGE Platform Europe - sobre Aprendizagem e Educação ao longo da vida; Voluntariado e Intercâmbio Intergeracional; Consulta e Participação; Relatório do Grupo de Trabalho Informal do ERPB (Euro Retail Payment Board) sobre Acesso e Levantamento de Dinheiro; Livro Verde sobre o Envelhecimento, da Comissão Europeia; contributo para a campanha do Dia Internacional das Pessoas Mais Velhas 2021 (IDOP 2021), promovida pela AGE Platform). A invisibilidade deste

trabalho e desta participação merece atenção e debate, sobretudo num tempo em que o idadismo (3) se tornou flagrante, tendo inclusivamente originado uma campanha global das Nações Unidas de combate a este fenómeno, lançada em 2021 (4). O idadismo reforça imagens estereotipadas de fragilidade e inatividade das pessoas mais velhas, tornando homogéneo um grupo de pessoas profundamente diverso e complexo. Neste sentido, é urgente repensar que papel poderá ter a Educação para contrariar este fenómeno. Se por um lado é urgente uma análise crítica sobre as oportunidades educativas existentes para as pessoas mais velhas, não raras vezes esquecidas quando se fala em Educação, por outro importa pensar nas possibilidades que a aposta numa educação intergeracional poderia trazer para todas as pessoas, se for capaz de mobilizar os mais novos e os mais velhos em prol de desafios comuns, potenciando parcerias fortes e efetivas entre todos e todas para enfrentar os grandes desafios da atualidade.

Keywords: participação; idadismo; educação intergeracional; desafios globais.

IS IT NECESSARY TO (IN)FORMALLY EDUCATE INDIVIDUALS ON NON-CONVENTIONAL HEALTHCARE PRACTICES?

Rute F. Meneses (1)
Maria Cristina Miyazaki (2)
Anna Rita Giovagnoli (3)

1 - FCHS & FP-I3ID, CTEC, Universidade Fernando Pessoa, Porto, Portugal

2 - Laboratório de Psicologia e Saúde da FAMERP, Grupo de Pesquisa "Psicologia da Saúde em Instituições e na Comunidade" da ANPEPP, Grupo de Pesquisa em Psicologia da Saúde da FAMERP, SP, Brasil

3 - Department of Diagnostic and Technology, Fondazione IRCCS Istituto Neurologico "C. Besta", Milan, Italy

ORAL COMMUNICATION

There is widespread interest in and use of non-conventional health (self-)care practices (NCHsCP), making it important to know the reasons and motivations to (not) use them (European Commission, 2013; Meneses, 2021; Wiesener, Salamonsen, & Fønnebo, 2018; World Health Organization, 2019). Method: After obtaining the necessary authorizations, between 1/10-16/2/2022, 135 adults living in Portugal (18-88 years; 82.1% women; 32.6% graduated - 1st cycle; 54.1% employed; 37.3% with a self-reported medium-high monthly income) answered to a Google Forms questionnaire. Results: Most participants considered their health good (45.2%) and were satisfied with it (56.3%). The majority (63.4%) considered they generally had some care with their health. The majority (69.5%) declared they used conventional and NCHsCP while 29.7% said they used only conventional practices. The reasons and motivations for using NCHsCP were: Not applicable (never used) - 24.2%; A conventional health care professional (e.g., doctor) advised it - 12.5%; A family member or friend advised it - 25%; For diagnosis - 5.5%; The professional(s) provide quality information to maintain a healthy lifestyle - 9.4%; To maintain and improve health - 58.6%; To feel better physically - 53.9%; To feel better psychologically - 56.3%; To improve the quality of life - 56.3%; To improve well-being - 54.7%; To strengthen the immune system / To improve the body's defenses - 25%; To prevent health problems, disease(s) or symptom(s) - 28.9%; To alleviate or treat health problems, disease(s) or symptom(s) - 34.4%; Due to dissatisfaction with the process of conventional practices - 7.8%; Due to lack of improvement with conventional practices (e.g., "chemical" drugs) - 11.7%; To improve the effects of conventional practices - 10.2%; To reduce the side effects of conventional practices - 9.4%; They are natural - 21.9%; It's easy to get/do - 8.6%; It has fewer side effects than conventional practices - 20.3%; It's effective - 24.2%; Due to knowing someone who has practiced

or practices (for their own benefit or as a professional) - 14.1%; It is in line with own values, beliefs and philosophical orientation - 18%; Other - 2.3%. The reasons and motivations for not using NCHsCP were: Not applicable - 59.8%; Considers conventional practices sufficient - 12.3%; Didn't think about it - 12.3%; Is not very informed about these types of practices - 18%; Does not believe in the effectiveness of these types of practices - 7.4%; A family member or friend advised against it - .8%; A conventional health care professional (e.g., doctor) advised against it - 2.5%; Are very expensive - 7.4%; Never needed - 5.7%; Due to not knowing anyone who practices (for their own benefit or as a professional) - 4.1%; Due to not knowing where to get it/practice - 4.9%; They are not scientific practices - 8.2%; It can be dangerous - 2.5%; Other - .8%. Conclusion: These results suggest that it is necessary to educate adults living in Portugal regarding NCHsCP, so they can properly decide to use/not use them.

Keywords: Alternative Therapies; Complementary Medicine; Self-Care; Health Knowledge, Attitudes, Practice.

CLUBE DE LEITURA: UMA INTERVENÇÃO NA ÁREA DA REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL EM CONTEXTO DE SAÚDE MENTAL

Patrícia Tavares (1)

Ana Bertão (2)

1 - Técnica de Reabilitação Psicossocial no Departamento de Saúde Mental da Unidade Local de Saúde de Matosinhos; Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto

2 - Investigadora Integrada do Centro de Investigação e Inovação em Educação (inED) da Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto

ORAL COMMUNICATION

A saúde mental é uma componente indissociável da saúde geral e do bem-estar físico, mental e social. Compreender esta interdependência é compreender que a saúde mental é crucial para o bem-estar individual e coletivo. As questões relacionadas com a saúde e a doença mental são complexas na medida em que afetam a vida das pessoas na sua individualidade, na sua relação com os outros e com o meio envolvente. A família, os amigos, o trabalho e a comunidade em geral, podem agir como facilitadores ou como barreiras à saúde mental (Cordeiro, 1987; Fazenda, 2008; OMS, 2001). Em Portugal, nos últimos 40 anos, assistiu-se a uma importante mudança de paradigma na forma de olhar a saúde mental. Os modelos mais tradicionais, desenhados em moldes mais institucionais e que favoreciam a exclusão, deram lugar a modelos mais centrados na comunidade, socialmente inclusivos e que privilegiam os cuidados em ambulatório, conforme contemplado no Plano Nacional de Saúde Mental (CNSM, 2008). Atualmente, para além dos cuidados clínicos, e mais do que tratar a sintomatologia, considera-se fundamental intervir a nível social, psicoterapêutico, psicoeducacional, familiar e ocupacional. O tratamento e a reabilitação são atualmente encarados como peças de um mesmo puzzle, podendo esta combinação ser simultânea, sequencial ou intermitente, mediante as necessidades da pessoa, numa prática intencionalmente orientada para a promoção do funcionamento pessoal, social, profissional e familiar (Fazenda, 2008; OMS, 2001). Alçando-se a esta nova forma de encarar a saúde mental, a reabilitação psicossocial, enquanto modelo de intervenção, é norteada por atividades e ações que privilegiam os desejos, os medos, as necessidades e as preferências da pessoa, respeitando-a na sua subjetividade. Paralelamente, é potenciado o reforço de condições, quer na pessoa quer na própria comunidade, que estimulem a integração e a inclusão social, ao mesmo tempo que promovem uma maior autonomia, emancipação, participação e capacidade de decisão (OMS, 2001; Ornelas, 2007). Este modelo, para além de poder ser desenvolvido individualmente,

encontra fortes benefícios na prática grupal, reconhecendo-se o grupo como instrumento poderoso de intervenção psicossocial e de mudança, na medida em que permite o fortalecimento da autoestima e da autoconfiança, a miscigenação de saberes e a expressão da subjetividade. Simultaneamente, o grupo potencia o estabelecimento de relações interpessoais de maior proximidade que promovem a integração e a inclusão social. A presente comunicação, partindo de um caso de reabilitação psicossocial em grupo, enquanto uma das ações do projeto "Reabilitação Psicossocial em Saúde Mental: uma abordagem holística, participativa e comunitária" (Tavares, 2021), desenvolvido no âmbito do Mestrado em Educação e Intervenção Social, da Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto, na especialização em Ação Psicossocial em Contextos de Risco, pretende refletir acerca das potencialidades e constrangimentos que se podem observar nesta realidade, espelhando o papel dos diferentes atores sociais. O Clube de Leitura decorre semanalmente num espaço da comunidade com o objetivo de promover a troca de ideias, a partilha de experiências, uma melhor adaptação individual e coletiva e, conseqüentemente, combater o isolamento e potenciar a inclusão social de pessoas com experiência em doença mental.

Keywords: Saúde mental; Doença Mental; Reabilitação Psicossocial; Intervenção Grupal.

PERCEPÇÃO DO JOVEM UNIVERSITÁRIO SOBRE O SEU ENVELHECIMENTO: MARCAS DA INTERGERACIONALIDADE

Regiane da Silva Macuch (1)
Maria da Luz Leite Cabral (2)
Cassiana Regina Leindecker (1)

1 - Universidade Cesumar
2 - Santa Casa de Misericórdia de Lisboa

ORAL COMMUNICATION

Muitos jovens ainda enxergam o idoso tão somente como um indivíduo carregado de dificuldades e limitações físicas, biológicas, psicológicas e sociais. Esse mesmo jovem também não se dá conta que ele mesmo está em processo de envelhecimento. Isso ocorre por falta de um olhar mais interiorizado sobre si de forma a projetar seu próprio futuro como também pelas relações intergeracionais, que apesar de possuírem um significado de fácil entendimento também remetem ao modo como a sociedade segue estruturada, seja por sua organização social, costumes, hábitos e valores (CABRAL; MACUCH, 2016) como pela estruturação das relações de produção e reprodução social (POLTRONIERI et al., 2015). A autopercepção do jovem sobre sua saúde tem impacto direto sobre seu processo de envelhecimento, sendo preditora ou não de um estilo de vida mais saudável agora e na velhice (MARI et al., 2016). Desse modo, com este estudo buscou-se compreender a percepção dos jovens sobre envelhecer e intergeracionalidade. Compreender a visão que os jovens possuem sobre a passagem do tempo, ajuda a tomar as medidas necessárias para melhorar a vida dos mais velhos como dos próprios jovens, gerando benefícios para a sociedade de modo geral. Pesquisa de caráter qualitativo por meio de formulário online direcionado a estudantes universitários de uma cidade no interior do estado do Paraná, no Brasil. A faixa etária dos estudantes variou entre 18 a 24 anos e a taxa de retorno dos questionários foi de 298 respostas. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos. A análise de dados ocorreu por meio da técnica da análise de conteúdo utilizando-se da nuvem de palavras (wordcloud) para a visualização dos resultados. A nuvem de palavras emerge da análise lexical de um conjunto de palavras que compõe um determinado texto. Por esse ângulo, a técnica de construção da nuvem consiste em usar tamanhos e fontes de letras diferentes de acordo com a frequência de ocorrência das palavras no texto analisado (RIVADENEIRA et al., 2007). Para a criação das representações visuais com maior

frequência no corpus textual utilizou-se do site word clouds. As informações que formaram o corpus foram produzidas pelas respostas a questões abertas no questionário aplicado. Foram obtidos como resultados as principais patologias associadas ao envelhecimento atribuídas pelos jovens, a perspectiva sobre a intergeracionalidade, como gostariam de envelhecer e sobre como é possível envelhecer ativamente. Considerando que o envelhecimento populacional é crescente e um desafio para a sociedade contemporânea, e que os jovens ainda não o reconhecem como processo contínuo, estudos como este podem colaborar com investigações sobre a forma como o jovem avalia o seu futuro, e consequentemente, para uma nova postura em relação a esse panorama.

Keywords: juventude; envelhecer saudável; programas intergeracionais; perspectivas de futuro.

PROJETO DE PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE ENERGÉTICA PARA JOVENS E CRIANÇAS

Filomena Gerardo (1)

Inês Filipe (1)

Diogo Gomes (1)

1 - Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

ORAL COMMUNICATION

O projeto SMART2B, financiado pela União Europeia, ambiciona melhorar a capacidade dos edifícios existentes através do desenvolvimento de sensores que atuam diretamente naquilo que designamos atualmente por "Internet das Coisas". O seu intuito é controlar equipamentos, ao mesmo tempo que melhora o conforto interno e a eficiência energética dos edifícios. O SMART2B seguirá uma abordagem centrada no utilizador, que simplifica o controlo de equipamentos e dispositivos e fornece informações sobre o desempenho energético total. Esta abordagem permitirá a transição de edifícios passivos para componentes ativos dos sistemas de energia. Assim, sendo especificamente adaptado às necessidades do utilizador, o projeto SMART2B proporcionará novos modelos de negócio para o mercado energético associado aos edifícios, combinando as poupanças das medidas de eficiência energética com os ganhos da contribuição ativa dos edifícios, através de serviços flexíveis e explorando ao máximo os seus níveis de inteligência. O SMART2B irá incluir um conjunto de demonstradores divididos por 5 pilotos (14 edifícios) em climas do mediterrâneo, Europa Central e Norte da Europa. Os demonstradores visam mostrar a facilidade de integração destas soluções em diversas tipologias de edifícios. A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, enquanto parceiro end-user, pretende desenvolver um programa de sustentabilidade energética com crianças (8 aos 12 anos) e jovens (16 aos 21 anos), que irão ser estimulados a envolver-se na temática da sustentabilidade, sobre a qual irão realizar diversas atividades. Espera-se que este projeto promova soluções sustentáveis e inclusivas, respondendo aos novos desafios das questões ambientais e também envolvendo as gerações futuras para estes temas da sustentabilidade energética.

Keywords: Sustentabilidade; eficiência energética; educação ambiental; desafios sociais e educativos.

E O TEMPO PARA AS CRIANÇAS PODEREM BRINCAR LIVREMENTE?

Inês Patrícia Rodrigues Ferraz (1)

1 - Centro de Investigação em Estudos da Criança, Universidade do Minho

ORAL COMMUNICATION

Um dos principais desafios que a nossa sociedade enfrenta neste momento prende-se com o tempo que as crianças têm para brincar livremente. Têm surgido vários estudos acerca da importância que o brincar e a brincadeira trazem para o desenvolvimento das crianças (Crespo, 2016). Este desafio estende-se à Educação e apesar das escolas em todo o país, atualmente, oferecerem Atividades de Enriquecimento Curricular diversificadas, nomeadamente, Inglês, Informática, Atividade Desportiva, Musical, Dramática, Plástica, entre outras, de acordo com os estudos de avaliação externa acerca dos impactos do Programa das Atividades de Enriquecimento Curricular, realizados a pedido do Ministério da Educação, verifica-se uma realidade marcada pela excessiva escolarização (Fialho, 2013). A oferta curricular contemplando um horário mais alargado tinha como principal objetivo oferecer às crianças atividades que enriquecessem o currículo (Guincho, 2008), contudo o que se tem verificado, em termos práticos, é que as crianças permanecem nas escolas com atividades organizadas, que as privam de ter tempo livre para poderem brincar livremente. Consciente dos benefícios que a brincadeira livre traz para o desenvolvimento holístico e integral da criança (Neto, 2020) considero que é imperativo questionar sobre quando é que, efetivamente, as nossas crianças têm tempo para brincar. Será que o caminho mais correto é apostar num horário que preenche o dia das crianças com atividades e tarefas organizadas e estruturadas, sabendo que brincar é a atividade mais importante que a criança faz e que a ajuda crescer e desenvolver-se quer a nível pessoal como social (Ferreira, 2014). A brincadeira possibilita à criança ganhar a maturidade que a faz compreender e aprender acerca das diversas áreas de conteúdo e uma forma de comunicação, por isso, é uma ação que a faz crescer e desenvolver.

Keywords: Brincar; Tempo livre; Atividades de Enriquecimento Curricular.

PEDAGOGICAL CHALLENGES IN THE 21ST CENTURY – ONLINE MODEL IMPLEMENTATION

Filomena Soares (1)

Ana Paula Lopes (1)

1 - CEOS / ISCAP / P.PORTO

POSTER

EngiMath Project is a joint venture that gathered six Higher Education Institutions, namely: TTK University of Applied Sciences (Coordinator - Estonia), Letterkenny Institute of Technology (Ireland), Polytechnika Koszalin (Poland), Polytechnic Institute of Porto - Porto Accounting and Business School (Portugal), Technical University of Cluj-Napoca (Romania), Universitat Polytechnica de Catalunya (Spain), to launch a shared Erasmus+ Project under the Key Action - Cooperation for innovation and the exchange of good practices. Working within the boundaries of mathematics and addressing social, language, cultural and national concerns within a shared, collaborative programme, the partners focused on student interaction within the learning environment as the foundation for the pedagogical model developed within the frame of the Engimath Project. All the Project outcomes were structured through an ADDIE (Analyse, Design, Develop, Implement, Evaluate) model and an adaptation of the PAR (Present, Apply, Review) for online learning. This induced the sequential structure of each lesson by presenting new subjects, allowing the student to apply the concepts, in an interactive way, followed by a review and practical applications. This structure may be utilized several times within a lesson to maximize the learning potential. The distinct development stages that led this project to an outstanding successful end, and that go from the educational needs' analysis to its implementation and use, even allowing an open and live test, will be presented.

Keywords: Interactive Learning Materials, Online and Distance Learning, Pedagogical Model, International Cooperation.

DETERMINANTES DA AUTOCOMPAIXÃO EM ESTUDANTES PORTUGUESES DE ENSINO SUPERIOR

Carla Serrão (1)

Sofia Veiga (1)

1 - Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto

POSTER

A autocompaixão refere-se à capacidade de ser gentil e compreensivo para consigo próprio face a falhas ou dificuldades (Neff, 2003). Envolve a capacidade de ver as situações em perspetiva e de reconhecer os erros, as falhas e os contratempos como fazendo parte da vida humana, transversal a todas as pessoas. Implica reconhecer a existência de pensamentos e sentimentos dolorosos, em vez de os evitar, suprimir ou sobre-identificar-se com os mesmos. Integra seis componentes inter-relacionadas: três delas positivas (isto é, auto-bondade, humanidade comum e mindfulness) e três negativas (ou seja, auto-criticismo, isolamento e sobre-identificação) (Neff, 2003a). A autocompaixão pode ser vista como uma estratégia de regulação emocional, pois envolve a capacidade de monitorizar e identificar as emoções e de utilizar essa informação para guiar e orientar os pensamentos e comportamentos (Neff, 2003a). Embora os estudos desenvolvidos na área da autocompaixão com estudantes de ensino superior sejam ainda escassos, alguns estudos identificam que o grau de Mindfulness (Carmody & Baer, 2008) e de autocompaixão (Neely et al., 2009), são determinantes do bem-estar psicológico. Este estudo teve como objetivo analisar os determinantes da autocompaixão em estudantes do ensino superior. Método: Este estudo de carácter transversal, utilizou a Escala de autocompaixão (SCS; Neff, 2003b). A amostra integrou 352 estudantes do ensino superior (72.4% do sexo feminino), com idades compreendidas entre 17 e 59 anos ($M = 21.01$; $DP = 4.65$). Foram efetuadas análises de regressão múltipla. Resultados: Apenas se observaram efeitos estatisticamente significativos nas variáveis Autocriticismo, Sobre-Identificação, Isolamento e Mindfulness. Assim, no caso do Autocriticismo, somente a religião emerge como preditor significativo, explicando 3% da variância do modelo. Ao nível da Sobre-Identificação para além da religião, também a idade emerge como exercendo uma influência estatisticamente significativa, ambas explicando 4% da variância do respetivo modelo. A idade é a única preditora significativa da variável Isolamento, explicando 1% do modelo. Por fim, no que se refere ao Mindfulness, apenas o sexo surge como variável

preditora estatisticamente significativa, com uma variância atribuída de 1%. Em síntese, quando verificado em simultâneo em que grau as diferentes variáveis preditoras influenciam as variáveis compósitas em estudo, a religião, sexo e a idade sobressaem enquanto preditores mais consistentes. Note-se que os modelos explicam uma percentagem relativamente baixa da variância nas diferentes variáveis, sugerindo que outros fatores aqui não contemplados poderão estar a contribuir para a variação dos resultados entre os sujeitos. Discussão: Os resultados deste estudo indicam que a orientação religiosa se constitui como determinante do grau de autocriticismo e de sobre-identificação, com os/as estudantes que se manifestam como não tendo qualquer orientação religiosa a registarem valores médios mais elevados nestas duas dimensões. Neste sentido, parece que a ausência de um sistema organizado de práticas sociais e de crenças sobre o sentido da vida (Koenig, 2009), potenciado pela religião, induz o indivíduo a sobre-identificar-se com as suas experiências internas e a ter uma atitude julgadora e punitiva relativamente às suas falhas, limitações e imperfeições. Conclusão: São necessários mais estudos que procurem entender a relação entre religiosidade e a autocompaixão.

Keywords: Autocompaixão; Estudantes; Ensino Superior; Determinantes.

PREVENTING VIOLENCE IN HEALTHCARE SETTINGS: CAN PSYCHOLOGY UNDERGRADUATE STUDENTS CONTRIBUTE?

Rute F. Meneses (1)

Carla Barros (2)

Ana Sani (3)

1 - FCHS & FP-I3ID, CTEC, Universidade Fernando Pessoa, Porto, Portugal

2 - FCHS & FP-I3ID, Universidade Fernando Pessoa, Porto, Portugal

3 - Universidade Fernando Pessoa, Porto, Portugal & Research Center on Child Studies (CIEC), University of Minho (UM), Braga, Portugal

POSTER

It is undeniable that when educational efforts are applied to the needs brought upon by society challenges they tend to have a better response from students - in terms of motivation and practical skills development. In this context, 3rd-year Psychology students were invited to participate in an ongoing research project aiming to contribute to violence prevention in healthcare settings. This project was developed considering the (inter)national data on the phenomenon and the role Psychology can have (Antão et al., 2020; Arnetz & Arnetz, 2001; Baylina, Barros, Fonte, Alves, & Rocha, 2018; Direção Geral da Saúde, 2016; Eurofound, 2015; Occupational Safety and Health Administration, 2016; Vento, Cainelli, & Vallone, 2020). Participation in the project was voluntary. If students agreed to participate (vs. other projects/possibilities), their involvement would be the basis for 50% of their final grade in the course. Participation included the constitution of workgroups and the planning and implementation of a group session presented in person to the class and via Zoom (for outside of the classroom, for those who decided to do so, with no impact on the grade). All the sessions should be planned with a hospital setting in mind. Every student had 10 minutes to lead his/her part of the session. Considering the challenges due to the COVID-19 pandemic, students might facilitate their group session using a previously recorded video. The creation of materials (e.g., hand-outs) was also encouraged. Of the 65 students enrolled, 22 workgroups were formed. The workgroups selected the following population targets: healthcare professionals (in general, N=4 groups); nurses (N=4); psychiatry/mental health professionals (N=3); clients/patients (N=3); psychologists (N=2); parturients, gynaecology professionals, obstetrics team, operational assistants, and geriatrics professionals (N=1 group each). One group did not define their target population before the session. The themes the workgroups chose were the following: moral harassment (N=5); obstetric violence (N=3); burnout (N=3, including pet therapy as a

possible intervention - N=1); psychological well-being; mental health promotion; the impact of emotional violence on depression; violence against clients/patients; violence between clients; non-violent communication to improve therapeutic compliance; underlying psychological factors for professionals' violent behaviours (against clients/patients); identification of violence in older individuals/mindfulness; resilience; optimism. One group did not define their theme before the session. All the themes proposed by students were accepted by the teacher. Four out of the 22 groups decided to open their session to the public (outside the classroom). Of the 65 students, 54 had a positive grade, the remaining 11 were not present in both evaluation components or, considering the poor results in the written test, chose not to implement their session. Several workgroups had components beyond psychoeducation and most offered the attendees relevant hand-outs. In general, the students showed high levels of motivation and mastery of the contents explored in their session. In fact, considering content and form, there were several sessions that could be quite useful for the chosen targets. In sum, this experience proved helpful to make students more aware of this worrisome phenomenon and to develop skills necessary to decrease it, in line with the "Plano de Ação para a Prevenção da Violência no Setor da Saúde", recently presented.

Keywords: Workplace violence; Healthcare workers; Violence prevention; Teaching Psychology.

A INFLUÊNCIA DA GOVERNAÇÃO EUROPEIA DA EDUCAÇÃO NAS POLÍTICAS EDUCATIVAS PORTUGUESAS

Ana Grifo (1)

João Lourenço Marques (1)

1 - Universidade de Aveiro

ORAL COMMUNICATION

Subordinada ao Método Aberto de Coordenação, não há uma verdadeira política educativa europeia governada por diretivas de implementação obrigatória nos Estados-Membros. Pelo contrário, existem orientações, partilhas de boas práticas, quadros estratégicos, mecanismos de monitorização e, talvez mais proeminente, uma Política de Coesão que orienta a ação dos Estados. Esta comunicação procura, assim, olhar aos diferentes modos como a *sui generis* política educativa europeia influencia a própria governação da política educativa nacional, em Portugal, orientando-se pela pergunta "Quais as dinâmicas onde se manifesta a influência da União Europeia no que diz respeito à política educativa?". A reflexão, conduzida através de análise documental, irá circunscrever-se ao período de programação 2014-2020 e olhará para duas dimensões incidentes sobre a política educativa: por um lado, diplomas legislativos, por outro, instituições e redes de governação. No domínio legislativo constata-se uma procura de legitimação das medidas através da identificação de metas e dados estatísticos europeus aquando da introdução de reformas. As estratégias europeias surgem, assim, por vezes como aparentes catalisadoras da mudança, sendo que adicionais orientações da ONU e da OCDE também tendem a cumprir este papel. Nas instituições, muito por via da Política de Coesão, verifica-se a adição de novos jogadores às variadas políticas setoriais, designadamente em níveis meso. Referimo-nos às Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) ou às Comunidades Intermunicipais (CIM), sendo que especialmente estas últimas assumem um papel crescente na política educativa. As cada vez maiores responsabilidades das CIM na formulação e implementação da política educativa obrigam à articulação de vários atores, em lógicas top-down e bottom up. O reforço destas instituições deve-se a uma necessidade prática de executar e monitorizar a aplicação dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento. Como, por sua vez, as operações cofinanciadas pelos fundos devem estar alinhadas com as prioridades de investimento do acordo de parceria com a Comissão Europeia, enquadradas em Objetivos Temáticos da

estratégia europeia, a influência supranacional não é de somenos importância, ainda que aparente ser menos direta. A identificação de elementos-chave, quer na legislação, quer nas relações interinstitucionais de governação, permite clarificar a tradução nacional da estratégia europeia para a Educação. Num momento charneira, em que o contexto pandémico renovou desafios no âmbito da capacitação das comunidades locais e da digitalização, por exemplo, mas em que também se consolidam esforços para a concretização do Espaço Europeu da Educação, a clarificação desta articulação torna-se um desafio cada vez premente. O princípio da subsidiariedade certamente continuará a regular a política educativa no contexto europeu, porém importa perceber a influência, mais ou menos subtil, da União Europeia, especialmente perante o início de um novo quadro financeiro plurianual (2021-2027), onde as prioridades e as metas são atualizadas.

Keywords: governação multinível; política educativa europeia; política educativa portuguesa; Política de Coesão.

A PERCEÇÃO DOS PAIS SOBRE O BRINCAR ARRISCADO

Diana Patrícia Barbosa Martins (1)

Mónica Silveira-Maia (1)

Maria João Trigueiro (1)

1 - ESS-IPP

ORAL COMMUNICATION

Nas últimas décadas a evolução do brincar tem sido alvo de ampla discussão e reflexão relativamente ao seu impacto no desenvolvimento das crianças. As progressivas mudanças sociais – especificamente a expansão tecnológica e a imposição de uma era pautada pela produtividade - têm vindo a associar-se a um brincar cada vez mais estruturado, delimitado a espaços fechados e controlados pelos adultos, em que as possibilidades de ação e livre iniciativa por parte da criança estão reduzidas (Ferland, 2006). Neste contexto sociocultural, o brincar arriscado – enquanto ação livre e, por natureza, associada aos espaços exteriores – tem sido uma das formas de brincar mais sujeitas a restrição e/ou transformação. Constituindo uma forma de brincar caracterizada pela experimentação do desconhecido, onde as crianças desafiam os limites do seu sentido de controlo e segurança (Little & Wyver, 2008), o brincar arriscado está associado a indicadores positivos não apenas, sobre a capacidade para avaliar e gerir o risco (Sandseter et al., 2020), mas também, sobre competências motoras, psicológicas e cognitivas (e.g., nível da confiança, competência social e de resolução de problemas) e sobre os níveis gerais de saúde (e.g., Brussoni et al. 2015). Neste estudo – que parte de um projeto de investigação mais amplo (Martins, 2021) - pretendeu-se explorar as percepções dos pais sobre o brincar arriscado de crianças entre os 4 e os 8 anos com desenvolvimento típico, procurando descobrir percepções, sentimentos e experiências estão na base de perfis mais e menos tolerante ao risco. Os participantes foram 11 pais, com idades compreendidas entre os 29 e os 45 anos, selecionados a partir de um estudo prévio a partir do qual se puderam identificar pais enquadráveis em perfis mais e menos tolerantes através da aplicação de uma versão traduzida e adaptada da escala The Tolerance to Risk in Play Scale (TRiPS) da autoria de Bundy e Hill (2012). Os pais participaram numa entrevista cujo guião incidia sobre (i) caracterização geral do brincar da criança; (ii) percepção sobre potenciais benefícios e riscos do brincar arriscado; e (iii) reação/ atuação dos pais em momentos de brincar arriscado. A entrevista contava ainda com uma segunda parte onde eram apresentadas um conjunto de imagens

representativas de experiências de cada uma das categorias de brincar arriscado (Sandseter, 2009): alturas, velocidade, ferramentas perigosas, elementos perigosos, luta e perseguição, desaparecer/ esconder-se. Para cada imagem perguntava-se aos pais os receios associados, a sua reação/atuação, e se era permitido ou encorajado aquele tipo de atividade. As entrevistas foram objeto de análise de conteúdo, cuja categorização foi desenvolvida independentemente por dois investigadores. A partir dos resultados deste estudo discutir-se-á benefícios e receios associados à experiência de brincar arriscado, bem como, aspetos contextuais (e.g., espaço físico, rotinas da família, tempo) que parecem ser fatores críticos para o desenvolvimento e sustentabilidade desta forma de brincar.

Keywords: Brincar arriscado; tolerância ao risco; outdoor; desenvolvimento infantil; parentalidade.

CONHECIMENTOS E HABILIDADES DE DOCENTES PARA O ENFRENTAMENTO AOS FENÔMENOS DAS DROGAS E DE VIOLÊNCIA

Patrícia Carvalho de Oliveira (1)
Lara Patrícia de Lima Cavalcante (2)
Mariana Magalhães Nóbrega (1)
Emily Nayana Nasmar de Melo (1)

1 - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás
2 - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Piauí

POSTER

A adolescência é um período complexo, no qual os sujeitos estão vulneráveis aos fenômenos das drogas e a violência. Em comunidades marginalizadas, se vivenciam estes fenômenos com maior intensidade, que fragilizam a coesão e integração social. A escola é concebida como serviço capaz de promover a integração social e a proteção. Isto, faz com que profissionais da educação e gestores escolares apliquem em seus cotidianos os conhecimentos e habilidades necessárias para a prevenção e o enfrentamento de situações de violência e uso de álcool e outras drogas. Para subsidiar políticas públicas e institucionais é imprescindível a compreensão dos conhecimentos e habilidades de professores, bem como da existência de mecanismos institucionais para a prevenção e enfrentamento aos fenômenos que agravam a vulnerabilidade social dos adolescentes. Assim, este estudo objetivou realizar diagnóstico situacional dos conhecimentos e habilidades dos professores no enfrentamento aos fenômenos das drogas e violência, bem como da existência de mecanismos institucionais para a prevenção das referidas problemáticas, no âmbito de um campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), Goiás, Brasil. Trata-se de um estudo transversal, descritivo de abordagem quantitativa. Os dados foram coletados mediante aplicação de entrevistas semiestruturadas com professores do campus selecionado. O projeto foi aprovado em Comitê de Ética sob protocolo 3.196.541. A presente pesquisa foi realizada com 35 docentes, destes 05 substitutos e 30 efetivos, média de idade de 35 anos, com média de tempo de trabalho no IFG 3,2 anos, máximo de 07 e mínimo de 0,2 anos. Os docentes foram questionados sobre a formação acadêmica e/ou complementar nas temáticas de álcool e outras drogas, bem como violência. Dos entrevistados, 22,8% afirmaram ter recebido formação para a prevenção, enfrentamento e condução de casos de uso/tráfico de drogas ilícitas e lícitas entre adolescente em meio escolar, como especialização de prevenção de uso de drogas, em disciplinas de promoção da saúde e palestras. Porém, 82,3%

reconheceram a relevância destes componentes para a atividade docente. Investigou-se a formação complementar e/ou permanente dos participantes nas temáticas do estudo. No que se refere à formação complementar (cursos, minicursos e pós-graduação) sobre prevenção de drogas lícitas e ilícitas com adolescente e jovens em meio escolar, apenas 20% destes relataram ter recebido tal formação, ao passo que questionados sobre a educação continuada/permanente na temática, 94,3% responderam afirmativamente. Os docentes relataram não ter dificuldades em abordar a prevenção do consumo de álcool e outras drogas em sala de aula, 71,4 % (n=25), bem como violência, 65,7 % (n=23). Dentre àqueles que apontaram dificuldades, os principais motivos foram: complexidade dos temas, conhecimento insuficiente, ausência de tempo disponível e incompatibilidade com as disciplinas ministradas. Nosso estudo aponta para a ausência de conhecimentos e/ou formação o que representou dificuldades para o uso de estratégias e manejo para no enfrentamento ao álcool e outras drogas no contexto escolar. Espera-se que, a presente pesquisa incentive novos estudos sobre a temática no âmbito do Instituto Federal de Goiás, amplie a visão dos gestores quanto à complexidade do assunto.

Keywords: Vulnerabilidade em saúde; Drogas ilícitas; Drogas lícitas; Violência.

O LUGAR DA PARTICIPAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: REFLEXÕES SOBRE O PROJETO "MOTIVARTE"

Carina Bastos Fonseca (1)

Helena Maria Ribeiro Moura de Carvalho (1), (2)

1 - ESE-IPP

2 - FPCEUP

POSTER

A participação das pessoas com deficiência ou incapacidade tem sido objeto de advocacia de entidades nacionais e internacionais, sendo um direito fundamental a ser cumprido em todos os domínios da vida nomeadamente "o civil, político, social, económico e cultural" (Nações Unidas, 2006, p. 2). Estima-se que em Portugal cerca de 11% das pessoas vivam com deficiência física, intelectual ou sensorial, "que as inibem de uma participação nas diversas dimensões da vida e da cidadania" (Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, 2019, p. 6). As pessoas com deficiência ou incapacidade "têm sido historicamente marcadas, nas mais diferentes culturas e épocas, pelo estigma, exclusão e descrédito social" (Reis, Araújo & Glat, 2019, p. 4). Os contextos sociais têm implicações fundamentais na inclusão ou exclusão das pessoas com deficiência. As limitações impostas pela deficiência são ampliadas em sociedades menos inclusivas e justas que negligenciam o direito à escolha e à participação ativa nas decisões que afetam diretamente a vida das pessoas. A dimensão marcadamente assistencialista impõe ainda obstáculos adicionais à promoção da participação (Pacheco & Alves, 2007). O projeto "motivARTE" foi desenvolvido no âmbito do mestrado em Educação e Intervenção Social na Especialização de Ação Psicossocial em Contextos de Risco da Escola Superior de Educação do Porto, num Centro de Atividades Ocupacionais IPSS numa localidade situada numa zona Norte de Portugal. Tratou-se de um projeto de Investigação-Ação que elegeu como prioritário no âmbito da identificação dos problemas a escassa participação das pessoas nos processos de tomada de decisão sobre a vida e a rotina no CAO. No âmbito do projeto procurou-se através de uma intervenção psicossocial relevar o potencial transformativo de intervenções em que as pessoas são implicadas na definição da vida diária no CAO. Nesse sentido procurou-se por um lado criar espaços tempo para que as pessoas que frequentem o CAO se pudessem experimentar nos processos de tomada de decisão e, por outro lado, sensibilizar e trabalhar com a equipa os principais desafios que esta mudança de paradigma impõe na organização

das rotinas e nas atividades desenvolvidas. O objetivo deste estudo é apresentar o projeto realizado, problematizando os condicionalismos estruturais que desafiam uma maior participação das pessoas com deficiência. Será objeto de reflexão a implicação do paradigma assistencialista, a ausência de recursos humanos e materiais, enquanto obstáculos à construção de uma sociedade inclusiva, em que o potencial do ser humano se projete inspirado nas possibilidades que a igualdade dos direitos nos impõe.

Keywords: Investigação- Ação; Centro de Atividades Ocupacionais; Deficiência; Participação Ativa.

STUDENTS' VOICE: THE ANALYSIS OF THEIR MOBILITY EXPERIENCES THROUGH INTERVIEW

Gabriella D'Ambrosio (1)

Ester Latini (1)

1 - Sapienza University of Rome

ORAL COMMUNICATION

The promotion of mobility, together with the introduction of the three-cycles system and the implementation of a quality assurance about learning and teaching methods, is one of the main goals of the Bologna Declaration that, started in 1999, focuses on the promotion of the intergovernmental cooperation in the field of higher education. For this reason, the mobility process has become increasingly significant and, in this respect, the Erasmus+ programme for education, training, youth and sport has allowed to a greater number of individuals to experience a mobility period abroad so improving knowledge, skills and attitudes. This programme is dedicated to both students and academic/administrative staff towards Europe and non-European countries since 2015 thanks to the International Credit Mobility Programme. In addition to this, several international studies show how the Erasmus+ mobility has positive effects not only on the educational and professional careers but also on the social and individual growth, supporting students to build independence and the understanding of other cultures: indeed, as it is possible to note in the Erasmus+ Report, learning abroad «helps people of all ages and backgrounds develop and share knowledge and experience at institutions and organisations in different countries. It enhances skills and intercultural awareness and helps people become engaged citizens». Given this premise, the aim of this contribution is to focus the attention on the personal development of students that spent a mobility period abroad. The analysis takes into consideration 25 interviews with students of Sapienza University of Rome that experienced their mobility period in non-EU countries during the academic year 2019/2020 (last available and complete data considering the Covid-19 pandemic). The materials will be examined by using the software T-LAB. Undeniably, thanks to content analysis it is possible to deepen interviews, especially through the elementary contexts method which is able to identify and show, by the composition of clusters, further matters emerged within the words of the students.

Keywords: outgoing, Sapienza University of Rome, non-european mobility, internationalization, content analysis.

EL IMPACTO DE LOS SISTEMAS DE ACREDITACIÓN EN LAS TITULACIONES UNIVERSITARIAS: ESTUDIO CORRELACIONAL ENTRE EL ÁREA DE GESTIÓN Y EL PROCESO DE ENSEÑANZA-APRENDIZAJE

Jesús Miguel Rodríguez-Mantilla (1)

Víctor León-Carrascosa (1)

Francisco José Fernández-Cruz (1)

María José Fernández-Díaz (1)

1 - Universidad Complutense de Madrid

ORAL COMMUNICATION

La implantación de los Sistemas de Acreditación en el ámbito universitario es una realidad en los últimos años, donde la literatura especializada existente pone de manifiesto la escasez de estudios empíricos que muestren evidencias objetivas sobre el efecto y el impacto que dicha implantación tiene en la mejora del funcionamiento de las titulaciones (Abdel- Gadir, 2020; AL-Mekhlafi, 2020; Andamayo y Castillo, 2021). Así, el presente trabajo (que se enmarca dentro del Proyecto I+D+i con referencia PGC2018-095945-A-I00: "Impacto de los Sistemas de Verificación y Acreditación en la mejora del funcionamiento de las titulaciones y en la formación de los estudiantes universitarios") tiene como principal objetivo analizar la posible correlación entre las mejoras producidas en las dimensiones de Gestión/Planificación de las titulaciones y el Proceso de Enseñanza-Aprendizaje, como consecuencia de la implantación de los Sistemas de Acreditación. Para ello, se ha llevado a cabo un estudio de carácter no experimental, de tipo ex-post-facto, utilizando un instrumento que evalúa el impacto que la implantación de los sistemas de acreditación tiene en las dimensiones "Proceso de Enseñanza-Aprendizaje" (20 ítems con escala tipo Likert de 5 grados, α de Cronbach = 0,938) y "Gestión y Planificación" (44 ítems con escala tipo Likert de 5 grados, α de Cronbach = 0,981). La muestra de estudio (655 sujetos de la Universidad Complutense de Madrid) está conformada por estudiantes (86,6%), profesores (2,7%), miembros del equipo decanal (2,6%), Coordinadores de titulación y de prácticas (0,9%) y personal de administración y servicios (7,5%). En el estudio han participado sujetos de las titulaciones de Biología (24,6%), Enfermería (36,5%) y Maestro en Educación Primaria (38,9%). Los resultados muestran ciertas correlaciones significativas entre ambas dimensiones, especialmente en lo relativo a: el uso de recursos TIC y la mejora del sistema de evaluación y la diversidad del uso de actividades en el aula; la participación de los docentes en proyectos de innovación y en

actividades de formación docente con la actualización de los contenidos de las asignaturas, la mejora en la metodología docente, los sistemas de evaluación y en el uso de recursos didácticos (Moreira y Santos, 2016). Igualmente, se observa que la realización de informes de verificación, acreditación, seguimiento y renovación del título presenta correlaciones moderadas con la mejora en la definición de los resultados de aprendizaje en las asignaturas, la mejora en la coordinación entre profesores y la mejoría en los sistemas y procedimientos de evaluación (López, 2018). Así pues, se puede concluir que los resultados obtenidos muestran una correlación positiva entre el nivel de mejora que la implantación de los Sistemas de Acreditación tiene en la dimensión de Gestión y Planificación de las titulaciones (Kooli, 2019; Candela-Borja et al., 2022) y la mejora en el Proceso de Enseñanza-Aprendizaje (Bezanilla et al., 2019; Bedoya et al., 2021; Girona et al., 2021).

Keywords: Sistemas de Acreditación, Impacto, Educación Superior, Correlación.

TERAPIA OCUPACIONAL NA EDUCAÇÃO: COMPOSIÇÃO E DELINEAMENTOS DO CAMPO PROFISSIONAL NO BRASIL

Joana Rostirolla Batista de Souza (1)

Roseli Esquerdo Lopes (2)

1 - Universidade Federal da Paraíba

2 - Universidade Federal de São Carlos

ORAL COMMUNICATION

Tomando-se a dialética materialista-histórica, perpassamos pela sistematização e análise da produção de conhecimento científico sobre a terapia ocupacional na educação, além da elaboração crítica em torno de conceitos que parecem centrais para esse campo e para o posicionamento histórico sobre ele, tendo como horizonte o reconhecimento do objeto da pesquisa – a prática profissional de terapeutas ocupacionais na educação no Brasil –, que compõe a tese derivada de doutoramento realizado entre 2018-21. Objetivando mapear o campo profissional da terapia ocupacional na Educação Básica brasileira e apreender as ações profissionais de terapeutas ocupacionais vinculados(as) diretamente a escolas, procedemos com a coleta de dados em duas etapas. Inicialmente, efetuamos a reunião de um primeiro conjunto de informações, obtido através de 74 respostas coletadas em um questionário on-line, amplamente divulgado entre a categoria profissional, o que nos permitiu afirmar que há um campo profissional da terapia ocupacional na Educação Básica no país e que ele vem se delineando desde os anos 2000. Trata-se de terapeutas ocupacionais que chegam às escolas por meio do trabalho autônomo, realizando atendimentos domiciliares e respondendo às demandas individuais de pacientes em suas escolas ou em atenção clínica; prestando serviços a escolas, por meio da inserção em serviços dos setores da saúde, da assistência social ou sociojurídicos; desenvolvendo ações profissionais em escolas com práticas voltadas à docência em terapia ocupacional. Além desses, observamos profissionais com vínculo direto com escolas ou secretarias de educação de municípios ou estados, havendo, ainda, um número que não se enquadra em nenhum desses perfis. Em um segundo momento da pesquisa, um conjunto de informações foi reunido a partir de entrevistas com 15 (quinze) terapeutas ocupacionais trabalhadoras da educação, cuja seleção ocorreu por meio da coleta acima mencionada. Tal processo de estudo nos possibilita afirmar que, independentemente do setor (público ou privado), ou da estrutura que organiza a ação terapêutico-ocupacional, a referência de

estudantes a esses serviços é feita através do encaminhamento docente, sendo que o princípio orientador mais evidente é o da inclusão, nos termos da Educação Especial. No setor público, a subárea circunscreve um campo desarticulado nacionalmente, inserindo-se aleatoriamente nas políticas locais de educação. As entrevistadas assumem críticas ao formato dos seus trabalhos, buscando, ativamente, ampliar o diálogo com as escolas sobre contribuições possíveis. A especificidade do trabalho se dá pelo domínio das atividades e sua interação com o cotidiano vivido por, na grande maioria, crianças na escola, enfatizando que a principal estratégia é o acompanhamento individual, bastante alinhado à perspectiva funcional, envolvendo variadas ferramentas, recursos e tecnologias. No que tange às equipes profissionais, há o intuito de elaborar a composição de uma rede de cuidados para os sujeitos que acessam esses serviços. Pressões sociais e políticas recentes focam na necessidade de apoio aos professores supostamente “despreparados” para atenderem a certas demandas, portanto, seriam os profissionais advindos do “campo da reabilitação” aqueles que teriam o “know how” para supri-las.

Keywords: Terapia ocupacional. Exercício profissional. Escola.

REPRESENTAÇÕES PROGRAMÁTICAS DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA CATÓLICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO CONCELHO DO PORTO

Tiago Pinto (1)

1 - Faculdade de Letras da Universidade do Porto

ORAL COMMUNICATION

Portugal é um país com um enraizamento cultural do catolicismo romano, mas com um estado não confessional, desde a separação das Igrejas do Estado (1911). Apesar da desvinculação entre a esfera política e a religiosa, no ensino, ao abrigo das concordatas entre Portugal e a Santa Sé (1940 e 2004), continua a existir, a título opcional, um ensino religioso com pendor católico. Contudo, após o 25 de Abril de 1974, no sentido de dar resposta a reivindicações de algumas minorias religiosas, nomeadamente da comunidade evangélica, abriu-se espaço para a possibilidade de ministrar disciplinas de educação moral e religiosa de outras confissões. A Lei da Liberdade Religiosa (2001) assegura esta possibilidade, desde que haja um pedido ao membro do governo que compete essa permissão, número mínimo de estudantes e um professor considerado idóneo pelos representantes da comunidade religiosa a que pertencem. A secularização e pluralização religiosa da sociedade portuguesa produziu transformações dentro da própria disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica, nomeadamente nos programas. Perante a constante diminuição do número de alunos, os programas adquiriram um pendor mais adaptativo, como uma estratégia de captação. Desta forma, tornaram-se menos doutrinários, mais liberais e humanistas. Assim, a igreja católica procura estabelecer nos seus programas uma articulação entre doutrina católica (hoje em dia principalmente cristã) e temáticas do mundo contemporâneo que possam constituir um elemento de atração para jovens, urbanos mais secularizados. Neste seguimento, na tentativa de garantir a manutenção dos estudantes, os professores de Educação Moral e Religiosa Católica das escolas públicas do concelho do porto propõe ainda uma alternativa à formalização da disciplina, uma educação moral e religiosa sem exclusividade católica. Decorrente dos resultados de uma investigação que realizámos (Pinto, 2020), demonstraremos as representações programáticas destes professores.

Keywords: Educação Moral e Religiosa Católica; Professores; Programa.

ESTUDIO COMPARATIVO ENTRE DOCENTES SOBRE EL IMPACTO DE LOS SISTEMAS DE ACREDITACIÓN EN EL PROCESO DE ENSEÑANZA-APRENDIZAJE EN EDUCACIÓN SUPERIOR.

Francisco José Fernández-Cruz (1)
Begoña García-Domingo (1)
Víctor León Carrascosa (1)
Sandra Gómez-del-Pulgar Cinco (1)

1 - Universidad Complutense de Madrid (España)

ORAL COMMUNICATION

En el marco del Espacio Europeo de Educación Superior se ha reconocido la necesidad de mejorar la eficacia de los planes de estudio (Puente et al., 2020; Magaña y Huisman, 2020), con la supervisión de las agencias de gestión de la calidad y sus sistemas de verificación, acreditación y modificación de las titulaciones (Ibáñez-López, Hernández-Pina y Monroy, 2020; ANECA, 2020; ENQA, 2015), sobre todo lo relacionado con la innovación del proceso de enseñanza-aprendizaje (Fernández-Cruz y Rodríguez-Legendre, 2021). No obstante, existen estudios que están analizando las debilidades de estos procesos (Vázquez García, 2015; López-Aguado, 2018), mencionando, entre otros, el escaso impacto que tienen en la mejora de los procesos de enseñanza-aprendizaje de los estudiantes (Ibáñez-López, Hernández-Pina y Monroy, 2020; IMPALA, 2016). En este sentido, el objetivo del presente estudio es analizar el impacto que perciben los docentes sobre el proceso de acreditación de las titulaciones universitarias en la dimensión de enseñanza-aprendizaje, identificando las diferencias encontradas en función de las características sociodemográficas de los profesores o de la propia institución universitaria. Para ello, se utilizó un cuestionario configurado por 20 ítems (Likert, 0 a 4, con un nivel de fiabilidad excelente: α de Cronbach ,982) que permite evaluar el impacto de los sistemas de acreditación en el proceso de enseñanza-aprendizaje (concretamente en lo referido a planificación, evaluación, metodología didáctica y recursos educativos). Se obtuvo una muestra de 125 docentes de universidades públicas (58,3%) y privadas (41,6%) de las Comunidades Autónomas de Madrid (76,8%) y Valencia (23,2%). Los resultados muestran que los docentes perciben un impacto medio ($X=2,47$ en una escala de 0-4; $S=1,14$) de los procesos de acreditación en las mejoras de la planificación, evaluación, metodología y recursos en sus titulaciones universitarias. Los análisis diferenciales mostraron resultados significativos (ANOVA/t de Student; $p=0,05$) en la

diferencia de medias en función de la Comunidad Autónoma ($F=3,167$; $Sig.=,022$; $d=1,124$), universidad ($F=9,418$; $Sig.=,000$; $\eta^2=,284$), titularidad ($F=5,729$; $Sig.=,000$; $d=1,012$), experiencia docente ($F=3,712$; $Sig.=,004$; $\eta^2=,135$) y formación recibida en calidad ($F=3,993$; $Sig.=,009$; $d=1,116$). Concretamente, se encontró que los docentes que percibían un mayor impacto de los sistemas de acreditación de sus titulaciones en los procesos de enseñanza-aprendizaje son los pertenecientes a la Comunidad Autónoma de Valencia, de titularidad privada, con menor experiencia docente (entre 0 y 10 años) y que habían recibido formación en sistemas de gestión de la calidad. Así, y a modo de conclusión, este estudio ha permitido identificar un nivel de impacto de tipo medio de los sistemas de acreditación en el proceso de enseñanza-aprendizaje (tomando como referencia las valoraciones de los profesores) y un conjunto de variables docentes y contextuales que producen variabilidad en los resultados de dichas valoraciones. No obstante, resulta necesario seguir profundizando y realizando estudios que demuestren, de forma empírica y con evidencias, las mejoras que los procesos de acreditación tienen de las titulaciones universitarias y su impacto directo en el proceso de enseñanza-aprendizaje, tal y como mencionan otros autores (Manatos y Huisman, 2020; Andreani et al., 2020; Leiber, Prades y Álvarez del Castillo, 2018; Jurvelin, Kajaste y Malinen, 2018).

Keywords: acreditación, evaluación del impacto, proceso de enseñanza-aprendizaje, educación superior.

EVALUATING STUDENT, TEACHERS AND SCIENTISTS LEARNING, PERSONAL AND SCHOLAR OUTCOMES FROM A SCIENCE OUTREACH PROGRAM

Rita Campos (1)

Cláudia Pato de Carvalho (1)

1 - Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra

ORAL COMMUNICATION

Science outreach programs are widely used to offer school students and teachers a first contact with research, the nature of science and the diversity of science-related careers. The Centre for Social Studies (CES) of the University of Coimbra conducts research with a strong component of critical questioning and reflection through fruitful dialogues, both internally, via inter and transdisciplinary practices, and externally, by promoting active links between science and society. These approaches subsidize its mission: to democratize knowledge, revitalize human rights and contribute to foster the concept of science as a public commodity. As associate of Ciência Viva, the Portuguese Agency for the Scientific and Technologic Culture, CES has also been collaborating in the organization of national projects and activities targeting non-specialist publics, especially high-school students. This collaboration is formalized by the science outreach program "Ciência Viva at CES" (<https://www.ces.uc.pt/en/formacao-extensao/ciencia-viva>). Since 2006 the program "Ciência Viva at CES" has been committed to organize science communication and dissemination and participatory citizen science activities: the Summer Internships and the Ciência in Loco (Science in Loco). The "Ciência Viva at CES" Summer Internships offer a unique opportunity to implement citizen science principles of participatory and collaborative research. In these internships students are invited to develop their own research, as equal parts of the research team. After an initial presentation of the general theme of the internships, students enrol in the wide range of research tasks daily conducted in a scientific institution and take an active role in the development of a small research project, from choosing the specific theme, the methods, and methodologies to be used, data collection and analysis to discussing results and communicating main findings. The Ciência in Loco sessions are a more recent initiative that invites students and teachers to visit CES' facilities, get familiar with the Centre's daily routine and interact with scientists and their projects (albeit COVID-19 restrictions imposed a temporary adaptation to these sessions, that were offered online during 2021). For the past 15 years, this

science outreach program has been able to bring together a large number of researchers from CES, in different stages of their careers, and from very diverse scientific backgrounds, as well as external institutions and organizations, thus offering a good insight of interdisciplinary and socially engaged research. Furthermore, it has been positively contributing to the promotion of scientific culture among young audiences, attracting an increasing number of high school students and mobilizing CES' scientific community. In 2020, the program introduced a formal evaluation framework, targeting participant students, teachers, and researchers, aiming at understanding the impacts of these activities in science learning but also on personal achievements and scholar goals. This paper presents and discusses the first results of this evaluation.

Keywords: Science outreach; evaluation; schools-universities collaboration; collective construction of knowledge; relevant learning.

O FACEBOOK COMO ESPAÇO INTERGERACIONAL: O CASO DO GRUPO REVIVER NA REDE

João Pinto (1), (2)
Teresa Cardoso (2), (3)

1 - Instituição CIAC - Centro de Investigação em Artes e Comunicação, Universidade do Algarve, Faro, Portugal

2 - LE@D, Universidade Aberta, Portugal

3 - Departamento de Educação e Ensino a Distância (DEED), Universidade Aberta

ORAL COMMUNICATION

Nesta comunicação explora-se a possibilidade de o Facebook constituir um recurso digital intergeracional, promotor de aprendizagens (in)formais no contexto da Educação Aberta e da Aprendizagem ao Longo da Vida. A revolução digital impulsionou o paradigma da sociedade em rede (Castells, 2011), mediada pela tecnologia, com impacto nos estilos de vida cada vez mais virtuais e online, estimulando novas formas de aprendizagem. Uma sociedade globalizada, estruturada segundo redes digitais, na qual emergem fenómenos como a cibercultura (Lévy, 1999) e a cultura participatória (Rheingold, 2012), numa virtualização exponencial. Estas dinâmicas estão, progressivamente, a transformar as instituições e os processos educacionais (García et al., 2010, p. 4), fazendo emergir novas metodologias de ensino/aprendizagem, como o movimento dos Recursos Educacionais Abertos (REA), e fortalecendo outras já existentes, no âmbito da Educação Aberta (Santarosa, Conforto, & Schneider, 2013). Por isso, ao considerarmos que a "relação entre as redes sociais online e a educação em geral é inevitável" (Pinto & Cardoso, 2017, p. 70), também convocamos para esta equação a intergeracionalidade. Embora o tradicional conceito de recurso didático nos remeta para um objeto físico, no atual contexto tecnológico pode deixar de ser apenas uma peça de hardware e, assim, entrar no campo do software. Assume, pois, uma dimensão digital, conquistando uma nova configuração e possibilidades próprias, advindas deste ambiente virtual. São exemplos destas potencialidades a sua co-construção, partilha, discussão e reflexão, mediadas pela tecnologia digital, sem que os participantes se conheçam fisicamente, nem tenham necessariamente em consideração a sua identidade. Ou seja, o contexto geracional pode não ser o denominador comum. Atualmente deparamo-nos com novos modelos educativos a emergir, assumindo uma nova importância e interesse, nomeadamente os que incluem ferramentas sociais online, como são as chamadas plataformas de redes sociais, inspirados na teoria sócio-construtivista de Vygotsky,

e seus seguidores (Vygotsky, Luria, & Leontiev, 2001), e no conectivismo, enunciado por Siemens (2004). É neste cenário que o Facebook tem vindo a surgir, entre um conjunto de redes sociais digitais, posicionando-se como "uma rede de colaboração gigantesca" (Kirkpatrick, 2011, p. 340), incentivando as pessoas, com características diferentes, a utilizarem a internet com uma maior interatividade social, mudando a forma como se inter-relacionam e partilham informação, dando-lhes a possibilidade de comunicar e aprender de forma mais eficiente. Esta ideia de virtualização da aprendizagem, além de estar sujeita a uma nova configuração espaço-temporal, também promove novas relações intergeracionais, na qual são reconstruídos processos interativos, se recriam novas formas de comunicação e se derrubam barreiras geracionais, possibilitando, assim, a implementação de novas oportunidades de aprendizagem. Após a fundamentação teórica, será analisado o caso do projeto REviver na Rede (Pinto, 2017), focando o exemplo de mediação realizada entre membros do respetivo grupo no Facebook, o qual é composto por pessoas de várias (diferentes) gerações. Finalmente, constataremos que esta rede social pode ser um recurso educacional válido e pertinente para promover aprendizagens informais online, mas também pode ser utilizada na disseminação e construção do conhecimento de forma colaborativa, constituindo-se portanto numa plataforma intergeracional.

Keywords: Facebook; Educação Aberta; Intergeracionalidade; Aprendizagem online.

THE IMPLEMENTATION OF TENNIS-BASED CONTENT IN PHYSICAL EDUCATION CURRICULUM

Dario Novak (1)
Đurđica Kamenarić (1)
Toni Budija (1)

1 - Faculty of Kinesiology, University of Zagreb

ORAL COMMUNICATION

Croatian Ministry of Science and Education introduced a new curriculum for primary and high schools for the subject of physical education in 2019. The new curriculum brings numerous novelties and benefits, among which is greater freedom in the choice of program content. Since the previous curriculum did not allow the selection and implementation of those program contents that were not part of the prescribed curriculum, thus, the selection of the tennis game and its contents was not allowed. The new curriculum opens various new options and ideas on the implementation of tennis in the curriculum of physical education. **PURPOSE:** The purpose of this study was to explore the possibilities of implementing tennis-based content in physical education curriculum. **METHODS:** This paper presents various ways of adopting and improving the game of tennis that can be easily applied in physical education classes. **RESULTS:** Paper presents necessary equipment and space required for implementation of tennis content in physical education classes. We presented a detailed plan for every class of physical education with tennis content in primary school, with examples of classes with different types of learning outcomes. Different types of beginner to intermediate level exercises were shown as an example of how to carry out the class. Also, we suggested how to evaluate newly learned tennis technical and tactical skills. **CONCLUSION:** By systematically playing tennis in primary school, children can learn basic tennis techniques at an early age. Implementing tennis content in schools can make the sport more accessible to all children. It is possible to provide quality tennis instruction in school surroundings. All students can learn basic technical and tactical elements to further develop their motor skills and meet curriculum learning outcomes

Keywords: physical education, tennis, curriculum.

SUJEITOS EGRESSOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL: UM ESTUDO SOBRE A PRODUÇÃO ACADÊMICA STRICTO SENSU (2006-2017)

Maria Hermínia Lage Fernandes Laffin (1)

Gilvanice Barbosa da Silva Musial (2)

Adriana Martins Moreira (2)

1 - Universidade Federal de Santa Catarina

2 - Universidade Federal da Bahia

ORAL COMMUNICATION

O presente trabalho apresenta uma investigação que tem como objetivo mapear e analisar das produções acadêmicas, referentes ao período de 2006 a 2017, sobre egressos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) nos programas de pós-graduação em educação, que foram publicadas no Grupo de Trabalho n. 18, Educação de Pessoas Jovens e Adultas, da Associação Nacional de Pesquisadores em Educação (Brasil) e no banco de Teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Como fundamentação teórica foram importantes autores contemporâneos no campo da EJA como: Haddad (2000), Di Pierro (2012), Paiva (2001) e Arroyo (2005, 2017). Metodologicamente a pesquisa é do tipo estado do conhecimento, tal como proposto por Romanowski (2006), por se tratar de análise que aborda apenas os dois setores de publicações apontados, pois situam resultados das pesquisas stricto sensu. Na análise do material selecionado, a investigação assumiu o caráter essencialmente interpretativo e utilizou a análise de conteúdo a partir de (BARDIN, 2006); (KRIPPENDORFF, 1980). Como resultados, destaca-se o número reduzido de produções identificados sobre o tema no levantamento, o que demonstra um espaço relevante nesse campo de estudos. No conjunto das pesquisas analisadas sobre o tema egressos da EJA percebemos uma frequência maior de pesquisas sobre egressos do Ensino Médio e Educação Profissional, particularmente com foco nas experiências no Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), o qual atende jovens acima de 18 anos, que não tenham cursado o Ensino Médio ou com o curso incompleto. Identificamos ainda pesquisas que investigaram os egressos da EJA inseridos no Ensino Superior e, com menor frequência, egressos de programa/projetos de alfabetização. As pesquisas apontam que a presença dos sujeitos da EJA no ensino médio e superior não foram acompanhadas de uma formação mais cuidadosa dos seus professores e que, embora os estudantes

enfrentem dificuldades nos percursos, avaliam a EJA como um espaço importante para a conclusão da Educação Básica e do ingresso no Ensino Superior.

Keywords: Estado de Conhecimento, Educação de Jovens e Adultos-EJA, Egressos da EJA.

ENTRE A SINGULARIDADE E A PLURALIDADE: UMA HISTÓRIA DE CIDADANIAS

Francisco Parranço da Silva (1)

1 - Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores, Dep. de Educação, Universidade de Aveiro

ORAL COMMUNICATION

Construído com a intenção de provocar o questionamento e a reflexão perante perspetivas complementares ou disjuntivas de Cidadania Global (CG) e de Educação para a Cidadania Global (ECG), a comunicação que aqui se apresenta resulta de um trabalho académico desenvolvido no âmbito da unidade curricular "Educação e Contemporaneidade", parte curricular do programa doutoral em Educação da Universidade de Aveiro. Nesse sentido, esta comunicação tem como principal objetivo a promoção da discussão e reflexão partilhada sobre as principais perspetivas de CG e ECG. Assim, à luz de entendimentos convergentes e divergentes sobre (Educação para a) Cidadania Global, será através de uma revisão histórica do conceito de cidadania até à atualidade e da discussão em torno de visões Democráticas/Liberais de Cidadania Global que o presente estudo se foca. Enquadrando de forma breve o objeto em estudo, a ECG surge no domínio da Educação Global, num panorama social marcado temporal e historicamente por lutas a favor da igualdade racial, dos direitos humanos universais, da desnuclearização e do fim da guerra no Vietname. Atualmente, alguns autores, defendem esta fase da História como uma das mais marcantes para a construção e desenvolvimento de conceitos como o de aldeia global ou, com efeito, o de cidadania global. Portanto, como são exemplo as lutas sociais supramencionadas, na década de 60 do séc. XX, pelo menos no mundo ocidental e 'desenvolvido', assistiu-se a uma expansão quantitativa e qualitativa na consciencialização do potencial impacto global e/ou no Outro, de ações e opções tomadas individualmente e/ou em contexto local. Nesse sentido, a ECG tem como ponto de partida para a sua construção a constatação de que os povos contemporâneos vivem e interagem num mundo cada vez mais globalizado. Dito de outra forma, a educação para a cidadania global surge, essencialmente, do reconhecimento partilhado de que as atividades e ações humanas individuais, e não só as coletivas, resultam, também, em consequências que ultrapassam as fronteiras locais e pessoais, abarcando contextos globais e coletivos. Face ao exposto, a perspetiva educativa que chamamos de ECG, atualmente, tem sido

alvo de crescente interesse por parte de diferentes atores: entidades e organismos supranacionais como a Organização das Nações Unidas ou o Centro Norte-Sul do Conselho da Europa; Organizações Não-Governamentais como a Oxfam (internacional) ou a Rede Educação Cidadania Global (nacional); governos como Portugal, Singapura ou o Iraque; ou ainda por parte de inúmeros investigadores e académicos. Todo este interesse, como esperado de um campo investigativo profícuo e interdisciplinar, tem levantado inúmeras questões, dúvidas e possibilidades, retratadas, nomeadamente, no seio das investigações realizadas pelos últimos atores acima referidos. Uma das questões levantadas e que tem tido alguma predominância relaciona-se com o tipo de cidadão global que as diferentes práticas e propostas de implementação da ECG têm revelado. Generalizando, têm sido apresentadas diferentes leituras que se enquadram num de dois quadros de entendimento sobre ECG: um posicionamento crítico e democrático perante a ECG, isto é, gerador de ideias, ideológico, e por outro lado, um posicionamento soft e liberal ECG, isto é, manipulador de ideias, demagógico.

Keywords: Educação para cidadania global; Cidadania global; Revisão teórico-crítica; Democrático/Liberal.

PROJETO EDUCAÇÃO PELA INTEGRAÇÃO

Otilia Sousa (1)

1 - Instituto Politécnico de Lisboa, Ulisboa, UIDEF equipa de investigação - Ulisboa

POSTER

A inclusão é um dos desígnios assumidos pela União Europeia. A estratégia de inclusão foi defendida na Cimeira de Lisboa de 2000. Uma escola inclusiva é uma escola que providencia oportunidades de aprendizagem e sucesso para todos os alunos, quer sejam alunos de meios socioeconómicos desfavorecidos quer pertençam a minorias ou tenham o português como L2 (Diallo, & Maizonniaux, 2016). O projeto Educação pela Integração: o sistema escolar português na perspetiva da integração de crianças e jovens imigrantes NPT residentes em Portugal e requerentes de asilo (PT/2021/FAMI/713), financiado pelo FAMI (Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração), centra-se no estudo da inclusão de alunos que não têm o português como língua materna. O seu objetivo geral é contribuir com recomendações para a política pública de integração de crianças e jovens imigrantes NPT (Nacionais de Países Terceiros) residentes em Portugal e requerentes de asilo, analisando o sistema educativo português, com enfoque em três dimensões interdependentes: a diversidade linguística e cultural, o ensino da língua portuguesa e os impactos provocados pela pandemia na educação formal destas crianças e jovens. O projeto congrega esforços da academia e da sociedade civil, tendo como parceiros a Universidade de Lisboa - Instituto de Educação e IGOT - e a Associação Renovar a Mouraria. Neste póster, apresenta-se o projeto: objetivos, participantes, procedimentos metodológicos, recursos usados e resultados preliminares. De modo a ter uma visão mais global dos desafios que a inclusão acarreta, foram tidas em conta perspetivas diferentes e complementares. Assim, foram realizados revisão de estudos e de bibliografia não convencional (cinzenta - grey literature) e auscultaram-se diferentes atores: alunos, funcionários, professores e lideranças das escolas por meio de questionários, grupos focais e entrevistas, valorizando-se as vozes de quem vive os desafios diariamente no chão da escola. Além das vozes dos atores, foram observados o clima e as interações em sala de aula. Observaram-se aulas do 1.º ao 11.º anos de escolaridade em agrupamentos de escolas de Lisboa com grandes concentrações da população em estudo. Visando-se uma visão transdisciplinar, foram observadas

aulas de diversas disciplinas, da História à Matemática e ainda aulas de PLMN.

Keywords: Migrantes, inclusão, educação, pandemia.

ACTIVIDAD FÍSICA Y COGNICIÓN: UNA OPORTUNIDAD PARA POTENCIAR LOS PROCESOS COGNITIVOS DEL ALUMNADO

Gabriel Díaz Cobos (1)
Eric Roig Hierro (1)
Marc Guillem Molins (1)

1 - Universidad de Barcelona

POSTER

Numerosos procesos cognitivos que son determinantes en el contexto escolar -como la atención, la toma de decisiones, el cálculo y la memoria- se ven afectados por la actividad física (AF). Esta evidencia, cada vez más investigada, permite establecer una relación entre la práctica de AF y la mejora de determinadas funciones y capacidades cognitivas, una línea de estudio que sitúa a la AF como una práctica que aporta no únicamente beneficios de salud física, sino también mental. Los aportes que se han hecho en esta línea, sobre la incidencia de la AF en la cognición, plantea, al menos, dos objetivos: 1) Estudiar los mecanismos por los cuales la AF potencia la eficiencia y eficacia del cerebro. 2) Analizar la AF (elementos cualitativos y cuantitativos) para maximizar los efectos sobre la cognición, a fin de mejorar y potenciar las capacidades cognitivas del alumnado. Por un lado, estudiar los mecanismos permite conocer los motivos por los cuales la AF incide en la mejora de algunos procesos cognitivos: a) cambios fisiológicos que se producen a nivel neuroquímico, aumento del flujo sanguíneo y del oxígeno en el cerebro; b) aumento de la neurogénesis que genera la plasticidad neural; c) cambios estructurales que se generan en áreas/estructuras específicas del cerebro como consecuencia de los cambios fisiológicos previamente mencionados. Por otro lado, analizar la AF atendiendo a los elementos cualitativos y cuantitativos que la componen, permite conocer mediante qué condicionantes de la práctica se puede incidir de forma directa/indirecta e implícita/explicita, sobre las funciones ejecutivas, los procesos de aprendizaje y la consolidación en la memoria. Algunas de las prácticas que muestran esta relación son las siguientes: - Las tareas motrices que implican habilidades complejas de coordinación, equilibrio, ritmo o estrategias de adaptación al entorno. -Tareas motrices que implican metacognición, concentración o gestión de problemas. -Tareas motrices donde se exigen procesos como la atención para la resolución motriz. -Sesiones de AF con unos parámetros específicos (intensidad, duración, etc.) que potencian los aprendizajes académicos y su consolidación en la memoria.

-Sesiones de AF con parámetros específicos que potencian la estrategia de memorización de los aprendizajes. -Sesiones de AF que combinan aprendizajes curriculares y que potencian su aprendizaje. Por lo tanto, a partir de describir los aspectos de la AF (que actúan como mediadores y moderadores de las mejoras en la cognición), en la presente comunicación se presenta el estado actual del campo y las implicaciones de futuro que se ubican en el contexto educativo. Concretamente, para destacar las posibilidades de intervención práctica escolar a fin de mejorar algunas capacidades y el rendimiento académico del alumnado.

Keywords: Actividad física, motricidad, procesos cognitivos, educación.

DESAFIOS E GANHOS DO ENSINO À DISTÂNCIA: UM ESTUDO DE CASOS COM DOCENTES DE SERVIÇO SOCIAL

Jacqueline Marques (1)

Ana Paula Garcia (1)

1 - Universidade Lusófona de Lisboa

POSTER

As Instituições de Ensino Superior responderam as restrições impostas pela crise pandémica através da alteração das metodologias de Ensino. A imposição, numa fase inicial, do Ensino à Distância, em regime online, através de plataformas digitais. Docentes e discentes tiveram que rapidamente se ajustar a essa nova forma de ensino-aprendizagem, a novas e alternativas formas de avaliação. A suspensão das aulas presenciais nas universidades públicas e privadas obrigou a criar estratégias alternativas de ensino que, se por um lado, permitiram “manter” o ensino durante as fases de confinamento, por outro lado, apresentaram um conjunto de problemas: dificuldades técnicas de acesso e utilização de meios informáticos, dificuldade em transmitir o conhecimento, sobrecarga de trabalho, desmotivação, etc. Apesar disso, esta situação demonstrou ser, também, uma oportunidade para a disseminação da utilização de meios informáticos, para experimentas alternativas de ensino, para envolver ativamente os alunos, entre outras. Os atuais alunos que se encontram no 3º e 4º ano de licenciaturas fizeram uma grande parte do seu percurso académico envoltos por estas dificuldades e potencialidades. Assim, este trabalho surge da inquietação de duas docentes do ensino superior acerca da perceção dos docentes sobre as vantagens e desvantagens, ganhos e limitações que esse período provocou. O objetivo do estudo é compreender a perceção dos docentes do ensino superior acerca do seu percurso e experiência de ensino à distância durante a crise pandémica, principais dificuldades e desafios que sentiram. Para além disso, pretendemos compreender quais os impactos que consideram ter existido nos alunos. Desse modo, o estudo, de carácter exploratório, elaborado através de inquéritos online a docentes de diferentes instituições da licenciatura em serviço social pretende analisar as seguintes dimensões: Metodologias de ensino-aprendizagem; Concretização dos objetivos de aprendizagem; Relação professor-aluno; Dificuldades e limites do ensino à distância; Ganhos do ensino à distância; Impacto na aprendizagem e aquisição de competências dos alunos.

Keywords: Ensino à distância; Pandemia e ensino; Competências de aprendizagem; Limites e ganhos do ensino durante a pandemia.

PAPEL DOS PAIS E/OU CUIDADORES NA EDUCAÇÃO PARA A PREVENÇÃO DOS RISCOS DO MUNDO DIGITAL.

Diana Rafaela de Araújo Teixeira (1)

Ana Isabel Sani (1)

1 - Universidade Fernando Pessoa Criminologia

ORAL COMMUNICATION

Com o surgimento da pandemia de Covid-19 houve necessidade de reinventar os nossos hábitos diários e cada vez mais submergimos no mundo digital, sendo que as crianças não foram exceção. Os esforços realizados para salvaguardar e proteger as crianças, assim como garantir o seu superior interesse tornam-se cada vez mais necessários, nomeadamente face aos riscos da exposição ao mundo virtual. É importante compreender como percebem e agem os pais e/ou cuidadores, no que respeita à prevenção dos riscos o mundo digital. Este trabalho visa apresentar um estudo quantitativo, de caráter exploratório, descritivo que pretendeu conhecer a perceção dos pais sobre o aliciamento online de crianças e jovens, atendendo à exposição acrescida no período de confinamento devido à pandemia de Covid-19. No estudo participaram 235 pais e/ou cuidadores de crianças com idades compreendidas entre os 10 e os 17 anos, os quais responderam um inquérito por questionário (online). Alguns resultados revelaram que 81.7% dos pais referiu que o uso dos equipamentos aumentara no período, deixando as crianças mais expostas aos riscos do universo virtual; 89.4% dos participantes não exercem numa atividade de supervisão especial a respeito do uso da internet junto dos filhos; quando questionados sobre um fenómeno de aliciamento (online grooming), 64.7% dos participantes não reconheceu este risco, embora, uma vez definido, a maioria considerou como uma situação grave; 48.9% dos pais referiu que uma das formas de prevenção deste tipo de criminalidade seria mediante o envolvimento dos pais, pelo diálogo e o controlo parental; perante uma situação de perigo, 85.1% dos pais afirmou que faria denúncia num órgão de polícia criminal. Conclui-se que é fundamental o reconhecimento dos riscos associados ao ciber mundo, sensibilizando crianças e adolescentes, particulares utilizadores de internet, das situações de vulnerabilidade e risco que podem vir a enfrentar. Os pais e/ou cuidadores podem reconhecer estes riscos, acompanhar as crianças de forma positiva, educando e prevenindo certas situações.

Keywords: pais e/ou cuidadores; risco; mundo digital, educação.

A EDUCAÇÃO DE ADULTOS EM ANGOLA: UMA PRIMEIRA TENTATIVA DE MAPEAMENTO DO CAMPO

Hernani Bungo Sumbo Sumbo (1)

1 - Instituto de Educação da Universidade de Lisboa

ORAL COMMUNICATION

Esta comunicação aborda a educação de adultos, desenvolvida nas últimas duas décadas, em Angola. Este texto procura responder a seguinte questão: como se caracteriza a educação de adultos em Angola? Ora, esta comunicação tem como propósito caracterizar e discutir o processo de educação de adultos em Angola, concretamente as dimensões das políticas públicas de educação de adultos; práticas sociais de educação de adultos desenvolvidas pelas entidades estatais, privadas e pelos movimentos da sociedade civil; e os atores, educadores e educandos como sujeitos que fazem parte das atividades de educação de adultos. Esta análise é feita a partir de um “entendimento amplo de educação de adultos, a qual pode ser considerada a partir de três dimensões que, embora interdependentes, são distintas – as práticas sociais, as políticas públicas e os [atores envolvidos nas práticas sociais de educação de adultos]” (Alves et al, 2016, p. 151). Neste sentido, a educação de adultos apresenta-se como um campo complexo e diversificado, consubstanciado por diferentes lógicas de políticas públicas, nomeadamente a lógica democrática-emancipatória, a lógica de modernização e de controlo estatal, e a lógica de recursos humanos (Lima & Guimarães, 2018). De notar ainda a diversidade de práticas educativas que incluem às ações de alfabetização, educação básica de adultos, formação profissional, animação sociocultural, educação popular, desenvolvimento local e os adquiridos experienciais, que podem ser desenvolvidas a partir de modalidades de educação formal, não formal e informal; bem como a importância que é atribuída aos diferentes atores que participam destas atividades educativas (Verger, 2007; Fonseca & Simões, 2011; Laffin, 2012; Canário, 2013; Guimarães & Quissini, 2019). Nesta comunicação, a abordagem metodológica selecionada enquadra-se no paradigma fenomenológico-interpretaivo, que consiste em compreender os fenómenos sociais produzidos pela ação humana, tendo em conta a complexidade do contexto social e cultural (Lessard-Hébert, Goyete & Boutin, 1994; Amado, 2014). A técnica de recolha de dados utilizada é a análise documental de textos oficiais (Quivy & Campenhoudt, 2019). Estes documentos remetem para a legislação e aos programas e planos

de intervenção política educativa, designadamente a Estratégia de Alfabetização e Recuperação do Atraso Escolar, de 2006; o Programa de Alfabetização e Aceleração Escolar, de 2009; e o Plano Estratégico para a Revitalização da Alfabetização, de 2012. Para o tratamento dos dados privilegamos a análise de conteúdo (Bardin, 2004). Na discussão dos dados, destaca-se a ênfase atribuída à lógica da modernização e de controlo estatal. Neste âmbito, é de notar o destaque concedido ao papel de entidades públicas e dos parceiros sociais no desenvolvimento de ofertas formativas, bem como a preferência por finalidades políticas centradas na educação formal. Os dados indicam igualmente que as práticas de educação de adultos em Angola se caracterizam pela realização de ações de alfabetização de adultos, educação básica de adultos e formação profissional. No quadro da educação de adultos em Angola, o educador desempenha o papel de agente institucionalizador dos conhecimentos consolidados na escola, enquanto que o educando é entendido como um sujeito carente de conhecimentos e experiências, conformado com a realidade política, social e económica que caracteriza a comunidade no qual se encontra (Guimarães, 2011; Freire, 2018).

Keywords: Educação de adultos; Políticas públicas; Práticas sociais e sujeitos; Angola.

CARINHO PARENTAL: QUAL O SEU IMPACTO NO USO DA INTERNET E NO SENTIMENTO DE SOLIDÃO EM ADOLESCENTES E JOVENS ADULTOS PORTUGUESES?

Ana Pontes (1)
Francisco Machado (1)
Vera Coelho (1)
Carla Peixoto (1), (2)

1 - Universidade da Maia
2 - InED Centro de Investigação e Inovação em Educação

ORAL COMMUNICATION

A teoria da Aceitação-Rejeição Parental procura compreender de que forma a percepção de aceitação ou rejeição por parte das figuras parentais impacta o ajustamento psicológico dos indivíduos (Rohner, 2019). A principal dimensão desta teoria é o carinho, definido como um contínuo de dois pólos (o da aceitação e o da rejeição) em que se posicionam todas as pessoas consoante as suas vivências afetivas (Rohner, 2004; Rohner, et al., 2009). No caso de os indivíduos percecionarem rejeição advinda das suas figuras parentais, podem demonstrar problemas de internalização, problemas de externalização, desenvolvimento de comportamentos aditivos, medo de estabelecer relações íntimas, desenvolvimento de sensibilidade à rejeição e sentimentos de solidão (Rohner, 2019). Numa sociedade em que a utilização da internet é cada vez maior, podendo promover o isolamento social (Morahan-Martin & Shumacher, 2003; Kross et al., 2013) e considerando as possíveis consequências da percepção de rejeição no ajustamento psicológico dos indivíduos, tornou-se pertinente compreender se as atitudes carinhosas dos pais poderão relacionar-se com o uso adequado da internet e prevenir o sentimento de solidão. Neste sentido, o presente estudo contou com a participação de 245 adolescentes e jovens adultos, com uma média de idade de 21 anos (DP = 3.67), estando 78.8% dos participantes a frequentar o ensino superior. A recolha de dados ocorreu online, através da aplicação de um questionário sociodemográfico, do Questionário de aceitação-rejeição parental: Pai/Mãe (versão curta) (Rohner, 2004), do Problematic Internet Use Questionnaire - PIUQ (Demetrovics, Szeredi & Rózsa, 2008) e da Escala de Solidão da UCLA (Russel, Peplau & Cutrona, 1980; Adaptação da Versão Portuguesa de Neto, 1989). A análise das correlações entre as variáveis em estudo demonstrou que, o uso problemático da internet está negativamente correlacionado tanto com a percepção de aceitação paterna ($r = -.20$; $p \leq .01$) como com

a percepção de aceitação materna ($r = -.13$; $p < .05$). O mesmo acontece com o sentimento de solidão, que está negativamente correlacionado com a percepção de aceitação paterna ($r = -.37$; $p \leq .01$) e materna ($r = -.44$; $p \leq .01$). Assim, os resultados parecem sugerir que, quando adolescentes e jovens adultos percecionam as suas figuras parentais como aceitantes e carinhosas, diminuem a probabilidade de usar a internet de forma desajustada e sentirem-se solitários. Importa ainda notar que, os resultados obtidos foram ao encontro da literatura internacional já existente (Sultana & Uddin, 2019; Zhu et. al. 2019) e demonstram a necessidade de informar os pais quanto à sua importância na regulação do uso das tecnologias. Parece também importante a realização de ações formativas que evidenciem a forma como atitudes carinhosas previnem a adoção de comportamentos de risco na internet, bem como o sentimento de solidão.

Keywords: aceitação-rejeição parental; internet; solidão.

CHALLENGES AND OPPORTUNITIES FOR CITIZEN SCIENCE IN EDUCATION: PRELIMINARY RESULTS FROM A PILOT CITIZEN SOCIAL SCIENCE PROJECT

Rita Campos (1)
Joana Vaz Sousa (1)
Denise Esteves (1)
Vasco Martins (1)
Cláudia Pato de Carvalho (1)

1 - Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra

ORAL COMMUNICATION

Several authors argue for the need to strengthen the dialogue between scientific research and education system, in particular schools (1-4). A way to do it is to create opportunities for scientists, teachers, and students to meet and exchange knowledge, experiences, and perspectives by reconfiguring schools as collaborative ecosystems -schools as part of an interconnected network linking educational contents, scientific research, and local and global realities (5). As such, new learning communities can emerge, where scientist, teachers and students work together focusing on the values of cooperative learning, mutual respect, collective construction of knowledge and problem-solving skills, while nurturing individual differences. In cooperative learning, all partners share the responsibility of identifying problems, thinking about possible solutions or alternatives, reflect of existing knowledge, gather new evidence, and integrating different perspectives (6-8). This educational methodology is deeply connected to the concept of citizen science (CS), which has been increasingly recognised as a powerful tool for science education (9;10). CS can be described as the collaboration between scientists and citizens in research, with the latter assuming different roles, from contributors to project leaders (reviewed, e.g., in 11). As an educational strategy, allowing teachers and student to lead the research design holds a great potential for successful engagement and learning outcomes (10). However, the (few) examples of embedding CS in educational contexts lack a closer collaboration between schools and universities, or the active voice of children in leading the research (12). Thus, how can CS effectively be use in education? In this paper we present an ongoing pilot citizen social science project design, led by high-school students with the participation of an interdisciplinary group of teachers and researchers that aim at identifying good practices for using CS in education.

Keywords: Citizen science; engaged citizen social science; schools-universities collaboration; collective construction of knowledge; relevant learning.

O PAPEL MEDIADOR DA SATISFAÇÃO COM A VIDA NA RELAÇÃO ENTRE DEPRESSÃO, ANSIEDADE, STRESS E BURNOUT NOS ENFERMEIROS PORTUGUESES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Vera Martins (1)
Carla Serrão (2)
Andreia Teixeira (1), (3), (4)
Luísa Castro (1), (3), (5)
Ivone Duarte (1), (3)

- 1 - CINTESIS
- 2 - Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto, INED
- 3 - MEDCIDS FMUP
- 4 - ADit- LAB Instituto Politécnico de Viana do Castelo
- 5 - Escola de Saúde do Politécnico do Porto

ORAL COMMUNICATION

A pandemia de COVID-19 teve um grande impacto nos sistemas de saúde, aumentando os riscos de sofrimento psíquico nos profissionais de saúde. Os enfermeiros, em particular, foram expostos a múltiplos fatores psicossociais e lutaram com trabalho intensivo, insuficiência de recursos e incerteza diante de uma doença desconhecida. A satisfação com a vida pode proteger os enfermeiros das consequências negativas do stress crónico. O objetivo deste estudo foi explorar o papel mediador da satisfação com a vida na relação entre depressão, stress, ansiedade e burnout. Métodos: Foi realizado um estudo transversal, descritivo e correlacional, utilizando um questionário online distribuído nas redes sociais. Um total de 379 enfermeiros responderam ao questionário que incluía as escalas de satisfação com a vida (SWLS), resiliência (Escala de Resiliência - 25 itens), depressão, ansiedade, estresse (Escala de Stress e Ansiedade Depressiva - 21 itens) e burnout (Copenhagen Burnout Inventory). Escala-19 itens). Um modelo de regressão hierárquica foi utilizado para cada dimensão de burnout. Resultados: Os participantes apresentaram altos níveis de desgaste no trabalho, pessoal e relacionado ao cliente, 57,3%, 57% e 35,1%, respetivamente. Mais de 70% dos enfermeiros apresentaram nível normal de sintomas depressivos, 66,8% apresentaram nível normal de ansiedade e 33,5% dos entrevistados relataram sintomas de stress leves, moderados, graves ou extremamente graves. Os resultados revelaram que a satisfação com a vida mediou parcialmente a associação entre stress e burnout pessoal, depressão e burnout relacionado ao trabalho, e a associação entre ansiedade e burnout relacionado ao cliente em enfermeiros. Conclusão: A pandemia de COVID-19 trouxe dificuldades acrescidas às condições de trabalho dos enfermeiros, pelo que se tornou necessário desenvolver medidas

adaptativas que reduzam os fatores de stress no ambiente de trabalho. O investimento no ensino de técnicas para a adaptação a situações adversas, durante a formação superior, poderão funcionar como medidas promotoras da satisfação com a vida nos enfermeiros.

Keywords: COVID-19; Satisfação com a vida; Mediação; Enfermeiros.

A SEMIÓTICA AO SERVIÇO DE UMA LEITURA CALEIDOSCÓPICA: À PROCURA DE UMA ANÁLISE POLIGONAL DE CONTEÚDOS MULTIMODAIS

Joana Fernandes (1)

Joana Querido (1)

1 - ISCAP

ORAL COMMUNICATION

Num contexto de estudos empresariais, em que a multimodalidade da comunicação externa exige um constante investimento no desenvolvimento de competências em diversas literacias, propomo-nos discutir as virtualidades da disciplina de Semiótica, apresentando alguns exemplos das suas aplicações práticas. Para tal, serão destacadas as mais-valias da análise de estratégias retórico-discursivo-visuais usadas para comunicar em contextos de persuasão digitais e multiliterácitos. Serão apresentados exemplos de abordagem pedagógica que poderiam integrar percursos de aprendizagem escorados em trabalho colaborativo, no âmbito do qual a análise semiótica corresponderá a um processo de desconstrução dos signos, enquanto agentes comunicativos com função persuasiva. Partiremos da análise da estrutura de conteúdos para aplicar os conceitos teóricos aos dispositivos de superfície que são utilizados para desenho e criação de uma relação bem sucedida entre conteúdo e expressão. Assumindo que a compreensão da dinâmica semiótica de adesão ou refutação da mensagem pressupõe considerar tanto o ponto de vista do sujeito-manipulador, como o ponto de vista do destinatário-manipulado, realizaremos propostas didáticas cuja exploração semiótica pressuponha um olhar atento quer aos intentos do criador de sentidos quer aos possíveis efeitos retóricos dessa combinação de sentidos. Cremos, assim, que a proposta de investigação, ao contemplar uma abordagem promotora de várias literacias e do espírito crítico dos estudantes, se inscreve no âmbito da promoção das competências crescentemente necessárias para o estudante de Comunicação do século XXI.

Keywords: Signo - Semiologia - Semiótica - Estudos Empresariais.

STRESS E DEPRESSÃO EM ESTUDANTES PORTUGUESES DE ENSINO SUPERIOR – PAPEL MEDIADOR DA AUTOCOMPAIXÃO

Carla Serrão (1)

1 - Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto

POSTER

Com a entrada no Ensino Superior surgem novos desafios e o confronto com tarefas múltiplas, nomeadamente, desenvolvimentais, académicas, sociais e institucionais (Almeida et al., 2000). A integração e adaptação social, pessoal e emocional a este novo contexto constituem-se, desta forma, um processo complexo e multidimensional exigente de mobilização de um conjunto de recursos pessoais, sociais e instrumentais essenciais (Clare, 1995, citado por Santos, 2011), influenciado pelas perceções dos sujeitos relativamente ao grau de stresse que este processo despoleta (Pritchard & Wilson, 2003). Caso o stress seja percebido a nível moderado, pode ser considerado saudável (Larson & Luthans, 2006), uma vez que vai funcionar como uma motivação para a realização dos objetivos (Ramaprabou & Dash, 2018). No entanto, em níveis mais extremos, pode levar a que os estudantes apresentem sintomas severos de ansiedade, depressão ou outros problemas psicológicos (Larson & Luthans, 2006). A autocompaixão é uma estratégia de auto-regulação emocional adaptativa caracterizada por auto-bondade, humanidade comum, e mindfulness. Estudos prévios indicam que estudantes com maior grau de autocompaixão relatam menor receio em falhar (Neff et al., 2005) e ajustam-se de forma mais adaptativa à vida académica (Terry, Leary, & Mehta, 2013). Este estudo teve como objetivo avaliar o papel mediador da autocompaixão na relação entre stress e depressão, em estudantes de ensino superior. Método: Tratou-se de um estudo transversal, quantitativo, de natureza analítica. Aplicação de um questionário online -Escala de autocompaixão (SCS; Neff, 2003b) e Depression Anxiety Stress Scale (DASS; Lovibond & Lovibond, 1995; versão portuguesa de Pais-Ribeiro, Honrado, & Leal, 2004). Participaram 241 estudantes a frequentarem 23 instituições de ensino superior; a maioria é do sexo feminino: 79.5%; com uma média de idades de 20.3 anos (min.= 18; máx.=29 anos). Resultados: Verificou-se que a existência de efeito direto da variável stress na depressão, efeito total - foi positiva e significativa [b = 0.78, SE = 0.45, p<.001]. Verificou-se que a regressão do stress no mediador autocompaixão - efeito indireto -, também foi positiva e significativa [b = 0.37, SE

= 0.04, p<.001]. A terceira etapa do processo de análise de mediação revelou que o efeito do mediador, controlando a variável independente (stress) - efeito indireto -, não era significativo [b = 0.13, SE = 0.07, p = .08]. Por último, a análise demonstrou que, controlando a autocompaixão, o stress exercia um efeito significativo [b = 0.74, SE = 0.05, p = 0.07]. A relação entre o stress e a depressão diminuiu após controlo para os efeitos da autocompaixão. Estes resultados apoiam a hipótese de que a autocompaixão medeia a relação entre o stress e a depressão. Discussão e conclusões: Os resultados das análises de mediação apoiam as hipóteses de que a autocompaixão mediará as relações entre o stress e depressão. Estes resultados apoiam a ideia do papel da autocompaixão como protetor da saúde em estudantes de ensino superior.

Keywords: Stress; Depressão; Autocompaixão; Estudantes.

OFICINA ESCOLA DE RESTAURO DE MOBILIÁRIO MODERNO DE BRASÍLIA E O ESFORÇO DE CONTRIBUIR PARA A RECUPERAÇÃO SOCIAL DO PRESO E A MELHORIA DE SUAS CONDIÇÕES DE VIDA

Frederico Hudson Ferreira (1)
Fernanda Freitas Costa de Torres (1)

1 - Instituto Federal de Brasília

POSTER

Considerando que "ensinar exige a convicção de que a mudança é possível" (Freire, 2021) o que aqui se apresenta é a assunção do compromisso de que é possível a partir da educação técnica atuar para a reinserção social de detentos. Este resumo descreve em síntese a proposta vigente de um Acordo de Cooperação Técnica entre a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal (FUNAP/DF) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília/DF (IFB) para capacitação dos reeducandos do Sistema Prisional do DF para o restauro de móveis de design assinados pelo Jorge Zalsupin (Santos, 2014) doados ao IFB pelo Tribunal de Contas da União do Brasil (TCU). Para este fim foi realizada uma oficina prática no presídio com 160 horas como atividade de extensão certificada pelo IFB atendendo a 20 alunos do sistema semi-aberto. Destaca-se ainda que esta ação resulta na remissão de pena do reeducando regulamentada pelo Poder Judiciário da União para atividades de ensino presencial no sistema penitenciário do Distrito Federal. Sendo que para a quantidade de dias a serem remidos, deve ser observada a proporção de um dia para cada doze horas de curso nos termos do art. 126, §1º, I, da LEP. Esta capacitação foi financiada por um projeto do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN/DF) sob a coordenação do Núcleo de Pesquisa em Mobiliário Moderno do IFB por meio da Oficina-escola de restauro de mobiliário moderno (Torres, 2018) e também com o apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa do Governo do Distrito Federal (FAPDF). Tais ações se justificam pela necessidade de proporcionar ao custodiado uma formação profissional que o possibilite ser reinserido na sociedade quando em liberdade, tendo meios para exercer uma atividade laboral e, conseqüentemente, afastar-se da criminalidade. Com isso contribui-se também para removê-lo da ociosidade durante o cumprimento da pena, uma vez que o hábito regular da atividade laboral pode ajudar a promover mudanças positivas de comportamento e reconhecimento de novas habilidades e competências. A promoção do trabalho e assistência

educacional para o preso embasa-se no que preconiza a Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984 (Lei de Execução Penal -LEP), como condição "sine qua non" para o processo de ressocialização dos apenados. À FUNAP/DF compete contribuir para a recuperação social do preso e a melhoria de suas condições de vida, mediante a elevação do nível de sanidade física e mental, o aprimoramento moral, a capacitação profissional e o oferecimento de oportunidade de trabalho remunerado, contribuindo para a inclusão e reintegração social das pessoas presas e egressas do sistema prisional, desenvolvendo seus potenciais como indivíduos, cidadãos e profissionais. Considera-se então a atividade de ensino sob a exigência de "compreender que a educação é uma forma de intervenção no mundo." (Freire, 2021) e que esses esforços interferem na vida desses cidadãos que por um motivo ou outro se encontram encarcerados, mas que se crê na possibilidade de suas recuperações por meio da educação técnica profissionalizante e humanizada.

Keywords: educação técnica, reinserção social, restauro de mobiliário.

EFFECTS ON PRIMARY AND SECONDARY SCHOOL STUDENTS' ACADEMIC OUT-OF-SCHOOL LEARNING EXPERIENCES IN SCIENCE TECHNOLOGY ENGINEERING MATHEMATICS (STEM) EDUCATION

Jan Roland Schulze (1)

Lena Crummenerl (1)

Annika Sicking (1)

Katrin Temmen (1)

Eva Blumberg (1)

1 - Paderborn University

ORAL COMMUNICATION

Recent PISA results highlight hardly any structural change in science classes at German secondary schools between 2006 and 2015 (Schiepe-Tiska et al., 2016). In addition, students' STEM education deteriorates and approximately 50% of German primary school children transfer to secondary school with insufficient science skills (Schwippert et al., 2020). Curricula, guidelines, and experts highlight the importance of exploratory learning as didactical and methodological approach which has potential conditions for success in STEM education (e.g., Blumberg, 2017). Out-of-school learning has a particularly motivating and cognitively stimulating quality for scientific and technical learning. Out-of-school learning is a curricular learning experience outside the classroom which gives students essential opportunities of observations as visually detectable change of processes (Blaseio, 2015). It gives students real possibilities of authentic experiences with phenomena of their environment, which cannot be brought into the classroom, for instance a lake. Further, curricular outdoor experiences decrease since they are increasingly replaced by information and communication technology (ICT). ICT is ubiquitous in children's lives and must be used with pedagogical expertise in academic settings. Our interdisciplinary research project aims to interconnect out-of-school learning and ICT as incorporated instruments for sustainable improvement and successful transition of science and technology learning in STEM education from primary to secondary school. Due to insufficient implementation of ICT and out-of-school learning, our research project links these two important pillars of science education to qualify primary and secondary school students for targeted STEM education. With view on agreed sustainable development goals (SDGs) of the 2030 Agenda for Sustainable Development by all United Nations member states, content of our project focuses on "(1) Renewable Energy - Focus on Wind Energy" and "(2) Resource-Conserving

Use of Water". We endeavor a positive influence of primary and secondary school students' STEM biography. Our Design-Based-Research (DBR) approach intends a quasi-experimental comparative group design to investigate differences in classroom learning vs. out-of-school learning of primary school students on the previously mentioned topics (1) and (2). With the help of a longitudinal study design, participating primary school students will be followed up in secondary school and further questioned about their subject-specific and cross-curricular STEM development. At the entrance level of secondary school, use and effect of voluntary and extra-curricular STEM offerings, designed with the help of supporting stakeholders from the internal STEM-cluster of the project (e.g., student labs), will be evaluated. Those offerings will be thoroughly used in order to document, develop, and optimize conditions of success in STEM education of students. Our DBR-typical science-practice collaboration is particularly effective because the findings and conditions for success of teaching-learning opportunities developed and tested at the elementary and secondary levels are eventually brought together. We assume that students' deficient STEM biographies in science learning, which are associated with a decline in interest and perceptions of understanding and interest-enhancing characteristics at the transition from primary to secondary school, will improve (Möller, 2014). We also aim to close the research gap on the efficacy of out-of-school learning.

Keywords: sustainability in science classes, STEM education, digital learning, primary schools.

UBUNTU: O DESAFIO DA PROMOÇÃO DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS EM CONTEXTO ESCOLAR

Joana Oliveira (1)
Ana Azevedo (1)
Ana Ramos (2)
António Sousa (1)
Dulce Cunha (1)
Helena Teixeira (1)
Manuel Monteiro (1)
Pedro Santos (1)

1 - Escola Básica e Secundária À Beira Douro

2 - Academia de Líderes Ubuntu, Instituto Padre António Vieira

ORAL COMMUNICATION

A imprescindibilidade das competências socioemocionais na educação, enquanto condição essencial para fazer face aos múltiplos desafios de uma sociedade multidisciplinar e em constante mudança, é há muito conhecida. Todavia, a pandemia e as consequências que dela advêm, nomeadamente ao nível da saúde mental, vieram evidenciar o que os contributos da psicologia e das neurociências haviam sublinhado há cerca de duas décadas (Fernandes, 2020; Nóvoa & Alvim, 2020; Damásio, 1994; Goleman, 1995). Os atuais pressupostos orientadores do sistema educativo português apontam para a necessidade de se apostar numa educação plena, onde as competências técnicas e científicas não se desligam da dimensão humana, mas antes se perspetivam como partes de um todo. Só assim será possível formar cidadãos e cidadãs participativos, conscientes e responsáveis, capazes de cuidar de si, do outro e do planeta, comprometidos com o bem-comum. Na realidade portuguesa, existe um conjunto de programas de promoção de competências socioemocionais, adaptados a diversos contextos e em função do nível de escolaridade (Pinto & Raimundo, 2016). Contudo, as designadas soft skills, há muito valorizadas em outras partes do mundo, só recentemente vão ganhando estatuto nos currículos, tal como os programas de educação sócioemocional que começam a chegar, de forma mais generalizada, às nossas escolas sendo, inclusivamente, discutida e prevista a formação socioemocional dos docentes. O programa Escolas Ubuntu, da Academia de Líderes Ubuntu, é um projeto de educação não formal, dirigido a jovens entre os 14 e os 18 anos, inspirado por modelos de referência mundial e centrado no desenvolvimento de uma cidadania global. Com base numa filosofia de humanista, concretiza-se através de uma abordagem participativa, experiencial e relacional com recurso a materiais lúdico-pedagógicos diversificados, estrutura-se

em cinco pilares individuais e relacionais (autoconhecimento, autoconfiança, resiliência, empatia e serviço) e três dimensões (ética do cuidado, liderança servidora e construção de pontes). Este projeto, cuja possibilidade de implementação foi estendida a todas as escolas do país pela Direção Geral da Educação no presente ano letivo, foi desenvolvido, no ano letivo 2020/2021, no Agrupamento de Escolas À Beira Douro, integrado no programa Academias Gulbenkian do Conhecimento. Atualmente, a promoção das competências socioemocionais é parte integrante do projeto educativo do referido Agrupamento, e constitui-se como uma oportunidade de evolução pessoal e social dos alunos e educadores envolvidos, cuja experiência se deseja partilhar, enquanto contributo para a reflexão em torno do desafio e da imprescindibilidade da promoção das competências socioemocionais em contexto escolar. A avaliação de impacto realizou-se com recurso a um instrumento que avalia a perceção dos participantes no início e no final da experiência quanto ao desenvolvimento dos cinco pilares Ubuntu e ao Survey on Social and Emotional Skills da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico, que avalia as dimensões adaptabilidade, autorregulação, comunicação, resiliência e resolução de problemas. De acordo com os dados obtidos até ao momento, verificou-se um impacto positivo nos diferentes indicadores, não só ao nível do conhecimento da filosofia Ubuntu e da satisfação pela participação na formação, mas também do autoconhecimento e da autoestima, no conhecimento e valorização dos seus talentos e qualidades e na perceção das dificuldades como oportunidades de crescimento.

Keywords: ubuntu, educação não formal, cidadania, educação socioemocional.

O TRABALHO INFANTIL DOMÉSTICO: UMA ANÁLISE ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 11 A 14 ANOS MATRICULADOS NOS ÚLTIMOS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Camila Museti Bezerra (1)

Daniela de Figueiredo Ribeiro (2)

Antônio dos Santos Andrade (1)

1 - Universidade de São Paulo

2 - Uni-FACEF- Centro Universitário Municipal de Franca

ORAL COMMUNICATION

A cidade de Franca, localizada no interior Estado de São Paulo, figurou nos veículos de comunicação, nos anos 90, por conta da larga exploração de mão-de-obra infantil no setor calçadista, principal fonte econômica da cidade. A exploração dessa mão-de-obra era completamente fora dos padrões permitidos por Lei, onde a maioria dos jovens não possuíam mais de 14 anos. Muitos esforços foram empregados para a erradicação do trabalho infantil na cidade de Franca, para tirá-la do cenário de evidência da exploração da mão-de-obra infantil, com a criação de políticas públicas de combate. Porém, o que se percebeu através de novas pesquisas é que o trabalho infantil na cidade não foi erradicado, ganhando novos contornos e formas, sendo um deles o trabalho infantil doméstico, ponto central dessa discussão. Através de pesquisa qualitativa, de cunho exploratório, descritivo e explicativo, valendo-se de procedimentos bibliográficos, documentais e pesquisa de campo, pôde-se observar a existência do trabalho infantil doméstico entre jovens de 11 a 14 anos, de ambos os sexos, matriculados nos últimos anos do ensino fundamental II, de uma escola pública na periferia da cidade de Franca/SP. Com a análise dos dados obtidos observou-se que o modo de trabalho, em casa e sob autoridade de pais ou responsáveis, as tarefas realizadas, o número de horas empregadas nestas atividades e o nível de responsabilidade de cada tarefa, extrapolava os limites e idades permitidos por Lei e deixavam o trabalho infantil doméstico às margens de qualquer legislação, beirando à invisibilidade. Com isso também foi possível perceber que a inserção de crianças e adolescentes no contexto do trabalho infantil doméstico prejudicava o desenvolvimento escolar dos participantes da pesquisa, que alegavam por exemplo, cansaço extremo, falta de tempo para os estudos e, além do mais, externavam a vontade de que esse cenário fosse diferente, onde pudessem ter um melhor desenvolvimento educacional. O olhar

para o trabalho infantil doméstico é algo de extrema dificuldade por ocorrer no interior do seio familiar, mas quando se consegue acessar esse universo percebe-se o quão complexa é sua dinâmica e suas consequências para crianças e adolescentes, podendo promover a perpetuação do ciclo da pobreza e limitação da igualdade de condições, principalmente com o prejuízo causado ao processo de escolarização dos atores sociais envolvidos, sendo necessário a implementação de políticas públicas sobre a temática e fortalecimento de políticas públicas já existentes, com uma rede integrada de apoio e cooperação entre Estado, Família e Sociedade, para a real erradicação da exploração da mão-de-obra infantil. Palavras-chave: Trabalho Infantil; Trabalho Infantil Doméstico; Processo de Escolarização: Políticas Públicas.

Keywords: Trabalho Infantil Doméstico; Crianças e adolescentes, Escola.

AUTOCOMPAIXÃO EM ESTUDANTES PORTUGUESES DE ENSINO SUPERIOR

Sofia Veiga (1)
Carla Serrão (1)

1 - Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto

ORAL COMMUNICATION

A autocompaixão representa uma atitude calorosa e de aceitação pelos aspetos negativos do self ou da vida (Neff, 2003a). Integra três componentes básicos, conceptualmente e fenomenologicamente diferentes, apesar de interdependentes: (1) autobondade (capacidade para ser amável e compreensível para consigo próprio) versus autocrítica; (2) humanidade comum (capacidade de entender que todas as pessoas passam por experiências desafiantes) versus isolamento; (3) Mindfulness (consciência equilibrada e aceitação dos próprios sentimentos) versus sobre-identificação. A autocompaixão pode ser vista como uma estratégia de regulação emocional, pois envolve a capacidade de monitorizar e identificar as emoções, e de utilizar essa informação para guiar e orientar os pensamentos e comportamentos (Neff, 2003a). Este estudo teve como objetivo verificar a existência de diferenças ao nível da autocompaixão em estudantes de ensino superior, tendo em conta diferentes variáveis sociodemográficas (e.g., sexo, orientação política e orientação religiosa). Método: Este estudo de carácter transversal, utilizou a Escala de autocompaixão (SCS; Neff, 2003b). A amostra integrou 352 estudantes do ensino superior (72.4% do sexo feminino), com idades compreendidas entre 17 e 59 anos ($M = 21.01$; $DP = 4.65$). Quanto à orientação religiosa, 233 estudantes assumiam ter uma religião específica e 119 consideravam-se ateus ou agnósticos/as. No que se refere à orientação política, 67 estudantes assumiam uma orientação de "direita ou centro direita"; 165 estudantes consideravam-se com uma "orientação de esquerda ou centro esquerda"; e 120 afirmavam possuir "outra orientação política". Resultados: Encontraram-se diferenças estatisticamente significativas, de grande efeito, somente nas variáveis Sobre-identificação [$t(345) = 3.07$, $p = .002$, $d = 0.96$] e Mindfulness [$t(345) = -3.11$, $p = 0.002$, $d = 0.86$], indicando que as estudantes do sexo feminino sobre-identificam-se mais com os pensamentos e emoções negativos e, desta forma, apresentam maior reatividade negativa que os estudantes do sexo masculino. Já estes parecem apresentar uma maior aceitação dos próprios sentimentos dolorosos, sem que haja uma sobre-identificação com os mesmos. Por isso parecem ter uma atitude mais Mindfulness.

Quanto à religião, verificaram-se diferenças estatisticamente significativas, com elevada magnitude de efeito, nas variáveis autocrítica e sobre-identificação, com os/as estudantes que manifestam não serem religiosos a registarem valores médios mais elevados [$t_{\text{Autocrítica}}(350) = 3.13$, $p = .002$, $d = 0.88$; $t_{\text{Sobre-identificação}}(219.03) = 2.60$, $p = .01$, $d = 0.97$]. De acordo com a posição dos/as estudantes face à política, os/as estudantes de esquerda ou centro-esquerda evidenciam resultados significativamente mais elevados na Sobre-identificação [$F(2,349) = 3.66$, $p = 0.03$, $h^2 = .02$], ao passo que os que manifestam outra orientação política revelam posições mais concordantes com uma atitude de Humanidade comum [$F(2,349) = 3.85$, $p = 0.02$, $h^2 = .02$]. Ambos os efeitos são de pequena dimensão. Discussão e conclusões: Este estudo conclui que os estudantes que apresentam maior sobre-identificação com os pensamentos negativos, são estudantes do género feminino, sem orientação religiosa e que indicam ter uma orientação política de esquerda ou centro-esquerda.

Keywords: Autocompaixão; variáveis sociodemográficas; Estudantes; Ensino Superior.

HOMESCHOOLING NO BRASIL E A INFLUÊNCIA NORTE-AMERICANA: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS PARA A EDUCAÇÃO

Maria Celi Chaves Vasconcelos (1)

1 - Universidade Do Estado Do Rio De Janeiro

ORAL COMMUNICATION

O presente estudo tem como foco o homeschooling no Brasil, a partir da origem e da influência norte-americana, notadamente, dos Estados Unidos da América (EUA). O objetivo central é analisar como esse movimento chega ao Brasil e aqui se multiplica entre famílias que aderem à modalidade da educação domiciliar, embora seja proibida pela legislação vigente. Em um plano mais específico busca-se examinar as diferenças do modelo praticado no Brasil e a prática estadunidense e canadense, bem como verificar nas distinções observadas, as principais motivações que levam às famílias a opção pela desescolarização. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que reúne aspectos bibliográficos e, também, exploratórios, por meio da incursão em campo e da entrevista com famílias que se utilizam dessa modalidade para educar seus filhos e filhas. As entrevistas foram realizadas durante um período de observação e convivência com duas famílias que praticam a educação domiciliar, evidenciando, além de subsídios para o entendimento de como ocorre essa prática, elementos para a análise das circunstâncias políticas e pedagógicas que envolvem o assunto. Cabe destacar que, antes de qualquer contexto de isolamento social ser decretado em 2020, já havia um número expressivo de famílias que praticavam a educação domiciliar em diferentes estados brasileiros, e, segundo os dados da Associação Nacional de Educação Domiciliar (Aned), associação que congrega essas famílias, o movimento teria uma evolução de 359 casos em 2011 para 17.214 em 2020. No Brasil e nos países de língua portuguesa, a chamada "educação doméstica" já era uma prática recorrente muito antes da consolidação do sistema de escolarização, e, durante o século XIX, foi bastante adotada pelas camadas mais favorecidas da população ou para o ensino de meninas, considerando que as escolas eram tratadas com reservas por uma parcela significativa da sociedade, até mesmo no que se refere ao medo das epidemias mais presentes naquela época. Em Portugal, a nomenclatura de ensino doméstico ainda é utilizada até os dias atuais (Vasconcelos & Morgado, 2014). No Brasil, no limiar da República, pouco a pouco, o projeto de escolarização, como uma das medidas decorrentes da intervenção estatal, vai

imputando credibilidade às escolas frente aos outros processos de educação, até as tornarem hegemônicas na legitimidade de ensinar (Mattos, 1994). Contudo, esse processo permanecerá "em campanha" ao longo de todo o século XX, com movimentos periódicos que buscavam promover o acesso e a igualdade de oportunidades, chamando a atenção para a importância da escolarização da população (Faria Filho, 2000; Cury, 2013). Entre as conclusões, verifica-se que a educação domiciliar no Brasil ressurge, na atualidade, com forte influência norte-americana, tendo em vista que foi trazida para o país por imigrantes nos EUA, que tiveram contato com o homeschooling. Ao voltar às suas cidades de origem, difundiram essa ideia e, por vezes, a própria prática, que marcará o princípio do movimento que, hoje, constitui um desafio para a sociedade e a educação brasileira. Além disso, o estudo das circunstâncias do que ocorreu no Brasil é relevante à medida que reflete situações muito semelhantes a de outros países.

Keywords: Homeschooling; Educação Domiciliar; Ensino Doméstico; Origem Norte-americana.

FISICAMENTE DISTANTES, EMOCIONALMENTE PRÓXIMOS: RELAÇÃO DE AJUDA EM TEMPO DE PANDEMIA

Sofia Veiga (1)

Mariana Silva Saraiva (1)

1 - Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto

POSTER

A relação de ajuda consiste num processo relacional co-construído que visa a mudança, no qual "(...) uma das partes procura promover na outra o crescimento, o desenvolvimento, a maturidade (...)" (Rogers, 1985, p. 43), fomentando a sua confiança e autonomia. Para tal, é fundamental a existência de um clima de confiança (Simões et al., 2006; Veiga & Ferreira, 2017), que possibilite o estabelecimento de vínculos e proximidades entre os envolvidos (Timóteo, 2010). Atendendo à importância desta relação, enquanto ferramenta no trabalho psicossocial, torna-se imprescindível a compreensão do impacto provocado pela situação pandémica no seu estabelecimento. Quando da transição para um trabalho essencialmente à distância, mediado pela utilização de tecnologias (Sola, Oliveira-Cardoso, Santos & Santos, 2021), foi necessário que os profissionais optassem por contactos/atendimentos online, telefónicos ou por escrito (Farkas & Romaniuk, 2020). Os serviços tornaram-se mais acessíveis a populações isoladas, marginalizadas e/ou menos propensas a estabelecer contactos presenciais (e.g., Ashcroft, Sur, Greenblatt & Donahue, 2021). Como vantagens associadas a um atendimento à distância, poderemos evidenciar: a) o anonimato (e.g., Ordem dos Psicólogos, 2017); b) a maior flexibilidade no agendamento e gestão dos contactos (Bittencourt et al., 2020; Cruz & Labiak, 2021); c) um menor custo económico (Cruz & Labiak, 2021; Ordem dos Psicólogos, 2017); e d) a recolha de informação a partir da participação do outro na comunicação e da sua assiduidade (Bittencourt et al., 2020). Em contrapartida, existe um conjunto de desvantagens, das quais se pode destacar: a) a impossibilidade de assegurar plenamente a segurança, confidencialidade e

privacidade do contacto (e.g., Carvalho, 2019; Cruz & Labiak, 2021; Farkas & Romaniuk, 2020); b) a dificuldade em garantir a sua realização em ambientes adequados, seguros e livres de interrupções (Ballén, 2018, citado por Costa, 2021; Cruz & Labiak, 2021); c) problemas na transmissão de áudio/vídeo e na conexão à internet (Carvalho, 2019; Cruz & Labiak, 2021); d) baixa literacia informática (Carvalho, 2019; Rochlen et al., 2004, citado por Costa, 2021); e) maior dificuldade de intervenção em crise (Rochlen et al., 2004, citado por Costa, 2021); e f) maior encargo pessoal e profissional, para o profissional, que pode culminar em stress e burnout (Ashcroft et al., 2021). Da mesma forma que a relação de ajuda "tradicional", em presença, a que acontece à distância parece permitir a criação de vínculos e de condições que potenciam o processo de mudança, empoderamento e autonomia do outro. De facto, estudos vários têm demonstrado que a relação à distância é igualmente forte e exequível (e.g., Cook & Doyle, 2002), mesmo considerando a parca comunicação não-verbal (Leibert et al., 2006), desde que seja criado um espaço empático, de suporte e compreensão (e.g., Pieta, 2014). Para que tal aconteça, saliente-se a necessidade de existirem condições materiais e de rede, assim como uma adequada literacia digital por parte dos intervenientes, em particular dos profissionais (Doorn et al., 2020), tornando possível um modelo híbrido onde sejam utilizadas as tecnologias ou os contactos presenciais, consoante as necessidades e as possibilidades de cada momento e dos intervenientes da relação de ajuda.

Keywords: Pandemia; Relação de ajuda à distância; Vantagens; Desafios.

EDUCAÇÃO ESPECIAL E
INCLUSÃO

SPECIAL EDUCATION AND
INCLUSION

MONITORIZAÇÃO DO RISCO DE DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM ESPECÍFICAS NA LEITURA DE ALUNOS DO 2.º AO 4.º ANO NO CONTEXTO DE INTERVENÇÃO MULTINÍVEL

Ana Paula Loução Martins (1)
Carla Sofia Lopes Marinho (2)

1 - Centro de Investigação em Estudos da Criança, Universidade do Minho
2 - Escola Secundária Augusto Gomes, Matosinhos

ORAL COMMUNICATION

Em Portugal o contexto da educação inclusiva é caracterizado pela falta de um sistema tecnicamente adequado de triagem e de monitorização do risco de dificuldades de aprendizagem específicas. Esta necessidade tem sido enfatizada pelos resultados de investigação internacional desenvolvida no contexto de um modelo de prevenção multinível, o modelo de resposta à intervenção (Fuchs et al., 2003; Gresham, 2002). Adicionalmente, os investigadores portugueses que ensinam, investigam, fazem clínica e escrevem sobre dificuldades de aprendizagem específicas também documentam esta necessidade (Martins, 2006). Assim, nesta comunicação pretendemos apresentar particularidades, resultados e reflexões de dois projetos financiados pela FCT que no seu conjunto permitiram a análise longitudinal o desenvolvimento do nível de compreensão da leitura e a taxa de crescimento do 2.º ao 4.º ano de escolaridade do 1.º Ciclo do Ensino Básico, bem como a fiabilidade dos resultados. Participaram estudantes que constituíram a população de um distrito do norte de Portugal durante três anos. Os dados foram recolhidos com provas de Monitorização com Base no Currículo-Maze (Deno, 1985) que foram realizadas em seis momentos. O resultado de cada estudante (número total de marcações corretas) foi obtido pela mediana das classificações obtidas nos três textos que constituem a prova. A variável em risco foi definida tendo por base resultados abaixo ou no percentil 20, tal como sugerido pela literatura (Deno et al., 2009). Assim, nesta comunicação iremos apresentar resultados longitudinais descritivos e correlacionais relativos à trajetória do nível da compreensão da leitura ao longo dos três anos letivos, aos valores da taxa de crescimento para a população e para os estudantes em risco, à diferença do nível de compreensão entre segundo as variáveis risco e género e por fim resultados relativos à consistência interna dos itens que constituem as provas Maze. A comunicação pretende, ainda, indicar o impacto social do estudo, nomeadamente de que forma este contribui para que se conheçam trajetórias de aprendizagem da leitura na população e

nos estudantes em risco, e, paralelamente permite identificar e caracterizar precocemente as situações de risco académico na leitura. Por fim, esta comunicação estabelece a relação entre a investigação e o modelo de abordagem multinível no acesso ao currículo, consagrado no Decreto-Lei n.º 54/2018.

Keywords: educação inclusiva ; risco; leitura; longitudinal.

FÓRUM SAÚDE-EDUCAÇÃO: CUIDADO INTERSETORIAL À SAÚDE MENTAL INFANTOJUVENIL NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Barbara Martins Barone (1)
Katya Cristina Gasparelo (2)

1 - Universidade de São Paulo
2 - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

POSTER

No contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro, o trabalho em rede intersetorial é imprescindível para o acesso e garantia a direitos fundamentais de crianças e adolescentes, em uma lógica ampliada de cuidado que contemple a produção de ações compartilhadas entre as diferentes políticas (Educação, Assistência Social, Saúde, Justiça, entre outros), assegurando a produção de saúde integral. No contexto da saúde mental destinada às crianças e adolescentes, os Centros de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPS IJ) possuem um papel estratégico para a articulação da rede intersetorial, constituindo-se como uma de suas diretrizes a construção cotidiana e permanente de uma rede de profissionais, ações e serviços para a garantia do acesso de crianças, adolescentes e jovens aos cuidados pertinentes ao seu desenvolvimento psicossocial. Dentre as ações intersetoriais desenvolvidas em um CAPS IJ localizado no estado de São Paulo, figura-se um dispositivo denominado Fórum Saúde-Educação. Implementado em 2008, neste contexto local, envolve a participação de representantes de diferentes equipamentos setoriais relacionados à infância e juventude, principalmente educadores, coordenadores pedagógicos, gestores, profissionais de saúde mental, entre outros. O objetivo principal deste dispositivo trata-se do estabelecimento de um espaço de trocas e co-responsabilização contínuo para a efetivação de ações inclusivas que assegurem o acesso e a permanência de crianças e adolescentes em sofrimento psíquico nas escolas. No contexto da pandemia de COVID-19, de março a dezembro de 2021, este Fórum Saúde - Educação foi realizado de forma on-line, com frequência mensal. As reuniões se pautavam pela discussão de casos previamente selecionados, acolhimento das demandas educacionais e de saúde e levantamento de temas relacionados à saúde mental infantojuvenil que se repetiam ao longo das reuniões, em uma proposta horizontalizada de participação e coletivização do cuidado. Como resultados, destacam-se a formação continuada dos profissionais e ações concretas de trabalho, sejam elas a pactuação dos papéis de cada serviço,

realização de visitas domiciliares, busca ativa de usuários e discussão de estratégias clínicas e educacionais de atendimento às crianças e adolescentes. Assim, o acompanhamento dos casos via Fórum Saúde-Educação foi fundamental para o fortalecimento das equipes setoriais, identificação de fatores de risco para o desenvolvimento psíquico e discussão de possíveis intervenções que pudessem atenuar os efeitos prejudiciais do isolamento social e garantir, na medida do possível, a manutenção dessas crianças e adolescentes na escola.

Keywords: Saúde Mental Infantojuvenil, Atenção Psicossocial, Educação Inclusiva, Intersetorialidade.

O IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NA EDUCAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Ailton Barcelos da Costa (1)
Alessandra Daniele Messali Picharillo (1)
Nassim Chamel Elias (1)

1 - Universidade Federal de São Carlos

ORAL COMMUNICATION

O surto do Covid 19, declarado como pandemia no início do ano de 2020 pela Organização Mundial da Saúde (OMS), trouxe mudanças significativas na rotina diária de todas as pessoas, que foram obrigadas a adotarem medidas de higienização e cumprirem o distanciamento social, como formas de evitar o contágio pelo vírus (Jalali, Shahabi, Lankarani, Kamali, & Mojgani, 2020); Jondani, 2021). Com a suspensão das aulas presenciais, logo os governos iniciaram uma estratégia de ensino remoto, que deixou à margem do processo os estudantes que não se adaptaram ao modelo utilizado, dentre eles, os estudantes com Deficiência Visual (DV) (Carvalho Junior, & Lupetina, 2021). Para Corell-Almuzara, López-Belmonte, Marín-Marín, & Moreno-Guerrero (2021), os alunos às vezes apresentavam limitações na residência, uma vez que alguns não possuíam os meios tecnológicos necessários para trabalhar com o nível desejável de conexão à internet. Se por um lado, segundo os autores, o que sem dúvida fez descobrir que os benefícios da tecnologia são evidentes, por outro acabou destacando a exclusão digital. Os dados brasileiros corroboram a dificuldade citada, uma vez que 4,5 milhões de brasileiros não têm acesso à internet banda larga, 38% de domicílios não têm conexão à internet e 58% não têm sequer computadores (ANDES-SN, 2020). Plataformas como Zoom, Instagram, Skype, Facebook e Youtube passaram a ser utilizadas como ferramentas de interação para o ensino, os sistemas educacionais acabam promovendo uma educação padronizada sem acessibilidade e atenção aos estudantes com deficiência, desconsiderando suas características e necessidades de recursos tecnológicos (Carvalho Junior, & Lupetina, 2021). Com isso, este estudo teve o objetivo de investigar o impacto na causado pela pandemia na educação de pessoas com DV, pela busca de artigos nos principais periódicos internacionais da área. Foram realizadas buscas por artigos no Portal de Periódicos da Capes e em periódicos especializados em DV. No total, quatro artigos atenderam os critérios de inclusão e um relatório de pesquisa. Os resultados demonstraram que foi possível visualizar de maneira

geral as dificuldades com relação à educação, como a falta de acessibilidade no uso de equipamentos tecnológicos, problemas de adaptação e insegurança à nova rotina do ensino à distância. Uma dificuldade que surgiu foi a de aquisição de equipamentos e materiais para utilização, principalmente ligados à educação, devido à dificuldade financeira deste público realçado pela pandemia. Em relação às crianças em idade escolar com DV, 13% dos alunos não receberam serviços educacionais durante a pandemia COVID-19, 61% frequentaram a aulas online e 43% dos alunos que frequentaram classes online tiveram dificuldade ou não conseguiram acessar programas online por causa da DV (Rosenblum et al., 2020). No mais, os alunos tinham ferramentas na escola às quais não tinham acesso em casa, como a falta de acesso a tablets, notebooks, máquina de escrever braille, livros com fontes ampliadas e software de leitor de tela (Ginley, 2020; Pellicano, & Stears, 2020; Daulay, 2021). Para futuras investigações, se faz necessário a realização de trabalhos similares no Brasil, que olhem para os impactos do isolamento social da pandemia.

Keywords: Pandemia Covid-19. Deficiência visual. Educação. Tecnologia Assistiva.

PERCEPÇÕES DE PROFESSORES E DE FAMILIARES SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES EM SITUAÇÃO DE ATENDIMENTO PEDAGÓGICO DOMICILIAR

HELMA SALLA (1), (2)

Geraldo Eustáquio Moreira (1)

1 - UnB/ FE

2 - SEEDF

ORAL COMMUNICATION

Este estudo faz parte de uma pesquisa doutoral em que realizamos um mapeamento referente à oferta de Atendimento Pedagógico Domiciliar (APD) no Distrito Federal (DF). O objetivo geral deste artigo foi identificar as percepções de professores e de familiares sobre as características dos estudantes em situação de APD do DF. Nossa intencionalidade é saber como esse estudante é visto pelos professores e a família. Em restrito, os objetivos específicos foram: (i) identificar as percepções de professores sobre as características dos estudantes em situação de APD e, (ii) verificar as percepções dos familiares sobre as características dos estudantes em situação de APD. A modalidade de ensino APD tem como pressuposto a continuidade da escolarização, preferencialmente em caráter transitório, ou seja, enquanto a escola não se adequa na estrutura física para recebê-los, e/ou o estudante em situação de APD não tenha condições de saúde para frequentá-la presencialmente. Assim sendo, o professor deverá desenvolver as ações de ensino-aprendizagem em uma perspectiva de Educação Inclusiva, em que busca formas de inseri-lo nos contextos educacionais e de interações com os pares. A importância de identificamos a percepção dos professores e da família sobre as características dos estudantes em situação de APD se insere em um âmbito de conhecer alguns fatores influenciadores na promoção de atividades direcionadas a construir possibilidades de aprendizagens e desenvolvimento do sujeito, não apenas no âmbito acadêmico, mas também social e emocional, uma vez que tais aspectos estão interrelacionados. Esse é um estudo com a abordagem de Pesquisa Qualitativa em que objetivamos realizar uma Pesquisa Exploratória. Para o registro dos dados, as ferramentas foram: a entrevista semiestruturada na forma de um jogo de memória eletrônico "jogo das percepções", a gravação da plataforma MEET e o diário de campo. A recolha dos dados aconteceu com quatro os professores do APD da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) e com quatro famílias de estudantes em situação APD. Realizamos a análise

usando a técnica de análise de conteúdo, com: pré-análise em que encontramos elementos sobre as características dos estudantes em situação de APD, fase de codificação, na categorização tendo como base a Teoria Histórico-Cultural elencamos como categoria as características dos estudantes em situação de APD; na inferência, marcamos todos os textos das gravações os locais onde se encontrava. POSTERiormente na interpretação, encontramos dados referentes as características dos estudantes em situação de APD, os quais corroboram para o entendimento do sujeito como proposto por Vigotski no qual aponta para a existência de um sujeito que possui aspectos da filogênese, sociogênese e ontogênese o qual constitui a sua singularidade. As percepções de professores e de familiares sobre as características dos estudantes em situação de APD apontam para a presença de um sujeito com condições orgânicas limitantes, e todos os entrevistados demonstraram ter consciência deste fato. Entretanto, apontam para a existência de um sujeito que vai além do biológico, sendo também um ser social o qual constroe relações interpessoais, carregando em suas memórias as vivências não apenas do adoecimento, mas de uma vida.

Keywords: Educação; Estudante em situação de Atendimento Pedagógico Domiciliar; Inclusão.

O EDUCADOR SOCIAL EM SERVIÇOS E PROGRAMAS DE APOIO A CRIANÇAS E JOVENS COM NECESSIDADES ADICIONAIS DE SUPORTE

Daniela Carina Correia Nunes (1)

Mónica Silveira-Maia (1)

1 - ESE-IPP

ORAL COMMUNICATION

A intervenção do Educador Social define-se, por essência, pelo objetivo de promover a participação social e a cidadania, alinhando-se com os desígnios da Declaração Universal dos Direitos Humanos (Declaração Universal dos Direitos Humanos, 2021) que assinala o compromisso dos estados-membros de promover a igualdade e justiça social. Na sequência desta natureza de atuação, um dos contextos em que a intervenção do Educador Social tem vindo a ganhar protagonismo constitui os sistemas e os serviços de apoio às pessoas com incapacidade. A deslocação de um foco colocado nas problemáticas (deficiência) da pessoa com incapacidade, para uma intervenção cada vez mais social e ambiental capaz de criar condições favoráveis ao exercício da participação social e cidadania (Thompson, Wehmeyer & Hughes, 2010) é um dos fatores fundamentais a justificar a centralidade do Educador Social neste domínio de atuação. Apesar de ser crescente o reconhecimento da sua importância nos processos de inclusão de pessoas com incapacidade, há ainda poucos recursos teóricos e empíricos a sustentar a sua prática, estando - os existentes - relacionados maioritariamente com centros de apoio a adultos com incapacidade designadamente os Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI). Assim, o presente estudo - que é parte de uma investigação mais ampla (Nunes, 2021) - visa explorar o papel do educador social nos serviços/ programas de apoio a crianças/jovens com deficiência e incapacidade, nos contextos educativos e em casas de acolhimento. Procurámos responder a duas questões: (i) o que define a identidade profissional do educador social na implementação de medidas de apoio?; e (ii) com que objetivos e estratégias intervém o educador social?. Para o efeito entrevistaram-se 3 educadores sociais com experiência de trabalho nesses contextos de atuação. O processo de amostragem foi intencional e visou o recrutamento de educadores sociais formalmente contratados como técnicos superiores de educação social; e a atuarem - há pelo menos 6 meses - em contexto escolar ou em casas de acolhimento no apoio a crianças e jovens com incapacidade. Foram implementadas entrevistas semiestruturadas cujo guião visava 4 eixos temáticos:

(1) Papel, objetivos e funções como Educador Social; (2) Cooperação com outros profissionais; (3) Rotinas de trabalho; e (4) Identidade profissional - conhecimentos e capacidades distintivas do Educador Social. O processo de análise e categorização da entrevista, foi acompanhado de sessões de discussão entre os autores para acordo na identificação de categorias e subcategorias. Os resultados da análise revelam que os aspetos identitários do educador social convergiram para o empoderamento da pessoa, para a unificação das intervenções - através de um olhar integrado e holístico da criança/jovem e dos contextos - e para o seu poder de versatilidade e mediação. Quer os aspetos identitários quer os objetivos e estratégias de intervenção do Educador Social serão discutidos tendo em vista a identificação de características fundamentais da sua praxis e do seu contributo para uma abordagem socio-ecológica à incapacidade.

Keywords: educador social; crianças e jovens com necessidades adicionais de suporte, inclusão social; incapacidade.

TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO: UM ESTUDO SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA À PROFESSORES EM TEMPOS DE ATIVIDADES REMOTAS

Edilson Rebelo dos Santos (1)

Felipe José Carbone (1)

Morgana de Fátima Agostini Martins (1)

1 - Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD

POSTER

O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é um transtorno comportamental com etiologia ainda investigada e tem como consequência o prejuízo em algumas áreas do desenvolvimento. A prevalência do TEA é de uma para cada 54 crianças. Sendo assim, os sistemas de Educação precisam apresentar condições de acesso e permanência para que estas crianças possam frequentar o ambiente escolar de forma inclusiva. Nesta perspectiva, a formação continuada para profissionais da Educação poderá ser um dos caminhos para a efetivação desta educação. Desta forma, o presente estudo, tem por objetivo descrever um programa de extensão universitária na perspectiva da formação continuada para familiares e profissionais da educação com foco no atendimento à pessoa com TEA. O estudo é de caráter quanti-qualitativo, e desenvolveu-se por meio do estudo de caso. A produção dos dados deu-se a partir do acompanhamento do ciclo de formação online realizadas em nove encontros no período de abril a dezembro de 2021, promovidos pelo Grupo de Estudo e Apoio a Profissionais e Pais de Autista (GEAPPA), que é um projeto de extensão universitária da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, que desde 2008 desenvolve atividades de suporte emocional, aconselhamento e formação continuada para familiares e profissionais da Educação que atuam nas Redes de Ensino Municipal e Estadual da cidade de Dourados-MS pertinentes ao TEA. As atividades de formação continuada promovidas pelo GEAPPA foram desenvolvidas no formato remoto devido ao contexto instalado pela pandemia provocado pelo vírus da COVID-19, que assolou o mundo todo. O início das atividades ocorreu no dia 14 de abril, com a realização de uma Live transmitida via plataforma de streaming - YouTube, que abordou o tema: Transtorno do Espectro do Autismo. Os demais encontros, ocorreram mensalmente, via plataforma digital de videochamada da Google - Google Meet, com duração de até duas horas. Os demais temas abordados foram: Inclusão da pessoa com TEA no ambiente escolar, Fluxo de encaminhamento sobre o TEA, Características e Diagnósticos sobre o TEA, Plano Educacional

Individualizado, Legislação sobre TEA, Práticas Pedagógicas para o Ambiente Escolar, Práticas efetivas para uma escola inclusiva a partir do trabalho colaborativo e TEA e o Ensino Superior. Ao longo da formação, participaram 696 pessoas de diferentes regiões do país, que se configuravam como familiares de pessoas com TEA, profissionais da Educação e da Saúde, acadêmicos da graduação e pós-graduação. Em virtude das atividades serem realizadas remotamente, possibilitou que outras pessoas de diferentes regiões do país participassem do grupo, ampliando assim, os conhecimentos sobre o TEA. Assim, observou-se que o GEAPPA ao longo de sua história, em especial, no período de pandemia da COVID-19 tem se apresentado como um espaço de estudo, formação continuada, troca de vivências e práticas pedagógicas na perspectiva da inclusão escolar para alunos com TEA.

Keywords: Transtorno do Espectro do Autismo; Educação Especial; COVID-19.

COLLABORATIONS BETWEEN EDUCATION AND HEALTH SECTORS IN PROVISION FOR YOUNG CHILDREN IN SOUTH AFRICA, POST-COVID-19: IMPLICATIONS FOR THE GLOBAL SOUTH

Adele May (1)
Shakila Dada (1)
Alecia Samuels (1)
Fatima Cassim (1)
Susana Castro-Kemp (2)

1 - University of Pretoria, Centre for Augmentative and Alternative Communication, South Africa
2 - UCL Institute of Education, United Kingdom

ORAL COMMUNICATION

It is well recognised that provision for young children at-risk of (or with) developmental delays is more cost-efficient when characterised by interdisciplinary partnerships (e.g. Carpenter, 2005). Similarly, the importance of collaborations between sectors in Early Intervention (EI) for the development of world economies is well established (Barnett, 2000). The now controversial Heckman curve (Heckman, 2012) attests this relationship, but others have also provided evidence on the long-term benefits of EI, particularly for low resource economies (e.g. Magnuson & Duncan, 2016; Woodhead, 2014). In South Africa (SA), a developing country currently in economic recession, studies have demonstrated that professionals are aware of the need for interdisciplinary partnerships (Kyarkanaye, Dada & Samuels, 2017), but challenges to interdisciplinary provision for vulnerable children persist: therapists are seen as experts in child development, with communication between these and community workers, including teachers, often failing (Samuels, Slemming & Balton, 2012). The Covid-19 outbreak is likely to have brought additional challenges. As part of a larger project funded by the British Academy, this study aimed to better understand the challenges of, and opportunities for inter-sector collaboration, particularly between health and education, in provision for young children in South Africa. The study presents the findings from a nation-wide survey conducted with key stakeholders, based on: a) the adaptation of a previously administered survey to professionals in Gauteng by members of the research team (Kyarkanaye, Dada & Samuels, 2017), b) evidence from the literature on effective strategies for interdisciplinary provision (e.g. Castro-Kemp & Samuels, 2022) and c) input from stakeholders in a piloting. It also includes the Scale of Interprofessional Socialisation and Values Scale (ISVS; Shaw, Orchard & Miller, 2010). 116 professionals working with young children completed the survey. The type of collaboration

described by participants is mostly interdisciplinary, with some multidisciplinary teams and few describing transdisciplinary teams. Some reported no collaboration taking place at all. The majority of professionals reported the need to acquire further collaboration skills, particularly those of digital nature, as the vast majority of children stopped attending schools/learning centres throughout the pandemic. Teachers are particularly interested in learning therapy and felt that they could do their work better during the pandemic if they worked more closely with the family/caregiver of the young child, and with the health professionals. This study provides invaluable insights into the often indirect but extensive consequences of the Covid-19 pandemic on the development and learning of young children in a Low and Middle Income Country (LMIC), potentially serving as a blueprint of the challenges faces by other LMICs, likely to affect these economies and the lives of these children for decades to come. National and international policy must address these concerns directly and provide the adequate resources to promote high-quality service provision involving Education and Health.

Keywords: Inter-sector collaborations, Global South, early intervention, Covid-19.

AVALIAR A QUALIDADE DE VIDA NA EDUCAÇÃO ESPECIAL PROMOVE A INCLUSÃO

Cristina Simões (1)

1 - CI&DEI, Instituto Politécnico de Viseu

ORAL COMMUNICATION

Este estudo assenta no quadro conceitual de Qualidade de Vida (QV) preconizado por Schallock e Verdugo (2002), por ser um constructo com evidências de validade e fiabilidade na avaliação da QV dos alunos apoiados pela Educação Especial, especialmente os discentes com Dificuldade Intelectual e Desenvolvimental (DID; Simões, 2019). A investigação tem como objetivos analisar a QV dos alunos com DID, observando-se se existem diferenças entre as percepções dos mesmos e dos profissionais que os apoiam, assim como analisar os fatores preditores da QV desta população. No estudo, participaram 160 alunos com DID ligeira ($n=85$, 53.12%) e moderada ($n=75$, 46.88%), com idade compreendida entre os 11 e os 17 anos ($Midade=13.68$, $DP=1.96$). A QV foi avaliada através da Escala Pessoal de Resultados-Crianças e Jovens (EPR-CJ; Simões, 2019), a versão portuguesa da Personal Outcomes Scale-Children and Adolescents (Claes et al., 2015). Através de duas secções (autorrelato e relato dos cuidadores), o instrumento permite avaliar oito domínios (Schallock & Verdugo, 2002) e três fatores (Simões et al., 2017) de QV: independência (desenvolvimento pessoal, autodeterminação); participação social (relações interpessoais, inclusão social, direitos); e bem-estar (bem-estar emocional, bem-estar físico, bem-estar material). No relato dos cuidadores, participaram professores ($n=96$, 60.00%) e psicólogos ($n=64$, 40.00%), com idades compreendidas entre os 40 e os 58 anos ($Midade=47.48$, $DP= 6.08$). No tratamento estatístico dos dados utilizou-se o Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). Os resultados ilustram que os valores de QV autorrelatados pelos alunos com DID foram superiores aos mencionados pelos profissionais que os apoiam, observando-se diferenças estatisticamente significativas entre as percepções dos participantes. Não obstante, os professores e psicólogos avaliaram os domínios da autodeterminação e dos direitos com pontuações mais elevadas do que os próprios alunos com DID. De acordo com os dados do autorrelato, os alunos com DID apresentam melhores valores no bem-estar emocional e no bem-estar físico e valores mais baixos nos direitos. Na perspetiva dos profissionais, os alunos com DID têm melhores valores no bem-estar físico e resultados

mais baixos na inclusão social. Os fatores preditores mais robustos da QV, referidos concomitantemente pelos discentes e profissionais, foram a idade, o contexto domiciliário e o tipo de escola que os alunos frequentam. Acrescenta-se que, com base nas percepções recolhidas através do autorrelato, o género foi um preditor da QV, tendo os cuidadores considerado o diagnóstico um preditor da QV dos alunos com DID. Os resultados também espelham que o tipo de escola que os alunos frequentam é um preditor de QV, surgindo a escola do ensino regular, impulsionadora da educação inclusiva, associada a uma melhor QV. Os fatores preditores da QV foram semelhantes entre a avaliação efetuada pelas duas secções da EPR-CJ. Face aos dados obtidos, são discutidas as implicações para os profissionais, as escolas e as políticas diretamente ligados ao apoio dos alunos com DID, ao longo do seu percurso escolar. Os profissionais da Educação Especial devem avaliar a QV, privilegiando a recolha de percepções múltiplas, para promover a inclusão, a planificação centrada no aluno, a capacitação, a autoadvocacia, a autoeficácia e a autodeterminação.

Keywords: Qualidade de Vida; Inclusão; Educação Especial; Avaliação.

LENGUAS DE SIGNOS, SORDERA Y EDUCACIÓN INCLUSIVA: RETOS Y PERSPECTIVAS

Maria C. Bao Fente (1)
Ana Fernández Soneira (2)
Inmaculada C. Báez Montero (2)
Rayco H. González Montesino (3)

1 - Universidade da Coruña
2 - Universidade de Vigo
3 - Universidad Rey Juan Carlos

POSTER

Hace más de una década que la legislación española considera la posibilidad de escolarizar al alumnado sordo, sordociego o con discapacidad auditiva en modelos bilingües (Ley 27/2007). Las enseñanzas mínimas establecidas recientemente para la Educación Primaria determinan que una competencia básica para todo el alumnado debe ser respetar y valorar la diversidad lingüística y cultural (Real Decreto 157/2022), incorporando también así la posibilidad de enseñanza de las lenguas de signos españolas desde la Educación Infantil (Real Decreto 95/2022). No obstante, en nuestro país continúan siendo una excepción los programas educativos que posibilitan la enseñanza de una lengua de signos (LS) y una lengua oral (LO) desde un planteamiento verdaderamente inclusivo y plurilingüe. Hasta ahora, ni las reformas legislativas a nivel estatal (LOMLOE, 2020) ni la reciente regulación de la atención a la diversidad en Galicia (Decreto 229/2011) han facilitado que los proyectos de escolarización en LS y LO fueran formulados de acuerdo con los principios fundamentales que requiere la incorporación de las lenguas de signos españolas en el sistema educativo: inclusión, normalización e innovación. En este trabajo presentamos el análisis que hemos realizado de las políticas lingüísticas y educativas aplicadas en España para la introducción de las lenguas de signos en los programas escolares. A partir de los datos disponibles sobre la situación actual de la educación del alumnado con sordera (Fernández y Bao, 2021; CNLSE 2021), analizaremos, en primer lugar, los retos que plantea el desarrollo de modelos bilingües en lenguas orales y signadas. En segundo lugar, mostraremos cómo las experiencias desarrolladas hasta ahora en nuestro país evidencian la necesidad de abordar la cuestión desde una perspectiva interdisciplinar para poder mejorar su propuesta e implantación en las escuelas. Para finalizar, reflexionaremos sobre la rigurosa planificación y normalización lingüística que requiere la introducción de una LS en cualquier contexto académico,

especialmente si tenemos en cuenta su condición de lenguas minoritarias, minorizadas y ágrafas con respecto al resto de lenguas orales objeto de enseñanza. Mediante nuestra propuesta pretendemos contribuir a la oportunidad que nos brinda la celebración de este congreso para compartir y debatir con otros profesionales e investigadores implicados en facilitar la inclusión social y el respeto a la diversidad.

Keywords: Sordera, lenguas de signos, educación inclusiva.

"EXPERIÊNCIAS E PERSPECTIVAS DE ALUNOS PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE INCLUSÃO ESCOLAR"

Marta Dos Santos Silva (1)

Agnès Van Zanten (2)

1 - LIEPP - Sciences Po

2 - OSC, LIEPP - Sciences Po

ORAL COMMUNICATION

O interesse de nossa comunicação é discutir sobre a avaliação do programa "Premier Campus", programa do centro de igualdade de oportunidades da Sciences Po, Paris. Trata-se de um programa destinado a estudantes do ensino médio, bolsistas. O objetivo do programa é ajudar os alunos a ter sucesso no ensino superior. A pesquisa qualitativa teve dois objetivos principais: 1) Analisar as diferentes componentes do programa de formação oferecido pelo "Premier Campus" para: Destacar os objetivos subjacentes a este modelo original de preparação dos alunos do ensino secundário educados em estabelecimentos populares para o acesso e sucesso no ensino superior-Examinar a consistência entre as diferentes dimensões da oferta educativa oferecida a estes alunos-Estudar as possíveis discrepâncias entre o projeto e a implementação do sistema, bem como as convergências e divergências de perspectivas entre os diferentes atores envolvidos-Explorar o grau de interação entre o programa Premier Campus e o currículo de treinamento dos alunos do ensino médio2) Avaliar os efeitos do programa nos alunos, tendo em conta: Seu grau e tipo de participação nas atividades- Julgamentos que fazem sobre o interesse e contribuição dessas atividades-A evolução dos seus resultados escolares- Sua escolha de orientação no ensino superior examinando também as diferenças entre os alunos de acordo com as variáveis clássicas (sexo, nível escolar, origem social, filiação étnico-racial) e de acordo com seus traços de personalidadeQuadro teórico:Este estudo mobiliza conceitos e hipóteses inspirados em pesquisas em sociologia do currículo, considerando o programa Premier Campus como uma modalidade específica de "currículo integrado" bastante diferente do "currículo seriado" em funcionamento nas escolas do ensino médio francesas (Bernstein, 1977). Também mobiliza quadros analíticos de mobilidade social ascendente via escola (Turner, 1960; van Zanten, 2016), bem como as experiências de jovens das classes trabalhadoras que se beneficiaram de esquemas de abertura social (Pasquali, 2010) ou que puderam acessar universidades de elite por causa de sua excelência acadêmica (Reay, 2009).Os primeiros resultados da

análise sociológica do currículo do sistema Premier Campus nos mostra que 1.Em nível do Conteúdo do ensino:O currículo oferecido aos alunos visa dotá-los de conhecimentos e habilidades de alto nível através do trabalho de aculturação universitária. 2. Em nível da Pedagogia:A pedagogia implementada é baseada no "código integrado" (Bernstein, 1977) valorizando tanto a multidisciplinaridade quanto a articulação do conhecimento acadêmico e do conhecimento prático. 3. Em nível de avaliação:A avaliação busca se destacar das provas escolares. É tanto contínua como formativa, através de um diário de bordo, permitindo aos alunos e professores examinar as dificuldades encontradas,Nessa comunicação queremos nos ater unicamente no resultado dos efeitos do programa nas experiências e perspectivas dos alunos participantes.

Keywords: alunos, igualdade de oportunidade, alunos, ensino médio, bolsistas.

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, DESENHO TÁTIL & INCLUSÃO

Maria Do Perpetuo Socorro Sarmiento Pereira (1), (2)
João Elias Vidueira Ferreira (2)

1 - SEDUC - PA

2 - IFPA Tucuruí

ORAL COMMUNICATION

Este estudo objetivou realizar um estudo sobre o uso de desenhos táteis de quadras esportivas, com deficientes visuais, juntamente com a estratégia metodológica adequada para sua elaboração e utilização em um processo de ensino aprendizagem inclusivo. O estudo foi realizado sob o manto da pesquisa qualitativa, onde as informações coletadas foram analisadas de modo indutivo, pois os significados são o foco do estudo (BOGDAN; BIKLEN, 1994), buscando utilizar as informações em um primeiro momento descrevendo e analisando-as para POSTERiormente interpretá-las (NEGRINE, 2004). Os desenhos táteis das áreas de prática esportiva - quadras foram construídos no computador, usando o software livre Inkscape®. Na confecção dos desenhos, foram usadas texturas bem diferenciadas para enfatizar partes distintas da quadra (linhas e áreas), o que facilitou a exploração tátil por parte dos deficientes visuais. Cada desenho de quadra impresso em papel microcapsulado (swell paper) tamanho A3, maraca Zy-tex2®, possui inscrições visuais (para pessoas videntes) e em Braille (para pessoas que só lêem o Braille). A fonte de letra em Braille usada será a Duxbury Swell Braille e terá tamanho 24. Primeiramente, o desenho foi impresso no papel microcapsulado em uma impressora a laser e depois o papel foi submetido por alguns segundos ao aquecimento em uma máquina fusora térmica (heating machine), marca Teca Fuser®. Com o aquecimento, apenas as partes em preto no papel ficaram em relevo em uma altura uniforme. Esse método de criação de desenhos/imagens táteis é tratado na literatura como um dos mais usados no mundo (THOMPSON; CHRONICLE, 2006; BRAILLE AUTHORITY OF NORTH AMERICA, 2010; POWER; JURGENSEN, 2010). Os desenhos esportivos táteis construídos foram avaliados por alunos DV's do IFPA Tucuruí e os DV's da Associação de Deficientes Visuais do Sudeste do Pará (ADVASP), localizada na cidade de Tucuruí - Pará Amazônia - Brasil. Os deficientes visuais avaliaram que os desenhos são de fácil manuseio e bem explicativos, também demonstraram ter pouco conhecimento relacionado aos saberes esportivos, havendo, muitas vezes, uma certa confusão quando os desenhos táteis esportivos eram comparadas. E, entre todos os

desenhos táteis, o desenho tátil da quadra de tênis, foi o que menos tinham familiaridade com o formato e disposição das áreas de jogo, sendo inclusive a mais difícil de ser reconhecida, na opinião de dois deficientes visuais. Também houve uma pequena diferença entre os participantes do estudo, no que diz respeito à habilidade de leitura tátil dos desenhos dos espaços esportivos em relevo com legendas em Braille, mas isso era plenamente previsível, pois eles apresentavam diferentes perfis de deficiência visual com relação à idade, habilidade de leitura do Braille e experiência visual. Ao final, percebeu-se que após explorarem os desenhos táteis das quadras esportivas, eles passaram a entender melhor esses espaços, tanto o formato como a função de cada área específica das quadras. Conseqüentemente, eles também passam a compreender mais sobre as diferentes modalidades esportivas. Assim, conseqüentemente, a Educação Física escolar passa a ser mais inclusiva ao empregar o uso de desenhos táteis de espaços esportivos com informações em Braille, auxiliando os deficientes visuais na exploração destes ambientes e acesso a um processo de ensino - aprendizagem inclusivo.

Keywords: Educação física escolar, Desenho tátil esportivo e inclusão.

FAZER DIFERENTE PARA FAZER A DIFERENÇA: A DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO DA MATEMÁTICA NO 2º CICLO

Sérgio Gaitas (1)

Cátia Carêto (2)

1 - ISPA-Instituto Universitário

2 - Agrupamento de Escolas de Santa Maria dos Olivais

ORAL COMMUNICATION

O conceito de diferenciação pedagógica (DP) tem sido proposto como uma abordagem pedagógica, através da qual os professores satisfazem as necessidades individuais de aprendizagem de todas as crianças no contexto do grupo heterogéneo (Gaitas & Carêto, 2022; Lindner et al., 2021; Visser, 1993). Esta abordagem tem sido reforçada pela necessidade dos sistemas educativos, a nível mundial, se tornarem progressivamente mais inclusivos (UN, 2020). Com efeito, as práticas de diferenciação pedagógica surgem associadas ao desenvolvimento de práticas inclusivas (Finkelstein et al., 2019; Molbaek, 2018). Contudo, existem poucos trabalhos que demonstrem o impacto das práticas de diferenciação pedagógica nos resultados escolares dos alunos. Assim, considerando que a disciplina de matemática, sobretudo no 2º ciclo do Ensino Básico, tem sido identificada como a disciplina com maior percentagem de insucesso (DGEEC, 2017), o objetivo deste trabalho foi o de relacionar a frequência percebida pelos alunos de práticas de diferenciação pedagógica mobilizadas pelos professores com os resultados obtidos a matemática. Para caracterizar a frequência das práticas de diferenciação pedagógica foi desenvolvido um questionário composto por 10 itens, cada item referente a uma prática pedagógica. Para cada item os alunos relataram a frequência com que os professores mobilizavam essa prática numa escala de Likert de 6 pontos. Foi ainda pedido aos alunos para indicarem a nota que obtiveram a matemática no final do período. Participaram neste estudo 759 alunos do 2º ciclo do Ensino Básico de escolas públicas provenientes de meios socioeconómicos diversificados. Através da realização de uma análise fatorial exploratória foi retido um único fator que explica 68% da variância total. Apesar da frequência média de utilização de práticas de diferenciação pedagógica se situar abaixo do ponto 2 (raramente) o resultado da correlação de Pearson revelou uma associação moderada significativa, entre a frequência de mobilização de práticas pedagógicas diferenciadas e os resultados obtidos a matemática no final do período. Com efeito, os resultados obtidos neste estudo revelam que, de acordo com as

perceções dos alunos, os professores participantes, em média, raramente mobilizam práticas de diferenciação pedagógica. Porém, estas surgem associadas a melhores resultados escolares. Se por um lado são conhecidas as dificuldades dos professores em mobilizar práticas de diferenciação pedagógica (Gaitas & Alves Martins, 2017), por outro, torna-se fundamental para o sucesso académico de todos os alunos que os professores possam adaptar as suas práticas pedagógicas considerando a heterogeneidade presente nos grupos (Florian & Camedda, 2020). Será ainda discutido o papel que a formação inicial e o desenvolvimento profissional de professores tem a desempenhar na forma como se sentem preparados para os desafios das salas de aula de hoje, particularmente porque as questões da diversidade necessitam cada vez mais de ser consideradas como parte de uma agenda maior – promover o sucesso académico de todos os alunos e construir sociedades verdadeiramente democráticas e inclusivas. Tal só será possível com o desenvolvimento de uma pedagogia também ela inclusiva e acolhedora de todos os alunos no contexto do seu grupo de pertença.

Keywords: Diferenciação pedagógica; Sucesso académico; Inclusão; Matemática.

ALUNOS SURDOS E SUA ESCOLARIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Higor Pereira de Brito (1)

Hilda Rosa Moraes de Freitas-Rosário (1)

1 - Universidade Federal Rural da Amazônia

ORAL COMMUNICATION

Apesar de existirem leis e políticas públicas que reconhecem o status linguístico da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e a reconhecem como a língua da comunidade surda brasileira, esta permanece sendo estigmatizada no cenário educacional inclusivo brasileiro. Os surdos usuários da Libras ainda têm dificuldade de acesso à informação e à educação, pois os conteúdos curriculares ignoram suas necessidades educativas especiais, negando-lhes o acesso a uma educação de qualidade (Ribeiro & Silva, 2017). Destarte, o trabalho realizado teve como objetivo geral analisar as percepções de estudantes surdos sobre seu processo de escolarização na Educação Básica. Caracteriza-se como descritivo, cujo delineamento adotado foi a abordagem qualitativa a partir da aplicação da Grounded Theory (GT), na perspectiva de Strauss e Corbin (2008). Adotou-se o processo de amostragem teórica e a coleta iniciou a partir do seguinte perfil: ser surdo, ter concluído a Educação Básica e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE, para isso foi utilizado um roteiro semiestruturado. A coleta dos dados ocorreu a partir de rodas de conversa realizadas no campus Belém da Universidade Federal Rural da Amazônia, em 2019. As perguntas foram feitas e respondidas em Libras, com interpretação simultânea por Intérpretes de Libras/Português e o registro foi feito em áudio. Esse estudo respeitou os aspectos éticos e as implicações legais da Resolução nº 466/2013 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, do Brasil, sendo submetido e aprovado pelo Comitê de Ética de Pesquisa (Parecer Nº 4.615.079). Participaram do estudo quatro pessoas surdas, identificadas de P1 a P4, que concluíram a Educação Básica entre os anos de 2015 e 2018, com idade média de 21 anos, sendo três mulheres e um homem. Todos os entrevistados participavam da comunidade surda e cursavam Licenciatura em Letras-Libras, sendo que três deles estudavam na mesma instituição. Os dados foram agrupados em categorias e rotulados. Os resultados aqui apresentados referem-se à categoria 'Da dependência à busca pela autonomia' - localizada sob o rótulo de 'consequência' da escolarização desses alunos no período da Educação Básica. O Português pode ser considerado como uma grande barreira para os surdos que tiveram seus relatos aqui

analisados. Sem a acessibilidade, sem práticas pedagógicas e estratégias adequadas, a experiência de aprendizagem dessa língua foi diretamente afetada de forma negativa. A relação vivenciada com o Português revelou um sentimento negativo sobre si e sobre a língua, pois os participantes demonstraram já terem se sentido incapazes de aprendê-la. Identificamos, por meio da GT, a existência de uma relação de dependência de surdos com ouvintes, fruto das dificuldades vivenciadas em situações diárias que os colocam em desvantagem em relação aos ouvintes e perpetuam os estigmas sobre incapacidade e deficiência. Os resultados obtidos permitiram identificar o papel da Libras não apenas como língua de instrução, mas também para a formação da identidade desses sujeitos. Identificamos que a ausência de práticas de ensino do Português como L2 interferiu para o domínio dessa língua na modalidade escrita e para a autonomia acadêmica desses jovens.

Keywords: pesquisa qualitativa, inclusão educacional, acesso à educação, alunos surdos.

ESCALA DE INTENSIDADE DE APOIO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: DADOS INICIAIS DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS/BAHIA/BRASIL

Eliane Mahl (1)

Sabrina Fernandes de Castro (2)

Elisiane Perufo Alles (3)

1 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano

2 - Universidade Federal de Santa Maria

3 - Universidade Federal do Paraná

ORAL COMMUNICATION

Esse resumo faz parte do projeto "Adaptação e Validação da Escala de Intensidade de Apoio para Crianças e Adolescentes (SIS-C) com Deficiência Intelectual no Brasil" (realizado com apoio da Federação Nacional das APAEs e com permissão da American Association on Intellectual and Developmental Disabilities - AAIDD). Os dados a serem apresentados foram coletados, na cidade de Alagoinhas, no estado da Bahia, região Nordeste do Brasil, por uma professora de Atendimento Educacional Especializado (AEE). Essa professora tem experiência de mais de 20 anos em Educação Especial e participou do Supports Intensity Scale-Children's Version Training que aconteceu em março de 2021. Este treinamento em formato de curso intensivo teórico-prático oferecido pela AAIDD objetivou ofertar conhecimentos específicos sobre e para aplicação da SIS-C no Brasil. A SIS-C é um instrumento que objetiva avaliar, de maneira fidedigna, as necessidades de apoio para crianças e adolescentes com Deficiência Intelectual (DI) entre cinco e 16 anos, utilizando um procedimento uniforme (Thompson et al., 2016). A Escala é composta por duas seções: na seção 1, Necessidades de Apoio Médico e Comportamental Específicas, constam as condições médicas e comportamentais. Já a seção 2, Escala de Necessidades de Apoio, está dividida em sete subescalas (domínios): (A) Atividades de Vida Doméstica, (B) Atividades de Vida Comunitária, (C) Atividades de Participação Escolar, (D) Atividades de Aprendizagem Escolar, (E) Atividades de Saúde e Segurança, (F) Atividades Sociais e (G) Atividades de Auto advocacia. Para essa pesquisa, utiliza-se a atual definição de DI da AAIDD que a caracteriza como significativas limitações no funcionamento intelectual e no comportamento adaptativo expresso nas habilidades adaptativas (conceitual, social e prática). Essa deficiência origina-se durante o período de desenvolvimento, definido operacionalmente como sendo antes dos 22 anos

(Schalock; Luckasson; Tassé, 2021). Diante do exposto, na cidade de Alagoinhas/Bahia foram aplicadas 52 Escalas, com 26 sujeitos (crianças e adolescentes) diferentes. Todos os respondentes foram profissionais que atuam a mais de seis meses com o sujeito (psicólogos, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, pedagogos ou psicopedagogos). Dos participantes, nove eram do gênero feminino e 17 do masculino. As idades variaram de 05 a 16 anos (dois participantes com 05 anos, dois com 08, três com 09, dois com 10, um com 11, dois com 12, três com 13, três com 14, três com 15 e cinco com 16 anos de idade). Todos tinham diagnóstico de deficiência intelectual a partir de laudo clínico. Desses, 24 frequentam o ensino regular e dois escola especial. Quanto aos domínios da Escala, dos 26 participantes, 12 apresentaram maior necessidade de apoio nos domínios C (Atividade de Participação Escolar, pontuação máxima 108), sete no domínio D (Atividades de Aprendizagem Escolar, 108), quatro no domínio G (Atividades de Auto advocacia, 108) e três no domínio B (Atividade Vida comunitária, pontuação máxima 96), a pontuação nesses domínios variou de 42 a 108. Em uma análise preliminar, percebe-se que mesmo esses sujeitos frequentando o ensino regular os domínios relacionados a participação escolar são os que necessitam de apoio extra. Novas análises estão sendo realizadas e serão apresentadas à época do Porto ICRE'22.

Keywords: Educação Especial; Deficiência Intelectual; Escala de Intensidade de Apoio.

ADAPTIVE AND INCLUSIVE LEARNING ENVIRONMENT (AILE) - UTILIZING UNIVERSAL DESIGN FOR LEARNING TO DEVELOP A WEB BASED PLATFORM TO TEACH LITERACY SKILL IN INCLUSIVE PRIMARY CLASSROOMS

Moya O'Brien (1)
Eric Slama (2)

1 - Institute of Child Education and Psychology Europe
2 - Haikara

ORAL COMMUNICATION

Answering the challenge of inclusive education is a complex process. Teachers are confronted with a multitude of pupil profiles, and every pupil is unique (Rao & Meo, 2016). This diversity should be encouraged however each child's unique learning skills, interests and motivation are different and this can be a challenge for the teacher. Universal Design for Learning (UDL) attempts to meet this challenge using three key practices of multiple means of engagement, representation, and expression. This project was funded through the European Erasmus+ Programme and involved professionals from Ireland, France and Belgium. This paper will describe the process of developing a web-based platform to support the needs of the inclusive classroom in the area of literacy using the principles of UDL (CAST, 2019; Mitchell & Sutherland, 2020). The goal of this research project was to harness technology to support teachers in customizing content using principles of UDL in the area of literacy for primary school pupils aged 6 years and above. As part of this study teachers were surveyed regarding access to technology, use of technology and types of technology used across three countries. The results from the surveys will be briefly presented. The survey results will be examined across the three partner countries under the following headings (1) Examine teachers' use of technology (2) Identify teachers' skills in using technology (3) Examine barriers to the successful use of technology in school. The second part of the survey included an in-depth assessment of requirements of teachers in terms of adaptations to interactive content and the list of adaptations was compiled to support the development of the interactive web-based platform. The adaptations were modified in line with principles of UDL. These will be presented. The AILE project developers then combined the professional knowledge of participants, collated database and principles of UDL to design adaptations to teach literacy and meet the needs of all pupils. The purpose of the project was to develop a web-based solution to enable teachers to create materials from the content adopting the principles of UDL.

During the presentation the AILE web-based platform will be demonstrated and adaptations and UDL modifications explained. Finally, some of the challenges of working together to design and deliver the project goals will be discussed including cross cultural approaches to literacy and language, working with French and English language, restrictions of the technology, and working across professional groups (teaching, speech and language therapy, psychology and computing). The implications of technology in delivering solutions in the area of literacy will be discussed. Future plans and developments will be outlined.

Keywords: Inclusion, Technology in classroom, UDL, Teaching Literacy.

ANÁLISIS DE INDICADORES CONTEXTUALES CLAVE EN LAS DINÁMICAS DE EXCLUSIÓN. EL CASO GALLEGO.

Juan José Lorenzo Castiñeiras (1)

Ana Sánchez Bello (1)

Alicia Arias Rodríguez (1)

1 - Universidade da Coruña

ORAL COMMUNICATION

La propuesta que se presenta está integrada en un proyecto coordinado más amplio que, bajo el título ¿Qué estamos olvidando en la educación inclusiva? Una investigación participativa que busca respuestas a la exclusión y a la desigualdad en educación (Proyecto MISS-EQUITY, 2020-2023), estudia e interpreta las principales políticas y prácticas de exclusión escolar en cuatro comunidades autónomas (Galicia, Cantabria, Andalucía y Murcia). El objetivo principal de este texto se orienta a indagar sobre las principales características contextuales detectadas como indicadores a considerar en los procesos de exclusión en Galicia, siendo elementos de obligada revisión previa a la implementación de acciones, medidas y políticas públicas para promover la inclusión. A través de una metodología de corte descriptivo-interpretativo identificamos, en relación con los indicadores estudiados, aquellas prioridades de acción para atajar la exclusión en el ámbito territorial gallego. Para ello, se presenta una panorámica de la situación actual a través del análisis de datos secundarios, procedentes mayoritariamente del Instituto Galego de Estatística y apoyados en otras fuentes periodísticas, estadísticas y académicas. El análisis se centra en torno a cuatro ámbitos, fuertemente interrelacionados entre sí, detectados como indicadores estructurales clave en los procesos de exclusión en Galicia: pobreza, inmigración, brecha digital y ruralidad. Los resultados muestran perfiles específicos sobre los que centrar la mirada, conocedores también de las múltiples confluencias que mantienen entre sí: El estudio de la pobreza y la exclusión (a través de la tasa AROPE, nivel de renta, carencia material, situación laboral, etc.) nos indica su concentración en el territorio y permite determinar perfiles de población bastante concretos (hogares monomarentales con presencia de menores; paro de larga duración; los tres indicadores que mencionamos a continuación; etc.). Lo habitual es que confluyan varios de estos atributos en los casos de exclusión más graves. La inmigración en Galicia se concentra en las zonas urbanas y aquellas con una densidad de población intermedia-alta. Aún teniendo una tasa sensiblemente

reducida en relación a la media estatal, concentra niveles de exclusión que aproximadamente triplican los del conjunto de la población gallega. En los contextos rurales, dispersión y envejecimiento son características típicas (fuertemente relacionadas con la brecha digital). Además, la renta disponible por habitante se correlaciona directamente con el grado de urbanidad, aproximándose al 40% de diferencia entre grandes ciudades y zonas menos pobladas. Así sucede también con el importe medio de las pensiones contributivas o la carencia/deficiencia de servicios de proximidad (manifestando una intensa relación con la pobreza). La brecha digital (correlaciona con la pobreza y una baja densidad poblacional) tiene como perfil más afectado a las personas de mayor edad. A la inversa, la convivencia de menores en el hogar supone un argumento para la tenencia de conexión, especialmente de banda ancha, y dispositivos tecnológicos. Como conclusión, destaca la necesidad de tener en cuenta esta selección de factores contextuales y medir con precisión su incidencia en los procesos de inclusión/exclusión social y escolar en Galicia.

Keywords: inclusión; pobreza; inmigración; brecha digital; ruralidad.

ADOLESCENTES CON CÁNCER EN EL CONTEXTO EDUCATIVO: ¿ESPECIALES Y EXCLUIDOS?

Alba María Aragón Morales (1)
María Rosalía Martínez García (1)
1 - Universidad Pablo de Olavide

ORAL COMMUNICATION

Los/as adolescentes con cáncer pueden ver alterada su vivencia y proyección educativa por las secuelas físicas, psíquicas y sociales relacionadas con la enfermedad. Las secuelas sociales, poco estudiadas y de las que ni el sistema educativo ni la sociedad están suficientemente informados, tienen un protagonismo importante en sus trayectorias académicas y relacionales (Grau, 2005; Medín, 2009). La comunicación trata de contribuir al análisis de contextos educativos y sus efectos en la construcción subjetiva del alumnado adolescente a través de la experiencia de la diferencia en las distintas dimensiones a las que afecta haber sido diagnosticados y tratados de un cáncer infantil, articulando el análisis del contexto educativo con el del proceso de socialización en otros contextos como el familiar o el de ocio. Especialmente interesa el impacto del diagnóstico y el paréntesis del tratamiento (un año en tumores óseos) en la interacción social y la recuperación de una vida social normalizada. Consideramos que este alumnado presenta necesidades especiales, a veces no consideradas y/o invisibles para el sistema educativo, lo que se encuentra agravado en la actualidad por la inexistencia de un protocolo de actuación ad hoc para estos casos. Paralelamente, a nivel subjetivo, tanto ellos como sus familias manifiestan que esta experiencia tiene efectos excluyentes tanto en el contexto educativo como en otros contextos que afectan a su proceso de socialización como el grupo de iguales, tiempo de ocio... Mediante una metodología cualitativa, orientada por la Sociología Clínica (Grasseli y Salomone, 2012; De Gaulejac y De Yzaguirre, 2018), se analizan relatos de vida de jóvenes supervivientes para conocer las estrategias desarrolladas durante sus trayectorias vitales (opciones, relaciones, vivencias, emociones..) que configuran una identidad compartida con un nuevo significado (Moral, 2004). Se han realizado entrevistas en profundidad que POSTERiormente han sido analizadas en base a algunas dimensiones e indicadores cualitativos de interés relacionados con la vivencia del cáncer. La consideración del contexto educativo durante este proceso es central (deconstruyendo y reconstruyendo planteamientos de vida) pues contiene: grupo de iguales, ingreso hospitalario prolongado,

aislamiento social, diferencias en el grado de madurez, etc. (Aragón y Martínez, 2021). En fin, situaciones con secuelas que conducen, entre otras, a estrategias de afrontamiento de nuevas situaciones y futuros, cambios en los procesos de elección y transición y/o dificultades para la normalización de su vida social.

Keywords: Cáncer; supervivientes; inclusión; educación; Sociología clínica.

CARTILHA EDUCACIONAL: AJUDANDO PESSOAS A PERCEBEREM SUAS MUDANÇAS DURANTE O TRATAMENTO EM SAÚDE MENTAL

Caroline Duque Santana (1)

Maria do Perpétuo S. S. Nóbrega (1)

1 - Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil

ORAL COMMUNICATION

Esta apresentação baseia-se no estudo "Mudanças percebidas pelos usuários em tratamento no serviço de psicologia e psiquiatria em uma Unidade Básica de Saúde do município de São Paulo" desenvolvido no âmbito do Mestrado Profissional em Formação Interdisciplinar em Saúde. Para produzir cuidados e educação em saúde mental é necessário oferecer possibilidades para que as pessoas em sofrimento psíquico se percebam como protagonista do seu processo de transformação e não apenas como coadjuvantes de um processo. Objetivo: apresentar uma cartilha educacional para apoiar pessoas em tratamento de saúde mental nos cenários dos cuidados primários em saúde. A confecção da cartilha acontece a partir do estudo transversal, com amostra por conveniência, constituída por 120 usuários com idade superior a 18 anos em tratamento nos serviços de psicologia e psiquiatria durante o período de 16 de março a 17 de abril de 2020. Utilizou-se a Escala de Mudanças Percebidas e questionário sociodemográfico e clínico como instrumentos. Resultados: Da amostra 70% são sexo feminino, 3,5% casada, 42,5% com ensino médio completo e média de idade de 55,9 anos. A distribuição de normalidade mostrou que há pouca mudança percebida em relação aos processos de tratamentos ($r^2=0,212$), ou seja, 21,2% apresentaram mudança percebida. As variáveis que contribuíram positivamente para melhor percepção de mudança foram: não fazer uso de psicotrópico (10,80%), viver com outras pessoas (14,1%), não ter histórico de tratamento psiquiátrico e psicológico (11,70%), não ter familiares em sofrimento psíquico/transtorno mental (30,0%), não passar em tratamento psiquiátrico (16,70%) e fazer apenas tratamento psicológico (19,20%); as que contribuíram para menor percepção de mudança foram: viver com cônjuges (37,5%), não se sentir preparado para alta psiquiátrica (82,50%), não seguir e/ou às vezes seguir a prescrição médica (6,9%) e ter familiares em sofrimento psíquico/transtorno mental (70,0%). A cartilha conta com cinco sessões: objetivos, momento para se olhar, se perceber e se escutar; importante questionar; o que saber; como fazer para se sentir melhor; quais mudanças percebo em mim; e referências. Conclusão: A partir de um pré-

teste no serviço, a cartilha educacional mostrou potencial para ajudar os usuários a encontrar direção, se sentir mais amparado, acolhido, e mais inserido no tratamento e socialmente. Uma vez que os estigmas impostos às pessoas com transtornos mentais as colocam à margem da sociedade, a cartilha educacional, enquanto tecnologia de cuidado e educação em saúde, poder ajudar na (re) construção da autonomia e (re) significação no processo saúde-doença mental de atores sociais inseridos em tratamento.

Keywords: Saúde Mental, Percepção, Tratamento; Sofrimento Psíquico, Escala de mudança Percebida; Atenção Primária.

THE HISTORY OF HUNGARIAN SPECIAL EDUCATIONAL TRAINING

Dr. Molnár Béla (1)

1 - Milton Friedman University

POSTER

Hungarian special educational training possesses a rich specialized literature because institute teachers as well as college lecturers often wrote monographs of school history and research reports informing about the history of the training. The presentation strives after outlining a complex general survey full of delicate nuances, it takes the problems into consideration, their successful or unsuccessful solutions alike. It is the subject of the presentation to explore the changes in the structure and the content of the special educational training in Hungary. Among the objectives it was formulated where the special educational training in the system of teachers' training and what intentions presented themselves in connection with the modernization of the training. The objectives of the research can be given as follows: 1. Presentation of the structural framework of special educational training. 2. Analysis of the reforms concerning the modernization of the training. 3. Analysis of the syllabuses regulating the training. 4. Investigation of the procedures and means of the training. First of all, it was a research strategy of analytic character which seemed to be appropriate for the investigation in the course of which sources, documents were analysed. Among primary sources, documents of school administration, statistical data concerning educational institution, coursebooks, syllabuses, materials of printed matters were applied in order to get to know the past of special educational training. Secondary sources comprised yearbooks of the Hungarian Statistical Office, professional materials written about the history of special educational training as well as pedagogical and political weekly and daily papers. The first special education institute in Hungary was established for deaf students in Vác. During the 19th century the national network of special education institutions gradually evolved. The unified Special Education College for Primary Teachers was established in Budapest in 1904. In 1975, the College of Special Education adopted the name of one of its former directors, Gusztáv Bárczi (1890-1964), an otolaryngologist specialist and special educator. He elaborated the world famous procedure for countering surdomutitas corticalis. Syllabuses, the content and quantity of subjects made it possible to acquire the craftsmanship.

Keywords: Hungary, special educational training.

INCLUSIVE EDUCATIONAL TRANSITIONS FOR REFUGEES WITH DISABILITIES: INTERSECTIONALITY AND THE RIGHT TO INCLUSIVE EDUCATION

Marketa Bacakova (1)

1 - IU International University of Applied Sciences, Campus Leipzig, Germany

POSTER

The right to education belongs to the fundamental human rights. Its realisation builds the cornerstone for the exercise of other human rights, such as the right to vote, the right to free speech or the right to work. Nonetheless, more than 260 million children and young people worldwide still lack access to education and 750 million adults remain illiterate (UNESCO 2018: 122). Despite global investments and initiatives such as the Sustainable Development Goals (SDGs), the inequalities not only in the area of access to education prevail. Diverse factors contribute to the failed goal of education for all, such as gender discrimination, armed conflicts, displacement, poverty or prejudice against persons with disabilities. To make matters even more complex and adverse for the most vulnerable groups, the above-mentioned factors often interact creating multiple levels of discrimination and inequality not only in education. Thus, children with disabilities living in poverty face additional barriers when accessing education (Kanter 2019: 20), as well as refugees with disabilities or girls with disabilities. Persons with disabilities forcibly displaced form a particularly vulnerable group facing intersectional discriminatory practices. Exiled from their country of origin, this group of persons with disabilities needs to live without the protection stemming from citizenship or permanent residency. They may have experienced persecution in the country of origin and/or trauma during the flight. Yet persons with disabilities remain largely forgotten in situations of acute crisis of human displacement (Crock/Ernst/McCallum 2013: 736), and so is their right to (inclusive) education. Educational transitions thus prove to be a major challenge for this vulnerable group with a wide range of obstacles when accessing education in their new homes. The present talk aims at shedding light on this partly invisible intersection of vulnerabilities experienced by refugees with disabilities (not only) when accessing their right to education. In order to do so, the established right to inclusive education will first be analysed through the intersectional lens while discussing the extent of the protection international human rights law, with special focus on the Convention on the Rights of Persons with

Disabilities (CRPD), provides in the area of the right to inclusive education to refugees with disabilities. Secondly, in order to investigate the actual implementation of the established legal protection for this particular group, all, i.e. 96, concluding observations on countries' reports issued by the UN Committee on the Rights of Persons with Disabilities (CRPD Committee), which generally summarise the progress States Parties achieved when implementing the rights of persons with disabilities enshrined in the CRPD in the given review period will be analysed. Finally, the findings will be discussed in relation to the results of several field studies mapping the situation of refugees with disabilities worldwide with the aim of investigating the extent to which the CRPD Committee takes advantage of the intersectionality theory.

Keywords: Right to inclusive education, refugees with disabilities, CRPD, intersectionality.

PRIMARY SCHOOL TEACHERS' MASTERY EXPERIENCES AND THEIR SELF-EFFICACY BELIEFS TO TEACH IN INCLUSIVE CLASSROOMS

Katja Franzen (1)
Barbara Moschner (2)
Frank Hellmich (1)

1 - Paderborn University
2 - University of Oldenburg

ORAL COMMUNICATION

Having ratified the UN-Convention on the Rights of Persons with Disabilities, the signatory states are obliged to "ensure an inclusive education system at all levels" (United Nations, 2006, Art. 24 CRPD). School settings therefore must be amended to meet the needs of every individual student. The presence of capable teachers is considered essential for developing high-quality inclusive learning environments (Romi & Leyser, 2006). Hereof, teachers' self-efficacy towards inclusive education is regarded as a crucial personal resource that underlies the successful implementation of inclusion (e.g., Martínez, 2003). Bandura (1997) defines self-efficacy as the confidence in one's competences to achieve desired goals, even under difficult conditions. Teachers with high self-efficacy in inclusive education therefore are more likely to regard themselves as capable to cope with the challenge of educating heterogeneous classes than teachers with lower self-efficacy. The formation of self-efficacy is supposedly based on four sources: mastery experiences, vicarious experiences, verbal persuasion, and physiological and affective states. Bandura (1997) considers mastery experiences as the most and physiological and affective states as the least influential predictor of self-efficacy. Various studies confirm a positive relation between prior experiences in inclusive education and self-efficacy to teach in inclusive classes (e.g., Leyser, Zeiger, & Romi, 2011). However, despite the importance of teachers' self-efficacy, there are only few studies that consider the impact of the other sources on teachers' self-efficacy for inclusive education (e.g., Taliaferro, 2010). Against this background, it is the aim of our study to determine whether primary school teachers' self-efficacy to teach in inclusive classes can be predicted by the four assumed sources. Furthermore, we suppose a predictive effect of teachers' self-efficacy on their willingness to inclusive education. In our study, a sample of $N=524$ German primary school teachers completed a paper-pencil-questionnaire on self-efficacy beliefs for inclusive education. The questionnaire contained scales regarding teachers' self-efficacy

in and their willingness to inclusive education as well as concerning the assumed sources of self-efficacy beliefs (mastery experiences, vicarious experiences, verbal persuasion, and physiological and affective states). As anticipated, we found significant positive correlations between the assumed sources of efficacy and levels of teachers' self-efficacy in inclusive education ($r=.31-.56$, $p\leq.001$) as well as between teachers' self-efficacy and their willingness to inclusion ($r=.33$, $p\leq.001$). Results from structural equation modeling further indicate the importance of the different predictors of teachers' self-efficacy in inclusive education. In total, the sources explained half of the variance in self-efficacy scores ($R^2=.50$, $p\leq.001$). Mastery experiences proved to be the most powerful predictor of teachers' self-efficacy in inclusive education ($Beta=.42$, $p\leq.001$). Moreover, a significant predictive value was found for vicarious experiences ($Beta=.21$, $p\leq.001$) and affective states ($Beta=.13$, $p\leq.05$), but not for verbal persuasion. The assumed relationship between teachers' self-efficacy and their willingness to work in inclusive classes also proved to be significant ($R^2=.16$, $p\leq.001$; $Beta=.40$, $p\leq.001$). Thus, our results support the theoretical assumptions made by Bandura (1997), who considered mastery experiences to be the most influential predictor of self-efficacy.

Keywords: inclusion, primary school teachers, mastery experiences, self-efficacy.

SUCCESS4ALL – PRESENTATION OF THE PROJECT “SUPPORTING SUCCESS FOR ALL – UNIVERSAL DESIGN PRINCIPLES IN DIGITAL LEARNING FOR STUDENTS WITH DISABILITIES”

Miguel Augusto Santos (1)

Rui Teles (2)

Susana Martins (1)

1 - inED (ESE/IPP)

2 - ESE/IPP

ORAL COMMUNICATION

In March 2020, due to the widespread of the virus SARS-CoV-2 all over the world, many countries declared temporary lockdowns to protect the population. From that moment on, more than 180 countries closed their schools, and at the peak of the pandemic, more than 85% of the world's school students were out of school (Munoz-Najar et al., 2021). School closures had a strong impact on the lives of all students, but students with special educational needs and disabilities (SEND) have been particularly affected by the lockdowns and the ensuing transfer of the educational process to online education (OECD, 2020). In fact, distance education often excluded children and young people with disabilities, preventing access to their support persons, altering their routines and individualized teaching, with severe consequences on their mental health (Uldry & Leenknecht, 2021). Project SUCCESS - “Supporting success for all - Universal Design Principles in Digital Learning for students with disabilities” - aims to support teachers and caregivers who work with students during lockdowns, when digital tools and distance learning are the only media available for attending classes and interacting with peers. SUCCESS project consortium consists of six institutions: research centres, universities, and an NGO, representing five European countries (Greece, Italy, Lithuania, Poland, Portugal). This oral presentation will present the intellectual outputs completed during the first year of this project, namely: 1-The results of a survey applied to teachers, caregivers and therapists of children and young people with disabilities in the five participating countries. This survey has been answered by 551 persons, including 262 teachers, 191 caregivers, and 98 therapists. 2-The results of a scoping review conducted to provide an overview of the published research about barriers and facilitators that teachers working with children with disabilities encountered during the lockdown, and the problems that children with disabilities and their parents had due to distance learning. 3-A methodological framework for implementation of educational

digital online resources for students with disabilities, according to the principles of Universal Design for Learning.

Keywords: Universal design for learning.

EXPLORANDO LA VALIDEZ SOCIAL DE INTERVENCIONES UNIVERSALES PARA LA MEJORA DEL CLIMA DE AULA

David Simó-Pinatella (1)

Pilar Raja Gonzalez (2)

Marisa Carvalho (3)

Helena Azevedo (4)

1 - FPCEE Blanquerna, Ramon Llull University, Barcelona, Spain

2 - CEE Llevant, Badalona, Spain

3 - Universidade Católica Portuguesa, Faculty of Education and Psychology, Research Centre for Human Development, Portugal

4 - Universidade da Maia - ISMAI, Departamento Ciências Sociais e do Comportamento

ORAL COMMUNICATION

Dar respuesta a las conductas problemáticas que presenta el alumnado con discapacidad intelectual representa un reto para los profesionales que los atienden. La literatura identifica la importancia de modificar el contexto así como enseñar aquellas habilidades necesarias o que se espera del alumnado como estrategias preventivas a la ocurrencia de las conductas problemáticas. No obstante, son pocos los estudios que nos proporcionan la perspectiva del alumnado sobre cómo perciben dichas intervenciones. Este estudio explora la validez social de una intervención cuyo propósito era proporcionar un contexto ajustado a las necesidades conductuales del alumnado con el fin de propiciar mejoras en el rendimiento académico y, a su vez, disminuir la ocurrencia de las conductas problemáticas. Para ello, se ha realizado un diseño ABABC en el que en la fase de intervención (B) se propiciaban un enriquecimiento del contexto (por ej., elección de material/tarea, instrucciones para completar las tareas claramente definidas, etc.) y, una segunda fase de intervención (C) en la que además se enseñaba y reforzaba la conducta esperada en el entorno de aula. Dicho estudio se realizó en un centro de educación especial y contó con la participación de 5 alumnos con discapacidad intelectual. Los resultados de la intervención muestran una reducción significativa de las conductas problemáticas en las fases de intervención. En cuanto a la validez social, los participantes identifican muy positivamente las variables introducidas en las intervenciones con el fin de mejorar el clima de aula. Dichos resultados se discuten de acuerdo con la literatura vigente propiciando claves para mejorar nuestra práctica diaria.

Keywords: intervenciones universales, prevención, validez social, conductas problemáticas.

PRINCÍPIOS DE JUSTIÇA NA DISCUSSÃO POLÍTICA EM TORNO DO ENSINO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA: UMA ANÁLISE AOS DEBATES PARLAMENTARES (1986-2022)

Ana Sofia Mendes (1)

1 - NOVA FCSH

ORAL COMMUNICATION

O modo como se tem discutido e enquadrado legalmente a educação de alunos com deficiência tem evoluído temporalmente, num processo que se articula com os quadros sociais e políticos em vigor. Por trás de diferentes argumentações e soluções, podemos descortinar a predominância de um, a combinação de diferentes princípios orientadores do sistema educativo, ou de concepções de justiça escolar (Dubet, 2004). Apesar de ser possível traçar uma evolução histórica dos principais princípios defendidos (Derouet, 2010) – como igualdade de oportunidades, equidade, garantia de competências mínimas, entre outros –, estes encontram-se frequentemente, e cada vez mais, em concorrência uns com os outros na elaboração de medidas políticas e no debate mediático (Melo, 2014). Atualmente, o conceito de inclusão tem se afirmado como princípio basilar das políticas educativas (Abrantes, 2021), através do qual se procura assegurar o sucesso escolar de todos os alunos, reconhecendo e valorizando as diferenças e potenciando a sua participação (Sanchez e Teodoro, 2006). Ainda que associado muitas vezes à educação especial, o seu espectro é mais abrangente, englobando todos os alunos. É reconhecido que valores associados a este conceito, como diversidade, equidade ou qualidade para todos, desafiam certos valores tradicionais, como homogeneidade, seleção pelo mérito e excelência (Rodrigues, 2018). Também o modo como se conceptualiza e se considera que se deve concretizar a inclusão difere, sendo comum a confusão entre inclusão e integração (Sanchez e Teodoro, 2006) e a defesa de diferentes modalidades de integração. Assim sendo, quais foram (e são) os princípios mobilizados na discussão política em torno da educação dos alunos com deficiência, para a qual foram encontrados diferentes enquadramentos ao longo do tempo, desde a alocação a instituições especiais, a integração em escolas ditas “regulares” com meios de apoio sob a designação de educação especial ao modelo de escola inclusiva? Por quem são defendidos os diferentes princípios e como se têm articulado nos debates? É com base nestas perguntas que esta comunicação propõe uma análise da evolução da discussão política

relativamente à educação de alunos com deficiência entre 1986 e a atualidade. Enquadrada num projeto de investigação mais abrangente, nesta apresentação exploram-se as temáticas abordadas e os períodos históricos em que o assunto foi discutido em debates parlamentares, procurando articulá-los com princípios de justiça escolar e referenciais mobilizados pelos diferentes atores políticos nestes contextos. A metodologia assenta na análise de conteúdo de debates parlamentares entre 1986 e 2022, escolhidos por se debruçarem sobre um dos decretos marcantes do ensino de educação de alunos com deficiência e/ ou por discutirem essa matéria. A primeira data foi escolhida a partir da Lei de Bases do Sistema Educativo, apesar de o debate se intensificar a partir da década de 1990 com os contributos do Decreto-Lei 319/91 e a Declaração de Salamanca de 1994. Os resultados permitirão um olhar compreensivo sobre como evoluiu a argumentação em torno da educação de alunos com deficiência na discussão política, complementando a investigação já existente focada, sobretudo, na alteração da legislação (Mesquita, 2001; Morgado et al., 2018; Rodrigues e Nogueira, 2011).

Keywords: Alunos com deficiência, Inclusão, Justiça Escolar, Políticas Públicas, Debates Parlamentares.

TRANSFORMACIÓN DE LOS CENTROS DE EDUCACIÓN ESPECIAL EN CENTROS DE REFERENCIA. ANÁLISIS DE LA TRASPOSICIÓN DE LA NORMATIVA ESPAÑOLA A LA NORMATIVA AUTONÓMICA.

Raúl Tárraga-Minguez (1)

Irene Gómez-Marí (1)

Irene Lacruz-Pérez (1)

Pilar Sanz-Cervera (1)

1 - Universidad de Valencia

ORAL COMMUNICATION

El papel de los centros específicos de educación especial en el sistema educativo español es en la actualidad un objeto de debate interesante. La disposición adicional cuarta de la Ley de Modificación de la Ley Orgánica de Educación (LOMLOE, 2020), estipula que los centros educativos de educación especial, "además de escolarizar a los alumnos y alumnas que requieran una atención muy especializada, desempeñarán la función de centros de referencia y apoyo para los centros ordinarios". Ello quiere decir que, a las funciones tradicionales de atención directa a los estudiantes con necesidades educativas de mayor gravedad, se sumará una nueva función, la de asesorar a las escuelas ordinarias que, según esta misma ley, en un plazo de 10 años deberán contar con los recursos suficientes para atender a estudiantes con diversidad funcional. Este planteamiento maximalista está acorde con los principios de la educación inclusiva, ya que en la práctica se deben traducir en una reducción paulatina del número de estudiantes matriculados en centros específicos y un trasvase de estos estudiantes a centros ordinarios. Sin embargo, no se trata de una aspiración sencilla de alcanzar, sino que se plantean numerosos desafíos en aspectos como la formación docente (González-Olivares y Blanco-García, 2015), con un cambio de actitudes en los propios docentes (Lacruz-Pérez et al., 2021) o con la dotación de recursos personales y materiales por parte de la administración (Goldan, 2021) que se deben abordar con la suficiente determinación. El objetivo de la presente comunicación es analizar cómo la normativa nacional se está trasladando a la normativa de las comunidades autónomas españolas. La metodología seguida es el análisis documental de las normativas autonómicas que están trasponiendo la normativa nacional a cada comunidad autónoma. El resultado de este análisis documental lleva a dos conclusiones principales: La primera es que no se están dedicando recursos personales adicionales en los centros específicos para llevar a cabo esta nueva tarea de asesorar a los

centros educativos ordinarios. Ello puede conllevar el riesgo de sobrecargar la carga laboral de los profesionales de los centros específicos. La segunda conclusión es que existe una disparidad notable en el alcance que esta transformación en centros de referencia. Algunas comunidades circunscriben estas funciones al ámbito del asesoramiento a equipos educativos. Otras añaden asesoramiento a familias. Y otras comunidades añaden asesoramiento en materia de fisioterapia. La apuesta por la transformación de los centros específicos en centros de referencia es una apuesta positiva por la inclusión. Pero del modo en que se materialice esta normativa dependerá que tenga un efecto real en la práctica educativa, o que la reforma se quede meramente en el ámbito formal, sin producir una mejora clara en los procesos de inclusión educativa.

Keywords: análisis legislativo; educación especial; educación inclusiva.

EDUCAÇÃO DE SURDOS NO BRASIL E CUIDADOS MÉDICOS NO SÉCULO XIX

Cassia Geciauskas Sofiato (1)

1 - Universidade de São Paulo

ORAL COMMUNICATION

A educação de surdos no Brasil teve início no século XIX, com a fundação do Imperial Instituto para Surdos-Mudos, em 1856, no Rio de Janeiro. O responsável pela iniciativa foi Edouard Adolfo Huet Merlo, professor surdo francês, contando com a anuência do Imperador D. Pedro I. A referida instituição foi importantíssima para o estabelecimento dos fundamentos da educação de surdos no país e estabelecimento de um modus operandi no que se refere ao trabalho educacional e especializado. Dentro deste contexto, destaca-se a gestão do Dr. Tobias Rabello Leite, médico e diretor do instituto de 1868 a 1896. Tal gestor, um exímio escritor sobre a condição dos alunos surdos na instituição, empreendeu uma série de procedimentos relativos à saúde física e moral que impactaram na educação especializada e, que de certa forma, dialogava com o contexto da educação geral. Dito isso, o objetivo deste estudo é o de inventariar as ações relativas ao campo médico no Imperial Instituto dos Surdos-Mudos, especificamente de 1856 a 1889, e relacionar com o movimento higienista. Estudos relativos a este período da educação de surdos no Brasil ainda são necessários, tendo em vista a fragilidade do campo e a possibilidade de construir outras narrativas, a partir do uso de fontes primárias. O estudo possui uma abordagem qualitativa e é do tipo documental (GIL, 2002). O corpus foi constituído por Relatórios dos Diretores do Imperial Instituto para Surdos-Mudos, Relatórios dos Ministros e Secretários dos Negócios do Império, entre outras. Por meio da análise das fontes, percebe-se que o trabalho relativo ao campo médico abrangia várias ações, entre elas: acompanhamento dos alunos internos por meio do controle de doenças, incentivo de práticas para a conservação da boa saúde, apreciações sobre as causas e impactos da surdez, prescrições de receitas, dietas, entre outros aspectos.

Keywords: Educação de surdos; Surdez; Império do Brasil.

INCLUSIVE TEACHING ---DEVELOPING INCLUSIVE EDUCATION AT THE CHINESE PRIMARY SCHOOL THROUGH TEACHER EDUCATION AND TRAINING

Dandan Li (1)

Josep M. Sanahuja Gavalda (1)

Maria Del Mar Bardia Martin (1)

1 - Universitat Autònoma De Barcelona

ORAL COMMUNICATION

Aimed to develop Chinese inclusive education at primary school through teacher education and training, this study used case study to analyse the current situation on inclusive teaching in primary schools. The research instruments of questionnaire with satisfactory reliability and validity, and in-depth interview was implemented to collect data in the three primary school from Shenzhen city. The literature has been summarized three dimensions concerning inclusive teaching: "values and attitudes," "management and environment," "teaching and instruction". The results from the teacher questionnaire the dimension "teaching and instruction" is the most inclusive, but the dimension "management and environment" is the least inclusive. The significant difference analysis reveals that there is a significant difference in the dimension "management and environment" among primary teachers of teacher training and primary teachers of having a resource classroom in their school. The results from the student questionnaire show that the overall situation of inclusive teaching at these schools is at a higher level. The dimension "values and attitudes" is the most inclusive, but the dimension "management and environment" is the least inclusive. After the significant analysis, W school is the most inclusive of the three schools. More girls think their schools have inclusive values and attitudes. It can be concluded that, even though some progress has been made on inclusive teaching at these primary schools, more commitment should be made to develop inclusive education in primary schools. The research elaborates a training course for in-service teacher to improve their abilities.

Keywords: Inclusive teaching, China, primary school.

CRIAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DE HABILIDADE MATEMÁTICAS PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Ailton Barcelos da Costa (1)

Nassim Chamel Elias (1)

1 - Universidade Federal de São Carlos

ORAL COMMUNICATION

Essa pesquisa teve o objetivo de desenvolver o Protocolo de Avaliação de Alfabetização Habilidades Matemáticas para Crianças com Deficiência Visual (PAAHMDV). No Brasil, dados da Avaliação Nacional de Alfabetização, dizem que 54,5% dos alunos na faixa etária de oito anos não atingem o aprendizado adequado para a disciplina da matemática (Brasil, 2017b). Nessa idade, para a Base Nacional Comum Curricular do Brasil (BNCC), as crianças já deveriam estar alfabetizadas em matemática, ou seja, elas deveriam compreender e interpretar as primeiras noções de lógica, aritmética e geometria, tidas como básicas para a construção destes conhecimentos (Brasil, 2014). Foi realizado em uma primeira etapa um estudo de caráter exploratório, para levantar, apresentar e discutir instrumentos de medição de repertório matemático para pessoas com deficiência visual (DV), entre 2001 e 2020. Para isso, foram consultadas bases de dados nas quais estavam indexados periódicos de deficiência visual [SciELO (Scientific Electronic Library Online), EBSCOhost (Academic Search Premier), DOAJ (Directory of Open Access Journals), SAGE Journals, Wiley Online Library] e a Revista Benjamin Constant, além da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Considerando os critérios de inclusão, pode-se constatar a escassa literatura sobre os instrumentos de avaliação de habilidades e conhecimentos matemáticos para pessoas com DV. Pode-se inferir ainda que essa escassez atinge, de forma geral, estudantes do público alvo da educação especial. Dos oito estudos encontrados, um foi conduzido com participantes com DV, dois com participantes com deficiência intelectual e um com participantes com síndrome de Down e dos demais para pessoas sem deficiência (Costa, & Elias, 2021a). Na segunda etapa, foi produzido o PAAHMDV, partindo-se de escassa literatura conhecida (Rossit, 2003; Gualberto, Aloï, & Carmo, 2012; Costa, Picharillo, & Elias, 2017; Costa, 2019; Zhou, Peverly, & Lin, 2005), além do uso da BNCC (Brasil, 2017a), como referência aos conteúdos matemáticos. O protocolo ficou dividido em cinco planilhas com atividades, da seguinte forma: 15 atividades de 'Grandezas e Medidas'; 20 de 'Numeração'; 15 de 'Adição-Subtração'; 35 de

'Multiplicação-Divisão'; 35 de 'Geometria'. Foi utilizado material concreto, manipulável, de forma que, para as crianças com baixa visão, o material manipulável deveria ser abarcado pelo seu campo visual remanescente, exigindo um mínimo de exploração, e que as partes devem ser bem diferenciadas à vista, isto é, com contraste suficiente entre figura e fundo. Para crianças com cegueira, o material deveria ser resistente e estável à ação mecânica da exploração tátil e de fácil alcance por ambas as mãos (Costa, & Elias, 2021b). Em cada tentativa típica das atividades, esta contém dois conjuntos de instruções, que foram construídas de forma a serem simples e diretas. A primeira é referente ao material manipulável apresentado ao participante, em que este é disponibilizado e o participante convidado explorar o material. Em seguida, ele é convidado a responder à específica da atividade. Por fim, para cada aplicação do PAAHMDV, todas as sessões devem ser gravadas, com o registro das respostas em uma ficha pelo próprio aplicador e realizada a concordância entre os observadores para todas as sessões (Fagundes, 1999).

Keywords: Educação Especial. Habilidade Matemáticas. Alfabetização. Deficiência Visual.

UNIVERSAL AND PERSONALIZED SUPPORTS IN TEAM SPORTS: ENABLING BASKETBALL TRAINING CONTEXTS FOR CHILDREN WITH ADDITIONAL SUPPORT NEEDS

Monica Silveira Maia (1)
Maria João Trigueiro (2)
Vitor Simões da Silva (2)
Inês Carvalho (2)

1 - School of Education, Porto Polytechnic Institute
2 - School of Health, Porto Polytechnic Institute

ORAL COMMUNICATION

To understand diversity and to meet persons' unique characteristics are critical factors for the quality of any context of education. With no exception, also sports education has been faced with the need to promote flexibility and adjustments on learning environments to respond to each and all participants' diverse needs and backgrounds (e.g., Sherlock-Shangraw, 2013; Kim & Chang, 2018). This is a case study that aims to document the process of inclusion of three children with additional support needs in a basketball team. Their needs were related with different health conditions, including Autism and Attention Deficit and Hyperactivity Disorder (ADHD). Although presenting different profiles of needs, the three children's main difficulties were related with emotional and behavioral self-regulation skills. To wait for their turn, to manage transition between the activities and to behave according with the team' rules were the principal challenges in the context of training. The children were immersed in a heterogeneous group of 12 players aged between 7 and 12, that was guided by a principal coach and 2 coach assistants. The process of environment enablement was implemented in a co-constructive process between 4 occupational therapists and the basketball coaches. Strategies and environmental supports were informed by a first period of observation of 5 basketball training sessions, that was complemented by the administration of the short form of Bruininks-Oseretsky Test of Motor Proficiency, second edition - BOT-2 (Bruininks & Bruininks, 2005) and of the Self-Regulation Assessment form (NDDPI - Special Education, 2020). Implemented strategies were embedded in the principles of the Universal Design for Learning (UDL) and included personalized supports. The adjustment of training' routines specifically the sequence and transition of activities (e.g., developing a predictable training routine, enabling repetition, and reducing time in transitions), the usage of grouping strategies (constitution of small

groups or of dyads to perform some of the exercises), the enrichment of instructions methods (e.g., giving short and concise directions, segmenting exercises in small steps) and the organization of physical environment (minimizing unnecessary equipment or distractions) were some of the strategies used. The intensification of sensory inputs in some of the exercises - specifically of proprioception insight (e.g., crawling and rolling on the floor, using heightened balls)- and the promotion of choice-making opportunities were also planned to offer enhanced self-regulatory opportunities. The integrity of the implementation of the plan of supports and its impact on children performance will be discussed. By recognizing team sports as privileged means for social inclusion (Asunta et al., 2022), directions and recommendations for implementing UDL in sports environments will be outlined.

Keywords: inclusion; universal design for learning; team sports; additional support needs.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA, TENDO-SE COMO PRINCÍPIO A CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS ADAPTADOS E DE TECNOLOGIA ASSISTIVA, QUE POSSAM CONTRIBUIR NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZ

Paola Martins Bagueira Pinto Bandeira (1)
Stella Maria Peixoto de Azevedo Pedrosa (1)

1 - Universidade Estácio de Sá - RJ / Brasil

ORAL COMMUNICATION

Esse trabalho pretende discutir a importância da formação continuada para professores e mediadores escolares que atuam na Educação Especial e Inclusiva; de modo a compreender o real quadro de deficiência do(a) aluno(a) em situação de inclusão, bem como no planejamento de estratégias e recursos a serem aplicados nas intervenções e na prática pedagógica junto a esses alunos. Nas estratégias pedagógicas, os materiais adaptados e de Tecnologia Assistiva, são recursos valiosos com o propósito de quebrar as barreiras e de promover a efetiva aprendizagem dos discentes amparados pela Educação Especial e Inclusiva. Possibilitando desta forma uma aprendizagem ativa por parte dos respectivos discentes. Nesse sentido, definiremos o público-alvo da Educação Especial e Inclusiva no Brasil, o Atendimento Educacional Especializado, e a importância da formação continuada de professores e mediadores escolares para a confecção de recursos pedagógicos para os alunos em questão. O estudo foi desenvolvido em uma escola privada no município de Niterói, que ao longo dos anos, tornou-se uma escola de referência no que tange à inclusão de alunos nas classes regulares. Frente a este cenário de muitos desafios, surge a pergunta e reflexão: Como criar materiais e atividades adaptadas para tais alunos? A metodologia utilizada é o estudo de caso e os dados coletados foram analisados sob uma abordagem quali-quantitativa. O resultado do trabalho descreve os objetivos alcançados por meio da formação continuada proposta na escola, bem como as habilidades e competências desenvolvidas com os alunos em situação de inclusão, por meio de jogos e materiais adaptados. A investigação abrange a área de estudo da Educação Especial e Inclusiva, e o Atendimento Educacional Especializado, Formação Continuada e elaboração de materiais adaptados e de Tecnologia Assistiva.

Keywords: Atendimento Educacional Especializado; Formação Continuada; Jogos e materiais adaptados.

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA EJA: O PLANO DE ENSINO INDIVIDUALIZADO E IMPLICAÇÕES NA ATUAÇÃO DOCENTE

Graciliana Garcia Leite (1)

Juliane Ap. de Paula Perez Campos (1)

1 - Universidade Federal de São Carlos - USFCar

ORAL COMMUNICATION

O objetivo deste estudo foi analisar o processo de construção e implementação do Plano de Ensino Individualizado (PEI) para uma aluna da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e implicações na atuação docente junto ao atendimento educacional especializado no contexto da sala de recursos multifuncionais. Participou do estudo uma professora de Educação Especial, uma estudante com diagnóstico de deficiência intelectual matriculada no Termo 2 da EJA e a mãe dela nas condições de informante sobre o processo de escolarização da filha. A coleta de dados foi desenvolvida com base em observações da sala de recursos multifuncionais para a POSTERior construção e implementação do PEI. As práticas eram muitas das vezes infantilizadas, baseadas na sequência didática do livro e não eram realizadas adaptações curriculares. Os resultados apontaram que esse processo contribuiu para uma melhor compreensão da professora acerca do desenvolvimento de novas práticas pedagógicas voltadas para estudantes jovens e adultos com deficiência intelectual. Além disso, as intervenções realizadas no PEI contribuíram para o aperfeiçoamento acadêmico e adaptativo da aluna. Considera-se que a implementação do PEI e a organização de práticas direcionadas para o desenvolvimento dos processos de aprendizagem promovem ganhos significativos para os alunos com deficiência da EJA, contribuindo para o desenvolvimento social e educacional desses indivíduos.

Keywords: Educação Especial; Educação de Jovens e Adultos; Plano de Educacional Individualizado; Sala de Recurso Multifuncional; Deficiência Intelectual.

DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES E TALENTOS EM ESTUDANTES COM ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO E VOCAÇÃO CIENTÍFICA

Aline Rinco Dutra Salgado (1)
Cristina Maria Carvalho Delou (1), (2)
Thais Cunha Farina (3)

1 - Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz
2 - Universidade Federal Fluminense - UFF
3 - Universidade Federal de Juiz de Fora

ORAL COMMUNICATION

A formação científica, foco de preocupações, estudos e pesquisas relacionados à qualidade do ensino, produção do conhecimento científico, tecnológico, criativo e inovador apresenta grandes desafios em função do momento de pandemia provocada pelo Sars-CoV-2. A identificação de futuros cientistas na educação básica, pode ser feita pela divulgação científica de forma lúdica, com linguagem tecnológica, buscando reconhecer precocemente aqueles que apresentam interesse pelo conhecimento científico. Nesse contexto educacional, estão inseridos crianças e jovens com altas habilidades/superdotação que "apresentam potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade" (Brasil, 2009). Dentre esses estudantes estão presentes as crianças precoces que apresentam o desenvolvimento de competências humanas mais cedo que os seus pares de idade. Estudantes com altas habilidades/superdotação em área científica apresentam interesse precoce em ciências, surgindo evidências comportamentais de vocação científica. Este trabalho que é um recorte de uma pesquisa em andamento a nível de doutorado, objetiva analisar o efeito da divulgação científica no processo ensino-aprendizagem remoto, para estudantes com altas habilidades ou superdotação que manifestam características de vocação científica. Metodologicamente, optou-se pela pesquisa qualitativa, participante (Markoni & Lakatos, 2010; Gil, 2008; Gerhardt & Silveira, 2009) em que prevê o protagonismo dos participantes da pesquisa e da pesquisadora para a criação de um Programa de oficinas de enriquecimento suplementar, no contexto do Ensino de Biociências e Saúde, seguindo o modelo de Renzulli. Será realizada de forma não presencial, em meio virtual, desenvolvida em etapas. A primeira, que resulta neste trabalho, foi desenvolvida a partir de um levantamento na literatura de renomados cientistas, inventores e líderes que apresentaram vocação científica precoce e autodidatismo na infância, para organização de dez fichas

informativas sobre as biografias selecionadas. A segunda se efetivará por meio da criação de um Programa de oficinas de enriquecimento suplementar, seguindo o Modelo de Enriquecimento Escolar de Joseph Renzulli (Renzulli & Reis, 1986, 1997), para a elaboração de um produto didático-pedagógico de divulgação científica: ilustrações, jogos e Quiz sobre os cientistas, inventores e líderes biografados. Participam deste estudo 4 estudantes identificados com altas habilidades ou superdotação e vocação científica, matriculados na educação básica - oitavo e nono ano do ensino fundamental, que frequentam atendimento psicopedagógico particular, onde a pesquisadora atua como Psicopedagoga. O locus da pesquisa será o atendimento psicopedagógico remoto, onde a pesquisadora atua como Psicopedagoga, em função do momento de pandemia provocada pelo Sars-CoV-2, realizada em meio virtual. Utilizou-se a internet (para videoconferência via Google Meet). O projeto de pesquisa ainda está em andamento, no entanto é possível apontar nos resultados parciais que se faz necessário promover estratégias potencializadoras por meio de práticas pedagógicas diferenciadas em objetivos, estratégias, recursos e avaliação didática, uma vez que tais estudantes possuem direito à educação inclusiva tanto quanto os alunos com deficiências e os que apresentam transtornos globais do desenvolvimento.

Keywords: Autodidatismo; precocidade; superdotação; divulgação científica.

DECONSTRUCTING DIAGNOSES: PROFILING CHILD FUNCTIONING AND BEHAVIOR

Rune J Simeonsson (1)

Elaine Fields (2)

1 - University of North Carolina

2 - Wright School, Durham NC

ORAL COMMUNICATION

Children's admission to residential settings for psycho-educational treatment is usually based on one or more ICD-11 or DSM 5 psychiatric diagnoses (e.g., ASD, ADHD). However, such diagnoses are based on documentation of psychopathology and do not adequately capture the symptoms of functional and behavioral difficulties (Jensen et al., 2006) on which planning of individualized psycho-educational treatment is based. Tools are needed that deconstruct diagnoses by focusing on comprehensive assessment of children's everyday functioning and behavior in home, school, and community environments (Lollar & Simeonsson, 2005). In response to this need, an assessment tool was developed and tested in a pilot study with children who were diagnosed with emotional and behavioral disorders (EBD) and served in a residential treatment setting. The tool, provisionally labeled as the Inventory of Child/Youth Functioning and Behavior (ICFB), drew on multi-dimensional codes of the International Classification of Functioning Disability and Health-Children & Youth (WHO,2007) in keeping with earlier research to yield ICF-based profiles of functioning (Fusaro et al., 2009). The objectives of this presentation are to describe (a) the psychometric properties of the tool and (b) the profiles of functioning and behavior of children with EBD. The 41 items of the ICFB were designed to be rated on a 5-point scale from none=0 to extreme=4 to reflect the extent of a child's problems functioning, activity performance, and social participation. Following ethical approval for the study, educators and health professionals were recruited from a residential school for children with EBD to complete the inventory for 24 students (6-to-12 yrs) presenting with various difficulties and diagnoses. As inter-rater reliability is a priority in application of ICF codes (Ogonowski et al., 2004), three professionals independently assessed each student to examine the psychometric properties of the ICFB. In terms of reliability of the ICFB, Intraclass Correlation Coefficient (ICC) was used as the measure of inter-rater reliability with a Cronbach alpha of 0.815, indicating high rates of internal consistency. An exploratory factor analysis of ICFB items indicated a

single factor, accounting for about 50% of total variance with factor loadings ranging from .40 to .86. Validity of the ICFB was examined with correlational analyses with academic and behavioral data. Descriptive statistics revealed marked intra-individual and inter-individual variability across ICFB items. Every child had one of five diagnoses (ADHD, Severe Emotional Disturbance, Autism, Specific Learning Disability and Intellectual Disability) with seven children characterized by two diagnoses. Exploratory analyses of ICFB profiles of child functioning and behavior revealed distinct 2-cluster and 3-cluster profiles that were differentiated on the basis of functional and behavioral severity. The results of this pilot study indicate that functioning and behavior profiles of children with psychiatric diagnoses can be assessed reliably with the ICFB. Further, the results may be useful in deconstructing diagnoses by analyzing profiles of intra- and inter-individual variation and severity of functioning and behavior. Implications for future research are to examine the utility of tools such as the ICFB to generate data that can be used to individualize treatment plans and document outcomes with intervention.

Keywords: diagnosis ICF-CY psycho-educational profiles.

THE COMPOSITION OF PRE-SERVICE TEACHER TEAMS AND PRIMARY SCHOOL STUDENTS' COMPETENCIES IN (NON-)INCLUSIVE SCIENCE LESSONS

Frank Hellmich (1)
Fabian Hoya (1)
Jan Roland Schulze (1)
Eva Blumberg (1)

1 - Paderborn University

ORAL COMMUNICATION

Collaboration such as team-teaching processes of primary school teachers and special needs teachers is regarded as an important prerequisite for students' successful learning processes in inclusive primary schools (European Agency for Development in Special Needs Education, 2012). Following Ferguson and Wilson (2011), team-teaching occurs when two or more teachers equally manage learning processes and assume the responsibility for all students. In various studies, it has been shown that teachers' collaboration in class is combined with specific difficulties. For instance, teachers consider cooperative working as little avail, if essential structures are missing or if personal relationships in teams are perceived as difficult (Arndt, 2014; Gurgur & Uzuner, 2011). Currently, the role of teachers' positive mutual relationships for their successful collaboration in class is under-researched. Thus, we investigated the role of pre-service teachers' personal relationships in team-teaching for students' learning processes in regular and in inclusive primary school science lessons. In detail, we examined if primary school students who were taught by pre-service teachers in freely selected teams have a significant knowledge growth in comparison to primary school students who were taught by pre-service teachers in not freely selected teams. In our study, N=142 pre-service primary school teachers and pre-service special needs teachers in the 'Master of Education'-program from a university in Germany (North-Rhine Westphalia) participated in our study. Students' average age was approximately 24 years. Additionally, N=804 third and fourth grade primary school students were taught in regular science lessons by the pre-service teachers. The primary school students participating in our study came from 71 learning groups of 35 primary schools. In 20 learning groups, there were primary school students with special educational needs. The pre-service teachers participated in a training to acquire competencies concerning their cooperation in inclusive education. Afterwards, they were assigned to one of our study groups. Half of the pre-service teachers could choose their tandem partners, the

other half was assigned in pairs randomly. The pre-service teachers planned in tandems science lessons on the subject 'renewable energies' and taught groups of students over a period of three lessons. On the basis of a pre- and post-test on renewable energies, we investigated the students' competence development. Our results reveal, that the students from both study groups benefited from the science lessons concerning their knowledge about renewable energies. However, students who were taught by pre-service teachers in freely selected teams had a significant knowledge growth in the test on the subject 'renewable energies' compared to students who were taught by pre-service teachers in not freely selected teams. The type of setting (inclusive versus non-inclusive) did not influence the students' development of their knowledge about renewable energies. Overall, the results of our study give indications that the well-considered composition of teacher teams seems to be an important prerequisite for students' competence development in inclusive science education in primary schools. Therefore, our findings underline the role of positive mutual relationships for successful team-teaching processes in inclusive and regular primary school classrooms.

Keywords: inclusion, pre-service teachers, team-teaching, science.

LEVANTAMENTO DE SOFTWARES APLICATIVOS SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO NA PLATAFORMA GOOGLE PLAY

Felipe José Carbone (1)

Edilson Rebelo dos Santos (1)

Morgana de Fátima Agostini Martins (1)

1 - Universidade Federal da Grande Dourados

ORAL COMMUNICATION

Com o aumento da incidência do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) na população mundial e o amadurecimento das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), existe uma demanda crescente pelo consumo de informações e tecnologias disponíveis para o público TEA na Internet. Muitas dessas informações estão sendo disponibilizadas por meio de softwares aplicativos existentes em plataformas online para que sejam descarregados e executados nos dispositivos móveis dos usuários. A plataforma com maior número de usuários pelo mundo é a Google Play, disponível pelo sistema operacional Android para dispositivos móveis. Este trabalho realizou uma revisão sistemática sobre TEA na plataforma Google Play, por meio do seu domínio no Brasil, com objetivo de mapear as iniciativas sobre TEA e fomentar a pesquisa e análise de softwares aplicativos para elucidar seu processo de ciclo de vida. Para a revisão sistemática, foi realizada uma metodologia de pesquisa em quatro etapas: I) Levantamento; II) Identificação; III) Triagem e IV) Extração de dados. Como resultado, foram identificados 231 softwares aplicativos, distribuídos em 21 categorias onde 80% (185) foram indicados como classificação livre e apenas 13% (31) estavam disponíveis na língua portuguesa. Através do levantamento realizado, foi possível identificar algumas lacunas e pontos importantes para debate quanto à validade destes softwares aplicativos ao público TEA. Dentre os principais pontos destaca-se o formato de desenvolvimento e disponibilização dos softwares aplicativos, que são disponibilizados como software de prateleira, ou seja, com funções genéricas pensadas para um público mais abrangente. Além disso, outro ponto importante é a falta de critérios da plataforma para a categorização dos softwares aplicativos, permitindo que os divulgadores escolham a categoria sem análise ou comprovação, gerando inconsistências entre as descrições e categorizações fornecidas aos usuários. Essa categorização genérica possibilita maior domínio das divulgadoras quanto ao seu conteúdo, explorando práticas comerciais que dificultam a escolha por parte do público TEA. Por fim, foi identificada a

necessidade de uma análise qualitativa nos softwares aplicativos categorizados como Médico/Medicina que trazem muitas vezes as palavras diagnóstico e tratamento associadas ao TEA, colocando em dúvida a credibilidade da ferramenta e seus reais benefícios. Assim, por meio desta revisão sistemática foi possível observar pontos críticos e sensíveis quanto ao uso de softwares aplicativos pelo público TEA e com isso levantar questões significativas para o debate científico.

Keywords: Software aplicativo; Transtorno do Espectro do Autismo; Google Play.

HACIA UNA FORMACIÓN DOCENTE INCLUSIVA: ANÁLISIS DE GÉNERO EN LAS GUÍAS DOCENTES DE LAS TITULACIONES DE EDUCACIÓN DE LA UDC

Alicia Arias Rodríguez (1)

Ana Sánchez Bello (1)

Juan José Lorenzo Castiñeiras (1)

1 - Universidade da Coruña

POSTER

Incluir la perspectiva de género y, sobre todo, una mirada feminista, en cualquier nivel educativo, es hacer referencia tanto a un factor innovador como a un factor de cambio. Como dice Rebollo-Catalán (2013), la educación debe ser garantía de justicia y cohesión social, por eso la equidad de género debe ser un indicador de calidad de los sistemas educativos. Por lo tanto, esta inclusión origina cambios desde la organización escolar y contenidos curriculares, hasta los recursos educativos, la formación del profesorado, etc. El sistema universitario, no puede ser indiferente a este cambio. Según Donoso-Vázquez y Velasco-Martínez (2013), dicho sistema debe incluir y fomentar, en todos los ámbitos académicos, la formación, docencia e investigación en igualdad de género y no discriminación de forma transversal. En este sentido, una de las figuras importantes del sistema universitario, sin menospreciar a otras, es el profesorado. Al igual que en el resto de ámbitos educativos, en la actualidad, no está formado en materia de género y, aún menos, en promover que el alumnado trabaje de forma concreta o transversal los contenidos de género. Este trabajo incide en dos aspectos principales. Por un lado, revisar y analizar bajo la perspectiva de género las competencias y los contenidos de las guías docentes de las asignaturas de las titulaciones de Educación Infantil y Educación Primaria, así como el Master en Formación del Profesorado de Secundaria Obligatoria y Bachillerato, Formación Profesional y Enseñanza de Idiomas de la Facultad de Ciencias de la Educación de la Universidad de A Coruña. Por otro, se diseñará un protocolo general que sirva de orientación al profesorado para incorporar e implementar la perspectiva de género en las guías docentes de sus disciplinas. Por lo tanto, el enfoque que se utiliza es el descriptivo-explicativo, a través de una metodología cualitativa y, concretamente, de análisis de contenido de las guías docentes de las asignaturas de las titulaciones citadas, tomando como elementos de análisis las competencias y los contenidos que hacen mención a la igualdad de oportunidades entre mujeres y hombres. Particularmente, las categorías de análisis que se revisan

son los términos género, sexo, igualdad, coeducación, diversidad y discriminación. A pesar que las universidades, concretamente la Universidad de A Coruña, tienen un claro compromiso para trabajar desde la perspectiva de género, la actividad docente no materializa dicho compromiso. El análisis de las guías docentes pone de manifiesto que en la formación de las y los futuros maestros de primaria e infantil se incorpora de una manera superficial. Otro enfoque preocupante atiende a que solo dos itinerarios del máster tienen unos breves contenidos sobre perspectiva de género. También hay que constatar el número ridículo de competencias que se vinculan directamente con cuestiones de igualdad de género, y siempre de una manera muy amplia, nunca de modo específico. Todo esto contribuye a la necesidad de impulsar dentro de la actividad docente cambios en las guías docentes, para que respondan a las exigencias legales y a los retos de la sociedad actual.

Keywords: género; inclusión; formación docente; universidad.

FOSTERING STUDENTS´ LEARNING THROUGH A STUDY SKILLS TRAINING PROGRAM INTERVENTION

Luís Filipe Moreira (1)

1 - Colégio Casa Mãe

ORAL COMMUNICATION

The Council of the European Union developed the Europe 2030 growth strategy, which seeks to promote smart, sustainable, and inclusive growth, states that schools must act and implement strategies that promote students learning and results achievement, providing them study and learning techniques, transforming them in active learners. According to COM (2019), Education, training and life-long learning are indispensable to create a sustainability culture. Thus, this paper focuses on the implementation of a Study Skills Training Program (SSTP) in basic and secondary level, within a sample of 253 students, from 10 to 18 years old. It intended to explore and develop basic and secondary level students learning and study abilities during a period of 7 months. The SSTP attempts to guide students on: (i) adopting the most effective learning techniques; (ii) planning specific goals and tasks during test studying; (iii) managing their study time using a strong study plan; (iv) enhancing their study using the best study skills. SSTP aims to stimulate students´ minds based upon 8 key-action factors or principles that, among others, enables students to: (1) figure out what study and learning skills they are not good at, to practice those skills whenever possible and recognize that weaknesses is a strength; (2) become an active learner and be prepared to work ideas by active reading, writing, speaking, and listening and (3) become a questioner to be engage in lectures and discussions by asking questions. All formal procedures were performed with local education authorities. It was adopted a quasi-experimental design. Data collected from students, before and after SSTP intervention, as the students´ questionnaires and global testing average scores were analysed using the software Statistical Package for Social Sciences (SPSS v.26). The results revealed that the resources created opportunities for students to learn and practice memory techniques, learn to study and test-taking strategies, and time management. This study contributes to the diffusion and appreciation of the study techniques settings as high potential on learning and greater scientific literacy promoters and may help to provide a basis for the

development of other study skills and study techniques resources for all stakeholders in education.

Keywords: study skills; study techniques; study plans; learning.

RESOURCES AND PRACTICES FOR INCLUSIVE EDUCATION: A TOOL FOR SCHOOL IMPROVEMENT

Marisa Carvalho (1)
Joana Cruz (2)
Helena Azevedo (3)
Helena Fonseca (4)

1 - Universidade Católica Portuguesa, Faculty of Education and Psychology, Research Centre for Human Development, Portugal

2 - Universidade Lusíada, Centro de Investigação em Psicologia para o Desenvolvimento, Portugal

3 - Universidade da Maia - ISMAI, Departamento Ciências Sociais e do Comportamento

4 - National Programme for School Success Promotion

POSTER

Inclusive education is a priority in education, both in policies, practices and research. Educational systems are debating how to improve school practices toward inclusion. One relevant aspect regards the assessment of inclusive education in schools. It is necessary to have tools to examine and map schools' inclusion as a baseline to design improvement plans. Despite the growing interest in self-assessment and self-reflection tools to support change toward inclusion, there is still a gap in the field in this regard. Some tools exist to assess different dimensions of inclusive education (e.g. school practice, classroom practice, teacher competency, and inclusive pedagogy). In the specific case of Portugal, there are scarce tools available to monitor and evaluate inclusive education. Efforts to develop specific tools to support Portuguese policies implementation in schools and also to support teachers professional development are of great importance. This POSTER presents the "Resources and Practices for Inclusive Education" [Recursos e Práticas em Educação Inclusiva], a Portuguese scale that can be used to assess schools inclusive education in terms of resources and practices, to determine schools priorities and needs for improvement and to inform schools plans for change. The scale has two dimensions: (1) Resources and, (2) Practices. The Resources dimension includes items related to human (e.g. "The staff at the school includes enough specialists/auxiliary workers to attend to its student diversity"), technical (e.g. "The school's equipment and furniture are adapted to students' needs") and technological (e.g. "The computer rooms are equipped with enough computers for the numbers of students") resources used to promote learning. The Practices dimension relate to beliefs (e.g. "Student diversity enriches the education process") and behaviours (e.g. "I have extra activities for students who finish tasks early") that can be

implemented to promote learning. Applications for schools practice can be derived as well as to policies.

Keywords: inclusive education, self-assessment tools, resources, practices.

MANUAL FOR EVALUATION AND PEDAGOGICAL INTERVENTION OF STUDENTS WITH AUTISM SPECTRUM DISORDER IN SCHOOL

Edilma Rodrigues de Oliveira (1)

Maria Aparecida Rocha Gouvêa (1)

1 - MECSMA, UniFOA

POSTER

People who suffer from Autism Spectrum Disorder (ASD) present a wide diversity of behaviors that can make it difficult to acquire pre-academic and academic skills that end up causing impairment in the development and impacting the performance evaluation of this student since some of these skills are essential for learning. In this context, in addition to various didactic methods and resources, professional support is necessary for the transmission of knowledge and information, which enables the significant learning and functionality of this student. It is also observed that the training of the regular school teacher does not allow him to act effectively to support the student with ASD, which results in losses for the effective inclusion of this student. This research aims to develop a manual for teachers who work in Specialized Educational Services (AEE), with evaluation and intervention strategies for students with ASD, in regular schools. In addition, we will propose guidelines, suggestions for structured games, and pedagogical interventions that allow the inclusion of this student, so that he can develop skills necessary for school and life. It is an educational product (EP) developed in the Master's in Teaching in Health Sciences and the Environment MECSMA, in partnership with the municipal network of Resende-RJ, at the Municipal Center for Educating Assistance (CEMAE), of the Secretariat Municipal Education of Resende-Institute of Education of the Municipality of Resende-EDUCAR. The proposal will also include training of teachers of the referred network for the proper use of the NP. The research was approved by the Ethics Committee under the number CAAE 52031521.6.0000.5237 and is expected to be applied at the beginning of the second half of 2022, therefore, at this moment, there are no results.

Keywords: Autism Spectrum Disorder. Learning. Evaluation.

ADAPTAÇÃO DO JOGO DE TABULEIRO LIG 4 PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Carlos Eduardo Vaz Lopes (1)
Arlindo Fernando Paiva De Carvalho Junior
Vinicius Ramalho Calçada

1 - Prefeitura Municipal De Queimados
2 - Instituto Benjamin Constant
3 - Universidade Federal Rural Do Rio De Janeiro

POSTER

O objetivo do presente texto é compartilhar uma experiência de adaptação de um jogo de tabuleiro junto a um estudante com deficiência visual (DV). Para isso utilizaremos a narrativa autobiográfica (PASSEGGI, 2020). O desenvolvimento dessa prática ocorreu durante uma aula da segunda turma de Pós-graduação Lato-sensu em Educação Física Escolar na Perspectiva Inclusiva, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, realizada no segundo semestre de 2019. Ela era composta por 30 estudantes graduados em Educação Física, sendo um deles com DV. Dentre os diversos jogos apresentados, um não possuía adaptação na literatura ou no mercado para pessoas com DV. Comercialmente o jogo é chamado de Lig 4, Connect Four e 4 em linha. Esse é um jogo competitivo entre dois jogadores e, pela própria nomenclatura, podemos perceber que para um jogador vencer, ele deve alinhar 4 de suas peças (na horizontal, vertical ou diagonal). Uma característica singular deste jogo é o tabuleiro armado verticalmente, onde as peças são colocadas de cima para baixo preenchendo assim as casas do tabuleiro (composto por 6 linhas e 7 colunas, tendo assim 42 casas), cada jogador possui 21 peças. Foram pensadas duas possibilidades de adaptação para o jogo: a primeira consistia em revestir as peças com tecidos de texturas diferentes, utilizando o tabuleiro na vertical, mas percebemos que nessa posição o tabuleiro ainda apresentava instabilidades comprometendo assim a realização do jogo. A segunda possibilidade, que foi a melhor desenvolvida por nós, consistiu em trabalhar com um tabuleiro na horizontal, com as casas feitas em baixo relevo para fixação das peças, melhorando assim a percepção tátil e segurança para o manuseio. Para facilitar a adaptação utilizamos o tabuleiro de um jogo chamado Avanço (esse jogo passou por supervisão técnica da Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal - ACAPO), esse tabuleiro é composto por 7 linhas e 7 colunas, desta forma utilizamos fita adesiva para tampar a linha superior dele, simulando assim a mesma configuração do jogo de alinhamento de 4 peças, as peças utilizadas tinham formatos e preenchimentos

diferentes (quadradas vazadas e redondas maciças). A conclusão desta adaptação foi positiva pois, o estudante conseguiu realizar a prática do jogo proposto juntamente com os demais integrantes de sua turma, tendo eles também adquirido a percepção da importância das adaptações para a participação de todos. Chamamos a atenção para a necessidade de diminuir as barreiras de participação das pessoas com DV junto a momentos de aprendizado e lazer e acreditamos que o jogo e, em especial, o jogo de tabuleiro possa ser uma ferramenta significativa para este processo de inclusão.

Keywords: Deficiência Visual; Educação Física; Jogo de Tabuleiro; Inclusão.

CONSTRUYENDO EL CONCEPTO DE CALIDAD DE VIDA VINCULADO A LA EXPERIENCIA DE ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS CON DISCAPACIDA

Andrea Sepúlveda Ortega (1)

Ingrid Sala Bars (1)

Elisabeth Alomar-Kurz (1)

1 - Universidad Ramon Llull

POSTER

La presente propuesta de Póster se plantea en el marco de la tesis doctoral: "Sistemas de inclusión en las universidades chilenas y su influencia en la calidad de vida de estudiantes con discapacidad". Esta se sustenta en el Paradigma Constructivista y en la normativa internacional vigente, poniendo especial énfasis en la Convención Internacional sobre los Derechos de las Personas con Discapacidad (Naciones Unidas, 2006) y la Declaración de Incheon: Hacia una educación inclusiva, equitativa y de calidad y un aprendizaje a lo largo de la vida para todos (UNESCO, 2015), así como la Ley 20422: Igualdad de Oportunidades e Inclusión Social de las Personas con Discapacidad (Ministerio de Planificación y Cooperación de Chile, 2010). Como eje principal se busca identificar el impacto de los servicios de apoyo universitarios (unidades, oficinas, entre otros) en la calidad de vida de sus estudiantes con discapacidad (Schalock & Verdugo, 2007; Camue Álvarez & Carballal del Río, 2004; Pérez, 2013; Morfiña & Melero, 2016; Morfiña Díez, López, & Molina, 2015; Rao & Petroff, 2011; Van Loon, 2013; Verdugo, Campo, & Sancho, 2005). Para ello se ha elaborado un modelo basado en las propuestas de Schalock & Verdugo (2007), con el propósito de identificar las dimensiones macro, meso y micro social, con sus respectivas variables e indicadores para la POSTERior construcción de un índice de Calidad de Vida Universitaria experimentada por estudiantes en situación de discapacidad. Lo anterior se justifica dado, que al igual que otros, el Estado chileno en las últimas décadas ha logrado avanzar hacia la consideración de los derechos de las personas con discapacidad, a través de un marco legal basado en leyes que propenden hacia un contexto inclusivo. De este modo, en Chile se destaca la Ley de Plena Integración Social de las Personas con Discapacidad e Igualdad de Oportunidades (Ministerio de Planificación y Cooperación de Chile, 2010). Se suman otras iniciativas impulsadas por organizaciones públicas y privadas, orientadas a la inclusión y rehabilitación de niños, niñas, jóvenes y adultos con discapacidad, como las desarrolladas por la Fundación Teletón, Servicio Nacional de la Discapacidad, aulas

intrahospitalarias de Corporación de Ayuda al Niño Quemado, entre otras. Sin embargo, podemos sostener que no basta con promover o implementar iniciativas gubernamentales o privadas basadas en voluntades políticas que busquen garantizar la inclusión de estos actores en diversos ámbitos de la sociedad de manera desarticuladas sin involucrar a las personas con discapacidad en logro de dicho objetivo. En otras palabras, ya no es suficiente con proponer marcos legislativos o teóricos que visibilicen esta realidad. Es así como es posible sostener que todos los fundamentos teóricos que involucran el desarrollo de las personas con discapacidad deben implicar su propia experiencia para posibilitar un plan de mejora sostenible. Es en este marco que se expondrá en "Porto International Conference on Research in Education 2022" una exhaustiva formulación teórica que permitirá rescatar las experiencias de dichos estudiantes durante el año 2022.

Keywords: Educación Superior, estudiantes con discapacidad, sistemas de apoyo, inclusión en educación superior.

LA INCLUSIÓN EDUCATIVA EN LA FORMACIÓN DE DOCENTES: PRIORIDADES POLÍTICAS Y FORMATIVAS.

Irene Crestar Fariña (1)
Ángeles Parrilla Latas (1)

1 - Universidade de Vigo

ORAL COMMUNICATION

La educación inclusiva sigue suponiendo un reto fundamental ante los sistemas educativos, las prácticas escolares, los marcos teóricos que fundamentan las mismas, y ante las bases y planteamientos de la formación del profesorado. Son numerosos los informes y documentos internacionales que lo plantean así. Por ejemplo, los informes "Guías para las políticas sobre la inclusión en educación" de la UNESCO (2009); La Comisión Europea (2017) "Preparando a los docentes para la diversidad: el rol de la formación inicial; el informe de la OCDE (2010) sobre Educación de profesores para la diversidad, o los trabajos ampliamente reconocidos de la Agencia Europea para el Desarrollo de las Necesidades Educativas Especiales: Formación del profesorado para la educación inclusiva en Europa (EADSNE, 2012) o el más reciente Informe de Formación docente para la inclusión educativa (EADSNE, 2020). Todos estos trabajos insisten en que los avances hacia la inclusión no son suficientes. Por eso cobra especial sentido el análisis de cómo la Formación puede contribuir en esta dirección. Esta comunicación presenta el proceso y los resultados del análisis de la presencia de la educación inclusiva y la atención a la diversidad, en las titulaciones de educación de las 3 universidades gallegas. Se han revisado 24 guías docentes de un total de 10 titulaciones de grado (Educación Infantil, Educación Primaria y doble grado en Maestro de Educación Infantil y Maestro de Educación Primaria), máster y doctorado, desde la perspectiva de la inclusión educativa y la atención a la diversidad. Se realizó un análisis de contenido temático de aquellas materias cuya denominación específica aborda la diversidad, tomando como elementos de análisis en cada una de ellas los contenidos, conceptos, y lenguaje que hacen referencia a educación inclusiva, equidad y atención a la diversidad. Los resultados confirman la necesidad de ampliar la presencia del enfoque inclusivo en la formación de futuros docentes dado que las materias se enfocan fundamentalmente desde una perspectiva categórica, centrada en las dificultades de determinados colectivos o grupos de estudiantes, especializada, y no incluyen una visión transversal que permee la formación de todo docente en educación inclusiva.

El trabajo concluye identificando algunas prioridades políticas y formativas dirigidas a promover una formación sobre inclusión que en sí misma sea inclusiva.

Keywords: Formación inicial del profesorado; Educación Inclusiva; Investigación Cualitativa.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL, PANDEMIA E A EDUCAÇÃO BÁSICA: INCLUSÃO?

Luana Hillesheim (1)
Andrea Soares Wu (1)

1 - Universidade Regional de Blumenau

ORAL COMMUNICATION

Este texto refere-se a uma investigação em andamento sobre os processos de inclusão/exclusão de crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional na educação básica no período da pandemia. O acolhimento institucional, perante a lei brasileira, é uma medida (provisória) de proteção à criança e/ou adolescente, devendo ser utilizada como último recurso. A dinâmica do trabalho no acolhimento institucional sofreu alterações com a pandemia; a educação, por sua vez, passou por diversas mudanças quanto ao atendimento, em que, adotou-se o ensino remoto. Dessa maneira, este estudo parte da problemática: como a inclusão/exclusão de crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional se deu na educação básica durante o período da pandemia? Como objetivo geral, a pesquisa se propõe a investigar os processos de inclusão/exclusão de crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional na educação básica no período da pandemia da COVID-19. Os objetivos específicos são: (a) analisar as relações entre educadores/gestores com os educadores sociais durante o período de pandemia, e, (b) identificar os modos como as crianças em situação de acolhimento conviveram e se relacionaram com os colegas na educação básica durante o período da pandemia. No referencial teórico, dialoga-se com os autores Carvalho (2005, 2019), Del Priore, (2020), Rizzini e Rizzini (2004), Rodrigues (2006), Sawaia (2001), dentre outros. Esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa e quanto aos objetivos, exploratória. Neste sentido, trata-se de uma pesquisa de campo, sendo realizada em um acolhimento institucional, duas instituições de educação infantil e uma escola, ambos situados no estado de Santa Catarina. Os sujeitos da pesquisa são: os educadores sociais e o gestor do acolhimento institucional, e, professores e gestores dos centros de educação infantil e escola em que as crianças e adolescentes em situação de acolhimento estão matriculadas. A pesquisa tem como procedimento de geração de dados a entrevista semiestruturada, sendo as entrevistas realizadas por meio virtual (GIL, 2018). Os dados preliminares da pesquisa indicam que em relação à educação, os estudantes em situação de acolhimento ficaram por

um curto período sem aulas (assim como seus colegas), e depois, durante cerca de quinze meses as aulas online foram adotadas, POSTERiormente, o ensino híbrido, e no momento atual, o retorno ao presencial. Os dados evidenciam que apesar da pandemia, os vínculos entre acolhimento instituição e escola/centros de educação infantil se mantiveram, mas, que durante as aulas remotas, as crianças e adolescentes em situação de acolhimento perderam o contato com seus colegas da educação básica, pois, as aulas eram assíncronas, e, portanto, não podiam interagir. À vista disso, parte dos profissionais entrevistados consideram que as crianças e adolescentes em situação de acolhimento foram mais excluídos em relação a educação de que seus colegas, e a outra parte, considerou que estar em situação de acolhimento não seja um fator a mais para exclusão na educação, isto é, salientam que as crianças e adolescentes no geral foram excluídas em algum momento devido a pandemia, seja em relação ao processo de ensino e aprendizagem ou o convívio social com seus colegas e professores.

Keywords: Acolhimento Institucional. Educação Básica. Inclusão/ Exclusão.

ACESSIBILIDADE NO ENSINO SUPERIOR NO PERÍODO DE PANDEMIA: O QUÊ MUDOU?

Maria Cristina Tommaso (1)
Maria das Graças da Silva Lima (1)
Vânia de Oliveira Ananias Gonçalves (1)

1 - Centro Universitário de Volta Redonda

POSTER

As matrículas de estudantes com deficiência no ensino superior aumentam nas instituições brasileiras, em parte como reflexo das políticas públicas de inclusão educacional. Políticas e programas de instituições de ensino devem garantir a inclusão de estudantes com deficiência ou transtornos de aprendizagem. As mudanças impostas pela pandemia do covid-19 se estenderam a todas as dimensões da vida humana, e não menos ao setor da educação. Instituições, gestores, professores e estudantes se obrigaram a adequar as atividades presenciais às remotas e a incorporar a tecnologia digital. Neste contexto, como estudantes universitários com deficiência ou transtorno de aprendizagem foram acompanhados e receberam apoio pedagógico para dar continuidade aos seus projetos acadêmicos? O objetivo deste estudo foi o de verificar o impacto da pandemia sobre este grupo social por meio da análise dos dados do setor pedagógico institucional de um centro universitário brasileiro no período de 2018 a 2021, tais como o número e os tipos de deficiência declarados pelos estudantes, descrever os tipos de atendimento oferecidos como ação de acolhimento e apoio pedagógico. Este estudo teve cunho descritivo e corte transversal e foi desenvolvido por meio de revisão da literatura nacional e internacional e da análise documental. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira considera-se pessoa com deficiência aquela que apresenta impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial e Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência define o público-alvo da Educação Especial os estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista (TEA) e altas habilidades/superdotação. A análise dos dados revela que a Instituição estudada desenvolve programas e projetos de apoio pedagógico aos estudantes que compõem este grupo social. São ofertados recursos que garantem a utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários e equipamentos, bem como acesso à informação e comunicação por meio de sistemas e tecnologias. Do total de estudantes matriculados na Instituição entre 2018 e 2021, 317 estudantes, que representam 1,7%

daquele total, se declararam com deficiência ou transtorno de aprendizagem. Destes, 139 (44%) estudantes apresentaram Transtorno de Atenção e Hiperatividade - TDAH, sendo atendidos, em média, 34 estudantes por ano. Dentre os 71 (23%) casos de deficiência sensorial (surdez severa, moderada ou leve e deficiência visual, visão subnormal e cegueira), apenas o número de estudantes com surdez severa ou profunda apresentou redução em 2010 e 2021, sendo que dos 15 casos, apenas um estudante se declarou em 2020 e nenhum estudante, em 2021. Do mesmo modo, houve redução do número de estudantes com deficiência física nos dois anos da pandemia. Dos 42 estudantes com deficiência física atendidos entre 2018 e 2021, apenas 14 deles (35%) estavam matriculados no período da pandemia. O número de estudantes com as demais deficiências não se alterou ao longo do período estudado. Os dados analisados demonstram a importância de políticas e programas de apoio aos estudantes com deficiência, não apenas no acesso ao ensino superior, mas também na permanência e conclusão da formação com vistas à inserção no mercado de trabalho e na garantia de seus direitos.

Keywords: Ensino superior; Pandemia; Acessibilidade.

TEACHERS' SENTIMENTS, ATTITUDES AND CONCERNS TOWARD INCLUSION: CONTRIBUTIONS FOR PORTUGUESE TEACHERS' TRAINING

Helena Azevedo (1)
Marisa Carvalho (2)
David Simó-Pinatella (3)

1 - Universidade da Maia - ISMAI, Departamento Ciências Sociais e do Comportamento
2 - Universidade Católica Portuguesa, Faculty of Education and Psychology, Research Centre for Human Development, Portugal
3 - FPCEE Blanquerna, Ramon Llull University, Barcelona, Spain

POSTER

Inclusive education remains one of the most important goals of political agendas and educational reforms internationally. Portugal made significant changes in the educational system, enacting a clear legal framework for the inclusion of all students, attending diversity. These important political changes challenged teachers, schools, and communities to change. Previous research highlights the central role of teachers' sentiments, attitudes and concerns toward inclusion on schools improvements related to inclusive education. Limited evidence exists about Portuguese teachers' sentiments, attitudes and concerns about inclusive education after the last changes on Portuguese law related to inclusive education. This research was designed to investigate teachers' perceived sentiments, attitudes and concerns related to inclusion and explore the relationship between demographic variables and the sentiments, attitudes and concerns toward inclusive education. A survey employing the self-administered Sentiments, Attitudes, and Concerns about Inclusive Education Revised (SACIE-R) Scale, with a Likert-type scale, was used. Data were collected from 539 Portuguese teachers. Findings evidenced a positive attitude from teachers toward inclusive education. Demographic variables, such as area of teaching, previous training in teaching people with disabilities, the confidence level in teaching students with disabilities, previous teaching experience with people with disabilities, knowledge about national and local policies related to disabilities were related to the construct evaluated by the scale. Relevant implications for teachers' training can be derived.

Keywords: teachers' sentiments, teachers' attitudes, teachers' concerns, inclusive education, teachers' training on inclusion.

ESTÍMULO À PROFISSIONALIZAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL: PERSPECTIVAS METODOLÓGICAS

Julia Oliveira Barros (1)

Rui Neves (1)

Eduardo Ravagni (2)

1 - Universidade de Aveiro

2 - Universidade de Brasília

POSTER

O presente trabalho tem como objetivo fomentar a inclusão socioprofissional, por meio de um curso de qualificação profissional, com dez vagas reservadas a estudantes com Deficiência Intelectual - DI, que há anos frequentam, sem perspectiva de terminalidade ou profissionalização, uma Escola da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - Apae. A deficiência foi culturalmente construída e experiências inclusivas com pares não deficientes, integra práticas e políticas sustentáveis. Entretanto, estudantes com DI no ensino regular, não têm experiências escolares adequadas que garantam participação, aprendizagem e inclusão social, o que demonstra incoerência entre políticas e práticas educacionais. Estudos apontam que programas de qualificação profissional são espaços significativos para inclusão socioprofissional de pessoas com deficiência, não só para obtenção de competências mínimas para inserção profissional, mas também como espaço de convivência, onde se estabelecem vínculos importantes. Neste contexto, lançamos o desafio pioneiro de, em parceria com a Apae, implementar no Instituto Federal do Rio de Janeiro - IFRJ um curso de qualificação profissional com a participação de estudantes com DI. Expomos assim, o percurso metodológico para o desenvolvimento deste projeto de investigação no âmbito de um doutoramento em Educação. Embasados em dados sobre exclusão de pessoas com DI do ensino profissional, posicionamos o estudo no paradigma sociocrítico, assumimos a natureza qualitativa, para análise profunda de dados não mensuráveis, e optamos pelo método de investigação-ação considerando o problema em contexto real, visando ação para mudança. O projeto já foi submetido e avaliado favoravelmente pelo Conselho de Ética e Deontologia da Universidade de Aveiro e aguarda parecer do Conselho de Ética em Pesquisa do IFRJ. Os instrumentos de coleta de dados encontram-se elaborados e como iniciaremos aplicando um questionário aos estudantes da Apae, maiores de 16 anos, para conhecermos seu interesse e expectativas pela profissionalização, este já está

validado por quatro profissionais da Educação, estudiosos do assunto em questão. A validação do questionário nos permitiu repensarmos o modo de aplicá-lo, sem interferência de apoios, além de ajustar a linguagem ao público que se destina. Em seguida, implementaremos o curso e simultaneamente a sua execução, buscaremos conhecer, por meio de entrevista semiestruturada, a percepção de estudantes oriundos da ampla concorrência e professores a respeito dessa experiência de inclusão vivenciada. Também utilizando entrevista, desejamos desvelar a concepção de empresários, sobre a contratação dos estudantes com DI pós qualificação. Por fim, realizaremos um grupo focal com os estudantes da reserva de vagas, para conhecermos os impactos da ação para a inserção socioprofissional e interdependência. Realizaremos a análise e tratamento dos dados com base na análise de conteúdos utilizando software de análise qualitativa. É nossa expectativa que essa experiência contribua para inserção laboral e inclusão social, ampliando o círculo de apoio, de amigos e a participação na comunidade desses estudantes. Validar esta abordagem inclusiva de qualificação profissional no IFRJ e, POSTERiormente, disseminá-la na Rede Federal e Apaes, será um contributo importante, acreditamos, no processo constante de luta pela inclusão e garantia do direito à educação de qualidade para pessoas com DI, historicamente submetidas às mais diversas formas de exclusão.

Keywords: Deficiência intelectual, qualificação profissional, Inclusão socioprofissional.

RELAÇÃO DE AJUDA, DOR E SOFRIMENTO MENTAL

Patrícia Tavares (1)

Sofia Veiga (2)

1 - Departamento de Saúde Mental da Unidade Local de Saúde de Matosinhos

2 - Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto

POSTER

A dor e o sofrimento psíquico fazem parte da vida humana. Enquanto experiências comuns e inevitáveis, participam de forma direta ou indireta na dinâmica construtiva do indivíduo, sendo inegável as funções defensiva, reguladora e estruturante que assumem na organização do aparelho mental. Não obstante, quando a dor e o sofrimento mental são intensos, se prolongam no tempo e não se acede ao(s) seu(s) sentido(s), podem tornar-se intoleráveis e afetar não só a relação da pessoa consigo mesma, mas também a relação que ela estabelece com os outros e com o mundo que a rodeia. Nestas situações, a dor constitui-se como a doença em si, exigindo alívio e tratamento (Fleming, 2003). A dor e o sofrimento é o que move a pessoa, consciente ou inconscientemente, a pedir ajuda. Em contextos de Saúde Mental, a intervenção psicossocial, assente numa visão holística, integrada e participativa de cada sujeito, tem-se revelado uma mais-valia na medida em que possibilita a compreensão do sujeito no seu quotidiano. Esta perspetiva, orientada pela multidimensionalidade do sujeito, reconhece a relevância da interação entre a dimensão social e psíquica na construção da subjetividade e do sofrimento psíquico (Alves & Francisco, 2009). De entre as possibilidades de intervenção, a relação de ajuda evidencia-se como uma ferramenta privilegiada no acompanhamento de indivíduos com doença mental que experienciam, não raras vezes, um forte sofrimento psíquico que ameaça ou destrói o seu funcionamento. Este sofrimento e dor mental colocam-se ao profissional de relação de ajuda como um dado primeiro e fundador de uma intervenção que procura olhar a pessoa como um todo, com vulnerabilidades e potencialidades, procurando, com ela, criar condições para uma vivência quotidiana mais funcional e saudável. No caminho que se faz, é necessário muitas vezes conduzir a pessoa a olhar para aquilo que justamente tem evitado, mas, sobretudo, é necessário ajudá-la a reconhecer e a mobilizar os seus recursos internos e/ou externos, enfatizando-se o seu valor positivo e ativo enquanto protagonista da sua vida e do seu próprio processo de mudança (Simões, Fonseca & Belo, 2006; Payne, 2002). É neste enquadramento que se evidencia a pertinência da relação de

ajuda enquanto ferramenta de intervenção assente na escuta, na empatia, na aceitação e no respeito pelo outro e que potencia o crescimento, o desenvolvimento e uma melhor capacidade de enfrentar a vida (Payne, 2002; Rogers, 1985; Simões, Fonseca & Belo, 2006; Timóteo, 2010). É na relação e pela relação que a escuta, a contenção e a transformação da dor e do sofrimento psíquico podem acontecer. Partindo de um caso real, a presente comunicação pretende refletir sobre os sentidos e os significados da dor e do sofrimento psíquico, assim como sobre a intervenção realizada, sustentada nos princípios da Relação de Ajuda.

Keywords: Dor e Sofrimento psíquico; Intervenção Psicossocial; Relação de Ajuda; Saúde Mental.

LONGITUDINAL TRAJECTORIES OF ENGAGEMENT AND BEHAVIOR PROBLEMS IN SWEDISH PRESCHOOL CHILDREN – PROBLEM AND RESOURCE GRAVITATION

Mats Granlund (1)
Lena Almqvist (2)
Berit Gustafsson (3)
Madeleine Sjöman (4)
Eleftheria Bentiaki (1)

1 - Jönköping University
2 - Mälardalen University
3 - Linköping University
4 - Malmö University

ORAL COMMUNICATION

Engagement is known as one of the best predictors for both wellbeing and later achievement in school. Wellbeing can be seen as a positive expression of mental health. A hypothesis is therefore that engagement can enhance wellbeing and protect from behavior problems. Swedish preschools are characterized by an environment built to enhance child initiated play, said to facilitate engagement. Is this supported by empirical data? Are trajectories of engagement and behavior problems stable over time? Can children have high levels of engagement and still exhibit behavior problems? This presentation builds on two longitudinal data collections, TUTI and PEPI, in approx 100 Swedish preschool units. Both questionnaire and observational data has been collected and analyzed in a series of cross-sectional and longitudinal studies focusing on identifying factors in the child and the environment that over time predicts engagement and behavior problems in children. A multilevel approach was implemented using both variable- and person based statistics for the analyses. Results will be presented concerning trajectories of engagement and behavior problems and factors related to these trajectories. The results will be discussed in relation to Keys two continua model of mental health stating the mental health problems and mental health are two separate but related continua. Children can simultaneously display both mental health problems and mental health defined as wellbeing. It is suggested that enhancing children's engagement is the most important means to decrease behavior problems, In addition the problems with identifying hyperactivity as a mental health problem is discussed.

Keywords: mental health, engagement, behavior problems, hyperactivity.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE INCLUSÃO DE ESTUDANTES PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NO ENSINO MÉDIO EM PORTO ALEGRE/RS: A PERSPECTIVA DOCENTE

Simone Yamasaki David (1)

Ana Rosimeri Araujo da Cunha (2)

1 - Colégio Marista Rosário

2 - Baobá Educacional

POSTER

Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de conhecer as concepções dos professores sobre a escolarização dos estudantes Público-Alvo da Educação Especial (PAEE) no ensino médio, e suas percepções sobre as condições de trabalho para a efetivação da proposta inclusiva, em escolas públicas e privadas localizadas em Porto Alegre/RS, culminando em uma pesquisa junto a 74 docentes. Pelo relato dos professores participantes da pesquisa, percebe-se que ainda existe um abismo entre a expectativa em termos legais e a realidade escolar. Os indicadores do resumo técnico do Censo Escolar de 2020 em âmbito nacional (BRASIL, 2020) revelam que o total de matrículas do PAEE aumentou em números absolutos de 64.048, em 2015, para 126.029 em 2019 no ensino médio. Mesmo assim, são apenas 126 mil em um universo de cerca de 7,5 milhões de estudantes matriculados no ensino médio. Na transição de um nível de ensino à outro, devemos ter pontos de atenção, pois muitos estudantes, especialmente o PAEE, vão ficando pelo caminho. Os dados sinalizam que, apesar dos avanços quantitativos de ingresso serem inegáveis, na prática a implementação de uma educação inclusiva no ensino médio ainda é um grande desafio, pois a qualidade da educação oferecida deixa muito a desejar e está aquém das expectativas. Queremos sim uma escola para todos, mas uma escola que, além da presença física, assegure e garanta permanência, participação e aprendizagem. Do ponto de vista pedagógico, a extensão do currículo proposto para este nível de ensino, a complexidade dos conteúdos, as exigências curriculares e administrativas, a cobrança das famílias por resultados nas avaliações externas, a inexistência de serviços educacionais especializados neste segmento ou, se existentes, a dificuldade de articulação entre os professores do ensino regular e professores do atendimento educacional especializado; às vezes, o parco apoio dos serviços pedagógicos, são alguns desafios enfrentados pelos professores que atuam neste segmento. Um investimento contínuo na formação dos profissionais que atuam nas redes de

ensino, pública ou privada, é fundamental para viabilizar um projeto inclusivo, principalmente no Ensino Médio, que tem características próprias que tornam esse processo mais desafiador. Práticas pedagógicas diferenciadas calcadas na perspectiva da educação inclusiva no ensino de Biologia são relatadas por Monticelli e Malini (2019) e reiteram a importância da aproximação e sintonia entre profissionais da educação que atuam no ensino médio e os do Atendimento Educacional Especializado (AEE). A formação em serviço, preferencialmente dentro da carga horária prevista do professor e contextualizada com a realidade vivenciada em sua escola, é ação prioritária, para pensarmos na permanência com qualidade, dos estudantes PAEE. A inclusão de pessoas com deficiência no ensino médio é muito recente e ainda há pouca experiência e estudos na área. Como os processos inclusivos requerem o envolvimento de toda a comunidade escolar, novas pesquisas, novas estratégias de ensino envolvendo a perspectiva de outros atores nesse processo, além dos professores, especialmente no segmento do ensino médio, podem fornecer subsídios importantes para a implementação de uma educação verdadeiramente inclusiva e humanizadora.

Keywords: Ensino médio. Público-alvo da educação especial. Processos inclusivos. Professores.

ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTOS: ANÁLISE DE CONTEÚDO E DE SEMÂNTICA DA ESCALA DE INTENSIDADE DE APOIO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES (SIS-C) NO BRASIL

Michele Oliveira Rocha (1)
Sabrina Fernandes de Castro (1)
Iasmin Zanchi Boueri (2)

1 - Universidade Federal de Santa Maria
2 - Universidade Federal do Paraná

POSTER

Desde 2017, empreendemos esforços no projeto "ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO DA ESCALA DE INTENSIDADE DE APOIO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES (SIS-C) COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NO BRASIL" (realizado com apoio da Federação Nacional das APAEs e com permissão da American Association on Intellectual and Developmental Disabilities - AAIDD), a partir das orientações de Tassé e Thompson (2010) que definem sete etapas para tradução e adaptação de instrumentos. Nesse estudo, abordaremos a fase três "Validação da tradução preliminar", desenvolvida no Brasil. A Escala de Intensidade de Apoio para Crianças (Supports Intensity Scale SIS-C) é um instrumento cujo objetivo é avaliar as necessidades de apoio de crianças com DI de maneira justa (confiável e válida) usando um procedimento uniforme (Thompson et al., 2016), e é destinada à população entre cinco e 16 anos. A SIS-C fornece informações que podem ajudar as equipes de planejamento, as agências e as instituições a compreender as necessidades de apoio a pessoas com deficiência intelectual e outras deficiências desenvolvimentais relacionadas. A SIS-C é composta por duas seções: a seção 1, Necessidades de Apoio Médico e Comportamental Específicas, inclui condições médicas e problemas comportamentais. A seção 2 contempla a Escala de Necessidades de Apoio, e consiste em sete domínios de apoio. Assim, o objetivo desta fase três de tradução é analisar a semântica, o conteúdo, a relevância e a pertinência dos itens da Escala, correção das discrepâncias, adaptação para o contexto brasileiro e checagem da clareza das informações verificando o significado das palavras e o uso de expressões na língua portuguesa do Brasil. Sabemos que, a semântica é a área da linguística que estuda o significado e a sua relação com o significante. O significado está associado ao sentido e, portanto, ao conteúdo e ao contexto; o significante está associado à forma (de palavras ou de sinais, de grafia ou de som). Dentro da semântica, há conceitos relacionando o uso e a estrutura do significado dentro

de determinados contextos, bem como alguns fenômenos gramaticais a respeito do significado na língua. Para a Validação da tradução preliminar foram criados dois protocolos e enviados para um Comitê de cinco professoras doutoras provenientes uma de cada região do Brasil. O Comitê verificou a qualidade e a precisão da Tradução, comparando-a com a escala original, verificando a equivalência da tradução, a estrutura gramatical da tradução e a adequação cultural. O primeiro protocolo, Classificação das Atividades, apresentava uma descrição geral da escala e a operacionalização dos itens das subescalas que compõem cada uma das duas seções da escala SIS-C. No segundo protocolo, Análise Semântica, foram apresentadas tabelas com as habilidades em inglês (idênticas à escala original) e em português (tradução consolidada). A concordância ficou entre 50 e 60% na primeira parte da Escala. Na segunda seção apenas o domínio Autoadvocacia ficou entre 50 e 60%, as demais áreas apresentaram taxa de concordância superior a 70%. Assim, a concordância dos juízes ficou acima de 75%, número esse que vai ao encontro da literatura na área, demonstrando consistência e adaptação cultural da escala para a realidade brasileira.

Keywords: Educação Especial; Deficiência Intelectual; Adaptação; Escala de Intensidade de Apoio.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA E JUSTIÇA SOCIAL: DO QUE ESTAMOS A FALAR?

Lillian Nobre Gois Pinheiro (1)

Preciosa Fernandes (1)

Elisabete Ferreira (1)

1 - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP)

ORAL COMMUNICATION

A educação inclusiva, equitativa com oportunidades de aprendizagem para todos é um direito que deve ser garantido e está previsto no quarto objetivo da Agenda 2030 (ONU, 2015), que enfatiza a educação inclusiva como direito fundamental de todos e como forma de redução de injustiças sociais. A inclusão pressupõe proporcionar a todos os alunos condições de igualdade para aprender, participar e ter melhoria no desempenho escolar. Não conseguir este propósito coloca em causa questões de equidade e de (in)justiça curricular e social (Connel, 1997, 2012; Sampaio & Leite, 2018; Santomé, 2013). Estudos publicados em artigos científicos nacionais e internacionais no período de 2010 a 2020 demonstram que a importância de conceituar, discutir e agir sobre os significados e os sentidos de uma educação inclusiva promotora de justiça social se faz urgente e constante nos contextos escolares (Curieses, 2017; Hay & Beyers, 2011; Tracy-Bronson, 2020). Foi orientada por estes pressupostos que realizamos a pesquisa que nesta comunicação se apresenta. Com ela pretendeu-se realizar uma revisão sobre “Educação inclusiva e justiça social” procurando compreender tendências dos estudos, nomeadamente quanto aos sentidos atribuídos a estes conceitos, à relação entre eles existente e a práticas de concretização. A revisão de literatura foi realizada em quatro bases de dados: Scopus, Web of Science, ERIC e Education Source, tendo sido selecionados 50 artigos que foram objeto de análise. Os artigos foram analisados segundo a técnica de análise de conteúdo (Amado, 2017; Bardin, 1977) com recurso ao software NVivo versão 12. Globalmente, a análise evidencia a importância de se criarem ambientes de aprendizagem atentos à diversidades dos alunos e de se desenvolverem práticas educacionais inclusivas. Aponta ainda para o desafio de se promover uma cultura organizacional como meio de atender a todos os alunos de forma diferenciada promovendo uma justiça social de longo prazo.

Keywords: educação inclusiva; justiça social; contextos escolares; práticas educacionais inclusivas.

EDUCACIÓN INCLUSIVA: UN DERECHO UNIVERSAL

Estela (1)

1 - Universidad Mayor/ Santiago de Chile

ORAL COMMUNICATION

La educación inclusiva ha cobrado importancia en la actualidad y las instituciones educativas están dispuestas a realizar una reorientación con el fin de corregir los errores atribuidos a la integración escolar; cuyo objetivo es la igualdad por encima de las diferencias. Esta investigación pretende demostrar la efectividad en el cumplimiento basados en la Declaración Universal de los Derechos Humanos que indica: "Todos los seres humanos nacen libres e iguales en dignidad y en derechos y que toda persona tiene derecho a la educación". Se demostrará que la educación debe realizar una transformación profunda del sistema educativo que plantee la educación desde la perspectiva de la escuela inclusiva, siendo este un aprendizaje continuo y de aprendizaje institucional. Será relevante demostrar que si bien se han hecho importantes cambios aún queda mucho por hacer; se planteará el valor de la integración de niños diferentes o con necesidades educativas especiales; se examinará un Proyecto Educativo Institucional- PEI- de una institución educacional subvencionada por el estado de Chile con el fin de visualizar si el criterio de su propuesta está encaminada a desarrollar un razonamiento de normalización respecto a la educación integral y observar si contiene una real integración en la flexibilidad del currículo. La metodología utilizada será de tipo histórico y cualitativo como lo requiere este tipo de investigación

Keywords: Educación, inclusión, integración, currículo.

A RELAÇÃO EDUCAÇÃO ESPECIAL E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: INTERFACES, AVANÇOS E RETROCESSOS NA POLÍTICA EDUCACIONAL

Graciliana Garcia Leite (1)

Waldisia Rodrigues Lima (2)

Juliane Ap. de Paula Perez Campos (1)

1 - Universidade Federal de São Carlos - USFCar

2 - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) - Câmpus Cubatão

ORAL COMMUNICATION

O objetivo deste artigo é realizar uma discussão sobre a interconexão da Educação Especial com a Educação de Jovens e Adultos (EJA) abordando as políticas adotadas nessas duas modalidades e os seus reflexos. O método abordado se pautou em uma abordagem bibliográfica e análise qualitativa. Considerou-se nessa análise os dados de pesquisas sobre Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos no Brasil, e as respectivas legislações delineadas para essas duas modalidades de ensino, a partir da implantação da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva adotada pelo Brasil em 2008 até os dias atuais. Os resultados indicam que, a partir de 2008 houve um aumento significativo de matrículas de estudantes público-alvo da Educação Especial ingressando na Educação Básica e consequentemente na Educação de Jovens e Adultos, com isso notou-se a necessidade de oferecer formação continuada aos professores, acompanhamento ao processo inclusivo nas escolas regulares em todos os níveis e modalidades e na Educação de Jovens e Adultos, levando em conta as demandas próprias dessa população escolar. Nos anos seguintes, houve outras políticas públicas inclusivas e afirmativas na educação brasileira visando o acesso, a permanência e o sucesso dos estudantes, considerando-se o respeito os direitos fundamentais. No entanto, a partir de 2016 observa-se o início do desmantelamento das políticas direcionadas para a inclusão. Seguidamente, novas legislações reafirmaram esse retrocesso e continuaram em direção pouco favoráveis à Educação de Jovens e Adultos culminando em 2019 e 2020 em fechamento de salas de aulas e de escolas que ofereciam a Educação de Jovens e Adultos, e com efeitos diretos na inclusão dos estudantes incluídos nessa modalidade. Outra legislação, ainda em análise no supremo Tribunal Federal, é a nova Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida de 2020, que mesmo anunciando ser inclusiva e pregando a educação ao longo da vida, traz em seu interior indicações a uma política exclusivista, já ultrapassada no

mundo e que no Brasil tenta ressurgir. Alvo de críticas da comunidade científica por uma série contradições e equívocos. Entende-se que as recentes legislações geraram perdas de direitos fundamentais conquistados, como acesso à educação com redução de classes na Educação de Jovens e Adultos, redução de escolas ofertando a Educação de Jovens e Adultos, implicando no momento e no futuro com o aumento da baixa escolarização ofertada ao público jovem e adulto e a classe trabalhadora, logo os estudantes público-alvo da Educação Especial que desde 2008 vinha alcançando seu acesso à Educação de Jovens e Adultos e ao trabalho como o a elevação de sua escolarização.

Keywords: Educação Especial. Educação Inclusiva. Educação de Jovens e Adultos. Política Educacional.

FORMAR PARA A DIVERSIDADE: A EDUCAÇÃO DE SURDOS EM PERSPECTIVA

Joaquim Melro

ORAL COMMUNICATION

Em Portugal, a educação para a diversidade tem assumido relevância política, educativa e sociocultural. São disso exemplo a publicação de documentos de política educativa como os despachos n.º 6172/2016 e n.º 6478/2017 ou os decretos-lei n.º 55/2018 e n.º 54/2018, sublinhando a necessidade de a escola desenvolver uma praxis pedagógica que valorize a diversidade linguística e cultural que a configura, afirmando-se como multi e intercultural e inclusiva. Focando a educação de surdos, estas ideias assumem particular importância por se tratarem, na sua maioria, de estudantes participantes de uma cultura minoritária e falantes de uma língua também ela minoritária – a língua gestual portuguesa (LGP), realçando a importância de a escola desenvolver um currículo multilingue, ou pelo menos bilingue, que valorize a diversidade destes alunos e lhes garanta a participação legítima na escola e na sociedade. Na concretização destes princípios, os professores são um dos elementos-chave, sendo crucial que estes agentes educativos tenham acesso a processos formativos atempados e consistentes que lhes possibilite desenvolverem-se profissionalmente, apropriando conhecimentos e mobilizando competências que os faça sentir capazes de efetivar um currículo multilingue, respondendo adequadamente às especificidades linguísticas e culturais dos surdos. Contudo, a investigação evidencia que muitos professores, não tiveram acesso a uma formação que os capacitasse a cumprir estes desígnios, com impactos nas aprendizagens e no desenvolvimento profissional, expressos em sentimentos de frustração, de angústia e de incerteza. Estas dificuldades podem ser ultrapassadas se a formação dos professores de surdos (FPS), a aprendizagem da LGP incluída, for assumida como inerente ao desenvolvimento profissional, possibilitando afirmar práticas conducentes ao acesso destes estudantes a uma educação de qualidade. Assumindo uma abordagem interpretativa e um design de estudo de caso, discutimos um caso: o Ciclo de Conferências Do gesto à voz- Educação de surdos e inclusão, organizado pelo investigador e colaboradores num Centro de Formação de Professores, em Lisboa. Acreditado pelo CCFC, este Ciclo pretendeu afirmar uma FPS consistente no âmbito da EIS. Os participantes eram, investigadores, professores, estudantes, seus familiares e

intérpretes de LGP (ILGP), e o investigador na qualidade de observador participante. Os instrumentos de recolha de dados foram: o questionário; as tarefas de inspiração projetiva; as conversas informais e; a observação participante. Os resultados permitem-nos evidenciar a necessidade de os professores terem acesso a uma FPS que lhes possibilite assumir-se como agentes de inclusão e de interculturalidade, capacitando-os para abraçarem os desafios que a EIS configura bem como, dúvidas e receios, mas também modos de os ultrapassar. Apontam ainda ser fundamental que os professores assumam nas práticas que desenvolvem uma consciência ético-política que os comprometa com a valorização da diversidade linguístico-cultural dos surdos, perspetivando-a como ferramenta educativa e cultural necessária ao empowerment educativo e social destes estudantes.

Keywords: Palavras-chave: Educação de surdos; Currículo; Formação de professores; Educação inclusiva; Diversidade.

POSSIBILIDADES E LIMITES DA MATEMÁTICA BRAILLE

Ailton Barcelos da Costa (1)

Alessandra Daniele Messali Picharillo (1)

Nassim Chamel Elias (1)

1 - Universidade Federal de São Carlos

ORAL COMMUNICATION

O conhecimento matemático é de grande relevância, mas dados de avaliações internacionais e brasileiras, mostram que ainda são bastante elevados o número de alunos que atingem o seu aprendizado adequado (Klingenberg, Fosse, & Augestad, 2012; Brasil, 2018). Quando se trata da educação de pessoas com deficiência visual (DV), o impedimento da visão pode levar a vários anos de atraso no desenvolvimento da compreensão dos conceitos matemáticos (Mcdonnall, Geisen, & Cavanaugh, 2009). Mani, Plerchaivanich, Ramesh, & Campbell (2005) sugerem estratégias para a alfabetização matemática e o ensino das operações básicas para pessoas com DV, fazendo referência ao uso do Soroban e do Geoplano, além de dispositivos tridimensionais e do código Nemeth para a língua inglesa (no Brasil utiliza-se o Código Matemático Unificado-CMU). Para os demais anos, seu ensino deve ser feito somente com o uso da matemática braille. O código Nemeth (ou o CMU) são códigos braille para notação matemática e científica, usando células de seis pontos padrão para leitura tátil, possibilitando aos alunos com cegueira ler texto de matemática anteriormente inacessível (Mcdonnall, Geisen, & Cavanaugh, 2009). Pesquisas realizados nos Estados Unidos, Inglaterra, Escócia e Grécia apontam a diminuição do uso do braille por parte dos alunos, em detrimento do uso de tecnologia (Argyropoulos, Padelidiu, Avramidis, Tsiakali, & Nikolarazi, 2019). Devido à falta de profissionais treinados, uma alternativa é o uso de programas como o Software Monet e o Braille Fácil, que realizam a produção de materiais em relevo e transcrição do texto de livros didáticos de matemática, recomendados por Bernardo, Garcez, & Santos (2019). Este estudo, que se configura como uma revisão sistemática de literatura, de caráter exploratório, teve como objetivo discutir as possibilidades e os limites da leitura em matemática braille por crianças com cegueira em materiais didáticos no período de 2010 a 2020. Foram realizadas buscas por artigos nos periódicos especializados em DV 'Revista Benjamin Constant', 'Journal of Visual Impairment & Blindness' e no 'British Journal of Visual Impairment'. Foram encontrados cinco artigos que atenderam os critérios de inclusão. Os resultados mostraram que os professores

de alunos com DV muitas vezes não possuem as habilidades e os conhecimentos necessários para preparar materiais de qualidade, táteis ou no sistema Braille, que encontraram limitações das descrições das imagens (Gerofsky, Zebehazy, 2020; Hahn, Mueller, & Gorlewicz 2019; Emerson, Anderson, 2018; Beal, Rosenblum, 2015). Quando foi registrado o uso de Tecnologia Assistiva, os estudos mostraram que o acesso a programas que fazem transcrições de qualidade de textos didáticos de matemática é um desafio para muitos professores e alunos, conforme Rosenblum e Herzberg (2011). Apesar da existência dos softwares Braille Fácil e Monet, estes não foram citados nos estudos analisados. O acesso a materiais de qualidade, sejam táteis ou com transcrições de matemática em braille, é condição fundamental para o aprendizado de estudantes com DV e requisito para a inclusão plena destes no ensino regular (Brasil, 2015). Como limitação, indica-se a necessidade de ampliar a busca dos estudos para outras bases de dados mais amplas.

Keywords: Deficiência visual. Ensino de Matemática. Braille. Tecnologia Assistiva.

ATENDIMENTO À DIVERSIDADE NA ESCOLA INCLUSIVA: RESULTADOS DE UMA INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA

Andréa Tonini (1)

Luis de Miranda Correia (2)

Ana Paula Loução Martins (3)

1 - Centro de Educação, Departamento de Educação Especial, Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

2 - Instituto de Educação, Universidade do Minho, Portugal

3 - Centro de investigação em Estudos da Criança, Universidade do Minho, Portugal

ORAL COMMUNICATION

Quando se olha para a inclusão como uma abordagem de princípios à educação (Ainscow, 2009) são considerados os preceitos de promover a igualdade de oportunidades e o respeito pelas diferenças de diversos grupos de pessoas que historicamente ficaram fora das escolas regulares de ensino ou que foram suscetíveis a pressões excludentes. Na literatura especializada sobre a escola inclusiva, os modelos multiníveis de intervenção, têm sido objeto de investigações que os validam para a educação, no sentido de assegurarem a existência de uma escola de qualidade, com vistas a intervenções eficazes, prioritariamente, no contexto da classe comum do ensino regular. São exemplos o Modelo de Atendimento à Diversidade (MAD) e o Modelo de Resposta à Intervenção (RTI), que são vistos como modelos de sucesso para as escolas que procuram assegurar um ensino de qualidade para todos os alunos, mas com atenção às respostas educativas necessárias para cada aluno (Correia, 2012; Fuchs & Vaughn, 2012; Vaz & Martins, 2018). Esta comunicação tem por objetivo apresentar resultados de um estudo alargado que teve por finalidade conhecer a operacionalização do Modelo de Atendimento à Diversidade (MAD) no atendimento a alunos com dislexia que frequentavam o 1.º Ciclo da Educação Básica (CEB) em um Agrupamento de escolas públicas do norte de Portugal que começou a implementar o MAD sete anos antes da realização deste estudo. Assim, começamos por analisar os princípios da educação inclusiva e do MAD e POSTERiormente apresentar resultados de um dos objetivos deste estudo alargado que foi analisar como os participantes observavam e sentiam o projeto Escola para Todos. Participaram 16 pessoas que podiam abordar de uma forma abrangente o fenômeno em estudo, sendo: cinco professoras do 1.º CEB, uma professora do apoio educativo, uma professora de educação especial, um psicólogo, a coordenadora dos Serviços de Educação Especial e Apoio Educativo, a liderança e seis pais. Seguindo a investigação naturalista (Lincoln & Guba,

1985), a estratégia dominante para a coleta dos dados foram as entrevistas parcialmente estruturadas. Os resultados permitiram concluir que os participantes observavam e sentiam o Projeto Escola para Todo como a agregação de valores e práticas que celebravam a diversidade, respeitavam diferenças e proporcionavam igualdade de oportunidades; sustentado pelo conhecimento obtido com a experiência e com a formação teórica. Identificaram como desafios que comprometiam o desenvolvimento do Projeto Escola para Todos no Agrupamento aspetos organizacionais do trabalho dos professores e aspetos relativos à escassez de recursos humanos especializados. Por fim, apresenta-se e discute-se o impacto social do estudo que está associado ao potenciar o aumento da qualidade da educação inclusiva.

Keywords: Escola para Todos; Educação Inclusiva; Modelo de Atendimento à Diversidade.

ERGOTERAPIA EM MOÇAMBIQUE: PRÁTICAS DE INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA E INOVADORA ORIENTADA PARA APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIAS NO CONTEXTO DE INCLUSÃO

Reginaldo, José Salinas (1)

1 - Universidade Pedagógica De Maputo

ORAL COMMUNICATION

A ergoterapia no contexto de inclusão de Pessoas com Deficiência em Moçambique constitui um desafio para garantir a implementação de práticas de intervenção psicopedagógica adequada, segura e sustentável. Porém, a proposta do trabalho é resultado das reflexões permanentes do autor sobre as políticas de inclusão escolar em Moçambique, com enfoque no atendimento de alunos com deficiência com recurso as Tecnologias Assistivas. O objectivo é, por um lado, apresentar o panorama geral sobre os designs ergoterapêuticos no contexto das políticas de inclusão; o perfil dos profissionais, avanços e perspectivas; e, por outro, descrever a partir das práticas educativas inclusivas, os modelos de recursos e ou materiais ergoterapêuticos utilizados nas escolas; o impacto das intervenções no atendimento de alunos com deficiência. Portanto, com introdução da nova Lei do Sistema Nacional de Educação - Lei nº 18/2018 de 28 de Dezembro, apresenta no Capítulo III, art. 18 fundamentos básicos para se garantir um atendimento adequado aos alunos como Necessidades Educativas Especiais, assim como os critérios para a supervisão no âmbito da implementação da abordagem inclusiva. E, como instrumento complementar, foi igualmente criada a nova Estratégia da Educação Inclusiva e Desenvolvimento da Criança com Deficiência (EEIDCD) 2020-2029, que visa orientar e desenvolver a implementação da política, tomando em consideração a realidade e a contínua participação dos diferentes grupos nos serviços sociais. A abordagem é sustentada pela pesquisa qualitativa - "estudo de caso exploratório". Com a mesma, espera-se, trazer respostas teóricas e práticas que contribuam para a melhoria da aprendizagem na base da criação de materiais ergoterapêuticos. Os resultados iniciais, mostram claramente a "(in)existência" de recursos ergoterapêuticos e de profissionais na abordagem de design inclusivo, o que constitui barreiras da inclusão e da aprendizagem.

Keywords: ergoterapia inclusiva. intervenção psicopedagógica. práticas.

TEACHERS' SELF-EFFICACY TOWARD INCLUSION: CONTRIBUTIONS FOR EDUCATIONAL PORTUGUESE POLICIES IMPLEMENTATION

Marisa Carvalho (1)
David Simó-Pinatella (2)
Helena Azevedo (3)

1 - Universidade Católica Portuguesa, Faculty of Education and Psychology, Research Centre for Human Development, Portugal

2 - FPCEE Blanquerna, Ramon Llull University, Barcelona, Spain

3 - Universidade da Maia - ISMAI, Departamento Ciências Sociais e do Comportamento

POSTER

Inclusion is one of the most relevant and discussed topics nowadays in education. International policies and debates are a motor of relevant inputs at educational systems in diverse countries, motivating changes in national laws as is the case of Portugal. In 2018, the Portuguese Ministry of Education enacted a law devoted to inclusive education introducing a wide range of changes in the Portuguese educational system. Changes in Portuguese law brought new challenges for schools and professionals. Hence it is important to examine what variables influence the implementation of inclusive education providing policymakers, school administrators, teachers and other stakeholders with relevant information to improve schools and practices. Based on previous research, teachers' self-efficacy toward inclusion is an important factor for the successful implementation of more inclusive practices in schools. Limited evidence exists about Portuguese teachers' self-efficacy about inclusive education after the last changes in Portuguese law related to inclusive education. This research was designed to investigate teachers' perceived efficacy for implementing more inclusive practices as mandated by educational policies in Portugal and explore the relationship between demographic variables and teachers' self-efficacy. A survey employing the self-administered Teacher Efficacy for Inclusive Practice Scale (TEIP), with a Likert-type scale assessing Efficacy in Inclusive Instruction (IE), Efficacy in Managing Behavior (BE), and Efficacy in Collaboration (CE), was used. Data were collected from 539 Portuguese teachers. Findings evidenced a high level of self-efficacy perceived by teachers on all three subscales, as well as on the total mean score. Some demographic variables, such as gender, prior education, years of experience as a teacher, do not relate to the construct evaluated by the scale. However, other variables like the area of teaching, contact with persons with disabilities, teaching experience with persons with disabilities, knowledge of national and local policies, and training

relates to teachers self-efficacy toward inclusion. Implications for research, policies and practice can be derived.

Keywords: teachers' self-efficacy, inclusive education, educational policies, teachers' training on inclusion.

LA EDUCACIÓN ESPECIAL EN CHILE: DESDE UN SISTEMA PROPIO A UNO INTEGRADO

Jaime Caiceo Escudero (1)

1 - Universidad de Santiago de Chile

ORAL COMMUNICATION

La Educación Especial en Chile tiene una larga historia que, ha sido estudiada en una investigación anterior (Caiceo, 2010), en la cual se descubren y explican el desarrollo de la misma desde su creación en el siglo XIX cuando se funda la primera escuela de sordomudos en Santiago el 27 de octubre de 1852. En el desarrollo de este tipo de educación se han descubierto cinco períodos: (i) el del surgimiento y de los grandes esfuerzos (1852-1926); (ii) el del desarrollo y de los principales precursores (1927-1964); (iii) el de la consolidación y de las grandes realizaciones científicas (1964-1980); (iv) período investigativo con énfasis en los trastornos de aprendizaje (1981-2014) y (v) período de integración con el sistema educativo común con la ley de inclusión (2015 en adelante). Este trabajo, fruto de dos investigaciones, busca comparar y analizar la situación del desarrollo de la educación especial desde su fundación hasta el año 2015, período en el cual la acción, tanto del estado como de los particulares involucrados en educación, estuvo centrada en crear 'escuelas especiales' para las diferentes necesidades educativas especiales -NEE-, ya fueran permanentes o transitorias, frente a la nueva situación que el estado chileno establece a partir de la dictación de la Ley N° 20.845 (2015), la cual señala que todos los establecimientos educacionales financiados por el estado -el 92% lo es, tanto públicos como privados- deben recibir en sus aulas, tanto a alumnos sin necesidades educativas especiales como a los que la tengan; ello ha significado el cierre de muchas 'escuelas especiales' que atendían solo a alumnos con NEE. Sin embargo, esta situación se venía gestando con anterioridad, debido a la dictación del Decreto Supremo N° 170 (2009) que agrega una subvención estatal especial para los establecimientos que tengan el Programa de Integración Escolar -PIE- para atender a los estudiantes con NEE. Esta ponencia se ubica en el paradigma cualitativo, propio de las ciencias sociales; la metodología es analítica, comparativa e histórica; se recurrirá a fuentes legales, primarias y secundarias, teniendo como instrumento principal el análisis documental, a fin de analizar y comparar los períodos

históricos señalados, especialmente los cuatro períodos en relación al último.

Keywords: Educación especial, dificultad en el aprendizaje, educación inclusiva.

EDUCAÇÃO ESPECIAL NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: REFLEXÕES SOBRE NORMATIVAS BRASILEIRAS

Hector Renan da Silveira Calixto (1)

Tânia Suely Azevedo Brasileiro (1)

1 - Universidade Federal do Oeste do Pará - Ufopa

ORAL COMMUNICATION

As formas como as sociedades se relacionam com as diferenças e os diferentes, especificamente as pessoas com deficiência, são marcadas por ideias como: abandono, desprezo, restrição, discriminação, negação do direito à vida, segregação, marginalização, incapacidade, integração e inclusão (AMARAL, 1998; CARMO, 1991). Essas ideias ainda compõem o imaginário de pessoas e sociedades e impactam as relações que se estabelecem em contextos educacionais (MARTINS, 2006; KASSAR, 2011; RECHINELI; PORTO; MOREIRA, 2008). Docentes e discentes mostram-se resistentes quanto às políticas e práticas pedagógicas inclusivas, na maioria das vezes por desconhecerem a questão da inclusão e o que caracteriza os sujeitos a serem incluídos, grande parte deles pessoas com deficiência (RAHME; MRECH, 2008). Identifica-se que os cursos de formação de profissionais para atuação educacional possuem diretrizes que refletem, mesmo que indiretamente, os anseios dos grupos organizados da sociedade civil, entre esses os das pessoas com deficiência. Assim, o presente artigo tem como objetivo apresentar as indicações normativas de organização curricular na formação de professores no curso de Pedagogia, referentes aos temas e conteúdos sobre as pessoas com deficiência. Como abordagem metodológica, apresenta-se um estudo bibliográfico de análise documental, de cunho qualitativo (GIL, 2008; MALHEIROS, 2011), com levantamento de dados com busca das diretrizes, resoluções, leis, decretos e demais documentos normativos para a formação do licenciado em Pedagogia, tendo como ponto de partida as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de 2006 (BRASIL, 2006). Por meio da análise de conteúdo (BARDIN, 2002), observou-se o percurso da educação especial, com foco nas pessoas com deficiência, a partir das principais normativas voltadas à formação de professores, no cenário brasileiro. Verificou-se que demandas, por exemplo, das pessoas com deficiência e das com necessidades educacionais especiais foram diluídas quando as normativas não apontam possibilidades concretas de cumprimento a fim de efetivar suas próprias determinações. A simples presença da temática do ensino para educandos com deficiência no texto das DCN não é indicativo

ou garantia de uma formação inicial compromissada com o posicionamento crítico e práticas inclusivas. Considera-se que é preciso a formulação de organizações e práticas curriculares buscando o aperfeiçoamento metodológico e proposições inovadoras na formação de professores para atuação no ensino de pessoas com deficiência a partir da perspectiva inclusiva.

Keywords: Educação especial. Formação inicial de professores. DCN. Brasil.

COVID - 19 PANDEMIC EXPERIENCES: OVERCOMING LEARNING DIFFICULTIES OF STUDENTS WITH SPECIAL EDUCATIONAL NEEDS

Rita Melienė (1)
Lina Miltenienė (1)

1 - Vytautas Magnus University, Lithuania

POSTER

It is acknowledged that remote learning at home had a particularly significant adverse impact on students who have SEN (Asbury et al., 2021; Nusser, 2021). Not all children had learning-friendly conditions at home and opportunities to cope with technical and other difficulties of online learning (Sofianidis et al., 2022). Research shows that all students, especially those who have SEN, lacked assistance in distance learning (Lavonen and Salmela-Aro, 2022). When education suddenly became remote upon closure of schools, students who have SEN may be affected by this situation more than others because most of them encounter barriers even in usual learning conditions (Booth & Ainscow, 2002, cit. Frumos, 2020, Ahlström et al., 2020). Research methodology and methods The research data were collected using a focus group method. The focus group was made up of teachers, pupil support specialists and administration representatives from the schools involved in the study. The qualitative research data were processed using the content analysis method. 18 focus group discussions with mixed teams of Lithuanian schools were held. Teams consisted of teachers with different pedagogical specialisations, psychologists, and school administration representatives (N=173). Results and discussion The measures that help to overcome arising difficulties and barriers occurring for various reasons and facilitate successful education of students who have special educational needs are the school's effectively operating support system for all students, appropriate organisation of special educational support and special assistance, teamwork and collaboration as well as the teacher's support grounded on innovative solutions ensuring the universal design for learning, individual support, and work in small groups. Research conducted by Shaw & Shaw (2021), Page et al., (2021) shows that in remote education it is of utmost importance to collaborate with parents of students who have SUP, provide them with didactic assistance by sharing learning materials, correct answers to the tasks, other possible sources of learning, and clear recommendations on how to structure learning, create routine and agenda. It is acknowledged that face-to-face education is a prerequisite for good quality and successful

education of students having special educational needs. Parmigiani et al. (2021) points out that the loss of face-to-face teaching was one of the major limitations of remote learning. Physical presence of the teacher and peers is essential for students who have SEN. However, there are studies showing that there are also positive examples of distance education of children who have SEN. Aloizou et al., (2021) stated that remote education of children who have SEN can yield positive results, but it is necessary to apply a mixed method of teaching and effectively combine synchronous and asynchronous learning. However, a more common view is that the loss of the physical presence in the learning process has damaged the core of education – the teacher-pupil interaction (Capurso & Boco, 2021). Therefore, when planning the activities of educational institutions and education of students in the context of COVID-19, it is necessary to take into account greater vulnerability of students who have special educational needs and ensure the fulfilment of the essential condition – availability of face-to-face education and direct support corresponding to the pupil's needs.

Keywords: Special educational needs; overcoming learning difficulties, COVID-19.

O ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA VISUAL NA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAL DE UMA ESCOLA NA BAIXADA FLUMINENSE

Vinicius Ramalho Calçada (1)
Arlindo Fernando Paiva De Carvalho Junior (2)
Carlos Eduardo Vaz Lopes (3)

1 - Universidade Federal Rural Do Rio De Janeiro - UFRRJ
2 - IBC
3 - Prefeitura Municipal De Queimados

POSTER

Este trabalho tem como enfoque elucidar e compartilhar as experiências vivenciadas junto a um estudante com deficiência visual. Diagnosticado com cegueira e matriculado em uma escola do município da Baixada Fluminense, território marcado por vulnerabilidades sociais e desigualdades, o que compromete as condições de acesso, permanência à educação digna e de qualidade. Por meio da narrativa autobiográfica objetivaremos (re) significar as memórias e lembranças das experiências pedagógicas realizadas juntos a esse estudante, com intuito de teorizar e compartilhar saberes de um cotidiano singular que podem ressoar em outras práticas. Um saber construído a partir de nossas percepções, considerando as tensões, limites e complexidade humana. Essas experiências foram marcadas pelos saberes que nos foram significativos, que nos afetaram, que foram construídos e se fortaleceram por meio da solidariedade. A ideia de pertencimento à comunidade escolar e o querer fazer parte com equidade da comunidade escolar foi uma conquista do estudante, contribuindo para sua autoestima e motivando a aprendizagem. Inserido na sala de aula regular e com a contribuição de diferentes atores sociais da comunidade para que a inclusão pudesse se concretizar, percebemos que tanto o estudante quanto os profissionais passaram a naturalizar questões de acessibilidade que antes não eram abordadas. Na sala de recursos multifuncionais foram trabalhados alguns recursos visando à práxis da docência e o processo de ensino aprendizagem do estudante, tais como: o Sistema Braile, a Prancha de Comunicação Alternativa e o Soroban. Esses recursos ofereceram a base para que esse discente tivesse garantido o processo do seu aprendizado com conteúdos adaptados na sala de recursos multifuncional que se articulou com a sala regular tendo em vista a construção e a troca do conhecimento no ambiente educacional. Percebemos que o trabalho coletivo e em conjunto possibilitou a inclusão mais rápida e natural do estudante, contribuindo para quebra de

barreiras atitudinais e melhora da acessibilidade nas diferentes dimensões do fazer pedagógico.

Keywords: Deficiência Visual, Educação Especial, Sala de Recursos Multifuncional.

ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO DA ESCALA DE INTENSIDADE DE APOIO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES (SIS-C) COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NO BRASIL: DADOS PRELIMINARES

Elisiane perufo alles (1)
Geovana Silva Wertonge (2)
Iasmin Zanchi Boueri (1)
Sabrina Fernandes de Castro (2)

1 - Universidade Federal do Paraná
2 - Universidade Federal de Santa Maria

ORAL COMMUNICATION

Janeiro de 2021 ocorre o lançamento da 12ª edição do Manual da American Association on Intellectual and Developmental Disabilities (AAIDD) denominado Intellectual Disability: Definition, Diagnosis, Classification, and Systems of Supports. Com isso tem-se atualização do conceito de Deficiência Intelectual (DI) proposto por essa Associação secular. Fundada em 1876, a AAIDD (Anteriormente conhecida como American Association on Mental Retardation - AAMR), a partir dos anos vem influenciando a definição, diagnóstico e classificação da DI no Brasil e no mundo. No Brasil, percebe-se que o conceito a ela atribuído influencia muitos pesquisadores e as políticas públicas atualmente vigentes para a área. Na atual definição DI é caracterizada por significativas limitações no funcionamento intelectual e no comportamento adaptativo expresso nas habilidades adaptativas (conceitual, social e prática). Essa deficiência origina-se durante o período de desenvolvimento, definido operacionalmente como sendo antes dos 22 anos (Schalock, Luckasson e Tassé, 2021). Entendendo a demanda de formas mais atualizadas para avaliação de crianças, jovens e adultos com deficiência intelectual, desde 2013, investimos em pesquisas para trazer a tecnologia das Escalas SIS para o Brasil. Assim, o projeto intitulado "ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO DA ESCALA DE INTENSIDADE DE SUPORTE - SIS A PARA O BRASIL: Uma contribuição para avaliação funcional de jovens e adultos com deficiência intelectual" apresentava objetivo de adaptar e validar a Escala de Intensidade de Apoio versão Adulto, para a realidade brasileira tendo como meta inicial 1200 jovens e adultos com DI, de diferentes regiões do país, com idade igual ou superior a 16 anos. Tal projeto é coordenado pela Profa. Dra. Maria Amelia Almeida, vinculado a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Na sequência, os esforços estão sendo empreendidos ao projeto "ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO DA ESCALA DE INTENSIDADE DE APOIO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES (SIS-C) COM DEFICIÊNCIA

INTELECTUAL NO BRASIL" que está na fase seis Teste da tradução piloto (Tassé e Thompson, 2010). Esse projeto é coordenado pelas professoras Dras Iasmin Zanchi Boueri (UFPR) e Sabrina Fernandes de Castro (UFSCar). Realizado com apoio da Federação Nacional das APAEs (coordenação Laura Gotijó) e com permissão para pesquisa da AAIDD. No Brasil, a amostra está dividida por regiões: Sudeste (42,04%) 328 escalas, Nordeste (27,09%) 211, Sul (14,26%) 111, Norte (8,82%) 69 e Centro-Oeste (7,79%) 61 escalas. Até o presente momento temos a aplicação de 469, que se refere a 60% da amostra geral. Apesar de as Escalas de Intensidade de Apoio estarem em processo de adaptação e validação para a realidade brasileira, já foram desenvolvidas algumas pesquisas, tais como Lopes (2016), Cleto (2017), Rabitch (2019), Zutião (2016; 2019), Almeida, Zutião, Boueri e Postalli (2018), Baril (2019), Alles, Castro, Menezes e Dickel (2019), Alles (2020), Freitas e Galvani (2020) que demonstraram a aplicabilidade desses instrumentos (SIS-A e SIS-C) como medidor para direcionar a prática e elaboração de planejamentos para pessoas com deficiência intelectual. Com aplicação no modelo de pré e pós teste também tem-se demonstrado a efetividade das intervenções propostas, o instrumento (SIS-A e SIS-C) se mostra sensível as aprendizagens ocorridas nos estudos. Percebemos, então, que a avaliação com esses instrumentos propicia efetivar o modelo social de deficiência, apresentado pela AAIDD em 2021.

Keywords: Deficiência Intelectual; Adaptação; Instrumento; Escala de Intensidade de Apoio.

ANÁLISE DAS ORIENTAÇÕES DA REDE ESTADUAL DE ENSINO VOLTADAS À EDUCAÇÃO ESPECIAL EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19 NO PARÁ - BRASIL

Hector Renan da Silveira Calixto (1)
Tânia Suely Azevedo Brasileiro (1)

1 - Universidade Federal do Oeste do Pará - Ufopa

ORAL COMMUNICATION

No ano de 2020 uma pandemia se instalou pelo mundo, resultado da rápida propagação do vírus SARS-CoV-2, causador da COVID-19. Houve impacto em todas as estruturas socioeconômicas que sustentam a forma de viver: social, educacional e, principalmente, saúde pública. Seguindo as recomendações da OMS, estados e municípios brasileiros adotaram medidas restritivas sobre a aglomeração de pessoas, com vistas a desacelerar a propagação do vírus. O isolamento social foi a principal medida, o que afetou de forma direta os sistemas educacionais. O estado do Pará, Brasil, tomou providências a fim de regulamentar o ensino em regime de emergência. Foram utilizadas estratégias de organização do calendário escolar, na tentativa de minimizar os prejuízos educacionais aos cerca de 36 milhões de discentes matriculados na Educação Básica pública (estadual e municipal) (INEP, 2020), consonante ao resguardo da saúde dos profissionais atuantes no ensino, gestão, orientação e apoio das atividades de ensino e administrativas nas unidades escolares. Dentre esses discentes, pouco mais de 1 milhão são o público-alvo da educação especial, os quais têm assegurado o atendimento de suas necessidades educacionais especiais no sistema regular de ensino. Este estudo surge da questão: quais as orientações definidas pela rede estadual de ensino do Pará - Brasil voltadas à educação especial no contexto da pandemia do novo coronavírus? Objetiva-se: apresentar as determinações para organização das redes de ensino, especificamente do estado do Pará, em função da pandemia do novo Coronavírus; indicar as ações específicas para os discentes público-alvo da educação especial nesse contexto e anunciar algumas implicações que permeiam este processo. Como metodologia utilizou-se pesquisa documental e estudo bibliográfico (GIL, 2008; MALHEIROS, 2011) com base em normativas legais federais (BRASIL, 2019; 2020a; 2020b; 2020c; 2020d; 2020e) e estaduais (PARÁ, 2020a; 2020b; 2020c; 2020d; 2020e; 2020f), informações presentes em sites oficiais do governo e outros portais, realizando-se análise de conteúdo baseada em

Bardin (2002). Apresenta-se como principal resultado a identificação de posicionamentos superficiais para o atendimento as necessidades dos alunos público-alvo da Educação Especial. No cenário nacional há indicações discriminatórias, que foram revistas após posicionamento das entidades civis. No cenário paraense, as resoluções não contemplam a Educação Especial de forma específica, e são disponibilizadas orientações com foco apenas na questão sanitária ao invés de pedagógica. Mesmo com a promoção de formação continuada para os profissionais da educação básica, ainda permanece a invisibilidade da necessidade de melhorias no atendimento prestado pela Educação Especial, sendo demandada pelos profissionais que já atuam ou pela coordenação responsável por esta área. A análise indica a permanência da sociedade em um momento de percepção restritiva das pessoas com deficiência, grande parte do público-alvo da educação especial, e perdura a sensação de invisibilidade e discriminação com esse grupo, que se depara com barreiras da desigualdade desde antes da pandemia.

Keywords: Pandemia. Educação especial. Rede estadual de ensino. Pará - Brasil.

OFICINAS DE PRÁTICAS FORMATIVAS

Vanessa Bandeira dos Santos (1)

Maristela de Oliveira Mosca (1)

1 - Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN, Brasil

ORAL COMMUNICATION

O presente trabalho objetiva apresentar a proposição e análise teórico metodológicas da criação de um produto educacional denominado Oficinas de Práticas Formativas. Tal produto vem sendo desenvolvido no âmbito de um Mestrado Profissional em Educação Especial, que tem como objetivo investigar as práticas pedagógicas que configuram o papel do profissional-auxiliar de creche como agente da inclusão. O texto desenvolve suas análises, tendo como eixo primeiro as concepções da adaptação de crianças bem pequenas na Educação Infantil, como um processo que se caracteriza como gradativo e se reconhece como organizador fundamental na inserção da criança na escola, vivenciado diferentemente por cada bebê/criança. As estratégias de formação continuada na promoção da inclusão na Educação Infantil se apresentam como descrição e reflexão do planejamento, desenvolvimento e avaliação de estratégias e ações pedagógicas que possibilitam a presença e participação no espaço escolar. Assim, compreendemos a formação com o objetivo de construir um ambiente educacional adequado, oportunizando técnicas pedagógicas que priorizem os processos inclusivos. Tendo como foco investigativo o adulto que medeia essa adaptação da criança junto ao professor regente de turma, abarcamos a concepção de Oficinas de práticas formativas, compreendendo-a como metodologia para a formação continuada, já que propõem a integração entre teoria e prática, promovendo a interação, agregando o diálogo e reflexão. Neste desenho teórico metodológico apresentamos as oficinas, que se caracterizam como estratégias de formação pedagógica, como campo de diálogo, interação e estudo na promoção da inclusão em Escolas de Educação Infantil/Creche. Partimos do pressuposto de que o planejamento coletivo das ações pedagógicas permeia o processo de adaptação de crianças bem pequenas com necessidades educacionais específicas. Visando desenvolver/aperfeiçoar/consolidar práticas pedagógicas de adultos que participam do contexto escolar - auxiliar de creche, auxiliar de sala, alunos bolsistas, estagiários - as oficinas, em formato de Projeto de Extensão, na modalidade de Cursos de Extensão permitem, pelo seu caráter educativo, social, cultural e científico, a relação teoria-

prática. Nesse sentido, as Oficinas terão como objetivo a formação continuada em práticas inclusivas, em parceria com o lócus de pesquisa que, como Colégio de Aplicação, tem como eixos principais a formação docente e a inovação pedagógica, possibilitando coordenação de um projeto de extensão que desenvolva objetivos e estratégias específicos para o trabalho com crianças com necessidades educativas específicas. Ao identificar percursos, estratégias e ações que possibilitam a presença e participação no espaço educacional, utilizando diferentes materiais pedagógicos para alcançar os objetivos, destacamos a importância da sistematização dos processos de aprendizagem e possibilidades inclusivas, entendendo que essa prática reflexiva e criativa de formação continuada, contribui para o desenvolvimento dos profissionais atuantes.

Keywords: Auxiliar de creche, Práticas formativas, Inclusão, Educação Infantil.

FORMAÇÃO DOCENTE PARA UMA PRÁTICA RESPALDADA NO CURRÍCULO FUNCIONAL NATURAL APLICADA A JOVENS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Elisiane Perufo Alles (1)
Maria de Fátima Joaquim Minetto (1)
Iasmin Zanchi Boueri (1)

1 - Universidade Federal do Paraná

POSTER

No Brasil, as pesquisas vêm apontando a formação continuada como primordial e imprescindível na formação docente visando a promoção de melhorias nas ações e práticas pedagógicas para a inclusão e maior independência da pessoa com deficiência. No estado do Paraná encontramos Escolas na Modalidade de Educação Especial que realizam o atendimento educacional a alunos com deficiência, com graves comprometimentos, múltiplas deficiências ou condições de comunicação que não possibilita aos mesmos ter acesso ao currículo desenvolvido no ensino comum, "dialogando e compartilhando dos mesmos princípios da educação geral" (PARANÁ, 2006) por meio de uma atenção individualizada nas atividades da vida autônoma e social. A fim de regularizar as atividades pedagógicas desenvolvidas nestas instituições o Parecer CEE/Bicameral nº 128/18 preconiza além do currículo formal a utilização do currículo funcional e/ou os dois currículos simultaneamente a depender do público matriculado na prática pedagógica. O Currículo Funcional Natural (CFN) foi desenvolvido na década de 70 no Departamento de Desenvolvimento Humano da Universidade do Kansas fundamentado na análise do comportamento (BOUERI, 2010), e, mais tarde adaptado em parceria com Judith Leblanc no Centro Ann Sullivan no Peru. Preconizando objetivos educacionais, dando ênfase no ensino de habilidades e competências que sejam úteis atualmente ou em um futuro não muito distante para o indivíduo, tornando o ambiente de ensino e seus procedimentos os mais próximos possíveis do que ocorre no mundo real, sendo adaptado as condições e estratégias de ensino que favorecessem o aprendizado, sendo os comportamentos avaliados constantemente durante o processo de aprendizado visando a independência, criatividade e atuação do indivíduo nos diferentes contextos que está inserido (LEBLANC, 1992; GIARDINETTO, 2005; SUPLINO, 2009). Este estudo tem por objetivo relatar a formação docente para uma prática embasada no CFN aplicada a jovens com deficiência intelectual. Os participantes foram duas professoras de turmas de unidade ocupacional de produção - culinária de uma

escola na modalidade de educação especial do estado do Paraná e seus respectivos estudantes. O programa de formação docente foi constituído de seções teóricas e práticas e desenvolvido durante a hora atividade das professoras estando alicerçado na metodologia do CFN com ênfase nas habilidades de Saúde e Segurança durante o processo de transição para a vida adulta junto a jovens com DI. Deste modo, para a elaboração do programa seguimos as seguintes etapas: Estudo das temáticas; Referências; Elaboração do cronograma, unidades e materiais. O material instrucional era composto por seções teóricas e práticas por meio de textos, exemplos de recursos e atividades que contemplassem as temáticas abordadas no programa de forma clara e de fácil compreensão ao professor, estando estruturado por meio de cinco grandes unidades a saber: Compreendendo a DI; Como Avaliar; Como Planejar; Planejando o Ensino e Aplicação. A elaboração e implementação do programa de formação continuada para professores, partiu do pressuposto de complementar a formação inicial, a compreensão acerca da DI, do processo de TVA por meio de práticas colaborativas estabelecidas durante a implementação do programa, sendo observadas mudanças no repertório dos estudantes e das professoras.

Keywords: Deficiência intelectual. Formação docente. Currículo Funcional Natural.

AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA POLÍTICA INCLUSÃO ESCOLAR NO CONTEXTO DE UM MUNICÍPIO BRASILEIRO

Eniceia Gonçalves Mendes (1)

1 - Universidade Federal de São Carlos

ORAL COMMUNICATION

O Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado em 2014, prevê a necessidade de estudos para desenvolver procedimentos e instrumentos para avaliar e monitorar as metas estabelecidas das políticas educacionais para os próximos 10 anos no Brasil. A meta 4 do PNE estabelece objetivos para a política de inclusão escolar, e o presente projeto teve como objetivo analisar a política de inclusão escolar, em contextos municipais, com base na estrutura analítica da Abordagem do Ciclo de Políticas (ACP). A pesquisa, com delineamento multimétodo, foi desenvolvida em um pequeno município do estado de São Paulo, com três estudos, um para cada contexto do ACP (influência, produção de texto e prática). O presente relato se refere à terceira investigação, do contexto da prática, feita a partir da aplicação de questionários estruturados com 53 professores regulares, oito professores de educação especial, sete diretores de escola, 65 alunos com necessidades educacionais especiais (NEE) e 67 pais ou responsáveis legais por esses alunos. Os resultados são indicadores quantitativos que estimam a qualidade da política, calculados com base nas respostas aos questionários. Para os alunos, o índice geral, obtido a partir das médias aritméticas dos índices das sete escolas, foi considerado regular (6,0- regular), sendo que foram mal avaliados os quesitos: medidas específicas para o PAEE, avaliação da aprendizagem e acessibilidade. O índice da avaliação dos familiares da política de inclusão escolar foi de 6,8 (bom), e quesitos menos bem avaliados foram as condições gerais da escola, e a cultura e organização dessas instituições. Os indicadores gerados a partir das respostas dos gestores evidenciaram que os quesitos menos bem avaliados foram: medidas de acessibilidade, financiamento, auto avaliação da capacidade de gestão. Para professores especializados os pontos mais frágeis apareceram no processo de identificação dos alunos PAEE, ainda centrado apenas no laudo médico; nos apoios especializados extraclasse, na dificuldade de diálogo com as professoras da classe comum, na falta de tempo para o planejamento coletivo, insuficiência das parcerias, e senso de auto eficácia docente. Para professores do ensino comum, as fragilidades da política se devem a falta de

formação continuada, ao baixo grau de conhecimento dos docentes acerca da política, condições de trabalho inadequadas, falta de tempo para planejamentos e insuficiência de suportes pedagógicos para os alunos PAEE. Concluiu-se que, no contexto de prática, a política municipal incidiu de modo diferente no contexto das sete escolas analisadas. Além disso, a análise da política de inclusão escolar precisa ser multidimensional, na medida em que a política pode ser traduzida, encenada ou atuada de forma diferente por seus diversos atores, sejam eles professores, gestores, ou beneficiários das políticas, tais como as famílias e os estudantes. Espera-se que o estudo contribua para o aprimoramento de instrumentos e metodologias para avaliação multidimensional da política de inclusão escolar no país. Contrapartidas para o município envolveram a comunicação dos resultados através de um programa de formação para professores, via reuniões com os grupos focais e de consultorias oferecidas aos gestores da política de inclusão no município. Apoio: CNPq e FAPESP

Keywords: Educação Especial, Política de Inclusão Escolar, Abordagem do Ciclo de Políticas.

PANDEMIA DA COVID-19 E A DEFICIÊNCIA: IMPACTOS NO SEIO FAMILIAR.

Cláudia Luisa (1)

1 - Universidade do Algarve

ORAL COMMUNICATION

A Pandemia da Covid-19 veio alterar o estilo de vida e as rotinas das famílias em todo o mundo. A incerteza do futuro implicou repercussões visíveis nas famílias, sendo mais significativo nas famílias com crianças ou jovens com deficiência. A pandemia motivou o encerramento da maioria dos serviços e obrigou durante bastante tempo o mundo a confinar. Posto isto, também é importante frisar as graves desigualdades sociais e a falta de oportunidades, no que diz respeito ao acesso a saúde, a educação, a cultura e a justiça das pessoas com deficiência, situações agravadas pela Covid-19. Segundo o estudo "Deficiência e Covid-19" - Impactos da pandemia nas pessoas com deficiência em Portugal (2020), do Observatório da Deficiência e Direitos Humanos, nos seus resultados síntese, refere: a) no ensino pré-escolar, básico e secundário, as modalidades de ensino à distância disponibilizadas aos alunos com deficiência a frequentar a escola foram avaliadas de forma negativa; b) os apoios e serviços foram retirados, com destaque para a redução ou suspensão das terapias e o encerramento de Centros de Atividades Ocupacionais ou outros serviços prestados pelas instituições e c) verificaram-se situações que envolveram o desrespeito pelos direitos reconhecidos por lei às pessoas com deficiência durante a pandemia. O presente estudo visa conhecer as perceções/vivências das famílias de crianças/jovens com deficiência acerca dos impactos da pandemia a nível educacional, social e na área da saúde. É um trabalho qualitativo, de carácter exploratório e descritivo. Foram realizadas seis entrevistas semiestruturadas à pessoa responsável pela criança/jovem com deficiência, neste caso concreto, às mães. Os principais resultados relevam que a nível educativo as medidas de ensino à distância foram desadequadas às necessidades, apesar de terem sido criadas estratégias alternativas houve um agravar das fragilidades e a inclusão escolar ficou comprometida. A suspensão de apoios e serviços, principalmente dos serviços terapêuticos, foi outro grande constrangimento na vida das pessoas com deficiência e suas famílias, que assumiram elas próprias as funções de cuidar dos seus filhos. Concluímos que a pandemia veio, na maioria dos casos, comprometer a autonomia, bem-estar, saúde e

inclusão das pessoas com deficiência, levando igualmente a situações de desespero e exaustão no seio familiar.

Keywords: Deficiência; Pandemia; Família; Impactos.

QUANDO NÃO ESPERAR? - RASTREIO DE LEITURA E ESCRITA NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

João Canossa Dias (1)
Marta Melo (1)
Tânia Fonseca (1)
Joana Miranda (2)

1 - ARCIL
2 - ESS-IPP

ORAL COMMUNICATION

Propósito: Este estudo descreve a realização de um rastreio de leitura e escrita a alunos do segundo ano do 1º Ciclo do Ensino Básico (CEB) de um Agrupamento de Escolas da região Centro (AEC) e POSTERior análise de resultados, no âmbito do projeto ERASMUS+ SMILE, sobre o tema da Educação Inclusiva. Metodologia: O rastreio foi efetuado no início do ano letivo a 100 crianças do AEC. Para a realização do mesmo foram utilizados o Teste de Rastreio de Leitura (TRL), a Escala da Disgrafia (ED) e a prova de ditado de palavras da Avaliação das Competências de Linguagem para a Leitura e Escrita (ACLLE). Os resultados foram analisados tendo em conta a cotação do TRL e da ED e a classificação semiológica dos erros ortográficos. Foram retiradas conclusões quanto aos parâmetros fluência e compreensão leitoras, alterações na caligrafia e erros de ortografia. Resultados: No que concerne à leitura, apenas 60% das crianças rastreadas se encontravam de acordo ou acima do esperado para a sua faixa etária, sendo este valor igual a 76% ao nível da caligrafia. A prova de escrita revelou que as crianças apresentam uma média de 48% de palavras escritas corretamente, tendo uma taxa de 0,8 erros por palavra. Quanto à tipologia dos erros, a população apresentou, em média, 4,6 erros de ortografia natural, 4,7 erros de ortografia arbitrária e 2,4 erros de acentuação e omissão de sílabas nas 13 palavras da prova de escrita. Conclusões: Este estudo reflete que um grande número de crianças do segundo ano no AEC apresenta sinais relevantes de dificuldades ao nível da leitura e escrita. Com o intuito de dar resposta a estas dificuldades, criou-se uma ação de formação acreditada no intuito de sensibilizar docentes para a importância do rastreio e identificação precoce de dificuldades de leitura e escrita e de complementar esta aprendizagem com tarefas específicas para a intervenção. Para estudos futuros, seria pertinente comparar estes resultados com os de crianças do mesmo ano letivo, com a variante de não terem aprendido a ler e a escrever durante a pandemia por SARS-COV-II. Deste modo, seria

possível perceber o impacto que este fator teve na aprendizagem da leitura e da escrita.

Keywords: Leitura, Escrita, Dificuldades, Inclusão.

ATENDIMENTO ESCOLAR HOSPITALAR: REFLEXÕES SOBRE UM SERVIÇO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL EM CONSTRUÇÃO NO BRASIL

Isabella Maria Cruz Fantacini (1)

Cristina Cinto Araujo Pedroso (1)

1 - Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

ORAL COMMUNICATION

Este estudo constitui-se no campo da Educação Especial e tem como tema central o atendimento escolar hospitalar. Desse modo, parte-se do reconhecimento da importância desse atendimento para crianças e adolescentes que se encontram hospitalizados, impossibilitados, portanto, de frequentar a escola regular durante o período de internação. Este trabalho é parte de um estudo maior realizado no âmbito de um curso de Pós-graduação em Educação, nível Mestrado. O trabalho pedagógico dentro do ambiente hospitalar tem por objetivo assegurar a continuidade do processo de escolarização do aluno, proporcionando aprendizagens e desenvolvimento, bem como, progresso na recuperação da saúde e bem-estar. As práticas pedagógicas através dos atendimentos escolares hospitalares ocorrem através de atividades lúdicas, recreativas e pedagógicas com enfoque na escolarização. Nesse sentido, para que as atividades sejam significativas e proporcionem conhecimentos aos alunos, as mesmas são elaboradas a partir das especificidades apresentadas pelos educandos em relação às questões educacionais (série/ano/idade), físicas e emocionais em virtude do tratamento de saúde. Assim organizado, o atendimento escolar hospitalar é considerado um serviço que efetiva o direito à educação, como também, favorece a relação da criança/adolescente com o mundo exterior ao hospital com o auxílio do professor. Em face ao exposto, considerando o atendimento escolar hospitalar como um serviço vinculado à modalidade da Educação Especial no Brasil e viabilizador do direito à educação, esse trabalho, de natureza qualitativa, tem por finalidade discutir acerca da ausência de políticas públicas que garantem o atendimento a todos os educandos enfermos. Os dados foram coletados mediante revisão das legislações que tratam acerca do atendimento escolar hospitalar no Brasil. A análise decorreu-se alicerçada na Análise de Conteúdo. Como resultado, constatou-se que, de modo significativo, apenas após 1950, as legislações brasileiras começaram a avançar nos direitos das crianças/adolescentes hospitalizados, em razão do pós-guerra - crianças e adolescentes mutilados, das produções científicas

nacionais e internacionais acerca do atendimento escolar hospitalar e reconhecimento dos direitos de todos. Para mais, apenas em 2002, houve a publicação pelo Ministério da Educação e Cultura - MEC de um documento norteador do atendimento, intitulado "Classe hospitalar e atendimento pedagógico domiciliar: estratégias e orientações", o qual encontra-se vigente até hoje. O documento trata de fatores que envolvem a prática pedagógica no ambiente hospitalar e domiciliar (local, profissionais, materiais, etc.) e a importância do elo entre a classe hospitalar e a escola regular de origem do aluno-paciente, com o propósito de criar condições para que o estudante possa dar continuidade ao processo de escolarização. Mesmo diante do documento norteador, percebe-se que o atendimento escolar hospitalar é um serviço ainda em construção e um direito a ser difundido, devido à escassez de legislações e políticas públicas que regulamentem o atendimento, bem como, garantindo o direito dos alunos brasileiros hospitalizados.

Keywords: Atendimento Escolar Hospitalar; Educação Especial; Legislações Nacionais.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE PESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN COMO ESTRATÉGIA DE INCLUSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Natália Alves D`Almeida Lins (1)
Pablo Aurélio Lacerda Pinto (1)
Héllen Bezerra Alves Barbosa (1)

1 - Universidade de Pernambuco

POSTER

No Brasil a inclusão da pessoa com deficiência no trabalho está na Lei 8.213/91. Contudo, a maioria das empresas não optam em contratar a pessoa com síndrome de Down (SD). A fim de desconstruir o capacitismo, uma universidade pública realizou um curso para pessoas SD, visando capacitá-los. Na inscrição foi feita uma pesquisa com os alunos inscritos, a respeito da importância do curso como facilitador para empregabilidade. Conclui-se que apesar do preconceito, há autocoefiança nos alunos. Ratifica-se o quanto é necessário implantar estratégias inclusivas.

Keywords: Inclusão; síndrome de Down; profissionalização; mercado de trabalho.

LA ATENCIÓN A LA DIVERSIDAD EN LAS AULAS: FORTALEZAS Y DEBILIDADES EN LA ENSEÑANZA SECUNDARIA OBLIGATORIA

M.^a Josefa Mosteiro García (1)

Ana M.^a Porto Castro (1)

Enelina M.^a Gerpe Pérez (2)

1 - Universidad de Santiago de Compostela

2 - Universidad de A Coruña

ORAL COMMUNICATION

La atención a la diversidad se basa en los principios de normalización e inclusión, equidad, igualdad de oportunidades y no discriminación, flexibilidad y accesibilidad, interculturalidad y promoción de la convivencia, autonomía de los centros docentes y participación de toda la comunidad educativa. La literatura científica pone de relieve la importancia de atender a la diversidad y el desarrollo de procesos inclusivos en las aulas (Alquraini, 2008; Alvarez et al., 2008; Araque & Barrio, 2010; Arnaiz et al., 2021; Escarbajal et al., 2017, García & Garrote, 2021; Gorjón et al., 2020 y Sáenz de Juebera & Chocarro de Luis, 2019). Por otra parte, la verdadera inclusión parte de la concienciación y el trabajo conjunto de todos los miembros de la comunidad educativa, de ahí la importancia de conocer su opinión acerca de como se está llevando cabo la atención a la diversidad en los centros educativos. En este sentido, esta comunicación tiene como objetivo evaluar las fortalezas y debilidades del sistema educativo a la hora de atender a la diversidad del alumnado desde la perspectiva de diferentes profesionales que trabajan en centros de enseñanza obligatoria de la Comunidad Autónoma de Galicia. La muestra participante la conforman un total de noventa y dos profesionales, en su mayoría mujeres y con una consolidada trayectoria laboral, concretamente diecisiete orientadores/as, dieciséis profesores/as de Pedagogía Terapéutica, doce profesores/as de Audición y Lenguaje, veinte directores/as, doce tutores/as de enseñanza obligatoria, nueve Auxiliares de centros públicos y privados concertados de enseñanza obligatoria y seis integrantes de los equipos de orientación específicos. Para la selección de las personas participantes se realizó un muestreo no probabilístico de conveniencia. Para la recogida de información se utilizó como instrumento la entrevista estructurada con cuestiones dirigidas a conocer las opiniones de los diferentes profesionales sobre los aspectos que favorecen y /o dificultan la atención a la diversidad en la educación primaria y en la Enseñanza Secundaria Obligatoria. La entrevista fue sometida a juicio de personas

expertas y se siguieron los criterios de dependencia, credibilidad y confirmación en su diseño que permitieron garantizar su rigor científico. En cuanto al análisis de la información, se ha realizado un análisis cualitativo para lo que se procedió a la transcripción de las respuestas dadas por los informantes, su disposición, organización e interpretación a través de un procedimiento inductivo, utilizando para ello el programa informático de análisis de datos MAXQDA10. Los resultados obtenidos muestran un acuerdo unánime en las respuestas de las y los diferentes profesionales ante la diversidad en los centros. Así, las y los profesionales entrevistados/as revelan que las principales fortalezas para atender a la diversidad en las aulas son la implicación activa del alumnado en su proceso de aprendizaje, la colaboración entre los diferentes profesionales y las actitudes de toda la comunidad educativa ante la diversidad. En cambio, siguen siendo tareas pendientes la formación específica del profesorado, el incremento de recursos humanos y económicos, la reducción de la ratio en las aulas, así como una mayor colaboración entre todos los agentes implicados en la inclusión.

Keywords: inclusión, diversidad, comunidad educativa, instituciones educativas.

PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS NÚCLEOS DE ACESSIBILIDADE NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR BRASILEIRAS

Jacqueline Caroline Costa Frederico (1)
Adriana Lia Friszman de Laplane (1)

1 - Universidade Estadual de Campinas

ORAL COMMUNICATION

A inclusão e a acessibilidade no ensino superior são questões que têm despertado interesse de pesquisadores ao redor do mundo. A maioria dos estudos aborda as formas de ingresso, os desafios e os equipamentos ou recursos que contribuem para a permanência e êxito das pessoas com deficiência, bem como as barreiras que dificultam ou limitam a participação desse público em espaços universitários. O Brasil, seguindo a tendência mundial, assume a postura de incluir os alunos com deficiência nas instituições de ensino superior e de educação profissional. Políticas públicas sobre a temática começam a ser pensadas na década de 1990 e culminam em dois programas governamentais: o TEC NEP (2000) e o Incluir (2005). São esses programas que instituem os Núcleos de Acessibilidade, inicialmente, na rede pública de ensino superior. Os Núcleos são os serviços responsáveis pela implementação de políticas de acessibilidade no meio acadêmico, cuja finalidade é a eliminação ou diminuição de obstáculos. Os Núcleos também promovem a participação dos alunos com deficiência em atividades da instituição desenvolvem ações no sentido de contribuir para o sucesso e permanência desse público. Nesse contexto, o presente trabalho se propõe a conhecer e analisar as dificuldades dos Núcleos de Acessibilidade nas instituições públicas de ensino superior. O estudo utiliza como fontes de dados um conjunto de entrevistas, realizadas a partir de um roteiro semiestruturado e as respostas a um questionário com perguntas abertas, hospedado no GoogleForms. Dentre os respondentes, 28 eram gestores do serviço e oito integravam a equipe técnica. Os serviços faziam parte das universidades públicas ou dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Entre as 36 pessoas que participaram da pesquisa, 19 pertencem a institutos federais e 17 pertencem a universidades. Os participantes elencaram diversas dificuldades enfrentadas pelos Núcleos: 1. Equipe com poucos profissionais especializados e que não acompanha o crescente número de ingressantes nos cursos; 2. Escassez de verba para a compra e manutenção de

equipamentos e para a realização de obras de acessibilidade; 3. Barreiras atitudinais praticadas por servidores, docentes e alunos e capacitismo; 4. Barreiras arquitetônicas: falta de elevadores ou rampas inadequadas são problemas relatados pelos participantes; 5. Barreiras comunicacionais, principalmente, em sites e plataformas; 6. Inadequação do espaço para atendimento do acadêmico com deficiência, que em algumas instituições não são acessíveis; 7. Equipamentos e recursos de Tecnologia Assistiva são escassos; 8. Deficiências na formação docente inicial e continuada no que se refere à temática da educação inclusiva; 9. Falta de institucionalização da política de acessibilidade; 10. Dificuldade em estabelecer parcerias com os demais setores. Todos os problemas relatados pelos participantes e enfrentados pelos Núcleos podem dificultar a manutenção e a ampliação do serviço, além de impactar negativamente na permanência do aluno com deficiência no ensino superior.

Keywords: Ensino Superior, Acessibilidade, Educação Especial.

TEACHERS' EXPERIENCES FROM TEACHING IN (NON-) INCLUSIVE PRIMARY SCHOOLS AND THEIR BEHAVIOURAL INTENTIONS TO MANAGE HETEROGENEITY

Marwin Felix Löper (1)

Gamze Görel (1)

Frank Hellmich (1)

1 - Paderborn University

ORAL COMMUNICATION

Successful inclusive learning processes in primary schools require teachers' highly developed competencies and personal qualifications. In recent years, the 'Theory of Planned Behaviour' (Ajzen, 1991) was often applied to verify determinants of teachers' intentions to deal with heterogeneity in inclusive classrooms. Evidence was found that teachers' intentions to deal with heterogeneity in inclusive classrooms are significantly related to their attitudes towards inclusion, their self-efficacy beliefs concerning inclusive education, and their perceived subjective norms - such as their principals' expectations (e.g., Malak, Sharma, & Deppeler, 2018). According to Eagly and Chaiken (1993), an attitude is understood as "a psychological tendency that is expressed by evaluating a particular entity with some degree of favour or disfavour" (p. 1), whereas self-efficacy beliefs are defined as the perceived ability to achieve specific aims (Bandura, 1997). Currently, it remains unclear if primary school teachers with and without experiences from inclusive education differ in the prediction of their intentions to deal with heterogeneity. Therefore, we investigated differences in teachers' intentions to deal with heterogeneity in inclusive and non-inclusive schools. In our study, N=286 primary school teachers (inclusive schools: n=148 teachers; non-inclusive schools: n=138 teachers) provided information on their attitudes towards inclusion (five items; e.g., "In the classroom, the social participation of all children should be made possible"; M=4.58, SD=0.54, Alpha=.86; self-developed), their self-efficacy beliefs (six items; e.g., "I know that I can plan the lessons, so that children with special educational needs can achieve their objectives in consideration of their learning conditions"; M=3.52, SD=0.85, Alpha=.91; adapted by Kopp, 2009), and their perceived principals' expectations (four items; e.g., "My school management expects from me that I take care of a positive classroom climate that supports children's learning processes"; M=4.46, SD=0.54, Alpha=.78; Mahat, 2008; Wertheim & Leyser, 2002). To investigate teachers' intentions to deal with heterogeneity we asked them to link their answers to a

vignette ("Imagine that you have a new child in your classroom. The child has great problems in literacy and numeracy. The child needs more time than the other students to complete the schoolwork"; Schwab, 2015; four items; e.g., "I would give the child additional help and learning material in the inclusive classroom"; M=3.97, SD=0.76, Alpha=.84; adapted by Roy, Guay, & Valois, 2013). Each scale ranges from 1="totally disagree" to 5="totally agree". To compare differences in the prediction of teachers' intentions to deal with heterogeneity depending on the type of school (inclusive vs. non-inclusive), we computed a multigroup analysis and could prove scalar measurement invariance. Our results indicate that there are significant differences in the prediction of primary school teachers' intentions to deal with heterogeneity in inclusive classrooms depending on their type of school (inclusive vs. non-inclusive). Whereas the intentions of teachers from inclusive schools are predicted by their attitudes towards inclusion (Beta=.23, $p \leq .05$) and their self-efficacy beliefs (Beta=.48, $p \leq .001$), the intentions of teachers from non-inclusive schools are explained by their perceived principals' expectations (Beta=.22, $p \leq .01$) and their self-efficacy beliefs (Beta=.56, $p \leq .001$).

Keywords: inclusion, primary school teachers, attitudes, self-efficacy.

DECOLONIZAR O SABER: UM ESTUDO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOCENTES NA EDUCAÇÃO ESPECIAL RURAL NO ESTADO DO PARÁ/BRASIL

Elziene Souza Nunes Nascimento (1)

1 - Universidade Da Amazônia

ORAL COMMUNICATION

O referido estudo, objetiva investigar se nas práticas pedagógicas dos docentes atuantes na educação especial rural, no Estado do Pará/Brasil, há existência da decolonialidade do saber. A pedagogia sob a perspectiva decolonial, segundo Oliveira (2021, p. 30) é assim definida: "educação decolonial requer pensar e intervir na realidade a partir dos sujeitos subalternizados pela colonialidade..." Neste direcionamento, o referido autor ressalta que as experiências de grupos subalternos, não eram levados em consideração. Nessa medida, os estudos pós-coloniais visam impulsionar a revalorização das epistemologias do Sul, como uma forma de decolonização epistêmica, proporcionando a pluriversalidade a partir de um projeto de cunho universal (MIGNOLO, 2000, p. 25). Neste sentido, a problemática que move a presente pesquisa é: as práticas pedagógicas dos docentes atuantes na educação especial rural no Estado do Pará/Brasil, estão vinculadas a decolonialidade do saber? Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de campo, de abordagem qualitativa, baseada em autores decoloniais tais como: Mignolo (2000) Oliveira (2021); dentre outros. Os dados coletados se fizeram por meio de entrevistas estruturadas para seis docentes com práticas de atuação na educação especial rural. Resultados e Discussões. De acordo com o Decreto 7.611/2011, "Art. 2º A educação especial deve garantir os serviços de apoio especializado voltado a eliminar as barreiras que possam obstruir o processo de escolarização de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação" (BRASIL, 2011). Então, o docente para atuar junto a esses estudantes, deve estar apto para aplicar um ensino de qualidade. A respeito da educação rural, para além de uma modalidade de ensino, é também a garantia de um direito fundamental. A população rural, de acordo com Brasil (2006, p. 24) é "um conceito político ao considerar as particularidades dos sujeitos e não apenas a sua localização espacial e geográfica". São povos que tem um manejo diferenciado com a natureza, fazendo dela a sua vida, pois envolve a relação no trabalho, no lazer, sobrevivência, religiosidade, relações sociais, dentre outros. Questionamento à docência: quais

atividades pedagógicas são mais frequentes na prática dos docentes junto aos estudantes com deficiência no meio rural? As respostas foram as seguintes: Docente 1: "As atividades relacionadas com o contexto sociocultural deles, nas quais visitamos as hortas, fazemos campanhas de preservação do meio ambiente..." Docente 2: "Práticas curriculares: práticas da 'COM VIDA', na escola, visando fortalecer o Coletivo Verde, principalmente na Escola Municipal de Ensino Fundamental Ilha Conceição e desde 2017, desenvolvemos práticas envolvendo o Cordão de Pássaros: Ajuru e Garça e O Boi Bumbá. 'Encantado da Ilha', ambos na Escola Municipal de Ensino Fundamental "Ilha Conceição", visando fortalecer o processo de ensino e aprendizagem". Considerações finais. As premissas da perspectiva decolonial na educação especial rural já estão sendo estruturadas, de forma embrionária. Os docentes já estabelecem um diálogo intercultural em suas aulas. A perspectiva de "descolonizar" o conhecimento, pode permitir a inclusão de outras vozes e diversificadas visões de mundo, histórias silenciadas e o olhar voltado para outros valores que não apenas os ocidentais. O estudante com deficiência está sendo bem assistido.

Keywords: Decolonizar o saber. Educação Especial Rural. Práticas pedagógicas. Docentes.

INITIAL TEACHER EDUCATION FOR INCLUSION IN PORTUGAL: EVALUATION OF TEACHER EDUCATION PROGRAMMES

Sílvia Alves (1)

Ines Alves (2)

1 - Centro de Investigação e Inovação em Educação, Instituto Politécnico do Porto

2 - University of Glasgow

ORAL COMMUNICATION

Following the worldwide trend to implement inclusive education, the Portuguese educational system has evolved over the past three decades to reflect its commitment to provide quality education for all students, naturally including students with disabilities (Alves et al., 2020). This has been translated into three key educational policies - enacted in 1991, 2008 and 2018 - which defined a progressive shift from the conceptualization of inclusion from a narrow perspective focused on special education to a broad perspective focused on the needs for additional supports of all students (Alves, 2019). Such educational policies and legislations alone, however, cannot ensure that inclusion is successfully implemented (Symeonidou, 2017; Sharma, 2018). One of the main concerns is the lack of preparedness of teachers to implement inclusive education in schools (UNESCO, 2020). Empirical data has systematically demonstrated that teachers rate their lack of knowledge as a crucial reason for difficulties in meeting students' needs in classroom and implementing inclusive education (Forlin, 2001; Rouse, 2006; Sharma, 2018). High-quality training is therefore crucial to prepare teachers for inclusive teaching (Florian & Camedda, 2020; UNESCO, 2020). However, the Country Policy - Review and Analysis report (EASNIE, 2016) identified that in Portugal units/courses on inclusion in Initial Teacher Education (ITE) programs were in great part optional. The Decree-law no. 54/2018 expanded inclusive education to encompass all students, rather than only students with disabilities, in an intentional attempt to distance itself from the notion of inclusion as a synonym of special education. The present policy represents an increase in volume and complexity of demands on teachers to respond to the needs of all their students. These demands include three main aspects (1) an expected shift from identifying problems within students to identifying barriers to learning, (2) educational planning based on the principles of Universal Design for Learning and (3) a multi-level tiered approach

to curriculum access, comprised of universal measures - applicable to all students; selective measures - additional learning support not provided by the fulfilment of universal measures; additional measures - to address more intense and persistent support needs. This study aims to study how Portuguese teachers are being prepared to implement inclusive education, by reviewing Initial Teacher Education (ITE) programmes from ten higher education institutions selected for being geographically representative of the country. The corpus data will programme documentation, including study plans and curricular units, and its analysis will focus on objectives, contents, and teaching-learning methodologies. Rouse's 'head, hands and heart' (2010) will be used as a theoretical framework to analyse to what extent ITE programs are including key dimensions related to the knowing, doing and believing aspects of inclusive education during teacher education. Results will be discussed highlighting the extent to which inclusive education is embedded at the core of initial teacher education "rather than something 'added-on' to existing teacher education course content" (Florian, 2012, p. 283), providing insights about for rethinking the way teachers are being prepared to teach in inclusive classrooms.

Keywords: inclusive education; initial teacher education; educational policies.

PROUD PROJECT – LAUNCHING PROFESSIONAL LEARNING COMMUNITIES

Marijke Wilssens (1)

1 - Artevelde University of Applied Sciences, Ghent

SYMPOSIUM COMMUNICATION

'ProuD To Teach All' is an Erasmus+ project which supports the fourth United Nations Sustainable Development Goal of inclusive and quality education for all. The purpose of 'ProuD' is to contribute to building school systems which respond to the challenges of the 21st century by serving learners with a range of backgrounds, interests, and learning differences. It is doing this through developing professional learning communities (PLCs) around schools in five European countries (Belgium, Latvia, Portugal, the Netherlands, and the UK). Within these PLCs, teachers and other professionals are engaging in collaborative problem-solving relating to diversity and inclusive pedagogy and developing collaborative skills through coaching.

The ProuD Project is creating a range of outputs including an online inspiration centre, a training guide, and a professional learning package. The project will provoke formative dialogue and reflection with learners, families, and partners in the local community, leading to recommendations for policy makers and researchers. The project therefore is playing an important role in enabling educators from across Europe, to become more responsive to the uniqueness of each class and learner they encounter. Through 'ProuD', teachers are also being granted a greater sense of professionalism, professional identity, and "pride" in their role.

The strategies used to develop and implement two train the trainer modules to launch PLCs will be presented, focusing the engagement of 10 coaches of the 5 participating countries. Shared vignettes, podcasts and the defined school community needs and goals will be under analysis through the lenses of inclusive pedagogy and interprofessional collaboration concepts and practices. The implications of PDP on responding to local communities' needs will be also under analysis, focusing recommendations for effective, feasible and replicable PDP for inclusion.

Keywords: Professional learning communities; inclusive pedagogy; teacher training.

GUIDELINES FOR EDUCATIONAL PROFESSIONALS DEVELOPMENT FOR INCLUSION AND INTERPROFESSIONAL COLLABORATION: A POLICIES AND PD' MATERIALS ANALYSIS OF 5 COUNTRIES

Mónica Silveira-Maia (1)
Manuela Sanches-Ferreira (1)
Silvia Alves(1)
Teresa Aguiar (1)

1 - ESE-IPP

SYMPOSIUM COMMUNICATION

Bearing in mind the goal of investigating professional development strategies that are effective, feasible and replicable to make teachers eager to learn to teach all learners, in this communication will be presented: (i) a policies analysis of the five countries - i.e., Belgium, Latvia, Portugal, the Netherlands, and the UK - concerning the strategies adopted to promote educational professionals' learning for inclusion; and (ii) the analysis of professional development (PD)' materials of the partner institutions of the five countries.

Considering a wider analysis of educational policies on how the inclusive education is understood and implemented, the policies adopted in the five partner countries concerning teachers' professional learning for inclusion will be under discussion including: the teacher qualification requirements; the knowledge, attitudes and skills for inclusion focused on initial teacher education; and the government initiatives for professional development aligned with inclusive education.

For the PD' materials analysis, each partner selected within their own institution and scope of work, programs and curricular units focusing the promotion of inclusive environments, addressing diversity and/or interprofessional collaboration at: (i) pre-service education level; (ii) post-graduate level (including advanced bachelor, master and/or doctoral programs); and (iii) in-service teacher professional development level.

The main questions guiding the analysis were:

- What is the core of goals or objectives and contents considered in the teacher's professional learning for inclusion in the different stages of professional development?
- What are training methods and strategies implemented?

A total of 21 programs were analyzed using a data extraction tool in which the thematic areas were: (i) country; (ii) context and target group; (iii) duration and/or ECTS; (iv) goals/objectives; (v)

contents; and (vi) training methods and strategies. Goals/objectives and contents were mapped within the 4 dimensions of the Inclusive Teacher Profile (EASNIE, 2012), specifically: valuing learner diversity; supporting all learners; working with others and personal professional development.

Findings of the policies and PD' materials analysis will be presented and discussed in terms of future recommendations for research and policies.

Keywords: Policies for teachers' learning for inclusion; professional development programs; inclusive teacher profile.

ASSESSMENT OF ATTITUDES FOR TEACHERS' WORK IN INCLUSIVE EDUCATION

Dina Bethere (1)
Lasma Ulmane-Ozolina (1)

1 - Liepaja University - Latvia

SYMPOSIUM COMMUNICATION

Nowadays inclusive education is a common keyword characterizing the long-term education reform process in many EU countries. The process is based on scientific findings confirming the idea that the cultural aspects in educational institutions in compliance with the specific needs of the individual forms the basis of essential conditions for the effective implementation of inclusive education, where each person's individuality is accepted and respected.

In order to provide a successful inclusive education for pupils with special needs it is essential for the teachers to have professional skills related to providing an optimal learning environment for each student. This requires the development of an inclusive community, where the extension of teachers' professional functions as well as their personal competence is of utmost importance. This means that in the context of planning and implementation of the educational process teachers do not just teach subjects, but also respect the individual needs of heterogeneous pupils.

In this context, the attitude of teachers towards the inclusion of pupils with special needs is considered as an important resource for ensuring optimal learning and social interaction for each student. According to the socio-psychological approach, it is particularly the attitude that directly implies the subjective evaluation and influences the person's activity.

Currently in Latvia the reforms of the educational system are taking place and it goes hand in hand with discussions about how to improve the implementation of inclusive education. However, the teachers' attitude towards what is happening in the educational system is not a developed field of research. Consequently, scientifically-based research tools appropriate to the national cultural environment have not been developed. Taking into account a deficit of research-based data in this regard, the purpose of this publication is to initiate a wider study by analyzing quantitative data related to the teachers' subjective assessment in terms of inclusion of children with mild to moderate disabilities.

In the study, the teachers' attitudes are considered in the context of a three-dimensional model, which includes both the affective

perception assertions of the inclusion process and the reactive, behavioral and cognitive indicators of attitude. For research study the Technical Manual for Attitudes Towards Teaching All Students instrument has been selected. It consists of three components – cognitive, affective, and behavioral, and it was important to include all three of them in evaluating teachers' attitudes towards inclusion (Gregory & Noto, 2012).

The results of the study generally confirm the attitude of the group of respondents that a student with mild to moderate disabilities can be more effectively educated in the regular classrooms as opposed to special education classes. At the same time, the opportunity to be mentored by a teacher who models effective differentiated instruction as well as indicators that testify the teacher's ability to create a welcoming classroom environment for students with mild to moderate disabilities were positively evaluated. In turn, the relevance of indicators from the sphere of developing personal and professional relationships with regards to the cultural environment of the Latvian educational system serves as the grounds for discussion.

ENGLAND

Susana Castro (1)

1 - University College London, Faculty of Education and Society

SYMPOSIUM COMMUNICATION

In England, the current system serving children with Special Educational Needs and Disabilities (SEND) offers two routes of provision: one statutory route, for children who, because of the nature of their needs, will be in receipt of an Education Health and Care (EHC) plan, and a second, non-statutory route for children who, despite having recognised SEND, are not eligible for statutory provision (SEN support).

Children with EHC plans (3.3% of the student population) are said to have more severe needs than children in SEN support (12.1% of the student population). Most children attending special schools have an EHC plan (97.9%). The UK government statistics show that the main type of 'need' of children in receipt of EHC plans is Autism Spectrum Disorder (ASD) and for children in SEN support the main need is 'speech, communication and language' [1].

First, the contradictory nature of the English policy, for while it claims to follow a holistic approach to development, in practice, a medical model approach is still adopted.

Second, government statistics show that the number of pupils in special schools has risen 5.3% in 2019. The number of EHC plans has also risen, by 8.7%, with a rise in pupils with SEND in state-funded primary schools of only 0.2% and in secondary schools of 0.1% [1]. The fact that children with EHC plans are more likely to have a clearly diagnosable condition suggests a trend in which more frequent diagnosis leads to higher numbers of placements in segregated settings. This, again, follows an approach to assessment of needs which does not consider how children function in their everyday life, but is largely based on a medical approach to SEND.

Third, there is little to no evidence of how everyday life interventions (such as those at school) received by children with an EHC plan or in SEN support differ in practice. Although children who are in receipt of an EHC plan may be provided with additional one-to-one funded services, in practice, the interventions adopted in school contexts may not differ significantly from the educational strategies put in place through SEN support. It has been widely recognised that the same educational strategy will often be useful to a number of children with different needs, or in fact to most

children, with both emotional and behavioural difficulties, as well as communication challenges [2].

Lastly, little is known on child satisfaction with service provision in each route (EHC plans and SEN support), as well as on how children themselves experience their educational placement and services provided. This happens despite clear statutory guidance according to which the views and aspirations of children and young people themselves should be taken into account in the decision-making process about their provision [3][4].

These points support the argument that SEND provision in England is characterised by growing disparities and inconsistencies, perhaps a reflection of a wider global trend. These are two of the 12 categories of need used by the UK government and school census. These don't always overlap with a conventional diagnosis, but also do not reflect the ways in which children function in their everyday lives; instead, they reflect a medicalised approach to disability, contradicting the model proposed in the English policy. This raises four important points of discussion.

PORTUGAL

Manuela Sanches-Ferreira (1)

Mónica Silveira Maia (1)

Sílvia Alves (1)

1 - Center for Research and Innovation in Education, inED, School of Education from Porto Polytechnic

SYMPOSIUM COMMUNICATION

The concept of inclusive education is inexorably dependent on the intersection between 1) philosophy, that is, the values that underlie definitions in international organizations; 2) legislative understanding, that is, how the concept is operationalized in legislation in different countries and finally; 3) implementation, that is, the pragmatization in schools' routines (Magnússon et al., 2019). This is reflected in countries' educational systems (Monteiro, Sanches-Ferreira, & Alves, 2020). Portugal has followed international trends, namely in the path it has taken to implement inclusive education from a more restricted understanding - limited to special education and students with disabilities - to a more comprehensive understanding - encompassing quality education for all students. Such evolution has implications in practice, as it has made inclusive education more comprehensive and therefore more complex and demanding to put into practice, forcibly implying changes in school organization and management practices; in classroom and teaching practices; in evaluation and monitoring procedures; in the financing of the education system and, in the initial teacher training and professional development.

In this context, this paper describes the inclusive education policy that has been followed in the Portuguese educational system, highlighting the different understandings of inclusion and its advances and challenges. First, we discuss the key aspects of the evolution of inclusive education, supporting policies and implications in the eligibility, definition of target group and educational measures provided. Then, we provide an overview of the three main challenges in a quality education for all students: the interface between a discourse focused on equity and on excellence; the balance a quality education for all students and the resources availability; the difference between inclusion as generating opportunities for learning and placement in regular schools. We conclude by drawing from the available research conducted in Portugal a portrayal of how these demands can be met considering that inclusive education must be associated with

evaluation, effectiveness and demand in the quality of education for all students.

ITALY

Silvia Dell'Anna (1)

1 - Free University of Bozen-Bolzano

SYMPOSIUM COMMUNICATION

With the laws of "Integrazione Scolastica- School Integration" that ensure the presence of students with disabilities in regular schools from the 70ies, the Italian educational system is one of systems in Europe with the longest experience in inclusive education. The presentation will offer an overview on the main developments, looking both at achieved results and at the ongoing challenges.

After a brief historical overview on the way inclusive education has been defined and articulated within the normative framework, the main positive results regarding school inclusion in Italy will be presented on the basis of the existing evidences, as for example positive teachers' attitudes towards the integration of students with a disability (Sharma et al. 2018) or the varied and plural teaching and learning environment that has been described in classes with the full presence of students with a disability (lanes, Demo, and Zambotti 2014).

In the second part, the focus will be on three of the main challenges that the Italian inclusive system is facing. First, the persistence of an individual-medical model of disability in legislation creates a strong link between medical statements and allocation of provisions and in turn this link produces contradictory practices in classrooms (lanes, Demo, and Dell'Anna 2020). Parallel to contradictions related to the entitlement and provision processes, the ambiguous way resources for inclusion are conceived will also be presented, with a particular attention to the role of specialist provision. In fact, in literature the risks of the non-critical use of "special education instruments and strategies" in inclusive system have already been described (Rix 2015; Ravet 2011). Finally, the need to foresee and implement evaluation and mechanisms that ensure the quality of school inclusion connecting research, policies, and practices will be discussed (Dell'Anna 2021).

HOW TO IMPROVE PRIMARY SCHOOL STUDENTS' SOCIAL PARTICIPATION IN THE INCLUSIVE CLASSROOM? – PRELIMINARY RESULTS FROM AN INTERVENTION STUDY

Gamze Görel (1)
Marwin Felix Löper (1)
Frank Hellmich (1)

1 - Paderborn University

SYMPOSIUM COMMUNICATION

Since the ratification of the UN-convention on the Rights of Persons with Disabilities and the development of inclusive education, schools become more heterogeneous including students with different learning needs. A central part of inclusive education is the social participation of all students. However, research shows that the social participation of students with special educational needs (SEN) seems to be lower than their peers without SEN (e.g., Avramidis, Avgeri & Strogilos, 2018). Consequently, students with SEN experience low social acceptance in the classroom and they have only a few and unstable friendships. Research indicates that students' attitudes towards their peers with SEN are a central determinant for social participation (Rademaker, de Boer, Kupers & Minnaert, 2020). According to Eagly and Chaiken (1993), an attitude is defined as a "psychological tendency that is expressed by evaluating a particular entity with some degree of favor and disfavor" (p. 1). The results from empirical studies reveal that students have overall neutral or slight positive attitudes towards their peers with SEN (e.g., Freer, 2021). However, their attitudes are significantly lower towards peers with social-emotional SEN than towards peers with other SEN (e.g., learning difficulties). For this reason, the aim of the present study is to evaluate the effects of an intervention program designed to promote students' social participation by improving attitudes in a positive way. Therefore, an intervention study was developed and data was collected at two measurement points. In our study, a sample of $N = 260$ German primary school students from the third and fourth grade were surveyed with a paper-pencil-questionnaire regarding their attitudes towards peers. The measurement of the students' attitudes was carried out on the basis of vignettes which referred to children with different difficulties, for instance, difficulties in their mental or emotional-social development. Between the two measurement points, the intervention program was implemented with the aim of promoting students' social participation by focusing on their social-emotional competences. The results of a

paired t-test reveal significant differences in the students' attitudes between the first and the second measurement point. In detail, regarding the students' attitudes towards peers with mental difficulties, there is a significant difference before and after the implementation of the intervention program ($M1 = 3.02$; $SD1 = .79$; $M2 = 3.12$; $SD2 = .76$, $p \leq .05$). With respect to their attitudes towards peers with difficulties in their emotional-social development, the students' attitudes also increased significantly over this time ($M1 = 2.75$; $SD1 = .89$; $M2 = 3.07$; $SD2 = .83$, $p \leq .001$). The results of our study indicate that primary school students' attitudes towards their peers with different difficulties can be changed in a positive direction by implementing an intervention program, which aims at promoting students' social participation. The findings therefore suggest that this intervention program can contribute to the promotion of students' social participation in the classroom by improving their attitudes towards peers with difficulties.

Keywords: inclusive education, social participation, primary school.

THE QUALITATIVE EVALUATION OF THE FRIEND-SHIP INTERVENTION PROGRAMME IMPLEMENTED BY PORTUGUESE ELEMENTARY SCHOOL TEACHERS

Sílvia Alves (1)
Manuela Sanches-Ferreira (1)
Mónica Silveira-Maia (1)
Teresa Aguiar (1)

1 - inED, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto

SYMPOSIUM COMMUNICATION

The evaluative feedback of the main implementers of interventions such as FRIEND-SHIP - teachers - is scarce (Rademaker et al. 2021). Several authors have called for demonstrations of the effectiveness of interventions to be accompanied by indicators about their acceptability, relevance and usefulness (Carter and Pesko 2008; Rademaker et al. 2021; Snell 2003), in order to evaluate their potential success. In this context, research on programs aimed at promoting students' social participation should focus on developing interventions that meet three essential requirements: they work, teachers consider their goals important and will likely implement them in the classroom. This presupposes not only the assessment of measurable outcomes envisaged by the approach, but also the eliciting of the opinions of those responsible of implementing the program. In this sense, this study aimed at evaluating the perspectives of main implementers of the FRIEND-SHIP intervention - teachers - on effects of/experience with the FRIEND-SHIP intervention program and how they understand future implementation of the program in their context. Ten Portuguese elementary education teachers implemented the FRIEND-SHIP intervention in their classes with students from 7 to 11 years. The data collection involved a semi-structured interviews with teachers conducted one week before and one week after the FRIEND-SHIP intervention was completed. The interview script included questions intended to hear teachers about the social participation of their students, as well as the climate experienced in their classroom, as well as episodes/events of social exclusion evoking whenever possible episodes/examples for the climate described. After the completion of the FRIEND-SHIP intervention, teachers were asked about the same topics as in the initial interviews, and, additionally were asked to identify any changes experienced by their students and how they evaluate the intervention. Interviews were audio-recorded and transcribed with the consent of participant teachers.

The thematic analysis of the interviews indicates that the intervention was perceived by teachers as successful in improving the classroom climate and the students' social skills and attitudes. Concomitantly, teachers described as an easy-to-implement intervention with a relevant structure and content. The results will be discussed in light of the contribution of the evaluative feedback of the main implementers of interventions for reflecting on its potential adoption and sustainability in the future.

FOSTERING INCLUSION BY SUPPORTING THE IMPROVEMENT OF INTERNALIZING AND EXTERNALIZING BEHAVIORS IN STUDENTS.

Sepideh Hassani (1)

1 - University of Vienna

SYMPOSIUM COMMUNICATION

The development and enhancement of students' social emotional skills plays a key role in fostering their own well-being (Allen et al., 2018) as well as inclusion of all students in school (Morganti et al., 2019). Therefore, an intervention program was developed to support these competences in students aged 8 to 12. By engaging in different activities for a period of six weeks students learned twice a week on how to enhance their self-awareness, self-management, social awareness, responsible decision-making and relationship skills. Teachers were responsible for the implementation of the program and underwent in advance a training to familiarize themselves with the intervention program. A randomized, wait-list-control trial within a longitudinal (pre, post) design evaluated the effects of the intervention in Austria, in the first semester of the 2021/22 school year. The sample for the current analysis consists of a total of 172 students (75 girls, 97 boys) from primary and secondary intervention schools. The paper-pencil survey consisted of questions regarding internalizing and externalizing behavior which the students answered on a 4-point Likert scale. Each subscale consisted of 5 items. First primality results of a paired t-test show significant differences in students' internalizing as well as externalizing behaviour at post-test. More precisely negative internalizing behaviour decreased significantly over time ($M_1 = 8.76$; $SD_1 = 3.56$; $M_2 = 8.35$; $SD_2 = 7.05$; $p \leq .05$) as did negative externalizing behaviour ($M_1 = 7.91$; $SD_1 = 3.15$; $M_2 = 7.20$; $SD_2 = 5.54$; $p \leq .05$). In addition, students showed more significantly more positive attitudes toward students with migration biographies ($M_1 = 3.29$; $SD_1 = 0.90$; $M_2 = 5.00$; $SD_2 = 1.28$; $p \leq .05$) or students described as lonely ($M_1 = 3.52$; $SD_1 = 1.035$; $M_2 = 5.01$; $SD_2 = 1.36$; $p \leq .05$), as assessed by vignettes. The preliminary findings indicate that enhancing students social-emotional skills can lead to less negative internalizing and externalizing behaviour as well as change students' attitudes towards their peers who are not socially integrated.

Keywords: social-emotional learning; intervention; attitudes.

ICF-CY: ADDED VALUE FOR EDUCATION

Rune J Simeonsson (1)

1 - University of North Carolina

SYMPOSIUM COMMUNICATION

In every nation, the right of every child to education is the responsibility of public schools through the provision a sequence of age-based levels of instruction codified in the International Standard Classification of Education- ISCED (UNESCO, 2011). However, the ISCED only documents the form and sequence of instruction, and lacks the universal language to classify the complex physical, social and policy environment of any school whether in developing or developed countries. Given global mandates for education of children (U.N. Millenium and Sustainable Development Goals) as well as national initiatives for inclusion and education for all, a universal language to document characteristics of student populations and their engagement in the physical, social, and instructional environment of schools would be an added value for education.

As the ICF-CY is a health and health-related classification, its universal language offers added value for application in education. The application of the ICF-CY in policy, practice, and research has been well established in a many disciplines serving children including education (Moretti, Alves, & Maxwell, 2011; Castro & Polikara, 2018). In that single codes in a classification have universal meaning, just as numbers in mathematics or notes in music, ICF-CY codes can serve as a universal language to document the characteristics and functioning of students in the educational environment. The health-related focus of the ICF-CY has contributed to a wide range of applications with children and youth particularly with children at risk or with disabilities. Drawing on the expanding literature of these applications of the ICF-CY, this presentation demonstrates the added value of the universal language of the ICF-CY for practice, policy, and research in education drawing on representative studies in rehabilitation, early childhood intervention and special education.

The following clinical applications provide evidence in support of added value for practice in education: modeling childhood disability (Illum & Gradel, 2017); assessing children's participation (Chien et al, 2014); assessing characteristics of children's environments (Hwang et al, 2014); parent involvement (Earde et al, 2018); treatment planning (Jeglinsky et al, 2014); outcome

evaluation (Rainey et al, 2014) and monitoring developmental progress (Lowing et al, 2011).

With reference to added value for policy in education, these representative studies provide examples for support: implementation framework for education law (Sanchez Ferreira et al, 2013); documentation of child rights (Erasmus et al, 2016); content analysis of surveillance/ registers (Hurley et al, 2015).

Health related research applications have grown rapidly since publication of the ICF (2000) and ICF-CY (2007) and represent an added value for educational research as follows: deriving diagnostic code sets (Schariti et al 2018); deriving age-based code sets (Pan et al, 2015); deriving code sets for communication (Rowland et al, 2012); and linking developmental tests (Thompson et al, 2018).

The current priorities of inclusion, universal design, and evidence-based practices in education emphasize the importance of documentation of student functioning within the psychosocial environment of schools. The framework and universal language of the ICF-CY adds value for transparent documentation of these priorities in practice, policy and research thereby advancing every child's right to education.

Keywords: health-related evidence-based applications ICF-CY.

LIKE A NEEDLE IN A HAYSTACK - TRACKING EDUCATION IN DIAGNOSTICS IN AUSTRIA AND GERMANY

Eva Verena Kleinlein (1)

Yvonne Parg (1)

Michelle Proyer (1)

1 - University of Vienna

SYMPOSIUM COMMUNICATION

While there is an increasing awareness regarding inclusive education developments around Europe, its holistic transfer into policy and practice can not yet be found everywhere and still lacks consistency across contexts (e.g., D'Alessio & Watkins 2009). This also applies to the contexts of Austria and Germany, as there are policies and practices regarding inclusive education and its assessment that not only differ between these two countries but also within each of them (e.g., Biewer 2021, Klemm 2018 & Lange 2017). As a result, a very complex and diverse picture of inclusive education in Austria and Germany can be drawn.

The submission aims to reflect and focus on diagnostic processes that represent the role education plays in diagnostics for "inclusive education" in both of the mentioned German-speaking countries. Therefore, the state of the art of diagnostics in education will be addressed, by briefly summarizing the following:

- (1) involved actors (such as teachers, special educators, psychologists, and many more);
- (2) applicable laws and decrees (such as the UN-CRPD and various state laws); and
- (3) presently employed structures of diagnostic processes (with regard to SEN, SEF, and SPF) as well as the lack thereof.

Building upon that, the underlying perceptions of inclusion, education, and diagnostics will be critically examined (e.g., Simon & Simon 2014) by especially highlighting the lack of examination of environmental factors for educational diagnostics (e.g., ICF-CY), while focussing on an individual-centered perspective (e.g., Haas 2021). Also, the disproportionate focus on labeling and categorization while neglecting educational practice will be analyzed from a critical point of view, as well as the organizational and practical discrepancy between decision-makers and those who work in the (educational) field.

By this means, a critical evaluation of inclusive assessment measures in Germany and Austria is targeted, in order to open up the discussion for future developments and visions for inclusive education. Consistency in education and its assessment must be

established in order to achieve a more coherent and objective practice.

Keywords: Special Educational Needs, ICF-CY, Austria & Germany, Diagnostics in Education.

HOW TO EFFECTIVELY MEASURE PARTICIPATION THROUGH THE ICF

Gregor Maxwell (1)
Lilly Augustine (2)

1 - UiT The Arctic University of Norway

2 - Jönköping University

SYMPOSIUM COMMUNICATION

The use and validity of the International Classification of Functioning disability and health (ICF) as a common language for describing inclusive educational settings is known (Maxwell et al., 2018). Participation can be considered as a bi-dimensional phenomena on a spectrum with the frequency of attendance at one end, and the intensity of the involved experience at the other. However, difficulties measuring participation suggest that a broader number of measures need to be used when trying to capture the phenomena (Augustine et al., 2021). While taking a specific focus on investigating participation through the ICF as one aspect of inclusion gives an improved understanding of participation as a measure of inclusion, we need a more precise measuring tool. This paper will present data from the Swedish survey study Longitudinal Research on Development in Adolescence (LoRDIA) where adolescents with and without self-reported neurodevelopmental disorder (NDD) were followed from 12/13 to 17 years, in three waves. Mental health problems were measured using the Strength and Difficulties Questionnaire, and well-being was measured with the Mental Health Continuum short form.

The paper aims to further refine the measurement of participation and provide suggestions for good practice when measuring participation for inclusion. Specifically, the following research question will be used: In what way can a measure of participation be practically improved as a tool for investigating inclusion?

Initial results from the LoRDIA data suggest that in order to more effectively capture participation items representing both the frequency of attendance and the intensity of involvement need to not only both be present but also need to be consistently employed throughout any measuring process. This should be done by increasing the variety and number of measurement points. Care also needs to be taken to avoid either being inadvertently removed at any stage, particularly when working with longitudinal data where missed data at one or more time-points can render the investigation less useful. Consistent implementation throughout a

Porto ICRE22-54300

study is thus essential to providing an enhanced approach to measuring participation and should be considered in any future revisions of the ICF—a so-called “ICF-2”. Doing so would thus create a more accountable classification framework that succeeds in capturing the involvement experience of the individual and in doing so achieves a more effective and useful classification framework for the field of inclusive education.

Keywords: Inclusion, ICF, participation.

LESSONS LEARNT FROM THE ICF-CY USE IN NEEDS' ASSESSMENT IN PORTUGUESE INCLUSIVE EDUCATION SYSTEM

Manuela Sanches-Ferreira (1)

Mónica Silveira-Maia (1)

Silvia Alves (1)

Teresa Aguiar (1)

Rune Simeonsson (2)

1 - ESE-IPP

2 - University of North Carolina at Chapel Hill, EUA /
Jönköping University, Suécia

SYMPOSIUM COMMUNICATION

Portugal is one of the European countries adopting a 'one track approach' in the development of policies and practices geared towards the inclusion of all children within mainstream education (OECD, 2020). Being guaranteed the access to common contexts of education to all, today the critical challenge is to enable school environments to support participation and progress of all students. Therefore, the action of the multidisciplinary teams within school context has been guided by the need of approaching students' needs through a holistic perspective considering their characteristics and the school environment. The focus on the adoption of a socio-ecological approach as meaning the emphasis on adjusting context to students' needs instead of concentrating the efforts on fixing the student (Thompson, Wehmeyer, and Hughes 2010), has been a consistent and reinforced guideline throughout legislations of the last three decades (DL No. 319/91; DL No. 3/2008; DL No. 54/2018). Specifically, between the years 2008-2018, the establishment of the educational responses as processes grounded on the understanding of student-environment interactions was consummated through the introduction of the ICF-CY-based assessment within the Portuguese special education Law. As stated on the Decree-Law No. 3/2008, when a student reveals a spectrum of difficulties that motivate a specialized assessment, a technical-pedagogical report should be produced embracing a functioning profile obtained with reference to the ICF-CY (WHO 2007). In this communication, the legacy of those ten years of the ICF-CY usage in the Portuguese schools will be discussed bringing together the evidence of its impact on eligibility decision making, on students' needs descriptions and on the design of educational plans of support. The spectrum of evidences gathered and disseminated by the authors along the years will be also confronted with the current state of practices (Monteiro, Sanches-Ferreira & Alves, 2020; Pereira, 2020), in which
Porto ICRE22-62049

the assessment process is no longer guided by the compulsive use of the ICF-CY framework.

Keywords: ICF-CY, educational policies, supports allocation, portuguese law on inclusive education.

CHALLENGES WITH USING THE ICF IN RESEARCH AND PRACTICE

Mats Granlund (1)

1 - Jönköping University

SYMPOSIUM COMMUNICATION

ICF and the child and youth version ICF-CY has had a strong impact on how pediatric rehabilitation, rehabilitation and special education have been conceptualized and framed in the last decades. Application of ICF include guiding laws and regulations, identifying bio-psycho-social aspects especially important for certain groups (code sets) or certain tasks (code sets) as well as planning and evaluating interventions. In this work some of the challenges when applying ICF have also been seen. The challenges are partly dependent the classification system as such, on what is emphasized in the manual but also on the topic area in which ICF has been applied. This presentation will discuss some of the challenges concerning:

- how to match latent constructs in assessment instruments to codes and components in ICF
- how to make profiles of codes aimed at investigating causal relationships between body, activity, participation and environmental factors
- how to capture and visualize changes over time in functional profiles (body, activity and participation) in persons in need of special support.

Porto ICRE22-73941

PROMOTING PARTICIPATION AS RECATEGORIZATION: DEVELOPING AND REFLECTING THE 'INCLUSIVE ASSESSMENT MAP (I AM)' – A GERMAN PERSPECTIVE

Mattis Scherrer (1)

1 - Leipzig University

SYMPOSIUM COMMUNICATION

The 'Inclusive Assessment Map (I AM)' is an ICF-CY based guidance tool for teachers, currently developed in an Erasmus+ Project by the Board of Education for Vienna and six partner-universities (Austria, Belgium, Germany, Norway, Portugal, Sweden). Its goal is to enable teachers to adjust learning environments according to students' and context's needs. To ensure its practicability and the link to context's needs it is developed using participatory action research methodology.

In its current form I AM is an online questionnaire for teachers, that uses the d-categories (Activity and Participation) of the ICF-CY. The questionnaire will then connect the assessed participation-situation to presumably relevant e-categories (Environment). The I AM will propose evidence-based support measures, which might help teachers to enhance the participation-situation in their class and for specific students.

This communication will introduce the main ideas of I AM and discuss chances and challenges, from an ethical perspective. For orientation, the situative action-model by Hollenweger (2016) is outlined, which structures the analysis of (cooperative) situations along the questions why, where, who, what and how an action is conducted. The Questions are specified with ethical aspects, characteristics and risks of I AM.

Why an action is conducted is the entrance-point in ethical considerations. Pedagogical assessment conducted by teachers as stakeholders of schools, will pursue pedagogical and political goals, which culminate in assessment-strategies. I AM proposes the reflection of common normative grounds in human rights, their specifications and more individual interpretations of a good life (Hollenweger 2011). For a more holistic view of dilemmas in inclusive practices, the theory of trilemmatic inclusion by Boger (2018, 2019), is proposed.

Where the action takes place is, from an ethical viewpoint a function of the questions why and by who (and by who not) an assessment will be conducted.

Who the assessing subject is, will be an aspect of power imbalances and therefore a crucial point of responsibility which poses irreplevisable reflection-requirements to the older

generation (Prange, 2010). According I AM, two questions are addressed: whether students can be subjects of assessment (e.g. Gerhartz-Reiter & Reisenauer, 2018) and the allocation of roles and competencies between different professions (e.g. Rittmeyer & Schäfer, 2015, Simon, 2015). This involves the question of using the ICF-CY as a common language and shaping concepts of what is to be assessed (e.g. Pretis et al, 2019).

What the object of an Assessment is will depend on the answers to the former questions. The variety of scientific (and not so scientific) objects like 'disabilites' or 'competencies' and their psychological and professional (power-)relevance is inexhaustible (e.g. Hollenweger 2013, Meyer & Jansen 2016, Sasse & Moser 2016). Focusing on the constructs of I AM, the use of ICF-CY d-Categories as indicators for participation in school is outlined (Hollenweger, 2015, Imms et al., 2016, Maxwell et al., 2018).

How i.e. with which instruments an assessment is conducted has at least three aspects, which are discussed for IAM: How data is collected, how it is interpreted and how a judgment and following decisions are built upon these processes.

Keywords: Inclusion, Participation-situation, Teacher-assessment, Ethics.

FORMAÇÃO DE
PROFESSORES E
EDUCADORES

TEACHER
AND EDUCATORS
EDUCATION

MATEMÁTICA VISUAL E CRIATIVA NO ESTUDO DE FRAÇÕES

Josiana de Góes Pedroso Terres (1)

1 - Universidade de Caxias do Sul - UCS Caxias do Sul - RS - Brasil

ORAL COMMUNICATION

Esta pesquisa foi realizada através da aplicação de uma sequência didática, com o objetivo de empregar diferentes estratégias de aprendizagem, em uma turma do 5º ano do ensino fundamental, de uma escola pública, utilizando diferentes materiais, para construção do conceito de fração, e operações com frações, de uma forma mais visual, concreta e prática. O ensino de matemática, de forma significativa, atrativa e construtiva é um desafio para os educadores. Proporcionar aos discentes práticas e experiências manipulativas e visuais, torna-se um caminho importante para despertar o interesse, propiciando uma aprendizagem consistente. Segundo Boaler (2018) a aprendizagem mais profunda, ocorre quando utilizamos diferentes áreas cerebrais. O lado esquerdo do cérebro maneja informações técnicas, o lado direito informações visuais e espaciais, a aprendizagem e o desempenho matemáticos são otimizados quando os dois lados do cérebro estão se comunicando. Jean Piaget (1970) concluiu que a aprendizagem deriva da ação do sujeito, ponto de partida para compreender, inventar, criar, construir, reconstruir e elaborar o conhecimento. Podemos compreender, portanto, que a aprendizagem está atrelada ao conjunto de experiências e desafios proporcionadas ao estudante, e mostrar o quanto a matemática pode ser atrativa, visual, modelada, e conectada com a realidade, faz toda a diferença. Isso pode ser feito através de desenhos, pinturas, cores, painéis, materiais concretos, e jogos, entre outras coisas que podem ser pensadas. De acordo com Cosenza e Guerra (2011), a aprendizagem será significativa se o novo conhecimento for considerado importante pelo aprendiz, tendo ligações com aquilo que ele já conhece, pois o cérebro se dedica a aprender aquilo que possui um significado para o sujeito. Já Relvas (2012) complementa essa abordagem, destacando a importância do professor instigar a curiosidade dos alunos, através de aulas desafiadoras, prazerosas, bem elaboradas. Portanto podemos beneficiar os estudantes, propiciando o desenvolvimento de mentalidades matemáticas, baseadas no pensar, na busca de sentido, na pesquisa das ideias fundamentais e conexões. A Metodologia utilizada foi o desenvolvimento de uma sequência didática, com dez encontros: Primeiro encontro: Construção da

régua de frações; Segundo encontro: Bingo das frações; Terceiro encontro: Dominó das frações; Quarto encontro: Arte e Matemática - descobrindo frações nas obras de arte; Quinto Encontro: Piet Mondrian e as Frações; Sexto Encontro: Somando frações com líquidos: adição de frações na prática. Sétimo Encontro: Jogo online sobre frações; Oitavo Encontro: Localizar frações na reta numérica; Nono Encontro: Pensar na divisão fracionária de um terreno, de acordo com as solicitações do proprietário fictício; Décimo encontro: Utilizando frações de ingredientes, para fazer Cupcakes. A pesquisa teve uma abordagem qualitativa descritiva, onde os dados coletados foram avaliados individualmente, e em conjunto, com o intuito de identificar as formas de pensamento empregadas pelos estudantes, e como estas contribuiriam para um amadurecimento dos mesmos em relação ao processo matemático. Diante das atividades, por diferentes estratégias, eles procuravam solucionar o problema em conjunto, pensando qual a melhor forma de fazer um bom trabalho. As discussões, contribuições, ideias, e exposições dos estudantes serviram para explicitar as habilidades desenvolvidas e aprimoradas ao longo do processo.

Keywords: Ensino da Matemática, Matemática Criativa e Visual, Frações, Ensino Fundamental.

COMPARAÇÃO DE DOIS PROGRAMAS DE MÉTODOS DE ESTUDO DISTINTOS NAS ESTRATÉGIAS DE COMPREENSÃO LEITORA, COM VISTA À AUTORREGULAÇÃO NO 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Susana Costa(1)
Ana Cristina Silva (1)
Francisco Peixoto (1)

1 - ISPA

ORAL COMMUNICATION

O desenvolvimento de competências e de estratégias autorregulatórias encontra-se articulado com as dimensões cognitiva e metacognitivas, motivacional e comportamental, mas também com a eficácia dos métodos de ensino e de aprendizagem (Boekaerts & Corno, 2005; Pintrich, 2004; Zimmerman, 2015). Assim, desenvolver programas pedagógicos de métodos e estratégias de estudo para uma aprendizagem autorregulada adquire enorme pertinência, servindo como referencial no processo de ensino e de aprendizagem para habilitarem os alunos na recolha de informação, organização da mesma, retenção de conteúdos, estruturação dos ambientes de trabalho, sistematização das matérias e recolha de apontamentos (Almeida, 2002; Rosário et al., 2006; Veiga Simão & Frison, 2013). Estes programas não devem, contudo, utilizar estratégias comuns de forma indiscriminada como resumos, sublinhados, esquemas, mnemónicas, releitura, identificação de palavras-chave e uso de imagens, que se revelam pouco eficazes ao longo do tempo (Donoghue & Hattie, 2021; Dunlosky et al., 2013). Uma das falhas na eficácia dos programas de métodos e estratégias de estudo decorre do facto de, muitas vezes, não terem em atenção as dificuldades dos alunos na compreensão leitora aquando do treino de estratégias de processamento da informação escrita (Dunlosky et al., 2013). Outra lacuna prende-se com as atividades serem colocadas após a leitura dos textos, sendo inexistente a ativação do conhecimento prévio e prevalecendo as questões de compreensão literal (Costa-Pereira et al., 2020). A investigação de estratégias de ensino e de aprendizagem destaca a importância dos tipos e estruturas dos textos (Adam, 2019; Hennessy, 2018; Meyer et al., 2018), bem como das atividades sugeridas nos programas de competências de estudo (Dymock & Nicholson, 2010; Viana et al., 2012). Realça-se também a eficácia do estabelecimento de inferências (Clinton et al., 2020; Elleman, 2017; Hall, 2016) e do autoquestionamento (Joseph et al., 2016). Parece-nos assim relevante discutir a questão do ensino explícito de estratégias de

autorregulação, destacando neste âmbito a importância da compreensão leitora como elemento diferenciador em relação aos programas tradicionais de métodos de estudo. Neste sentido, desenvolvemos dois programas de métodos de estudo, tendo em comum a regulação comportamental, mas distintos na regulação do processamento da informação escrita. Dada a escassez de estudos para o 3.º Ciclo do Ensino Básico, os programas serão aplicados a este nível de escolaridade. O estudo enquadra-se numa abordagem mista, com características da investigação-ação. Nesta comunicação, apresentaremos os dois programas de estudo nas suas semelhanças – designadamente de organização de horários, de gestão de tempo e de prioridades, com vista à redução da procrastinação, reconhecida como uma das principais falhas de autorregulação – e nas suas diferenças – no processamento de informação escrita, nomeadamente nas estratégias de compreensão leitora, consoante a tipologia de textos narrativos e expositivos.

Keywords: Autorregulação; Métodos de Estudo; Compreensão Leitora; Programas Interventivos.

CATÓLICA LEARNING INNOVATION LAB: UM LABORATÓRIO DE E PARA A INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

Diana Soares (1)
Marisa Carvalho (1)

1 - Universidade Católica Portuguesa, Faculty of Education and Psychology, Research Centre for Human Development, Portugal

POSTER

Transitar de um ensino remoto de emergência à consolidação de um Campus Híbrido, que concilie modelos de ensino presenciais e à distância e ambientes de aprendizagem reais e virtuais, reflete o desafio de transformação em curso no Ensino Superior. Como resposta à pandemia, as instituições educativas viram-se desafiadas a repensar o seu *modus operandi*, transformando não só os modelos de ensino-aprendizagem, mas também suas lógicas comunicacionais, organizacionais e de metodologias de trabalho. Neste paradigma híbrido, as premissas inerentes a um ensino centrado no estudante tendem a assumir, ainda, maior relevância, no sentido de uma maior potenciação do seu envolvimento ativo e capacidade de agência na construção da sua aprendizagem, implicando modelos de ensino-aprendizagem mais flexíveis, dinâmicos e inovadores. Como tal, a formação pedagógica dos docentes tem vindo a ser tema central na agenda das várias instituições de Ensino Superior, tanto no contexto nacional como internacional. Partindo deste enquadramento, propomos este trabalho de investigação que visa narrar todo o processo de desenvolvimento de um Laboratório de Inovação Pedagógica no Ensino Superior. Assente nos princípios de uma educação inclusiva, centrada nos estudantes e orientada para o desenvolvimento profissional docente, serão apresentados os seus eixos de atuação e modelo de funcionamento, a equipa, os objetivos e as etapas previstas. Vários estudos têm vindo a ser preconizados por este laboratório, no sentido de se avaliar a eficácia percebida de várias práticas pedagógicas inovadoras em implementação, bem como a validação de instrumentos diversos de identificação e suporte à Inovação Pedagógica para docentes e gestores académicos.

Keywords: Inovação pedagógica, formação de professores.

¿CÓMO VALORA ALUMNADO UNIVERSITARIO LAS ESTRATEGIAS DE EVALUACIÓN SEGÚN SU MOTIVACIÓN?

Carolina Rodríguez-Llorente (1)

Fátima M. Díaz-Freire (1)

Isabel Piñeiro (1)

Susana Rodríguez (1)

1 - Universidade da Coruña

ORAL COMMUNICATION

La evaluación es una etapa clave en el proceso de enseñanza-aprendizaje para la cual los docentes disponen de diversas estrategias. La situación de enseñanza online y/o semipresencial derivada de la pandemia de la Covid-19 ha forzado a reformular los métodos de evaluación en todos los niveles educativos. En el contexto de la enseñanza superior, se ha apostado por técnicas de evaluación virtuales. No obstante, los alumnos y alumnas podrían valorar el uso de estas estrategias de forma diferente según su motivación. La presente investigación tiene como objetivos explorar la frecuencia del uso de las estrategias de evaluación empleadas por el profesorado universitario de Ciencias de la Educación, y examinar si el valor que el alumnado les atribuye varía en función de su orientación a metas. Se diseñó un estudio cuantitativo en el que participaron 178 estudiantes de Ciencias de la Educación de varias universidades gallegas (85.95% mujeres; Edad = 21.94). Para la recogida de la información se empleó un cuestionario online con una serie de cuestiones sociodemográficas (p. ej., edad, género, estudios) y dos escalas de diez ítems tipo Likert para establecer la frecuencia de uso de las estrategias de evaluación (donde 1 = nunca y 5 = muchas veces) y el valor otorgado por los estudiantes (donde 1 = nada y 5 = mucho). También se midió la motivación del alumnado, para lo que se utilizó el Cuestionario de Metas Académicas (CMA) (Skaalvik, 1997). Esta escala consta de diez ítems tipo Likert con cinco opciones de respuesta (donde 1 = nunca y 5 = siempre) que evalúan la orientación a metas de aproximación al rendimiento y de aproximación al aprendizaje. Los datos se recogieron durante el curso académico 2020-21 a través de canales institucionales. Respecto al primer objetivo, los resultados muestran que los participantes perciben que el profesorado usa en mayor medida como estrategias de evaluación las tareas de aula ($M = 4.37$; $SD = .87$) seguidas de la asistencia a clase ($M = 3.99$; $SD = .78$) y, en menor grado, las pruebas de evaluación ($M = 2.44$; $SD = .90$). En cuanto al segundo objetivo, el ANOVA que se

realizó tomando como factor la orientación a metas de aprendizaje dio como resultado diferencias estadísticamente significativas, pero con tamaños del efecto pequeños, en el valor de la asistencia ($F(13,428) = 2.857$; $p < .01$; $\eta^2 = .16$) y de las tareas ($F(13,428) = 6.741$; $p < .001$; $\eta^2 = .31$). Por el contrario, cuando se tomó como factor la orientación a metas de rendimiento no se encontró ninguna relación con el valor dado por los estudiantes a ninguna de las estrategias de evaluación. Esta investigación ha contribuido a profundizar en la percepción que los estudiantes tienen de las estrategias de evaluación en la universidad. Conocer cuáles son las herramientas que el alumnado valora más de las utilizadas por el profesorado y que esto guarda relación con algunos aspectos motivacionales puede ser relevante para el diseño de los planes docentes.

Keywords: Educación superior, orientación a metas, estrategias de evaluación, valor percibido.

CULTURA ESCOLAR E DISCIPLINA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM MINAS GERAIS: A ESCOLA NORMAL DE MONTES CLAROS-MG, BRASIL (1888-1903)

Wenceslau Gonçalves Neto (1), (2)

Carlos Henrique de Carvalho (2)

1 - Universidade de Uberaba

2 - Universidade Federal de Uberlândia

ORAL COMMUNICATION

Neste trabalho focalizamos as normas institucionais, as concepções de educação e do trabalho docente e as relações que se estabeleceram entre professores, alunos e funcionários da Escola Normal de Montes Claros entre 1888 e 1903. Utilizamos documentação do Arquivo Público Mineiro (Belo Horizonte), especialmente o livro de atas das reuniões da congregação da escola, referente aos anos de 1887 a 1903. Os resultados apresentados fazem parte de um projeto de pesquisa sobre a organização da instrução pública em Minas Gerais, financiado pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e pela FAPEMIG (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais). A Escola Normal de Montes Claros foi criada em 1879, funcionando regularmente até 1905, quando sofreu a primeira de uma série de interrupções ao longo do século XX. O período abordado, que inclui a passagem do Império para a República, é marcado por várias alterações no regimento da escola, pela mudança do prédio em que funcionava e por modificações na direção e no corpo docente. Deve-se destacar que boa parte das mudanças está relacionada às tentativas do governo republicano de Minas Gerais de conformação de um sistema de ensino que englobasse a escola primária e a formação dos professores para a mesma, iniciadas com a reforma Afonso Pena (Lei n. 41), de 1892, complementada pelo Decreto n. 655, de 1893, que a regulamentou e por seguidas intervenções nos anos seguintes, até a reforma João Pinheiro, de 1906, que implementou o sistema dos grupos escolares no estado. A documentação nos permitiu perceber diversos ângulos da cultura que foi se desenvolvendo no interior da escola normal: 1) a configuração das relações institucionais, por meio das reformas no regulamento e na estrutura curricular, na delimitação e vigilância do espaço físico de alunos e alunas, na definição do uniforme escolar, etc; 2) as manifestações de indisciplina do universo escolar: aluno-professor (insubordinação, desrespeito), aluno-aluno(a) (brigas entre alunos, puxão de cabelo de aluna por aluno) e aluno-funcionário (desrespeito); 3) o esforço pela preservação da autoridade dos

professores, do diretor e dos funcionários frente às formas de enfrentamento apresentadas pelos alunos (atitude corporativa nas manifestações no interior da congregação); 4) as diferentes manifestações de não aceitação da estrutura disciplinar por parte dos alunos (horários, espaços, vocabulário, uso de armas); 5) os vários tipos e as formas de aplicação das punições aos alunos (expulsão temporária, repreensão, expulsão definitiva, etc). Percebeu-se, portanto, um movimento amplo no interior da escola na moldagem de uma cultura que se foi consolidando ao longo do tempo e que envolveu conteúdos curriculares, manutenção da ordem e da disciplina, preservação da autoridade constituída institucionalmente e controle das relações entre os educandos, inclusive com rígida separação entre os alunos e as alunas da escola.

Keywords: Cultura escolar – Disciplina – Escola Normal – Minas Gerais.

BRINCAR E FORMAÇÃO DOCENTE: UM ESTUDO SOBRE AS BRINQUEDOTECAS UNIVERSITÁRIAS BRASILEIRAS.

Beatriz Fernanda Jorge (1)

Maria Walburga dos Santos (1)

1 - Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

ORAL COMMUNICATION

O processo histórico da educação relaciona-se aos conceitos construídos sobre o lúdico e o brincar no decorrer do tempo e os impactos dos mesmos acontecimentos na concepção de infância e humanidade. Considerando os diversos aspectos culturais, econômicos, políticos e outros que compõem a sociedade, a história torna-se muito relevante para compreensão das mudanças sociais, como a humanidade se constrói e se relaciona. O ambiente da brinquedoteca possibilita observar, atuar e refletir sobre estas relações sociais, desde de demandas que emergem das comunidades ou na convivência em grupo por meio do lúdico e do brincar. No decorrer da história, o espaço das brinquedotecas brasileiras ocupam também os lugares de ensino e pesquisa para a docência, assim, conhecer o espaço das brinquedotecas universitárias brasileiras também contribuem para compreender as relações sociais e seus direcionamentos em relação a formação, a infância, ao brincar e sobre a educação. A pesquisa aqui apresentada tem como proposta um mapeamento das brinquedotecas universitárias brasileiras mais antigas (desde 1984 até 2020) e suas concepções sobre o brincar, promovendo uma análise histórica sobre o seu processo de construção e em reflexão ao espaço da brinquedoteca e a formação docente. Dialogando sobre a brinquedoteca universitária brasileira como espaço destinado ao brincar e seu aspecto formativo, compreendendo o brincar como uma atividade cultural e parte de um contexto social, para a construção do conhecimento, das políticas públicas e do estreitamento das relações sociais por meio da ludicidade, do brincar e do brinquedo. A pesquisa tem caráter qualitativo, utilizando-se de análise documental e entrevistas para concretizar seus objetivos.

Keywords: Brinquedotecas universitárias, formação docente, brincar.

PROFESUP: CAMBIOS EN LA PROFESIONALIZACIÓN DOCENTE DEL PROFESORADO DE EDUCACIÓN SUPERIOR.

Borja Fernández García-Valdecasas (1)

Daniel Álvarez Ferrándiz (1)

José Álvarez Rodríguez (1)

Manuel Fernández Cruz (1)

1 - Universidad de Granada

POSTER

El estudio se basa en tres ámbitos de la acción política y en sus correspondientes fundamentos teóricos que están explicando partes de la transformación de las instituciones de Educación Superior y de la profesión académica y que, de manera integrada, constituyen un nuevo modelo o paradigma. Se trata de: (a) el efecto de las políticas de acreditación y evaluación basada en estándares; (b) la extensión del movimiento SoTL (Scholarship of Teaching and Learning); (c) la aparición de nuevos espacios regionales de integración de la Educación Superior que trasladan el foco de la transferibilidad desde los programas de enseñanza a los resultados de aprendizaje. El modelo de investigación adoptado es de naturaleza descriptiva, explicativa, exploratoria y comprensiva. Se está realizando un estudio potente por la cantidad de instituciones implicadas y amplio en el tiempo, de 2 años de duración, para poder responder a las preguntas de investigación con garantías de rigor metodológico. Se pretende encuestar a 18.000 académicos de España y América Latina, y ejemplificar los diversos modelos de profesionalización con la elaboración de 80 narrativas de la experiencia personal. El resultado último previsto con este estudio es el de realizar propuestas para orientación de políticas y agendas de profesionalización (que incluyan dispositivos de formación inicial, continua y de desarrollo profesional) más eficaces.

Keywords: Educación Superior, Profesionalización Docente, Identidad Profesional.

TEACHERS' PRACTICES CONCERNING TEACHING ENTREPRENEURSHIP AND LEADERSHIP SKILLS IN SECONDARY EDUCATION IN WESTERN GREECE

Peleki Aikaterini (1)
Triantari Sotiria (1)
Antoniadis Ioannis (1)

1 - University of Western Macedonia

ORAL COMMUNICATION

Entrepreneurship education can highlight students' skills in terms of their vocational guidance and contribute to the fight against unemployment. Acknowledging students' concerns about their professional future will help teachers in designing creative and interactive courses. Thus, they can highlight and enhance students' skills and abilities leading them to a deeper understanding of themselves. The immediate negotiation of students' needs regarding their skills and future professional concerns and teachers' views on the teaching process can determine the curriculum of the formal secondary education in Greece. Entrepreneurship education included in the formal secondary education could guide teachers in selecting textbooks and participating both in business education programs by developing synergies with local businesses and / or European business education programs for secondary education. The immediate involvement of secondary school students should be the driving force in coordinating teacher training and teacher education programs related to entrepreneurship education so that they can discover and develop their abilities and skills towards a right vocational guidance. This study presents the practices of state secondary school teachers of formal secondary education in the region of Western Greece regarding the teaching of entrepreneurship in education and the promotion of students' leadership skills. A structured questionnaire combining quantitative and qualitative research was administered to the regional secondary schools and was answered by 112 state secondary school teachers of Western Greece. Correlations, coded answers of qualitative open questions and the statistical analysis of the findings as well as the main trend regarding Entrepreneurship and Leadership are provided that will help to understand in depth the reality in the Greek formal secondary education schools of the area with further reflections for the formal teacher training and education and curriculum design. The results demonstrate the teachers' predisposition, the overturn, and the final trend towards the teaching of entrepreneurship and leadership on institutional

and pedagogical conditions. The teachers themselves submit proposals on specific axes and express concerns and limitations related to all those involved in the educational and learning process. This constitutes an occasion for further research and inspiration for formal teacher education and the design and introduction of modern and innovative courses in the Greek formal secondary education curriculum.

Keywords: Teacher Education, Entrepreneurship, Leadership, course design.

¿QUÉ ESTAMOS OLVIDANDO DE LA EDUCACIÓN INCLUSIVA EN LA FORMACIÓN DE DOCENTES?

Ángela Saiz Linares (1)
Noelia Ceballos López (1)
Teresa Susinos Rada (1)

1 - Universidad de Cantabria

ORAL COMMUNICATION

En este trabajo mostramos resultados germinales de un proyecto I+D+i, financiado por el Ministerio de ciencia e innovación e s p a ñ o l (P I D 2 0 1 9 - 1 0 8 7 7 5 R B - C 4 2 / A E I / 10.13039/501100011033), cuyo objeto es examinar y dar respuesta a la desigualdad y la exclusión socio-educativa a partir de un análisis multivocal de las políticas y las prácticas sociales y educativas, proponiendo proyectos participativos e innovadores centrados en la promoción de prácticas inclusivas. En esta comunicación abordamos la primera fase, consistente en elaborar un informe de naturaleza colaborativa sobre los procesos de exclusión e inclusión en derivados de las políticas educativas en diferentes dimensiones de análisis. Presentamos los resultados referentes a la formación inicial docente. En el escenario social actual, las escuelas y las sociedades deben comprometerse con el progreso hacia comunidades con mayor equidad, donde las diferencias no constituyan un factor de exclusión sino una oportunidad para mejorarlas (Simón, Barrios, Gutiérrez y Muñoz, 2019). La formación de los docentes, si bien no el único, es un elemento clave para contribuir al avance hacia la inclusión, favoreciendo el cuestionamiento de las formas como se reproducen las desigualdades en los marcos educativos y a través de ellos (Burke y Whitty, 2018; Burke, 2012), y capacitando a los docentes para responder a todos los alumnos en un contexto de desigualdad estructural (Vigo, Dieste y García, 2019). La formación de docentes para la inclusión ha sido tradicionalmente desplegada siguiendo dos modelos. Por una parte, ciertos programas han respaldado un itinerario de especialización a través de cursos y/o programas de formación inicial diferenciados que perpetúan un mensaje que exacerba las diferencias. Por otro lado, existen quienes defienden un modelo integrado ("content infused") que promueve una formación inicial compartida por todos los docentes (Cochran-Smith and Dudley-Marling, 2012; Florian, 2012; Forlin y Chambers, 2011). Este debate sobre la formación tiene actualmente más vigencia si consideramos la reforma para la mejora de la profesión docente que se está gestando en nuestro

país y que va a desembocar en cambios significativos en los planes de estudio. Para la elaboración del informe colaborativo comenzamos examinando la normativa, algunos documentos nacionales e internacionales de relevancia (Teacher Education for Inclusion de la European Agency for Special Needs and Inclusive Education, datos estadísticos, trabajos de investigación como los de Cochran-Smith and Dudley-Marling, 2012, Florian, 2012 y Naraian, 2017) que dan como resultado un primer informe que se utiliza como documento elicitor de la fase siguiente. El propósito de este segundo momento radica en dialogar con diferentes informantes (formadores de formación inicial y permanente, aspirantes a maestros, maestros de escuela, orientadores, etc.), quienes discutirán y aportarán nuevas perspectivas a este informe. El documento inicial se irá transformando en versiones nuevas y ampliadas con las aportaciones de cada participante. Este estudio inicial nos permite identificar las prioridades de acción sobre la formación inicial de docentes en inclusión, destacando: la necesidad de aumentar las asignaturas del currículum directamente vinculadas a la inclusión y a la justicia social; la incorporación transversal en distintas asignaturas; apostar por enfoques metodológicos y relacionales en las aulas que favorezcan valores inclusivos como el diálogo, la confianza o el cuidado.

Keywords: inclusión, formación de docentes, justicia social, metodología cualitativa.

COVID-19 PANDEMIC AND EARLY EDUCATION SERVICES FOR 0-3 CHILDREN: EXAMINING RELATIONS AMONG HEALTH MEASURES, PEDAGOGICAL PRACTICES AND WELL-BEING

Sara Barros Araújo (1), (2)

Sílvia Barros (1), (2)

Ana Silva (2)

Rafaela Rosário (3)

1 - Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto

2 - Centro de Investigação e Inovação em Educação (inED)

3 - Escola Superior de Enfermagem, Universidade do Minho; Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA: E), Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

ORAL COMMUNICATION

In Portugal, early childhood education (ECE) centres for children under-three were the first education services to re-open after two periods of national lockdown enacted by the central government. On the verge of the first re-opening (18th May 2020), a national debate arose on the critical challenges of balancing Covid-19 prevention and control measures (PCMs) with the specificities of education and care with babies and very young children. This debate brought about the concerns of civil society, and was partially fuelled by media attention. PCMs issued central government had to be implemented nationwide, but no knowledge was yet produced on their impact in educational settings. This paper intends to report on the results of a study aimed at mapping the extent to which PCMs were implemented in services for children ages 0-3 and examine perceived changes on pedagogical practices and children's and teachers' well-being (Araújo et al., 2021). Eight hundred fifty-three ECE teachers from all districts completed an online survey during January and February 2021. Results indicated that PCMs were being widely implemented. ECE teachers who reported implementing PCMs with greater frequency were more likely to perceive themselves as having reinforced their pedagogical practices. Also, those ECE teachers reported higher levels of subjective well-being and indicated higher proportions of children showing well-being indicators in their rooms. Notably, the perceived reinforcement of pedagogical practices, namely at the level of adult-child interaction and emotional climate, appeared to be associated with perceived child well-being. The study highlights the positive response of Portuguese educators that, throughout the pandemic period, seemed to have built capacity in the implementation of PCMs while trying to safeguard the quality of their pedagogical practices and children's well-being. Future educational and social initiatives

directed towards mitigating the effects of the Covid-19 pandemic in ECE services should consider the potential protective effect of pedagogical practices in these educational settings.

Keywords: Covid-19 prevention and control measures; educational services for children under-three; pedagogical practices; well-being.

BONECAS ESTRELA: O QUE AS PROPAGANDAS ESTÃO DIZENDO ÀS MENINAS E MENINOS?

Gabriela Aceituno (1)
Beatriz Fernanda Jorge (1)
Maria Walburga dos Santos (1)

1 - Universidade Federal de São Carlos

POSTER

Esta pesquisa propõem-se a investigar as representações sociais da boneca, o reforço nos estereótipos de gênero e a influência no brincar a partir das propagandas postadas no canal do Youtube Brinquedos Estrela nos últimos 10 anos, explorando as mensagens impostas de um ideal de maternidade, cuidado, feminilidade e gênero. Com esse fim, foram analisados 20 comerciais ponderando, nos vídeos e bonecas, os seguintes itens: cores predominantes, acessórios, descrição das/dos atrizes/atores, cenário e direcionamento de gênero. Diante disso foi possível perceber que os brinquedos traduzem valores desejados e interferem na infância, sendo também utilizados como forma de controle e manutenção da sociedade.

Keywords: Brinquedo Industrializado, Bonecas, Consumo e Infância.

ASPETOS CRÍTICOS PARA A IMPORTÂNCIA E EFICÁCIA DA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: ALGUNS CONTRIBUTOS REFLEXIVOS

César Sá (1), (2)
Fernando Santos (3)
Linda Saraiva (1), (2)

1 - Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo
2 - Centro de Investigação em Estudos da Criança - Universidade do Minho
3 - Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto e Centro de Investigação e Inovação em Educação

ORAL COMMUNICATION

As questões relacionadas com a formação inicial de professores, independentemente dos seus modelos, conceções ou práticas, continuam a ser no presente um tema central nas agendas da investigação e da política educativa, e de todos aqueles que se interessam pelo processo de “tornar-se professor” e do ensino como profissão. A formação inicial, considerada por muitos como uma etapa fundamental no processo global da formação de professores, está sujeita a um conjunto de influências que impactam direta e indiretamente nos futuros professores, desempenhando um papel decisivo nas conceções destes últimos sobre muitos assuntos relacionados com a sua futura atividade profissional. Contudo, embora a investigação produzida não seja conclusiva, existe uma tendência generalizada para considerar esta fase de preparação formal como ténue e pouco significativa na influência que exerce nos futuros professores, sobretudo do ponto de vista da alteração das expectativas e conceções que os estudantes trazem e desenvolvem neste período do percurso profissional. De facto, parece existir uma diferença enorme entre o que o processo de formação inicial promete e aquilo que realmente fornece ou é capaz de transformar. Das inúmeras influências (pessoas, fatores e contextos) condicionadoras da preparação de um profissional de ensino, destacaremos os formadores de professores e as experiências de estágio / prática de ensino supervisionada como aspetos cruciais para que a formação inicial possa ter um impacto positivo e contribuir eficazmente para o desenvolvimento e a transformação qualitativa dos estudantes. Os primeiros por serem poderosos agentes de socialização ao desempenharem um papel fundamental na dinâmica do pensamento e da ação dos estudantes. Aquilo que os formadores pensam e fazem tem impacto e repercute-se na identidade profissional dos seus estudantes. Contudo, até à data, em Portugal, e salvo raras exceções, pouco se sabe sobre estes profissionais. Aspetos relacionados com a biografia ocupacional, com o

conhecimento das conceções que apresentam acerca de um conjunto de temas associados à formação, à educação, ao ensino e à profissão de professor, são questões ainda muito desconhecidas embora, pela sua relevância, tendam a ser cada vez mais tomadas em consideração e a constituir uma área cheia de potencialidades no panorama atual da investigação. Também a prática pedagógica (estágio/prática de ensino supervisionado), entendida como imprescindível à construção da identidade profissional do futuro professor, pode ser considerada a fase mais decisiva de integração no contexto profissional e uma das experiências mais válidas e poderosas da preparação profissional do futuro professor. Aspetos como a organização e estrutura desta componente de formação, quem são, o que pensam e o que fazem os professores supervisores / orientadores e os professores cooperantes e o papel das instituições de ensino superior na seleção destes últimos profissionais, constituem fatores fundamentais no sucesso e eficácia desta etapa de formação. Nesta comunicação pretendemos analisar, numa perspetiva reflexiva, o papel da formação inicial no conceito mais amplo da formação de professores e o contributo e a importância, sobretudo dos formadores e da componente da prática pedagógica na qualidade, eficácia e sucesso da mesma.

Keywords: Formação Inicial de Professores; Socialização Profissional; Formadores de Professores; Estágio/Prática de Ensino Supervisionada.

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS EM CONTEXTO, UTILIZANDO A ESTRATÉGIA DE MODELLING BAR

Inês Pessoa (1)
Dárida Fernandes (1)
Paula Flores (1)
Isabel Fernandes Pinto (2)

1 - ESE
2 - "Fugir do Medo", a.c.

POSTER

Esta investigação foi desenvolvida no âmbito da Matemática em Contexto e teve como objetivo principal: compreender de que modo a comunicação e o raciocínio matemático se desenvolvem em crianças do 2º ano, no processo de resolução de problemas em que a estratégia principal é o modelling bar, usado no "Método de Singapura" (MS). O estudo baseou-se numa sequência didática e procurou dar resposta à seguinte questão problema: De que modo a estratégia modelling bar do MS influencia a capacidade de resolver problemas contextualizados relacionados com a adição, a subtração e a multiplicação, em crianças do 2º ano de escolaridade? Seguindo uma metodologia com características de investigação-ação e com uma abordagem mista, o estudo foi desenvolvido na prática de Ensino Supervisionada, numa turma com 21 alunos. A sequência didática englobou sete sessões, que se iniciaram com a dramatização de uma história e a exploração da estratégia de modelling bar na resolução contextualizada de problemas. Após implementação da investigação, verificou-se que as crianças adquiriram e mobilizaram novas estratégias de cálculo mental, revelaram outras destrezas na aprendizagem e novas capacidades para questionar e resolver, com êxito, diversos problemas matemáticos.

Keywords: Matemática em Contexto; Resolução de problemas; Modelling Bar; "Método de Singapura".

EFICÁCIA DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS REALIZADAS COM CRIANÇAS DE TRÊS ANOS, NA PROMOÇÃO DA SENSIBILIZAÇÃO DOS CUIDADOS A TER COM OS SERES VIVOS

Filipa Silva (1)
Ana Cristina Coelho (2)

1 - Centro de Estudos Atelier da Pipa, Sítio da Arjona, cxp 165b, Estoi

2 - Escola Superior de Educação e Comunicação, Universidade do Algarve, Campus da Penha, 8005-239 Faro

POSTER

A área do conhecimento do mundo faz parte das orientações curriculares da educação pré-escolar fazendo-se referência à importância de abordagens que incluam a exploração do meio natural envolvente e dos seres vivos, com vista ao desenvolvimento harmonioso da criança. Um educador em sintonia com estas orientações, proporciona à criança momentos de observação e de contacto com a Natureza, cria momentos adequados ao desenvolvimento de competências, com a participação ativa da criança. O trabalho realizado enquadra-se na área de conhecimento do mundo e teve como principal objetivo sensibilizar as crianças para as necessidades e bem-estar dos seres vivos, recorrendo-se a estratégias pedagógicas que incluíram o contacto direto com um animal (coelho) e a realização de atividades de reconhecimento de imagens e associação e puzzles. O estudo foi realizado com 24 crianças de 3 anos, numa amostra por conveniência. Seguiu-se uma metodologia qualitativa, valorizando-se mais o processo do que o produto, tendo-se enquadrado o trabalho na metodologia IBSE (Inquiry-Based Science Education), que valoriza a construção do conhecimento através das observações e reflexões que as crianças fazem durante a realização de atividades. Após contacto físico com o coelho, solicitou-se às crianças que selecionassem imagens que representavam partes do animal, devendo associá-las corretamente a uma imagem representativa do animal. Observou-se que as crianças têm mais facilidade em selecionar imagens que representam partes do coelho, do que a colocá-las corretamente numa imagem que represente o animal. As crianças, apesar de reconhecerem as características anatómicas do animal, tiveram dificuldade em selecionar imagens representativas do olho e da cauda, tendo sido mais fácil a seleção das imagens que representavam as orelhas e as patas. Perante imagens demonstrativas de práticas necessárias ao bem-estar do animal, a maioria das crianças foi sensível às suas necessidades primárias,

como a alimentação, afeto e abrigo, tendo escolhido corretamente imagens demonstrativas destes aspetos, sugerindo que, tal como elas, os animais se sentem protegidos quando estão nas suas casas e têm carinhos por parte de quem cuida. A realização das atividades alusivas ao coelho parece ter sido facilitadora da construção de conhecimento por parte das crianças, avaliado através da aplicação a novas situações, ou seja, ao serem desafiadas para construir puzzles alusivos à imagem de um novo animal (pato) e aos cuidados a ter com o animal, todas as crianças realizaram as atividades com sucesso. Parece evidente que a convivência próxima e continuada com os seres vivos aumenta o conhecimento que as crianças têm sobre as suas características e necessidades. Também é importante sermos capazes de cuidar dos seres vivos que estão sob a nossa dependência, respeitando as suas características fisiológicas, ecológicas e afetivas. O contacto direto com seres vivos pode ajudar as crianças a crescer com o sentido de cuidadores e protetores do bioma Terra.

Keywords: Educação pré-escolar; Atividades com seres vivos; Metodologia IBSE; Educação em Ciências.

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: O QUE DIZEM AS PESQUISAS

Gilvanice Barbosa da Silva Musial (1)
Jane Paiva (2)

1 - Universidade Federal da Bahia - UFBA
2 - Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

ORAL COMMUNICATION

Esse trabalho tem como objetivo analisar as pesquisas sobre formação inicial de professores para a Educação de Jovens e Adultos no Brasil. Vários autores Soares (2011), Moura (2009) ressaltam a lacuna na formação de professores para atuação na Educação de Jovens e Adultos, embora saibamos que na segunda metade da década de 1980 algumas universidades brasileiras criam os cursos de licenciatura em Pedagogia com habilitação em Educação de Adultos. Realizamos uma pesquisa bibliográfica que teve como fundamento o entendimento de que o “conhecimento científico é resultante de um processo de construção coletiva” e que a proposição de um problema deve situar-se em um contexto mais amplo da discussão acadêmica na área pesquisada (ALVES-MAZZOTTI, GEWANDSZNAJDER, 1999, p. 145). Assim perguntamos, o que conhecemos sobre as experiências de formação inicial de professoras/es para a educação de jovens e adultos no Brasil, considerando as especificidades dos cursos de Pedagogia com habilitação em Educação de Adultos? Para a realização da pesquisa fizemos buscas no Scielo.Org, Banco de teses e dissertações e Portal de Periódicos CAPES. Foram localizados 46 trabalhos sobre o tema de forma geral, mas somente sete (7) se debruçavam sobre a formação inicial de professores para a EJA. Como resultados destacamos que Soares (2008, p. 97) constata que mesmo com a crescente visibilidade da EJA, “seja na instância das práticas, seja como campo de estudos e pesquisas, ainda não existe efetiva demanda para a formação específica do educador que atua com esse público no campo de trabalho” (p.97). Em outra pesquisa Laffin e Gaya (2013), apontam para “a ausência da oferta de formação inicial em instituições de ensino superior no âmbito das licenciaturas e, portanto, a impossibilidade de gerar mecanismos de acesso à ciência ou ao pensamento científico nesse campo” (p.201). Nesse sentido nossa pesquisa aponta para a necessidade de maior investimento na formação inicial de professores para a educação de jovens e adultos bem como de pesquisas sobre as experiências que ocorreram, especialmente dos cursos criados a partir da segunda metade da década de 1980.

Keywords: Formação inicial de professores para a Educação de Jovens e Adultos; Educação de Jovens e Adultos; Formação de professores.

QUAL O CONHECIMENTO RELEVANTE NA FORMAÇÃO DE UM EDUCADOR/ PROFESSOR QUE VAI DESENVOLVER EXPERIÊNCIAS EM ARTES VISUAIS COM CRIANÇAS DOS 3 AOS 10 ANOS? – RELATO E ANÁLISE DE UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO

Lúcia Grave Magueta (1)

1 - Politécnico de Leiria, Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, CI&DEI

ORAL COMMUNICATION

Nesta comunicação apresenta-se uma experiência de formação no âmbito das Artes Visuais, desenvolvida no curso de licenciatura em Educação Básica, da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Politécnico de Leiria, com estudantes que estão a formar-se para serem profissionais docentes. A seleção de atividades a desenvolver na unidade curricular (UC) de Expressão Plástica, tem por base uma questão: qual o conhecimento relevante na formação de um educador/professor que vai desenvolver experiências na área das Artes Visuais com crianças dos 3 aos 10 anos? Na sua reflexão, Nóvoa (2022) refere que a formação do professor inclui o conhecimento das disciplinas; o conhecimento pedagógico e das ciências da educação; e ainda «um terceiro género de conhecimento, absolutamente decisivo: o conhecimento profissional docente» (p.82). Para este autor, o professor acede a este terceiro tipo de conhecimento ao dominar o ritmo da sala de aula e as relações que a compõem; ao estar no interior de uma comunidade docente; ao conhecer a sua ação e falar sobre ela; ao lidar com o conhecimento em situações de relação humana; ao participar numa experiência refletida, que não pertence apenas ao indivíduo, mas ao coletivo profissional, dando-lhe um sentido pedagógico. Para proporcionar estes três tipos de conhecimento, foi proposto aos estudantes um exercício de exploração plástica tridimensional, de construção/asmblagem - montagem objetual (Rodrigues, 2016) - utilizando materiais diversos (papel de embalar, plástico, metal, têxteis), fazendo upcycled art. Esta proposta partiu do texto de Lourdes de Castro: «Eu faço objectos / Eu faço esculturas / Eu faço relevos/ Eu colo coisas / Eu colo tudo o que é para deitar fora, todas as tralhas que já não servem para nada, velhas coisas usadas, novas, muito novas, sem graça; coloco-as umas ao lado das outras, empilhadas ou seguindo linhas, não sei quais; espaços em volta ou espaços nenhuns, cheios. / Pinto tudo a alumínio. / É isto.» (Ribeiro et al., 1982, p.48). A pesquisa, prévia ao planeamento e à execução das composições visuais, incidiu sobre referências artísticas diversas,

como El Anatsui, Hannah Höch (pela junção de elementos heterogêneos nas suas composições de fotomontagem), Judith Selby Lang & Richard Lang, Louise Nevelson, Bordalo II, entre outros, valorizando a Arte Contemporânea (Oliveira, 2015). Seguindo uma metodologia de estudo de caso, através da observação e da análise de produções diversas, estudou-se esta experiência de formação, com o objetivo de compreender quais os contributos que a mesma trouxe à formação dos futuros educadores / professores, relativamente ao conhecimento no âmbito da disciplina de Artes Visuais; ao conhecimento pedagógico; e também ao conhecimento profissional docente, uma vez que os estudantes tiveram oportunidade de concretizar experiências similares em práticas pedagógicas realizadas em contextos de educação pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico. Uma ideia que resulta deste estudo é que uma experiência de formação só se cumpre quando o professor, já no exercício da sua prática profissional, mobiliza o que aprendeu e constrói conhecimento profissional em torno dessa mesma experiência.

Keywords: Artes Visuais; Formação de professores; Prática Pedagógica.

MINDFULNESS E FORMAÇÃO DOCENTE: DO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS À EDUCAÇÃO ÉTICA.

Filipa Soares (1)
Amélia Lopes (2)
Carla Serrão (3)
Elisabete Ferreira (2)

1 - FPCEUP/inED
2 - FPCEUP
3 - ESE/IPP/inEDC

ORAL COMMUNICATION

A integração de abordagens baseadas em mindfulness na formação de professores é um campo recente e com crescente interesse na investigação e intervenção educativa. Resultados de revisões sistemáticas e meta-análises nesta área (Klingbeil & Renshaw, 2018; Lomas, Medina, Ivtzan, Rupprecht, & Eiroa-Orosa, 2017) apontam para efeitos moderados ao nível da redução de sintomas psicológicos associados ao stress, ansiedade e depressão bem como ao desenvolvimento de competências socio-emocionais relevantes na promoção do bem-estar e eficácia profissional. O enquadramento destas intervenções assenta sobretudo numa racionalidade cognitivo-instrumental, baseada num modelo médico-psicológico de desenvolvimento de competências socio-emocionais para promoção da saúde mental e bem-estar. Perspetivas críticas alertam para a perda de sentido ético e emancipatório que este enquadramento pode gerar (Hyland, 2015), se limitarmos o olhar para as intervenções baseadas em mindfulness como uma ferramenta para lidar com a toxicidade e disfuncionalidade de sistemas educativos. Na nossa perspetiva as abordagens baseadas em mindfulness integram-se num processo de transição paradigmática, alargando o foco da Formação Inicial de Professores dos conteúdos e competências, para dimensões mais internas e subjetivas de ser humano, por um lado, e para aspetos éticos e políticos, por outro. Partindo da revisão crítica de McCaw (2019) do conceito de mindfulness, pretende-se ir além de uma visão 'restrita' do conceito de mindfulness, descrita em termos psicológicos como capacidade humana para o desenvolvimento de competências sócio-emocionais, para uma visão mais 'alargada' onde o mindfulness é perspetivado enquanto sistema de educação ética. Nesta comunicação apresentaremos resultados parciais de uma revisão sistemática de literatura. Pretende-se explorar como é que os investigadores em educação têm concetualizado e integrado as abordagens baseadas em mindfulness na Formação Inicial de Professores de modo a

desenvolver quadros teóricos que permitam o diálogo entre Mindfulness e a Humanização da Formação Inicial de Professores. Seguindo os 10 passos para revisões sistemáticas propostos por Boland, Cherry e Dickson (2017) foram analisados 21 artigos selecionados a partir da pesquisa em bases de dados de Educação na plataforma EBSCO. A partir de uma análise temática (Braun & Clarke, 2006; 2013) das secções de introdução, discussão e conclusão dos artigos, propõe-se um mapa temático centrado em 3 eixos teóricos (1) Mindfulness na Educação; (2) Mindfulness como Educação e (3) Mindfulness da Educação (Ergas, 2019). No primeiro eixo o foco é sobretudo no desenvolvimento de competências sócio-emocionais para lidar com os desafios do contexto de ensino. No segundo eixo, o foco está no processo transformativo que estas competências trazem à identidade e dimensões internas do ser professor/a. No terceiro eixo, o processo de consciência e reflexão desencadeado nos eixos anteriores é conduzido a um nível mais profundo, criando espaço para que uma reflexão mais crítica, ética e política se possa desenvolver. Assim, o processo de mudança ao nível do auto-cuidado e saúde mental, do auto-conhecimento e reflexividade, bem como da transformação das práticas pedagógicas e de investigação crítica proporcionadas por abordagens baseadas em mindfulness com professores, sustentam o valor educacional destas abordagens e o interesse da sua integração na formação inicial de professores.

Keywords: Formação Inicial de Professores; Mindfulness; Revisão sistemática.

IMPLEMENTACIÓN DEL APRENDIZAJE INVERTIDO EN LA FORMACIÓN DEL PROFESORADO BILINGÜE EN CIENCIAS SOCIALES.

Maria-Pilar Molina-Torres (1)

1 - Universidad de Córdoba

ORAL COMMUNICATION

La pandemia de COVID-19 ha originado un inesperado cambio en la implementación de métodos de enseñanza tradicionales a favor de la virtualización de la docencia universitaria. Esta necesidad de transformar los modelos pedagógicos con un modelo mixto, presencial-online, ha conducido a una inevitable transformación de las estrategias de aprendizaje para aportar más autonomía a los estudiantes y prescindir, en la mayoría de los casos, de una enseñanza teórica. La implementación de metodologías activas de aprendizaje como el aula invertida aportan un papel innovador, motivador y multidisciplinar en la adquisición de competencias educativas del estudiante universitario. El objetivo de esta investigación es analizar la utilidad del flipped classroom frente a las metodologías tradicionales en la formación del profesorado de Ciencias Sociales. Para ello se utilizó un cuestionario cuantitativo con una escala Likert en el que participaron tres grupos de estudiantes (N=181) del Grado de Educación Primaria del itinerario bilingüe en inglés de la Universidad de Córdoba (España). Los resultados muestran las percepciones que el alumnado tiene sobre las metodologías educativas que han utilizado en sus prácticas de aula y de las que han aprendido para su formación docente. Como conclusión general, esta investigación ofreció una oportunidad para que los estudiantes reflexionaran sobre los beneficios o las debilidades de la enseñanza digital frente a un aprendizaje memorístico.

Keywords: competencia digital, flipped classroom, formación docente, metodología activa.

TEACHER EDUCATION AND INCLUSION: UDL AS AN EXCELLENT EDUCATIONAL STRATEGY

Elke Emmers (1)
Reinhilde Pulinx (2)

1 - UHasselt, Belgium
2 - University College Leuven Limburg, Belgium

ORAL COMMUNICATION

Dealing with diversity and inclusion in the classroom is not easy for every teacher. Teachers' personal beliefs and attitudes certainly play a role, but so does their perception of their own self-efficacy. With attitude we refer to the attitude a person has towards a person, a place, or a subject. It is about an inner attitude that has been shaped by knowledge or experience. A person's attitude subsequently influences that person's actions, thoughts, and behavior. An attitude can be negative, positive, or rather neutral. Self-efficacy is about the confidence that someone has in their own abilities, their own capacity to make a difference, to successfully influence their environment. From the above, we could conclude that a teacher with a positive attitude towards diversity and great confidence in his/her own ability to achieve inclusion in the classroom will also achieve it effectively. However, the classroom practice turns out to be more complex. Here, an essential role is reserved for teacher education. To adequately prepare beginning teachers for the reality of diversity in today's educational reality, teacher education must first strengthen and professionalize itself in diversity and inclusion. Teacher education programs should start with looking at their own attitudes and self-efficacy, adopt cross-functional thinking and implement an explicit diversity policy. Dealing with diversity and achieving inclusion should not only be taught in teacher education courses, but above all practiced. In this way teacher educators can be role models for the trainee teachers. After all, the climate and culture of teacher education will to a large extent determine the attitudes which students will develop and the way they will act in their later classroom practice. Teacher education should therefore actively promote an inclusive diversity culture with particular attention to a pro-inclusive subjective norm where values and norms of openness and tolerance are propagated. In this presentation, we will show that an inclusive and diverse teacher education program, aimed at achieving quality education and educational opportunities for all students, is supported by teacher educators who create an inclusive culture and recognise and propagate inclusive and diverse practice ("teach what you

preach"). Within such a teacher education program there is room for teacher educators to work together around inclusion and diversity, and these themes are integrated into the various course units. We will provide insight into the three pillars of inclusive and diverse teacher education, based on Universal Design for Learning (UDL) as an excellent educational strategy for equal educational opportunities: -A culture in teacher education which is open to diversity.-A practice which is infused with diversity and inclusion.- And a start towards a policy which commits to diversity as an opportunity and includes this in the DNA of good teacher education.

Keywords: teacher education, inclusion, leading-by-example, UDL.

CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DOCENTES SOBRE FRAÇÕES NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Paula Cardoso (1)

Emm Mamede (1)

1 - CIEC-UM

ORAL COMMUNICATION

O saber do professor determina a qualidade das suas práticas. Porém, nem sempre o professor consegue colocar em prática as suas ideias. No caso particular dos números racionais, reconhece-se que este é um tópico importante, mas também difícil de ensinar (POST; HAREL; BEHR; LESH, 1991; RIBEIRO, 2011; SIEGLER; LORTIE-FORGUES, 2015). Mais vezes do que o desejado, assistimos a um desalinhamento entre as ideias dos professores sobre as frações e as suas ideias para o ensino destes números. A análise e compreensão do conhecimento matemático dos professores torna-se assim essencial, uma vez que esse conhecimento tem naturalmente impacto na qualidade do ensino (BALL; THAMES; PHELPS, 2008; COPUR-GENCTURK, 2021; SHULMAN, 1986). E tratando-se de um conceito tão complexo como o de número racional, as dificuldades na abordagem destes números em sala de aula podem agravar-se (XXXX, 2017; PINTO; RIBEIRO, 2013; POST; HAREL; BEHR; LESH, 1991; TIROSH; FISCHBEIN; GRAEBER; WILSON, 1998), pelo que deve dedicar-se especial atenção às dificuldades, antecipáveis, resultantes de um conhecimento frágil do professor. A comunicação aqui em proposta analisa os conhecimentos, e ideias sobre práticas, dos professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico relativamente às frações, procurando responder às seguintes questões: 1) Que ideias têm os professores sobre as frações? 2) Como entendem que deve ser o seu ensino? Para o efeito, foram entrevistados 31 professores do ensino público português, com diversos anos de experiência de ensino. Foi conduzida uma entrevista individual semiestruturada, que procurou explorar conceitos e propriedades dos números racionais, em particular das frações, e a resolução de problemas envolvendo estes números. Os resultados obtidos evidenciam fragilidades dos docentes no conhecimento matemático sobre o conceito de fração, nomeadamente no domínio dos diferentes significados de fração, e na tradução dos diferentes modos de representação de frações. Na resolução de problemas envolvendo frações para a sala de aula, identificaram-se dificuldades, particularmente em situações que envolviam quantidades discretas e na marcação de números fracionários na reta numérica. Estes resultados parecem apelar a

um ideal de formação contínua de professores que possa ir apoiando e atualizando as suas práticas letivas.

Keywords: matemática elementar, frações, conhecimento do professor.

DESENVOLVIMENTO DE UM PROGRAMA DE APRENDIZAGEM SOCIAL E EMOCIONAL PARA PROFESSORES: AVALIAÇÃO DE NECESSIDADES E ESTUDO PILOTO

Sofia Oliveira (1)
Magda Sofia Roberto (1)
Alexandra Marques-Pinto (1)
Ana Margarida Veiga-Simão (1)

1 - Universidade de Lisboa, Faculdade de Psicologia, CICPSI

ORAL COMMUNICATION

A docência tem vindo a ser considerada uma profissão de elevado risco para a saúde ocupacional e bem-estar docente em virtude das exigências profissionais, principalmente de natureza social e emocional, que caracterizam o seu quotidiano. Neste cenário, intervenções de aprendizagem social e emocional (ASE) para professores têm apresentado efeitos positivos no aumento do bem-estar e realização pessoal e diminuição dos sintomas de exaustão emocional dos docentes. Porém, em Portugal, é ainda necessária a construção de programas de ASE teoricamente fundamentados e culturalmente adaptados que permitam aos docentes desenvolver recursos, designadamente competências sociais e emocionais, para responder às exigências profissionais quotidianas. Neste sentido, o presente estudo descreve o desenvolvimento de um programa de ASE para professores portugueses do 1º Ciclo do Ensino Básico. Numa primeira fase, o estudo teve como objetivo assegurar a relevância e utilidade do programa de intervenção. Para o efeito realizaram-se 10 entrevistas de focus group com o intuito de (1) avaliar as necessidades de natureza social e emocional identificadas pelos docentes e (2) compreender o interesse dos docentes em participar num programa de intervenção de ASE. Participaram nesta etapa do estudo 66 professores (90.9% mulheres, M = 45.56 anos, DP = 5.57, M = 21.35 anos de serviço, DP = 4.83). A análise de conteúdo indutiva permitiu identificar sete categorias de necessidade distintas (e.g., "Dificuldade de autorregulação emocional", 84 referências; "Vivência de emoções de valência negativa e respetiva expressão", 70 referências), e suportou o interessante e pertinência percebida pelos participantes desta tipologia de programas de intervenção. Após avaliação de necessidades, procedeu-se à construção dos conteúdos do programa de intervenção seguindo o racional teórico de ASE e as necessidades previamente identificadas. A segunda fase do estudo teve como objetivo avaliar a eficácia e validade do programa de

intervenção. Nesse sentido, foi desenvolvido um estudo piloto com 21 professores (90.5% mulheres, M = 49.00 anos, DP = 6.44, M = 12.76 anos de serviço, DP = 6.98). Os conteúdos e procedimentos foram testados numa versão preliminar da intervenção, composta por 25 horas de trabalho síncrono. Para testar a eficácia do programa, os participantes responderam a um conjunto de questionários de autorrelato que pretendeu avaliar variáveis proximais (e.g., competências sociais e emocionais) e variáveis distais (e.g., bem-estar) em pré-pós-teste. Os dados foram analisados através de Modelos Lineares Mistos Robustos e os resultados sugeriram maioritariamente efeitos positivos da intervenção nas variáveis proximais e distais. Adicionalmente os participantes responderam a um questionário de avaliação do programa. Os resultados sugeriram elevado interesse e satisfação com os conteúdos e procedimentos propostos. Apesar das limitações, este estudo apresenta indicadores promissores de adequação e eficácia da intervenção. Estes resultados encorajam estudos mais robustos de avaliação da eficácia deste programa de intervenção, permitindo responder às lacunas identificadas na investigação e prática.

Keywords: competências sociais e emocionais, desenvolvimento de intervenção, formação profissional, professores do 1º ciclo, saúde ocupacional.

A ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO TEMPO NOS CONTEXTOS DE EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA

Mónica Pereira (1)
Ana Teresa Brito (1)
Lourdes Mata (1)

1 - ISPA

ORAL COMMUNICATION

A proposta apresentada nesta comunicação parte do entendimento de que nos contextos de educação de infância as crianças são agentes e os educadores são mediadores que estabelecem, em conjunto, uma organização temporal promotora de aprendizagens, assente na negociação e na perspetiva das crianças. A organização e a gestão do tempo implica, assim, considerar esta perspetiva para fazer emergir um currículo significativo e de qualidade. Neste âmbito, realizámos um estudo que teve como objetivo caracterizar o modo como os/as educadores/as de infância e os/as diretores/as pedagógicos/as organizam e gerem o tempo das crianças nos contextos de educação de infância - creches e jardins de infância - e, respetivamente, o que valorizam e como o percebem. Na investigação privilegiou-se um caminho interpretativo (Denzin & Lincoln, 2013) e realizaram-se para o efeito quatro focus group por videoconferência, totalizando vinte e uma participantes, sendo nove diretoras ou coordenadoras pedagógicas e doze educadoras de infância a exercerem funções em estabelecimento públicos, privados e de solidariedade social na área metropolitana de Lisboa. As questões colocadas, focaram-se essencialmente em três aspetos relacionados com: as práticas consideradas positivas e negativas na organização e gestão do tempo; o modo como estes profissionais percebiam a intensidade e os ritmos para a construção de experiências de aprendizagem significativas; e, a caracterização das suas perceções sobre a qualidade do tempo. Os resultados revelaram que os educadores de infância identificam dificuldades na gestão dos seus tempos devido à existência de diversas atividades externas ou extracurriculares (lecionadas por professores especializados), muitas vezes disciplinarmente fragmentadas, que ocupam os períodos da manhã e que não se ligam aos reais interesses das crianças. Além disso, mencionaram que estas atividades impunham distanciamento de práticas de observação, de documentação do processo de aprendizagem, de relações próximas com as crianças e que dificultavam o desenvolvimento consistente de projetos de aprendizagem que

envolvessem a participação das crianças. Ficou igualmente evidente que as diretoras pedagógicas por vezes sentem dificuldade em responder às solicitações das famílias, em muitas situações condicionada pela oferta de "mercado" e, simultaneamente, em proporcionar espaço e tempo para que se criem oportunidades para o desenvolvimento de práticas de qualidade e para a articulação e cooperação entre os diferentes profissionais. Estes dados serão discutidos tendo em consideração a prática profissional e as respetivas implicações para a formação inicial dos docentes na área da educação de infância.

Keywords: Educação de infância; organização do tempo; participação e qualidade; práticas de gestão do currículo em educação de infância.

A IMPORTÂNCIA DO TREINO SISTEMÁTICO DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA NO ENSINO-APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA

Jacinta Mendes (1)
Joana Querido Santos (1)
Celda Morgado (1)

1 - Escola Superior de Educação do Porto

ORAL COMMUNICATION

A presente comunicação tem como objetivo principal demonstrar a importância do treino sistemático da consciência fonológica no ensino-aprendizagem da leitura e da escrita. A leitura e a escrita são competências fundamentais para a vida em sociedade. O sucesso da aprendizagem da leitura e da escrita está dependente (mas não só) do desenvolvimento eficiente da consciência fonológica, compreendida como a capacidade de reconhecer e manusear as unidades linguísticas do oral (Freitas, Alves, & Costa, 2007). O trabalho consistente e sistemático desta capacidade promoverá um conhecimento fonológico sólido, prevenindo o insucesso na aprendizagem da leitura e da escrita (Freitas et al, 2007) (Ribeiro, et al., 2016). A iniciação do ensino da leitura e da escrita começa com a entrada na escola, no 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB), e é importante que, neste momento, as crianças comecem a adquirir uma maior sensibilidade aos aspetos fónicos da língua. Na generalidade, as crianças, na entrada da escola, evidenciam consciência silábica, conseguindo segmentar palavras em sílabas, mas o mesmo não acontece face à consciência intrassilábica, capacidade para isolar sons no interior da sílaba, e à consciência fonémica/ segmental, capacidade para identificar e discriminar os sons da fala, são poucas as crianças que demonstram essa competência (Freitas et al, 2007). Surge, assim, a necessidade de desenvolver atividades que permitam a consolidação do desenvolvimento da consciência silábica e de atividades que promovam o desenvolvimento da consciência intrassilábica e fonémica, no âmbito do 1.º CEB, nomeadamente, no 1.º ano. Neste sentido, a presente proposta apresenta parte do trabalho de investigação de natureza qualitativa levado a cabo, no âmbito do mestrado profissionalizante em Ensino do 1.º CEB e Português e História e Geografia de Portugal no 2.º CEB, na Escola Superior de Educação do Porto, com os seguintes objetivos: i) promover aprendizagens no âmbito da leitura e da escrita e o desenvolvimento da competência da leitura ; ii) desenvolver a consciência fonológica pela realização de atividades que permitam o reconhecimento e manipulação das unidades fonológicas de

tamanhos e complexidades diversas. Apresentar-se-ão as intervenções educativas concretizadas, numa turma de 1.º ano, que contemplam diferentes e variadas atividades, como reconhecer semelhanças e dissemelhanças nas unidades sonoras, segmentar as sílabas de uma palavra, a correspondência fonema-grafema, entre outras, com vista a dar resposta aos objetivos anteriormente referidos e, por fim, analisar-se-ão os dados recolhidos nas intervenções e refletir-se-á sobre os mesmos.

Keywords: Consciência Fonológica; Leitura; Escrita.

EARLY CHILDHOOD TEACHERS PROFESSIONAL DEVELOPMENT: A PROGRAM BASED ON POSITIVE PSYCHOLOGY AND POSITIVE BEHAVIOUR SUPPORT

Ana Lemos (1)
Filipe Piedade (1)
Diana Alves (1)
Carolina Guedes (1)
Tiago Ferreira (1)
Catarina Grande (1)
Teresa Leal (1)
Joana Cadima (1)

1 - Center for Psychology at University of Porto (CPUP)

ORAL COMMUNICATION

ProW (Promoting Teachers' Wellbeing through Positive Behaviour Support in Early Childhood Education) is a policy experimental project which involves 11 organizations from 4 countries: Cyprus, Greece, Romania, and Portugal. The main goal of this European project is to develop evidence-based policies and practices to enhance early childhood education and care (ECEC) teachers' profession and careers, while building inclusive and positive-oriented school cultures, where all children are valued and respected. Methodologically, the project builds on the accumulated evidence of PERMA, a Positive Psychology model, and School-Wide Positive Behaviour Support (SW-PBS). PERMA focuses on the enhancement of individuals' well-being, through the development of five elements: positive emotions (P), engagement (E), positive relationships (R), meaning (M), and accomplishment (A) (Seligman, 2011). SW-PBS is a framework aiming to promote social and behavioral skills in students, teachers, and staff, through a systemic approach to the schools' climate and culture based on the implementation of proactive and preventative strategies (Sugai et al., 2000). In Portugal, a needs-based assessment was conducted through a survey of nearly 100 ECEC teachers who reported to face numerous barriers, namely the limited resources (e.g., time, funding) and the general feeling of being undervalued in their role as teachers, in a context that they report to be challenging and with high expectations of performance, but with low wages and poor benefits. These challenges interfere with teachers' well-being and reinforce the need for professional development in this particular domain. Teachers participating in this needs-assessment further acknowledged the relevance of teamwork and support from colleagues, other staff, and leaders, as well as the value they give to child-centered approaches in ECEC (ProW Needs-Assessment Analysis and Action Planning for Portugal, 2021). Given these reported barriers, needs, and interests, a ten-session

training program has been developed to address the unique challenges faced by ECEC teachers in their classroom settings, and considering the specificities of their job and of the contexts they work in. As such, training sessions and visits are scheduled taking into consideration issues such as already planned non-contact time, previous knowledge and experiences brought by educators, and the limited time available. Active learning is privileged, and activities are predominantly practical and informal in nature. All the planned activities emphasize well-being, positive emotions, as well as the fostering of positive relationships with colleagues and with children. Fifty ECEC teachers and assistants from four school clusters in the municipality of Lousada are participating in this project. During the 2021/2022 school year, 24 professionals, the experimental group, are receiving the training, while the remaining 26 professionals, who constitute the control group in the first year, will receive the training in the 2022/2023 school year. In this presentation, we will share the main principles, goals, detailed structure, and content of each session. We will also share coaches' and professionals' perspectives on their levels of commitment, engagement, and motivation.

Keywords: early childhood education; professional development; PERMA Model; School-Wide Positive Behaviour Support (SW-PBS).

DESAFIOS DE UMA PROFESSORA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO POSITIVO

Marta Ferreira (1)
Paula Batista (2)
Catarina Cachapuz (2)

1 - Escola Superior de Educação do Porto
2 - Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

ORAL COMMUNICATION

Um dos objetivos da Educação Física é a transmissão de valores desportivos e competências para vida. Contudo, os professores de Educação Física, muitas vezes, são expostos a contextos socioculturais que são verdadeiros desafios, principalmente quando os alunos apresentam comportamentos desviantes. Estes comportamentos desviantes podem manifestar-se de diferentes modos: 1) conversas paralelas, 2) chegar tarde à aula, 3) insultos, 4) queixas da turma da comunidade escolar, podendo ter consequências muito nefastas no processo de ensino-aprendizagem. Neste sentido, o professor desempenha um papel importante na procura de criar um clima favorável para a aprendizagem. Este estudo de investigação-ação teve como principal objetivo analisar o efeito da implementação de estratégias de desenvolvimento positivo nos jovens, numa turma do 9º ano de escolaridade, com alunos com comportamentos desviantes. Os participantes foram 25 jovens com idades compreendidas entre os 14 e os 15 anos de uma escola pública e uma estudante estagiária que leciona aulas à turma. O desenvolvimento positivo dos jovens, visa facilitar o desenvolvimento dos mesmos através de processos e experiências que permitam aos participantes aprender competências para a vida (Holt et al., 2016). Durante o processo foram desenvolvidas estratégias com base nas indicações de Strachan et al. (2020) e Camiré et al. O processo de recolha decorreu ao longo de todo o ano letivo, com exceção do período de Ensino a distância. Os dados foram recolhidos com recurso às reflexões críticas realizadas no diário de bordo da estudante estagiária e de uma entrevista em formato de grupo focal aos alunos. Foi realizada uma análise temática para interpretação dos dados. Os resultados mostram que as estratégias implementadas tiveram um efeito positivo relativamente ao respeito e à relação entre os alunos da turma, contudo, relativamente à responsabilidade e autonomia, os alunos mostraram uma evolução abaixo da esperada, pois nem todos desenvolveram a responsabilidade. Verificou-se ainda uma

melhoria acentuada na relação dos alunos com a estudante estagiária.

Keywords: Desenvolvimento Positivo Dos Jovens, Competências Para A Vida; Educação Física.

AVALIAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR DURANTE A PANDEMIA: UM PANORAMA DA UTILIZAÇÃO DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

Aline Lopes Rebouças Gomes (1)

Bruna Casiraghi (1)

Gildo Felipe Bernardo (1)

1 - UniFOA

POSTER

A avaliação da aprendizagem possibilita o acompanhamento e redefinição dos processos de ensino por parte do professor, ao mesmo tempo que direcionam e orientam os estudantes quanto aos conteúdos, formas e estratégias de estudo. A avaliação diversificada e focada em raciocínios complexos e na criticidade é fundamental para o desenvolvimento do perfil do egresso esperado no ensino superior, capaz de resolver problemas e aprender constantemente. Desta forma, este trabalho teve como objetivo analisar as avaliações propostas por professores de uma instituição de ensino superior no Brasil durante o período de oferta de ensino remoto devido a pandemia da Covid-19. O trabalho foi realizado por meio de formulário eletrônico disponibilizado aos professores de 21 cursos das três áreas de conhecimento: saúde, humanas e exatas. Foram analisados dados de 156 disciplinas segundo a resposta dos docentes responsáveis, sendo 64 da área de exatas, 65 da saúde e 27 de humanas. Quanto ao número de instrumentos avaliativos utilizados pelos professores, 34% utilizaram três instrumentos, 25% quatro instrumentos, 21,8% avaliaram a partir de dois instrumentos e 18,6% utilizaram mais de cinco ferramentas. Dentre os instrumentos utilizados, 115 (73,7%) recorreram a questionários, 95 (60,9%) solicitaram trabalhos individuais, 81 (51,9%) pediram a elaboração de trabalhos em grupo, além de problematização, seminário e estudo dirigido, que foram utilizados por aproximadamente 30% dos docentes. Ao serem questionados sobre a percepção a respeito da correlação entre nota e aprendizagem, 111 (71,2%) professores afirmaram que consideram as notas compatíveis com a aprendizagem, enquanto 44 (28,2%) professores acreditam que a nota conquistada é maior que a aprendizagem adquirida no período. Sobre as dificuldades enfrentadas pelos professores, 76 (48,7%) afirmam não terem tido dificuldade e 58 (37,1%) apontaram o controle da autoria nas atividades como a dificuldade mais significativa, seguida do acesso dos estudantes às plataformas (n=27, 17,3%). A opção pela aplicação de questionários como o principal meio de avaliação aponta para a persistência de recursos

comumente empregados no formato presencial, indicando não ter havido alterações marcantes na forma de avaliação entre o período presencial e remoto. Tais dados são resultado tanto das escolhas docentes como de políticas institucionais que privilegiaram este recurso. Observa-se certa diversificação de instrumentos avaliativos nas disciplinas, sendo que em mais de 75% das disciplinas foram utilizadas três ou mais ferramentas. A dificuldade de controle da autoria dos trabalhos quando realizados em ambiente virtual apontam para dificuldades já costumeira nos momentos de prova, mas que se intensificou devido a dificuldade de controlar a comunicação e o acesso à informação quando da realização de atividades remotas, no entanto, indicam, também, que as atividades podem requerer mais informação que elaboração e raciocínio, sendo facilmente reproduzidas ou copiadas. Os dados do presente trabalho indicam a percepção dos docentes a respeito da complexidade da tarefa avaliativa e a necessidade de acompanhamento e reflexão desta prática para indução de aprendizagens mais efetivas e do pensamento crítico, seja no ensino remoto ou presencial.

Keywords: avaliação; ensino remoto; Ensino Superior.

A COMPLEXIDADE DAS RELAÇÕES FONEMA-GRAFEMA E A SUA IMPLICAÇÃO NA APRENDIZAGEM DA ORTOGRAFIA

Lídia Nogueira (1)
Carmo Codeiro de Sousa (1)
Celda Morgado (1)
José António Costa (1)

1 - Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto

ORAL COMMUNICATION

Ao longo deste trabalho procurou-se estudar a complexidade das relações fonema-grafema e a sua implicação na aprendizagem da ortografia. A pertinência deste estudo prende-se com as fragilidades no domínio ortográfico das crianças aquando da sua aprendizagem e a sua relação com a escrita ao longo de toda a escolaridade. A complexidade das relações fonema-grafema é reconhecida nos documentos orientadores, prevendo-se uma sequencialidade da aprendizagem das mesmas, evoluindo da representação escrita dos fonemas através dos respetivos grafemas para uma mobilização das regras de ortografia, culminando assim na sua explicitação. Um dos fatores que se relaciona com a complexidade das relações mencionadas e o desenvolvimento da competência ortográfica é a existência de uma norma ortográfica única. No entanto, não desconsideramos a existência de fatores extralinguísticos que afetam o desenvolvimento da competência ortográfica. Costa (2010), aponta as estratégias pedagógicas utilizadas pelo professor como um desses fatores, que, uma vez sensibilizado para a complexidade das relações fonema-grafema deve ser competente ao planear as suas estratégias para o ensino da leitura e da escrita. Continuando na linha de pensamento do autor referenciado, os estímulos no meio familiar à leitura e à escrita encontram-se também como fatores centrais. Através da leitura, a criança vai contactando com a forma escrita das palavras que, ao obedecer à norma ortográfica, reflete com facilidade a multiplicidade das relações fonema-grafema, ajudando-a também a memorizar essas estruturas escritas. Uma vez construído um conhecimento com base em referenciais teóricos sobre as relações fonema-grafema e a competência ortográfica, selecionou-se o erro ortográfico de base fonológica como objeto de estudo. Assim, recolheram-se produções escritas livres de crianças dos 2.º e 3.º anos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, analisando-se e categorizando-se, POSTERiormente, os erros ortográficos fonológicos de acordo com a tipologia de Baptista, Viana e Barbeiro (2011). Duas limitações do nosso estudo são a amostra reduzida de textos e a

incapacidade em estabelecer um grau de dificuldade das produções homogéneo para todas as crianças. Acredita-se, assim, que a maior frequência de erros nas produções do 3.º ano de escolaridade possa estar relacionada com as limitações acima apresentadas. Concluiu-se que a categoria de erros com maior incidência é a "Incorreções quanto à forma ortográfica específica da palavra", o que pode ser explicado pela complexidade das relações fonema-grafema não biunívocas e múltiplas e devido à existência de uma norma ortográfica. É também por esta razão que se verificou tanta incidência de incorreções por transcrição da oralidade. Esta última pode ainda ser justificada pelo recurso das crianças à via fonológica na escrita de palavras conhecidas do seu léxico oral, mas sem a sua estrutura escrita estabilizada.

Keywords: relações fonema-grafema; consciência fonológica; competência ortográfica; erros ortográficos.

INITIAL TEACHER TRAINING FOR THE EARLY CHILDHOOD EDUCATION: THE PERCEPTION OF PROFESSORS IN PEDAGOGY COURSES

Fabiana Cristina Frigieri de Vitta - (1)

Bárbara Solana Scarlassara (1)

Carla Francielly Martini Novaes (1)

Mariana Martins Mouro (1)

Ana Júlia Ribeiro Sgavioli (1)

1 - São Paulo State University

ORAL COMMUNICATION

Several activities can help with the educational routine so that babies (zero to 18 months) learn certain contents and objectives are reached, but this does not happen randomly. It is necessary that the teacher is able to organize the environment and choose the materials in such a way as to favor the activity, within developmental and social needs. Therefore, teacher training for this age group must include a discussion on child development and the ways to promote it, involving the routine care activities, such as hygiene, clothing and food, and playing. Teacher training, which should be based on knowledge that expresses the fundamentals in education, also needs to add topics that were not previously part of this repertoire, since infants were not educationally cared for, involving issues that overcome the dichotomy of theory and practice (SOUZA, GUARNIERI, 2016; GATTI, BARRETTO, ANDRÉ, 2011; GATTI et al., 2019). This research aimed to verify the perception of pedagogy students about the role of activities used in early childhood education institutions - activities of daily living - AVDs (hygiene, feeding and clothing), with toys, playground, music - and their relationship with the stimulation of the integral development of babies. A study was carried out with 937 undergraduate students from six pedagogy courses at the São Paulo State University - Brazil, who answered a questionnaire with closed questions, divided into: professional training for the nursery, activities with toys, with playground equipment, with music and DLAs, this being complemented by specific questions about feeding, hygiene and clothing. The data was collected online through the Google Drive platform, organized and analyzed by descriptive statistics. The results show that the participants understand educational care for babies more as a right of the family than of the child. They perceive the importance of the different activities developed with this public, but report that the knowledge offered by the undergraduate course is insufficient. The activities with toys and music are more easily related to educational contexts, while the DLAs are linked to care, in the

perception of the undergraduates. The playground was perceived as dangerous and limited for infants. Vitta and Vitta (2012) suggest that the proposition of activities in nursery should be intentional, thoughtful, planned, and adapted "attending to objectives directed to the children and to the skills and knowledge that one wants the child to develop or learn" (p. 150). The activity may be free for the child, but it is never free for the teacher, who must organize it intentionally, thinking about the materials, the organization of time and space. Moreover, they must be attentive to each behavior presented by the children, which will enable a movement towards intentionality for future activities, programmed in an increase of repertoire and complexity. The results of these studies add knowledge in the area of Education, specifically for teacher training and the organization of pedagogical practices for the zero to eighteen month phase of early childhood education.

Keywords: Teacher training; early childhood education; infants; child development.

TRANSITION INTO TEACHING WORK: WHEN CHALLENGES LEAD TO LEARNING.

Irina Ivashenko Amdal (1)

1 - University of Agder, Norway

ORAL COMMUNICATION

This qualitative study examines the impact of the transition into teacher work for the development of new teachers' perspectives on teacher work. This study aims to contribute to an understanding of the transition as a fruitful phase in new teachers' professional development. The study is based on three sub-studies that answer one of the research questions that underpin the study's main research question. The background for this study is that research on new teachers has repeatedly characterised the transition into teacher work as both challenging and developmental. This duality in the understanding of the transition is the driving force in this study. The concept of teachers' perspective is aimed at teachers' individual ways of understanding and interpreting teacher work. With the term transition, this study refers to a period from the last semester in teacher education to the first three months of work. The choice of the first three months of work is based on the study's interest in capturing new teachers' experiences with the very first meetings with the performative and organisational aspects of the teachers' work. The study builds on philosophical hermeneutics (Gadamer, 2013), narrative theory (Bruner, 1986; 2003) and earlier empirical research on new teachers in the transition to teacher work. The data material consists of 10 qualitative semi-structured interviews with 5 participants. The participants are both women and men who have completed teacher education for grades 1-7 and 5-10. The interviews with the participants took place in two stages: one in the last semester in teacher training and the other in the three first months of work. Different methods of analysis of the data material were used. Based on this study, there is a transition between education to work as a development process, which is about expanding novice teachers' understanding of both performative and organisational aspects of teacher work. This study concludes that the transition should rather be understood as a process that begins already in the last semester in teacher education. In this study, the transition into teacher work appears to be an essential period of novice teachers' professional development. This period is characterised by a tension between the achievement of the balance and the perception of uncertainty. Finally, a critical look at the school's employment

practice is addressed, which offers newly educated teachers challenging working conditions that contribute to the transition being more overwhelming than developmental. Furthermore, this study expresses concern about the lack of guidance in the schools and about the additions the graduates receive.

Keywords: transition, induction, novice teachers.

PORTUGUESE PRINCIPALS' VIEWS OF LEADERSHIP: A QUANTITATIVE STUDY

Eva Lopes Fernandes (1)
Maria Assunção Flores (1)
Irene Cadime (1)
Eusébio André Machado (1), (2)
Diana Pereira (1)

1 - Centro de Investigação em Estudos da Criança da Universidade do Minho

2 - Universidade Portucalense

ORAL COMMUNICATION

Existing literature (e.g. Day et al., 2016; Leithwood et al., 2017a, 2017b; Cruickshank, 2017) highlights the role of leadership on student achievement seen as a 'catalyst' for learning (Leithwood et al., 2006). The impact school leaders may have on student learning is often moderated by other factors such as the sociocultural context of schools, teachers' work, classroom dynamics, the school-family relationship (Leithwood et al., 2017a, 2017b) school culture, as well as principals' personal characteristics (e.g. gender, professional experience or leadership training) (Coleman, 2007; Hallinger, Li, & Wang, 2016). Thus, the way leadership is distributed can be a relevant indicator of leadership strategies to improve learning, whether school leaders adopt a more transformational or instructional character (Day et al., 2016). This paper reports on findings from a 3-year research project funded by the Portuguese Foundation for Science and Technology entitled - "IMPACT - Investigating the Impact of School Leadership on Pupil Outcomes" (PTDC/CED-EDG/28570/2017). The project aimed at examining leadership practices and their impact on teachers' work and students' learning and achievement. It was approved by the Committee of Ethics for Research in Social and Human Sciences at the University of Minho (CEICSH 009/2020) and by the DGE/Ministry of Education (Ref.^a 0555900002). Data were collected according to three phases: i) exploratory interviews with school principals; ii) national survey with school principals and key staff; iii) case studies. This paper reports on the findings from the national survey with school principals (n=379), administered between March 2019 and September 2021. Participants come from all regions of mainland Portugal. Most of them are male (56.2%), aged over 51 years (77.3%) and holding a Master degree (45.4%). In addition, 27.7% of the participants have more than 15 years of experience as principals, 26,9% have between 8 and 15 years of experience, and 45.4% have less than 8 years of experience as principals. Data were analysed using SPSS (version 26) and confirmatory factor analysis (CFA) was performed. The

results of the CFA supported a five-factor structure for the section of leadership practice, a four-factor structure for the section of leaders' internal states and a six-factor structure for the section of leadership distribution. According to principals, formal leadership (e.g. headteacher, deputy headteacher, department and school coordinators) is more highly valued than informal leadership (e.g. groups of teachers, individual teachers, students). Statistically significant differences as a function of gender, school context, innovation practices and principals training on leadership were found. These and other results are discussed in light of the project's theoretical framework.

Keywords: Leadership distribution, school principals, formal leadership, informal leadership.

PLAYING-2-GETHER: EXAMINING THE INFLUENCE OF BRIEF IN-SERVICE TRAINING ON PRESCHOOL TEACHERS' AWARENESS OF PLAY-BASED COMPETENCES FOR IMPROVING TEACHER-CHILD RELATIONSHIPS

Sara Barros Araújo (1), (2)

Vera Coelho (3), (4)

Manuela Sanches-Ferreira (1), (2)

Caroline Vancraeyveldt (5)

1 - Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto

2 - Centro de Investigação e Inovação em Educação (inED)

3 - Universidade da Maia - ISMAI

4 - Unidade de Investigação em Desenvolvimento Humano e Psicologia

5 - UC Leuven-Limburg

ORAL COMMUNICATION

The Playing-2-together is a play pedagogy approach aimed at improving the teacher-child relationship for preschoolers in general and for preschoolers with challenging behaviour in particular (Vancraeyveldt et al., 2015). High-quality teacher-child relationships in preschool are considered pivotal for several positive child outcomes, as well as for the quality of all children's inclusion (e.g., Hamre et al., 2014). Moreover, there is evidence that aspects of teacher-child relationships, such as teacher's sensitivity and following the child's lead, can be particularly important for children with challenging behavior (Sabol & Pianta, 2012). Building on the Playing-2-together play pedagogy approach, this study explores how brief in-service training influences preschool teachers' awareness of competences relevant for building high-quality teacher-child relationships. A pre- and post-test design was used, with a 5-h training session in-between. Thirty-four in-service preschool teachers completed a video-based task before and after training. Qualitative and quantitative analyses were conducted. After the session, the number of teachers identifying the key principles of building relationships with children was significantly higher for one out of the five situations analysed; the number of teachers identifying competencies for building positive relationships was significantly higher for three out of the five situations. Strategies such as observing children were easily identified (before and after training) and strategies such as taking into account the child relational needs were hardly ever identified (before and after training). Discussion highlights potential differential effects of brief in-service training according to the complexity of the training content. Implications for in-service professional development programs will be discussed.

Keywords: Playing-2-together; preschool teacher sensitivity; child lead; inservice training; play-based strategies.

A FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE DE ESTUDANTES MIGRANTES TRANSNACIONAIS

Assumpção, Adriana Maria (1), (2)

Maia, Fabio De Souza (1)

Mendonça, Luciana Ferreira Furtado De Mendonça (1)

Campeolo, Talita Da Silva (1)

1 - Faculdade UNYLEYA

2 - Universidade Estácio De Sá PPGE/UNESA

POSTER

O fenômeno das migrações transnacionais para o Brasil se intensificou enormemente nas últimas décadas. Segundo o Relatório do Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra 2020), nos últimos anos houve um crescimento no registro de entrada de imigrantes no território brasileiro, bem como no mercado de trabalho do país. Ainda segundo o documento, no período compreendido entre os anos 2010 e 2019 houve aumento da presença de imigrantes e solicitantes de refúgio nas diferentes regiões brasileiras. O relatório destaca que se trata de uma população diversa e que chega ao Brasil com diferentes origens geográficas, sociais, culturais, entre outros aspectos. Em 2020, venezuelanos e haitianos, lideraram o ranking do total de imigrantes e solicitantes de refúgio no Brasil. Diante desse contexto desenvolveu-se um estudo com objetivo compreender como as trajetórias de migrantes se relacionam com a escolha do curso superior e seus percursos acadêmicos na formação inicial docente. Para tal serão ouvidos 12 estudantes matriculados em um curso de pedagogia de uma instituição privada brasileira, tendo a origem das suas atividades educacionais em Portugal. Atualmente, a graduação é ofertada em todo país, na modalidade de ensino a distância. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, com abordagem metodológica de análise das narrativas desses estudantes a partir de entrevistas individuais com roteiro semiestruturado. Nosso referencial teórico-metodológico para a construção e análise dos dados centra-se na literatura que trata de migrações transnacionais, direitos humanos, particularmente o direito à educação (APPADURAI, 2009, 2015; SAYAD, 1998; ELHAJJI, 2017; FREIRE, 1967; SANTOS, 2010), e nos autores que discutem a dimensão intercultural crítica que permeia a docência e, portanto, deve ser considerada na formação profissional para tal (CANDAU, 2009, 2011, 2020; CRUZ; 2021). Também são considerados na análise os documentos produzidos sobre o perfil de estudantes de licenciatura no Brasil e dos seus cursos (SEMESP, 2020; SILVA e ALMEIDA, 2015; GATTI, BARRETO, ANDRÉ e ALMEIDA,

2019; BELTRAO, GAMA, TEIXEIRA, 2018). A relevância desse estudo está na importância desse tema no contexto de formação de professores e, em virtude da atualidade das questões envolvidas nessa reflexão especialmente no que se refere à crise migratória. Quanto ao curso de Pedagogia e a escolha pela licenciatura desses estudantes migrantes essa especificidade nos interessa nesse estudo, pois intentamos refletir sobre contextos de aprendizagem da docência, enquanto ensino de algo que se considera relevante e necessário em um dado contexto histórico-social (ROLDÃO, 2007), em uma perspectiva de língua, costumes e cultura, inclusive escolar diferentes entre os licenciandos e seu futuro contexto de trabalho no Brasil. Trata-se de um estudo em andamento cujos resultados preliminares indicam as subjetividades do processo de integração no espaço acadêmico, considerando dificuldades e desafios, bem como aspectos positivos.

Keywords: migrantes transnacionais; formação docente; Pedagogia.

BUROCRACIA E INCLUSÃO NAS ESCOLAS PÚBLICAS PORTUGUESAS: A PERSPETIVA DOS DIRETORES E DOS DOCENTES

Paulo Delgado (1)

Raul Alonso (2)

Pedro Araújo (3)

1 - ESE do Instituto Politécnico do Porto

2 - Escola Secundária de Monserrate/Universidade de Santiago de Compostela

3 - Escola Secundária de Lousada

ORAL COMMUNICATION

O excesso de burocracia nas escolas está na ordem do dia, tanto nas conversas entre professores como nas redes sociais e meios de comunicação tradicionais. Alguns estudos confirmam que esse é um dos principais constrangimentos assinalados pelos docentes portugueses como inibidores de um ensino com melhor qualidade e que está mesmo a afetar a sua saúde, sendo urgente intervir neste campo. Esta comunicação tem por base um estudo que visa conhecer as perceções dos diretores e dos docentes portugueses sobre o impacto das disfunções burocráticas na eficácia, na eficiência e na efetividade de alguns processos educativos em curso nas nossas escolas, nomeadamente a implementação do Decreto-Lei 54/2018, de 6 de julho, que visa a implementação da Educação Inclusiva. Os dados foram recolhidos através de um inquérito por questionário (IQ), de âmbito nacional, tendo respondido 81 diretores de escolas públicas portuguesas, e 3913 docentes, numa distribuição geográfica que abarcou todos os distritos de Portugal Continental e de todos os grupos disciplinares, incluindo mais de 200 docentes da Educação Especial. Apresentamos as suas perceções sobre o impacto das questões burocráticas na implementação deste normativo legal (DL 54/2018), questionando-os sobre as práticas observadas nas suas próprias escolas. A análise dos dados recolhidos permite concluir que a maior parte dos professores e um número significativo dos diretores inquiridos entendem que há necessidade de rever e de aperfeiçoar os processos burocráticos associados à implementação da educação inclusiva em Portugal, nomeadamente para os colocar ao serviço de uma maior eficiência, eficácia e efetividade. Estes resultados devem merecer estudo e a introdução de melhorias, quer do lado do Ministério da Educação, quer do lado das escolas, as quais deveriam incluir nos processos de autoavaliação, que muitas já desenvolvem regularmente, uma aferição dos seus procedimentos burocráticos. Espera-se que este trabalho possa potenciar efetividade, isto é, impactos positivos na vida das pessoas, sobretudo na vida daqueles que mais importa

ajudar com a educação inclusiva e que mais precisam de impactos positivos, que são precisamente os alunos com medidas de suporte. Até porque são, muitas vezes, o tipo de alunos que mais perdem com as ineficiências, com as ineficácias e as inefetividades do nosso sistema de ensino, em geral, e da implementação da educação inclusiva, em particular.

Keywords: burocracia; educação inclusiva; eficácia; eficiência; efetividade.

O PAPEL DA SUPERVISÃO NA FORMAÇÃO INICIAL DOS EDUCADORES DE INFÂNCIA: AS PERCEÇÕES DOS ORIENTADORES COOPERANTES E DOS ESTUDANTES

Dalila Lino (1)
Rita Frães

1 - Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Lisboa

ORAL COMMUNICATION

O practicum é uma dimensão central dos programas de formação de professores. Aprender a ensinar é um processo complexo que integra períodos de observação, experimentação, reflexão, planeamento e avaliação num contexto real de prática (Aspden & Mclachlan, 2017), oferecendo oportunidades para os futuros professores compreenderem as várias dimensões da educação e implementarem o conhecimento construído ao longo da formação teórica. Na formação inicial dos educadores de infância, a orientação e o apoio especializado, em particular, a supervisão pedagógica assume um papel central no desenvolvimento profissional dos estudantes em formação (Wee, Weber, & Park, 2014). O principal objetivo deste estudo é descrever e analisar o processo de supervisão que ocorre durante o practicum dos mestrados em educação pré-escolar de três instituições de ensino superior portuguesas. Os objetivos do estudo são: (i) descrever o processo cooperativo de desenvolvimento profissional vivenciado pelos estudantes e orientadores cooperantes que ocorre durante o practicum; (ii) identificar os pontos fortes e as fragilidades do processo de supervisão. A metodologia utilizada é de natureza qualitativa e quantitativa (Creswell, 2014) e os dados foram recolhidos com recurso à entrevista semiestruturada e a questionários online. Os dados qualitativos foram analisados por meio da análise de conteúdo (Bardin, 2009) e os dados quantitativos foram tratados com recurso ao SPSS 22. Os participantes são educadores recém formados e orientadores cooperantes de três instituições de ensino superior, duas públicas e uma privada, que se localizam no norte e no centro de Portugal. Os resultados revelam a existência de lacunas na formação em supervisão dos orientadores cooperantes, destacando-se a necessidade de investir na formação especializada destes profissionais para garantir melhores oportunidades de apoio ao desenvolvimento profissional que ocorre no âmbito do practicum dos mestrados em educação pré-escolar. Uma dimensão central que emerge da análise dos dados é a relevância das relações

interpessoais entre os estudantes e os orientadores cooperantes, que se revela fundamental para o sucesso profissional dos estudantes em formação.

Keywords: Supervisão, practicum, formação inicial dos educadores de infância, desenvolvimento profissional.

THE ENTWINING OF "CREACTICAL" THINKING SKILLS BEYOND A SYNERGISTIC THINKING CLASSROOM

Suzette Oliveira (1), (2)

Mário Cruz (1), (3)

1 - CLIP - The Oporto International School

2 - inED - Centro de Investigação e Inovação em Educação

3- Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto

ORAL COMMUNICATION

The cynosure of this presentation is to reflect upon Chou's (2016) Gamification Octalysis framework and the critical emancipatory pedagogy of Concept-Based Inquiry (Marschall, & French, 2018), taking into consideration a PhD project which is being undertaken. It is our intention to bolster evidence that uses the core tenets of both frameworks and entwine them with "creactical skills" (Ohler, 2013; Oliveira, 2017) in order to successfully anchor the design of this conceptual lens into student's transferable understandings that add coherence to the collection of their skills and knowledge. In this way, we are able to build our capacity as practitioners and create enriching learning environments that not only promote the ideation and creativity of the conceptual lens but can also lead to the better understanding of the connectability of these transferable ideas, within and across disciplinary bounds, while allying with students' "creactical" thinking. It is within the classroom that students' intellectual development, mindful learning, and creative expression can lead to the key instructional goals (Erickson, Lanning, & French, 2014) and to student's global development (UNESCO, 2005; Sá, 2007; Sá & Andrade, 2008), whereupon facilitating their amalgamation into society, and promoting their essential skills for twenty-first century living. (Erickson, Lanning, & French, R., 2017). An ethnographic methodological approach is to be resorted to by including the triangulation of the following data collection tools: a) questionnaires applied to both students and teachers focusing on the creactical skills and the frameworks which foster these; b) field notes on the observation of practices; c) projects/self-assessment worksheets developed by students; d) audios/videos from practices; e) analysis grids on coursebooks and teacher training courses; f) didactic units with resources. Indeed, our project's essential embodiment lies within students' responses to questionnaires, project and assignment tasks which will include students' production, self-assessment worksheets, as well as our critical reflection of our field notes and collected audios/videos.

Our sample group's production and work will stem from Middle and Upper Primary students of English as an additional language (EAL) in a local Oporto private school. Results show that Concept-Based Inquiry approach enhanced by gamified strategies foster the development of pupils' skills within the context of education for sustainable development, namely critical thinking, problem solving and critical thinking. However, both course books and teacher training need to be rethought as they do not seem to favor the development of such approaches and, hence, skills.

Keywords: Gamification's Octalysis Framework, Concept-Based Learning, "Creactical" skills, Transformative Teaching and Learning.

UM PROJETO PARA A EDUCAÇÃO ARTÍSTICA: A UC DE ARTES PLÁSTICAS DA ESELX, UM ESTUDO DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS.

Joana Isabel Gaudêncio Matos (1)

Sandra Sofia Pereira Antunes (1)

Joana Correia Ferreira (1)

1 - Escola Superior de Educação - Politécnico de Lisboa

ORAL COMMUNICATION

A comunicação que propomos constitui retrospectiva e uma reflexão sobre os princípios metodológicos, os processos e os resultados alcançados no campo da educação artística, cinco anos volvidos sobre uma reestruturação dos planos curriculares das Unidades Curriculares (UC) de Artes Plásticas I e II, parte do plano de estudos da Licenciatura em Educação Básica da Escola Superior de Educação de Lisboa, curso vocacionado para a formação de professores e agentes educativos em contextos não formais. Metodologia Como princípio metodológico considerou-se a importância da experimentação e do desenvolvimento de processos criativos por parte de futuros professores e agentes educativos, propondo-lhes as artes e os processos artísticos como metodologias de investigação e reflexão, capazes de conduzir à produção de conhecimento por via da ação prática. Em sala de aula, as metodologias de abordagem são diversas, passando pela exposição oral, leitura e análise de imagens, o contacto direto com obras, a observação e a experimentação de processos artísticos, nos domínios bi e tridimensionais. A ação do estudante é impulsionada por propostas de trabalho mobilizadoras de processos criativos diversificados – que entendemos como iniciação à pesquisa educativa baseada em arte (arts-based educational research) e que se desenvolve por via de metodologias de projeto. Privilegiamos as dimensões experimental e discursiva, a consideração de contextos espaciais e culturais diversos. Dentro da educação artística, o programa destas UC desenvolve-se em dois semestres letivos. No primeiro, além do conhecimento de diferentes modalidades de comunicação visual, opera-se: i) o desenvolvimento da literacia visual; ii) a mobilização de conhecimentos de natureza técnica, estética e cultural, pela experimentação de projetos artísticos bi e tridimensionais; iii) o desenvolvimento do pensamento criativo, pela articulação entre conhecimento teórico e práticas artísticas. Assim, por via de abordagens projetuais baseadas na experimentação, propomos a prática de processos criativos, para a criação de objetos de arte integradores de teoria e de prática, para o desenvolvimento de

atividades capazes de permitir ainda a participação ativa por parte dos estudantes face aos conteúdos lecionados. Visando assim a estruturação de pensamento ativo e criativo, fundamental ao discurso futuro destes educadores. Resultados No segundo semestre, no culminar deste trajeto, operacionalizam-se questões relacionadas com o pensamento e processo criativos. Num trabalho que começa por ser de pesquisa individual e depois colaborativo, os estudantes desenvolvem metodologias projetuais, pela criação de um objeto artístico-pedagógico centrado em problemáticas da atualidade, capaz de traduzir um conhecimento integrado e coerente de aspetos técnicos, estéticos e culturais e considerando ainda questões de natureza pedagógica. Conclusões Compreendendo a metodologia de trabalho de projeto, operando diferentes metodologias de abordagens, entendendo as principais características da criatividade e mobilizando técnicas e ferramentas de estímulo e desenvolvimento de pensamento artístico e criativo - entendido aqui como método de pesquisa e investigação em educação artística - ficará o estudante apto à mobilização destes princípios, para a concepção e planificação de projetos ou atividades de natureza artística e pedagógica, capazes de estimular a criatividade, desenvolver sensibilidade estética e pensamento crítico, em futuros contextos formais e informais de atuação.

Keywords: Formação de Professores e Educadores, Arts Based Educational Research, Practice-Based e Lead Research.

AS POTENCIALIDADES DAS BARRAS COLORIDAS PARA AS ESTRATÉGIAS DE BASIC FACT FAMILY

Eduardo Cardoso (1)
Dárida Fernandes (1)

1 - Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto

ORAL COMMUNICATION

No âmbito da Unidade Curricular: Prática de Ensino Supervisionada do Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB) e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º CEB foi desenvolvido um projeto de investigação na área curricular da Matemática. Tendo por base o paradigma de professor investigador foi possível evidenciar pressupostos teóricos e programáticos do objeto de estudo, nomeadamente, sobre o conceito de número, o material Cuisenaire e uma abordagem específica operatória que caracteriza o "Método de Singapura". Nesta investigação procurou-se responder à questão-problema: "De que modo o material Cuisenaire estimula estratégias de Basic Fact Family na resolução de operações lineares em alunos do 1.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico?". Neste contexto, foram traçados os seguintes objetivos: i) averiguar a motivação do uso do material Cuisenaire nos alunos no desenvolvimento de estratégias Basic Fact Family na resolução de operações lineares; ii) compreender as potencialidades educativas deste tipo de metodologia no início da leção da subtração e iii) analisar a influência do uso das estratégias Basic Fact Family na consolidação de aprendizagens relacionadas com as operações lineares. A metodologia usada foi de natureza qualitativa, numa turma 24 do 1.º ano de escolaridade e os resultados indicam que a utilização do material Cuisenaire estimula as crianças nas aprendizagens numéricas, ajudando-as na decomposição de quantidades. Simultaneamente parece facilitar o desenvolvimento de estratégias Basic Fact Family na resolução de operações lineares. Por outro lado, este estudo, que relaciona a utilização de material Cuisenaire com estratégias de Basic Fact Family na resolução de operações lineares, permitiu à criança compreender o caráter útil da utilização deste material na descoberta das relações existentes entre a subtração e a adição.

Keywords: Material Cuisenaire; Basic Fact Family; operações lineares; conhecimento matemático; comunicação matemática.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: QUADROS DE REFERÊNCIA, ETAPAS E IMPACTOS PROFISSIONAIS

Cesar Sá (1), (2)
Fernando Santos (3)
Linda Saraiva (1), (2)

1 - Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo
2 - Centro de Investigação em Estudos da Criança - Universidade do Minho
3 - Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto e Centro de Investigação e Inovação em Educação

ORAL COMMUNICATION

A formação de professores, hoje como no passado, assume um papel decisivo no futuro das sociedades, sendo consensualmente aceite como um pilar fundamental do sistema educativo e uma prioridade para qualquer país. As difíceis questões que se relacionam com este tema, controversas mas também desafiantes, constituem, só por si, razão que justifica a sua análise e compreensão. A formação de professores e o seu processo de socialização deverá ser analisado como um sistema aberto e dinâmico, mas também como um processo evolutivo, idiossincrático, multidimensional, individualizado, dialético, por vezes parcial, interativo e manipulativo, que decorre ao longo da vida, não obstante a existência de várias etapas, mais ou menos formais, durante esse longo percurso. A formação de um professor não ocorre assim unicamente na etapa da formação inicial. Existem várias fases, vários momentos que podem ser de rutura durante esse longo percurso, com impactos distintos na construção e na identidade profissional. De facto, muitas são as influências (pessoas, fatores e contextos) que podem ter um papel fulcral na formação de um profissional de ensino. O conhecimento profundo deste complexo processo inclui reconhecer não apenas as fases que os futuros professores (ou mesmo os professores) têm de percorrer, mas também como esse processo interativo, e por vezes até contraditório, influencia a construção das conceções, comportamentos e práticas profissionais. Esta comunicação visa analisar e refletir sobre os quadros teóricos que enformam a formação de professores, as fases, os interfaces e as características que a compõem, bem como o impacto de cada uma nas conceções e práticas profissionais.

Keywords: Formação de Professores; Socialização Profissional; Conceções profissionais.

DISCOURSES OF A COHORT OF PORTUGUESE FACULTY-TUTORS SUPERVISING PHYSICAL EDUCATION SCHOOL PLACEMENTS ON THE PERSONAL BACKGROUND IN TRANSITIONING FROM A TEACHER TO A TEACHER EDUCATOR

Mariana Amaral da Cunha (1)

1 - CIDESD - Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano, Universidade da Maia - ISMAI

ORAL COMMUNICATION

Teacher educators are an occupational group currently experiencing increased scrutiny by international policy makers and researchers but extremely difficult to identify and define (Tryggvason, 2012; White, 2018). Addressing university-based teacher educators' complex work in current higher education contexts requires identifying the issues influencing their professional identity development (Hinostroza-Paredes, 2021; Mannes, 2020) namely, the transition from teacher to teacher educator (Bond & Koops, 2014; Grimmett, Forgasz, Williams, & White, 2018). Although teachers' professional identities have been the subject of extensive study in the last two decades, limited related literature falls within the development of a professional identity for university-based teacher educators (Izadinia, 2014; Pereira, Lopes, & Marta, 2015; Yamin-Ali, 2017). The shifts of identity can be a time of uncertainty and anxiety. This raises interrogations regarding university-based teacher educators' professional identity development. Therefore, the emerging questions are: Who is the teacher educator? Where do they come from? What makes them teacher educators? How do they identify with the profession as teacher educators? Knowing the potential for struggle during formation of a teacher educator identity, the purpose of this narrative inquiry study was to examine the personal background factors leading to becoming a teacher educator. Semi-directive interviews with 10 faculty-tutors supervising school placements of a Physical Education Teacher Education Programme at a private university, in Portugal, were held. Taking Gee's (2000-2001) discursive notion of identity - constructed through language and talk, an inductive qualitative analysis was undertaken. The discourses of the participants indicated that: i) with exception of one (initial teacher education and doctorate studies), none of the participants were originally trained to be a teacher educator; ii) two of them have an exclusive academic profile and eight an hybrid background (school teacher and higher education lecturer); iii) epistemological assumptions,

doctorate studies, necessity and circumstantial factors led them to become teacher educators; (iv) being previously an experienced school teacher, school mentor, school and sport club positions of management, lecturer or researcher were the invitation tickets to participate in the supervisory practices of physical education pre-service teachers; v) although the research skills were mentioned, a strong connection to practice (i.e., the school life) was highlighted as paramount to perform the role of a teacher educator; vi) working in the students' initial teacher education learning trajectory was also underlined; and vii) while assigning meaning and relevance, most of the participants see the supervisory practices as something secondary to their main professional activity. This was largely appointed to the lack of support given by the stakeholders. The participants developed further the notion of a 'continuing identity' from teacher/lecturer to faculty-tutor and vice versa. Recommendations were offered for the professional development of teacher educators.

Keywords: initial teacher education; university-based teacher educators' identities; school placement; physical education; narrative inquiry.

AS CATEGORIAS NOMINAIS NOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE PORTUGUÊS DO 1.º CEB ADOTADOS NO ANO LETIVO 2019/2020

Ana Sofia Lopes (1)

Celda Morgado (2)

1 - ESE/P.Porto, Universidade de Santiago de Compostela

2 - ESE/P.Porto, CLUP, inED

ORAL COMMUNICATION

A harmonização entre os sólidos conhecimentos (meta)linguísticos, os consistentes conhecimentos pedagógicos e a atualização científico-pedagógica permanente afigura-se como imprescindível para o desenvolvimento de práticas sustentadas e atualizadas, preponderantes para a abordagem de diversos conteúdos (Shulman, 1987; Choupina, Baptista & Costa, 2017; Lopes, 2018). O Nome e as categorias nominais género e número inscrevem-se neste pressuposto, visto que, no ensino, ainda subsistem conceções desatualizadas ou erróneas. Com efeito, uma leitura flutuante de manuais escolares permite detetar que, amiúde, surgem afirmações como “Os nomes próprios têm maiúscula inicial” e o nome comum “escreve-se com letra minúscula”, bem como se encontram confusões entre género linguístico e sexo biológico e entre número (noção gramatical) e quantidade (noção semântica). Considerando o exposto precedentemente, esboçou-se uma investigação, no âmbito do Doutoramento em Educação da Universidade de Santiago de Compostela, em parceria com a Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto, que pretendeu realçar a necessidade de o professor de Português ser um utilizador proficiente da Língua (Duarte, 2001) e detentor de substanciais e atualizados conhecimentos (meta)linguísticos e pedagógicos. Paralelamente, através da análise de conteúdo dos 24 projetos pedagógicos de Português do 1.º CEB passíveis de adoção, no ano letivo 2019/2020, pelas escolas portuguesas e da análise documental de conteúdo dos documentos reguladores de ensino que à data se encontravam em vigor (Aprendizagens Essenciais e Programa e Metas Curriculares de Português do Ensino Básico), a investigação visou alertar para erros, desatualizações científico-pedagógicas e confusões que possam ser promovidas nestes materiais e que prejudiquem os processos de ensino e de aprendizagem dos alunos, assim como enaltecer as propostas que se encontrem científica e pedagogicamente adequadas. Nesta comunicação, o foco corresponde especificamente à apresentação dos resultados e das conclusões da análise realizada aos projetos pedagógicos

(manuais escolares e respetivos cadernos de atividades), evidenciando, em traços gerais, a forte influência do já revogado Programa e Metas Curriculares de Português do Ensino Básico; o predomínio de tarefas isoladas, sem qualquer contexto linguístico; a significativa incidência de tarefas que requerem operações linguísticas de reconhecimento e de produção, em detrimento das que implicam a explicitação metalinguística; e a proposta de ensino dos conteúdos gramaticais que se parece coadunar, sobretudo, com a abordagem dedutiva da gramática.

Keywords: Conhecimento (meta)linguístico; Conhecimento pedagógico; Atualização científico-pedagógica; Categorias nominais.

DISCUTINDO CONCEPÇÕES DE MODELAGEM MATEMÁTICA COM PROFESSORES DE MATEMÁTICA DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO RIO DE JANEIRO

Greice Keli Silva Lacerda (1)
Stella Maria Peixoto de Azevedo Pedrosa (1)

1 - Universidade Estácio de Sá

POSTER

O objetivo desse trabalho é apresentar uma pesquisa, em fase inicial de desenvolvimento, cujo tema versa sobre a compreensão dos professores de matemática sobre a Modelagem Matemática ou Modelagem. Meyer et al. (2019) e Acebo-Gutiérrez et al. (2021) afirmam que o termo Modelagem Matemática possui diferentes compreensões, que diferem de acordo com as concepções filosóficas de cada autor. Para Acebo-Gutiérrez et al. (2021) as perspectivas de Modelagem Matemática podem ser definidas como: realista ou aplicada; contextual; educativa, didática ou conceitual; socio-crítica; epistemológica ou teórica; e cognitiva. Considerando a Modelagem Matemática como uma perspectiva de ensino que se propõe a educar matematicamente (CALDEIRA, 2009) para interpretação crítica e consciente da realidade, propomos como objetivo de pesquisa compreender quais concepções sobre Modelagem Matemática têm os professores de matemática da rede estadual de ensino do estado do Rio de Janeiro, ponderando as potencialidades da Modelagem Matemática como uma perspectiva diferenciada de ensino da matemática no 3º ano do ensino médio na Educação Básica. Assim, pretendemos responder as seguintes indagações: como ocorria o ensino da matemática antes da pandemia? Os professores utilizavam a Modelagem e suas diferentes concepções? Como ocorreu a implementação do processo educativo no ensino remoto? A Modelagem foi utilizada nesse ensino? Como essas experiências influenciam o ensino da matemática? A modelagem Matemática pode ser pensada para o ensino da matemática no retorno ao presencial? A metodologia pensada a priori é inspirada na abordagem qualitativa exploratória com aporte da concepção de observação participante de Gil (2008). Os instrumentos de produção de dados serão (a) um questionário online, para identificação de práticas e concepções sobre modelagem no período de ensino remoto e verificação da possibilidade de participação em um grupo de discussões sobre atividades de Modelagem Matemática e (b) o registro em áudio ou vídeo das

participações no grupo focal com as análises das atividades disponibilizadas. O desenvolvimento da pesquisa está dividido em três etapas a saber: (I) pré-análise e a elaboração do material, onde serão realizados o refinamento da revisão sistemática de literatura iniciada no projeto e do questionário e a abertura do grupo focal com a inserção dos participantes; (II) aplicação e exploração do material; tratamento de resultados com o auxílio do software Iramuteq na organização, classificação e categorização dos dados coletados inspirada nas concepções de Bardin (2021); e (III) elaboração de inferência e interpretação dos resultados com o base nos dados gerados pelos software e a luz dos referências teóricos. Como resultado esperamos identificar alguns fatores que ajudem a definir qual concepção ou concepções de Modelagem Matemática podem influenciar positivamente o ensino da matemática no 3º ano do Ensino Médio, rompendo com o distanciamento entre a Matemática e as diversas áreas do conhecimento e com as diferentes realidades que se projetam para fora do campo educacional (SILVA, 2005). Assim, desejamos contribuir com as discussões no campo da Educação Matemática e do Ensino da Matemática, com a ampliação do entendimento dos professores sobre a Modelagem e suas diferentes concepções e com o incentivo a novas pesquisas sobre a temática.

Keywords: Modelagem Matemática. Currículo Matemático. Práticas Pedagógicas.

AS TRAJETÓRIAS DE CONSTITUIÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: UM ESTUDO DA DOCÊNCIA NA ENGENHARIA

Sandra Terezinha Urbanetz (1)

Gustavo R. Alves (2)

1 - IFPR

2 - ISEP - IPP

POSTER

A investigação sobre a formação docente na área da Engenharia busca o entendimento sobre a formação docente para a educação profissional, posto que essa temática permanece como necessária, face a ampliação da demanda por profissionais técnicos. Fazemos uma síntese da investigação realizada desde o ano 2000 em quatro instituições superiores, duas no Brasil e duas em Portugal a partir das categorias: Motivação inicial; Trajetórias de formação e ocorrência ou não de formação pedagógica; Necessidade ou não dessa formação; Dificuldades enfrentadas e possibilidades vislumbradas no exercício da docência e; Reconhecimento próprio do "ser docente". Foram realizadas entrevistas com os docentes dos cursos de engenharia da Universidade Tecnológica e da Universidade Corporativa Petrobras no Brasil, e da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico do Porto, em Portugal. Os entrevistados indicam a realização profissional como o principal fator comum a todos. A pesquisa teve início em 2008 em duas instituições brasileiras, prosseguiu em 2015, em uma instituição portuguesa e, em 2020, em outra instituição portuguesa. Esse debate é extremamente contemporâneo, visto que discutirmos a formação dos professores significa compreendermos a complexidade do sistema de ensino e as demandas de formação presentes no cotidiano acadêmico que auxiliem na compreensão das mudanças sociais ocorridas no mundo do trabalho, no qual a exigência de conhecimento científico, tecnológico e sócio-histórico se faz presente de forma cada vez mais intensa. Ao perguntarmos: Como o profissional da área da Engenharia, dada suas trajetórias de escolaridade e trabalho, se constitui como docente, indicamos um possível caminho para a compreensão dos processos educativos no âmbito da educação profissional. A escolha pela área da Engenharia deu-se em função de sua relevância na constituição do modo de produção industrial, que deu origem às iniciativas públicas e privadas de formação profissional e em função de ser a Engenharia uma das expressões profissionais da área de exatas com maior amplitude. No Brasil, a formação profissional na qual se

enquadra a Engenharia se estruturou a partir das necessidades geradas pela crescente industrialização, por meio da criação das escolas de aprendizes e artífices no início do século XX e da fundação do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) em 1942 e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) em 1946. Em Portugal, segundo Brito (1988), é após o período da I República que se marcou o período das iniciativas relativas ao ensino da Engenharia, reconhecendo-se a necessidade de modernizá-lo, adaptando-o aos novos tempos e às novas exigências sociais, econômicas e até políticas. Em 1911, criou-se o primeiro Instituto Superior Técnico; e, em 1915, a Academia Politécnica do Porto foi transformada em Faculdade Técnica, mais tarde Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (1926). A pesquisa evidenciou que os profissionais se constituem docentes enquanto engenheiros, ou seja, pela via do trabalho específico da Engenharia. Isso aponta que as propostas de formação fragmentadas, muitas baseadas na epistemologia da prática, apresentam lacunas e inconsistências, exigindo, portanto, uma formação sólida e consistente, constituindo assim um desafio que ainda precisa ser enfrentado.

Keywords: Formação Docente. Educação Profissional. Ensino. Engenharia.

RECORTE HISTÓRICO DA CRECHE PÚBLICA EM SOROCABA: O PROJETO "CRECHE & VIDA"

Gabriela Aceituno (1)

Maria Walburga dos Santos (1)

1 - Universidade Federal de São Carlos

POSTER

Esta pesquisa pretende conhecer as raízes da creche pública em Sorocaba para mapear os avanços, limites e desafios enfrentados desde sua implementação até os dias atuais; e formar uma nova identidade de uma creche com proposta educacional e de qualidade que valorize e habilite seus profissionais. O objetivo da pesquisa é conhecer e analisar as propostas e os trabalhos realizados pelos envolvidos no projeto piloto inicial "Creche & Vida" na cidade de Sorocaba, localizada no interior do estado de São Paulo - Brasil, levando em consideração as Políticas Públicas de Educação, em especial de Educação Infantil vigente e suas mudanças no período estudado. Dessa forma, será uma pesquisa bibliográfica qualitativa baseada em teses, artigos, monografias, livros, leis e documentos referentes a creche pública em Sorocaba e ao projeto "Creche & Vida" triangulando com a metodologia de história oral com entrevistas e depoimentos de pessoas envolvidas na educação infantil pública em Sorocaba.

Keywords: Educação Infantil, Creche & Vida, Creche Pública.

TECNOLOGIA EDUCATIVA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA VISÃO INTEGRADA E MOTIVADORA DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Ana Margarida Alves Fernandes (1)
Carlos Manuel Ribeiro da Silva (1)

1 - Universidade do Minho

ORAL COMMUNICATION

É fundamental a escola envolver-se na construção de conhecimento sobre a utilização educativa das Tecnologias de Informação e Comunicação, procurando integrar os interesses dos alunos e promover aprendizagens contextualizadas, motivadoras e significativas. O trabalho versa sobre um projeto de investigação, em contextos de estágio de Educação Básica, suportado em intervenções pedagógicas orientadas por ciclos de investigação-ação, onde se indaga os contributos das Tecnologias de Informação e Comunicação na inovação e integração curricular dos processos de ensino e aprendizagem. Urge desafiar professores e alunos para a concretização de situações diversificadas na utilização de metodologias e estratégias de ensino e aprendizagem favorecedoras de uma aprendizagem globalizada (cognitiva, psicomotora, afetiva e relacional) e integrada (valorização dos conhecimentos na resolução de problemas, convocando-os em momentos pertinentes na promoção do desenvolvimento de competências), através da utilização das Tecnologias Educativas. Os alunos tornam-se consumidores de tecnologias (fazer pesquisas, consultar informação, ver filmes, jogar, etc.), mas é também necessário compreendê-las como meios de produção (fotografar, registar, programar, etc.), alargando os conhecimentos e perspetivas sobre a realidade, de forma holística. Está em causa uma perspetiva de integração educativa transversal das tecnologias, articulando com as diferentes componentes do currículo e promovendo o desenvolvimento global e harmonioso do aluno. O trabalho concebe as tecnologias como elemento de integração curricular e da motivação para as aprendizagens a partir do estudo do meio local (contexto da Educação Pré-Escolar) e da emergência do interesse pela literatura infantil interligada com temáticas curriculares relevantes (contexto do 1.º Ciclo). Os alunos beneficiam da integração das tecnologias nos contextos educativos, pois estas oferecem oportunidades na criação de ambientes educativos emergentes de aprendizagem motivadores, construtivos e criativos. As tecnologias exercem, assim, uma forte atração, tanto pela novidade, como pelos formatos apelativos da atenção e motivação dos alunos, sendo necessária a mediação do

adulto para a compreensão das suas potencialidades e desafios na aprendizagem. O trabalho desenvolvido corrobora de um contributo significativo das Tecnologias de informação e Comunicação na realização de aprendizagens integradas, motivadoras e significativas para as crianças.

Keywords: Tecnologia educativa; Integração e inovação curricular; Metodologias ativas e participativas; Aprendizagens motivadoras e significativas.

O PORTEFÓLIO REFLEXIVO COMO DISPOSITIVO DE APRENDIZAGEM E DE AVALIAÇÃO NA FORMAÇÃO DE EDUCADORES SOCIAIS – DA ESTRANHEZA À ADOÇÃO CRÍTICA

Deolinda Araújo (1)
Isabel Timóteo (1)
Ivaneide Mendes (1)
Isabel Vieira (1)
Ana Bravo (1)
Márcia Cardoso (1)

1 - ESE/IPP

ORAL COMMUNICATION

Esta comunicação centra-se na reflexão sobre o portefólio reflexivo como dispositivo de aprendizagem e de avaliação na formação de educadores sociais. Resulta do trabalho desenvolvido na Unidade Curricular de Desenho e Desenvolvimento de Projetos, do 2º ano da Licenciatura em Educação Social, da Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto. O portefólio é um instrumento de natureza praxiológica porque permite registar o percurso dos estudantes tanto no que respeita às aprendizagens de carácter mais teórico, como às reflexões sobre situações experienciadas em sala de aula e em contextos sociais (Freire, 2001). Pela via da participação de cada um na construção do saber, do saber ser e saber fazer, o portefólio traz gente dentro (Sá-Chaves, 2005) e reúne condições facilitadoras para que se aprenda de uma forma mais refletida e consciente, potenciando a criticidade e a autoaprendizagem. Mobilizando estratégias desta natureza, os/as estudantes (re)descobrem novas formas de aprendizagem, assentes numa visão crítica e fundamentada da teoria e da ação, ultrapassando a mera reprodução do saber e assumindo o lugar de coautores do seu próprio desenvolvimento. Deste modo, estarão igualmente mais capazes de desafiar a intervenção socioeducativa numa perspetiva participativa, capacitadora e de desenvolvimento das pessoas e dos locais (Cembranos et al, 2001), reavivando o "sentido participativo e transformador [do projeto]" (Monteiro, 2019). Considera-se ainda que o portefólio reflexivo elaborado nesta UC reforça a coerência com os princípios fundamentais da Educação Social, tais como a participação, a singularidade, a unicidade que os projetos reclamam tendo em conta a pluralidade de contextos, o reconhecimento da diversidade dos saberes e das culturas, a afirmação das pessoas como sujeitos da história (Boutinet, 1990; Mendonça, 2002). A realidade social - o campo de ação da Educação Social - apresenta-se não só complexa mas em constante mutação, o que exige educadores/atores reflexivos e

conscientes da sua incompletude (Freire, 1979; Freire, 2006). Educadores críticos são aqueles que assumem que o seu conhecimento e a sua formação não estão concluídos e por isso o recurso a estes dispositivos ao longo dos seus trajetos formativos contribui para compreenderem o que já sabem, o que não sabem e o que precisam de saber porque a educação deve ser uma resposta da finitude da infinitude. A educação é possível para o homem, porque este é inacabado e sabe-se inacabado. (...) A educação, portanto, implica uma busca realizada por um sujeito que é o homem. O homem deve ser o sujeito de sua própria educação. Não pode ser o objeto dela (Freire, 2003, pp.27-28). As reflexões aqui apresentadas resultam da análise de conteúdo feita aos portefólios elaborados pelos/as estudantes, que permitiu interpretar a forma como os estudantes se reveem neste dispositivo de aprendizagem e de avaliação, quais são os significados que lhes atribuem, e a sua pertinência para a formação destes futuros profissionais do campo social e educativo. Esta análise permitiu ainda compreender a diversidade com que os estudantes têm encarado este modo de trabalho, expressando, inicialmente, estranheza, necessidade de esclarecimento e orientação, para, POSTERIORmente, revelarem um gradual envolvimento e dedicação, reconhecendo o seu carácter formativo, fundamental na construção de um conhecimento que se quer experiencial e transformativo (Mezirow, 1990).

Keywords: portefólio; educação crítica; aprendizagem; Educação Social.

A PRÁTICA DOCENTE NO 1º ANO DA ESCOLA BÁSICA EM PORTUGAL: RELAÇÕES ENTRE O ENSINO DO PORTUGUÊS LÍNGUA MATERNA E DO PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA NA INTEGRAÇÃO DE PORTUGUESAS E CRIANÇAS MIGRANTES

Renata Araújo Jatobá De Oliveira (1)
Otilia Costa e Sousa (2)

1 - Universidade De Lisboa
2 - Instituto Politécnico De Lisboa

POSTER

A prática docente em sala de aula requer uma gestão do ensino que estabeleça a integração entre as relações heterogêneas que podem ser evidenciadas no grupo classe de trabalho. Essa heterogeneidade é mais evidente nas turmas iniciais do 1º ano e torna-se um desafio relacionado ao ensino da língua, quando se apresentam as especificidades necessárias para atuar com o trabalho do ensino do português língua materna e do português como segunda língua. Nesse especto, o espaço da experiência do professor na turma de 1º ano e no trabalho da docência na mesma escola, nos permite evidenciar com maior destaque uma prática planeada para a intervenção significativa que busca a ação docente na perspetiva da avaliação como o direcionamento para o ensino ajustado da língua materna e português como segunda língua. Assim, a construção dos estilos profissionais (Goigoux, 2017; Oliveira, 2019), dos docentes são cada vez mais importantes de serem apresentados e compreendidos pelo professor na sua própria ação. Nesta comunicação, apresenta-se o trabalho docente no ensino do português língua materna e do português como segunda língua em duas turmas do 1º ano relacionados ao projeto Educação pela Integração: o sistema escolar português na perspetiva da integração de crianças imigrantes NPT residentes em Portugal e requerentes de asilo. O objetivo geral desse estudo o de investigar a integração de crianças migrantes e não migrantes no ensino do português língua materna e como segunda língua no sistema educativo português, com enfoque nas práticas docentes do 1º ano para melhor desenvolver a gestão do ensino da leitura e da escrita. O estudo tem como ponto de partida a questão: De que modo a prática docente é promovida de forma a desenvolver a gestão do ensino para o desenvolvimento de diferentes metodologias de ensino que poderão integrar os estudantes de língua portuguesa materna e língua português como segunda língua? A pesquisa buscou fazer a relação entre as diferentes

práticas do ensino do português língua materna e o ensino do português como segunda língua na ação docente de professores experientes, no sentido de evidenciar a gestão do ensino em turmas de 1º ano. Usou-se uma metodologia mista, quantitativa e qualitativa, com recurso a questionários e observação de salas de aula. Como resultado pudemos perceber que a prática docente requer experiência da gestão do ensino e estudo contínuo na formação dos professores para que possam melhor contribuir com as aprendizagens das crianças, principalmente nos primeiros anos de escolarização. Ao observar práticas docentes no ensino da língua portuguesa, nas turmas de 1º ano, em dois agrupamentos de Portugal, conseguimos perceber a importância da experiência docente na escola e, ao mesmo tempo, na atuação das professoras. Verificamos também que o estilo profissional se apresenta como especto fundamental para a reinvenção das práticas e o sucesso do trabalho em turmas iniciais.

Keywords: Prática docente; Integração no Ensino da língua materna e português segunda língua; Gestão do ensino no 1º ano; crianças portuguesas e crianças migrantes; Projeto Educação pela Integração.

DIDÁTICA DAS ARTES VISUAIS – PRÁTICAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO 1.º CEB

Lúcia Grave Magueta (1)

1 - Politécnico de Leiria, Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, CI&DEI

ORAL COMMUNICATION

Esta comunicação apresenta um estudo realizado no contexto da unidade curricular (UC) de Didática do 1.º Ciclo do Ensino Básico (1.º CEB), componente de Artes Visuais, dos cursos de mestrado que formam professores para o Ensino do 1.º CEB, da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria. Sendo esta UC o lugar para a construção de conhecimento didático, desenhou-se um processo de formação para a referida componente e, seguindo uma metodologia de estudo de caso, descrevem-se as práticas desenvolvidas. No seu percurso de formação, os 30 estudantes participantes no estudo acumulavam experiências diversas quanto à vivência de práticas pedagógicas em contexto de 1.º CEB, realizadas na licenciatura em Educação Básica, curso que obrigatoriamente frequentaram antes do ingresso no mestrado profissionalizante. Estas experiências diferenciavam-se relativamente a: modelos pedagógicos seguidos; idades dos alunos com quem contactaram e anos de escolaridade em que estes se encontravam; práticas realizadas presencialmente e através de meios remotos, em virtude da pandemia de Covid-19; práticas realizadas em contextos rurais e em contextos urbanos, onde o acesso a recursos existentes no meio era variável; níveis de aprofundamento e de duração das práticas realizadas – especificamente, estas diferenças referiam-se à observação e análise de contextos; à oportunidade de planificar e implementar experiências educativas; e ao desempenho de diferentes funções (observador, interveniente e coadjuvante do professor do 1.º CEB). Estas eram as variáveis de maior relevo que caracterizavam as experiências de iniciação profissional dos estudantes no início do curso de mestrado. Assim sendo, o ponto de partida de cada estudante relativamente ao conhecimento didático que trazia era distinto dentro do grupo. Esta situação justificava a realização de uma avaliação de diagnóstico, essencial para delinear qualquer processo de ensino e aprendizagem. Para tal, efetuou-se uma recolha de dados através da aplicação de um questionário, cujas respostas foram objeto de análise de conteúdo e permitiram «desenhar» o processo de formação a desenvolver. Este estruturou-se em quatro momentos sequenciais: diagnóstico; planificação;

desenvolvimento da formação; e avaliação, realizada através de uma reflexão individual escrita e da conceção de uma proposta educativa integradora das componentes do currículo do 1.º CEB, onde se incluía a de Artes Visuais. O estudo descreve cada um destes momentos, explicitando categorias de análise relativas aos dados recolhidos na fase de diagnóstico; apresentando a sequência de atividades de formação planificadas e descrevendo a sua implementação; e apresentando evidências do conhecimento didático construído, através da análise das reflexões escritas e das propostas integradoras planificadas. Em síntese, o percurso realizado incluiu abordagens ao desenvolvimento do currículo em Artes Visuais; à planificação e avaliação das aprendizagens; aos papéis do professor e do aluno; aos processos criativos com a linguagem plástica; e ao desenvolvimento gráfico das crianças dos 6 aos 10 anos. Crê-se que, com o trabalho desenvolvido, se contribuiu para a formação de profissionais competentes para uma intervenção adequada e teoricamente sustentada em contextos do 1.º CEB.

Keywords: Artes Visuais; Formação de professores; Didática; 1.º Ciclo do Ensino Básico.

IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA E DO CONHECIMENTO SINTÁTICOS PARA A COMPREENSÃO DA LEITURA

Joana Pinto (1)
Celda Morgado (2)

1 - ESE-IPP
2 - ESE-IPP, CLUP e inED

POSTER

Com frequência, ouvem-se os alunos afirmar que a aprendizagem da gramática não tem interesse nem utilidade. Entendemos, assim, que o ensino da gramática deve ser valorizado e repensado, orientando-se para o uso e a reflexão, de modo a estimular o desenvolvimento linguístico das crianças, através da consciencialização e da sistematização do conhecimento implícito. Assim, o presente trabalho pretende dar conta de um projeto que tem como pano de fundo a importância do desenvolvimento da consciência e do conhecimento sintáticos para a compreensão da leitura. O principal objetivo é relacionar o desenvolvimento da consciência e do conhecimento sintáticos com o domínio de competências implicadas na compreensão da leitura, tentando perceber quais as possíveis implicações do desenvolvimento da consciência sintática para a compreensão na leitura em alunos dos 3.º e 6.º anos de escolaridade. Dando cumprimento a este desiderato, pretende-se: i) valorizar a reflexão metalinguística no âmbito de aprendizagens específicas da área do conhecimento da língua, no geral, e da Sintaxe, em particular, e do domínio da Leitura; ii) refletir, no quadro dos documentos reguladores do ensino do Português e de materiais didáticos, sobre atividades e estratégias promotoras de competências e de conhecimentos no domínio sintático; iii) e promover atividades de compreensão na leitura, favorecendo o desenvolvimento da consciência e conhecimento sintáticos. A opção metodológica incidu sobre a Investigação-Ação, tendo em vista o melhoramento da prática social e educativa. A intervenção didática dividiu-se em quatro sessões, sendo que se realizou uma avaliação inicial e uma avaliação final. O estudo encontra-se ainda em desenvolvimento. Os resultados obtidos no pré-teste revelam que os alunos, de uma forma geral, apresentam dificuldades na manipulação de frases que envolve a operação de alargamento.

Keywords: Reflexão metalinguística nos 1.º e 2.º CEB, consciência sintática, conhecimento sintático, leitura.

FORMULAÇÃO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS: UMA EXPERIÊNCIA DIDÁTICA NO 4.º ANO DE ESCOLARIDADE

Joana Faria (1)
Daniela Mascarenhas (2)
Paula Flores (2)

1 - Grande Colégio Universal do Porto
2 - Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto; inED

ORAL COMMUNICATION

Os fracos resultados académicos dos alunos em Matemática, quando comparados com outras áreas, chama a atenção, convoca a reflexão e exige o investimento dos professores de matemática. De acordo com os dados apresentados no Programme for International Student Assessment (PISA) 2018 e com o Estado da Educação 2018, no Ensino Básico, a evolução dos alunos portugueses, nesta área, não vai ao encontro do expectável (Schleicher, 2019; Rosa et al., 2020). Ocupando a resolução de problemas um papel central na Matemática e havendo referências teóricas que apontam para os benefícios das tarefas de formulação de problemas no desenvolvimento do raciocínio matemático e, consequentemente, na resolução de problemas, os estudos no âmbito das tarefas de formulação de problemas devem ser alvo das atenções dos professores. Polya (2003) refere que a articulação de tarefas de formulação e resolução de problemas tornam a aula de matemática mais rica, e consequentemente, as aprendizagens dos alunos mais significativas. Estes factos, associados à inexistência de tarefas de formulação de problemas em manuais escolares de matemática, sobretudo no 1º CEB, e o reconhecimento de que a maioria dos professores evita, ainda, este tipo de tarefa (Fernandes, et al., 2013), torna clara a necessidade de se desenvolverem estudos que, como este, evidenciem os seus benefícios, procurando-se uma alteração de paradigma. Assim, nesta comunicação será apresentada uma investigação científica relativa à formulação de problemas, utilizando a estratégia aceitando os dados, no âmbito do domínio de Números e Operações, no 4º ano. É de referir que os alunos participantes no estudo, em nenhum ano escolar anterior havia contactado com tarefas de formulação de problemas, o que, POSTERiormente, foi confirmado através da entrevista realizada à professora titular da turma e a maioria apresentava imensas dificuldades na resolução de problemas. Assim, foi implementado uma sequência didática, onde se trabalhou a formulação e resolução de problemas, de forma a proporcionar nos alunos o

desenvolvimento de aprendizagens mais significativas (Mascarenhas, et al, 2017), tendo como propósito dar resposta à questão de investigação: Quais os benefícios da formulação de problemas na aprendizagem dos alunos do 4º ano?. Para tal, foi seguida uma metodologia de investigação-ação de carácter misto, tendo-se desenvolvido o estudo com 19 alunos, de idades compreendidas entre os 9 e os 11 anos. A sequência didática aplicada englobou cinco situações formativas, nas quais se promoveram tarefas de formulação de problemas, através da estratégia aceitação de dados. A articulação de saberes foi constante em todas as sessões, sobretudo com a área do português, promovendo múltiplas aprendizagens, associadas à elaboração de enunciados com sentido. Durante a intervenção, os dados foram recolhidos através da observação, análise documental e aplicação de um teste escrito de avaliação de conhecimentos em dois momentos diferentes, antes da intervenção, a que chamámos de pré-teste e depois da intervenção, a que denominámos de pós-teste. Os resultados obtidos mostram uma melhoria significativa na formulação de problemas realizadas pelos alunos, evidenciando-se os benefícios da existência deste tipo de tarefas, nas aulas de matemática, como também na resolução de problemas.

Keywords: Formulação de Problemas; Resolução de Problemas; 4º ano de escolaridade; Números e Operações.

A TRANSIÇÃO DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Marcela Aparecida Moreira Araujo (1)

Maria Silvia Pinto de Moura Librandi da Rocha (1)

1 - Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC CAMPINAS

ORAL COMMUNICATION

O tema desse trabalho é a transição das crianças da Educação Infantil (EI) para o Ensino Fundamental (EF), sobre o qual existem claros consensos. O primeiro refere-se à importância desse processo. Seja na literatura científica, nos documentos oficiais relativos a diretrizes para os dois segmentos em foco, nas vozes de professores, equipes gestoras, familiares e crianças, uma questão mostra-se indiscutível: o encerramento das experiências das crianças na EI e o seu ingresso no EF é um marco na vida infantil (GONÇALVES; ROCHA, 2021). Com esse passo, inaugura-se outro ciclo de desenvolvimento de vida, permeado por novas experiências e exigências escolares; em seu decorrer, as crianças podem passar situações de medo e de insegurança, como também, de alegria, de prazer e de surpresas. Nesse campo, trabalhos mostram que as experiências iniciais das crianças na escola são críticas e a forma como se adaptam a elas tem implicações de longo prazo para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social. Fundamentando-nos na Teoria Histórico-cultural, devemos lembrar que mudanças históricas no lugar que as crianças ocupam na sociedade transformam todo o sistema de relações (entre elas e delas com os adultos), o que implica alterações importantes nos seus processos de formação e de desenvolvimento cultural (PASQUALINI, 2014; MARTINS, 2015). O segundo, refere-se à relevância da articulação entre os dois segmentos, com destaque para as seguintes ações: (i) valorização das informações sobre a trajetória de aprendizagens e desenvolvimento das crianças na EI; (ii) preparo e acolhimento das crianças e famílias, (iii) continuidade das práticas pedagógicas/ currículo/rotina, evitando rupturas bruscas na vida escolar e, por fim, (iv) escuta sensível ao que dizem as crianças. Entretanto, apesar de consensuais, na realidade das escolas o panorama mais comum está muito distante de efetivar essas ações. Na maioria dos casos em que há alguma iniciativa das unidades escolares (tanto de EI quanto de EF) para colocar em prática uma ou mais dessas orientações, as ações costumam ser pontuais, breves e, frequentemente, tardias (MARTINATI; ROCHA, 2015). Em nosso trabalho apresentamos os resultados de pesquisa em que

buscamos contribuir para transformar esse panorama. A pesquisa foi realizada com 27 crianças iniciantes no Ensino Fundamental com instrumento especialmente desenhado para que narrassem suas experiências (jogo de tabuleiro). Foram realizadas 10 partidas com pequenos grupos, áudio-gravadas e transcritas na íntegra. Com os resultados pudemos (i) evidenciar a relevância de construção de oportunidades para que as crianças falem muitas vezes sobre suas vivências, (ii) explorar a fertilidade do uso do jogo como instrumento que favorece a recorrência de narrativas e (iii) argumentar sobre a pertinência da inclusão de instrumentos desse tipo no cotidiano escolar, que permitam crescentes (re)elaborações sobre os sentimentos. As contribuições deste trabalho visam uma reflexão sobre a formação de professores, destacando a relevância da inserção de novas práticas pedagógicas que promovam uma ação intencional de acolhimento e escuta no contexto escolar.

Keywords: Transição Educação Infantil e Ensino Fundamental; teoria histórico-cultural; jogo.

LIDERANÇA, AUTONOMIA E PARTICIPAÇÃO: AS PERCEÇÕES DOS DIRETORES DAS ESCOLAS PÚBLICAS PORTUGUESAS.

Paulo Delgado (1)

João M. S. Carvalho (2), (3), (4)

Paula Romão (1)

1 - ESE do Instituto Politécnico do Porto

2 - REMIT/Universidade Portucalense

3 - CICS.NOVA

4 - InED-ESE.IPP

ORAL COMMUNICATION

Este estudo, de âmbito nacional, apresenta as perspetivas dos Diretores das escolas do Ensino Básico e Secundário sobre o modelo atual de gestão e administração escolar português, mais de uma década após a sua entrada em vigor, através do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril. Interpela-os sobre os resultados da institucionalização de um líder único, como principal responsável pela tomada de decisão, sobre o grau de autonomia que dispõe para uma efetiva tomada de decisão, bem como sobre a participação de stakeholders externos na gestão da escola. É seu propósito questionar até que ponto a evolução recente da gestão das escolas e dos agrupamentos em Portugal se tem caracterizado pela democraticidade e pela autonomia na tomada de decisão. Para conhecer as suas opiniões, foi enviado um questionário a todos os Diretores de agrupamentos/escolas em Portugal Continental (811), tendo-se obtido uma taxa de resposta de 10,2%, correspondendo a 83 participantes. O questionário encontrava-se dividido em cinco secções: (1) caracterização do(a) Diretor(a) e da escola/agrupamento; (2) características do modelo de gestão das escolas; (3) perfil do Diretor; (4) fatores de sucesso na gestão; e (5) contributos para a evolução do modelo de gestão. Conclui-se que o Conselho Geral é questionado, não só enquanto órgão com funções de gestão estratégica, mas particularmente enquanto peça central na gestão democrático-representativa das escolas; que o fortalecimento da liderança escolar passa pela liderança democrática e de proximidade, pelo trabalho em equipa, apesar do modelo apontar no sentido de concentrar o poder na figura do Diretor; que o reforço da autonomia pode concretizar-se por via do reforço dos poderes do Diretor, ou da escola, enquanto comunidade de interesses e de atores, opções que justificam estudos mais alargados e com melhor fundamentação.

Keywords: Gestão da escola; Diretor escolar; Conselho Geral; Autonomia.

TEACHER TRAINING INSTITUTIONS IN HUNGARIAN CITIES BETWEEN 1868 AND 1918

Dr. Molnár Béla (1)

1 - Milton Friedman University

POSTER

The first state funded elementary school teacher training institutions were established 163 years ago, in 1869 in Hungary. In 1868 a law was passed to order the establishment and operation of state funded teacher training institutions, however, religious communities were still permitted to maintain such establishments. During my research, I paid special attention to the regional coverage of teacher training institutions in Hungary at the time. The following served as base source of my research: yearbooks of elementary teacher training institutions (published annually) together with their visuals (pictures, illustrations), documents of school administration, statistical data concerning educational institutions, postcards remaining from the era, which depict such kind of educational institutes. Education was first regulated by the Law of Education of 1868, which also included the training of elementary school teachers. Section 38 of the law included the organisation of male and female teachers training institutions. Item 8 of this law of 1868 called elementary school teachers training 'a task of national interest'. The law ordered the foundation of 20 male teachers training state schools and 10 for females. The budget of 1869 only included the costs of the establishment of the national male teacher training institution of Buda. The minister's major goal was to eliminate the lack of elementary school teachers, so he intended to found as many training institutions as possible, in the shortest time possible. It wasn't important for him to have separate buildings built, so he used buildings that were available at the time. They were buildings either offered by the towns to have schools established in them, or buildings that were cheap to buy and easily altered. Mr Eötvös paid visits to the towns where he planned to have training institutions founded. His presence was a kind of guarantee and a motive for the local communities and town leaders to support the establishment of the new training schools. When choosing the locations, one of the major aspects he took the new training institutions established in major towns of the country. Instead, he chose smaller settlements, whose social and economic conditions were similar to those of the schools they were going to teach in

the future. Another important aspect was to have training institutions on the periphery of the country, which areas were inhabited by national minorities. His aim with this idea was to enforce national interests. A final aspect that influenced the minister's choices of location was whether and to what extent the settlement was willing and able to make financial sacrifices in order to get the opportunity to set up a national elementary school teacher's training institution. The ministry organised competitions for the settlements. The winners needed to have a building available to open a national training institution in it, or if the settlement could only provide a temporary place, they were expected to contribute to the foundation of the actual training institution with a building plot, bricks or labour.

Keywords: Hungary, teacher training institution.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA ATUAÇÃO EM CLASSES HOSPITALARES BRASILEIRAS

Isabella Maria Cruz Fantacini (1)

Cristina Cinto Araujo Pedroso (1)

1 - Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

ORAL COMMUNICATION

A educação é um direito subjetivo no Brasil e fundamental em qualquer sociedade. Nesse sentido, visando a efetividade do direito a todos, compreende-se que, o atendimento escolar hospitalar deve ser garantido aos alunos hospitalizados. Contudo, para que o serviço seja efetivo e significativo para as crianças, jovens e adultos, é necessário que os professores contem com formação inicial e continuada de qualidade, o que inclui a discussão dos aspectos teóricos, metodológicos e políticos desse trabalho, bem como a realização de estágios supervisionados. No entanto, não há um lócus específico para tal formação no Brasil. No que se refere à formação inicial, atualmente ocorre, em grande parte, nos cursos de Pedagogia e, a formação continuada, através de cursos de especialização lato sensu. Além disso, os cursos de Pedagogia instituídos pelas legislações nacionais têm como desafio corresponder ao amplo campo de atuação profissional do pedagogo, assim, não contemplando o atendimento hospitalar. Além disso, cabe considerar que a formação continuada sobre esse atendimento é desenvolvida predominantemente pelo setor privado, por empresas que exploram educação como uma mercadoria. Dessa forma, os processos de formação, inicial e continuada, ocorrem de modo superficial, generalizante, dispersivo e aligeirado. Portanto, não é possível tratar nesses cursos todos os conhecimentos necessários à formação dos professores que irão atuar com os alunos hospitalizados. Diante disso, para que os professores sejam formados adequadamente e com o aprofundamento necessário é imprescindível que os currículos dos cursos de formação contemplem a temática, que ocorra investimento e incentivo nessa formação por parte dos sistemas de ensino e ainda que se garanta as condições objetivas de participação dos professores. Assim, essa pesquisa, de natureza qualitativa, objetivou analisar a percepção de três professoras que atuam em classes hospitalares em relação aos processos de formação inicial e continuada vivenciados. Como procedimento de coleta de dados utilizou-se entrevista semiestruturada e a análise dos dados ocorreu por meio da Análise de Conteúdo. Constatou-se

que as docentes são formadas em Pedagogia e possuem pós-graduação lato sensu em Pedagogia Hospitalar. Os relatos das participantes indicam que a formação inicial não proporcionou a elas conhecimentos suficientes para enfrentarem os desafios impostos pelo atendimento hospitalar, apontando para a importância da formação continuada. Além disso, verificou-se que não há momentos específicos de formação continuada para as professoras que atuam nas classes hospitalares oferecidos pela Rede Estadual de Ensino do estado de São Paulo/Brasil, a qual são vinculadas. Nesse sentido, verifica-se que, há carência de políticas públicas acerca da formação continuada dos professores. À vista disso, considera-se que é necessário maior comprometimento das políticas públicas de formação inicial e continuada com a questão do atendimento hospitalar. Em síntese, conclui-se que os professores que atuam em classes hospitalares brasileiras carecem de formações inicial e continuada que contemplem a complexidade e especificidade do atendimento hospitalar, proporcionando um atendimento escolar hospitalar de qualidade, comprometido com o currículo escolar, coerente com as especificidades de cada aluno hospitalizado e viabilizando o regresso à escola de origem, superando, assim, práticas pedagógicas fragmentadas e sem conexão com a escola.

Keywords: Classe hospitalar; Direito à educação; Educação Especial; Formação de professores.

ESTUDIO BIBLIOMÉTRICO. INTELIGENCIA EMOCIONAL EN LA FORMACIÓN INICIAL DOCENTE.

Marta García-Jiménez (1)
Asunción Ríos-Jiménez (1)
Cristina Borja-Tomás (1)

1 - Facultad de Ciencias de la Educación. Universidad de Granada

ORAL COMMUNICATION

La inteligencia emocional es un constructo que hace referencia a la habilidad de conocer las emociones e identificarlas en uno mismo y los demás, siendo un tema ampliamente investigado en el ámbito escolar y académico por su relación con el bienestar personal y social y la capacidad de responder a situaciones adversas del día a día. El docente juega un papel clave por su alta implicación personal y emocional con los estudiantes y compañeros, siendo necesario comenzar el desarrollo de sus competencias emocionales desde su formación inicial. Por tanto, el objetivo de este trabajo es explorar las publicaciones científicas sobre la inteligencia emocional del profesorado en formación. Para ello, y siguiendo la metodología propia de los estudios bibliométricos, se ha realizado una revisión sistematizada de la literatura científica contenida en la base de datos de mayor rigor científico Web of Science. En la fase de búsqueda de información se seleccionaron previamente del Tesoro de ERIC las palabras "emotional intelligence" y "initial teacher training", uniéndose en la ecuación de búsqueda por Tema con el operador booleano AND. Los criterios de inclusión establecidos han sido de acceso abierto y el tipo de documento, artículos científicos. Se han incluido todas las áreas de conocimiento, cualquier idioma y sin periodo de tiempo. De este modo se obtuvieron un total de 17 resultados. El análisis del abstract permitió valorar su idoneidad y descartar los que no se ajustaban a la temática objeto de estudio, obteniendo un total de 10 artículos que se analizaron de acuerdo a las siguientes variables: publicaciones por año, países donde se ha desarrollado la investigación, metodología e instrumentos utilizados, muestra participante, variables implicadas, resultados y conclusiones que se desprenden de mismos. Los hallazgos permitieron delimitar que en el año 2020 se aglutinan un 50% de publicaciones sobre la temática; en cuanto a países se destaca España con un 80% de investigaciones publicadas y un 20% en Latinoamérica (Perú y Colombia). Se ensalza que en todas las investigaciones analizadas la metodología utilizada es cuantitativa, siendo el instrumento más utilizado el TMMS24. Las muestras

participantes comprenden un rango de entre 98 a 569 sujetos. Referente a las variables implicadas se centran en la medición de la inteligencia emocional principalmente, y en determinados estudios los vinculan con otras variables. Sin embargo, solo un estudio describe una intervención. En los resultados que se extraen de las investigaciones analizadas, se vislumbra la necesidad de capacitar a los futuros docentes en inteligencia emocional; se percibían bajos niveles en el desarrollo de competencias emocionales en la formación inicial docente; existía una relación positiva entre la inteligencia emocional y diversas variables (satisfacción personal, autoestima, responsabilidad, optimismo y estrés empático); se destacan diferencias significativas en cuanto a capacitación de competencia emocional en función de la carrera profesional, resaltando mayor competencia en la carreras de educación; enfatizaban diferencias en cuanto a género y edad. Las conclusiones extraídas de los estudios analizados coinciden en la necesidad de incluir el desarrollo de la inteligencia emocional en los planes de estudios universitarios.

Keywords: Emotional intelligence, initial teacher training, higher education.

DIREÇÃO TÉCNICA OU LIDERANÇA PEDAGÓGICA NA CRECHE? UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Daniela Silva (1)

Fátima Vieira (2)

Sara Araújo (3)

1 - Universidade do Minho, CIEC - Centro de Investigação em Estudos da Criança

2 - Universidade do Minho

3 - Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto / Centro de Investigação e Inovação

ORAL COMMUNICATION

Assiste-se, nos últimos 20 anos, a uma crescente atenção à educação e aos cuidados para crianças nos primeiros três anos de vida. A presente investigação assenta na premissa de que os processos educativos iniciam-se desde o nascimento e não somente com a escolaridade obrigatória (European Commission [EC], 2014). Assim, “o direito à creche é um direito a ser reconhecido, não apenas porque é necessário apoiar as famílias que trabalham, mas porque a creche, enquanto serviço educativo, tem em si mesma, um valor intrínseco e pode contribuir para o desenvolvimento das crianças” (Conselho Nacional de Educação [CNE], 2011, p. 155). Atualmente, importa refletir sobre dois problemas centrais relativos aos contextos de creche, em Portugal. Por um lado, a baixa qualidade destes contextos evidenciada em vários estudos (e.g., Aguiar et al., 2002; Araújo, 2011; Cardoso, 2012); e, por outro lado, a indefinição de uma liderança pedagógica, no enquadramento legal português (Portaria 262/2011). A investigação demonstra a necessidade de líderes qualificados na educação de infância (Ho, 2011; Hujala, 2004). O desenvolvimento de uma liderança pedagógica na creche, nomeadamente através da formação e desenvolvimento profissional, gera oportunidades de apoio aos profissionais, pela constituição de comunidades locais de aprendizagem, pela organização de processos de desenvolvimento profissional partilhados, pela construção de uma gramática pedagógica explícita e unificadora das equipas, particularmente através de processos de observação, reflexão, planificação, trabalho em equipa, documentação pedagógica, entre outros (EC, 2014). A presente investigação enquadra-se num projeto de doutoramento que visa: 1) caracterizar o perfil profissional dos/as diretores/as técnicos/as em contextos de creche, em Portugal; 2) compreender os processos de formação e desenvolvimento profissional que contribuem para o reconhecimento e explicitação de uma liderança pedagógica em creche, e 3) desenvolver e avaliar os efeitos de uma proposta de formação e desenvolvimento

profissional das lideranças pedagógicas na melhoria da qualidade e na (trans)formação praxiológica em contexto de creche. Serão desenvolvidos dois estudos interrelacionados, de natureza exploratória e praxiológica, respetivamente. A presente comunicação foca-se no primeiro destes estudos, que visa caracterizar aspetos específicos relativos às direções técnicas em creche, em Portugal. Os dados serão recolhidos através de questionário de caracterização do perfil profissional de diretores/as técnicos/as e de grupos focais a realizar com estes/as profissionais. Serão apresentados aspetos relativos ao desenvolvimento do estudo exploratório, designadamente a construção, peritagem e aplicação das técnicas de recolha de dados. Serão também apresentados alguns dados preliminares de caracterização do perfil profissional dos/as diretores/as técnicos/as. Este projeto de investigação tem como intenção contribuir para o conhecimento das direções técnicas em creche, em Portugal, e gerar conhecimento que contribua para reforçar a sua formação pedagógica e a qualidade dos contextos de creche.

Keywords: direção técnica; liderança pedagógica; creche; formação profissional.

ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA: LIÇÕES APRENDIDAS A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DE PROFESSORES PORTUGUESES

Maria Assunção Flores (1)
Eva Lopes Fernandes (1)
Eusébio André Machado (1), (2)
Marília Gago (3)
Cristina Parente (1)
Maria de Fátima Vieira (1)
Diana Pereira (1)
Luís Costa (1)

1 - Centro de Investigação em Estudos da Criança da Universidade do Minho

2 - Universidade Portucalense

3 - Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória da Universidade do Porto e Instituto de Educação da Universidade do Minho

ORAL COMMUNICATION

A pandemia da COVID-19 implicou profundas alterações no trabalho e na vida dos professores na sequência da transição abrupta do ensino presencial para o ensino remoto, mas também nas condições de ensino e de aprendizagem aquando da reabertura das escolas associadas, entre outros aspetos, às medidas sanitárias (Flores et al., 2021; Bozkurt & Sharma, 2020; Toquero, 2020). Este contexto singular afetou o bem-estar pessoal e profissional dos professores, bem como a sua perceção de eficácia para gerir um contexto inédito e especialmente complexo e incerto (van der Spoel et al., 2021; Flores et al., 2021). Dois anos passados do início da pandemia, importa compreender as experiências dos educadores e professores, mormente nos dois momentos de a distância (março a junho de 2020 e janeiro a março/abril de 2021). Nesta comunicação damos conta de alguns resultados de um estudo cujos dados foram recolhidos de 24 de maio a 22 de julho de 2021 junto de educadores e professores dos 1.º, 2.º e do 3.º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário (n=2192). Os resultados sugerem que, no 2º momento de ensino a distância, os professores conseguiram interagir com um maior número de alunos, utilizaram mais recursos online para ensinar, tiveram a possibilidade de melhor acompanhar e monitorizar a aprendizagem dos alunos, sentiram-se mais confiantes na utilização das ferramentas digitais (plataformas, recursos, aplicações), conseguiram adequar melhor as tarefas e materiais propostos para o ensino a distância, utilizaram estratégias mais adequadas ao ensino a distância, adaptando a sua ação educativa e fazendo uma melhor gestão do tempo. Apesar da visão globalmente positiva, destacam-se preocupações relativas à saúde e bem-estar e ao alcance das aprendizagens dos alunos. Dos dados ressalta também um conjunto de aprendizagens profissionais

relacionadas com a reflexão sobre como ensinar em novos cenários/ambientes, com as competências digitais e com a dimensão emocional do ensino.

Keywords: Ensino a distância, Professores e Educadores, COVID-19.

ENSINAR O APRENDER: RESSIGNIFICAÇÃO DO CONCEITO APRENDIZAGEM NA ABORDAGEM NEUROPSICOLÓGICA

Lidiane Paziani Lança (1)

Joana de Jesus de Andrade (1)

1 - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto

POSTER

As pesquisas em educação estão cada vez mais buscando considerar o trabalho interdisciplinar entre neurociência e psicologia para compreender as propriedades que cercam os mecanismos cognitivos (SILVA, 2018). Ressalta-se a importância da formação de um "neuroeducador" capaz de mudar a prática pedagógica desenvolvendo estratégias favoráveis à aquisição, retenção e aplicação dos conteúdos estudados (PHEREZ; VARGAS; JEREZ, 2018). Em função disto, este trabalho apresenta um breve estudo sobre a abordagem do conceito aprendizagem na perspectiva histórico-cultural e nos atuais estudos neurocientíficos, com o objetivo de ressignificar o termo e contribuir para melhorar os processos de ensino e aprendizagem. A revisão bibliográfica foi realizada por intermédio da leitura de livros dos autores relevantes à temática: Lev Vigotski para a teoria histórico-cultural e; Erik Kandel, Leonor Guerra, Ramon Cosenza e Robert Lent para a abordagem neurocientífica. Do ponto de vista neurocientífico, a aprendizagem está relacionada com o desencadeamento das atividades neurais no cérebro, resultante das alterações químicas e estruturais do sistema nervoso sustentadas pelas relações sociais (LENT, 2018). Ela é reflexo da formação, do fortalecimento e das alterações de sinapses entre os neurônios, estimulados simultaneamente pela neuroplasticidade cerebral, ou da facilitação da "passagem da informação" pelas sinapses já existentes (COSENZA; GUERRA, 2011). Isso significa que, além das células nervosas receberem estímulos por meio de terminações sensitivas e essas serem transmitidas em forma de impulsos elétricos entre neurônios, é necessário que ocorra também a consolidação das sinapses preexistentes, potencializando a plasticidade sináptica (KANDEL et al., 2014). Estas afirmações biológicas fundamentadas na neurociência encontram certa ressonância com a perspectiva histórico-cultural, porém com algumas considerações de diferente complexidade como, por exemplo, a questão do "lugar" material que a aprendizagem acontece. Baseando-se nas obras de Vigotski (2005; 2007; 2010), aprendizagem pode ser definida como a internalização e apropriação dos conhecimentos práticos e teóricos elaborados e

acumulados social e historicamente. Na perspectiva histórico-cultural, ela deve ser considerada dentro do contexto social, pois o indivíduo realiza organizações sucessivas dos conceitos de acordo com as experiências e os conhecimentos anteriores. Desse modo, é possível pensar que a retenção, a evocação e o uso, são processos que são ressignificados quando o pressuposto dialético perpassa os modos de compreensão do termo. Nessa abordagem, as informações não podem ser localizadas no cérebro enquanto órgão, mas sim, por meio das interações, as pessoas são capazes de elaborar informações e expressá-las de modo sistematizado e único. O córtex, para Vigotski (2010), seria uma projeção do aparelho receptor para decompor as experiências externas e sociais, significá-las e estabelecer vínculos com o organismo (internalização). Considerando o horizonte pertinente de diálogos e intersecções entre as teorias para ampliar o entendimento sobre aprendizagem, conclui-se que a formação docente tendo-as como material teórico e empírico para a (res)significação e apropriação do termo, delineiam a efetivação no processo de ensino e aprendizagem. Porém, há de se problematizar a pertinência do predicativo "neuro" na educação, aparentemente desconsiderando a gênese social do desenvolvimento humano, atentando-se às estratégias pedagógicas que priorizem o caráter social, simbólico, lógico e voluntário das mais amplas conexões mentais.

Keywords: Aprendizagem. Formação de Professores. Histórico-cultural. Neurociências.

FORMAÇÃO INICIAL DE PEDAGOGOS BRASILEIROS PARA O USO DAS AVDS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Bárbara Solana Scarlassara (1)
Ana Júlia Ribeiro Sgavioli (1)
Girleene de Albuquerque Cruz (1)
Fabiana Cristina Frigieri de Vitta (1)

1 - São Paulo state university

ORAL COMMUNICATION

No Brasil, o atendimento à crianças menores de quatro anos, destinava-se àquelas cujas mães encontravam-se inseridas no mercado de trabalho, impossibilitadas de assumir a responsabilidade de cuidado (MARAFON, 2009). Em 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), passou a considerar a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica, contemplando crianças de zero a cinco anos, com o objetivo de desenvolver os aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando o papel da família (BRASIL, 1996). Mesmo com essa mudança, o atendimento continua priorizando um olhar assistencialista e as atividades desenvolvidas sob uma perspectiva de cuidado. Essas tarefas são chamadas de Atividades de Vida Diária (AVDs) e segundo Pedretti e Early (2005) englobam "as tarefas de cuidados pessoais – pentear-se, higiene, vestir-se, suprir-se e alimentar-se, mobilidade, socialização, comunicação e expressão sexual". Segundo Vitta e Vitta (2012) a creche é um espaço significativo, pois todas as atividades de cuidado e educação oferecidas às crianças de zero a dezoito meses (bebês) proporcionam experiências para o seu desenvolvimento integral. Ao realizar as AVDs junto aos bebês, o educador precisa compreender quais são os aspectos relacionados ao desenvolvimento sensorial, motor, cognitivo e social presentes nas atividades para que sejam intencionais e promovam aprendizagens. Mas, na percepção dos futuros educadores, os cursos de graduação estão trabalhando esses conteúdos? Diante disso, o objetivo da pesquisa desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar (UNESP/Araraquara) foi verificar a percepção dos discentes de Pedagogia sobre o ensino das Atividades de vida diária para estimular o desenvolvimento dos bebês que frequentam a instituição educacional. Participaram da pesquisa 937 discentes matriculados nos cursos de graduação em Pedagogia de uma universidade pública do Estado de São Paulo - Brasil, que responderam a um formulário com questões fechadas, elaborado, na plataforma google, com base na bibliografia da área,

sobre a importância da formação para a atuação junto à crianças na referida faixa etária. Os resultados foram analisados através estatística descritiva no programa Microsoft Excel e indicaram que os discentes acreditam ser importante a realização das AVDs na instituição educacional associando-as ao atendimento das necessidades fisiológicas do bebê. No entanto, relatam pouco contato com conteúdos teórico-práticos relacionados ao assunto. A compreensão que os futuros pedagogos apresentam sobre o desenvolvimento infantil e o entendimento de que as práticas de cuidado proporcionam aprendizagens são pontos cruciais para determinar a eficácia do atendimento oferecido. Em conformidade com discussões na área (AMORIM, LIMA, ARAÚJO, 2017), esta pesquisa concluiu que, diante das especificidades dessa etapa da educação, principalmente nas AVDs, faz-se necessário formação específica, com a contribuição de diferentes áreas de conhecimento, instrumentalizando a prática dos futuros professores e promovendo ações educativas realizadas de modo intencional para a melhora na qualidade do atendimento oferecido.

Keywords: Atividades de vida diária. Educação Infantil. Formação de professor. Bebê.

O VALOR, PAPEL E DESAFIOS DO PRACTICUM NA FORMAÇÃO INICIAL DOS EDUCADORES DE INFÂNCIA: CRUZANDO PERSPETIVAS

Rita Friães (1)

Dalila Lino (1)

1 - Escola Superior de Educação - Instituto Politécnico de Lisboa

ORAL COMMUNICATION

A componente de formação prática, enquanto aprendizagem experiencial supervisionada e refletida, tem vindo a ser reconhecida pela literatura como um espaço/tempo fundamental do processo formativo do futuro educador de infância, dado o seu papel determinante na promoção da aprendizagem e desenvolvimento profissional do então estudante (eg. Latorre Medina & Encomienda, 2011; Lino, Parente & Vieira, 2017; Sayago & Chacon, 2006; Wee, Weber & Park, 2014). Este período formativo possibilita ao estudante o “ensaio” de papéis através de experiências concretas e tomadas de consciência do que exige a profissão e do que significa ser educador de infância (Darling-Hammond, 2010; Shulman, 2004; Smith&Lev-Ari, 2005). O estudo que se apresenta enquadra-se num projeto de investigação mais alargado sobre o practicum na formação inicial dos educadores de infância, tendo como objetivos centrais: (i) identificar o papel do practicum para a aprendizagem e para o desenvolvimento profissional dos educadores de infância; (ii) identificar dificuldades e desafios experienciados pelos estudantes durante o practicum; (iii) identificar fatores que facilitam a aprendizagem e desenvolvimento profissional do estudante durante o practicum. A metodologia utilizada é de natureza qualitativa e quantitativa e os dados foram recolhidos através de entrevistas semi-diretivas e questionários. Participam no estudo estudantes finalistas de mestrados em educação pré-escolar, recém-diplomados em educação pré-escolar e orientadores cooperantes pertencentes a três instituições de ensino superior portuguesas. A recolha de dados foi levada a cabo com o consentimento expresso dos sujeitos, tendo-se garantido o seu anonimato, bem como o anonimato das instituições de formação. Os dados qualitativos foram sujeitos a uma análise de conteúdo categorial e os dados quantitativos foram tratados através de análise estatística, com recurso ao SPSS 22. Os resultados confirmam o valor e centralidade do practicum no processo tornar-se educador de infância. A relação e a articulação teoria e prática, o desenvolvimento da capacidade de observação, registo e planeamento, bem como da capacidade reflexiva e de questionamento da prática, evidenciam-se como os

principais contributos da imersão do estudante na prática. São por sua vez vários os desafios que essa imersão na realidade profissional parece colocar ao futuro educador, destacando-se: a gestão do tempo e do grupo, o planeamento da ação, a conciliação das crenças e perspetivas sobre criança e infância e o desenvolvimento de investigação sobre a prática. A relação com os vários atores que intervêm no practicum, a colaboração e partilha que ocorrem nos momentos de supervisão, a disponibilidade, o apoio e a orientação do orientador cooperante e do supervisor institucional evidenciam-se como fatores facilitadores da aprendizagem e desenvolvimento profissional dos futuros educadores de infância durante o practicum.

Keywords: practicum, formação inicial de educadores de infância, desenvolvimento profissional.

SUPPORTING CHILDREN'S PARTICIPATION IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION AND CARE SETTINGS THROUGH PROFESSIONAL DEVELOPMENT

Cecília Aguiar (1)
Nadine Correia (1)
Efthymia Penderi (2)
Olga Wysłowska (3)
Helena Taelman (4)
Manuela Pessanha (5)
Konstantinos Petrogianis (2)
Sílvia Barros (5)
Sara Araújo (5)

1 - Iscte-Instituto Universitário de Lisboa
2 - Greece
3 - Warsaw University
4 - Odisee
5 - ESE-IPP

ORAL COMMUNICATION

High-quality experiences in early childhood education and care (ECEC) settings matter as they are associated with children's positive developmental outcomes (e.g., Sylva et al., 2010). High-quality ECEC encompasses multiple dimensions, including positive and supportive teacher-child interactions, and developmentally appropriate activities that promote children's well-being, learning, and development (Slot et al., 2015). Further, the extent to which children's rights are considered, namely their right to be listened to and have their views considered in all decisions that may affect them (United Nations, 1989; United Nations Committee on the Rights of the Child, 2005), has also been considered an important dimension of ECEC quality (Correia et al., in press). In this regard, the Lundy model (Lundy, 2007) has been proposed as a conceptual framework that can support ECEC professionals in deepening their understanding of children's participation by considering the interrelated dimensions of space, voice, audience, and influence. In this paper, we will present a professional development approach that builds on the Lundy model, aiming to support ECEC professionals in implementing pedagogical practices that promote children's participation. The professional development approach includes a self-assessment tool and a 25-hours massive open online course (MOOC) targeting ECEC teachers, coordinators, and assistants, freely available in five languages (English, Portuguese, Dutch, Polish, and Greek). In addition to describing the tools, we present a summary of the main findings of the feasibility study implemented in 36 ECEC centres in four European countries (Belgium, Greece, Poland, and Portugal), involving 217 participants (103 providing data on all

measures) at pre-test. Centres were randomly assigned to an intervention (n = 19) or a waiting-list control group (n = 17). At pre-test and post-test, ECEC professionals in each centre filled in (1) the Participation Beliefs and Attitudes Questionnaire, and (2) the Decision Making by the Adult subscale of the Teachers' Perceived Participation Practices Scale (Correia et al., 2020). In addition, in all centres, one classroom was observed using the Teachers' Perceived Participation Practices Scale - Observed Children's Choice subscale (Correia et al., 2020), as well as the CLASS pre-K version (Pianta et al., 2008) (in Portugal and Belgium), and the Leuven Well-being and Involvement Scales (Laevers & Declercq, 2018) (in Portugal, Poland, and Greece). Further, participants in the intervention group filled in questionnaires on practicality, acceptability, and appropriateness of the professional development tools (i.e., the self-assessment and the MOOC). A knowledge questionnaire specifically designed for the purposes of this study was also incorporated in the beginning and in the end of the MOOC. Finally, a subsample of participants participated in focus groups targeting each type of professional specifically, to gather detailed feedback on the strengths and limitations of the tools, as well as recommendations for improvement. We present a summary of findings on the efficacy of the professional development approach in producing positive change in individual professional's attitudes, beliefs, and knowledge on children's participation; and in observed classroom quality, and classroom-level child well-being, involvement, and participation. We also present the main insights gathered from the quantitative and qualitative data regarding the acceptability and

practicality of the professional development tools. Implications regarding the feasibility of this professional development approach, including needs for improvement to ensure increased practicability and acceptability, will be discussed.

Keywords: Child participation, early childhood education, professional development, feasibility.

INCLUSIVE SCIENCE TEACHING IN PRIMARY SCHOOLS AND ITS DIDACTIC-DIAGNOSTIC POTENTIAL

Katja Franzen (1)
Eva Blumberg (1)
René Schroeder (2)
Anne Reh (2)
Susanne Miller (2)
Brigitte Kottmann (1)

1 - Paderborn University
2 - Bielefeld University

ORAL COMMUNICATION

Ever since the ratification of the UN-Convention on the Rights of Persons with Disabilities (United Nations, 2006), the associated obligation to realise an inclusive education system at all levels that enables all children to participate on an equal basis (Art. 24 CRPD) has been a central challenge for societies and school systems worldwide. Dealing successfully with the (increasing) heterogeneity in the classroom requires both diagnostic and didactic competences of teachers. Thus, recent models of teachers' professional competence underline the importance of pedagogical and psychological knowledge, e.g., subject-related knowledge about the creation of supportive learning environments and about principles of diagnostic testing and assessment (Baumert & Kunter, 2013). Hence, the German Rectors' Conference and the Standing Conference of the Ministers of Education and Cultural Affairs also emphasise that knowledge of subject-related diagnostics and inclusive subject didactics are central basic competences for dealing professionally with diversity in schools (HRK & KMK, 2015). To this end, the ultimate aim is developing and implementing a resource-oriented, supportive diagnostic practice in schools. In this context, the special potential of the multi-perspectival German primary school science classes ('Sachunterricht') becomes apparent. As a core subject of the primary school that covers social and scientific topics, the science classes, in the sense of a double connectivity, not only seek to establish a connection to the scientific subject knowledge, but also genuinely aim to be connectable to the respective learning prerequisites and life worlds of the individual pupils (e.g., GDSU, 2013). Science classes therefore offer good conditions for diagnostics that are integrated into everyday life and for resource-oriented educational processes. The subject of primary school science education hence turns out to be of particular importance for inclusive education and individually meaningful learning

processes in school (e.g., Mester & Blumberg, 2017). Thus, within a current German interdisciplinary research project, a design-based research approach (DBR; McKenney & Reeves, 2019) with a close science-practice cooperation (Dilger & Euler, 2018) between actors in university and primary schools is used to design, test, and evaluate video-supported training modules for primary and special school teachers in initial and in-service training in order to promote their didactic-diagnostic competences in science education. It is also expected that active participation in the project has a positive effect on teachers' self-efficacy beliefs and attitudes towards inclusive education, which turn out to be key personal resources that underly the successful implementation of inclusion (e.g., Martínez, 2003). Eventually, the project targets an overall improvement of inclusive education. Within the conference presentation, we will describe the aims and conceptualisation of the research project and present initial findings on student primary or special school teachers' self-efficacy beliefs and attitudes towards inclusive science teaching in primary schools.

Keywords: science classes, primary schools, inclusive education, didactic-diagnostic competences.

O BRINQUEDO E SUA RELAÇÃO COM A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NA CRECHE

Ana Júlia Ribeiro Sgavioli (1)
Bárbara Solana Scarlassara (1)
Helena Martínez Avila de Mello (1)
Fabiana Cristina Frigieri de Vitta (1)

1 - São Paulo state university

ORAL COMMUNICATION

As atividades com brinquedos fazem parte da vida das crianças, dando-lhes a possibilidade de expressão e exploração do mundo, sendo fundamental para o desenvolvimento infantil da criança de zero a dezoito meses (bebês). O uso de brinquedos em atividades na educação infantil, em grande parte, são destinados a ocupar o tempo, sendo associadas a algo simples, sem relação com aspectos que desenvolvem a aprendizagem (BONOME-PONTOGLIO, MATURANO, 2010). No entanto, é importante que o professor saiba escolher os brinquedos que promovam experiências com diversos tipos de materiais e propostas de manuseio, para possibilitar o desenvolvimento motor global, da motricidade fina e da cognição, atendendo a objetivos educacionais para cada faixa etária (SACCHI E METZNER, 2019). Segundo Gatti, Barreto e André (2011), relacionar teoria e prática na formação do pedagogo não necessariamente se concretiza no dia a dia. Para que isso ocorra, as atividades com brinquedo devem estar inseridas nas práticas pedagógicas e o professor deve ser instrumentalizado, ao longo de sua formação, para que compreenda as características, materiais e objetivos para o uso dos mesmos (VECTORE, 2003; UJIE, 2008; AMORIM, LIMA, ARAÚJO, 2017). Este trabalho foi desenvolvido no Programa de Pós Graduação em Educação Escolar (UNESP/ Araraquara) teve como finalidade identificar aspectos da formação teórico-prática para o uso de brinquedos na educação infantil com bebês, sob o ponto de vista de alunos de Pedagogia. Participaram da pesquisa 937 discentes dos seis cursos de Graduação em Pedagogia de uma universidade pública do Estado de São Paulo, Brasil. Os dados foram coletados por meio formulário inserido na plataforma google, com questões fechadas, baseadas na bibliografia da área. Os resultados, armazenados em Microsoft Excel, foram tratados através de estatística descritiva. Os participantes da pesquisa associam as atividades com brinquedo como parte integrante do contexto educacional e demonstram compreender a importância de planejar e organizar o seu uso. Os dados relacionados às características dos brinquedos indicam que os discentes reconhecem a importância de utilizar diferentes tipos,

como por exemplo, livros plásticos, brinquedos musicais e fantoches durante sua prática educativa com bebês. Com relação à atuação do pedagogo nas instituições de educação, os resultados indicam que os cursos de formação oferecem mais conhecimento teórico e as discussões não necessariamente se concretizam no cotidiano de atuação com essa faixa etária. Diante disso, é fundamental que a formação dos futuros professores contemple os processos de aprendizagens, objetivos das atividades com brinquedos, assim como suas características para que sejam oferecidas de forma intencional, fomentando o caráter educacional necessário às instituições de educação infantil.

Keywords: Brinquedo. Educação Infantil. Formação do professor. Bebês.

IMPLEMENTING POSITIVE BEHAVIOUR SUPPORT IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION AND CARE IN EUROPE: PRESENTATION OF AN INTERNATIONAL PROJECT

Sílvia Barros (1)
Miguel Santos (1)
Sara Araújo (1)
Katerina Krousorati (2)
Vasilis Grammatikopoulos (2)
Aleksandra Szproch (3), (4)
Moya O'Brien (3), (4)
Victoria Michaelidou (5)
Panagiotis Kosmas (5)
Andri Agathokleous (6)
Vicky Charalambous (6)
Mafalda Sousa (1)
Charalambos Vrasidas (5)

1 - Instituto Politécnico do Porto, Escola Superior de Educação, inED
2 - International Hellenic University
3 - profexcel.Net
4 - Institute of Child Education and Psychology Europe - ICEP Europe
5 - Centre for Advancement of Research and Development in Educational Technology - CARDET
6 - Neophytos CH Charalambous / Institute of Development

POSTER

The success of educational contexts, such as preschools, as effective learning environments depends largely on providing a social context that promotes positive relations between adults and children, supports children's socio-emotional competence and established a positive and inclusive climate for all (e.g., Carter et al., 2011; Sugai & Horner, 2008). However, educating young children in Early Childhood Education and Care (ECEC) is a continuous challenge for many educators, namely due to the growing inclusion of children with diverse educational and behavioural needs. In fact, behaviour problems in ECEC settings have been increasing and dealing with behaviour problems may be highly demanding for ECEC teachers (e.g., Spilt et al. 2012). The Erasmus+ project "Implementing Positive Behaviour Support in Early Childhood Education and Care" (PBS-ECEC; 2021-1-PT01-KA220-SCH-000034367) focuses on applying and examining the implementation of a Program-Wide Positive Behaviour Support (PW-PBS) approach to promote children's socioemotional competence in ECEC. The project aims to: (a) train centre-based teams to deliver key elements of PW-PBS to the other professionals of the centres; (b) produce educator training manuals regarding the evidence-based practices to develop socio-emotional competence and to respond to challenging behaviour; and (c) develop a web-based space to disseminate project activities for effective communication, use and sustainability among consortium partners and others. Key activities will include (a) the

review of research outcomes about the impact of current practices developed to promote child's socioemotional competence and to prevent challenging behaviours in each partner country, as well as the status of behavioural and socio-emotional difficulties in young children attending ECEC, and (b) educator professional development and coaching on effective classroom management, socioemotional learning, and children' behaviour assessment. In this POSTER, we will present the PBS-ECEC project design, as well as the first results concerning the revision of evidence basis of socio-emotional competence and mapping practices in Portugal, specifically: (a) the synthesis of the literature review focusing on national resources to assess thoroughly the status of behavioural and socio-emotional difficulties in young children attending early childhood settings; and (b) the synthesis of a review of national policy reports and official documents with respect to intervention efforts on behavioural and socio-emotional supports targeting young children. These results will contribute for the understanding of the current situation in Portugal, and, in the scope of the project PBS-ECEC, will contribute for the development of professional development resources based on the real needs emerging from ECEC centres in participating countries.

Keywords: Positive Behaviour Support; Behaviour Challenges; Early Childhood Education and Care ; Socio-emotional Competence.

FORMACIÓN DE PROFESORES EN ESCUELAS NORMALES DE MÉXICO, ¿UNA EDUCACIÓN SUPERIOR QUE AÚN NO ES?

Mayela Legaspi Lozano 1)

Salvador Camacho Sandoval (1)

1 - Universidad Autónoma de Aguascalientes

ORAL COMMUNICATION

Antes del año 1984, la formación de profesores en México tuvo lugar en escuelas normales de tipo técnico, cuyo requisito de ingreso era que los jóvenes aspirantes tuvieran su certificado de secundaria; pero, a partir del 23 de marzo de ese año, por decreto presidencial, la educación Normal en su nivel inicial, y en cualquiera de sus tipos y especialidades, fue elevada al grado académico de licenciatura, por lo que se hizo obligatorio cursar previamente el Bachillerato. De entonces a la fecha, el gobierno federal ha tenido como uno de sus retos hacer que este propósito se haga realidad y que, por ende, los futuros docentes cuenten con las competencias que les permitan desempeñarse con excelencia en el salón de clase y formar integralmente a sus estudiantes. La presente ponencia analiza críticamente varios de los programas del gobierno federal que, a través de la Secretaría de Educación Pública, ha instrumentado para hacer posible que en los hechos la formación de profesores cumpla con los propósitos y características de una educación superior. A partir de 1996 se diseñaron e implementaron diversos programas federales de política pública, uno de ellos fue el Programa para la Transformación y Fortalecimiento Académico de las Escuelas Normales (PTFAEN), que buscaba modernizar y fortalecer a las escuelas normales; otro sería el Programa de Mejoramiento Institucional de las Escuelas Normales Públicas (PROMIN), que inicialmente buscaba incrementar su calidad y que POSTERiormente apoyaría la transformación y consolidación de las escuelas normales en Instituciones de Educación Superior; en particular, en este programa nace el Programa de Fortalecimiento de la Escuela Normal (ProfEN), que representa el instrumento de política que, a partir de 2006, buscó realizar cambios organizacionales en estas instituciones, de modo que en su hacer cotidiano llevaran a cabo funciones de docencia, investigación y difusión. Este y otros programas han insistido en cumplir este importante objetivo, pero se tiene la duda de qué tanto se ha avanzado en su cumplimiento cabal. Para conocer los obstáculos que han impedido que las escuelas normales desempeñen adecuadamente estas tareas, que la normatividad mexicana e internacional atribuye a la educación

superior, en esta ponencia se retoman evaluaciones que se han realizado a los programas de fortalecimiento de la formación inicial de docentes. Al final se hacen consideraciones tendientes a destacar los principales problemas y a formular líneas de acción.

Keywords: Formación de profesores, educación superior, educación normalista.

ENSINO DA LEITURA: UM ESTUDO COM PROFESSORES MOÇAMBICANOS DO 1º CICLO

Jan Peter Augusto Jaime (1)
João Arménio Lamego Lopes (2)
Célia Regina Gomes de Oliveira (3)

1 - Centro de Investigação em Psicologia (CIPsi), Escola de Psicologia, Universidade do Minho
2 - Escola de Psicologia, Universidade do Minho
3 - Universidade Lusófona do Porto, Hei-Lab Human-Environment Interaction Lab

POSTER

No presente estudo investigam-se as práticas de ensino de leitura e escrita, de 179 professores, de 14 escolas do ensino primário, em Moçambique. Os resultados mostram que actividades de leitura e escrita referidas pelos participantes, assentam na instrução directa de leitura, de escrita, do ensino fónico, da avaliação, de oralidade, e de estratégias de compreensão. A instrução do conhecimento explícito da língua (gramática), e do desenvolvimento de habilidades de escrita (escrita de textos), são raramente trabalhados. Habilidades de literacia (elementos paratextuais e literatura), não são trabalhadas, de todo. São discutidas implicações para estudos futuros para a prática de ensino de leitura e escrita, políticas de educação e a formação de professores.

Keywords: Conhecimento dos professores; Prática dos professores; Ensino de leitura e escrita.

IMPORTÂNCIA DE UMA AÇÃO DE FORMAÇÃO NA ALTERAÇÃO DOS CONHECIMENTOS, ATITUDES E AUTOEFICÁCIA PERCEBIDA DE DOCENTES DE ED. ESPECIAL RELATIVAMENTE À ED. SEXUAL DE ALUNOS COM INCAPACIDADE INTELECTUAL

Paulo Topa (1)

Manuela Sanches-Ferreira (2)

Sílvia Alves (2)

Carla Serrão (3)

1 - Escola Básica da Ponte

2 - Instituto Politécnico do Porto Escola Superior de Educação: Porto, Porto, PT

3 - inED - Centro de Investigação e Inovação em Educação - ESE - IPP: Porto, PT

ORAL COMMUNICATION

Um dos aspetos considerados essenciais para o desenvolvimento de uma sexualidade saudável é a Educação Sexual. Nesse sentido, um conjunto de estudos mostra a importância da Educação Sexual (ES) no desenvolvimento de uma sexualidade saudável (v.d. Phasha, & Runo, 2017; Schaafsma et al., 2017; Yildiz, & Cavkaytar, 2017; Schaafsma et al.; Haberland, & Rogow, 2015). Contudo, simultaneamente, outros estudos (Maia, 2016; Frawley, & Wilson, 2016; Azzopardi-Lane, & Callus, 2014; Pereira, 2013; Pinto, 2011) referem que a ES tende a ser de fraca qualidade junto da população com Incapacidade Intelectual, acarretando um conjunto alargado de consequências negativas para este grupo. Os/as docentes de Educação Especial assumem especial importância também na ES, área onde a intervenção é fortemente influenciada pelos conhecimentos, atitudes e autoeficácia percebida (Gonzalez-Acquaro, 2009), complementarmente a formação contínua é uma das formas de melhorar estas três variáveis (Iaochite, & Costa Filho, 2015; Martin et al., 2009). Assim, desenhamos e implementamos uma ação de formação de 12 horas, sobre a Educação Sexual dos/as alunos/as com Incapacidade Intelectual, a duas turmas em períodos desfasados. O estudo que apresentamos teve como objetivo avaliar os efeitos da Ação de Formação nos conhecimentos, atitudes e autoeficácia percebida dos/as docentes de Educação Especial relativamente a esta temática. Os dados foram recolhidos junto de 44 formandos/as, distribuídos/as aleatoriamente por duas turmas, através de um questionário aplicado antes, após e dois meses após a formação. Na análise dos dados aplicou-se o teste de medidas repetidas com correção de Bonferroni, no sentido de analisar em que medida existiam diferenças significativas em cada variável analisada entre os momentos antes, após e dois meses após a intervenção em cada uma das turmas intervencionadas. Assim, verificaram-se diferenças

estatisticamente significativas na turma 1, ao nível do conhecimento, $F(1.378,28.940)=5.617$, $p=0.016$, $\eta^2=0.211$, pré e pós intervenção,. Contudo, após dois meses os resultados obtidos diminuíram ligeiramente, mas não retomaram os valores verificados antes da intervenção. No que respeita à autoeficácia, verificaram-se efeitos significativos entre os três momentos de avaliação, $F(1.371,27.739)=4.382$, $p=0.019$, $\eta^2=0.179$, havendo também nesta variável uma diminuição ao fim de dois meses, mas sem retornar aos valores do pré-teste. No entanto, não se registaram alterações significativas ao nível da variável atitudes nesta turma. Aliás, os valores obtidos no período de manutenção são ligeiramente inferiores aos obtidos no período pré-teste. Na turma 2, foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os três momentos ao nível do conhecimento, $F(2,36)=8.649$, $p=0.001$, $\eta^2=0.350$ no pós teste ($p=0.005$) e dois meses após a formação ($p=0.003$). De igual modo, as atitudes dos/as professores/as face à Educação Sexual também diferiu significativamente, $F(1.264,22.744)=4.712$, $p=0.033$, $\eta^2=0.207$, tendo-se registado atitudes mais positivas no momento de manutenção face ao momento que antecedeu a formação. No entanto, não foram detetadas diferenças com significância estatística ao nível da autoeficácia, $F(1.243,22.383)=2.992$, $p=0.063$, $\eta^2=0.143$, cujo valor médio registado no momento antes da formação era já elevado. Os resultados serão discutidos considerando a relevância que a formação de professores pode ter na implementação de Educação Sexual de qualidade na vida dos/as alunos/as com Incapacidade Intelectual.

Keywords: Educação Sexual; Incapacidade Intelectual; Formação de Professores.

PEDAGOGIC CULTURE OF RESEARCH IN TEACHER EDUCATION PROGRAMS : REVEALING IMPLICATIONS OF RESEARCH METHODOLOGIES COURSES' IN RESEARCH-TEACHING NEXUS

João Filipe Matos (1)
Elsa Estrela (1)
André Freitas (1)

1 - Universidade Lusófona, Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento

ORAL COMMUNICATION

The teaching of research methods in initial teacher education programs is becoming a critical issue given the changing nature of data and the ways it is used to make decisions (Groessler, 2017). It is rather apparent the efforts of universities to strengthen the links between research and teaching (Tavares, Lopes & Boyd, 2020). Deem and Lucas (2006) argue that research methods experience in initial teacher education programs is a fundamental pedagogical component and the basis for a significant engagement of students in their professional activities as teachers. Nind et al. (2019) reveal that insufficient attention has been paid to how teaching of research methods can contribute to teacher education. And in general the literature points to a need for a pedagogical culture for teaching research methods - beyond instructional approaches - where research methodologies contribute to the research-teaching nexus as an important component of initial teacher education programs. This article aims to identify and discuss the place and role of courses of research methodologies in initial teacher education programs in Portugal. To achieve this goal we surveyed the existing master programs in teaching in all the national higher education institutions. Two national databases were used (Agency for Assessment and Accreditation of Higher Education and Directorate General for Higher Education). An online questionnaire was then applied to a sample of coordinators and teachers in charge of those courses. The aim of the study partially reported in this article is the construction of research-based principles and guidelines that constitute a framework for the design of research methods courses in Education. The expected outcomes will impact the development of learning activities that promote a research-based pedagogic culture in initial teacher education programs. Note: This article was developed within the project ReMASE: Research Methods in Advanced Studies in Education funded by FCT under a contract with the reference EXPL/CED-EDG/1130/2021.

Keywords: Research methodologies in education; Teacher education; Research-teaching nexus.

THE PRAC3 PROJECT: STUDENT TEACHERS AND MENTORS' PERSPECTIVES ABOUT MENTORING AND ICT

Maria Assunção Flores (1)
Eva Lopes Fernandes (1)
Maria Teresa Vilaça (1)
Cristina Parente (1)
Maria de Fátima Vieira (1)

1 - Centro de Investigação em Estudos da Criança da Universidade do Minho

POSTER

This POSTER reports on findings from a wider international project entitled "The Digital Practicum ('PRAC3')", funded by the European Union (2020-1-ES01-KA226-HE- 096120). The project explores online teaching resources for an on-site school practicum context using web 3.0 resources (including innovations such as augmented reality and remote classroom learning settings). Practicum has a pivotal role in the professional learning of future teachers. It is often described as the most relevant component of student teachers' education due to the opportunity to be individually supervised by mentors (McIntyre et al., 2005). However, the reduction of the practicum experiences and the implementation of virtual mentoring and remote teaching due to the COVID-19 pandemic has entailed new challenges for teacher education. Most teacher education programmes have moved to online environments (Flores & Gago, 2020). Student teachers and mentors have been challenged to engage in online teaching during practicum, even though some of them did not feel adequately prepared to do so (Hechinger & Lorin, 2020). The current project draws on data collected with student teachers (n=70) and mentors (n=39) using a validated research tool entitled Mentoring Profile Inventory (Clarke et al., 2012; Clarke & Mena, 2020). Data were collected through Google forms between December 2021 and January 2022 and were analysed using SPSS (version 26). Findings indicate that student teachers and mentors are mostly compliant with a 'practical approach', focusing on the centrality of students and the use of active teaching, learning and assessment strategies. Also, the mentors' role is seen as a 'partner' focusing on the learning process and collaborative practices. Additionally, ICT is highly valued and used by both participants, but slightly more valued and used by mentors than by student teachers. These and other results are discussed in light of the project's theoretical framework.

Keywords: Practicum, online teaching, teacher education.

IMPACTO DE RECURSOS ANALÓGICOS E DIGITAIS NA CONCENTRAÇÃO DA CRIANÇA

Ângela Ferreira (1)
Paula Quadros-Flores (1)
Dárida Fernandes (1)
Daniela Mascarenhas (1)

1 - Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto

ORAL COMMUNICATION

A transformação digital tem provocado mudanças profundas na educação e no modo como as crianças e os jovens sentem a integração de tecnologias digitais nas práticas educativas. A literatura científica revela potencialidades e fragilidades dos recursos digitais e analógicos. Urge refletir sobre o resultado efetivo, no processo de aprendizagem, do uso de recursos didáticos para apoiar o professor na tomada de decisões que contribuem para o sucesso educativo. Este estudo, desenvolvido no contexto da Prática de Ensino Supervisionada do Mestrado em Ensino do 1.º CEB e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º CEB, tem como propósito perceber o impacto dos recursos analógicos e digitais no processo de aprendizagem da criança. Optou-se por um estudo de caso que envolveu 28 crianças do 1.º CEB. Para a recolha de dados, optou-se pela observação direta e participante em meio natural e foram adaptados onze indicadores da Escala de envolvimento da criança (Laevers, 1994). Neste artigo, apresentaremos apenas três indicadores: concentração; expressão facial e persistência. A fim de facilitar a compreensão dos dados realizaram-se transformações numéricas (Shaughnessy & Pfannkuck, 2002). Num processo comparativo de utilização de um recurso analógico, Barras de Cuisenaire, e outro digital (adaptação digital das Barras de Cuisenaire no Geogebra) verificou-se que, em situações análogas, o recurso digital aumenta a concentração e o tempo de concentração numa postura global intensa de satisfação. Sabendo que, num processo de compreensão da realidade, estágio cognitivo, a atenção toma um lugar de relevo e que a sua extensão facilita a deteção de erros na prática, estágio associativo, contribuindo para um processo de autonomia (Fitts & Posner, 1967), conclui-se que a tecnologia digital, além de cativar as crianças, tem efeitos significativos no processo de aprendizagem com impacto positivo na aprendizagem e no desenvolvimento de capacidades. Espera-se contribuir para uma reflexão sobre a seleção de recursos didáticos na prática educativa.

Keywords: Recursos didáticos; Transformação digital; Renovação Metodológica; Formação Inicial Docente.

TEACHING TO TEACH LANGUAGES TO ENHANCE DEMOCRACY.

Slava López Rodríguez (1)

1 - University of Granada

POSTER

Language is a community's greatest public asset. Many studies have investigated the complicity of words, power and democracy. The ability to communicate in two or more languages, even in a basic way, opens up opportunities for personal mobility, employment, education and access to information. Language learning also contributes to the development of tolerance and understanding between people from different linguistic and cultural backgrounds, that is why everyone should have the opportunity to learn languages. At the turn of the 21st century new teaching approaches and methodologies in education and teaching language have been introduced around the world. This new era has moved teaching away from the traditional didactic to a more modern and democratic approach. New approaches in language instruction integrates different methods that actively involve students in learning and keep them interested and enthusiastic. Current trends in pedagogy in foreign language teaching promote learner-centered orientation in classrooms. However, in the case of Spain, some traditional approaches and beliefs that consider the learner as someone without the skills or ability to learn on their own still underlies in schools. From our teaching practice, with students of teacher training programs at the University of Granada through the subject Foreign language and its didactic, we try to teach future teachers on these new methods so they can use language as an instrument of integration, cohesion and respect among people.

Keywords: Language teaching- Democracy- Cohesion- Integration.

OFICINA DE FORMAÇÃO - DA TEORIA À PRÁTICA DA AVALIAÇÃO FORMATIVA

António Luís Montiel (1)

1 - Ispa - Instituto Universitário

ORAL COMMUNICATION

A transformação em curso do sistema educativo e de formação em Portugal visa melhorar as práticas pedagógicas das escolas e dos seus professores, nomeadamente no domínio da avaliação formativa, como principal modalidade de avaliação. Com esse propósito, decorrem atualmente no País diversas atividades de formação. Um exemplo é o Projeto MAIA (Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação), promovido pela Direção Geral de Educação. O presente trabalho refere-se a uma outra iniciativa de formação: umas oficinas sobre os "Contributos da avaliação formativa para uma educação personalizada e inclusiva", organizadas pelo ISPA - Instituto Universitário e creditadas pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua. Recorrendo a uma metodologia de estudo de caso, será aqui descrita a realização desta Oficina de Formação numa escola privada, com a participação de 22 professores de todos os níveis de ensino, do 1º Ciclo do Ensino Básico ao Secundário. O objetivo será analisar como é que estas Oficinas, seguindo os princípios metodológicos da investigação colaborativa sobre a prática pedagógica e recorrendo proficuamente ao feedback dialógico, são capazes de alterar a perceção e a prática da avaliação formativa desses professores. A descrição das estratégias de formação utilizadas nestas Oficinas mostrará como se orientavam (1) a rever as características diferenciadoras do conceito de avaliação formativa, (2) a provocar uma atitude reflexiva dos formandos sobre as suas práticas, (3) a fomentar a partilha de experiências como fonte de novas aprendizagens e (4) a desafiar os formandos a introduzir e valorizar alterações concretas e efetivas da sua prática de avaliação formativa. Recorrendo a diversos inquéritos e à análise da documentação produzida pelos formandos num processo de investigação cooperativa sobre a prática, será possível conferir, como resultados, a evolução de cada um deles, no modo como compreendem a avaliação formativa e alteram a sua implementação prática. Certamente, este trabalho atenderá a uma revisão de literatura sobre a avaliação formativa, assim como acolherá os contributos sobre «investigação colaborativa» e «pesquisa sobre a própria prática» que, por exemplo, tem desenvolvido o Departamento de Educação e Centro de

Investigação em Educação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Outras referências teóricas serão encontradas nos conceitos de «feedback» dialógico, segundo o descreve Carless (nomeadamente na interação dos formandos com o formador) e de «núcleo pedagógico», segundo o descreve Richard Elmore, pois facilitará o processo de reflexão e investigação na medida em que concentre a atenção naquilo que objetivamente faz o professor a cada momento para realizar a avaliação formativa e como é que objetivamente respondem os alunos em cada um desses momentos.

Keywords: Oficinas de formação - Avaliação formativa - Feedback dialógico.

INITIAL TEACHER TRAINING IN SOCIAL AND EMOTIONAL LEARNING IN PORTUGAL FROM COORDINATORS' PERSPECTIVES

Carla Peixoto(1), (4)
Vera Coelho (1), (4)
Sílvia Barros (2)
Fátima Sousa-Pereira (3)
Francisco Machado (1), (4)
Alexandra Marques Pinto (5)

- 1 - ISMAI
- 2 - Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto
- 3 - Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo
- 4 - Universidade da Maia
- 5 - Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa

ORAL COMMUNICATION

Research has shown the relevance of teachers being prepared to promote students' social and emotional learning (SEL) (e.g., CASEL, 2012; Costa & Faria, 2013; Jones & Kahn, 2017). Also, it has been highlighted that these professionals need to develop their own social-emotional competence in order to effectively deal with challenges associated with their practice in the 21st century (Zins et al., 2007). Little is known, however, about how future teachers are prepared during initial teacher training (ITT) in Portugal with regard to these topics. Therefore, the current study addresses this gap by analyzing to what extent ITT provides opportunities for future teachers to gain SEL knowledge and skills. All coordinators of initial teacher training programs from public and private Portuguese institutions were contacted by email. A total of 41 (response rate of 43,6%; 75.6% females) completed an online questionnaire, specifically developed for this study, between February and April 2021. On average, participants reported 8.05 years (SD = 5.39) of experience as coordinators of initial teacher training programs. Seventy-eight percent worked in public institutions. One focus group with a subsample of the respondents (five coordinators; one male) was carried out in July of 2021. The aim of this focus group was to build on the questionnaire data to further understand how ITT covered SEL. Main findings revealed that most participants recognized the importance of inclusion of SEL topics both related to students and to future teachers in ITT. This perspective was reflected in the focus group, in which interviewees expressed the importance of future teachers understand the 'whole child', going beyond academic issues, as well as that future teachers' social-emotional competence is normally worked implicitly throughout the course. Regarding the specific dimensions of SEL covered in teacher training, a clear

pattern emerged from the findings: in contrast to interpersonal SEL skills (i.e., social awareness and relationship management) and responsible decision-making, coordinators reported that less emphasis is given to intrapersonal SEL skills (i.e., self-awareness and self-management). Interviewees suggested that one reason for this, specifically in what concerns future teachers intrapersonal SEL skills, is perhaps the fact that it requires more time and a more individual approach, and that can be an uncomfortable topic to address. The questionnaire and focus group findings also indicated that the current legal framework ruling the ITT curriculum and the lack of specialized knowledge in these areas by the faculty staff as main barriers constraining the teaching of contents related to SEL. This is the first national, comprehensive survey of provision of SEL in ITT. Therefore, our findings are particularly useful to promote ITT institutions' reflection about the inclusion of SEL topics in their teacher preparation programs, making them more up to date and suitable to the needs of future teachers, as well as providing reliable information for policy making in this field.

Keywords: Initial teacher training; Social and emotional learning; Interpersonal skills; Intrapersonal skills.

EDUCAÇÃO ESPECIAL NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: UM MAPEAMENTO DE TESES E DISSERTAÇÕES (2006-2020)

Hector Renan da Silveira Calixto (1)

Tânia Suely Azevedo Brasileiro (1)

1 - Universidade Federal do Oeste do Pará - Ufopa

ORAL COMMUNICATION

A formação oferecida pelas universidades deveria se basear na busca pelo exercício da cidadania e da postura democrática, ratificando posicionamentos éticos e de responsabilidade social, que considere as diferenças como elemento constituinte da nossa sociedade (MONFREDINI, 2016). Mesmo com essa responsabilidade, quando se refere as pessoas com deficiência, como algo externo, que está presente apenas fora delas (ANJOS, 2011). A forma de (não) tratar a questão das pessoas com deficiência se reflete na dinâmica curricular e didático-pedagógica, principalmente dos cursos de formação de professores. Quando se trata dos cursos de Licenciatura em Pedagogia, no âmbito do ensino, os temas e conteúdos sobre as pessoas com deficiência comumente são tratados nos componentes curriculares que abordam a Educação Especial e/ou Inclusiva. O presente artigo tem como objetivo apresentar um mapeamento das teses e dissertações sobre educação especial e formação inicial de professores no Brasil, entre os anos de 2006 e 2020. Como abordagem metodológica, utiliza-se uma pesquisa bibliográfica (GIL, 2008; MALHEIROS, 2011), de cunho quanti-qualitativo, com levantamento bibliográfico utilizando o instrumento ProKnow-C (ENSSLIN; ENSSLIN; DUTRA, 2017), no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, com um portfólio bibliográfico resultante de 18 documentos, sendo 14 dissertações e 04 teses. Por meio da análise de conteúdo (BARDIN, 2002), foram elaboradas as seguintes categorias temáticas e emergentes: i) falta de interdisciplinaridade; ii) superficialidade; iii) relação com a pessoa com deficiência; e, iv) (des)articulação teoria/prática. Verificou-se que é uma temática relativamente recente, pois encontrou-se apenas 18 documentos, a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia, com a primeira publicação em 2006, sendo os anos de 2009 e 2012 com maior quantidade de estudos publicados. Identificou-se no Portfólio bibliográfico produzido que a Educação é a área onde a temática é mais explorada, o que se alinha com a própria formação pesquisada, a Pedagogia. Observa-se que os componentes de Educação Especial e/ou Inclusiva estão presentes na organização curricular dos cursos

de Pedagogia. No entanto, a sua presença não é indicativo ou garantia de uma formação inicial compromissada com o posicionamento crítico e práticas inclusivas. Indica-se a necessidade de aprofundamento dos estudos a respeito das contribuições das disciplinas de Educação Especial e/ou Inclusiva, possibilitando a articulação teoria-prática nas experiências formativas, buscam considerar a interdisciplinaridade necessária para a formação humana integral. Isso pode potencializar mudanças nas relações com as pessoas com deficiência, proporcionadas pela oferta das disciplinas, já referidas, que contribuem para o início do enfrentamento de preconceitos, mas, que não se limitem nisso.

Keywords: Educação especial. Formação de professores. Pesquisas. ProKnow-C.

PRÁTICAS FORMATIVA DE AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Hilário Piriquito Eurico (1)

1 - Instituto de Educação da Universidade de Lisboa

ORAL COMMUNICATION

Estudos empíricos sobre a avaliação das aprendizagens revelam que há dificuldades dos professores em proceder a avaliação formativa – avaliação para a aprendizagem com os seus alunos por motivos de dificuldades tanto a nível de conceção como a nível de práticas de avaliação formativa (Santos, 2010; Ferreira, 2018; Eurico, 2022). De acordo com Arantes, 2004; Reis et al, 2019, a avaliação de natureza formativa é um ato desafiador que implica a reflexão da aprendizagem dos alunos, da prática docente e das lacunas da formação do professor. No que respeita à lacuna da formação de professor, Eurico (2022) salienta a necessidade do reforço de práticas pedagógicas dos professores em formação inicial e em serviço, tendo em atenção as especificidades do sistema de avaliação vigente no sistema de educação e ensino de Angola. Entretanto, este estudo de caráter qualitativo apresenta as dinâmicas implementadas nas práticas pedagógicas com 15 alunos que frequentam o 3.º e o 4.º Ano do curso de Pedagogia- Instrução Primária na Escola Superior Pedagógica do Bengo-Angola, para a conceção e práticas da avaliação formativa vigente em algumas classes do ensino primário angolano. Para a obtenção dos dados no campo empírico utilizou-se, primeiro, uma ficha de análise de conteúdo que serviu para análise das orientações do manual de avaliação das aprendizagens do ensino primário (Afonso, 2011), e em seguida, os professores-formando foram orientados a colocar em prática as referidas orientações nas aulas modelos na escola de aplicação, onde realizam as suas práticas pedagógicas em cumprimento da unidade curricular Práticas Pedagógicas 1 e 2. Para avaliar o cumprimento dos professores-formando relativo às orientações sobre a avaliação; dificuldades dos professores e potencialidades da avaliação formativa nas aprendizagens dos alunos, utilizou-se uma grelha de observação sistematizada e, POSTERiormente, um guião de entrevista semiestruturada para a triangulação dos dados com vista a se obter maior riqueza dos dados. Os resultados do estudo evidenciam que a dinâmica de prática pedagógica na formação inicial de professores que incide na relação entre programas de ensino, orientações de avaliação vigente no ensino primário,

relatório descritivo e a sua aplicação em aulas modelos, são adequadas para melhor preparação dos alunos-formandos no que respeita a avaliação das aprendizagens, por se caracterizarem de elementos contextuais e adequados ao ambiente de trabalho dos futuros professores. Os alunos dos professores-formandos gostaram da dinâmica, porque as técnicas e os instrumentos de avaliação utilizados pelos professores formando permitiram-lhes maior abertura para vislumbrar as suas dificuldades. Deste modo, concluiu-se que na cadeira de práticas pedagógicas dos professores em formação inicial, é necessário dar maior atenção às orientações da avaliação das aprendizagens do ensino primário para que se ofereça uma formação ajustada a realidade escolar angolana. E a avaliação formativa é recomendada dada a sua potencialidade de gerar autonomia nas aprendizagens dos alunos. Afonso, M. (2011). Manual de Apoio ao Sistema de avaliação das Aprendizagens do Ensino Primário. 2ª Edição. INIDE. Luanda. Arantes, M. J. G. M. A. (2004). Concepções e práticas de avaliação de professores estagiários de matemática (Dissertação de Mestrado). Universidade do Minho, Braga, Portugal. Eurico, H.P. (2022). Práticas Pedagógicas dos Professores para Avaliação das Aprendizagens para Avaliação das Aprendizagens no Ensino Primário Angolano. In Comunicação na AFIRSE Portugal 2022. (Texto não publicado). Ferreira, C. A. (2018). Percepções de estagiários sobre as suas práticas de avaliação das aprendizagens. Educar em Revista. Vol. 34, n.º 70, p. 231-254. Curitiba-Brasil. Santos, L. et al. Avaliar para Aprender. Relatos de experiências de sala de aula do pré-escolar ao ensino secundário. Porto: Porto Editora, 2010. Reis, J. S, Menegazzo, R. F, Coelho, J. G, Sousa, C. B. S, Rodrigues, M. J. (2019). Avaliação das Aprendizagens: concepções e práticas de professores de ciências naturais de Bragança (Portugal) e Colorado do Oeste (Brasil). In Revista Electrónica de Enseñanza de las ciencias. Vol. 18, n.º 2, p. 432-457.

Keywords: Práticas Formativa; Avaliação das Aprendizagens; Formação de Professores.

O USO DE TELEMÓVEIS PELOS PROFESSORES PORTUGUESES COMO FERRAMENTA DIGITAL AO SERVIÇO DO ENSINO

Cláudia Maia Lima (1)

Angela Couto (1)

Alexandre Pinto (1)

Sara Aboim (1)

Rui Teles (1)

António Barbot (1)

1 - Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto

ORAL COMMUNICATION

Este estudo incide nas representações e atitudes dos professores face à utilização dos telemóveis em sala de aula, como ferramenta de ensino. Sendo uma realidade que o uso dos telemóveis cresceu de forma exponencial nos últimos 20 anos, estimando-se que, em 2023, 87% da população da Europa Ocidental seja utilizadora diária da internet através do uso do telemóvel, é pertinente auscultar o que pensam os docentes portugueses sobre a integração desta ferramenta nos processos de ensino e de aprendizagem. O estudo foi desenvolvido com Educadores de Infância e Professores do ensino básico e secundário, que exercem a sua atividade profissional na região Norte de Portugal, quer em instituições de ensino públicas (87%) quer em privadas (13%). A metodologia adotada consistiu na aplicação de um inquérito por questionário, junto dos participantes, que o preencheram presencialmente. Os dados recolhidos foram POSTERiormente analisados e tratados estatisticamente recorrendo ao programa SPSS. Primeiramente procurou-se perceber se os docentes possuíam telemóvel ou smartphone, e para que fins utilizavam esses dispositivos. Os resultados mostram que 83% dos docentes inquiridos possuem um smartphone, sendo as funções mais utilizadas: ver as horas ou utilizar o despertador (89%); tirar fotografias (89%); utilizar o calendário ou a calculadora (86%); enviar ou receber emails (78%); fazer pesquisas na internet (74%) e gravar ou ver vídeos ou sons (71%). Utilizando a análise fatorial em componentes principais, foi possível separar os professores em dois grupos, um que utiliza o telemóvel para ações do foro exclusivamente pessoal e, outro, que o integra nas suas ações didático-pedagógicas. Nesta sequência, apesar de 65% dos docentes concordarem que o telemóvel em sala de aula poderia ajudar no processo de aprendizagem do aluno, 60% não permitem a sua utilização nestes contextos por identificarem constrangimentos, tais como, a distração dos alunos e o acesso a informações falsas e cientificamente incorretas. Os professores que

autorizam o uso de telemóvel na sala de aula, referem que esta ferramenta é uma mais-valia para pesquisas na internet, na utilização de sensores e de programas, como, o kahoot, o socrative e o padlet. O uso do cronómetro e da calculadora são, também, apontadas como apps muito úteis e utilizadas pelos alunos. Os dados recolhidos permitem, ainda, perceber que os docentes, na sua maioria, estão recetivos à integração dos telemóveis na sala de aula, identificando, no entanto, constrangimentos de índole institucional (escolas cujos regulamentos normativos não permitem o uso de telemóveis) e de índole mais pessoal (não têm ideias claras sobre como podem utilizar os telemóveis para potenciar as aprendizagens dos alunos).É, assim, necessário continuar a apostar na capacitação digital docente para que haja uma verdadeira mudança de paradigma, em que o uso dos telemóveis em sala de aula permita aos professores formas inovadoras de ensinar e aos alunos formas integradoras de aprender.

Keywords: Telemóveis; Ensino; Aprendizagem; Inovação.

MATEMÁTICA NA PRÁTICA: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Vagner Zulianelo (1)
Laurete Zanol Sauer (1)

1 - Universidade de Caxias do Sul (UCS)

ORAL COMMUNICATION

Este estudo teve por objetivo contribuir para o aprimoramento da prática docente de professores que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na perspectiva da formação continuada em Matemática. O público-alvo da pesquisa foi constituído por professores que possuem formação inicial em Magistério e/ou Graduação em Pedagogia - Licenciatura e atuam em turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino (RME) de Caxias do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Os instrumentos utilizados para coleta de dados foram questionário diagnóstico inicial, que serviu para delinear, dar forma e conteúdo ao curso e às atividades a serem desenvolvidas, bem como os planejamentos didáticos produzidos, das atividades promovidas, da participação em jogos virtuais de aprendizagem, do mural digital colaborativo, além do questionário sobre leitura realizada e dos relatos escritos de forma reflexiva-crítica-discursiva sobre as atividades realizadas e as aprendizagens consolidadas. A análise dos dados provenientes do questionário diagnóstico aplicado é representada utilizando estatística descritiva e expressa na forma de texto com as devidas percepções. Os materiais produzidos no decorrer do curso, das atividades desenvolvidas e dos registros descritivo-reflexivos, elaborados ao final de cada encontro, foram analisados à luz da Análise Textual Discursiva (ATD). O aporte teórico utilizado na pesquisa consiste nas concepções da Educação Matemática defendidas por Ubiratan D'Ambrósio, traduzidas na proposta de formação continuada, caracterizada especialmente por Francisco Imbernón, e à luz da Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2017) e da Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica - BNC-Formação Continuada (BRASIL, 2020). A partir do curso desenvolvido, concluiu-se que a concretização da proposta foi possível e os objetivos alcançados mediante a culminância de alguns fatores relevantes: planejamento da formação a partir das reais necessidades identificadas junto ao público-alvo; adoção de diferentes estratégias e recursos de fácil acesso e manuseio; seleção de atividades práticas e lúdicas; participantes engajados, dedicados e comprometidos; e valorização das suas experiências e

potenciais. Além disso, ressalta-se que a Educação Matemática teve papel relevante nesse resultado, pois esta permitiu que as participantes enxergassem o conhecimento matemático a partir de outros ângulos, o que fez toda a diferença para elas.

Keywords: Anos iniciais; formação de professores; formação continuada; educação matemática.

O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ORAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RESULTADOS PRELIMINARES DE UM ESTUDO NA CIDADE DE SANTOS, BRASIL

Jessica Blanca Santos (1)
Andréa Perosa Saigh Jurdi (1)
Anabela Cruz-Santos (2)

1 - Universidade Federal de São Paulo

2 - Universidade do Minho

POSTER

Os alunos da Educação Infantil estão em um período determinante no desenvolvimento da linguagem oral. Portanto, o professor que se apropria destes saberes estará apto a realizar um planejamento de aula mais adequado ao contexto escolar vivenciado, com estratégias que facilitem a aprendizagem, levando em consideração, além dos conhecimentos prévios, as capacidades e necessidades de cada aluno (Cruz-Santos, Costa, Fernandes & Sapage, 2019; Eloi, Santos & Martins-Reis, 2015). Este estudo, de caráter quantitativo e exploratório, tem como finalidade identificar os conhecimentos e as práticas pedagógicas, relacionados ao desenvolvimento da linguagem, presentes na atuação dos professores da Educação Infantil, sob a perspectiva destes profissionais. Os participantes do estudo são professores de Educação Infantil que atuam na rede pública do município de Santos/SP - Brasil. Para esta pesquisa, foi elaborado um questionário, construído com base na literatura nacional e internacional, dividido em duas partes: i) I parte com os dados sociodemográficos, composta por 12 perguntas, ii) II parte com 17 questões, utilizando a escala Likert para resposta. O questionário foi divulgado pela plataforma Google Forms, disponível para acesso online e gratuito. Após a recolha de dados, foram realizadas algumas análises que permitem apresentar alguns resultados preliminares deste estudo. Verificou-se que 91,7% dos respondentes são do gênero feminino e a idade dos participantes diversificou, sendo que 33,3% possuíam entre 31 e 40 anos; 41,7% entre 41 e 50 anos; e 25% 51 anos ou mais. O tempo de atuação, destes profissionais, na Educação Infantil variou entre 11 e 30 anos, sendo que a maioria (83,3%) atua entre 11 e 20 anos nesta fase escolar. Entre os respondentes, 66,7% responderam que já realizou alguma formação específica em linguagem infantil. Todos os participantes desta amostra referiram que já tiveram em sua sala de aula crianças nas quais identificaram características sugestivas de alteração no desenvolvimento da linguagem. Todos os participantes consideraram importante que seja abordado,

durante a graduação, temas e conteúdos referentes ao desenvolvimento da linguagem infantil. Entretanto, 41,7% dos respondentes acreditam que este tema foi abordado de forma adequada, durante a sua graduação. Constatou-se também que 66,7% referiram acreditar que as alterações da linguagem apresentadas, durante a Educação Infantil, podem influenciar significativamente no processo de alfabetização e letramento. Todos os professores responderam que devem ser realizadas adequações nas atividades escolares da Educação Infantil, quando a criança apresenta dificuldades, devido às alterações da linguagem, e consideraram importante aproveitar as situações da rotina escolar para possibilitar oportunidades de estimular o desenvolvimento da linguagem. Em síntese, os resultados apresentados permitem identificar algumas necessidades de formação dos profissionais que atuam na escola de Educação Infantil, de modo a conseguirem ter conhecimentos necessários para detectar precocemente crianças com alterações no desenvolvimento da linguagem e, conseqüentemente, realizar as condutas adequadas.

Keywords: desenvolvimento da linguagem; educação infantil; prática pedagógica; capacitação de professores.

DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ORAL: CONTRIBUTOS DA LITERATURA PARA A INFÂNCIA NA EDUCAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Ana Sofia Ferreira Mendes (1)
Carlos Manuel Ribeiro da Silva (1)
1 - Universidade do Minho

ORAL COMMUNICATION

O presente texto apresenta o projeto de investigação e intervenção pedagógica desenvolvido ao longo da Prática de Ensino Supervisionada, do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, com dois grupos de alunos, um de Pré-escolar e outro de 1.º Ciclo do Ensino Básico, nomeadamente do 1.º ano de escolaridade, no ano letivo de 2020-2021. O principal objetivo do relatório é perceber de que modo a literatura para a infância pode contribuir para o desenvolvimento da linguagem oral das crianças em contextos de Educação Básica. Por isso, ao longo dos projetos de intervenção pedagógica foram exploradas várias atividades para desenvolver a linguagem oral das crianças, assim como, ao mesmo tempo, promover a literacia, estimular o gosto pela leitura e criar hábitos de leitor, em ambos os grupos de crianças do jardim de infância e do 1.º Ciclo. O projeto surgiu inicialmente em contexto de Educação Pré-Escolar. Através da observação participante percebeu-se a necessidade das crianças em desenvolver a linguagem oral. Para concretizar o projeto, ao longo das observações, vislumbrou-se o interesse das crianças pelos livros e pela hora do conto. Por isso, em conversa com a educadora cooperante, tomou-se a decisão de trabalhar o desenvolvimento da linguagem oral através da leitura e exploração de narrativas de interesse para as crianças. No contexto de 1.º Ciclo, entendeu-se que seria possível utilizar a mesma temática, já que, de igual modo, através da observação participante, denotou-se alguma carência no desenvolvimento da linguagem oral de algumas crianças. Verificou-se também o gosto das crianças pela escuta e leitura de textos e narrativas. Assim, concebeu-se projetos de intervenção pedagógica em cada contexto educativo no sentido de investigar as práticas, orientadas por princípios e ciclos de investigação-ação. Deste modo, através da leitura e exploração de várias narrativas, foram trabalhados vários conteúdos curriculares necessários para uma aprendizagem ativa e significativa das crianças, no sentido de promover o desenvolvimento da linguagem oral. Por isso, realizaram-se intervenções pedagógicas que tiveram em conta os interesses e as necessidades das crianças, dando-lhes voz e um papel ativo, tanto

na planificação das atividades, como também no desenrolar das mesmas, procurando sempre motivar e despertar o gosto e o interesse pela exploração da literatura para a infância, no sentido de desenvolver a linguagem oral. Em síntese, a intervenção pedagógica possibilitou analisar de que modo a literatura para a infância pode contribuir para o desenvolvimento da linguagem oral das crianças e, também, promover a literacia, concluindo-se por contributos significativos na diversificação de novo vocabulário, na sistematização dos diferentes fonemas existentes na língua portuguesa e na promoção do gosto pela leitura e a escuta de narrativas. O projeto contribuiu, de igual modo, para o desenvolvimento da estagiária enquanto futura profissional da ação educativa, através de experiências e aprendizagens enriquecedoras.

Keywords: Desenvolvimento da linguagem oral, literatura para a infância, promoção da literacia, narrativas.

TEACHER PERSPECTIVES ABOUT SOCIOEMOTIONAL LEARNING IN ELEMENTARY SCHOOLS: BENEFITS, CHALLENGES AND TRAINING NEEDS

Vera Coelho (1)
Carla Peixoto (1)
Ana Isabel Gonçalves (1)
Francisco Machado (1)
Mónica Soares (1)
Helena Azevedo (1)
Andreia Espain (2)

1 - ISMAI, University of Maia
2 - Mente de Principiante

ORAL COMMUNICATION

Socio-emotional learning (SEL) has been greatly recognized in the academic and educational fields due to its benefits for children's school success and wellbeing, as well as for school climate and peer relation outcomes (e.g., Berkowitz et al., 2017; Panayotou et al., 2019). Internationally, there is a growing body of research suggesting that SEL can effectively enable students to relate more positively to each other and improve learning outcomes, thereby increasing their chances of success both during schooling years and adult lives (Clarke et al., 2015; Weare & Nind, 2011). In an initiative aiming to promote SEL in children and youth, the Calouste Gulbenkian Foundation has been financially supporting, since 2018, about 100 local projects in Portugal. In the scope of the assessment and monitoring process of one SEL program delivered in the scope of the "Gulbenkian Academies for Knowledge", this qualitative study aims to examine teachers' perspectives about that SEL classroom-based intervention, infused into the school curriculum. More specifically this study: (a) documents elementary school teachers' perspectives about the benefits of the SEL program for children, teachers, families and the overall school-community; (b) explores teachers' willingness and preparation to take the lead in implementing SEL programs as part of the school curriculum; and (c) gathers teachers' opinions about the necessary conditions for school teachers to implement SEL programs. Teachers participating (N = 8), all female (Mage = 47.57; SD = 7.02), were lead teachers in classrooms where the program being monitored was delivered. The intervention occurred once a week, across 16-weeks; an external facilitator conducted sessions, and lead teachers were always present during sessions. Teachers involved in the study were informed about its goals, procedures, and mechanisms for ensuring the anonymization of data, in accordance with the General Data Protection Regulation; all teachers gave written informed consent.

Data was collected through focus group. Two focus group were conducted, with four teachers each, lasting up to 60 min. Data was transcribed and analyzed through a content analysis procedure, thus allowing researchers to effectively get an appropriation and summarization of data (Bardin 2011; Elo and Kyngäs 2008). Preliminary results show that all teachers recognize that the program was important for children and schools, particularly during the pandemic confinement (in 2021); allowing teachers and children to know each other better and providing a supportive space for sharing feelings and thoughts. Teachers perceived this space even more relevant for some students, particularly students described as shy or with behavior/peer relation difficulties. Although teachers did not perceive a quantifiable improvement in children's socioemotional competences, they described qualitative changes for instance related to children's participation and involvement in sessions. Most teachers manifested their interest in implementing the program; and all mentioned the need of training and continuous support for being able to conduct SEL interventions infused into the school curriculum. School leaderships and material resources were also highlighted, as well as the need of academic curricula to be revised/reduced. Implications and future directions will be discussed particularly regarding the conditions for implementing SEL programs consistently across Portuguese school-contexts.

Keywords: socioemotional learning; teacher perspectives; universal intervention; teacher training.

MAKING SENSE OF INCLUSIVE TEACHER EDUCATION. A COMPARATIVE ANALYSIS OF UNIVERSITY PROFESSORS' PERCEPTIONS OF INCLUSIVE EDUCATION PROGRAMS OF UNIVERSITIES IN EGYPT, GERMANY AND RUSSIA.

Eva Verena Kleinlein (1)

Mona Emara (1),(2)

Bibigul Iskakova (3)

1 - University of Vienna

2 - Damanshour University

3 - National Research University "Higher School of Economics"

ORAL COMMUNICATION

Following global agendas like the UN-CRPD (UN 2006) and the Sustainable Development Goals (UN 2015), many countries around the world have agreed to engage in the strengthening of inclusive education. Therefore, not only inclusive cultures, structures and practices in schools must be developed (Booth, Ainscow 2002), but also the implementation of inclusive teacher education programs is crucial. Thus, it is essential to understand university professors' perceptions of comprehensive education for all students. While in many places around the world there are commitments to implement such programs, the theoretical and practical understandings of inclusive education, on which basis the programs are developed on, highly differ (Brown 2016). Thus, the different sociocultural contexts work with and pass on diverse and manifold meanings and approaches towards inclusive education (Alur, Timmons 2009). As these understandings are institutionalized and consequently are likely to have an impact on future developments of inclusive education, it is highly important to engage with them and to reflect on their contradictions, similarities and effects (Essex et al. 2019). Therefore, a comparative case study with three universities of three continents has been developed. Within the project, one engages with systems and principles of teacher training for inclusive education at all three universities by involving key actors of these particular teacher education programs. So far, six guideline-based interviews with experts (Bogner et al. 2014) from a University in Germany, a University in Russia and a University in Egypt took place. These interviews provided valuable and detailed insight into the systems, peculiarities and assumptions on inclusive education, that underlie the examined teacher training programs. Following a qualitative content analysis (Drisko & Maschi 2015), key areas for the design and the development of the programs were identified. Firstly, the analysis has pointed out once again that

structural elements and political regulations are highly relevant and create obstacles and chances for the development of university programs. Secondly, the interviews have highlighted the importance of personal perceptions, opinions and motivations of stakeholders at university. Their strategic handling of fixed rules and idealistic ideas appeared as an important factor that has so far been widely neglected. Thirdly, the comparative analysis of the interviews revealed several peculiarities of the university programs that can - among others - be traced back to contextual differences. In order to improve inclusive teacher education around the globe, a cross-contextual analysis of these approaches can help to widen the view and gain new perspectives. The presentation aims at sharing first results of the comparative study with field actors from contexts across the world. Thus, it provides insight into the manifold approaches on inclusive teacher education of three different universities with their diverse cultural backgrounds. In this way, the contribution seeks to enable and stimulate discussions and reflections of stakeholders on how to improve and further develop inclusive teacher education programs in future.

Keywords: Inclusive Teacher Education, Comparative Case Study, Professor's Perceptions, Inclusion.

FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE PARA O ENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO

Sónia Cabral (1)
Lourdes Mata (1)
Francisco Peixoto (1)

1 - CIE - ISPA

ORAL COMMUNICATION

Desde a década de 60 do século passado, a comunidade científica tem vindo a evidenciar a importância do envolvimento das famílias na educação, pela constatação do seu contributo para a qualidade de aspetos académicos, sociais e comportamentais dos alunos. É indiscutível que, mais de meio século de evidência científica confere consistência à necessidade de se desenvolverem, intencionalmente, na formação inicial docente, competências para a promoção deste envolvimento (Mancenido & Pello, 2020). No entanto, investigações recentes demonstram que nem sempre existe uma abordagem intencional nesta área, na formação inicial de futuros profissionais, perpetuando-se uma desconexão entre a formação para o envolvimento da família que esperamos que os futuros docentes recebam, e o que é realmente abordado e aprendido (Walker, 2019). Walker (2019) afirma mesmo que o currículo da formação inicial de professores limita, em quantidade, abrangência e qualidade, o ensino e a consequente aprendizagem sobre envolvimento da família na educação. Daí que, muitos docentes, apesar de reconhecerem a sua importância, sintam dificuldade na implementação e manutenção deste envolvimento (Epstein et al., 2019). Em Portugal, Silva (2010) destaca a ausência de reflexão sobre esta temática nos currículos da formação docente, e Sarmiento (2005), num estudo sobre a presença de unidades curriculares (UC) com esta temática, na formação inicial, concluiu que, as que existem, são poucas e, na maioria, de caráter opcional. Considerando a atualidade dos resultados apresentados e a relevância dos mesmos, é objetivo deste estudo identificar competências, conteúdos e referências, promotoras do envolvimento das famílias, nos mestrados em educação pré-escolar (MEPE), e educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico (MEPE1.ºCEB), nas instituições que os ministram em Portugal, através de análise documental aos currículos e Fichas de Unidade Curricular (FUC). Recorremos à análise de conteúdo para explorar os planos de estudo e FUC, cedidas por coordenadores e consultadas online, das 29 instituições, 44 cursos (18 MEPE e 26 MEPE1.ºCEB), registadas na Direção-Geral do Ensino Superior

(DGES). Pesquisámos nas FUC por palavras-chave como envolvimento, parceria, cooperação, colaboração, relação, comunicação, da/com família, dos/com pais, parental, e cooperação, o que nos levou a constituir o nosso corpus inicial com 95 UC (46 UC no MEPE e 49 UC no MEPE1.ºCEB), das 749 existentes, nos 44 cursos identificados. Ao focar as unidades de significado o nosso corpus foi reduzido a um total de 75 FUC, presentes em 27 cursos (10 de MEPE e 17 de MEPE1.ºCEB). Resultados preliminares do nosso estudo permitem refletir sobre as unidades curriculares em que surgem as palavras-chave, o seu caráter obrigatório ou optativo, procurando identificar objetivos transversais às mesmas; conteúdos e respetivo referencial teórico; competências que preveem desenvolver nos estudantes e a abordagem empregada. Das 75 identificadas 78,6% são de caráter obrigatório e 70,6% fazem referência a conteúdos explícitos. 34,6% são práticas do ensino supervisionado ou estágios e 12% surgem com a palavra "família" na sua denominação. Esta fase da investigação é fundamental para encorpar a nossa pesquisa, abrindo espaço às próximas etapas, que se consubstanciam na elaboração e aplicação de entrevistas aos coordenadores e/ou docentes dos MEPE e MEPE1.ºCEB.

Keywords: Formação inicial docente; Envolvimento da família; Currículo.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E EDUCADORES: DESAFIOS ÉTICOS DA AÇÃO E DA INVESTIGAÇÃO

Sofia Bergano (1)

Mário Cardoso (2)

1 - Centro de Investigação em Educação de Adultos e Intervenção Comunitária (CEAD), Instituto Politécnico de Bragança e Universidade do Algarve, Portugal

2 - Centro de Investigação em Educação Básica (CIEB), Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

ORAL COMMUNICATION

A profissão docente, como é entendida atualmente, pressupõe um conjunto de saberes que estão relacionados: (i) com a ação envolvida nos processos complexos de promover ambientes de aprendizagem ricos e diversificados que potenciem o desenvolvimento das crianças, e, simultaneamente, (ii) com a construção de um saber profissional sustentado cientificamente. A formação inicial de professores e educadores de infância participa de forma fundamental nas primeiras etapas da construção destes saberes. Neste trabalho, propõe-se uma reflexão sobre o processo de iniciação à prática profissional na sua dupla vertente formativa: a aprendizagem profissional e a aprendizagem relacionada com a investigação em educação. Estas duas componentes articulam-se dialeticamente, o que comporta a intersecção de duas esferas distintas, com requisitos éticos e deontológicos específicos que devem ser conciliados. Por um lado, os decorrentes da função docente e, por outro lado, os que decorrem do processo de investigação que conduz à produção de conhecimento sobre a ação. Assim, no processo de iniciação à prática profissional conjugam-se diferentes planos de ação em que estão envolvidos diversos atores sociais, a saber: as crianças, os professores, o professor estagiário, e o supervisor. Na rede complexa de interações diretas que entre eles se estabelecem, importa perceber como se conduzem os processos de tomada de decisão, como se articulam os interesses dos envolvidos e, sobretudo, como se relaciona a ação e a investigação que nela se desenvolve. Na reflexão que se propõe, interpretam-se como fundamentais a compreensão profunda e crítica dos processos de produção de conhecimento. Este desiderato está relacionado com a impossibilidade de desenvolver uma investigação em contexto educativo que seja responsável eticamente e que contribua para o conhecimento em educação, sem perceber a diversidade de paradigmas de investigação e as suas implicações na forma como se interpreta a realidade a investigar, os requisitos técnicos inerentes à investigação e as dimensões axiológica e

epistemológica do conhecimento a produzir. Outro aspeto que se apresenta como fundamental é a compreensão do saber profissional em educação como um saber ético transversal a toda a ação em contexto educativo, que percorra as relações interpessoais, a organização do quotidiano e dos tempos de ação e de reflexão sobre a ação, a investigação sobre (ou na) prática e, também, as relações interinstitucionais. Esta reflexão termina com a observação da necessidade de um compromisso ético coletivo que envolva colaborativamente os envolvidos nestes processos de iniciação à prática profissional de professores.

Keywords: formação de professores e educadores, investigação em contexto de formação, ética em investigação, ética e deontologia profissional docente.



Porto. '22
ICRE

Porto International Conference on Research in Education

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO & INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO
CENTRE FOR RESEARCH & INNOVATION IN EDUCATION



P.PORTO

FCT

Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

**ESCOLA
SUPERIOR
DE EDUCAÇÃO
POLITÉCNICO
DO PORTO**

ISBN: 978-972-8969-61-5